Redator-Chefe interino: JOSÉ RUBIÃO

CORREIO PAULISTANO

FUNDADO EM 1854

NUMERO DO DIA: $400
Telefones do "Correio Paulistano"
Superintendencia 2-0842
Redator-chefe 3-4632
Publicidade e oficinas 2-5242
Escritorio e esporte 2-0803
Redação 2-6241

Superintendente: ANTONIO M. DE OLIVEIRA CESAR

ANO LXXXVIII | RUA LIBERO BADARÓ N.º 661 — Séde, Redação e Administração | S. PAULO — Domingo, 26 de Outubro de 1941 | End. teleg. "PAULISTANO" — São Paulo — Caixa Postal, "D" | NUMERO 26.270

Em preparativos uma grande batalha que poderá decidir a sorte de Moscou

Kharkov e Belgorod ocupadas pelas tropas germanicas, que já estariam sómente a 36 quilometros da capital russa — O comando russo prepara grandes e novos contingentes para enfrentar as forças invasoras — Varias notas a respeito

LONDRES, 25 (R.) — A radio de Moscou anunciou que os alemães estão preparando a batalha decisiva diante de Moscou.

KHARKOW TOMADA PELOS ALEMÃES

BERLIM, 25 (T. O.) — Comunica-se oficialmente que Kharkow foi conquistada pelas tropas alemãs.

BELGOROD TAMBEM FOI OCUPADA

ZURICH, 25 (R.) — Segundo informam as autoridades alemãs, Kharkow foi ocupada no dia 24, pelas tropas germanicas.

No mesmo dia, as forças do Reich tambem ocuparam Belgorod, situada a 75 klms. a nordeste de Kharkow.

Kharkow está localizada a 46 quilometros a nordeste de Taganrog e ali existem fabricas de aviões, de tratores, um grande instituto de pesquisas, campos experimentais, quarteis, campos de treinamento e fabricas de munição, que tambem produzem acessorios para tanques e aviões. Sua população é de 521 mil habitantes.

A LUTA NOS DIVERSOS SETORES

MOSCOU, 25 (R.) — A batalha de Moscou prossegue com inquebrantavel furia, porém, sabe-se que as tropas germanicas não fizeram muito progresso. Os combates que se travam ruas após ruas, em Kalinin, a 100 milhas a noroeste de Moscou, continuam em progresso.

No Sul, a situação em todos os setores continua séria, porém, somente numa direção as tropas sovieticas foram compelidas a fazer um pequeno recuo. Todos os esforços alemães tendentes a avançar nas proximidades da Criméia foram vigorosamente rechassados.

Segundo as ultimas noticias oriundas da frente, os combates nos varios setores, esta manhã, podiam ser resumidos da seguinte forma:

MOSCOU: — A principal arremetida para esta região está se desenvolvendo em Kalinin, no noroeste de Moscou, e os combates nas vias publicas prosseguem no setor nordeste da cidade, enquanto que as unidades do exercito russo estão atacando as tropas alemãs no sudoeste das proximidades da referida cidade. Os alemães, durante essas operações foram desalojados de um certo numero de localidades.

As forças germanicas não foram capazes de completar a captura de Kalinin e, enquanto prosseguia a luta, a outra haste do movimento de pinças para Moscou, através de Mojaisk e Malayaroslavetz, foi rechassada com pesadas baixas para o inimigo. Os ferozes ataques e contra-ataques aéreos de ambos os lados demonstram que os dois antagonistas estão tentando aparentemente interromper a remessa de reservas e destruir os meios de comunicação na batalha de Moscou. Dezesete aparelhos alemães foram abatidos nas proximidades desta cidade, ontem e anteontem. A despeito das pessimas condições atmosfericas, os aviões alemães, durante alguns dias, têm feito repetidas tentativas para romper as defesas de Moscou. Os caça russos estão patrulhando o céu de Moscou, ininterruptamente, dia e noite.

CRIMÉIA: — Segundo as ultimas informações provenientes da frente de batalha, todos os esforços alemães para avançar em direção às proximidades da Criméia foram vigorosamente repelidos. Escolhendo um estreito setor de "front", os alemães concentraram poderosas forças na tentativa de irromperem através das defesas, porém, o fogo de metralhadora e fuzilaria russas ceifaram as forças atacantes de infantaria. Não obstante isto, as tropas inimigas prosseguiram e foi tal o numero de tropas lançadas que alcançaram exito, introduzindo uma cunha nas nossas posições. Todavia, as forças inimigas depararam com um mortifero fogo de nossas unidades, tanto de frente como das situadas á direita e à esquerda da cunha. Apanhados nessa armadilha mortifera, somente muito poucos soldados alemães conseguiram retirar-se com vida para suas posições originais. As tentativas de irromperem através das defesas russas redundaram em fracasso.

LENINGRADO: — Não existe referencia quanto à posição em torno dessa cidade, nas ultimas noticias, porém são destituidas de fundamento as informações propaladas pelo radio finlandês o qual, citando noticias de Stockholmo, divulgou que "Leningrado estava em chamas".

BACIA DO DONETZ: — A posição russa deste setor permanece séria. As tropas sovieticas combatem contra as forças alemãs nas regiões de Makeievka e Tangarog, durante todo o dia de ontem.

Segundo a emissora de Lyon, que cita despachos de varias fontes, a resistencia isolada das tropas russas neste setor foi quebrada pelas forças alemãs, mas, conforme as informações chegadas a esta capital, exceto ataque de pinça alemã sobre Rostov, em todos os outros setores o inimigo foi repelido pelas forças russas, enquanto que na área em que as tropas sovieticas foram compelidas a efetuar um ligeiro recuo, as forças alemãs, viram-se obrigadas a permanecer na defensiva, após sofrerem pesadas baixas.

A CIDADE DE KHARKOV E' UM GRANDE CENTRO INDUSTRIAL

BERLIM, 25 (H. T.) — A cidade de Kharkov, com seus 840.000 habitantes, é a segunda cidade da Ukrania, vindo logo após de Kiev.

Graças as proximidades da bacia carbonifera de Donetz e as jazidas de ferro de Krivoirog e das regiões fertilissimas que a circundam, Kharkov tornou-se o centro economico mais importante da Ukrania e igualmente capital entroncamento de comunicações, como chefe de cruzamento das rodovias e ferrovias ligando as regiões industriais da Russia Central e o mar Negro e a Bacia do Donetz a Russia Branca e os portos do Baltico.

Kharkov possue usinas de maquinas-ferramentas, locomotivas, vagões ferroviarios, pontes, construções metalicas. Possue ainda uma grande fabrica de tratores, cinco fabricas de aviões, duas usinas de produtos quimicos e uma fabrica de motores. Tambem possue prospera industria de madeira e papel, sendo reabastecida por quatro grandes usinas eletricas.

AS TROPAS GERMANICAS A 36 QUILOMETROS DE MOSCOU

LONDRES, 25 (U. P.) — O "Exchange Telegraph" informa, segundo uma transmissão da radio emissora de Vichy, que os alemães se encontram a menos de 36 quilometros de Moscou.

PRESSÃO CONTRA MOSCOU E A BACIA DO DONETZ

LONDRES, 25 (R.) — Foram reiniciadas com maior violencia as tentativas alemães de ropem as defesas externas de Moscou, as quais contudo, nada conseguiram até agora.

Os alemães continuam tambem fazendo grande pressão contra a bacia do Donetz e contra Moscou.

Está sendo travada, com grande violencia, a batalha pela posse de Rostov, perto do mar de Azov.

Informações de procedencia russa falam, tambem, em combates nas proximidades de Taganrog, no caminho de Taronio, para Rostov e perto de Makeivka, importante centro de minas de carvão, situado a poucas milhas a oeste do rio Donetz e a cerca de 60 milhas a nordeste de Stalino, que os alemães afirmaram haver conquistado depois de uma batalha de 5 dias.

Do mesmo modo, o avanço contra Makeivka parece constituir uma das hastes de um movimento em forma de pinça dirigido contra a bacia de Donetz, constituindo a haste meridional o avanço pelo litoral a leste de Taganrog.

Só em um setor, cerca de 70 carros de assalto germanicos e carros blindados, 200 caminhões, 2 batalhões de infantaria e 2 baterias anti-aéreas foram destruidas.

Outra estatistica incompleta revela que foram tambem destruidos 25 carros de assalto.

De acôrdo ainda com a emissora russa, um grupo de aviões alemães atacou Moscou, sendo porem dispersados pelo fogo anti-aéreo antes de atingir a cidade.

Alguns aviões conseguiram lançar certo numero de bombas que atingiram casas residenciais.

Não foi atingido nenhum objetivo industrial ou militar, sendo tambem reduzido o numero de vitimas.

SAMARA, 25 (U. P.) — De acordo com o que se informa aqui, os circulos militares do marechal Zuhkov e Timoshenko estão preparando importantes forças da Siberia e dos Urais, para lançá-las à luta na frente de Moscou.

SAMARA, 25 (U. P.) — Segundo a emissora de Moscou, os marechais Budienny e Voroshilov estão tambem preparando enormes forças, para lançá-las à luta nas frentes de Leningrado e da Ukrania.

RUSSOS PREPARAM NOVOS CONTINGENTES PARA A LUTA EM ESPECTATIVA DE NOVAS AÇÕES DAS FORÇAS RUSSAS

KUBICHEV, 25 (R.) — Despachos da Agencia Tass confirmam e elucidam as recentes alterações nos altos comandos sovieticos.

O despacho diz que o marechal Timoshenko está, agora, no comando das forças na frente meridional, tendo sido

(Continua na 2.ª página).

JOIAS — RELOGIOS
ARTIGOS PARA PRESENTES
Vendemos tambem em
10 PAGAMENTOS
CASA MASETTI
Seminario, 131-135

O PRESIDENTE ROOSEVELT DEPLORA A EXECUÇÃO DE REFENS

O GOVERNO BRITANICO, INTERPRETADO POR WINSTON CHURCHILL, PERFILA AS DECLARAÇÕES DO CHEFE DO GOVERNO DOS ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 25 (U. P.) — A secretaria da Casa Branca emitiu um comunicado oficial que frisa ter o Presidente Roosevelt condenado as execuções, pelos alemães, de "inocentes refens" na França, Belgica e outros paises, declarando que constituem uma tentativa nazista para debilitar o espirito do povo europeu, mediante o terror.

O Presidente declarou ainda: "A pratica de execução de tantos refens inocentes, em represalia a ataques isolados contra alemães nos paises temporariamente sob o jugo nazista indigna o mundo, não obstante estar este acostumado a demonstrações de sofrimento e brutalidade".

DECLARAÇÕES DO GOVERNO BRITANICO

LONDRES, 25 (R.) — O primeiro ministro britanico, sr. Winston Churchill, publicou hoje a seguinte declaração:

"O governo inglês associa-se, inteiramente, aos sentimentos de horror e condenação, manifestados pelo Presidente Roosevelt, a respeito das execuções nazistas na França. Esses massacres a sangue frio de pessoas inocentes recairão sobre os proprios que a ordenam e executam. Os morticinios na França são exemplos do que os nazistas de Hitler estão fazendo, em muitos outros paises, ora sob seu jugo. As atrocidades na Polonia, Yugoslavia, Noruega, Holanda, Belgica, e principalmente na retaguarda da frente alemã, na Russia, ultrapassam tudo o que houve desde as épocas mais sombrias e bestiais da Humanidade. Essas atrocidades mostram o que Hitler infligiria aos povos britanico e norte americano, se tivesse poder para fazê-lo. A retribuição desses crimes deve, de agora em diante, figurar entre os maiores objetivos da presente guerra".

Permitido aos navios norte-americanos atravessar as zonas de combate

Mensagem do presidente Roosevelt esclarecendo a politica externa dos Estados Unidos — Anuncia-se que não serão interrompidas as negociações entre Washington e Tokio — Varias

WASHINGTON, 25 (U. P.) — A Comissão das Relações Exteriores do Senado aprovou por 12 votos contra 11 uma emenda ao projeto de artilhamento dos navios mercantes, segundo a qual fica permitido aos navios norte-americanos atravessar as zonas de combate e entrar em portos beligerantes.

MENSAGEM DO PRESIDENTE ROOSEVELT

WASHINGTON, 25 (U. P.) — "Qualquer colegial conhece nossa politica exterior. Ela consiste em defender a honra, a liberdade, os direitos, os interesses e o bem-estar do povo norte-americano.

Não procuramos fornecer vantagens prejudicando a outras nações. Não ameaçamos ninguem nem toleramos ameaças de outros.

Não existe outra nação mais profundamente desejosa de paz nem tão fundamentalmente forte para resistir a uma agressão do que a nossa".

Estes conceitos estão contidos em uma mensagem que o Presidente Roosevelt enviou ao "Foreign Office American Association". Nessa mesma mensagem o sr. Roosevelt declara que o verdadeiro objetivo da politica norte-americana é "a destruição da ameaça de Hitler".

Salienta a mensagem que a "ameaça de Hitler" a tudo que é sagrado para o povo norte-americano deve ser destruida. Faz severas criticas aos que procuram "esperar, fundados em um falso sentimento de segurança".

"Na ocasião em que as poderosas forças da agressão são desencadeadas e dominam cruelmente um continente e quando sabemos que seu objetivo final é a destruição da nossa liberdade — prossegue a mensagem — nossos direitos e nosso bem-estar, a nossa politica exterior não pode ser de espectativa".

Continuando, diz a mensagem:

"Existem algumas pessoas em nosso país que procuram incutir-nos um falso sentimento de segurança, dizendo-nos que não estamos ameaçados e que não necessitamos senão de permanecer tranquilos para evitar a tempestade e submeter-nos, se fôr necessario.

O mesmo mortifero veneno foi divulgado pelos agentes de Hitler, com seus "Quislings" a titeres, em todos os paises que os nazistas invadiram e isto auxiliou-os decisivamente.

E' dificil enganar o povo norte-americano, que é realista e não teme ninguem. Um povo livre, com uma imprensa livre, sabe tomar decisões. Tomamos as decisões graves lentamente, mas, uma vez adotadas, são apoiadas por cento e trinta milhões de norte-americanos livres.

Nosos povo decidiu que a ameaça de Hitler, dirigida contra tudo que nos é sagrado, deve ser destruida.

Temos seguido e seguimos uma politica consistente, fornecendo auxilios às nações que resistem ativamente à agressão.

Esta politica é uma politica sã e de senso comum, mas representa apenas um metodo e não um objetivo".

AUXILIO AOS QUE DEFENDEM SUA INTEGRIDADE

NOVA YORK, 25 (H. T.) — O Presidente Roosevelt enviou ao Forum do Foreign Police Association, reunido atualmente no "Waldorf Astoria" desta cidade, uma mensagem na qual expõe em linhas gerais a politica exterior dos Estados Unidos.

Consiste essa politica, segundo a referida mensagem, an defesa da honra, dos direitos de liberdade e do bem estar do povo norte-americano.

Acrescenta que o povo norte-americano escolheu a politica de auxilio às nações que defendem sue integridade.

A mensagem termina da seguinte maneira:

"Essa politica representa um metodo e não constitue, propriamente, um fim. O fim inevitavel será a destruição da ameaça hitleriana e para isso nossa responsabilidade não é menor do que os povos que combatem e morrem por tal objetivo. Sei que nosso país não recuará diante dessa responsabilidade nem tremerá diante dos sacrificios que ela possa exigir".

NÃO SERÃO INTERROMPIDAS AS NEGOCIAÇÕES NIPO-"YANKEES"

LONDRES, 25 (R.) — Fontes particulares japonesas anunciam que o sr. Nomura, embaixador do Japão nos Estados Unidos, será chamado em breve a Tokio, afim de apresentar um relatorio e receber instruções acerca das novas negociações com os Estados Unidos.

O inquerito feito nos meios japoneses autorizados não permite ainda confirmar estas informações, as quais devem ser consideradas, principalmente, como um novo sinal de importancia que o Japão dá à conservação das boas relações com Washington e que é particularmente sintomatico, pois vêm em seguida a uma série de declarações oficiais, desmentindo categoricamente rumores aos quais deu origem a formação do gabinete Tojo, dizendo que seriam em breve abandonadas as conversações com Washington.

LANÇAMENTO AO MAR DE NOVO CRUZADOR NORTE-AMERICANO

KEARNY (New Jersey), 25 (H. T.) — O cruzador ligeiro "Juneau" será lançado ao mar às 18.00 GMT de hoje nos estaleiros da Federal Shipbuilding Drydock Co. O referido cruzador, que é de novo modelo, desloca 6 mil toneladas e possue 12 canhões de 5 polegadas. Desenvolverá a velocidade de 43 nós horarios.

A reunião do Conselho de Ministros da França

Os debates giraram em torno dos recentes atentados de Nantes e Bordéus — Volta à baila o julgamento dos responsaveis pela derrota da França

VICHY, 25 (H. T.) — Os ministros e secretarios de Estado reuniram-se, hoje, em conselho, sob a presidencia do marechal Petain, chefe de Estado.

O almirante Darlan, vice-presidente do Conselho, comunicou ao conselho as constantes "demarches", realizadas em nome do chefe de Estado, junto às autoridades de ocupação, no sentido de obter-se a cessação das tragicas represalias, de que são vitimas franceses que não tomaram parte nos atentados.

Referiu-se à prorogação do prazo para execução dos refens, concedida pelo chanceler do Reich.

O governo francês está resolvido a reforçar consideravelmente as medidas de precaução e repressão contra os ataques criminosos que visam as tropas de ocupação, dos quais a população francesa sofre as consequencias.

Foi lido hoje um texto de lei nesse sentido, por iniciativa do sr. Barthelemy, guarda dos selos.

O sr. Bouthilier, secretario nacional das Finanças, fez algumas referencias à situação atual dos preços.

O Conselho se ocupou longamente da preparação da campanha de inverno notadamente em relação à distribuição de generos de primeira necessidade e ao problema do desemprego.

O Conselho iniciou, ainda, o exame da questão dos salarios e do tratamento anormal dos bens publicos e particulares. Foi aprovado o principio de proceder-se, primeiramente, à utilização de quantias dos lucros de guerra das comissões sociais, previstas pela Carta do Trabalho.

O ministro da Economia obteve adoção dos textos da lei, relativos à melhoria dos vencimentos dos funcionarios.

Os referidos tetos baseiam-se, sobretudo, no principio de proporcionar-se a remuneração, de acordo com a familia que o funcionario mantem.

A remuneração suplementar estende-se aos funcionarios investidos de responsabilidades especiais.

O sr. Charbin, ministro do Reabastecimento, apresentou um relatorio sobre a sua viagem aos departamentos do "Midi", apresentando ainda as medidas previstas para a melhoria da distribuição.

Foi recomendado, especialmente, o saneamento e aproveitamento dos terrenos pantanosos em todo o país, especialmente nos arredores das grandes cidades.

TRATOU-SE DOS RECENTES ATENTADOS

VICHY, 25 (T. O.) — O Conselho de Ministros realizado hoje ocupou-se dos atentados cometidos contra os oficiais do exercito alemão. O governo francês resolveu aumentar e reforçar as medidas destinadas a combater estes atos criminosos. O projeto-lei proposto pelo ministro da Justiça para combater os atos de terror foi aceito.

No comunicado fornecido sobre a sessão, declara-se que o vice-presidente Darlan informou sobre os passos por ele dados, em nome do marechal Petain, junto às autoridades de ocupação, afim de evitar represalias energicas. O chanceler Hitler concedera o adiamento do fuzilamento de novos refens.

O Conselho estudou detalhadamente os preparativos da campanha de inverno, que tem por finalidade assegurar a justa distribuição de viveres e materias primas. Finalmente, o secretario do Estado para a Economia Nacional, apresentou diversos projetos-leis tendentes a melhorar o salario dos funcionarios. Estes projetos foram aprovados.

SEPULTAMENTO DO TENENTE-CORONEL HOLTZ

VICHY, 25 (U. P.) — Os restos mortais do tenente-coronel alemão Holtz, assassinado segunda-feira ultima, foram sepultados ontem, em Nantes. Durante a cerimonia, foram suspensas todas as atividades na cidade.

O governo francês se fez representar pelo prefeito Argers. Durante as condolencias recebidas, o general Neumann Neurode declarou: "A Alemanha e o estado-maior não permitirão que os soldados do Reich sejam assassinados e tratarão de evitá-lo por todos os meios ao seu alcance. Se não se conseguir prender os verdadeiros criminosos, terão de assumir a responsabilidade todos aqueles que desenvolvem, neste país, atividades delituosas a soldo da Grã-Bretanha."

O CASO DOS ACUSADOS DE RIOM

LYON, 25 (H. T.) — "O marechal está no plano politico e pronuncia sanções politicas. A Côrte de Riom está no plano judiciario e pronuncia penas judiciarias", declarou o sr. Joseph Barthelemy, guarda dos selos, em entrevista concedida ao jornal "Le Temps", a proposito das recentes decisões do chefe de Estado referentes aos acusados de Riom.

Após recordar as proprias palavras do marechal Petain — "a Côrte de Riom continu'a com o processo" o sr. Barthelemy frisou que esse tribunal conserva toda a liberdade. Em resposta a uma pergunta do jornalista, o sr. Barthelemy admitiu que a tendencia da Côrte de Riom poderia ser diferente da decisão do marechal.

Prosseguindo, o guarda dos selos declarou: "A vontade nitidamente manifestada pelo marechal na sua mensagem é de que a justiça siga seu curso com todas as garantias que exigem o direito humano e o direito escrito. A Côrte Suprema continu'a senhora de sua atitude soberana, na conduta do seu processo, juiz inapelavel que é das garantias da defesa."

O sr. Barthelemy relembrou em seguida o trabalho consideravel exigido para a constituição do "dossier" de 100.000 paginas e à elaboração dos depoimentos, acentuando que esse trabalho constituia uma "obra prima de consciencia e clareza."

O sr. Barthelemy, nas suas declarações, deu a entender que provavelmente os debates publicos só poderiam ter inicio em principios de 1942, em virtude do elevado numero de testemunhas a ser ouvidas — 650 testemunhas de acusação residentes em diferentes pontos do mundo e diversas testemunhas de defesa, alem do estudo dos autos do processo pelos advogados.

No tocante à sentença, o guarda dos selos referiu-se a uma data aproximada — na primavera de 1942.

O ministro da Justiça declarou ainda que a detenção em recinto fortificado é uma pena politica estabelecida pela Constituição de 1848, que previa a abolição da pena de morte em materia politica. A pena se traduz pela privação da liberdade de locomoção. Não ha notadamente para os condenados a obrigação de trabalhos manuais. De outra parte a detenção em recinto fortificado implica na dependencia dos condenados a autoridade militar, encarregada sobretudo da vigilancia externa.

O sr. Barthelemy disse, tambem, que os acusados de Riom serão transferidos para o forte Portalet, logo que as instalações necessarias estiverem concluidas.

OS PLANOS expansionistas do Japão

LONDRES, 25 (R.) — De GERVILLE REACHE, correspondente da "A. F. I.", para a "Reuters" — Acompanha-se aqui, com a maior atenção os acontecimentos no Extremo Oriente, os quais, segundo despachos chegados hoje à tarde, parecem voltar à baila com maior intensidade.

Em face da estreita solidariedade existente entre Londres e Washington pode-se dizer que as inquietações norte-americanas são igualmente as inglesas, que como poderá afirmar Londres, não está menos resolvido que Washington a usar de firmeza extrema, quando Tokio recorre a palavras dulçorosas para obter ganho de causa a custa da China e da Russia.

Em Londres pensava-se que iria haver um periodo de calma, durante pelo menos duas ou tres semanas, quando chegaram aqui despachos de Washington, transmitindo a opinião do coronel Knox, segundo a qual "a colisão no Extremo Oriente era virtualmente inevitavel, uma vez que os dirigentes dos Estados Unidos estão convencidos de que Tokio não renunciará aos seus planos de expansão.

Ao mesmo tempo tomava-se conhecimento do novo comunicado da Agencia Domei, especie de balão de ensaio que dava a entender que a estabilização da paz no Extremo Oriente dependia, apenas dos Estados Unidos uma vez que o Japão não renunciaria à sua politica de expansão.

O comunicado coincidia com a noticia de que a Dieta tinha sido convocada para uma sessão especial, nos meiados de novembro. Por outras palavras: será mister nessa data, que o almirante Tojo possa fazer ou uma exposição espetacular de exitos que não podem ser senão provocados por concessões norte-americanas, ou a declaração mais solene de que o Japão está decidido a obter, por bem ou por mal, satisfações para suas aspirações imperialistas.

Tal é, pelo menos, a explicação que se dá em varios circulos londrinos dessa interessante coincidencia.

Pode-se, igualmente notar como indicio pouco favoravel a divergencia das interpretações feitas em torno da não utilização do porto de Vladivostock, para a remessa de suprimentos para a Russia.

Segundo os nipões, tratar-se-á de uma prova de boa vontade dos Estados Unidos e segundo o coronel Knox é uma consequencia da tensão no Extremo Oriente.

Como quer que seja, ha uma crise, mas ninguem cogita aqui de uma "Munich Oriental".

A OPINIÃO DE RUDOLF HESS SOBRE A GUERRA

GLASGOW, 25 (U. P.) — Informou-se que Rudolf Hess passa tranquilamente sua existencia numa casa de campo situada em certo lugar da Inglaterra, não como prisioneiro de guerra mas como prisioneiro de Estado, assinalando-se que gosa de todas as comodidades e privilegios, sempre, porem, vigiado por tres policiais. Emagreceu seis quilos, mas se alimenta e dorme bem.

A unica opinião que teria manifestado, relativamente à situação internacional, é a de que nenhum dos dois lados vencerá a guerra, negociando, por fim, a paz.

A politica «yankee» nas Americas

O SR. NELSON ROCKEFELLER MANIFESTA INTEIRA CONFIANÇA NA SOLIDARIEDADE DAS NAÇÕES AMERICANAS — APELO PARA A CONCESSÃO DE PRIORIDADE, NOS NAVIOS MERCANTES, ÀS MERCADORIAS QUE SE DESTINAM ÀS NAÇÕES LATINO-AMERICANAS — VARIAS

NOVA YORK, 25 (R.) — O sr. Nelson Rockefeller, coordenador das Relações Inter-Americanas, falando, hoje, na reunião da Associação de Politica Externa, manifestou a confiança na solidariedade de todas as nações americanas na defesa do hemisferio e fez um veemente apelo para a concessão de prioridades e de espaço aos navios mercantes para as mercadorias vitalmente necessitadas pelos paises latino-americanos, afim de assegurar a manutenção das suas industrias essenciais e assim toda a sua vida economica, durante estes tempos de violencia.

"No que me concerne, declarou o sr. Nelson Rockefeller, não sinto receio quanto à vontade desses 21 povos, de se defenderem a si e ao seu hemisferio nem quanto à sua determinação — como nós, nos Estados Unidos estamos sobriamente determinados — de aceitar os sacrificios inevitaveis nestes anos perigosos. Mas devemos cumprir as nossas obrigações, isto é, fornecer as mercadorias e o transporte necessarios àqueles paises".

Acrescentou que a consideração politica de maior importancia que os Estados Unidos confrontavam hoje era a de "construir a defesa e a economia neste hemisferio, bem como um moral resistente entre essas Republicas soberanas, que tornarão impossivel aos conquistadores do mundo ganharem aqui um ponto de apoio perigoso.

Acentuou o sr. Rockefeller que o governo dos Estados Unidos está trabalhando fortemente, no sentido de ajustar as exigencias de defesa às exigencias básicas das nações vizinhas da America Latina.

"Posso informar, disse ele, que é este o plano e que vem sendo constantemente melhorado na pratica, sobre outros planos, numa proporção de meses e anos para o estabelecimento de uma melhor vida economica para todos nós, deste hemisferio, como nunca conhecemos antes, mediante o estimulo às industrias e à agricultura, o desenvolvimento dos produtos tropicais, a extração dos minerais e os produtos quimicos. O desenvolvimento com a estabilização das suas finanças. A realização de uma sociedade de nossas riquezas e habilidade e dos nossos recursos, através dos quais poderemos caminhar melhor por varias decadas de gerações.

O sr. Rockefeller advertiu, porém, que um melhor entendimento dos recursos conjuntos, para a defesa e para a vida normal devem ser postos em pratica, agora. Asseverou que o aspecto economico da defesa do hemisferio — com a qual a politica dos Estados Unidos está ligada, — está atravessando uma crise. Assinalou que essa crise decorre de tres fatores, que são: a escassez de navegação, produzindo a crise de prioridade e a crise do controle de exportações. Fez notar que as fabricas estão com a capacidade esgotada para o cumprimento das encomendas de defesa, resultando desse fato que os comités acham dificil, senão impossivel em muitos casos retirar artigos manufaturados ou maquinarios que as nações latino-americanas exigem para conservar em andamento suas industrias e economia básica.

Assinalou, tambem, o sr. Rockefeller, que "preocupados com as nossas proprias necessidades de defesa e premidos pelas urgentes exigencias das nações de ultramar, agora na atual linha de fogo contra as nações agressoras do "eixo", temos procurado suplantar as vitais necessidades dos nossos amigos e vizinhos, que são tambem nossos inevitaveis associados na defesa".

Em seguida, o sr. Rockefeller perguntou enfaticamente: "E' para admirar que os nossos amigos e vizinhos, aos quais temos dito frequentemente, durante as ultimas semanas que os consideramos mais que amigos e vizinhos e que nessa qualidade têm recebido suprimentos encaram este estado de coisas com aperto no coração, para não dizer de maneira desmoralizante, em relação aos seus impulsos co-defensivos?"

CAMPANHA DA IMPRENSA CONTRA OS ESTADOS UNIDOS NA VENEZUELA

Disse o sr. Rockefeller que não o surpreendia a violenta campanha de imprensa, surgida na Venezuela, contra a politica de defesa economica dos Estados Unidos, em virtude da demora em remeter produtos essenciais, como por exemplo, material de construção para mais de 500 projetos de construção naquele país, o que ofereceu ensejo aos agitadores nazistas. Acrescentou que essa demora não representa a verdadeira politica economica dos Estados Unidos e por consequencia é natural supor que reações como essa da imprensa venezuelana devem ter origem nas maquinações nazistas.

Voltando-se para o Chile, o orador assinalou que esse país tem amplamente cooperado com os Estados Unidos, com a pratica de medidas restritivas de reexportação de materiais essenciais, prendendo agitadores nazistas e pondo em vigor a lista negra. Disse ele que ainda recentemente recebeu uma carta de um observador, extremamente competente e que está em intimo contacto com o governo do Chile, o qual escreveu que "o Chile precisa receber produtos de ferro, aço e cobre, em troca de materias tais como ferro e cobre, que está remetendo aos Estados Unidos.

(Continua na 2.ª página).

A PREFERIDA

QUARTA-FEIRA VENDEU E JA PAGOU FEDERAL

29656 COM 300 CONTOS MAIS O 3.º

NA RODA DA SORTE

HONTEM — VENDEU 11607 4.º dos 500 CONTOS FEDERAL

31 de DEZ.º - OUTRA CASA DE 30 CONTOS - GRATIS!...

Dr. Fernando Costa

TELEGRAMAS E VISITAS RECEBIDOS PELO SR. INTERVENTOR FEDERAL

O sr. dr. Fernando Costa, Interventor Federal em S. Paulo, que há dias se submeteu a uma intervenção cirurgica, no Instituto Paulista, onde se acha internado, continua a passar bem de saude, sendo satisfatorio o seu estado geral.

Desta capital, do Rio de Janeiro, de outros Estados e de fóra do país têm chegado áquela casa de saude, endereçados ao Chefe do governo estadual, centenas de telegramas, cartas e cartões, formulando todos, a s. exc. votos de breve restabelecimento.

Diariamente, tambem, é grande o numero de pessoas que se dirigem ao Instituto Paulista para conhecer o estado de saude do sr. Interventor dr. Fernando Costa.

Alem dos telegramas que já divulgamos, s. exc. recebeu novas comunicações, formulando votos de pronto restabelecimento, de mais as seguintes pessoas: Cel. Cordeiro de Farias, Interventor Federal no Rio Grande do Sul; José Malcher, Interventor Federal, no Pará; dr. Lafaiete, Interventor Federal interino na Baía; Salgado Filho, Ministro da Aeronautica; general Góis Monteiro, chefe do Estado Maior do Exercito; Dulcidio Cardoso, chefe do gabinete do Ministro da Aeronautica; major Jaime Lima, oficial de gabinete do Ministro da Guerra; major Florencio José Carneiro Monteiro, comandante do 2.o-5.o R. I.; Aquiles Isela, consul geral da Suissa em São Paulo; general Paquet, comandante do I. D. 2; João Carlos Vital, presidente do Instituto Nacional do Sal; Valdemar Luz, diretor do Departamento Nacional de Estradas de Ferro; Ildefonso Simões Lopes, diretor do Banco do Brasil; Bias Fortes, Prefeito de Barbacena, Minas Gerais; José Hasselmann, diretor do Instituto Nacional de Quimica do Ministerio da Agricultura; drs. Fred L. Soper e D. H. Chop, da Fundação Rockeffeller; dr. Rodrigues Alves Filho, coronel Herculano de Carvalho e Silva Carlos Ferroni Herrenos, sindico da Camara Sindical da Bolsa Oficial de Valores de São Paulo; Flaminio Favero, em nome da Diretoria da Associação Cristã de Moços; Celso Caluby Novais, presidente em exercicio do Sindicato da Industria de Extração de Fibras Vegetais e Descaroçamento do Algodão; João Francisco dos Santos, vice-presidente, e Bento Furtado de Oliveira, 1.o secretario da Sociedade União Operaria de Santos; Arnaldo Lopes, presidente da Radio Educadora Paulista; Manfredo Costa, presidente da Federação Paulista de Sociedades de Radio; Darci Louzada Tupy Caldas, diretor da Recebedoria Federal; Pereira Bueno, pelo Instituto Profissional Feminino da capital; Prefeitos Municipais de Avaré, dr. Diamantino Monteiro da Gama; de Botucatú, dr. João de Araujo; de Barretos, Fabio Junqueira Franco; de Pedregulho, Constantino Biaso; de Borborema, Manuel Silveira Bueno; de Bôa Esperança, Mario Franco do Amaral; de Palmital, Domingos Dias Melo; de Candido Mota, Manuel Barreira; de Quatá, dr. Lourenço de Simone; de Palmeiras, Silvio Dias de Arruda; de Mogi das Cruzes, Frederico Straube; de Jacareí, Virgilio Carderell; de Mogi Mirim, Ataliba da Silveira Franco; de São José dos Campos, Francisco José Sango, prefeito sanitario; de São Roque, dr. João Gabriel; de São João da Bôa Vista, Henrique Cabral de Vasconcelos; de Amparo, Homero Pimentel; de Lussanvira, João Batista de Castilho; Silvio Arruda, Emilio Peduti, Onofre Gomes, Carlos Gayer, tenente coronel Marinho Sobrinho, S. Galante, Artur Soares, Humberto Bueno Bicalho, José Ferraz do Amaral, Renato Monfport, Alvaro Ribeiro, Nestor Silva, Ercilliano Borges, Francisco Vieira Nogueira, Tercio Morais Pinto, Cristiano Osorio Filho, desembargador Aquiles Ribeiro, Bento Sampaio Vidal; José Avelino, José de Alencar, Cantidio de Camargo, Antonio Vieira Sobrinho, Otavio Silveira, Otavio Ferreira de Albuquerque, Irene Socrates, Valdomiro Lobo da Costa, Ely Mourão, José Maria Paula, Carvalho Miranda, Oscar Americano, Olinto Franco da Silveira, Martiniano Medina, Gabriel de Rezende Filho, Aureliano Valdão Furquim, Ligio de Souza Melo, Luiz Gonzaga Muniz, Jacob Diehl Neto, Galeno de Revoredo, João Crisostomo, João Hellmeister, Edgard Batista Vilela, João Sampaio Froes, Manuel Carvalho, Benedito da Cunha Campos, Antonio de Almeida Castro, Otavio Saes, Cassiano Caxias dos Santos, coronel Artur da Graça Martins, Osvaldo Queiroz Antunes, Clarinda Delpiano, José Carlos Franco, Ulisses Lelot, Braz Revoredo, Julio Arantes de Freitas, Salatiel Castilho, Barros Carvalho, Sebastião Calubi, Carlos V. Pereira, Manuel Penteado, José Abreu Isique, Mario Arantes de Almeida, José Arruda Campos, João Soares de Arruda, João Leite, Antonio Amaral, Manuel Arruda Oliveira, W. Marques de Souza, Jovem Castilho, Luiz S. Neves, Raja Cababila, Amaro de Abreu, George C. Pratt, Laudelino de Oliveira Barbosa, José Delfino de Melo, Martiniano José Soares, J. B. de Arruda Sampaio, Laurindo de Arruda Melo, Ismael de Ulhôa Cintra, Duilio Ramos, José Estelita Leite, Francisco C. Nogueira, Gumercindo Meireles, Procopio do Amaral Pinto, Acacio Saes e Sebastião Rodrigues.

TELEGRAMA RECEBIDO

O sr. Interventor dr. Fernando Costa recebeu ontem o seguinte telegrama:

"Os funcionarios do Instituto do Café do Estado de São Paulo têm a honra de visita-lo, apresentando a v. exc. os seus votos de pronto restabelecimento, ao mesmo tempo que agradecem o amparo que lhes tem sido dispensado".

* * *

Telegramas dos srs.: Rui Nogueira Martins, oficial de gabinete do sr. Secretario da Justiça; Antonio de Oliveira Costa, Prefeito de Taubaté; João Batista Conti, Prefeito de Atibaia; consul geral da Alemanha; Polidoro Bitencourt, Prefeito de S. Vicente, Felix Ribas, tenente Eleosipo, Lomardo e familia; Companhia Paulista de Força e Luz, Sindicato dos Feirantes de S. Paulo, Floriano Costa, Analia Cintra de Souza Aranha, direção do Café Paraventi; George Staico e familia; Nestor Alberto Macedo, Gabriel Covelli, Osvaldo Alegretti e Iolanda Alegretti, Graciano de Oliveira, Caetano Papa, Paulo Abreu, Laboratorio Paulista de Biologia, Giolito e Cia. Ltda., Alvarenga Neto, Afonso José de Carvalho Antonio Morais Rosa, Argemiro Couto de Barros, Jovino Silveira Afonso de Almeida Filho, Frederico Miranda, Francisco Ari Junqueira, Nova Gomes, tenente-coronel José de Amorim Lima.

VISITAS RECEBIDAS

Pessôas que visitaram o sr. Interventor Federal no Instituto Paulista, Acrisio Pais Cruz, Tolentino Lopes, Eugenio de Lima, Clemente Sampaio Viana, major Dalisio Mena Barreto, Humberto Mayard Vasconcelos, Lucio de Vasconcelos, major Joaquim N. Santiago, Raul L. R. Cintra, Lobo Neri Sob., Epaminondas Ferreira Lobo, José Pedro de Castro Filho, Everaldo M. de Vasconcelos, Manuel de Figueiredo Ferraz, Lavinio de Faria, Gastão de Faria, Osvaldo Nunes Martins, Gabriel Jorge Franco, Mario Rehader, Walter A. Sampaio, Marimusi Lechosi, Horacio Silveira, Amorim Lima, Dante Bansiafer, consul da Hungria, coronel José Francisco dos Santos, José Borba, Aristides S. Fonseca, Caetano Munhoz, Silvio Perbererini, Marco Mólega, Antonio Prudente de Morais, Ari Cesar Lobo, Nelson de Oliveira Ribeiro, Orlando de A. Prado, Paulo Cintra de Camargo, Miguel Bravo, consul do Chile, Afonso de Vasconcelos, Abelardo Laranjeira, Henrique de Souza Queiroz Meyer, Pedro R. Junior, Plinio P. Piza, Marcio Penteado Abate, Andrelino Pena, Carlos J. Bartalvo, Benedito Costa Neto, Florentino de Barros Filho, Antonio Lecureo, Miguel Coutino e senhora, Clovis Garcia Jordão, Francisco Florianelo, Carmo Escobar, J. E. Faria, Antonio M. de Araripe Sucupira, Nelson de A. Coutinho, Peres Germano, Freitas Vale Filho, Menotti del Picchia, Raul R. Loureiro, Guilherme Cesar de Matos, José Cesar, Freitas Vale, Benedito Roberto de A. Marques, Orlando Martins, Pedro de Siqueira Campos, Adolfo N. Filho, Juvenal Vieira de Morais, Osvaldo Reis de Magalhães, Mario França de Azevedo, Francisco Prestes Maia, Tito Franco da Rocha, [illegible] Monteiro, Gustavo Pitimbo, [illegible] capitão Miguel Gouveia Franco, [illegible] Barbosa Ferraz, coronel José Antonio [illegible], Domingos Torres, [illegible] da Costa Vidigal, [illegible] Costa, [illegible] Junior, Agenor Barbosa, [illegible] Cavalcanti e senhora, [illegible] Dorico Caluby, [illegible] Otaviano Pinto [illegible], [illegible] Carvalho, [illegible] Nasser, [illegible] E. Chaves, [illegible] Ernesto Faria Jordão, [illegible] e senhora, Julio Silva, [illegible] Tenorio de [illegible], Elsio Carvalho, Joaquim S. [illegible], Alexandre Russomano, [illegible] José Alves [illegible], Joaquim [illegible] de Aguiar, [illegible] Tavares, professor [illegible] Franco Filho, [illegible] Lopes, Elisario [illegible] Filho, [illegible] Filho, Afonso [illegible] Alves de Morais, [illegible] U. da Veiga, [illegible] Bento Ferraz, Antonio Salgado, Floriano Rodrigues, [illegible] de Camargo, [illegible] Maria das Dores [illegible], [illegible] Lefévre, [illegible] Wendel, [illegible] Filho, Alfredo Guilherme Prates, [illegible] Drumont [illegible] de N. Gomes, Vicente Pelegrini, [illegible] R. Machado, Pedro de Oliveira, [illegible] Jorge Americano, [illegible] de Oliveira, Alexandre Siciliano, Ernesto Barbosa, [illegible] Raul de Vita, Manuel [illegible] Monteiro da [illegible] Vergueiro, [illegible] Carlos A. Car[illegible], Anibal Marcondes, [illegible] Souza Costa, Eugenio de Lima, Domingos Laurito, P. [illegible], Antonio da Silveira [illegible] e senhora, Noemia [illegible], Otaviano de Morais [illegible], Floriano Peixoto Vilaça, Dacio [illegible] Figueira de Melo, [illegible] Moura Andrade, [illegible] de Alencar Leite [illegible] Almeida Morais, [illegible] Souza, Antonio [illegible] Otaviano Alves de Lima, [illegible] Moreira, Alberto [illegible] Rodrigues Alves, [illegible] Figueira, Mario [illegible] Junqueira, Velka de [illegible] Sampaio Filho, [illegible] Vilaboin de [illegible] Moura Vilaboin, [illegible] Ferraz, Olavo A. [illegible] Camargo, Paulo [illegible] Alcantara de [illegible], tenente-coronel [illegible] de Almeida, José [illegible] Paiva Castro, K. [illegible] A. Monteiro, [illegible] Sobrinho, Rafael [illegible] Junior, Braulio [illegible], Afonso Celso, [illegible] Aranha Prado, [illegible] Magalhães Hert[illegible], [illegible] Brasil, coronel [illegible] Azevedo, coronel [illegible] Lacerda de Vergueiro, [illegible] José Sampaio [illegible] Magalhães, Antonio [illegible] Rodrigo Pereira [illegible] de Morais, Rodrigo [illegible] Filho, Aldo N. de Azevedo, Arnolfo Azevedo, Antonio Gomide Ribeiro dos Santos, Baroneza Duprat, Renato de Nova Friburgo, Camilo G. de Souza, Antonio Ferreira da Silva, Joaquim Marcondes Camargo, Sud Menucci, José Amaral Wagner, Barros Herhaldi, Raul Lacerri Sobrinho, Raul Cintra, Raul Spinola Dias, F. A. Parreira, Armando Novo, Fernando Prado, José de Souza Vieira e senhora, Lingart Miler Paiva, Artur Souza Brito, Djalma Whitker Lima, Odilon B. A. Souza, Edgar de Souza, João da Silva Monteiro Filho, Alvaro Pires da Costa, João Pereira Pinto, Clara Ramos de Rosas, José Augusto Santos, Manuel Carlos Figueiredo Ferraz, Maria Joana Vilela, Alvaro Martins Ferreira, Wilkie de Melo Peixoto Davida e senhora, Véra Silveira Correia, Chiquinha Rodrigues, Adolfo Rodrigues, João Batista Ferrari, Fernando de Fernandes, comandante Indio do Brasil, José da Silva Gordo, Alcides da Costa Vidigal, Alvaro Couto Brito, capitão Miguel Gouveia Franco, Diaulas Parreira, Rosario Averna Sacca, Carlos Reis, João Massudi, capitão Adamastor, Marcelino Ritter, João Raimundo Ribeiro, João de Oliveira Pirajá, Cristiano das Neves, Mario de Sampaio Ferraz, Familia Sampaio Ferraz, Silvia Sampaio Geribelo, Eurico Sodré, Orlando Martins, Ricardo Capote Valente, Flavio Veloso da Veiga, Mario Graco, José Luiz Gonçalves da Silva, Ariovaldo Viana, Pilnio Alves Ruiz, Alberto F. de Carvalho, Caio Luiz Pereira de Souza, Marrey Junior, Otavio Carrera, Enzo Luprico, O. R. Franco, José Pinheiro da Silva Caldas, Manuel Silveira Correia, Jorge de Rezende, Teofilo de Andrade, João Batista de Deus, João Batista de Alencar, Manuel Gonçalves Canal e Abilio Fontes Junior.

RADIO EXCELSIOR

PROGRAMAS QUE A RADIO EXCELSIOR IRRADIARA' HOJE — DOMINGO — 26-10-1941

Às 9,00 — Jornal Excelsior a cargo do "CORREIO PAULISTANO"
Das 9,15 às 10,00 — Marimbas e Havaiano
Das 10,00 às 10,30 — (Nov'Art).
Das 10,30 às 11,00 — Paraguaio.
Das 11,00 às 11,40 — Irradiação direta da Igreja da Consolação.
Das 11,40 às 12,00 — Musica ligeira.
Às 12,00 — Homilia — Por mons. dr. Francisco Bastos
Das 12,30 às 13,00 — Solos.
Das 13,00 às 13,30 — Horas portuguesas.
Das 13,30 às 18,10 — TARDE TURFISTICA — com irradiação das corridas do Hipodromo Paulistano, a cargo de Vicente Chieregatti e suplemento de musica popular variada.
Das 18,10 às 18,40 — "Ao redor do mundo"
Das 18,40 às 19,00 — Seleções.
Das 19,00 às 20,00 — "A voz da Patria"
A's 19,30 — Programa de estudio a cargo de MARIA SIMONETTI — com a Orquestra Corrrentina sob a regencia do maestro Giacomo Pesce.
Das 20,00 às 20,30 — Programa da Federação Paulista das Sociedades de Radio
Das 20,30 às 20,50 — Cantores populares.
A's 20,50 — Turfe pelo radio.
Às 21,00 — Jornal Excelsior a cargo do "CORREIO PAULISTANO"
A partir das 21,15 — Irradiação na integra da opera — FAUSTO — de Gounod.
Final das irradiações

AMANHA — SEGUNDA-FEIRA — 27-10-1941

A's 8,30 — Hora do Mercado.
Às 9,00 — Jornal Excelsior a cargo do "CORREIO PAULISTANO"
Das 9,15 às 9,30 — Variado.
Das 9,30 às 10,00 — Nov'Art.
Das 10,00 às 10,30 — Programa das Mãezinhas. Palestra pelo dr. Paiva Ramos.
Das 10,30 às 11,00 — SEARA FEMININA — com d. Evangelina
Das 11,00 às 11,30 — Mexicano
Das 11,30 às 12,00 — Horas portuguesas
Às 12,00 — Saudação Angelica
Às 12,10 — Jornal Excelsior a cargo do "CORREIO PAULISTANO"
Das 12,15 às 12,30 — Musica ligeira.
Das 12,30 às 13,00 — Solos variados.
Às 13,00 — Turfe pelo radio.
Das 13,10 às 13,30 — Hispano-americano.
Das 13,30 às 14,00 — MINHA TERRA (Progr. Brasileiro).
Das 14,00 às 14,30 — E'cos da Broadway
Das 14,30 às 14,55 — Ritmos portenhos.
Às 14,55 — Jornal Excelsior, a cargo do "CORREIO PAULISTANO"
Das 15,00 às 15,15 — Vienense.
Das 15,15 às 15,30 — Carnet das Noivas
Das 17,00 às 17,45 — Programa dos socios.
Das 17,45 às 18,10 — HORA DO PENSAMENTO SOCIAL CRISTÃO — AVE MARIA E CRONICA RELIGIOSA
Das 18,10 às 18,40 — "Ao redor do mundo"
Às 18,30 — Suplemento informativo a cargo do "CORREIO PAULISTANO"
Das 18,40 às 18,50 — Variado.
Às 18,50 — Turfe pelo radio.
Das 19,00 às 20,00 — Programa "A voz da Patria".
Às 19,30 — Jornal Excelsior a cargo do "CORREIO PAULISTANO"
Das 20,00 às 21,00 — HORA NACIONAL.
Das 21,00 às 21,30 — Musica cigana.
A's 21,30 — Jornal Excelsior a cargo do "CORREIO PAULISTANO"
Das 21,35 às 22,00 — Programa AZUL E BRANCO.
Das 22,00 às 22,30 — CANTORES FAMOSOS.
Das 22,30 às 23,00 — Musica selecionada.
Às 23,00 — Jornal Excelsior a cargo do "CORREIO PAULISTANO".
Das 23,15 às 23,30 — Variado.
Das 23,30 às 23,45 — Bôa noite sonoro.
Final das irradiações

EM PREPARATIVOS UMA GRANDE BATALHA QUE PODERÁ DECIDIR A SORTE DE MOSCOU

(Conclusão da 1.ª página).

substituido na frente de Moscou pelo general Zuhkov. Os marechais Budienny e Voroshilov completam, entrementes, a preparação de novos exercitos, a serem lançados dentro em pouco na luta.

EM LUTA UMA DIVISÃO AUSTRIACA

BERNA, 25 (R.) — Por fonte oficial germanica sabe-se que uma divisão austriaca participa tambem dos combates que se desenrolam no setor sul da frente oriental.

AS PERDAS RUSSAS DIVULGADAS PELOS ALEMÃES

BERLIM, 25 (T. O.) — Foram, hoje divulgados os seguintes detalhes sobre as perdas sovieticas na dupla batalha de Bialystock-Minsk. Nessa zona foram completamente aniquiladas onze divisões de atiradores sovieticos. São as de n.o 68, 17, 20, 27, 29, 86, 168, 113, 115, 209. Além disso os bolchevistas perderam as divisões de cavalaria n.os 6 e 36. Da arma dos "tanks" o adversario perdeu as divisões de n.os 4, 7 e 25.

O numero de prisioneiros feitos nessa batalha como se sabe, ascendeu a 34 mil. Ao mesmo tempo, foram aniquiladas 33 divisões de atiradores.

Nas lutas travadas pela conquista de Grovno os russos perderam a 184.o divisão de atiradores, na de Wilna a 88.o, e em outros combates da região de Riga foi completamente aniquilado o 3.o corpo do exercito mecanizado. Nas proximidades de Admo faltou a gasolina. Isto quer dizer que, na região do Baltico, foram destruidas 4 divisões de atiradores blochevistas e um corpo mecanizado.

Na batalha de Bialistok-Minsk foram aniquiladas 16 divisões sovieticas.

O QUE INFORMA A RADIO DE MOSCOU

MOSCOU, 25 (R.) — A emissora local divulgou pela manhã o seguinte boletim:

"As tropas russas combateram durante o dia de ontem contra o inimigo nas direções de Taganrog e Makeivka. Ferozes ataques das tropas germanicas contra as posições de Mojaisk e Maloyaroslavetz foram tambem rechassados com pesadas perdas para o inimigo.

A luta no setor central e na frente oeste afigura-se como a mais importante das hostilidades. Num e outro setor cada polegada de terreno está sendo obstinadamente defendida.

Ontem, um grupo de aparelhos russos, operando na frente central destruiu 43 tanques alemães e mais 150 caminhões, empregados no transporte da infantaria germanica.

Foram abatidos nas cercanias de Moscou 10 aparelhos germanicos.

Entrementes, prosseguem ativas as operações de guerrilha nos distritos ocupados pelos alemães, na area de Leningrado, as quais já se vêm desenvolvendo ha dois meses. Ainda ha pouco, 100 soldados alemães, que faziam parte de um destacamento de 200 homens, cairam numa armadilha dos russos e foram mortos. Os mesmos têm logrado minar as estradas e pontos dentro do territorio inimigo, estorvando assim o progresso do avanço alemão."

Ao meio dia, a emissora local informou:

"Prosseguiram durante a noite de ontem os combates ao longo de toda a frente, principalmente em Taganrog, Makeiva e Maloyaroslavets.

Somente nestas ultimas 24 horas os pilotos russos conseguiram destruir 25 tanques e 3 caminhões inimigos, infligindo, ainda, pesadas baixas aos atacantes.

Os alemães desencadearam violento ataque de tanques na região de Mojaisk, partindo do localidade "G".

Todavia, as forças russas tinham conseguido conter o avanço inimigo por meio de ferozes contra-ataques.

Os alemães continuam a atacar ao longo das principais estradas de rodagem que se dirigem a esta capital.

As forças alemãs, depois, tentaram atravessar o rio Oka, nas proximidades de Kaluga.

Na frente de Moscou travam-se os mais ferozes combates.

Os atacantes sofreram grandes baixas em consequencia de imediatos contra-ataques russos.

Apesar das pessimas condições atmosfericas, as esquadrilhas da "Luftwaffe" renovaram seus ataques a Moscou, sem que conseguissem atingir objetivos militares."

TROPAS FINLANDEZAS AVANÇAM PARA O MAR BRANCO

HELSINKI, 25 (T. O.) — A revista semanal finlandeza "Somen Tie" publicou ontem um resumo das operações na Carelia Oriental, dizendo:

"Após a ocupação da região de Aunus, a guerra entrou numa nova fase, tendo as operações se desviado para a estrada de ferro de Murmansk. As forças finlandezas avançaram para o Mar Branco, ocupando a estrada de ferro em sua parte sul. Os russos só têm acesso ao Mar Branco seguindo a margem sul, na linha Arkangel-Wologda, passando por Onega, até a ferrovia de Murmansk. Todavia, devido aos bombardeios da arma aérea finlandeza, os transportes russos cessaram quasi que por completo.

Os proximos objetivos finlandezes são Kontuponja, no norte de Petroskoi e Karhimaeki, no extremo do Lago de Onega, centros industriais. Neste setor, os russos estão sumamente fracos, com suas tropas menos competentes, compostas de homens de mais de quarenta anos. Isto serve para explicar suas sucessivas e fortes derrotas diante dos finlandezes, que têm avançado facilmente apesar das grandes dificuldades topograficas. Muitos milhares de prisioneiros têm sido feitos pelas tropas da Finlandia. Os bolchevistas sofrem tambem grandes baixas.

NEBLINA ARTIFICIAL NO SETOR DO RIO NEVA

BERLIM, 25 (U. P.) — Afirma-se nesta capital que os russos empregaram neblina artificial, para atravessar o rio Neva, na frente de Leningrado.

VOLUNTARIOS ESPANHOES EM AÇÃO

BERLIM, 25 (T. O) — Uma formação de voluntarios espanhois após defender-se tenazmente de fortes contra-ataques sovieticos, fez 300 prisioneiros bolchevistas. Outro tanto de russos tombaram no campo de luta.

BOLETIM MILITAR ALEMÃO

BERLIM, 25 (T. O.) — O Quartel General do Fuehrer distribuiu hoje o seguinte boletim militar do Alto Comando Alemão:

"Conforme já foi dado a conhecer, em comunicado especial, Kharkow foi tomada em 24 de outubro. Desta forma, passou para as mãos dos alemães um dos centros de armamento e de economia mais importantes da Russia. No mesmo dia, os alemães ocuparam o centro ferroviario de Belgorod, a 75 quilometros a nordeste de Kharkov.

Os bombardeiros alemães atacaram ontem à noite as instalações militares e da economia de guerra de Moscou.

Na luta contra a navegação de abastecimento britanica, a aviação alemã afundou diante da costa oriental da Inglaterra três navios mercantes no total de 12.000 toneladas, que navegavam em comboio fortemente escoltado. Além disso, foi tambem destruido outro mercante de 4.000 toneladas, que navegava isolado, diante da costa.

Na Africa Setentrional, ao norte de Gambut, os bombardeiros alemães incendiaram um mercante inimigo. Aviões britanicos lançaram na noite passada bombas explosivas e incendiarias sobre algumas localidades do noroeste e oeste da Alemanha, causando danos insignificantes nos bairros urbanos. Foram abatidos 6 aparelhos inimigos. O capitão Gollob alcançou sua 80.a vitoria em 20 de outubro e o comandante Luetzov marcou sua 101.a vitoria aérea no dia 24 de outubro".

COMPLEMENTO AO COMUNICADO DE GUERRA ALEMÃO

BERLIM, 25 (T. O.) — Fontes competentes germanicas divulgaram o seguinte suplemento ao boletim de guerra alemão de hoje.

"Com a conquista de Kharkov, as tropas alemãs apoderaram-se de um dos centros industriais e armamentistas mais importante da União Sovietica. Na referida cidade o governo bolchevista havia estabelecido grandes empresas de armamentos que forneciam desde a metralhadora até ao carro de assalto, desde a granada de artilharia até ao avião. O governo sovietico estava na crença de que Kharkov achava-se fóra de qualquer perigo.

Trata-se de uma perda sensivel para a U. R. S. S., visto que Kharkov não só representa grande importancia no fator belico como ainda é notavel o seu valor em relação á agricultura da Ukrania.

AS MULHERES FINLANDESAS NA GUERRA

STOCKHOLMO (H. T.) — Por via Aérea — Espectáculo grandioso e impressionante é aquele a que assistimos ao ver como o pequeno, mas valente país é a Finlandia, no espaço de ano e meio, pode concentrar duas vezes a sua integridade territorial.

Emquanto os homens estão na frente, as mulheres trabalham na retaguarda e aceitam de bom grado todas as tarefas que delas exige a situação.

Uma das que compete ás "lottas" é a organização das cantinas nos nos exercitos. A' medida que as tropas avançam na Carelia Oriental, as cantineiras seguem atráz e cuidam da distribuição dos alimentos aos soldados e auxiliares dos serviços de guerra, não se esquecendo de dar tambem á população os vestuarios e os generos de que carecem. As "lottas" tambem já sabem agora tratar de cavalos feridos ou doentes.

Na Finlandia, em tempo de guerra, todas as mulheres dos 18 aos 50 anos são alistados no serviço civil. No verão é a agricultura que mais precisa de auxilio. As operarias de certas fabricas cuja atividade diminuiu durante a guerra são, entre outras, as preferidas para esse trabalho.

Todos os bondes são conduzidos por mulheres, geralmente jovens, que se conservam calmas e serenas apesar dos sinais do alarme que a todo o momento interrompe o trafego. São tambem mulheres que substituem os carteiros e carregam com bom humor sacos postais. Não houve tempo nem meios de lhes fornecer uniformes completos. Mas que importancia tem isso?

Em Helsingfors ha uma secção especial que se incumbe da distribuição do trabalho e que se sente orgulhosa pelo zelo e boa vontade com que todas as mulheres fazem o serviço.

Em primeiro lugar teve de cuidar das crianças e evacuar. Mais de cem professores das escolas primarias e infantis partiram com elas para o campo. As que não poderam ser colocadas em casas de familias foram recebidas em campos especialmente organizados para onde são enviadas governantes, aias, etc.

As "Irmãs Assistentes da Cruz Vermelha" formam tambem um corpo muito importante, que presta o seu auxilio nos hospitais, nas enfermarias ou em "qualquer parte da frente".

Neste corpo inscreveram-se 900 mulheres.

As mulheres são tambem empregadas em pontos de vigilancia, na defesa passiva, etc. Uma nova atividade é a que consagram á cultura dos campos de batatas dos evacuados, afim de que nada se perca.

Numa propriedade agricola situada a cinco quilometros de Hango, a proprietaria, que tem 70 anos, e cuja filha é cirurgiã, ficou em casa para dirigir o trabalho das jovens. Os "locatarios" de Hango atacaram o principal edificio a tiros de metralhadora, e a velha e sua filha tiveram de passar a noite no subterraneo. Mas ali permanecem, para dar o exemplo: e assim, com elas já ali estão ha muito tempo, as outras mulheres tambem não sabem e o trabalho faz-se.

Agora que Virbog, continuou de novo foi para lá enviado um contingente de "Lottas" cuja primeira tarefa consistiu em limpar e disinfectar os locais que reclamavam esse serviço. "E um trabalho pesado e mesmo perigoso, disse a sua diretora, mas as jovens são habeis e energicas e permaneceram em Viborg até ao ultimo momento, durante a guerra de inverno."

O consumidor

Não póde comprar pelos preços da época

RESULTADO

O movimento comercial diminue

ENTÃO

DECLARAMOS A GUERRA CONTRA A CRISE

ESTABELECENDO A

Liquidação de emergencia

CAMISAS

PELA METADE DOS PREÇOS

CAMISAS de tricoline superior. Custam nos intermediarios 35$ — por 19$800

CAMISAS de Poplin finissimo. Preço nos intermediarios 28$ — por 14$800

CAMISAS de Poplin superior. E' vendida nos intermediarios a 20$ — 12$800

CAMISAS simbolo da artilharia. Custa 18$000 na praça — por 8$800

CUECAS desde 2$800

Camisas — Pijamas — Cuecas — Ceroulas — Meias — Gravatas — Lenços — Roupões — Casimiras — Chapéus — Ligas

Tudo o que ha de melhor para cavalheiros

Por preços de emergencia

FABRICA PAULISTA DE ROUPAS BRANCAS

Rua 15 de Novembro, 184 — Avenida São João, 243

FORMAÇÕES DE "STUKAS" ATACARAM MOSCOU

CONCENTRAÇÕES DE TROPAS RUSSAS E OBJETIVOS MILITARES DA REGIÃO FORAM BOMBARDEADOS — AS PERDAS AÉREAS TEUTAS E SOVIETICAS SEGUNDO OS TELEGRAMAS

BERLIM, 25 (T. O.) — Informou-se nos circulos competentes alemães que, durante o dia de ontem, importantes formações de bombardeio "Stukas" atacaram, novamente, as fortificações sovieticas de Moscou, destruindo oito carros de combate e ocasionando ao inimigo grandes perdas em homens. Veiculos motorizados foram atacados nas varias estradas, sendo derrubados 20 aparelhos sovieticos. Concentrações de tropas sovieticas foram atacadas com bombas e metralhadoras, em ondas sucessivas. Foram causadas aos inimigos gravissimas baixas, na estrada de Moscou, quando uma importante formação de "Stukas" atacou uma coluna de tanques inimigos, destruindo 80 carros de combate e mais de 100 veiculos motorisados. 10 outros carros de combate ficaram inutilizados tendo sido silenciadas tres baterias inimigas.

A "Luftwaffe" deu prosseguimento, durante o dia e a noite de ontem, á destruição de importantes vias de comunicação do inimigo especialmente as estações ferroviarias. Os aparelhos germanicos destruiram 10 trens e 11 locomotivas, avariando 60 outros trens 10 estações foram literalmente arrazadas.

AVIÕES ALEMAES ABATIDOS

SAMARA, 25 (U. P.) — O comandante das forças aéreas russas que defendem Moscou, coronel Zbyttok informou que, no decorrer destes ultimos dias, foram abatidos cerca de 100 aparelhos germanicos nas imediações da capital. Em sua informação o referido chefe militar atribue ás forças aéreas sovieticas haver causado 8.000 baixas aos alemães, entre soldados e oficiais, em suas operações relacionadas com a defesa da capital. Acrescenta que durante todos os combates foram destruidos 305 aviões inimigos nas proximidades de Moscou e, recentemente, tambem foram postos fora de combate 300 veiculos a motor e 50 tanques.

APARELHOS SOVIETICOS ABATIDOS

BERLIM, 25 (T. O.) — Comunica-se que, conforme noticias até agora, foram abatidos no dia de ontem, na frente oriental 84 aparelhos sovieticos.

AS PERDAS AE'REAS RUSSAS

BERLIM, 25 (T. O.) — Comunica-se fonte competente que a aviação sovietica sofreu graves perdas nos ultimos dias. Entre 10 e 22 de outubro, o inimigo perdeu em combates aéreos 430 aparelhos; artilharia anti-aérea alemá abateu 152 aparelhos e 222 aviões bolchevistas foram destruidos no solo, sendo pois o total das perdas bolchevistas de 801 aviões. Ha uma semana que nenhum avião russo é visto no espaço aéreo da Prussia Oriental.

Abatidos 3 bombardeiros ingleses no norte da Africa

BERLIM, 25 (T. O.) — Aparelhos de caça germanicos nas ultimas operações que se verificaram ao norte da Africa, abateram 3 aparelhos de bombardeio britanicos.

AÇÕES DOS CONTINGENTES ITALIANOS EM TOBRUK

ROMA, 25 (S.) — Eis o comunicado numero 510 do Quartel General das Forças Armadas Italianas:

"AFRICA DO NORTE — Na frente de Tobruk houve ações de artilharia contra as obras da praça-forte adversaria e ações locais de nossos contingentes avançados que capturaram alguns prisioneiros. Durante combates aéreos travados nos ceus do deserto Marmarico, a aviação germanica abateu 3 aparelhos inimigos. A aviação britanica efetuou uma incursão sobre Tripoli e Benghazi, onde um dos aparelhos atacantes foi abatido pela artilharia anti-aérea.

AFRICA ORIENTAL — Nas frentes do teatro de operações de Gondar nossas tropas repeliram formações adversarias que deixaram no campo de luta varios mortos.

TERRITORIO METROPOLITANO — Aparelhos britanicos lançaram bombas sobre Ragusa e Licata na Sicilia e atacaram novamente Napoles, durante a noite passada. Lamentam-se nove mortes e quinze feridos entre a população civil de Licata. Em Ragusa e Napoles houve apenas alguns feridos. Os danos materiais são de pouca monta.

MEDITERRANEO — Nossos aviões torpedeiros sob o comando do capitão-piloto Marino Marini e do tenente-piloto Guido Focacci, atacaram unidades inimigas em navegação: um navio-mercante de 10.000 toneladas foi afundado e um outro de 7.000 toneladas ficou seriamente danificado."

O Banco do Estado de São Paulo S/A

tem o prazer de participar a instalação, amanhã, 27 do corrente, de sua agencia de

PIRAJUÍ

S. Paulo, 26 de Outubro de 1941.

ARAKEN PATUSCA

CONTEMPLADO COM 500$000

PELOS AFAMADOS CIGARROS

FULGOR

FABRICA DE CIGARROS Sudan S.A.

CAIXA POSTAL 1878 — Séde: RUA GLICERIO — SÃO PAULO

Recibo de rs:-500$000.-

Pelo presente declaro haver recebido da FABRICA de CIGARROS SUDAN, a quantia supra de rs:-500$000, referente ao premio que me coube no Cheque Brinde n. 009-A, por mim encontrado num maço de cigarros FULGOR, cuja carteira foi comprada na Charutaria Xohenique, Lgo.da Sé, esq. da rua 15 de Novembro. Por ser verdade data e assino o presente.

São Paulo, ... Outubro de 1941

TABELIÃO ... RUA DA QUITANDA, 66

... de verdade

Recibo que o sr. Araken Patusca, ex-campeão paulista e locutor esportivo passou ao receber 500$000 como cheque n.°009 da Série "A" por ele encontrado numa carteira dos insuperaveis cigarros

FULGOR

A FABRICA DE CIGARROS SUDAN S/A., continua distribuindo diariamente CHEQUES DE 1:000$000 e 500$000 nos seus apreciados cigarros

FULGOR-ASPASIA

Nestes ultimos dias foram pagos os seguintes CHEQUES DE 1:000$000 aos srs:

ANTONIO VACCARI, res. à rua Conselheiro Furtado, 1128

ALBINO FRANK, res. à rua Dulce Meireles, 36.

KENSAKU' SAKOKUWA, res. à rua Cardeal Arco Verde, 2539

JOSE' GABRIEL DE GODOY ALCANTARA, res. à avenida Pompéia, 973

CHEQUES DE 500$000 aos srs.:

ADELIO NARDI, res. à rua Frei Gaspar, 335

DILERMANDO GONÇALVES, do 1.° Batalhão do Força Publica.

FABRICA DE CIGARROS "SUDAN" S. A. — SÃO PAULO

Dr. Washington Luiz

OS AMIGOS E ADMIRADORES DO EMINENTE BRASILEIRO COMEMORARAM ONTEM A PASSAGEM DA DATA DE SEU ANIVERSARIO NATALICIO

Grata para a sociedade brasileira e, particularmente, para a de São Paulo, é a data de hoje, em que transcorre o aniversario natalicio do nosso eminente patricio dr. Washington Luiz Pereira de Souza, ex-Presidente da Republica.

Em todos os altos postos que ocupou na administração do país, sempre o preclaro varão soube afirmar aos seus conterraneos a excelencia e solidez das invulgares qualidades que possue. Sua vida e sua obra se caraterizaram por profundas e beneficas realizações, detentor que é de uma forte personalidade, tantas vezes posta à prova, em sua longa e proveitosa carreira publica.

Desde os seus tempos academicos, o ilustre aniversariante demonstrou inteligencia esclarecida e sua vocação para o estudo dos problemas politicos e administrativos. Sua vida publica iniciou-se como vereador, sendo logo eleito presidente da Camara Municipal e Prefeito Municipal de Batatais, onde começou, com notavel proficiencia, sua carreira de advogado. Continuando sua ascensão, foi deputado estadual lider da maioria na Camara Estadual Secretario da Segurança Publica nos governos Jorge Tibiriçá e Albuquerque Lins, Prefeito da capital, e senador estadual e federal.

Eleito Presidente do Estado, sua gestão se caraterizou pela realização de grandes empreendimentos de ordem publica, entre os quais avultam as centenas de rodovias que cruzam o nosso territorio e que tanto contribuiram para o surpreendente progresso alcançado por São Paulo.

Como Presidente da Republica, o posto maximo a que pode aspirar um cidadão brasileiro, o dr. Washington Luiz encarou de frente e resolveu, com raro descortino, varios e importantes problemas nacionais, não se descurando, um instante sequer, dos altos e superiores interesses do país.

Distinguindo-se não só pelas invulgares qualidades que ornam seu carater e seu coração, como, ainda, por acentuado pendor literario de não menor fulgor é a sua projeção intelectual, sobresaindo-se o dr. Washington Luiz como historiador dos mais concienciosos e capazes. A reedição do seu notavel livro "Capitania de São Paulo" constituiu mais um inestimavel serviço prestado aos estudiosos do passado brasileiro, pois essa obra já se achava esgotada.

Encontrando-se presentemente nos Estados Unidos da America do Norte, ao ilustre patricio serão, certamente, enviadas expressivas congratulações pelos inumeraveis amigos e admiradores que conta em todo o Brasil.

DR. WASHINGTON LUIZ

MISSA EM AÇÃO DE GRAÇAS

Antecedendo de um dia às comemorações pela passagem da festiva data aniversaria do dr. Washington Luiz, um numeroso grupo de amigos e admiradores do eminente estadista fez celebrar ontem, às 10 horas, na Basilica de São Bento, solene missa em ação de graças pela saude e felicidade pessoal do preclaro ex-Presidente da Republica.

A cerimonia religiosa, que foi celebrada pelo conego Deusdedit de Araujo, vigario da paroquia das Perdizes, se revestiu de grande brilho, estando à mesma presentes personalidades de evidencia nos meios sociais e administrativos de São Paulo, entre as quais a nossa reportagem anotou as seguintes:

Henrique Vilaboin e senhora, Raul Lasserre Sobrinho, João Sampaio, Antonio Ferreira de Castilho Filho, Sebastião de Magalhães Medeiros, Luiz Gonzaga Sant'Ana, F. B. de Anuiz Ferreira, Emilio Leme dos Santos e Alzira Machado dos Santos, Azalia Machado, Tenorio de Brito, João Salerno, João Alves, Gofredo T. da Silva Teles, Carolina Penteado da Silva Teles, Raul Loureiro, dr. Bernardes Junior e senhora, Luiz Prestes Cesar, Celso Correia Dias, Nestor Macedo, Soares Negreiros, Bento J. de Carvalho Filho, d. Rosita Ojielli, menina Aida Rosita Aloielli, Alberto Gioielli, srta. Odete Braga, por si, e pelos auxiliares da firma Alberto Giovielli, Oscar da Silva, Gastão Moreira, Luiz Passalacqua, Adalberto Mendes, Emilia M. Morais Menezes, Juventino Malheiros e familia, Luiz Peixoto e familia, José de Castro Carvalho, Heitor Soares de Macedo, cel. Artur de Souza Martins, Luiza Puglisi, Crescencio Devitto, Salvador A. O. Brisolla, Jeni Brisolla, Vinicius Brisolla, Estevam Novozi Filho, José Leite Menezes, Mario de Oliveira Menezes, p. cel. Conrado Siqueira Campos, Uriel de Carvalho, Honorio de Syllos, Helena de Magalhães Castro e filhas, dr. Carlos Giudice e familia, Elisa e Candido Lacerda, João Ferraz Junior, Wilma B. Camargo, eng. José de Mascarenhas Neves, por si e pelo eng. Timoteo de Oliveira Penteado, João Alberto Sales Moreira, João Alves Mota, José Augusto Adail da Silveira, Genaro Pilar do Amaral, Pedro R. Nascimento, Felipe Seara, Alaydi Bodar e filhos, Edgard Batista Pereira, João Seabra, Antonio Caio Ribeirodos Santos, Felipe Giunta, José Pereira de Matos, Mario Bernardes, Regino Maria Jordão, Helena Procopio de Carvalho, Eugenio de Lima, Sergio Luiz de Barros Franco de Lima, F. de Paula Peruche, dr. Raul Sá Pinto e senhora, Marinalda de Sá Pinto, Luiz de Sá Pinto, dr. Helio Sá Pinto, Raul Sá Pinto, Francisco Sá Pinto, Arthur S. Veiga, Antonio Oliveira Guimarães, Otávio de Sales Pinto Junior, Brasilio Botelho, Carlos Amadeo Botelho, Elisa B. Moreira de Barros, Salvador Pirri, Paulode Gusmão, Otacilio Nogueira, 1.o tenente Benedito da Silva Matos, Alice Moreira, Alvaro de Souza Queirós Filho, Emilio Farhat, José Manuel F. Cotching, Roberto Moreira, Paulo Moreira, Otoni Pimenta, Humberto Irineu, Sebastião Peruche, Enéas Cesar Ferreira, Omar Simões Negro, Gastão Jordão, Eliseu Cristiano, Gabriel da Veiga, Everardo M. de Vasconcelos, Alfredo Amaral, Raul Ferreira, Apolinario Pereira de Souza, dr. Francisco Prestes Maia — Prefeito de São Paulo, representado por Anibal de Andrade, seu auxiliar de Gabinete; Anibal de Andrade, Henrique de Aguiar Valim, Alberto Gioieli, José Falavigna, Luiz Alvares, José Paulo de Matos, Antonio de Carvalho, Miguel Halon e familia, Washington L's, José Helon, Marques Junior, dr. Orlando de Almeida Prado, Narciso Dal Molin, Francisco de Frias Sá Pinto, Elisa Alves de Lima, Everardo V. Pereira de Souza, Ana de Queirós Teles Tibiriçá, Antonio Junqueira Franco, Luiz Artur Varela, João Lopes da Silva, José Moya, Edgard Nobre de Campos, Aristides Pinheiro, Antonio Monteiro Fonseca, Lindorio Pereira da Silva, Daniel Bernardes, José Pinto da Silva, Dario Carneiro, cap. dr. Joaquim Coutinho da Fonseca Vieira, Paulo Coutinho, cap. dr. Joaquim Coutinho Fonseca Vieira como consultor juridico da Associação das Classes Militares Reformadas e Reservistas da Força Policial, Silvio Lopes dos Anjos, Ernesto Marcaldi, Estevam Novazzi, Alvaro de Souza Queiroz e senhora, Roberto de Souza Queiroz Junior, Rocha Azevedo, senhora e filhos, Carmine Soriano, Rafael de Lima, Gabriel de Rezende Filho e senhora, Estanislau Borges, Olga Ferreira de Barros, padre Antonio Paulo Bacchitelli, Carlos Pimenta, Glaucia Pimenta, Francesco Capurro, Antonio Hermann Dias Menezes, Laura de Souza Marques, por si e Cicero Marques, Alberto Costa Filho, Antonio Goulart Sobrinho, João A. Rubião Filho, Gaspar Ferreira, Afonso Ribeiro, Nelson Nogueira de Macedo, Lincoln de Albuquerque e senhora, Alberto Whately, R. Inocencio Serafico, Manuel Resdede, R. Granadeiro Guimarães, por Sebastião Souza Arêas, dr. Santos Oliveira; Mario Whately e senhora, J. F. Lobo Sobrinho, Alvaro Casado de Oliveira, Antonio Bairão, José Maria do Vale, Roberto de Souza Queiroz, Casemiro Luiz Grespan, Walbo Chumma, Marcos Ribeiro Santos, Procopio Ribeiro dos Santos, José Banab, Achiles Bloch da Silva, Antonio Goulart e familia, Nicolau F. de Almeida, Luiz Iloi, Caetano Giunta, Salvador Goulat e familia, Miguel Rossello e familia, Pascoal Franciscato, Renato Goulart, Donato Goulart, Donato Iannuzzi, João Camargo, Maria Madalena Goulart Orcioli, Ernesto Trepicione, José Loureiro e familia, Sabato Oria, Pedro de Oliveira Ribeiro, dr. Cesar Lacerda de Vergueiro, Edgar Nobre, Benedito Siqueira, Cesar Lacerda, por com. Almeida Novais, Iolanda Borba de Almeida Novais, Luci Borba de Almeida Novais, prof. José Virgilio Nascimento, dr. Antonio R. do Rego Freitas e senhora, viuva, dr. Oliveira Figueiredo e filhos; Luiz Pedro de Castilho, Dermeval Arruda, Lazara Grabert, Carlos A. M. Oetterer, Silvio W. Penteado, Gaspar Ferreira e filha; Silvio Lopes de Araujo, João Aires de Camargo, Heitor Penteado, José Penteado, João de Almeida Leite Morais, Silvia Novais de Barros, padre Deusdidit de Araujo, José Lourenço G. Fraga, Italo B. Partini, Manuel Costa Migraes, José Joviano Alves, Salvador de Moya, tenente-coronel e familia, José Oliveira de Barros, José Ritte, J. Ritte Filho, Floriano Rodrigues de Morais, Antenor Peixeira, Alexandre Herbeg, Antonio Morais da Silva, Quintino Esteves da Silva, Artur de Oliveira Ramos, fiscal da Fazenda e pela familia dr. José Hipolito de Oliveira Ramos, de Barra Mansa, Est. do Rio, Odecio Bueno de Camargo e familia, dr. Marcio Bueno, Alfredo Machado, Aiolú Barbosa, Juvenal Pompeu, José Sabino Sampaio, Conceição e Laura Villaboin, Edmur Prado Lopes, Sebastião Sales, Gualter Meira de Vasconcelos e familia, tte.-cel. José Leite de Barros, João Martins de Melo Junior, major José Levy Sobrinho, representado por Joaquim Clemente dos Santos, Joaquim Clemente dos Santos, Oscar de Almeida, Gastão Moreira, Luiz Passalacqua, Adalberto Menezes, Emilia M. Morais Menezes, Juventino Malheiros e familia, Luiz Peixoto e familia, José de Castro Carvalho, Heitor Soares de Macedo, cel. Artur Mendonça Martins, Luiz Puglisi, Crescencio Devitto, Antonio C. Santos, Arnaldo Botelho dos Santos, Amelia Botelho dos Santos, Jandira Botelho dos Santos, José R. Botelho, Ana Botelho, Alzira Botelho, Duraci Botelho, Dirce Barbosa, Emilia de Oliveira, Ivone Botelho, Maria C. Botelho, Maria Portella, Maria Aparecida, Calixto Portella, Noemia Botelho, Dirceu Freire, Acacio Francisco, Americo Francisco, Americo Branco, Argemiro de Souza Cabral, João Branco, Antonio Cardoso Lemos, Francisco Brochado, Antonio Vicente, Francisco Vicente, Marcos Dolzani Ingléa de Souza (dr.).

FINADOS

ORNAMENTAÇÕES DE TUMULOS

PEÇAS EM FLORES NATURAIS

FLORES AVULSAS

Despachos para o Interior

VILAR SANJUAN & CIA.

FLORICULTURA STANHOPEA

AVENIDA IPIRANGA, 592

SÃO PAULO

Estatuto do funcionario publico

O dr. Gofredo T. da Silva Teles, presidente do Departamento Administrativo do Estado, a proposito do "Estatuto do Funcionario Publico do Estado", enviou ao sr. Interventor Federal do Estado, em data de ontem, o seguinte oficio: "Sr. Interventor — Tenho a honra de levar ao conhecimento de v. exc. que, em data de ontem, esta Presidencia recebeu do exmo. sr. presidente da Comissão de Estudos dos Negocios Estaduais, do Ministerio da Justiça e Negocios Interiores, dr. A. Junqueira Aires, comunicação de ter sido aprovado pelo sr. Presidente da Republica o projeto do Estatuto dos Funcionarios Publicos deste Estado.

Congratulando-se com v. exc. pela aprovação de tão importante estatuto, venho pedir os seus bons oficios, corroborando solicitação formulada pelo sr. presidente da C.E.R.E., no sentido de ser promulgada a lei em apreço a 28 do corrente, data em que se comemora o "Dia do Funcionario Publico".

Aproveito a oportunidade para renovar a v. exc. os protestos de minha mais alta estima e consideração. (a.) Gofredo T. da Silva Teles — presidente".

"Origens e Conceitos da Idéia Republicana"

CONFERENCIA DO DR. RODRIGUES ALVES FILHO

A cidade de Itu', historica e tradicional, comemorará solenemente a 15 de novembro o aniversario da proclamação da Republica. Em colaboração com o D. E. I. P. que para aquele dia organizou uma excursão turistica, a Prefeitura local prepara diversas festividades entre as quais uma sessão solene no edificio do cinema. Será conferencista o dr. Francisco Rodrigues Alves Filho, que discorrerá sobre o tema: "Origens e conceito da idéia republicana".

O ANIVERSARIO DO GENERAL NEWTON CAVALCANTI

RIO, 26 (Da sucursal, via Vasp) — O general Newton Cavalcanti, comandante da Diretoria de Moto-Mecanização do Exercito, por motivo da sua data natalicia, que transcorre hoje, foi alvo de significativa homenagem, por parte da oficialidade dessa Diretoria. Foi-lhe oferecido um artistico bronze, falando no ato da entrega o coronel Felicissimo Cardoso.

Agradecendo, falou o homenageado, que fez um minucioso relato sobre a futura organização da moto-mecanização do nosso Exercito, inclusive a futura organização de uma grande escola que de inicio preparará trezentos oficiais.

Está em São Paulo o sr. dr. Luiz Rodolfo Miranda

Passageiro do "Cruzeiro do Sul", procedente do Rio de Janeiro, chegou ontem a nossa capital o sr. dr. Luiz Rodolfo Miranda, ilustre presidente em exercicio do Conselho Superior das Caixas Economicas Federais e um dos diretores da Sociedade Anonima "Correio Paulistano".

Personalidade de remarcado e merecido prestigio nos meios administrativos e sociais do país, quer pelo seu brilhante passado publico, quer pela sua incansavel operosidade no seio do orgão atualmente sob a sua esclarecida presidencia, e, ainda, pelas excepcionais qualidades que exornam a sua cativante e simpatica personalidade, o sr. dr. Luiz Rodolfo Miranda, que viajou acompanhado de seus filhos, srta. Maria Oedte e dr. Luiz Rodolfo Miranda Filho, teve festiva e carinhosa recepção. Assim é que se viam, na "gare" do Norte, à chegada do "Trem Azul", — ocasião em que foi colhida a fotografia reproduzida pelo nosso "cliché" — afim de cumprimentar s. exc., numerosas personalidades dos nossos circulos sociais e oficiais, amigos e admiradores do ilustre viajante.

O sr. dr. Luiz Rodolfo Miranda veiu especialmente a São Paulo afim de passar com os seus distintos genitores, o eminente e venerando republicano dr. Rodolfo Miranda e exma. sra. d. Aretusa Pompéia Miranda, o dia 29 do corrente, data em que aquele ilustre casal, valioso ornamento da sociedade paulistana, comemorará o 60.o aniversario de seu enlace matrimonial.

Militares agraciados com insignias de honra

RIO, 25 (Da sucursal, via VASP) — Pelo Chefe do governo foi assinado decreto, na pasta da Guerra, concedendo a Lucio Baltazar da Silveira, que fez parte da Missão Medica Militar enviada à França, em carater militar, a Cruz de Campanha e a Medalha da Vitoria; concedendo a Medalha Militar aos seguintes oficiais e praças: Passadeira de Platina, ao coronel Dermeval Peixoto; Medalha de Ouro, com passadeira de ouro, ao general de brigada Euclides Zenobio da Costa; Medalha de Prata, com passadeira de prata; aos capitães Osiris Denis, Aguinaldo Dias Uruguai e Edison Teixeira Condessa, Francisco de Araujo Machado e Hugo de Matos Moura, ao capitão intendente Grouchy Colombo Sales, ao sargento-ajudante Anibal Radicchi, e ao 1.o sargento João Lobato; Medalha de Bronze, com passadeira de bronze: aos capitães João Manuel Lebrão, José de Azevedo Silva, Breno Perneta e Amauri Benevenuto de Lima, aos primeiros tenentes Newton Ferreira Veloso e Descartes Gahyva, ao 1.o tenente intendente José Vieira da Silva Sobrinho, aos segundos tenentes intendentes José do Amor Divino e Arí Emilio Rodrigues, aos subtenentes Domingos de Paula Coelho e Gabriel Rodrigues, aos segundos sargentos Arlindo Henrique de Matos e Waldomiro Godói de Vasconcelos, e ao terceiro sargento Adolfo Solano da Silva.

MARIPA'

A todas as mães brasileiras, donas de casas e consumidores

Em virtude do acordo firmado com a CORN PRODUCTS REFINING COMPANY, de Nova York, representada pela MAIZENA BRAZIL S/A., conforme escritura lavrada em 11 do corrente, substituimos a côr **AMARELA** do pacote do nosso produto — Amido de Milho MARIPA — que doravante apresentar-se-á com a côr **VERMELHA** e com o caracteristico desenho da CRIANCINHA NO MILHARAL.

O nosso produto, entretanto, continuará a ser oferecido ao consumidor com as MESMAS QUALIDADES INTRINSECAS que o tornaram apreciado pelas mães, na alimentação das crianças e pelas donas de casa em geral, na preparação de bolos, cremes, sopas e pudins.

Aproveitamos desta oportunidade para dirigir a todos os nossos amaveis revendedores e consumidores os mais vivos agradecimentos pela preferencia que nos vêm dando, garantindo-lhes que o nosso produto MARIPÁ, fabricado com capitais e materia prima exclusivamente nacionais, continua a ter sempre o mesmo esmero e higiene que sempre o distinguiram.

MARIPÁ amido de Milho será vendido em pacotes de côr VERMELHA para diferencia-lo da MAYZENA DURYEA — amido de milho — vendida em pacotes de côr AMARELA.

SOCIEDADE COMERCIAL E INDUSTRIAL MARIPÁ LTDA.

VIDA SOCIAL

ANIVERSARIOS

Fazem anos, hoje:

MENINAS — Maria Cecilia, filha do sr. Jamiro de Aguiar, funcionario do Banco Nacional Ultramarino, e da sra. d. Maria de Lourdes de Aguiar; Nell, filha do sr. Nicola Gravaniche e da sra. d. Matilde Gravaniche; Maria, filha do sr. Nestor de Souza; Carmen, filha do dr. Mario Dente; Ana, filha do sr. Albino Silva; Maria, filha do dr. Calistrato Afonso de Almeida.

MENINOS — Darci Edison, filho do sr. Carlos Correia e da sra. d. Balbina Graziani Correia; Arnaldo, filho do sr. Luiz Bertho; Ronald Gilberto, filho do sr. Humberto Razzo.

SENHORITAS — Ada, filha do sr. João Pastore e da sra. d. Rosalina Piola Pastore; Virolina, filha do sr. Rafael Barone, comerciante nesta praça, e da sra. d. Ana Barone; Iolanda, filha do dr. Alfredo Pinto de Oliveira; Zulmira, filha do sr. M. Franchi.

SENHORAS — D. Anita Lehmann Cunha, esposa do sr. Valdemar Cunha, comerciante nesta praça; d. Amelia de Paula Leite, esposa do dr. E. Mendes Leite; d. Turisia Salvia, esposa do sr. J. Salvia; d. Ester Fonseca, viuva do sr. Juvenal S. Fonseca.

SENHORES — Prof. Dacio Pires Correia, membro do Instituto Historico e Geografico de S. Paulo; Alfredo Pinto de Oliveira; dr. José Luiz Delheu; Afonso Agnez; Alexandre Vilarmosa, Milton Marques de Oliveira.

—— Faz anos hoje o sr. Osvaldo Voce, dedicado auxiliar da mecanica desta folha.

—— Faz anos hoje o capitão-tenente Antonio Carlos Raja Gabaglia, comandante da base naval do porto de S. Francisco do Sul, no Estado de Santa Catarina.

DR. JOSE' DE MOURA REZENDE

A data de hoje assinala o aniversario natalicio do dr. José de Moura Rezende, ex-Secretario da Justiça e Negocios do Interior, e personalidade de grande prestigio e projeção não só no Vale do Paraiba, como, tambem, na sociedade paulistana.

Parlamentar de grande valor, na Assembléia Legislativa do Estado, para a qual foi eleito deputado em 1934, pelo antigo Partido Republicano Paulista, o ilustre aniversariante conquistou a estima e a admiração de seus pares e impoz o seu nome á consideração dos seus patricios. Como sub-lider da bancada do seu partido, sagrou-se como cintilante orador, conduzindo-se, sempre, com grande maestria e de forma a só merecer elogios.

Dentre os altos cargos que ocupou são dignos de menção os de diretor do Departamento Estadual do Trabalho e de Se-

Dr. José de Moura Rezende

cretario do Governo e da Justiça, deixando em todos eles traços indeleveis de sua personalidade, sempre posta a serviço da coletividade.

Das mais justas, pois, serão as homenagens de que hoje o dr. José de Moura Rezende deverá ser alvo, por motivo da passagem da festiva data, entre as quais se destaca a que lhe será prestada em Caçapava, por um numeroso grupo de seus amigos e admiradores.

EVARISTO SILVA

Transcorre hoje a data natalicia do nosso prezado companheiro de trabalho sr. Evaristo Silva, operoso Prefeito Municipal de Itatiba, sua terra natal.

Ha precisamente um ano que o sr. Evaristo Silva foi exercer aquelas funções no visinho municipio de nossa capital, e, durante esse periodo de sua administração, pôde ele, a par de uma rigorosa economia, solver compromissos urgentes do municipio, realizar importantes melhoramentos na ci-

Evaristo Silva

dade, aumentando a intensidade de sua iluminação publica na parte central, reformando inteiramente os dois principais logradouros publicos da cidade, que ostentam hoje belos jardins. Com o auxilio do Estado, conseguiu reformar completamente os edificios do forum local e do grupo escolar, fazendo ainda a reconstrução da ponte sobre o rio Atibaia, que liga a séde do municipio a Murungaba.

Serviço relevante foi ainda o realizado na organização da Biblioteca Municipal, para a qual conseguiu o aniversariante, como dadiva ao municipio, importante coleção de livros do saudoso Francisco Silveira Leme. Coroando os feitos de sua gestão, o Prefeito Evaristo Silva levou para sua terra um clima propicio de trabalho, dentro de maior harmonia, pacificando por completo a familia itatibense.

DR. AFONSO CELSO DE PAULA LIMA

Transcorre hoje o aniversario natalicio do dr. Afonso Celso de Paula Lima, quarto delegado auxiliar, atualmente á disposição da Secretaria da Segurança Publica.

Uma das mais brilhantes e prestigiosas figuras da Policia Civil de S. Paulo, o distinto aniversariante tem feito jus, por suas elevadas qualidades intelectuais e morais, aos postos de relevo em que vem prestando ao Estado e á Republica assinalados serviços.

Quando ascendeu ao cargo de 2.o delegado Auxiliar, em agosto de 1931, o dr. Afonso Celso de Paula Lima, que é um dos estudiosos de nossos problemas juridicos, foi requisitado pelo Ministerio da Justiça para uma comissão de alta importancia, que desempenhou com brilho. Em outubro de 1935, foi nomeado para dirigir a Escola de Policia, cuja organização se deve aos seus conhecimentos da ciencia criminologica. Foi delegado de Vigilancia e Capturas, delegado de Acidentes de Trafego, cabendo-lhe, em fevereiro de 1940, a organização da historia da Policia de S. Paulo, o que por si só revela o conceito em que o tem o governo.

Intelectual de merecimento, cavalheiro de grande distinção, o aniversariante terá hoje oportunidade de ver o quanto é estimado e considerado pela sociedade paulistana.

* * *

Farão anos, amanhã:

MENINAS — Cleonice, filha do sr. Rafael Catenacio e da sra. d. Filomena Tanforido Catenacio; Laura, filha do d. Rafael de Godoy.

MENINOS — Decio, filho do sr. Clovis Pereira, funcionario da Secretaria da Fazenda, e da sra. d. Dora Rodrigues Pereira; René, filho do sr. Marcelo Schwabá negociante nesta capital, e da sra. d. Silvia Schwa; Vladimir, filho do sr. Americo Florido Schiavetti, funcionario da Cia. Telefonica, e da sra. d. Isaura Almeida Schiavetti.

SENHORITAS — Celia, aluna da Escola Normal "Padre Anchieta", filha do sr. Jairo Marcondes Trigo; Udina, filha do sr. Salvador Imparato e da sra. d Josefina Imparato; Matilde, filha do sr. Paulo B. Brito; Margarida, filha do sr. Guilherme Kuhlmann Sobrinho, funcionario da Secretaria da Fazenda, e da sra. d. Noemi Erotildes Kuhlmann; Lorna Haidê, filha do sr. Adolfo Gironda e da sra. d. Ana Carvalho Gironda; Ione, filha do sr. Guilherme Santini e da sra. d. Rosalia G. Santini; Argentina, filha do dr. Roldão Lopes de Barros, Diva, filha do sr. João Pastore; Araci, filha do sr. Higino Borges dos Santos.

SENHORAS — D. Camila Taverna Patti, esposa do sr. Nicolau Patti, comerciante nesta praça; d. Julieta Leonor Osorio Fonseca, viuva do sr. João Batista da Fonseca; d. Maria Estela Campos Gama, esposa do sr. Mauricio L. Gama, nosso confrade de imprensa; d. Cesarina L. Penteado, esposa do sr. João L. Penteado.

SENHORES — Dr. Artur de Carvalho; Antonio de Oliveira Couto; Moacir Tognini; João Franco Madia; Moupir Monteiro, Decio de Lima, Joaquim Alves da Cunha; Braulio Silva Andrade, Roberto Fusinatto, Benedito Soares, Celso Garcia Ordine.

D. MARIA APARECIDA LELIS VIEIRA SANTOS

Festejará amanhã sua data natalicia a exma. sra. d. Maria Aparecida Lelis Vieira Santos, figura de realce da nossa sociedade, esposa do sr. Licurgo Santos.

A distinta aniversariante, que possue aprimorados dotes de espirito e de coração, conta largo circulo de amizades nos meios sociais paulistanos, devendo, pois, receber afetuosas provas de estima pela passagem da grata efemeride.

ENIO JUVENAL ALVES

Verá ocorrer amanhã seu aniversario natalicio o sr. Enio Juvenal Alves, destacado elemento da colonia portuguesa desta capital.

Desfrutando do merecido prestigio em nossos circulos sociais e esportivos, onde, mercê das suas elevadas qualidades pessoais conta numerosos amigos e admiradores, muitas, por certo, serão as manifestações de simpatia e apreço que terá oportunidade de receber.

BATIZADOS

Realiza-se hoje, nesta capital, o batizado do menino Marcio, filho do sr. Silvio Ferraz de Melo e da sra. d. Josefina Noto Ferraz de Melo. Serão padrinhos o sr. Luiz Gonzaga de Melo e a sra. d. Catarina Mezzotero.

NOIVADOS

Contrataram casamento, nesta capital, o sr. Manuel Alvaro Nascimento, funcionario da Light ,e a srta. Maria de Lourdes Barros, filha do sr. Antonio Pinto de Barros da Light, e a srta. Maria de Lourdes Barros.

* * *

Estão noivos, nesta capital, o sr. Renato Piola, filho do sr. Henrique Piola e da sra. d. Maria Piola, e a srta. Eunice Ferreira Pascuzzi, filha do sr. Antonio Pascuzzi, já falecido, e da sra. d. Elisa Ferreira Alves Pascuzzi.

* * *

Contrataram casamento, nesta capital, o sr. Osvaldo Piola, filho do sr. Henrique Piola e da sra. d. Maria Piola, e a srta. Maria José Ferreira Alves Pascuzzi, filha do sr. Antonio Pascuzzi, já falecido, e da sra. d. Elisa Ferreira Alves Pascuzzi.

NUPCIAS

ENLACE BARBOSA-GONZALEZ

Realiza-se quarta-feira, ás 17 horas, na igreja de Santa Cecilia, o casamento do sr. José Paulo Gonzalez, filho do sr. Antonio Gonzalez, já falecido, e da sra. d. Helena Martin Gonzalez, com a srta. Maria Iolanda Barbosa, filha do dr. Plinio Gomes Barbosa, juiz de direito adjunto auxiliar da capital, e da sra. d. Hilda Mateus Barbosa.

No ato civil, que se realizará ás 11 horas, na residencia dos pais da noiva, á rua Augusta, 2.365, esta terá por padrinhos o sr. Nelson Siqueira Mateus e sua esposa, sra. d. Alzira Siqueira Mateus, e, o noivo, o dr. Feline Aché e sua esposa, sra. d. Maria Gonzalez Aché.

Serão paraninfos na cerimonia religiosa, pela noiva, o dr. Domingos Alves Mateus e sua esposa, sra. d. Maria Siqueira Mateus, e, pelo noivo, o sr. Luiz Siqueira Mateus e sua esposa, sra. d. Maria de Lourdes Meireles Mateus.

LUTO EM DEZ MINUTOS

Com o PHE-NO-ME-NO, o sr. consegue tingir o calçado, a bolsa, a pasta e tudo o que diz couros ou pelicas. O PHE-NO-ME-NO que é um produto da Fabrica de CERA ROYAL, seca e abre o lustro imedintamente. Em todas as côres.

BODAS DE PRATA

Comemoram hoje o 25.o aniversario de casamento o sr. José dos Santos Junior, diretor do diario "Comercio e Industria", e sua esposa, sra. d. Carolina Coltro dos Santos. Em regosijo pela efemeride, o distinto casal oferecerá um almoço aos seus parentes e amigos.

CHA BENEFICENTE

Realiza-se sabado, no salão da Congregação Mariana de Santa Cecilia, á rua da Imaculada Conceição, 59, um chá-quermesse promovido pelos alunos do Ginasio do Estado, em prol das Missões. Os convites podem ser procurados no Ginasio do Estado, ou á rua S. Bento, 351.

ALMOÇOS

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DO MINISTERIO PUBLICO

Realiza-se dia 8 de novembro, em local a ser anunciado, o almoço de confraternização dos promotores e curadores, em regosijo pela eleição da nova diretoria da Associação Paulista do Ministerio Publico. As adesões devem ser enviadas ao dr. Mario de Moura Albuquerque, na sala 303, até o dia 3 de novembro.

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE IMPRENSA

Desejando incentivar cada vez mais o convivio entre colegas e visando a maior sociabilidade entre seus associados, a diretoria da Associação Paulista de Imprensa resolveu estabelecer uma data para os almoços de confraternização, iniciando-a no dia 14 de novembro proximo, quando será levado a efeito esse almoço de jornalistas, num dos restaurantes do centro.

Todos os que se interessarem por essa iniciativa poderão se inscrever na secretaria da A. P. I., á rua 15 de Novembro. A iniciativa da diretoria da A. P. I. deve merecer o apoio dos jornalistas, uma vez que se apresenta a oportunidade para uma maior expansão de amizade e coleguismo. A contribuição para esse almoço será de 10$000.

JANTAR

Os reservistas de engenharia do 2 o B. E., que serviram nos anos de 1930 e 1931, vão se reunir brevemente, em Santo Amaro, em um jantar de cordialidade. As adesões são recebidas no Q. G., da 2.a Região Militar, diariamente, a partir das 12 horas.

JOSIAS F. ALMEIDA MEDICO (Orientação propria) — Palac. Riachuelo, ss. J-R. 12-19 horas — Tels. 2-0279 e 5-1899.

HOMENAGENS

DR. GABRIEL MONTEIRO DA SILVA

A comissão organizadora do banquete a ser oferecido ao dr. Gabriel Monteiro da Silva continua a receber adesões pelos telefones 2-2570 e 3-4944. O dia para a realização da homenagem será oportunamente marcado.

Já aderiram a essa homenagem as seguintes pessoas: drs. Coriolano de Góis, Secretario da Fazenda; dr. Paulo de Lima Correia, Secretario da Agricultura; dr. Acacio Nogueira, Secretario da Segurança; dr. Altino Arantes, dr. Paulo Arantes, dr. Oscar Monteiro de Barros, dr. Paulo Guzzo, Prefeito de Tabapuã; dr. Marcos Nogueira Cobra, Prefeito de Cafelandia; dr. Adriano Marrey Junior, dr. Gofredo T. da Silva Teles, dr. Mario Tavares, dr. Mario Tavares Filho, dr. Teofilo de Andrade, cap. Jaime Bueno de Camargo, dr. Flavio S. Vita, dr. José Virgilio Vita, dr. Paulo de Gusmão, dr. Pedro Siqueira Campos, dr. Luiz de Campos Vergueiro, dr. Antonio Rodrigues Alves, dr. Diogenes Ribeiro de Lima, dr. Egon Curt Reichert, dr. Osvaldo Ferraz Alvim, dr. Alfredo Buzaid, dr. Benedito Macario de Matos, dr. Ferreira Alves dr. Decio de Queirós Teles, dr. Orlando de Almeida Prado, dr. Miguel de Paula Lima, dr. Valdomiro Lobo da Costa, Benedito Aires da Silva, dr. Manuel Góis, Adriano Seabra, dr. Orlando Martins, dr. Luiz Mezzavilla, delegado regional do Trabalho; Polidoro Azevedo Bitencourt, Prefeito de São Vicente; dr. Hilario Freire, Angelo Cibella, dr. José Alvares Rubião, Polidoro da Silva, dr. Antonio Lascasas, Nene Sobrinho, João Batista Ferraz, Prefeito de Salto; dr. Benedito Costa Neto, procurador geral do Estado, dr. Gabriel da Veiga, Antonio Gomide Ribeiro dos Santos, dr. Antonio Feliciano, dr. Lincoln Feliciano, Jorge Rossman, Romulo Rossi, Ernani Teodoro Xavier, dr. José de Freitas Guimarães, dr. Salvador Seglia, João Leão Faria Junior, Job Faria Fraga, Rubens Lage Moreira, dr. Mario Sampaio Viana, dr. Virgilio Argento, Domingos Leonel Cerabulo, dr. Jeronimo de Almeida, Antonio Pio de Camargo Bitencourt, José Bueno Gouveia Horta, Manuel Anibal Marcondes, Prefeito de Jundiaí; dr. Virgilio Manente, dr. Nestor Alberto de Macedo, dr. Julio Revoredo, dr. Menezes Drumond, Oscar Arruda, dr. Uriel de Carvalho, dr. Joviano Alvim, Silvano Machado Junior, dr. Odilon José de Araujo, dr. Frederico Straube, dr. Decio Tavares, dr. João Reverendo Vidal, Prefeito de Uchôa, Gabriel Jorge Junqueira Franco, dr. Romulo Ross ,dr. Jeronimo de Almeida, dr. Procopio Ribeiro dos Santos, Francisco Glicerio Neto. dr. Cassio Vieira, Floriano Peixoto Vilaça, Prefeito de Boituva, Carlos Lacerda Soares, João Portela Lobo, Prefeito de Porto Feliz; Valabonso Candido Ferreira, Prefeito de Nazaré, João Batista Conti, Prefeito de Atibaia; Carlos Lacerda Soares, Luiz Scaglione, Prefeito de Barra Bonita; dr. Alfredo de Carvalho Pinto, dr. Renato Verneck de Almeida Avelar, Walter Faria Pereira de Queiroz dr., Bonifacio Ferreira da Silva, dr. Adalberto Pereira da Fonseca, Pedro Martins de Melo, Nelson Cardoso Franco, dr. Artur Santiago, João Batista de Lima, João Palma do Nascimento, dr. Luiz Meira, dr. Valdemiro Marcondes.

PROF. ANTONIO PRUDENTE

Colegas, amigos e admiradores do prof. Antonio Prudente resolveram promover-lhe uma homenagem pela sua atuação como presidente do 1.o Congresso Latino-Americano de Cirurgia Plastica, e por ter sido eleito membro do Colegio Brasileiro de Cirurgiões e da Academia Nacional de Medicina.

Essa homenagem constará de um jantar, dia 22 de novembro, ás 20 horas, no Automovel Clube.

A comissão está composta pelos profs. Jorge Americano, Benedito Montenegro, Alvaro de Lemos Torres, Franklim de Moura Campos, Rubião Meira, Antonio Candido Camargo, João Moreira da Rocha e José Maria de Freitas.

As adesões são recebidas na Escola Paulista de Medicina, 7-5910, ou com o sr. Alfredo Gomes, na Associação Paulista de Medicina, telefone 2-3370.

DRS. MENEZES DRUMMOND, AMERICO DE MOURA E BUENO DE AZEVEDO FILHO

Em sinal de regosijo pela recente reeleição da atual diretoria do Instituto Heraldico-Genealogico, alguns socios daquela tradicional instituição cultural resolveram promover uma homenagem aos srs. drs. Menezes Drummond, presidente, e Americo de Moura e Bueno de Azevedo Filho, vice-presidentes.

Essa homenagem constará de um almoço de cordialidade, em data e local a serem brevemente anunciados. As adesões podem ser dadas pelo telefone a comissão: coronel Pedro Dias de Campos (7-7091); dr. Sebastião Pagano (4-7465); dr. Antonio Miguel Leão Bruno (7-2221); dr Moacir Pinto Pedrosa (2-4742), e sr. Olavo Dias da Silva (7-8188).

Já aderiram á homenagem os seguintes srs.: desembargador Afonso José de Carvalho, drs. Alberto Whately, Alfredo Penteado Filho Alquindar M. Junqueira, Amadeu Nogueira, Anibal de Andrade, Antonio Alves de Lima Filho, Antonio Augusto Monteiro de Barros Neto, Aristide Monteiro de Carvalho e Silva, Arnaldo Vicente de Carvalho, Artur de Vasconcelos, Aureliano Leite, Ciro Onésimo, Maria Mondim, Darci Teixeira Monteiro, Domingos Laurito, Djalma Forjaz Edgar Magalhães, Edmundo Amaral (de Santos); Edmur de Souza Queiroz, Enzo Silveira, Eulalio de Calazans Rodrigues, Francisco Lacaria Filho, Frederico de Barros Brotero, Frederico de Souza Queiroz, Germano Fehr Filho, Henrique Smith Baima Henrique de Souza Queiroz, Henrique Vilaboim, Hermes Pio Vieira, Inacio da Costa Ferreira, Inacio Penteado da Silva Teles, John Wilson da Costa, João Batista de Souza Filho, João Jorge Pacheco e Chaves Filho, José Augusto Cesar Salgado, José Bueno de Oliveira Azevedo, José Hildebrando da Silva Leme, major José Pinheiro Bezerra de Menezes, dr. José de Souza Queiroz Filho, dona Judite de Taquari de Bueno de Azevedo, dr. Luiz Amador Sánchez, coronel Luiz Tenorio de Brito, dr. Marcelo de Toledo Piza e Almeida, d. Marina de Andrada Procopio de Carvalho, dr. Mario Whately, Miguel Franchini Neto, Nestor Alberto de Macedo, Newton Isac da Silva Carneiro, Orlando Prado Browne, Oscar Rodrigues Junior, Otacilio Rodrigues Pais, Pascoal Nunez Arca, Paulo Afonso Orozimbo de Azevedo, Pedro Antonio de Oliveira Ribeiro Neto, Pedro Correia de Melo, Pedro de Souza Rezende, Pedro Vicente Bueno de Azevedo, Prudente de Morais Neto, Raul de Andrada e Silva, Ricardo Gumbleton Daunt, Rivadavia Dias de Barros, Roberto de Paiva Meira, Roberto dos Santos Moreira, Robeto Thut, Silvio Alves de Lima, Tito Franco da Rocha, Tito Livio Ferreira, Valdomiro Franco da Silveira, Walter Alfredo de Andréia e Vicente Merozzi.

DRS. FERNANDO COSTA E LUIZ SAMPAIO ARRUDA

Os pirassununguenses residentes na capital irão prestar, em dia e local que serão oportunamente anunciados, uma homenagem aos drs. Fernando Costa, ilustre Interventor Federal, e Luiz Sampaio Arruda, Secretario do Governo. Participarão dessa homenagem, tambem, inumeros amigos de Pirassununga, os quais, de algum modo estão ou estiveram ligados áquela importante cidade do interior paulista.

Já deram sua adesão as seguintes pessoas: dr. Acacio Nogueira, Secretario da Segurança Publica; dr. Silvio Ognibene, dr. Hermogenes Almeida Prado, Amazilio Conceição, prof. Quintiliano José Sitrangulo, dr. Atilio Ognibene, dr. Euclides de Lima, dr. Francisco Paiva, Lauro Bastos, dr. A. Zendron, profs. Carolina Teani, Diana e Alzira Garcia, Antonio de Moura, dr. Casemiro Pinto Neto, Claro Antonio do Nascimento, Corbiniano Pinto de Carvalho, Antonio Nunes Andrade, Humberto Primo, Alberto Rato, Aquiles Archero Junior.

As adesões poderão ser enviadas aos srs.: dr. Hermogenes Azevedo de Almeida Prado, av. Angelica, 340, fone 5-1755; dr. Atilio Ognibene, av. Agua Branca, 472, fone 5-2535; dr. Antonio Zendron, largo S. José do Belem, 55, fone, 3-1537 e prof. Quintiliano Sitrangulo, rua Rafael de Barros, 292.

FERNANDO CALLAGE

Em regosijo pela sua eleição para a Academia de Letras do Rio Grande do Sul, na qual acaba de tomar posse, os amigos e admiradores de Fernando Callage vão prestar-lhe uma homenagem, em local e dia a serem designados, e que constará de um chá.

A comissão promotora da homenagem, a quem podem ser dadas as adesões, é composta dos srs. dr. Vasco de Andrade — telefone 3-5811; prof. dr. A. F. Cesarino Junior — telefone 2-0301; dr. Rui Sodré — telefone 3-6972, e dr. Julio Tinton — telefone 3-2463.

DR. JOSE' MARIA LISBOA JUNIOR

Na lista de adesões á homenagem que amigos e admiradores do dr. José Maria Lisboa Junior vão prestar-lhe por haver sido condecorado pelo governo do Paraguai, e que se acha na secretaria da Associação Paulista de Imprensa, foram registados mais os seguintes nomes:

Leopoldo Coubert, João Pimenta, Adalberto Vieira, Paulo de R. M. Vieira, Moacir de Barros Melo, Otavio Bulcão de Gusmão, dr. Alexandre Marcondes Filho dr. Cid de Castro Prado, dr. Manuel Vioti, dr. Luiz Xavier Teles, dr. Mario Guastini, dr. Eduardo Pelegrini, Associação Paulista de Imprensa, dr. Pedro Cunha, dr. José Soares de Arruda, dr. Benevolo Luz, Antonio Piccarolo Enio Juvenal Alves, Costabile Romano, Wolgrand Nogueira, Salatiel G. Campos, dr. Aureliano Arruda, Alexandre Kerberge, Antonio Carlos da Fonseca, Americo Bolonha, Paulo R. Gomes, Geraldo Serra, João F. Ferreira Jorge, dr. Casper Libero, Manuel Alves Dias, Miguel Arco e Flexa, padre João Batista Carvalho, Sebastião Schifini, d. Chiquinha Rodrigues, prof. Albino Lima, Gumercindo Fleury, Monçaide Ferreira, dr. Heitor Maurano, Anita Netividade Antunes, sr. Mario Sampaio Ferraz, dr. José Bento Monteiro Lobato, Vicente Ragognetti, dr. Amadeu Mendes, prof. Lemos Torres, (Escola Paulista de Medicina), dr. Orlando de Almeida Prado, Eugenio J. Liki, Adelino Alves, Sindicato dos Corretores de Imoveis do Estado de São Paulo, representado por Augusto Macuco Alves, Herculano Vieira, José Ribeiro de Almeida (Sociedade Arnaldo Maia Lello Ltda), dr. Paulo Costa, presidente da Assoc. dos Alunos da Faculdade de Direito de S. Paulo; Acacio Rodrigues da Silva, Joaquim Campos Bicudo, Ass. dos Insp. Federais do Ensino Secundario, Plinio Gomes Barbosa, prof Clovis de Oliveira, (Resenha Musical), Eugenio Monteiro, José Camargo Cabral, José Ortiz Junior, representando o "Guia Fiscal", Marina Tricanico, Mario de M. Valverde, dr. Moacir Navarro, prof. Rocha Ferreira, dr. Acacio Nogueira, Secretario da Segurança Publica, dr. Cesar Vergueiro, Batista Amaral Gurgel, dr. Bueno de Azevedo Filho, dr. Rosario Benedito Pellegrini, dr. Percival de Oliveira, dr. Artur Rudge Ramos, Lauro Gomes, dr. Mario Pinto Serva, dr. Luiz Pinto Serva, dr. Alfredo Issa, Roberto Rocha Mendes, Elias Farah, dr. Reinaldo Porchat, dr. Alcir Porchat, Alvaro Vieira, Paulino Rafael, dr. Reinaldo Rintz Busch, Correia de Melo, Felisberto Pragale, dr. Roberto Simonsen, dr. Guilherme D. Leite Ribeiro, dr. José Rubião, dr. Antonio M. de Oliveira Cesar.

PROFESSORES HENRIQUE TASTALDI E NEVIO PIMENTA

Medicos, advogados, amigos e admiradores dos professores drs. Henrique Tastaldi e Nevio Pimenta, vão oferecer-lhes um banquete, em dia e local a serem designados, em virtude do recente concurso que fizeram na Faculdade de Farmacia e Odontologia de São Paulo, da nossa Universidade.

A comissão encarregada da homenagem está assim constituida: Milton Estanislau do Amaral, Cicero Jones, Walter Leser Pereira, João di Pietro, Eduardo Pellegrini e Rosario Benedito Pellegrini. As adesões podem ser dadas pelos telefones: 4-4748 e 2-1817.

CORONEL MARIO TRAVASSOS

Amigos e admiradores do coronel Mario Travassos resolveram prestar áquele distinto oficial e publicista uma homenagem, oferecendo-lhe um almoço, que se realizará em dia e local a serem previamente anunciados.

O coronel Mario Travassos, recentemente promovido, serviu durante muitos anos em S. Paulo, tendo sido um dos mais destacados colaboradores de Olavo Bilac no patriotico movimento nacionalista de 1916.

A comissão promotora está constituida pelos srs.: Eloi Chaves, Abelardo Vergueiro Cesar, João Mendes Neto, José Carlos Pereira de Souza, Roberto Simonsen, Edgard Batista Pereira, João de Deus Cardoso de Melo, Candido Mota Filho, Antonio de Almeida Castro, Orlando de Almeida Prado, Tarcisio Alvares Lobo, Achilles Bloch da Silva José C. Abreu e Castro, Tristão Fonseca, Laerte Setubal.

As adesões poderão ser enviadas ao sr. Antonio de Almeida Castro, fone 3-1188, João Mendes Neto, fone 2-2700, e José Carlos Pereira de Souza, fone 3-2184.

OFICIALIDADE DA 2.a FORMAÇÃO SANITARIA REGIONAL

Os medicos que acabam de concluir o estagio para ingresso no oficialato da reserva do Serviço de Saude do Exercito, oferecerão á oficialidade da 2.a F. S R., capitão medico dr. Renato Varandas de Azevedo e ttes, dr. Rui Faria e dr. Rui Camargo, um jantar, a realizar-se no Hotel Terminus, em data a ser determinada.

As adesões poderão ser feitas á avenida Brigadeiro Luiz Antonio, 1.061, das 18 ás 19 horas.

DR. RENATO GONÇALVES DE OLIVEIRA

Advogados, amigos e admiradores do dr. Renato Gonçalves de Oliveira vão lhe oferecer um banquete, em dia, local e hora a serem designados, por motivo da sua recente escolha para desembargador do Tribunal de Apelação do Estado.

A comissão promotora está assim constituida: — srs. Jaime Leonel, Antonio Carlos da Cunha Canto, José Ferreira de Castilho, Ernani Coelho, Luiz Antonio da Gama e Silva, Moacir de Barros Melo, Aureliano Arruda, Eduardo Pellegrini, Flavio Pinto de Toledo, Manuel E. P. Queiroz e Antonio B. Figueiredo.

As adesões podem ser dadas no cartorio do 3.o Oficio, ao dr Cunha Canto; no cartorio do 4.o Oficio, ao dr. Arruda, no diario "Comercio e Industria", pelo fone 2-4933; ao dr. Ernani Coelho, á praça da Sé, 96, 2.o andar, sala 44, e ao sr. Moacir de Barros Melo, no Palacio da Justiça, 4.o andar.

D. ITACI DA SILVEIRA PELLEGRINI

O corpo docente do grupo escolar "S. Paulo" vai prestar uma homenagem a d. Itaci da Silveira Pellegrini, pelo aparecimento do livro "A lição da arvore", de sua autoria. A homenagem constará de um chá, no salão da Casa Anglo-Brasileira dia 8 de novembro, ás 17 horas.

As adesões podem ser dadas no grupo escolar "S. Paulo", á rua da Consolação, 274, das 8 ás 17 horas.

DR. ARMANDO DE SOUZA DINIZ

Os alunos do Curso de Madureza "S. Paulo" prestarão dia 8 de novembro, nos salões do Trianon, uma homenagem ao dr. Armando de Souza Diniz, diretor daquele estabelecimento. A homenagem constará de uma sessão litero-musical, finalizando com um baile.

REUNIÕES DANSANTES

"BAILE DAS AMERICAS" — Os meios sociais paulistanos, a colonia americana aqui domiciliada e os circulos universitarios desta capital aguardam, com grande entusiasmo, a reunião elegante e de fins altruisticos, que é o "Baile das Americas", a realizar-se no proximo dia 29, no Estadio do Pacaembú, organizado pelo Centro Academico "Onze de Agosto", sob os auspicios da reitoria da Universidade de São Paulo.

Contando com o apoio do corpo diplomatico das tres Americas, de damas e senhoritas de nossa melhor sociedade, quer pelos seus louvaveis objetivos, dentre os quais figura o de angariar fundos para o prosseguimento das obras da "Casa do Estudante", como ainda pelos seus diversos atrativos, destacando-se a ornamentação tipicamente americanista, o "Baile das Americas" está destinado a alcançar grande exito. Duas orquestras, a de Mario Silva, do Casino S. Vicente, e a "Columbia" e um "show" artistico contribuirão, certamente, para que essa elegante reunião seja assinalada como um dos grandes acontecimentos sociais do ano.

Convites para o "Baile das Americas" poderão ser procurados com as senhoritas da comissão, nos seguintes locais: Centro Academico "Onze de Agosto", á rua Riachuelo, 194; Automovel Clube, á rua Libero Badaró, 293; Jequiti-Bar, á rua 24 de Maio; Sociedade Harmonia de Tenis; Clube Atletico Paulistano; rua de S. Bento, 100, 2.o andar, sala 15; rua Conselheiro Brotero, 1344; rua Olimpia, 130, tel. 5-5479; rua Tupi, 41, tel. 5-4872.

O preço dos ingressos é de 50$, individual, e 30$, o de universitarios. As mesas, cujo preço é de 60$, poderão ser reservadas pelo tel. 3-3-491, onde serão dadas mais informações.

GREMIO SECULO XX — A partir das 10,30 horas de hoje a diretoria do Gremio Seculo XX oferecerá, nos salões do Clube Comercial, mais um dos seus apreciados saraus dansantes aos seus numerosos associados e á sociedade paulistana. As danças serão abrilhantadas pela Orquestra Seculo XX, de J. França, devendo comparecer o "speaker" ... pelo tel. 3-3491, onde serão dadas mais destacados do radio bandeirante, o que faz prever, dado, ainda, o interesse que a mesma vem despertando em nossos circulos sociais, se revista a festa de hoje de excepcional brilho e animação.

PAULI-RANGA — O Gremio Ginasial Paulistano e o Gremio Ginasial Ipiranga realizam hoje um vesperal dansante nos salões do Clube Comercial, das 14.30 ás 18.30 horas. Orquestra Columbia.

CONF. ESTUD. DESPORTIVA — A Confederação estudantina e Desportiva do Estado de S. Paulo realiza hoje um vesperal dansante, a partir das 14 horas, nos salões do Trianon. Orquestra Seculo XX, de J. França.

VESPERAL CLUBE — O Vesperal Clube realiza hoje mais uma das suas costumeiras reuniões dansantes, das 15 ás 19 horas, no salão do Clube Portuguê.

SRA. MAURICETTE — Promovido pelo curso de dansas da sra Mauricette, realiza-se hoje um sarau dansante nos salões do Trianon, a partir das 19.30 horas Convites á rua Augusta, 567, ou pelo fone 4-7805.

GREMIO TRICOLOR — O Gremio Tricolor realiza hoje, um sarau dansante, das 20 ás 24 horas, no salão do Clube Português, dedicado aos seus associados e convidados.

TENIS CLUBE PAULISTA — O Tenis Clube Paulista realiza hoje, a partir das 20 horas, um sarau dansante em sua séde social, á rua Gualachos, 285, dedicado aos seus socios e convidados.

SOCIEDADE SUL RIOGRANDENSE — A Sociedade Sul Rio Grandense realiza hoje, das 20 ás 24 horas, um sarau dansante em sua séde social, dedicado aos seus associados e familias.

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMERCIO — Esta Associação realiza hoje, ás 15.30 horas, um vesperal dansante em sua séde, á rua Libero Badaró, 380.

"FESTA DO SWING" — Os alunos do Instituto Musical "Carlos Gomes" realizam dia 9 de novembro um vesperal dansante denominado "Festa do Swing", das 14.30 ás 19 horas, nos salões do Clube Comercial.

HOSPEDES E VIAJANTES

Regressou ontem, pelo segundo noturno, para o Rio de Janeiro, o sr. Agripino Grieco, que realizou varias conferencias nesta capital.

* * *

Regressou ontem, pelo segundo noturno para o Rio de Janeiro, o sr. Osvaldo Gomes, professor da Faculdade de Direito da Baía.

PADRE CAVALHEIRO FREIRE

Segue amanhã para o Rio, pela litorina da Central, nosso prezado colaborador padre Cavalheiro Freire. S. revma. viaja a mandado do sr. Arcebispo Metropolitano, para, na Capital Federal, concertar as primeiras medidas e providencias relativas á participação dos militares no IV Congresso Eucaristico Nacional de S. Paulo.

No Rio, o padre Cavalheiro Freire será recebido em audiencia especial pelo sr. general Francisco José Pinto e sr. cel. Raul Silveira de Melo, respectivamente, presidente e secretario geral da "União Catolica dos Militares", combinando com eles a vinda de militares catolicos de todas as guarnições do país a esta capital, em setembro do proximo ano.

MALBA TAHAN

Chegará amanhã a esta capital, o escritor Malba Tahan, para realizar uma série de conferencias. Malba Tahan é o pseudonimo do sr. Julio Cesar de Melo e Souza, professor do Colegio Pedro II, do Rio de Janeiro. Autor de varios livros interessantes e curiosos, é dos poucos que se especializaram em contos orientais.

Por ocasião de sua estada nesta capital, ao que se sabe, a colonia sirio-libaneza pretende homenageá-lo condignamente.

PASSAGEIROS DA "CENTRAL"

Seguiram ontem para o Rio:

—— Pelo "Cruzeiro do Sul", os srs.: dr. F. Figueira de Melo, dr. Machado Florence, Santiago Infante, Miguel Bessa Lima, Fernando Lecheren, Alayon, dr. Adolfo Flacke, Willian Bottmann e senhora, Ernesto Mendes e senhora, Emilio Velho, Florindo Garcia Toranel, Ladario de Carvalho, Augusto Gracas, Sacha Kisianon, Afonso Nunes, J. Fonseca Bicudo Junior, João Ferreira dos Santos, d Helena Procopio, Raul Cunha Bueno, dr. Candido Guinle de Paula Machado, dr. Francisco Aguiar de Paula Machado, João Florio, prof. Alcantara Madeira, José Fonseca Bicudo e Humberto Cerrutti.

—— Pelo 2.o noturno, os srs. Decio de Paula Oliveira, Dorival Coimbra, Raul Soares de Almeida, d. Abigail Machado, Arlovaldo Bueno de Souza, d. Ismenia dos Santos Maia, Luiz Guimarães, Laercio de Assis, T. Lopes dos Santos, Francisco Teixeira Filho, d. Helena Sampaio, Carlos de Godoi.

CERA ROYAL

A verdadeira cera para lustrar moveis e assoalhos, capas de livros, paineis, mosaicos e tudo mais que absorva a terebentina.

Distribuidores: "A Feira das Nações" e suas filiais. Tel. 4-5083.

FALECIMENTOS

JOSE' BARBOSA DE OLIVEIRA — Faleceu ontem, nesta capital, aos 55 anos de idade, o sr. José Barbosa de Oliveira, engenheiro da E. F. Sorocabana, exercendo o cargo de assessor tecnico, da Diretoria daquele patrimonio do Estado. O extinto que era casado com d. Antonieta Olinto Barbosa de Oliveira, deixa os seguintes filhos: Eugenia Maria, solteira; dr. Tarquinio José, advogado, casado com d. Margarida Maia Barbosa de Oliveira; Luci Maia, casada com o dr. Maria Arantes de Morais; Maria José', solteira; Roberto José, estudante de engenharia; Otavio José, solteiro e Maria Helena, solteira. Deixa tambem os irmãos: Hermantina B. O.; Valentina B. O. Simonetti, casada com o sr. Americo Simonetti; dr. Raul Barbosa de Oliveira, casado; Maria Eugenia B. O.; capitão Mario Barbosa de Oliveira, casado; Ester B. O. Gonçalves, casada com o sr. Laerte Gonçalves; Oscar Barbosa de Oliveira, casado; dr. Augusto Langgaard B. de Oliveira, casado; dr. Cesar Langgaard B. de Oliveira; e os cunhados: Maria Olinto Ribeiro Nogueira, casada com o sr. Antonio Ribeiro Nogueira; Noemia A Olinto de Siqueira, casada com o dr. Manuel Cados de Siqueira; Adolfina O. Junqueira, casada com o sr. Jorge Augusto Junqueira; Claudia O. Ramos, casada com o sr. Olavo Cabral Ramos; Ivete Olinto Rehder, casada com o sr. Arquibaldo Rehder; Mario Prado Olinto, casado com d. Iná Castro Olinto. Deixa tambem um neto, Antonio Augusto Barbosa de Morais. O enterro realizou-se ontem, ás 17 horas, no cemiterio São Paulo.

D. CARMEN DE LIMA AZEVEDO — Faleceu ontem, nesta capital, a sra. d. Carmen de Lima Azevedo, viuva do sr. Adolfo Augusto de Azevedo. Deixa 3 filhos: d. Maria Luci, José Procopio e Adolfo Alberto. Era irmã do sr. Carporforo Joli de Lima, d Celina de Lima Malheiro, Clovis Joli de Lima, casado com d. Maria Antonieta Camargo Lima; d Maria do Carmo Roman, casada com o sr. Ervin Roman, e da Irmã Cacilda do Santo Lenho.

O enterro realizou-se ontem, saindo o féretro do Sanatorio Esperança, para o cemiterio S. Paulo.

NA SANTA CASA — No hospital central da Santa Casa de Misericordia de S. Paulo faleceu, em 22 do corrente, a sra. d Hermenegilda Ferreira, de 21 anos, brasileira.

IPASE

AGENCIA EM SÃO PAULO

CARTEIRA IMOBILIARIA

São convocados os contribuintes do Instituto de Previdencia e Assistencia dos Servidores do Estado, inscritos na extinta Carteira Predial até 11 de novembro de 1940, para dentro de 60 dias a contar de 3 de novembro proximo apresentarem suas propostas para operações imobiliarias.

Os contribuintes facultativos que dentro desse prazo não façam apresentação de propostas, terão canceladas suas inscrições e sómente poderão ser atendidos no plano "C" da Carteira Imobiliaria (emprestimos hipotecarios).

A GERENCIA.

NÃO SE ESQUEÇA

26 | 10

Em 1837, é assassinado Juán Facundo Quiroga, politico argentino.

—— *1863, reune-se a primeira assembléia para a criação da Cruz Vermelha.*

—— *1868, Nunes de Arce inicia sua campanha para destronar Isabel II.*

—— *1870, nasce o general alemão Carlos Bernardo Moltke.*

—— *1884, Luiz Pasteur descobre o soro anti-rabico.*

—— *1899, José Manuel Pando ocupa a Presidencia do Chile.*

—— *1917, o Brasil declara guerra á Alemanha.*

—— *1918, firma-se, em Filadelfia, a independencia da Tchecoslovaquia.*

—— *1919, nasce Shapur Mohammed Riza, principe herdeiro da Persia.*

—— *1939, o Parlamento da Slovaquia elege Presidente a José Tiso.*

27 | 10

Em 42, suicida-se Marco Junio Bruto, o assassino de Cesar.

—— *1401, nasce Catarina de Valois, rainha da Inglaterra.*

—— *1466, nasce Erasmo de Rotterdam, figura culminante da filosofia, autor do celebre "Elogio da Loucura".*

—— *1942, Colombo descobre a ilha de Cuba.*

—— *1553, é queimado pelos calvinistas o sabio espanhol Miguel Servet.*

—— *1793, nasce Baldomero Espartero, general espanhol.*

—— *1810, trava-se o combate de Cotagaita, no Alto Perú.*

—— *1823, é fundada a cidade de Mercedes, na Argentina.*

—— *1867, é inaugurado o primeiro trem sobre planos elevados, em Nova York.*

—— *1914, vai a pique o cruzador britanico "Audacious".*

—— *1919, o Congresso dos Estados Unidos impõe a proibição alcoolica.*

HOROSCOPO DE HOJE

A criança nascida nesta data logo dará mostras de ter muito talento e vocação para as artes. De um caracter generoso e amavel, esta criança chegará a ter muitas amizades, que a ajudarão a ter êxito.

Sendo mulher, seu maior defeito será a timidez. Deve combatê-la com tenacidade e perseverança, afim de poder resolver sozinha os seus problemas intimos.

Nunca deve deixar de dar a sua verdadeira opinião, tomando em conta, naturalmente, o que os outros pensam, para, assim, evitar o perigo de fazer inimigos. Ajude os pobres, pois lhe será um beneficio o seu agradecimento.

Apesar do seu genio, um tanto retraido, terá solidas amizades, que muito a auxiliarão. O matrimonio lhe é propicio. Nunca terá motivos de arrependimento de ter se casado.

Seu destino é feliz. Tudo o que se refere á vida conjugal é de bom agouro para os que nascem no dia de hoje.

Se fôr homem, terá boas oportunidades, aproveitando-se das ocasiões que se lhe deparam, na vida, para delas tirar o maximo proveito.

Isso fará com que tenha uma vida muito agitada, porém isenta de preocupações maiores. Seu verdadeiro sucesso está no mundo das finanças ou no comercio.

HOROSCOPO DE AMANHA

A criança que vier a nascer amanhã, quando chegar aos quinze anos de idade, se fará notar por seus predicados de honradez e valentia. Raros são os que escapam a este signo, caracterizando-se todos eles pela sinceridade e bondade.

Sendo mulher, será muito simpatica, porém algumas vezes se deixará arrastar pela presunção. Esta mudança, entretanto, será passageira, nada afetando a sua personalidade.

Será uma pessoa feliz e alegre, distribuindo felicidades aos outros. Seu futuro será prospero. Poderá ficar rica dedicando-se a um trabalho dramatico ou literario. O casamento não lhe trará desgostos.

Se fôr homem, terá a sorte de ser muito querido de todos, apesar do seu caracter um tanto irrascivel e demasiado suscetivel.

Como agente de imoveis ou no ramo de seguros será bem sucedido.

A SURDEZ CATARRAL PÓDE SER ELIMINADA

Se V. S. padece de surdez catarral, compre na farmacia um frasco de PARMINT, e tome uma colher das de sopa quatro vezes ao dia.

Isto póde aliviar-lhe prontamente os zumbidos dos ouvidos que tanto lhe aborrecem. A obstrução do nariz desaparece, a respiração se torna mais facil e o humor nasal deixa de cair na garganta. E' agradavel de tomar. Toda pessoa que tenha surdez catarral ou zumbidos nos ouvidos deve provar este remedio.

ULTIMA HORA ESPORTIVA

O S. P. R. VENCEU O S. PAULO F. C.

Ontem, no Estadio do Pacaembu', o São Paulo enfrentou o S. P. R. em partida amistosa, perante um publico regular.

Tecnicamente, o jogo não esteve como se esperava e para isso concorreu o rendimento mediocre dos contendores dentro de um padrão produtivo. Houve, isso sim, certo entusiasmo, mas sem um controle eficiente de jogo coletivo e sem visão firme ás redes.

Por outro lado, durante grande parte do encontro, o quadro tricolor jogou com 10 jogadores, descontrolando-se no ataque e titubeando na defesa, pouco podendo fazer, pois a tarefa da defesa "ferroviaria" estava facilitada.

Não houve, propriamente, superioridade de nenhum dos contendores, mas o São Paulo, em alguns periodos, manteve-se no ataque sem conseguir resultado pratico.

O quadro "ferroviario" tambem, não esteve como nos seus ultimos jogos e não soube tirar vantagem da inferioridade numerica do adversario, preferindo mais um jogo de defesa para garantir a contagem. Mas teve, nesse desejo, momentos perigosos, pois a preocupação de defender-se prejudicou varias das suas jogadas, bem como agir com violencia, que o arbitro sempre puniu.

Até metade do segundo tempo ainda parecia que a reação tricolor pudesse produzir modificações, o que não se deu em consequencia do terceiro ponto dos "ferroviarios". Com o desanimo dos locais, o jogo tambem decaiu bastante, decorrendo mais atabalhoadamente.

A contagem foi de 3 a 1, tendo os "ferroviarios" marcado dois no primeiro tempo; um foi marcado por Anibal, em defesa infeliz, e outro por Moacir.

Na segunda fase, Damasceno comete falta em Bazoni, na área, como ultimo recurso quando era iminente o ponto. Mendes cobra o penal fazendo o tento de honra para os tricolores.

Em meio dessa fase Agostinho marca o terceiro ponto dos "ferroviarios".

Os quadros estavam assim formados:

S. P. R.: — Joãozinho; Celso e Passerine; Damasceno, Americo e Orozimbo II; Agostinho, Passarinho, Chiquinho, Eduardinho e Moacir.

SÃO PAULO: — King; Anibal e Iracino; Fioroti, Strauss (depois Silva) e Silva (depois Orozimbo I); Bazoni (depois Mendes), Teixeirinha, Hortencio, Remo (depois Bazoni e Remedio) e Paulo.

A atuação de Vitor Caratu' foi boa.

A renda foi de 10:911$000.

—— Na partida preliminar, o S. P. R. de Jundiaí, venceu o Lausane Paulista, desta capital, por 4 a 0.

A COMPETIÇÃO ATLETICA NO RIO

RIO, 25 (Da nossa sucursal pelo telefone) — Iniciou-se hoje, no estadio do Fluminense, a competição atletica Rio-São Paulo, com a presença de mais de 300 participantes.

Foram disputadas dez provas na primeira parte, tendo o Fluminense vencido 5, o Vasco, o Paulistano, o Esperia, o Tietê e a Associação Alemã, uma cada. Os resultados tecnicos não foram dos melhores. Apenas dois recordes femininos, um pela turma de revesamento de 4x75 metros do Fluminense, e outro de salto em altura, este pela atleta Crisca Giese.

A contagem de pontos da primeira parte da competição, é a seguinte:

Clube	Pontos	
Fluminense	109	pontos
Vasco	40	"
Esperia	45	"
Paulistano	37	"
Tietê	29	"
Germania	25	"
Associação Alemã	20	"
Corintians	2	"
Penha	1	"

Amanhã prosseguirá a competição.

A espionagem no Mexico

MEXICO, 25 (U. P.) — O Senado aprovou por unanimidade um projeto lei, que entrará em vigor imediatamente, dispondo sobre as medidas contra a espionagem, o qual implica numa serie de emendas ao Codigo Penal, estabelecendo diversas penas civis e expulsão de estrangeiros em tempo de paz e guerra.

VARIAS NOTICIAS DO EXTERIOR

(Serviço telegráfico selecionado da Agencia "Stefani")

BUDAPEST, 25 — Comentando as declarações de Eden, na Camara dos Comuns, o jornal "Magyarszag" observa que Londres se prepara para fazer face a um periodo muito confuso. O jornal não lembra em destaque que as declarações do ministro do Exterior inglês dão a perceber, ainda uma vez, a politica tradicional inglesa, segundo a qual os outros povos devem ser influenciados pela Grã-Bretanha.

* * *

TOKIO, 25 — Nos circulos bem informados, o discurso do secretario de Estado norte-americano Knox é definido como "inconcebivel" e de natureza a ter graves repercussões sobre as relações nipo-norte-americanas. Nos mesmos circulos declara-se que o Japão tem evitado a guerra no Pacifico e que não é possivel que os dirigentes norte-americanos optem pelo sistema de tratar com o Japão, conservando atitude hostil a seu respeito. Afirma-se nesta cidade, que são os Estados Unidos que devem decidir se querem ou não a paz no Pacifico.

* * *

ATENAS, 25 — Em presença das autoridades italianas de ocupação, um engenheiro grego chamado Skender experimentou, com sucesso, um novo tipo de motor alimentado por gasogenio.

* * *

ATENAS, 25 — Durante a ultima reunião do Conselho de Ministros, foram examinadas as questões relativas ao reabastecimento do país. O ministro do Aprovisionamento, sr. Caramanas, comunicou a chegada de trigo e outras vitualhas. A dificil questão do transporte de viveres foi definitivamente regulamentada.

* * *

ATENAS, 25 — As conversações que se desenrolaram em Roma, entre o ministro Riccardi e o ministro da Economia Alemã, dr. Funk, são comentadas pelos jornais gregos, que acentuam a plena colaboração italo-alemã que é considerada como a coluna vertebral da nova ordem economica europeia.

* * *

ATENAS, 25 — O Conselho de Ministros aprovou o decreto-lei regulando a fabricação de cigarros e estabelecendo as novas diretrizes sobre o imposto do fumo, que dará ao Estado uma receita suplementar de 844 milhões de dracmas, da qual um sexto é destinado ao subsidio dos desempregados da industria do tabaco.

* * *

ROMA, 25 — Noticia-se que os membros do governo sovietico e mais duzentas pessoas, entre diplomatas e jornalistas, acabam de chegar a Kuibichev. Cinco dias durou o percurso entre a antiga e a nova capital da Russia. Numa outra escala o governo fixou a sua nova séde.

* * *

BERLIM, 25 — A questão das rotas que facilitam auxilios dos anglo-saxões à Russia, é examinada pelo jornal "Zwolf uhr Blatt", o qual observa que tres caminhos estão ainda à disposição de Londres e Washington: a rota do norte, através de Arcangelsc; a do léste, pela estrada de ferro Transiberiana, e a do sul, pelo golfo persico e o Irã. Porém, essas tres vias são praticamente pouco utilizaveis. Durante o inverno, o porto de Arcangelsc fica bloqueado pelo gelo, que obriga até mesmo os navios quebra-gelo a ficarem inativos. No que toca ao caminho de léste, é necessario um minimo de 40 dias de viagem para unir as costas ocidentais da America do Norte ao porto de Vladivostok. Por outro lado, a estrada de ferro transiberiana, tendo uma só linha, não pode transportar grande quantidade de material de guerra. Enfim, a terceira rota, através do Irã não é melhor que as outras e não permite transportes rapidos. O jornal conclue, afirmando que as demo-plutocracias iludem-se novamente sobre essa questão dos transportes.

APROVADO O REGULAMENTO PARA O COMANDO NAVAL DO AMAZONAS

DECRETO-LEI ASSINADO PELO PRESIDENTE DA REPUBLICA

RIO, 25 (Da nossa sucursal, pelo telefone) — O Presidente da Republica assinou decreto aprovando o regulamento para o comando naval do Amazonas, da fórma abaixo:

Art. 1.o — O comando naval do Amazonas destina-se a exercer o comando superior das forças da Marinha e da base naval localizadas na região fluvial dos Estados do Pará e Amazonas.

Art. 2.o — O comando naval ficará diretamente subordinado ao Estado Maior da Armada, em tudo que se relacione com o adestramento e emprego das forças sob suas ordens, cabendo-lhe, porém, inteira autonomia nos demais serviços, sobre os quais pode corresponder-se com o Ministro da Marinha e com as diretorias gerais.

Art. 3.o — O comando naval compreenderá além de outras forças instalações componentes da base e demais serviços que lhes venham a ser confiados: a flotilha fluvial do Amazonas e o contingente do corpo de fuzileiros navais.

Art. 4.o — O comando naval poderá ser exercido cumulativamente com o da flotilha, conforme a patente do oficial investido de tais funções e a juizo do governo.

Parag. unico — Quando o comando naval for exercido por oficial general, o comandante mais antigo dos navios da flotilha exercerá, automaticamente, as funções de comandante mais antigo.

Art. 5.o — Os serviços administrativos do comando naval serão organizados em uma secretaria que será dirigida pelo assistente e em quatro divisões para atender, entre outros, os serviços do pessoal, manutenção do material, de saude e Fazenda.

Parag. unico — Os serviços administrativos do comando naval serão regulados por um regimento interno, aprovado pelo Ministro da Marinha.

Art. 6.o — Além do pessoal dos navios da flotilha consignado nas respectivas lotações, e do contingente do corpo de fuzileiros navais, será o comando naval: a) um contra-almirante ou capitão de mar e guerra, com o titulo de comandante naval do Amazonas; b) um assistente capitão de corveta, ou capitão-tenente do quadro ordinario do corpo de oficiais da Armada; c) os oficiais dos corpos e quadros da Armada que forem necessarios aos serviços, de acôrdo com o regimento interno; d) o pessoal subalterno militar e o pessoal civil necessarios à execução dos serviços da secretaria e das divisões, tudo de acordo com o regimento interno de lotações aprovadas.

Art. 7.o — As atribuições do cargo do assistente e dos comandos, são as previstas na ordenança para o serviço da Armada, e nas organizações internas e administrativas das unidades; e as da secretaria e das divisões, estabelecidas no regimento interno do comando naval.

Art. 8.o — Nos casos de emergencia ou de guerra, quando se tornar necessario e a juizo do governo os atuais serviços de navegação do Amazonas e administração do porto do Pará, ficarão com todo o aparelhamento material e organização de pessoal diretamente subordinados ao comando naval.

Art. 9.o — Os casos omissos deste regulamento e não previsto no regimento interno do comando naval, serão resolvidos pelo Ministro da Guerra".

Em Santos - *divirta-se* na praia e *repouse* no

Atlantico Hotel

Magestoso Casino

PRAIA DO GONZAGA, VISTA DO HOTEL

CASINO ATLANTICO

As mais belas paisagens das praias de Santos, podem ser contempladas do Atlantico Hotel.

Dos seus luxuosos apartamentos, das salas de estar, instaladas com todo o conforto, do salão de jantar com ar acondicionado, das "terrasses" inferiores e superiores, onde quer que estejam os hospedes vêm sempre um retalho de praia dourada, uma linha azul do mar que se perde no horizonte.

Diversões no Casino Atlantico, o mais suntuoso da America do Sul.

ATLANTICO HOTEL E SEU CASINO - PRAIA DO GONZAGA

INFORMAÇÕES E RESERVAS: "BRASILTUR" — SÃO PAULO — LIBERO BADARO', 86
RIO: AVENIDA RIO BRANCO, 2

A AVIAÇÃO NOS DESTINOS DO BRASIL

RIO, 25 — (Da sucursal, via Vasp) — O desenvolvimento da aviação é um imperativo do progresso do Brasil, considerando-se as imensas distancias, o ritmo da sua vida social, a sua projeção no concerto das nações, a intensidade presente do seu intercambio. As estradas aéreas descortinam novos panoramas, rasgam novas perspectivas, possibilitam uma aproximação mais intima e mais assidua entre as populações do seu espaço imperial.

Mas, para que essas estradas possam ser mantidas e para que as carreiras de navegação aérea se multipliquem, tres coisas, entre outras, são indispensaveis: aviões, pilotos, campos de pouso.

De tudo isso cuida atentamente o Presidente Getulio Vargas, que conquistou já um lugar de preeminencia entre os que, no mundo, mais e melhor têm contribuido para o progresso da aviação. As suas iniciativas têm sido resolutas, positivas, eficientes, imprimindo ao desenvolvimento da aviação nacional um ritmo que está concorde com o proprio espirito que marca e singulariza o aviãо. Não basta, porém, a iniciativa oficial. E' indispensavel que se forme uma solida e entusiastica consciencia aviatoria. E, por isso, foi instituida a "Semana da Asa", durante a qual se concentram mais particularmente as atenções gerais para a aviação.

A formação dos contingentes de pessoal de aviação, pilotos, mecanicos, tecnicos, conclama a nossa mocidade para essa realização que condiz excepcionalmente com as exigencias dos tempos em que vivemos.

O exemplo é contagioso. E esse exemplo não tem faltado, porque se apresentam, em numero sempre crescente os legionarios do ar. Certamente, deve se esperar que eles se contem por milhares. Não só as necessidades de defesa, mas as proprias exigencias de estabelecimento de linhas comerciais em novas rotas estão a indicar que se deve esperar por milhares o numero de aviadores.

A Semana da Asa suscita um natural estimulo. Mas constitue tambem uma demonstração de pericia dos nossos pilotos, do aparelhamento com que já contamos, dos progressos realizados. O interesse é nacional e, consequentemente, os assuntos correlacionados com a aviação a todos devem interessar igualmente. Oportunidade propicia é esta que nos oferece a Semana da Asa, com todo o seu simbolismo e tambem com todo o seu alcance objetivo.

Minas Gerais, que se orgulha de ter sido berço do genial inventor do aeroplano, tem sabido corresponder a essa eleição do destino. O Governador Benedito Valadares, criou as primeiras linhas comerciais, assim como prestigiou o Serviço do Correio Aéreo Militar. Estimulou e amparou os aéroclubes, promoveu e facilitou a construção de campos de pouso e de aeroportos. Por todas as formas ao seu alcance tem contribuido para o desenvolvimento da aviação no Estado. Carreiras de navegação aérea ligam hoje os pontos extremos do Estado aos grandes centros do país. E, agora, na Semana da Asa, observa-se em Minas Gerais o mesmo entusiasmo consciente, a mesma decisão firme e o mesmo espirito de colaboração que tem sido um dos apanagios de suas tradições.

A Semana da Asa possue um sentido pratico a par dos seus aspectos esportivos. As provas que terão lugar, os torneios e as competições serão demonstrações positivas dos progressos realizados. E a atenção de todo o Brasil se concentrará no dominio dos ares, que é um imperativo para todos os povos e talvez ainda o seja mais para o Brasil pela sua vastidão territorial e pelos obstaculos que a natureza determinou para estorvar a avançada sertão a dentro.

NOTICIAS DO JAPÃO

(Serviço especial e exclusivo para o "Correio Paulistano")

TOKIO, 25 — Os jornais desta capital, referindo-se à convocação da Dieta Imperial, unanimemente, manifestaram o desejo de que os membros do parlamento apoiem integralmente o novo governo do general Tojo, em virtude da atual situação. O jornal "Japan Times and Advertiser", frisou que nas proximas sessões extraordinarias, parlamentares, serão discutidos assuntos como o relativo à aprovação do orçamento adicional necessario para despesas militares com a situação reinante, e a atitude do parlamento a proposito da determinação do governo, de realizações que dizem respeito à politica nacional. O jornal acrescentou que a convocação das sessões extraordinarias foi feita com dois objetivos especiais: votar medidas tendentes a revigorar a politica nacional, habilitando-a a enfrentar qualquer caso inesperado que venha a surgir oriundo da presente situação internacional e dar ao povo japonês a certeza de que o mesmo, sob a liderança de s. m. o imperador, exerce os direitos constitucionais através dos representantes pelo mesmo povo eleitos. As sessões extraordinarias, prossegue o jornal, darão à nação a segurança de que o povo apoia o novo governo e colaborará com o mesmo no prosseguimento dos planos para a segurança e desenvolvimento nacionais.

Outro jornal, o "Nichi-Nichi", salientando ser o general Tojo, grande homem de Estado, comentou que a convocação da Dieta indica a intenção do governo de tornar mais estreita a sua cooperação com o povo na execução da politica nacional. Como fôra anunciado na primeira declaração feita pelo chefe do novo governo, parece estar decidido que os problemas nacionais e internacionais serão enfrentados com inquebrantavel firmeza.

* * *

O sr. Chuminyi, primeiro embaixador do governo de Nankim, nesta capital, deixou esta cidade, com destino àquela cidade, para ocupar o posto de ministro do Exterior do Governo Nacional Chinês. De passagem por Osaka, o sr. Chuminyi conferenciará com os lideres dos circulos financeiros daquela cidade.

* * *

Por ordem do sr. Okinori Kaya, ministro das Finanças, foi realizada uma conferencia no Ministerio de que o mesmo é titular, na qual foram discutidas as medidas a serem tomadas concernentes ao projetos orçamentarios de carater suplementar, para as despesas militares e aumento de taxas. Os circulos bem informados prevêm que as finanças do Estado serão consolidadas com a proxima amortização dos titulos, o que se dará com o aumento das taxas diretas. O governo calcula que, no ano fiscal ordinario, o aumento das taxas indiretas será de 600 a 700 milhões de yens.

* * *

Enquanto as duas Casas do Congresso, e os circulos financeiros, demonstram satisfação pela convocação extraordinaria da Dieta Imperial, a Federação para o Serviço Nacional, composta de membros da Camara Baixa, realizou hoje uma conferencia entre os seus diretores e decidiu colaborar integralmente com o governo, na execução da politica imutavel no mesmo, tendo sido feita, nesse sentido e em nome da Federação, uma declaração.

A ajuda inglesa à Russia

O sr. Anthony Eden afirma que a guerra não póde ser resolvida por uma subita improvisação — Varias

MANCHESTER, 25 (R.) — As perdas britanicas na Persia foram de menos de cem pessoas, declarou o sr. Anthony Eden em discurso pronunciado, hoje, nesta cidade.

Referindo-se à Frente Oriental, o secretario do Exterior disse que não há duvida de que a resistencia na Iugoslavia continua e que a valente resistencia da Grecia demorou o avanço de Hitler contra a Russia de menos seis vitais semanas. Acrescentou que o governo está fazendo todo o possivel para ajudar a Russia, lembrando que lord Beaverbrook, no seu discurso na Camara dos Lords, referiu-se às dificuldades de transporte de material para aquele país e aos enormes esforços que a produção está acarretando na Inglaterra.

Reafirmando que as perdas britanicas na Persia foram de menos de cem pessoas, o sr. Eden declarou que o governo persa já aceitara em principio a sugestão para aliança com a Russia e a Inglaterra. Declarou que espera poder anunciar, dentro em pouco, a conclusão dessa aliança, de grande importancia para aquela area, tão vital para a Russia como para a Inglaterra. E frisou:

"Do Caucaso, através da Persia, Irak, Siria, Palestina e Egito, até o Deserto Ocidental, existe agora uma linha firme do "front" aliado, para a qual reforços e abastecimentos chegaram continuamente durante o verão — e mesmo antes — não sómente da Inglaterra como da India, de outras partes do Imperio e dos Estados Unidos.

Nossa posição no Oriente Médio foi imensamente fortalecida no ano passado e, estamos fazendo reservas, agora, para qualquer emergencia.

Desde a primeira hora em que a Russia foi atacada, o Gabinete de Guerra e o governo concentraram todos os seus esforços na tarefa de render a maxima a ajuda à União Sovietica. Não houve hesitação nem qualquer reserva.

Nenhum governo objetará a sugestões ou criticas construtivas, mas as demissões que devem ser tomadas, depois de medidas todas as possibilidades e circunstancias, são de exclusiva responsabilidade do gabinete de Guerra.

Enquanto tivermos a confiança do Parlamento e do país, cumpriremos o nosso objetivo até o limite das nossas forças, nunca nos deixando abater pelos perigos e pelos claros que surjam. Uma determinação ao contrario seria tolice. Não queremos merecer o transitorio favor popular, de modo que só tomaremos qualquer resolução quando acreditarmos que a mesma seja realmente justificada.

A guerra é aliás — concluiu — uma questão que exige estudos demorados e que não pode ser resolvida por qualquer subita e brilhante improvização".

AUXILIO TECNICO PRESTADO PELOS INGLESES

LONDRES, 25 (R.) — De Ralph Walling — As perdas na produção aerea russa, que está principalmente centralizada nos arredores de Moscou, indubitavelmente foram consideraveis. As fabricas americanas e britanicas têm de trabalhar até o maximo de suas capacidades, este inverno, para substituir aquelas baixas. Ao revelar tal situação (inclusive no que se refere aos "tanks"). Lord Beaverbrook afirmou, francamente, que a Conferencia de Moscou acarretara uma pesada sobrecarga para o Ministerio da Produção Aerea da Inglaterra. De fato, trata-se de uma duola sobrecarga. Não somente o programa com respeito à Russia deve ser integralmente cumprido, como tambem a produção para a "R. A. F." e para as futuras necessidades deste país devem ser mantidas e intensificadas.

A QUESTÃO DO TRANSPORTE

Convem observar, de outro lado, a questão do transporte em ambos os lados do Atlantico, complicado pelas distancias a serem cobertas, pelas exigencias dos combatentes e no caso da Russia pelos pontos de destino do abastecimento anglo-americano. Esses pontos da Russia são em numero de quatro e constituem verdadeiros gargalos de garrafa: Murmansk Arkangel, Bassorá e Suez. Para conserva-los abertos, torna-se necessaria a maior energia dos trabalhadores, tanto sob o frio ártico como no calor tropical. O uso de Murmansk depende de que o inimigo seja conservado à distancia e o do segundo de que a baía fique livre dos gelos. O terceiro pode ser usado com relativa facilidade, mas somente quando as instalações portuarias, e o transporte transiraniano, agora em preparo, estiverem em perfeitas condições. O quarto já constitue um ponto de grande responsabilidade para o equipamento das forças imperiais britanicas e está sob constante ameaça dos bombardeiros aereos alemães.

E' promissor o fato de que, em outubro, "o abastecimento para a Russia tenha sido preparado, senão mesmo enviado".

Centenas de aviões britanicos e muitos americanos já foram enviados. Entre os aparelhos britanicos incluem-se bombardeadores médios e caças. Os russos salientam a necessidade desses tipos de aviões para dar o maior apoio aos seus exercitos, pois é nessa estrategia que a sua aviação tem sido e continuará a ser empregada com eficacia.

Compreende-se, portanto, que as substituições aos carros russos, pelas fabricas britanicas, deverá incluir os ultimos modelos, tanto em blindagem como em armamentos. O abastecimento americano provavelmente incluirá alguns bombardeadores pesados. Se assim for, a Russia terá oportunidade de participar das duas frentes aéreas contra a Alemanha, neste inverno, pois poderá reiniciar os seus raides estrategicos de longo alcance, bombardeando aqueles pontos sobre os quais fez apenas tentativas, no começo da campanha.

A RAF NA RUSSIA

Pouco se sabe sobre a ação da ala da "R. A. F." enviada à Russia. Cerca de meia duzia de vezes foi noticiado que ela participou das operações na frente sententrional. Não há nisto nada de espantoso. O principal resultado desta assistencia aos russos está em que os tecnicos, engenheiros e aviadores da "R. A. F." que se encontram na zona de luta estão treinando os russos nos aparelhos que eles receberão depois, em quantidade sempre crescente.

"FRONT" COMUM ANGLO-RUSSO

Enquanto isso, a designação do marechal Timoshenko para comandar as forças russas ao sul demonstra que o unico e realmente praticavel "front" comum anglo-russo está entre o Mar Negro e o Mar Caspio. Não se pode saber anda se este "front" já começou a ser estabelecido com o fortalecimento da linha que corre através do Irã.

De qualquer maneira, considero que a melhor area para a "R. A. F." entrar em ação é aquela, pois pode ser abastecida com maior facilidade do que em varios outros lugares da frente russa.

Não pode passar despercebido, ao mesmo tempo, que dos operarios dos "tanks" depende a continuação da resistencia russa, e que a Alemanha se voltará contra a Inglaterra se não for contida na União Sovietica e, por fim, que a Inglaterra precisa se preparar inteiramente para a sua ofensiva a oeste ou em qualquer outra parte, em 1943.

SOCIEDADE "AMIGOS DA CIDADE"

ASSUNTOS DEBATIDOS NA ULTIMA REUNIÃO DESSA ENTIDADE

Realizou-se quarta-feira ultima, a segunda reunião mensal da Sociedade "Amigos da Cidade", com a presença dos srs. Alcides Penteado, Sinesio Cunha Barbosa, Francisco Machado de Campos, Rudolf O. Kesselring, Ubaldo Franco Caiuby, J. Gavião Monteiro, Milciades Porchat, Alkindar Monteiro Junqueira, Roberto S. de Paiva Meira e Mario Silvio Polacco.

No expediente foram lidos varios oficios e sugestões. A Sociedade "Amigos da Cidade", de Rio das Pedras, comunicou a sua fundação.

O sr. Barros Ferreira solicitou a atenção da Sociedade para o Largo Nossa Senhora da Conceição, em vias de ser vendido em lotes, privando aquele bairro de uma das poucas e pequeninas praças ali existentes, sendo aconselhavel que a Prefeitura adquirisse aquela área de terreno, pela qual a Curia Metropolitana pede trezentos contos. Ficou resolvido que se transmitisse essa sugestão ao sr. Prefeito Municipal.

O sr. Sinesio Cunha Barbosa propôs que fosse construido na futura praça do Carmo o Palacio das Belas Artes, reunindo no mesmo a Diretoria, a Pinacoteca e a Escola de Belas Artes, com salões para conferencias, exposições e concertos.

Ficou resolvido que se telegrafasse ao sr. Interventor Federal, por motivo da intervenção cirurgica a que s. excia. foi submetido, expressando os desejos de feliz restabelecimento e ficando, outrossim, o sr. Ubaldo Franco Caiuby, presidente em exercicio, encarregado de visitar, por parte da entidade, o ilustre infermo.

O sr. Heribaldo Siciliano, solicitado, ficou de apresentar à secretaria da Sociedade um resumo dos seus trabalhos sobre o transito, afim de ser o mesmo encaminhado, como sugestão, à Comissão do Transito.

Em ordem do dia foi discutida a importante questão da aferição de todos os pesos e medidas em uso no comercio a varejo, tais como "copos", "chicaras", "garrafas", "duplos", etc.

Sobre esse assunto, foi lido, o seguinte oficio do sr. Prefeito Municipal, à presidencia da Sociedade:

"Relativamente ao seu oficio de 30 de junho do corrente ano, e à proposta aprovada pelo Conselho Diretor dessa Sociedade, cabe-nos declarar que esta Prefeitura colaborará, com prazer, em qualquer trabalho que possa ser eficiente ao assunto.

A Prefeitura possue uma Secção de Aferição, mas é de notar que nossas atribuições são simplesmente executivas, para verificação de medidas oficiais existentes, não nos cabendo estabelecer novas medidas, nem ditar normas metricas ao comercio, — atribuições tipicamente federais.

Por outro lado, seriam inocuas as aferições realizadas sobre mercadorias não tabeladas, e o tabelamento tambem deixou de ser atribuição municipal, a não ser para verificações que lhe foram delegadas.

Nestas condições, sugerimos a v. s. provocar junto aos poderes federais e estaduais — Instituto Nacional de Tecnologia, que delegou parte dos seus poderes em São Paulo ao Instituto de Pesquisas Tecnologicas, e Comissão de Fiscalização dos Preços de Generos de Primeira Necessidade — as providencias basicas nos casos razoaveis (parecendo que nem todos os apontados por essa Sociedade o são), após as quais seria possivel a ação municipal.

Aproveitando o ensejo, renovamos a v. s. os nossos protestos de muito elevada estima e consideração distinta."

Varios dos presentes usaram da palavra, sendo todos unanimes em reconhecer a importancia da questão. O sr. Alkindar Monteiro Junqueira manifestou-se no mesmo sentido, julgando dever essa medida, da aferição e regulamentação, ser extensiva às prescrições medicas, tais como "colherinhas", "colheres de sopa", "calices" etc., sendo mesmo de interesse geral, não só municipal ou estadual.

Após longos e interessantes digressões a respeito, ficou resolvido que se solicitassem as medidas necessarias diretamente ao Governo federal, a quem caberá legislar sobre o assunto. E' de se notar que a sugestão, aprovada pela S. A. C. só se refere ao conteudo legal das medidas em uso, não se tratando nela de regulamentar os preços dos generos vendidos.

PRECONCEITO DE RAÇA?

(Pelo **Dr. Hermann Frisch**, jornalista alemão)

PARIS, outubro de 1941 — (Por via aérea — Correspondencia I. K.) — A carreira de impostor cujo nome figurava, ha pouco, no centro das reportagens parisienses, é digna dos seus grandes irmãos de sangue, os embusteiros internacionais Barmat e Lutisker, Mannheimer e Staviski. Tal já é revelado pela importancia do desfalque que lhe é atribuido: 700.000.000 de francos ouro, francos dos felizes tempos precedentes à primeira Guerra Mundial. No processo que, nestes dias, foi inaugurado, perante a 11.a vara criminal da côrte de Paris, "apenas" 105 milhões serão julgados".

O servente acha alguma dificuldade em pronunciar o nome do réu que lhe cumpre anunciar: Tannenzapf. Fiel ao habito dos judeus imigrados do obscuro Oriente europeu, tambem esse analfabeto utilizava-se dum termo emprestado à Botanica, como outros dão preferencia à zoologia. Tannenzapf equivale "pinhão", sem que este termo se revista de tanta graça como o termo alemão Tannenzapf, na giria grotesca de "jiddisch". Mais facil parece ao servente o pseudonimo com o qual o delinquente tem dominado, durante decenios em seguida, toda a produção cinematografica francesa: Bernard Natan... e Firmava o cavalheiro assim: "Natan-Pathé"...

Nataniel Tannenzapf fez uma carreira formidavel nessa Cidade Luz. No ano de 1906, viera, diretamente, do "ghetto" de Jassy, na Rumania, para Paris. Já naquele tempo era representante e pioneiro de progresso. Concebeu logo as imensas possibilidades inherentes àquele novo invento que foi o "Bioskop". Possibilidades, antes de tudo, para gente do seu cunho, moços que, de noite, se aproximavam, silenciosamente, dos gran-finos e almofadinhas afim de lhes venderem cartões postais pornograficos. Logo em seguida já iniciou a produção e a venda de "mercadoria" pornografica, em grande escala. Portanto, já se encontrou no xadrez, pela primeira vez, em 1911, fato este que, aliás, em nada prejudicou sua gloriosa ascenção. Depois da Guerra Mundial, fundou uma pequena empresa cinematografica, com a firma prometedora de "Rapid-Filme". Assim, estabeleceu contato com o "grande mundo" e logrou fossem extintas as penas às quais fôra condenado, ao decorrer dos anos, sendo proclamado cidadão francês.

O mercado cinematografico estava, naquele tempo, ainda dominado pela Cia. Cinematografica Pathé. O sr. Pathé, desejoso de retirar-se, devia ser substituido. Mas como colocar-se no seu lugar? Mr. Pathé dispunha, em ações, dum capital de 50 milhões de francos ouro, ao passo que Natan Tannenzapf nem sequer um vintem possuia. Não obstante, soube arranjar-se Dois banqueiros hebreus descontaram-lhe letras na importancia de 54 milhões de francos, sendo assim, de um dia para o outro, mr. Tannenzapf diretor e dono da empresa cinematografica dominadora do continente europeu.

Mas como resgatar essas letras, e como satisfazer o sr. Pathé? Primeiro, foi saqueada a propriedade da companhia, com refinadas manobras de "camouflagem". Depois, mr. Bernard Natal, sendo este o nome que o impostor então assumiu, pôs-se a fundar filiais, na base de ações, logrando tambem o aumento do capital da Cia. Nathan-Pathé, para 160 milhões de francos. O dinheiro começou a afluir em proporções nunca sonhadas. Crescia sua influencia. Sua reputação, ninguem mais ousava pô-la em duvida. Natal almoçava com ministros e jantava com o Presidente da Republica.

Tudo correu bem, até o ano de 1935. Aí, ruiu, subitamente, a matriz da companhia. Foi decretada a falencia. Mas não surgiu o juiz que ousasse deter o hospede do Presidente da Republica. Dois anos e meio levaram os tribunais para preparar o processo, e só em setembro de 1938, foi Natan detido. Mal se havia formado a acusação, quando a guerra irrompeu.

Passados outros dois anos, iniciaram-se agora as sessões da vara criminal. Desapareceram nas mãos do embusteiro hebreu, setecentos milhões de francos ouro. O processo levará no minimo um mês. Até pronunciar-se a sentença, a imprensa ocupa-se da engraçada alternativa: embuste ou preconceito de raça?

Concurso de postalista

Realiza-se, brevemente, nesta capital, o concurso para provimento de cargos em todas as nossas repartições postais-telegraficas.

Para o estudo e preparo dos pretendentes a esse concurso do DASP, acaba de ser posto à venda um interessante compendio, da autoria dos drs. Carlos Luiz Taveira e Renato do Vale, altos funcionarios do Departamento dos Correios e Telegrafos, cujos exemplares poderão ser procurados com d. Zeli Dias de Carvalho, à avenida Luiz Antonio n. 1447.

A REORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA DOS TERRITORIOS OCUPADOS PELOS ALEMÃES NA RUSSIA

STOCKHOLMO, 25 (H. T.) — A reorganização administrativa dos territorios do leste ocupados pela Alemanha está se processando rapidamente sob a direção do ministro Alfredo Rosenberg.

O correspondente em Berlim do "Svenska Dagbladet", retransmitindo o que ouviu de uma fonte alemã bem informada, fornece os seguintes detalhes sobre o assunto:

"Os serviços do sr. Alfredo Rosenberg foram consideravelmente ampliados durante as ultimas semanas; um grande hotel situado sobre a grande rua transversal de Berlim denominada "Eixo leste-oeste", foi posto à sua disposição para a instalação de seus escritorios e foi inteiramente remodelado.

Atualmente, a administração interna dos territorios conquistados no leste está confiada ao comissario do Reich para o Ostland, "gauleiter" de Kiel, Henrich Josse. Compõe-se de quatro comissariados gerais correspondentes aos três paises balticos e à Russia Branca. O "obergruppen fuehrer" Ritzmann foi, recentemente, designado para comissario geral do antigo territorio da Estonia com sede em Talin. O dr. Drexler Lubeck foi eleito comissario geral para a antiga Letonia com sede em Riga. O dr. Rintelen, que é originario dos paises balticos, foi nomeado comissario da antiga Lituania com sede em Kaunas. E finalmente o "gauleiter" Brandeburg Kube foi nomeado comissario geral para a Russia Branca com sede em Minsk.

Atualmente designa-se em geral os paises balticos sob o nome de "antigos estados livres", mas essa denominação não tem caracter oficial. O "status" desses paises não parece ainda ter sido objeto de uma decisão definitiva. Limita-se a indicar em Berlim que não se trata mais de lhes dar o mesmo caracter de antes de 1939. Os meios alemães dão a entender que o estatuto de todo o Ostland, que compreenderá a Ukrania, decidirá do destino dessa região da Europa durante os seculos do porvir.

Desde agora, o sr. Rosenberg está empreendendo os trabalhos preliminares tendentes à reorganização cultural dos paises ocupados. E' assim que se procedem atualmente em Berlim à redação e impressão de milhares de livros editados em todas as linguas faladas no Ostland. Dois mil estudantes já se apresentaram para colaborar no trabalho cultural e no ensino das populações dessas regiões do leste. "A introdução da nova ordem no Ostland" é um trabalho de gigantes que prossegue sem tregua. A Alemanha se propõe a empreender o que deverá mantela através dos seculos do porvir e cuja estrutura deverá ficar completada em suas grandes linhas no mais breve espaço de tempo".

Aos assinantes e leitores

No proprio interesse dos srs. assinantes deste e de outros jornais ou revistas, lembramos a conveniencia de promoverem a reforma de suas assinaturas com a necessaria antecedencia.

Podem, no entretanto, seja para assinaturas novas ou reformas, fazê-lo por intermedio da Empresa de Publicidade "Eclética" Ltda., a qual mantém um departamento especializado para esse fim.

Ainda mais: prestar-lhe-á assistencia durante o ano inteiro e possivelmente premiará a sua preferencia em seu já tradicional Concurso Anual.

Empresa de Publicidade "Eclética" Ltda. Rua S. Bento, 299 — Caixa Postal, 539 — S. Paulo — e no Rio de Janeiro, à praça Getulio Vargas, 2 — Caixa Postal, 2582.

O problema das distancias

Recordou-se na imprensa do Rio que nos ultimos anos o Brasil aumentou em cerca de nove mil quilometros a sua rede rodoviaria. Possuiamos, por essa ocasião, 113.276 quilometros. Hoje possuimos 122.325.

Foi de dez por cento o aumento relativo às estradas de ferro.

Quanto à rêde fluvial, continua a ser uma das maiores do mundo, segundo se póde ver, aliás, pela quilometragem respectiva dos Estados: Pará, 1.126; Maranhão, 1.886; Piauí, 2.234; Ceará, 33; Rio Grande do Norte, 156; Paraiba, 45; Pernambuco, 67; Sergipe, 192; Baía, 4.879; Espirito Santo, 511; Estado do Rio, 590; S. Paulo, 1.070; Paraná, 590; Santa Catarina, 230; Rio Grande do Sul, 1.497; Minas Gerais, 2.430; Goiás, 1.300; Mato Grosso, 5.070.

Voltando às estradas de rodagem, temos de reconhecer que não foi, a bem dizer, consideravel o aumento verificado num decenio. Poderiamos, nesse espaço de tempo, ter construido maior numero de rodovias. Deveriamos, aliás, te-las construido em numero proporcional ao desenvolvimento que se operou em outros setores. As distancias representam no Brasil o problema-pesadelo. Urge vence-las. Urge, sobretudo, dar ao país um sistema de comunicações capaz de favorecer a circulação da riqueza nacional.

A este proposito, focalizamos com o maior prazer uma opinião emitida por um confrade da imprensa carioca: "As distancias — escreveu ele — constituem o mais angustioso problema do Brasil, país continental, que se desdobra por oito milhões e meio de quilometros quadrados. Articular os centros de população perdidos no "hinterland", aproxima-los uns dos outros, pelas vias de comunicação e transportes, fortalecendo e unificando o mercado interno, representa um imperativo nacional".

O governo da Republica pensa da mesma forma. Já por diversas vezes temos tido oportunidade de remontar às palavras pronunciadas pelo senhor Getulio Vargas em novembro de 1939, ao ser instalada, na Capital Federal, a Conferencia dos Interventores. Abrir estradas já não é simplesmente um programa de governo, mas um ideal nacional. Fóra preciso que a Federação, os Estados e os municipios não deixassem passar um dia sem a construção, pelo menos, de alguns metros de rodovias.

Registamos em nossas colunas o prejuizo do produtor brasileiro ante a falta de meios de comunicação e de transportes.

O sr. Interventor Fernando Costa ordenou, há varias semanas, conforme se noticiou, o prosseguimento das obras relativas à construção da Via-Anchieta, entre S. Paulo e Santos, e da Via-Anhanguéra, entre S. Paulo e o interior. Deu, com isso, o Chefe do Executivo, mais uma prova do criterio com que os problemas economicos e financeiros do Estado são estudados por s. exc., S. Paulo desfraldou, certa vez, o lema: "Governar é abrir estradas", e o atual Interventor pertence, em nossa terra, a uma geração que sempre governou abrindo estradas.

Orgulhamo-nos — e muito justamente — da imensa extensão geografica do Brasil. De que nos vale, todavia, possuir tanta terra, se a não podemos percorrer facilmente de um extremo a outro, povoando-a, fecundando-a, saneando-a? Sanear e povoar foi o binomio em que o sr. Presidente da Republica sintetizou as necessidades amazonenses, mas ninguem ignora que ele se aplica, tambem, a todas as outras zonas brasileiras. A construção de estradas estimula o progresso e difunde a civilização.

Governar é abrir estradas, não resta a menor duvida. Mas o problema da construção de estradas liga-se diretamente ao da proliferação dos meios de transporte. O problema dos transportes, por sua vez, liga-se ao do combustivel barato. Daí a satisfação e principalmente as esperanças com que todos os brasileiros acompanham, nesta hora, as demonstrações feitas com veiculos movidos a gasogenio. O desfile em presença do sr. Interventor Fernando Costa vai completar-se, no Rio, com o desfile em presença do senhor Getulio Vargas. Alem de estradas, muitas estradas, — transportes abundantes e baratos.

Notas e Comentarios

SANTOS DUMONT

O Ministerio das Relações Exteriores acaba de publicar, segundo lemos nos jornais cariocas, um volume de documentos e depoimentos sobre os trabalhos de Santos Dumont e um livro de autoria do sr. Aluisio Napoleão, baseado naqueles documentos e depoimentos e retificando, por conseguinte, o julgamento de alguns povos em favor dos irmãos Wright.

A iniciativa é digna de louvor e de aplausos. Sabem os leitores que não é com olhos pacificos que muita gente olha para o Brasil, no que diz respeito ao descobrimento da possibilidade de voar com aparelho mais pesado do que o ar. Os irmãos Wright, nos Estados Unidos, esforçaram-se sempre, por si ou pelos seus admiradores, em turvar as aguas, deixando pairar, assim, um pouco de duvida sobre a proeza incomparavel do imortal brasileiro.

Dissemos, acima, que a iniciativa é digna de louvor, e o repetimos. O Itamaratí presta com a publicação dos livros citados um extraordinario serviço ao país e ao mundo: primeiro, porque recompõe os fatos como eles se passaram na realidade; segundo, porque assegura o nosso desejo de não renunciarmos em favor de quem quer que seja à gloria de ter dado asas ao homem.

O Brasil orgulha-se do genio de seus filhos. No caso particular de Santos Dumont, orgulha-se tambem de ter convertido em realidade uma das mais belas historias da mitologia helenica. Dando ao homem a possibilidade de voar e de dirigir o seu vôo nas alturas, o Brasil plasmou o sonho de Icaro. Todas essas asas que hoje se agitam por aí, cortando o céu em mil e uma direções, — asas de paz, asas de guerra, asas de intercambio comercial, asas de aproximação politica — todas se prendem às experiencias vitoriosas de Santos Dumont.

Os irmãos Wright têm turvado um pouco as aguas, como acima se disse. Já era tempo, portanto, de se fazer o que acaba de fazer o Ministerio das Relações Exteriores. Já era tempo, com efeito, de coligir, em torno dos estudos, das experiencias e da vida do genial inventor, os elementos que hão de ajudar a Historia a fixar, em beneficio do Brasil, um julgamento definitivo e irrecorrivel. Já era tempo, sobretudo, de se pôr um paradeiro à impertinencia dos que à viva força querem um lugarzinho no avião da imortalidade, — o avião que só se tornou possivel graças à genialidade e à perseverança de um filho de Santa Cruz.

(o)

O sr. dr. Abelardo Vergueiro Cesar, Secretario da Justiça e Negocios do Interior, visitou por intermedio do seu auxiliar de gabinete, dr. Silvio Rodrigues, o dr. Moacir Barbosa Ferraz, que se submeteu a uma operação cirurgica e se acha internado no Hospital Santa Catarina.

(o)

Esteve no gabinete do sr. Secretario da Justiça o dr. Carlos Alberto do Espirito Santo, afim de convidar o titular da pasta, dr. Abelardo Vergueiro Cesar, para assistir à aula inaugural do 2.o curso de puericultura do hospital de crianças da Cruz Mermelha Brasileira.

(o)

O sr. Secretario da Segurança Publica fez-se representar pelo seu oficial de gabinete, dr. Walter Fari Pereira de Queiroz, no desembarque do dr. Lourival Fontes, diretor do Departamento de Imprensa e Propaganda.

(o)

O sr. dr. Abelardo Vergueiro Cesar, Secretario da Justiça e Negocios do Interior, fez-se representar pelo dr. Roberto Ulpiano Pinto de Souza, seu auxiliar de gabinete, no desembarque do dr. Coriolano de Araujo Góis Filho, Secretario da Fazenda.

(o)

No baile promovido pela Associação Latina, o sr. Secretario da Justiça, dr. Abelardo Vergueiro Cesar, fez-se representar pelo seu auxiliar de gabinete, dr. Roberto Ulpiano Pinto de Souza.

PRODUÇAO BRASILEIRA

A estatistica é indice pelo qual é possivel avaliar a riqueza, o progresso, as possibilidades de um país.

Vejamos, por exemplo, a produção brasileira, de 1928 para cá:

(VALOR 1.000 CONTOS DE RE'IS)

	Agricola	Indust.
1928	8.748	6.431
1930	6.807	4.079
1934	6.863	6.434
1938	9.752	12.000

No ano passado, a produção industrial do país subiu a 15.000 000 de contos, devendo a produção agricola ter alcançado 12 000.000 de contos.

A produção industrial paulista atingiu, em 1940, a 6.500.000:000$000, predominando:

Textil	1.560.000:000$
Alimentação	1.430.000:000$

Em nosso Estado, a produção agricola oferece os seguintes dados:

	Contos de réis
1921	1.047.172
1925	2.625.434
1930	3.335.080
1935	2.525.344
1939	3.000.000

Por que não tem aumentado mais a produção da terra?

Felizmente, volta o governo Fernando Costa sua atenção para a roça, cuidando da assistencia, tecnica e economica, ao lavrador. Com as escolas especializadas, com o credito rural facil — poderá a nossa agricultura subir até onde ela pode chegar.

(o)

Pelo sr. Interventor Federal, foi assinado o seguinte decreto:

"Artigo 1.o — Fica criada na comarca de São Paulo a 13.a Circunscrição, com o respectivo oficio, do registo de Imoveis que compreenderá as 23.a e 30.a zonas (Jardim América e Cerqueira Cesar), que ora se desmembram da 5.a Circunscrição.

Artigo 2.o — O primeiro provimento do Oficio ora criado será feito livremente pelo governo.

Artigo 3.o — O presente decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario".

ENSINO OBRIGATORIO

O sr. Coelho de Souza, Secretario da Educação do Rio Grande do Sul e representante deste Estado na Conferencia Nacional de Educação, a reunir-se brevemente no Rio, fez declarações à imprensa e antecipou algumas das teses que pretende defender em plenario. Disse, por exemplo, que o Rio Grande do Sul pleiteará a obrigatoriedade efetiva do ensino e a necessidade da sua regulamentação.

O problema está enunciado no artigo 130 da Constituição de 10 de novembro, onde se lê: "O ensino é obrigatorio e gratuito. A gratuidade, porém não exclue o dever de solidariedade dos menos para com os mais necessitados: assim, por ocasião da matricula será exigida aos que não alegarem, ou notoriamente não puderem alegar escassez de recursos, uma contribuição modica e mensal para a caixa escolar"

Tem razão o sr. Coelho de Souza quando afirma que a regulamentação do dispositivo constitucional é de necessidade vital para o nosso país. Se o poder publico se dispõe (e é bastante ler a Constituição para pensar assim) a colaborar "de maneira principal ou subsidiaria" na tarefa da "educação integral da prole", considerada "o primeiro dever e o direito natural dos pais", não se compreende que estes se mantenham em atitude de inercia ou de indiferença.

A obrigatoriedade do ensino imporá aos governos estaduais e municipais a fundação de escolas em numero consideravel. Não havendo escolas em numero suficiente, os pais desidiosos poderão encontrar uma desculpa muito razoavel para a sua desidia. "Se não temos escolas para os nossos filhos — dirão — como quereis que os eduquemos?"

Estamos certos de que ao defender a tese da regulamentação da obrigatoriedade do ensino o sr. Coelho de Souza indicará ao governo o caminho a seguir para a conciliação do principio da obrigatoriedade com o numero de escolas em funcionamento no territorio nacional. São Paulo, pela parte que lhe toca, tudo faz no sentido de aumentar, dia a dia, o seu aparelhamento escolar.

Tribunal de Presas de Hamburgo

BERLIM, 25 (T. O.) — A vigesima primeira sessão do Tribunal de Presas de Hamburgo dá idéia dos exitos obtdos pelos navios corsarios alemães. Trata-se de 14 navios apresados, entre os quais, em primeiro logar, o grande baleeiro norueguês a serviço da Inglaterra "Solglimt" de 10.200 toneladas, carregado de oleo de baleia. A seguir, vem o "Bleo Peix", tambem a serviço de transporte inglês, apresado quando carregava 5.000 toneladas de oleo de baleia para a Grã Bretanha. Somentes nestes dois barcos, apreenderam os alemães 10.662 toneladas de oleo de baleia.

Durante uma viagem de Borneo para a Australia, as forças alemãs apreenderam ainda o navio "Trostadt", conduzindo-o às bases alemãs com 12.181 toneladas de oleo. O antigo navio norueguês "Dandjord" caiu em poder dos alemães com 10 816 toneladas de oleo pesado, quando viajava do porto iraniano de Abaden para "Freetown". Igualmente de Abadan procedia o navio-tanque brtanico "British-Advocate", quando foi apreendido, sendo conduzido para porto germanico com 9.541 toneladas de gasolina.

Sobre o assunto, lembra o "Voelkischer Beobachter" "que o Alto Comando Alemão já no mês de abril comunicava que, naquela época, tinham sido já apresados pelos navios corsarios alemães unidades inimigas no total de 1 milhão e 900 mil toneladas.

26.ª sessão da Conferencia Internacional do Trabalho

RIO, 25 (Da nossa sucursal, pelo telefone) — Deverá realizar-se no proximo dia 27, em Nova York, a 26.ª Sessão da Conferencia Internacional do Trabalho, sob a presidencia da sra. Perkins, ministro do Trabalho dos Estados Unidos e chefe da delegação americana àquela assembléia internacional, à qual comparecerão, alem dos países americanos, a Grã-Bretanha e seus dominios e algumas delegações dos países ocupados, cujos governos se encontram atualmente em Londres.

A delegação brasileira será presidida pelo sr. Pontes de Miranda, antigo embaixador do Brasil na Colombia.

Decretos assinados pelo Chefe da Nação

RIO, 25 (Da nossa sucursal, pelo telefone) — O Presidente da Republica assinou decreto-lei extinguindo o curso noturno da Faculdade de Direito da Universidade do Brasil.

O curso será extinto da seguinte forma:

A segunda série será suprimida no fim do ano letivo de 1941; a 3.a série no fim de 1942 e assim sucessivamente até 31 de dezembro de 1944, quando ficará definitivamente extinto todo o curso noturno, não podendo, em hipotese alguma, haver prorrogação desses prazos.

* * *

RIO, 25 (Da nossa sucursal, pelo telefone) — O Presidente da Republica assinou decreto-lei abrindo pelo Ministerio do Exterior, o credito especial de 500 contos, para despesas com as tres comissões brasileiro-paraguaias que estudarão as bases para um tratado de comercio e navegação, os problemas da navegação do rio Paraguai, e a criação de uma frota mercante brasileira-paraguai.

* * *

RIO, 25 (Da nossa sucursal, pelo telefone) — O Presidente da Republica assinou decreto-lei aprovando o tratado de comercio e navegação entre o Brasil e a Argentina, firmado em Buenos Aires a 23 de janeiro de 1940.

* * *

RIO, 25 (Da nossa sucursal, pelo telefone) — O Presidente da Republica assinou decreto na pasta do Trabalho, nomeando o sr. Helion de Menezes Povoa, professor catedratico da Faculdade de Medicina, para exercer o cargo, em comissão, de diretor do Serviço de Alimentação da Previdencia Social.

Concessão de favores fiscais a navios estrangeiros

RIO, 25 (Da nossa sucursal, pelo telefone) — O Conselho Superior de Tarifas expediu acordão sobre a concessão de favores fiscais aos navios estrangeiros que demandam aos portos nacionais.

Segundo esclarece esse julgado, "não está ao livre arbitrio" da autoridade administrativa considerar os navios transatlanticos, paquetes ou navios de linhas regulares", para que possam usufruir as vantagens ou favor do inciso 1.o do paragrafo unico do art. 572, da Nova Consolidação das leis das alfandegas, porquanto o favor está condicionado à circunstancia de ser o navio "paquete a vapor de linhas regulares" e ser o ato considerando-o como tal "privativo de s. exc. o Ministro da Fazenda".

Declara ainda o acordão que a concessão do favor deverá ser requerida pelas companhias de navegação ao Ministro da Fazenda, que se resolver deferi-la, mandará expedir a competente carta declaratoria e a circular respectivas, para conhecimento das alfandegas do país.

Inaugurado um busto de Santos Dumont no Instituto de Educação

RIO, 25 (Da nossa sucursal, pelo telefone) — Realizou-se no Instituto de Educação uma homenagem à memoria de Santos Dumont.

Esteve presente o Ministro Salgado Filho.

Foi inaugurado o busto de Santos Dumont, trabalho da aluna Celeste de Assis Albernaz.

NAVIO EM TRANSITO

RIO, 26 (Da sucursal, via Vasp) — Com varios passageiros de destaque a bordo, chegou ontem a esta capital o transatlantico "Argentina" Pelo citado paquete viajam o Hon. W. F. A. Turgeon, primeiro Ministro plenipotenciario do Canadá junto ao governo argentino, que vai acompanhado de sua esposa e filha e a grã-duquesa Maria da Russia, prima do ex-tzar Nicolau II, que vai em transito para Buenos Aires.

No nosso porto desembarcaram o comte. J. Saldanha da Gama, oficial brasileiro que se encontrava em missão especial nos Estados Unidos; o industrial Renaud Lage; o sr Enrique Prado, filho do ex-Presidente do Perú; o sr N. Souza Aranha, diretor da "Navebraz", e o professor Eduardo Theiler, delegado do Brasil no Congresso Inter-Americano de Turismo, realizado recentemente no Mexico.

Chegaram pelo mesmo paquete os tenistas norte-americanos John A Kramer, Donald McNeil, Elwood e Sarah Cooke, Dorothy Bund e Katherine Wintrop.

Os esportistas "yankees" realizarão varias partidas com seus colegas brasileiros, devendo ainda, nos dias 27 e 28 apresentarem-se nas quadras do Pacaembu', em São Paulo.

Encontrado um diamante de 366 quilates num municipio mineiro

RIO, 23 (A. N.) — Noticias aqui chegadas de Belo Horizonte, dizem que foi encontrado em Coromandel, localidade do interior mineiro, um notavel diamante, pesando cerca de 366 quilates.

Autorizada a ampliar as instalações

RIO, 26 (Da sucursal, via Vasp) — O chefe do Governo baixou decreto autorizando a Companhia Força e Luz do Avanhandava a modificar e ampliar as instalações de captação, adução e produção de energia hidro-electrica da usina Avanhandava, no rio Tietê, no Estado de São Paulo.

Nova capital para a Guiné Portuguesa

LISBOA, 25 (H. T.) — A colonia Portuguesa da Guiné vai mudar de capital. Até agora a capital da Guiné Portuguesa sempre foi Bolama. Mas no fim do ano passará a ser Biseo, o maior porto da colonia, pelo qual transitam 85 por cento das importações e exportações.

Acordo entre o Chile e o Mexico

SANTIAGO, 25 (H. T.) — Foi firmado acordo, entre os governos do Chile e do Mexico, sobre os passaportes de viajantes de ambos os paises.

Posteriormente serão firmados outros acordos de maior importancia, nesse sentido.

O novo ministro da Venezuela no Chile

SANTIAGO, 25 (H. T.) — O novo ministro da Venezuela, Coll, apresentou suas credenciais ao Presdente da Republica, sendo pronunciados, na ocasião, os discursos protocolares.

Regressa a esquadrilha aérea brasileira

BUENOS AIRES, 25 — (H. T.) — Partiu para o Rio de Janeiro a esquadrilha aérea brasileira.

O Congresso Eucaristico Nacional do Chile

SANTIAGO DO CHILE, 25 (H. T.) — Vinte e seis prelados dos paises americanos comparecerão ao Congresso Eucaristico Narional, que se realizará, nesta capital, de 6 a 9 de novembro vindouro.

O governo, no empenho de colaborar para o mxaimo brilhantismo do Congresso ofereceu todas as facilidades para a realização do mesmo.

Os processos pitorescos

(Para o "Correio Paulistano")

FRANCISCO PATI

Ela chamava-se Bessie Doktar, natural de Paterson, na America do Norte.

Durante determinadas eleições presidenciais filiara-se ao partido de Adam Smith, o simpatico ex-prefeito de Nova York e "torceu" pela sua vitoria sobre o candidato Hoover. Mas "torcer", simplesmente "torcer" por "torcer", não é coisa que se coadune com a irrequieta mocidade de uma "girl". Toda "torcida" obedece a dois sentimentos contrarios e opostos: o desejo da vitoria, para o nosso candidato, e o desejo da derrota, para o candidato dos outros.

A graça da "torcida" desaparece se estamos sózinhos em campo, isto é, se ao nosso lado não está alguem que possa sentir-se ofendido com os nossos votos. Fechado em meu quarto, num domingo de campeonato, enquanto, no Estadio Municipal, paulistas e cariocas disputam ambicionada taça, confesso que tanto me faz a vitoria destes como a derrota daqueles. Minha vaidade não sofre cocegas. Posso desejar intimamente, com sorriso vago e inexpressivo ao canto da boca, que os paulistas ganhem. Digo mais: faz-me bem imaginar que a vitoria é capaz de ainda uma vez sorrir aos nossos campeões. Entretanto, não "torço". Penso nisso como em coisa possivel, quasi certa. E só. Logo a seguir me distraio. Vou à estante, tiro um livro, folheio-o, conservo-o alguns minutos entre as mãos. Fecho-o, torno a coloca-lo na estante. Acendo um cigarro, vou à janela, fumo. Chego assim ao fim da tarde esquecido do jogo.

Mas sáia eu à rua, tome o bonde, vá ao Pacaembú, misture-me à multidão que acompanha ali, interessada, todas as fases da pugna, ouça alguem pleitear pelos cariocas, veja ao meu lado os punhos cerrados dos que vieram do Rio especialmente para aquele fim, e venham depois dizer-me que fiquei insensivel... Repugna-me a possibilidade da derrota. O desejo de que os paulistas ganhem transformou-se em necessidade. Seja por sinergia, seja por vaidade, o certo é que todo eu me ergo na ponta dos pés, e faço gestos, e grito, e súo, e apupo, e aplaudo. Quanto mais perto de mim, alguem dá hurras aos cariocas, tanto mais dou eu vivas aos paulistas. Se fôr preciso, brigarei. Por que? Porque estou "torcendo".

Estabeleçamos, pois, à guiza de maxima, esta verdade: a "torcida" nasce da emulação.

Compreendeu isto a senhorita Bessie Doktar. "Torcer" pela vitoria do seu candidato não teria graça se alguem — possivelmente um homem — não "torcesse", por sua vez, pela vitoria do candidato adverso. Mas a "torcida" do primeiro individuo que encontramos na rua basta para despertar em nós o desejo contrario ao dele? Não, evidentemente. Os paulistas "torcem" contra os cariocas, mas paulistas e cariocas são patricios, são amigos, querem-se bem. E' preciso que haja entre os "torcedores" algumas afinidades, até um pouco de simpatia. Foi o que fez a senhorita Bessie Doktar. Escolheu o torcedor adverso entre os seus "flirts" Ela era partidaria de Adam Smith; ele, de Herberth Hoover. Da "torcida" passaram à aposta:

— Se Smith vencer — propoz ele — eu perco dez dolares.

E depois, com sorriso perverso, inquerju:

— E se ele perder?...

— Se ele perder...

Diante da hesitação da moça, o rapaz ("es afaires sont les afaires"...) procurou induzi-la a prometer o premio que lhe deveria caber a ele.

— Se Smith perder — disse, por fim, a moça — eu perco a minha propria liberdade;caso-me contigo!

Deixo aos leitores o prazer de imaginar a "torcida" do rapaz.

Smith perdeu. Hoover ganhou a presidencia e o americanozinho uma esposa. Bessie Doktar cumpriu a promessa: casou-se com o rapaz.

Poucos dias depois verificou o erro. Arrependeu-se do passo dado em momento de exaltação... politica e foi bater à porta dos tribunais de Nova York, para a infalivel e competente ação de divorcio. A razão por ela invocada para a rescisão do contrato foi, ao contrario do que se supõe, esta: não houve equilibrio na aposta! Como assim? O rapaz prometera perder apenas dez dolares e ela a liberdade e mais alguma coisa. Era isso justo? Dez dolares pela liberdade de uma mulher? Ou, mais propriamente dito, dez dolares por uma mulher?

Os juizes decidiram a favor da senhorita Bessie Doktar. Deram-lhe de novo a liberdade e mais alguma coisa. Só neste ponto me parece que os juizes andaram errados. Porque, afinal, negocios são negocios e, ao que informam os jornais, Bessie Doktar tinha cumprido apenas uma parte da promessa. Perdera unicamente a liberdade.

ALMOÇO OFERECIDO AO PRESIDENTE GETULIO VARGAS NO "CLUBE DOS MARIMBÁS"

ALCANÇARAM GRANDE BRILHO AS HOMENAGENS TRIBUTADAS ONTEM PELOS CLUBES NAUTICOS DO RIO AO CHEFE DA NAÇÃO

RIO, 25 (Da nossa sucursal, pelo telefone) — Realizou-se, hoje, a homenagem prestada pelos clubes nauticos ao Chefe do Governo.

O almoço no clube dos Marimbás e o desfile na enseada de Botafogo, alcançou grande brilho.

O sr. Getulio Vargas foi recebido sob salva de palmas.

Logo depois, teve inicio o almoço, tendo s. exa. tomado logar entre os srs. Luiz Vergara e Arnaldo Guinle.

Todos os presidentes dos clubes nauticos, Ministro Aristides Guilhem almirante Castro e Silva e Lemos Bastos, e outras figuras de relevo da sociedade, estiveram presentes.

Em frente à mesa, uma jangada, simbolo do heroismo nautico da gente do litoral, ressaltava da artistica ornamentação que apresentava o aristocratico clube do posto 6.

Ao champagne o sr. Augusto Frederico Smith, na qualidade de presidente do Clube de Regatas Botafogo, falou saudando o Chefe da nação.

A PALAVRA DO CHEFE DO GOVERNO

O sr. Getulio Vargas, em seguida, recebeu das mãos do sr. Frederico Smith os diplomas de comodoro de honra dos clubes Marimbás, Clube de Regatas Botafogo, Clube de Regatas Guanabara, Fluminense, Iate Clube e Iate Clube Brasileiro.

O Presidente da Republica, em rapidas palavras, agradeceu a homenagem, salientando o apreço que lhe mereciam os clubes nauticos pelo serviço que prestam à coletividade. Acentua que os esportes nauticos constituem uma escola de patriotismo para a mocidade e que dessa maneira todos podiam contar com sua boa vontade e apoio.

PARADA AE'REA

A's 15 horas, o sr. Getulio Vargas, chegava ao Fluminense Iate Clube, recebendo novas manifestações de simpatia e solidariedade.

O sr. Arnaldo Guinle, que o havia presenteado com um emblema do clube para a lapela, todo trabalhado em esmeraldas e rubis, mostra a s. exa. as dependencias da séde da entidade que tem mesmo a caracteristica de um pequeno navio.

No campo de pouso o coronel Francisco Melo, comandava uma equipe de aviadores.

Aos poucos todos os aparelhos decolam, contra ou a favor do vento, e realizam em honra ao Chefe da nação, uma parada aérea.

REVISTA NAUTICA

Chegado o momento do embarque para o "Mariposa", um iate da familia Lage, que se encontrava ancorado no meio da enseada de Botafogo, o sr. Getulio Vargas toma, em seguida, uma lancha, que o leva até lá, em companhia do Ministro da Marinha e das outras autoridades.

S. exa. passa revista os barcos e dirige-se emfim à "Mariposa", onde é recebido pelo sr. Vitor Lage.

Do convés da embarcação, s. exa. assiste à parada, a maior já realizada, em que tomam parte cerca de 110 unidades.

A's 17 horas, depois de um passeio pela baia, a bordo do "Mariposa", desembarcou o sr. Getulio Vargas.

CONSELHO NACIONAL DE IMPRENSA

ULTIMOS DESPACHOS DO DIRETOR GERAL DO D. I. P.

RIO, 25 (Da sucursal, via VASP) — Em sessão do Conselho Nacional de Imprensa, o diretor geral do DIP, sr. Lourival Fontes, de acordo com o pronunciamento deste orgão, proferiu despachos, entre outros, nos seguintes requerimentos juntos aos respectivos processos:

Do diretor do jornal "Aurora Alemã", de São Paulo, juntando documentos em que prova serem brasileiros natos o requerente e gerente do jornal em apreço e pedindo autorização para mudar o se utitulo para "Aurora Ilustrada": — Autorizo;

de Osvaldo Pena, aluno da Faculdade de Comercio D. Pedro II, de Araçatuba, nesse Estado, pedindo registo do periodico "O Baralho": — Registe-se como boletim;

da diretora da revista "La Stela", que se edita em São Paulo, pedindo autorização para assinar termo de responsabilidade na Alfandega de Santos para retirar papel com linhas dagua gozando isenção de impostos: — Autorizo:

do diretor da revista "Ferrovia", que se edita em São Paulo, pedindo autorização para assinar na Alfandega de Santos termo de responsabilidade para retirar um acrescimo de papel com linhas dagua gozando isenção de impostos: — Autorizo.

do diretor do jornal "A Imprensa", que se edita em São Paulo, pedindo autorização para assinar na Alfandega de Santos termo de responsabilidade para retirar um acrescimo de papel com linhas dagua gozando de isenção de imposto: — Autorizo;

do diretor da "Revista Textil", que se edita em São Paulo, pedindo autorização para assinar termo de responsabilidade na Alfandega de Santos para retirar um acrescimo de papel com linhas dagua gozando isenção de impostos: — Autorizo;

do diretor do "Boletim da Juventude Feminina Catolica", que se edita em São Paulo, pedindo registo: — Registe-se como boletim;

do procurador do Laboratorio Lister Ltda., com sede em São Paulo, pedindo registo do "Almanaque Fosfotoni": — Registe-se como folhetos de propaganda;

do diretor do jornal "Diario da Noite", que se edita em São Paulo, pedindo autorização para assinar na Alfandega de Santos termo de responsabilidade para retirar um acrescimo de papel com linhas dagua gozando isenção de impostos: — Autorizo;

do diretor do jornal "Diario de S. Paulo", que se edita nessa capital, pedindo autorização para assinar termo de responsabilidade para retirar um acrescimo de papel com linhas dagua gozando isenção de impostos:

de Paulo Varzea, pedindo registo como correspondente em São Paulo da agencia telegrafica "Transocean": — Apresente credencial.

Elogio do marechal Petain ao rei Leopoldo da Belgica

VICHY, 25 (H. T.) — O marechal Petain, entrevistado pelo representante de um jornal flamengo, rendeu homenagem ao rei Leopoldo da Belgica, declarando o seguinte:

"Insisto em afirmar que a honra e a probidade do rei Leopoldo não ficaram diminuidas pelos acontecimentos de maio de 1940. A ele sempre dediquei minha estima e amizade. A Belgica e o seu rei são moralmente inatacaveis. A integridade moral da Belgica é intangivel. O deploravel malestar que nasceu em circunstancias tragicas deve ser considerado inteiramente dissipado".

A FIXAÇÃO DE QUÓTAS PARA O 2.º ANO DO CONVENIO INTER-AMERICANO DO CAFÉ

TELEGRAMAS DE CONGRATULAÇÕES DIRIGIDOS AO SR. PRESIDENTE DA REPUBLICA

RIO, 25 (Da nossa sucursal, pelo telefone) — O sr. Presidente da Republica recebeu os seguintes telegramas:

"RIO — O Centro do Comercio do Café do Rio de Janeiro tem a grande satisfação em congratular-se com v. exc. pela resolução que fixou as quotas para o segundo ano do convenio dos paises americanos.

A base em que essa fixação foi feita, assegurará ao mercado cafeeiro estabilidade e firmeza necessarias à economia nacional.

Pela orientação serena e prudente do governo brasileiro, que contribuiu indubitavelmente para tal resolução, nossos entusiasticos aplausos. — (aa.) Julio de Souza Avelar, presidente; Genaro Vidal Leite Ribeiro, secretario, e Azarias Martins Vilela, tesoureiro".

"RIO — Tenho a honra de comunicar a v. exc. que o Conselho do Café, integrado de representantes da lavoura dos Estados cafeeiros e praças de Santos, Rio, Vitoria e Paranaguá, fez consignar em ata de seus trabalhos, por proposta do conselheiro Oliveira de Castro, um voto de congratulações e aplausos pela clarividente orientação dada por v. exc. à politica cafeeira, cujos resultados vem se fazendo sentir de modo eficiente para a economia nacional.

Atenciosas saudações. — (a.) Oliveira Franco, presidente do Conselho"

"Você", não!

RIO, 25 DE OUTUBRO.

O tratamento da pessoa por outra deve estar sempre de acôrdo com o gráu de relações existentes entre ambas. Ha, sem duvida, pais estravagentes que permitem aos filhos chama-los "você". Começam achando graça quando a criança, sem guia austero, inicia-se a falar e o trata dessa maneira — porque ouviu outra pessoa trata-los assim.

Mas, francamente, isso é chocante. O modo de tratar é o sinal de respeito que se deve às pessoas respeitaveis.

Lopes Trovão — que era de uma generosidade a toda prova — deixou de comprar a um vendedor ambulante que o procurava, porque este, estrangeiro mal aclimatado, na sua incoercivel ignorancia tratava-o por tu.

— Tu, não! Não sou da sua igualha! E o despediu sumariamente.

Realmente é desagradavel ouvir-se um tratamento de intimidade por parte de pessoas com quem não temos intimidade alguma.

"Você", por exemplo, em português, é um pronome pessoal que evoluiu do antiquado vossa mercê — um tratamento intimo que se dava às pessoas mais graduadas. Era assim que os filhos chamavam aos pais. Mas, "você" é hoje uma forma ainda mais intima — e os filhos e os subalternos não a usam quando se dirigem aos pais e aos superiores. Empregam o "senhor", ou a "senhora".

Não se deve confundir o nosso você com o "usted" espanhol, nem com o "vour" francês — expressões empregadas para todas as categorias, de um modo geral.

Achei, pois, um tanto chocante a alocução de um "speaker" de radio, dirigindo amavel saudação a uma respeitavel dama da sociedade brasileira, chamando-a de "você". Começou assim: — "Boa noite para "você". Já a forma sintaxica denota o intuito de empregar a giria — coisa nada consentanea com a respeitabilidade daquela senhora, que exatamente acabava de dirigir um manifesto cheio de amor ao Brasil, concitando as mães brasileiras a trabalharem pela grandeza da patria.

Os termos da saudação são dignos, sem duvida. Mas, reputo um erro de estilo, inconveniente e chocante, dirigir-se uma pessoa a outra que lhe merece o mais profundo respeito, dizendo-lhe: "você" "Boa noite para você..."

Os locutores de radio, para escapar ao realejo e à monotonia de outróra, querem agora dizer coisas originais. Alguns o conseguem e são excelentes — como o Cesar Ladeira. Mas, esta novidade de chamar "você" a toda gente — até as senhoras mais respeitaveis e dignas do maior apreço — não deve continuar. E' contraria à indole da lingua e contraria à boa educação. — J. C.

SEMENTES NOVAS DE ALFAFA
GERMINAÇÃO GARANTIDA
LOUREIRO, COSTA & CIA.
Loja da China
Caixa Postal, 676 — S. PAULO
CERA PURA DE ABELHA COMPRA-SE QUALQUER QUANTIDADE.

Assistencia a menores

OLINTO FRANCO DA SILVEIRA
(Administrador do Instituto Modelo de Menores)

(Para o "Correio Paulistano")

Uma das grandes preocupações do Serviço Social dos Menores, tem sido uma organização que venha preencher as finalidades educacionais como a de reajustar na sociedade as menores do sexo feminino.

Elemento de difícil manejo, o aspecto se apresenta em varias faces. O das meninas simplesmente abandonadas, de bôa índole, e que apesar de filhas de pais que, por um motivo ou por outro, não as puderam educar consigo, tem conduta normal, podendo, por isso, serem colocadas em casas de famílias, sob soldada, e onde se tornarão otimas empregadas em serviços domesticos. Para estas não existe propriamente problema de abandono, pois que, vivendo em casas de bôas famílias, como, supõe-se, sejam as que recebem as meninas, têm depois de poucos anos, alem de sua manutenção, regular peculio, já não citando os laços de amizade que as ligarão às pessôas das famílias com que conviveram Ponto essencial, porem, seria o de nunca terem essas menores contato, nos proprios estabelecimentos do Serviço, com a outra especie de elemento sob a guarda do Estado. Isso seria, para si, grande garantia moral; e para as do outro grupo, do qual não seriam ignoradas, estimulo profícuo, e ante-visado premio para o momento de desinternação, caso a sua conduta como internadas a isso fizesse jús.

As meninas julgadas simplesmente em situação de abandono, já tendo ultrapassado a idade exigida para a permanencia nos estabelecimentos destinados exclusivamente a crianças, mas que pelo seu mau comportamento não pudessem ser colocadas sob soldada, sendo pervertidas, e que fariam a corrupção do proprio ambiente, teriam num Reformatorio, com metodos adequados a sua regeneração, e um ambiente propicio, o seu proprio lar; até que, com o recurso do seu aprendizado e a força adquirida pelo seu espirito moldado sistematicamente às normas de sã moral, ver-se-iam na época da desinternação, capazes de se tornar elemento util à coletividade. Mas, muito de estudo, de observação dedicada, seria necessario para, desvendando os motivos da revolta prematura daqueles carateres, os impulsos inatos daqueles sêres, achar-lhes o ponto de apoio, sem o que se tornaria irrisoria e ficticia a sua regeneração.

Dentro da disciplina, deve-lhes ser dada a impressão de que não estão reclusas, para evitar a revolta natural e que, e mexame, possam chegar à conclusão de que, se não gozam de luxo, têm o conforto necessario, e, portando-se bem, relativa liberdade.

Com a instalação de oficinas e cursos profissionais adequados ao sexo, dentro em pouco as internadas estarão cooperado com a direção, resolvendo em grande parte a dificuldade da deficiencia de verba.

Bem orientadas, elas terão para com as dirigentes, laços de amizade que muito auxiliarão a disciplina e bôa ordem da casa. Divididas em grupos, entraria em ação um plano de levantamento moral das internadas; o trabalho individual forçosamente daria bons resultados.

Passeios ao ar livre, diversões, musica e outros elementos que ocupassem os espiritos nas horas de folga. E' o levantamento moral o fator preponderante para um trabalho eficiente nas casas deste genero.

Indispensavel a seleção em grupos, de acôrdo com a situação, comportamento, idade, estado de saude, etc..

A organização por "lares" traria grandes vantagens não só para as internadas como para a administração, que teria em cada encarregada um elemento que, vivendo com as menores, procuraria conhecê-las, criando, por laços de amizade, o intercambio entre as alunas e a direção do Serviço

Esse ramo de organização seria, no Serviço, o mais arduo, elastico e complexo, porém, não é dificil de se supôr, o de mais evidentes resultados. De sensibilidade, em geral, muito desenvolvida, e conservando em si varios elementos propicios à absorção, as menores internadas d'um reformatorio, deveriam aprender a encarar a vida pelo seu lado real, são, e altamente moral.

Outro aspecto, o das menores internadas em virtude da sua má conduta, e graves anomalias de caráter, por delinquencia, etc., sempre por sentença do M. Juiz de Menores. Mais ainda que o primeiro grupo, carecem estas de divisão absoluta por grupos, e ambiente propicio à sua regeneração. Aí, principalmente, entraria em jogo a laborterapia, altamente auxiliada pelo adequado tratamento medico. Trabalho ativo e continuo faz-se necessario, evitando a recordação de fatos da vida dissoluta que levaram Essas, mais que as outras, deveriam conhecer bem realmente o "motivo" que as fez ingressar na escola de reforma, e não ter ilusões sobre os meios de que dispõe a lei para fazer-se cumprida. Essa seria, para o Serviço de Menores, talvez a parte ingrata e a de menos frutos, porém, a de plena realização de suas finalidades — e de reajustar na sociedade os elementos a ela adversos.

C. P. O. R.

AGAMENON MAGALHÃES

RECIFE, 24 — As nações sem reservas humanas e tecnicas, para as grandes decisões e os grandes sacrificios, não poderão enfrentar os perigos, nem talvez subsistir, num mundo que evidentemente está à procura de novos centros de gravitação espiritual e economica.

O que é verdade é que as velhas estruturas estão se partindo; que ha um choque de culturas, e que ha problemas que transcendem à propria razão. Nessa conjuntura, só ha um caminho. O caminho que encontramos, com o golpe de 10 de novembro. O do fortalecimento do poder nacional. O do apelo às nossas reservas historicas de unidade, de ordem, de disciplina e de trabalho.

Só ha um caminho. O da preparação e o da vigilancia.

Não ha duvida de que a grande escola nacional, a escola de preparação para as atitudes heroicas, a escola de arregimentação dos espiritos, a escola para uma decisão diante do perigo, essa escola é o Exercito.

O Centro de Preparação dos Oficiais da Reserva é uma grande instituição militar. Recruta nas universidades as elites culturais, que se vão formando, para lhes dar a instrução militar, para dar aquele espirito de forma, de hierarquia, de obediencia, e de comando, sem o qual as gerações atuais e futuras não poderão sobreviver. Não poderão realizar o seu destino.

Vamos assistir, domingo proximo, à cerimonia da declaração de aspirantes de 43 alunos que terminaram o seu curso no C.P.O.R. de Pernambuco. São academicos de Direito, de Medicina, de Engenharia, e de Agronomia, uma equipe selecionada através de tres anos de curso de preparação militar, que vão receber a espada de oficiais da reserva do Exercito Brasileiro. São Valores culturais, disciplinados por uma orientação e por uma conduta. A influencia desses valores, amanhã, na vida publica ou nos setores de atividade a que servirem, será uma influencia profundamente organica e nacional.

Quero dizer aos alunos do C.P.O.R. da Setima Região Militar, quero dizer aos aspirantes da turma de 1941, quero lhes dizer, como professor e como homem de governo, que as culturas morrem quasi sempre por falta de um sentido nacional e pela sua imprevidencia diante dos perigos.

INSTITUTO BRASIL-MEXICO

A SUA FUNDAÇAO NO RIO DE JANEIRO — OBRA DE APROXIMAÇAO BRASILEIRO-MEXICANA — OUTRAS NOTAS

Por iniciativa do sr. embaixador José Maria Davila e com o objetivo de se assentarem as bases de uma associação capaz de trabalhar eficientemente pela aproximação cada vez maior entre o Brasil e o Mexico, reuniram-se, no dia 17 do vigente, no Rio de Janeiro, brasileiros e mexicanos dispostos à concretização da feliz idéia.

Efetuou-se a reunião num dos salões do magnifico palacio onde está instalada a embaixada do Mexico, gentilmente oferecido para o ato pelo sr. embaixador José Maria Davila, que assim se tornou um dos benemeritos dos dois paises.

Inicialmente, usou da palavra o sr. embaixador José Maria Davila, que solicitou ao sr. dr. Leonardo Truda que aceitasse a missão de dirigir os trabalhos da reunião.

O sr. dr. Leonardo Truda agradeceu a honrosa delegação que acabava de receber e poz em evidencia a elevação do intuito que, naquele momento, congregava brasileiros e mexicanos, para a maior vinculação das suas patrias.

Deu, em seguida, a palavra ao sr. Alvaro Palmeira. O orador discorreu sobre a alta finalidade da reunião, propondo, depois, se manifestassem os presentes a proposito dos tres seguintes pontos: 1.o) declaração formal da fundação; 2.o) denominação da associação nascente; 3.o) directoria provisoria;

Após, falaram, sucessivamente, os srs. ministro Pacheco de Oliveira, Erasmo de Lima, marechal Uchôa Cavalcanti, Morais Coutinho, Eduardo Tourinho, Martins Sampaio e Silvio Correia de Brito.

O ultimo propz que ficasse a nova associação denominada "Instituto Brasil-Mexico", por entender que esse titulo abrangia todas as modalidades do intercambio, relativamente aos dois paises.

Sob aplausos gerais, deliberou-se considerar fundado o "Instituto Brasil-Mexico" e constituida a comissão dos srs. ministro Pacheco de Oliveira, Morais Coutinho, Alvaro Palmeira, Mario Kroeff, Salvador Martinez e ministro Fernando de Lagarde, sob a presidencia do sr. dr. Leonardo Truda.

Foi aprovada uma proposta do sr. coronel Dilermando de Assis, no sentido de ser dado conhecimento da fundação do "Instituto Brasil-Mexico" aos srs. Presidentes das Republicas do Brasil e do Mexico, bem como aos srs. Ministros das Relações Exteriores de ambos os paises.

O sr. Herbert Moses telegrafou, pedindo que fosse considerado co o presente à reunião.

Entre os nomes dos membros fundadores do "Instituto Brasil-Mexico" foi incluido o do conhecido americanista, residente em São Paulo, sr. dr. Bueno de Azevedo Filho.

Encerrando a sessão, usou da palavra o sr. embaixador José Maria Dávila que manifestou sua intensa alegria pelo empreendimento naquela ocasião iniciado e opinou sua certeza da grande influencia desse movimento para a obra de maior aproximação entre brasileiros e mexicanos.

Ao terminar, foi o ilustre embaixador muito aplaudido.

Foi enviado ao sr. Presidente Getulio Vargas o telegrama seguinte: — "Temos a honra de comunicar a v. exc. a instalação realizada ontem, com destacados elementos de nosso mundo social e intelectual, do Instituto Brasil-Mexico, que tem a finalidade de estreitar ainda mais as relações culturais, economicas e sociais entre dois povos sempre amigos, com o proposito de firmar os laços indissoluveis à politica pan-americana dentro da sabia orientação traçada por v. exc.. Saudações, Leonardo Truda, Pacheco de Oliveira, Mario Kroeff, Fernando de Lagarde, Eduardo Tourinho, Alvaro Palmeira".

O sr. ministro Fernando de Lagarde, conselheiro da embaixada mexicana no Rio de Janeiro, que tão saliente papel teve na fundação do "Instituto Brasil-Mexico", esteve, recentemente, nesta capital. Como então noticiámos, o esclarecido diplomata, presidiu à sessão solene realizada pelo Instituto Heraldico Genealogico em homenagem à passagem da data nacional do Mexico.

O sr. dr. Leonardo Truda, presidente da comissão de estatutos é membro do Conselho Diretor da Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil e membro do Conselho Federal de Comercio Exterior.

Eliminação dos vales de "Cafiaspirina"

"A Sociedade Farmaceutica Inter-Americana Ltda., seguindo uma nova orientação que considera muito mais conveniente e pratica para seus freguezes e amigos, resolveu não incluir vale de bonificação nas embalagens dos seguintes produtos: "Cafiaspirina", "Bayaspirina" e "Phenaspirina". Para compensar a eliminação dos vales, as embalagens de "Cafiaspirina", "Bayaspirina" e "Phenaspirina" conterão, de ora avante, a titulo de bonificação, dez por cento mais de mercadoria. Afim de dar tempo suficiente a todos os interessados para resgatar os vale que tenham em seu poder, a Inter-Americana marcou o dia 31 de dezembro de 1941, como limite maximo para o resgate, o qual, no caso dos Estados de São Paulo, Paraná, Goiás e Mato Grosso, erá efetuado durante o mês de dezembro, pela sua filial em São Paulo, (Rua do Carmo, 403, S Paulo), e no caso dos Estados do Rio Grande do Sul e Santa Catarina, pela sua filial em Porto Alegre (Rua General Camara 68, Porto Alegre), tambem durante o mês de dezembro. Para os demais Estados, os vales serão resgatados pela matriz, no Rio de Janeiro, à avenida Rio Branco 10, 15.o andar, durante os mêses de novembro e dezembro Os vales, quer sejam de "Cafiaspirina" "Bayaspirina" ou "Phenaspirina", serão resgatados com "Cafiaspirina" somente. Portanto, os vales de "Bayaspirina" e "Phenaspirina" passam a ser considerados como sendo de "Cafiaspirina", e como tais serão resgatados, podendo er apresentados misturado com os vales deste ultimo produto A Sociedade Farmaceutica Inter-Americana Ltda. antecipa sinceros agradecimentos pela atenção que sua distinta freguezia se dignar prestar ao resgate destes vale, os quais perderão seu valor se não chegarem às mãos da Sociedade até 31 de dezembro de 1941 impreterivelmente".

Touring Clube do Brasil

A secção de S. Paulo do Touring Clube do Brasil fará realizar, nos dias 1, 2 e 3 de novembro proximo um passeio de fim de semana às praias de Bertioga, no litoral do Estado.

A partida poderá ser indiferentemente, sabado pela manhã ou apó o almoço, e o regresso domingo ou segunda-feira antes do meio dia. Inscrições e outras informações, na sede do Touring, rua 24 de Maio, n. 20, telefone 4-4124.

O Touring Clube tem organizado um plano de viagens semanais a Santos ou S. Vicente, em todos os sabados ou domingos, via Engenheiro Marsilac, com visita às admiraveis obras da Mairinque-Santos. Estas viagens em condições muito acessiveis, incluem condução em onibus refeições e hospedagem. Os excursionistas poderão tambem utilizar-se somente das passagens fornecidas pelo Touring; os que desejarem demorar-se mais tempo em Santo poderão fazer a viagem por via circular, isto é, regressando pela S. P. R..

Estão permanentemente abertas as inscrições para as excursões quinzenais às 7 Quedas e às Cataratas do Iguassu'.

A religião nas regiões ocupadas da Russia

MILÃO, 25 (T. O.) — O ressurgimento da vida religiosa nas regiões ocupadas da Russia, está sendo comentada pelo jornal "Italia", que se edita nesta cidade.

"Em 31 de agosto — declara o diario — teve lugar na Catedral Ortodoxa, em Riga, uma solenidade assistida por mais de 5.000 prisioneiros pertencentes às forças armadas sovieticas. A liturgia foi cantada por um côro de 35 prisioneiros, os quais provaram que conheciam perfeitamente, não apenas a musica liturgica, mas, tambem os textos religiosos. Os prisioneiros sovieticos tiveram um procedimento impecavel durante toda a solenidade, mostrando sentimentos de verdadeira religiosidade. Numerosos deles expressaram o desejo de se confessar e de receber a sagrada comunhão.

Outro fato, que prova o ressurgimento da vida religiosa nas zonas ocupadas da Russia, ocorreu em Pukow Na Catedral historica dessa cidade, que havia ficado incoluma, teve lugar igualmente uma cerimonia religiosa. Oitocentos prisioneiros de guerra soviéticos e numerosos habitantes da cidade e dos arredores assistiram á solenidade, que atingiu seu ponto maximo numa procissão em torno da igreja procissão essa da qual participaram cerca de 1.500 pessoas apesar de tratar-se de um dia util. Na grande praça diante do templo se reuniu incalculavel multidão. Muitas pessoas não puderam dominar sua emoção, tendo lagrimas. No domingo que se seguiu a essa data, a cerimonia teve de ser repetida, e a procissão, da qual, desta vez, participaram 5.000 pessoas, percorreu as ruas principais da cidade. A multidão cantou ininterruptamente trechos da liturgia e repetiu entusiasmada o brado de jubilo: "Cristo resuscitou!". De fato, Cristo havia ali ressuscitado da noite escura do bolchevismo".

HOJE, NA RADIO TUPI
das 19 às 20 horas programa sinfonico sob o patrocinio da Casa Alemã.
1.º Brahms — Dansas Hungaras.
2.º Wagner — Idilio da opera Siegfried.
3.º Granados — Goyescas.
4.º De Falla — Noites num jardim de Espanha.

AMANHÃ, ABERTURA DA NOSSA

GRANDE VENDA DE TAPETES

Tapetes famosos pela sua durabilidade
Atraentes pela originalidade dos desenhos
Tapetes para todos os desejos, agora por

Preços de Alta Conveniencia

E' verdadeiramente deslumbrante a enorme variedade de tapetes e passadeiras que vamos apresentar em exposição especial no 2.º andar e nas vitrinas.
V. S. póde ter a certeza de que encontrará o tapete que deseja, em tamanho, no desenho e na côr, sempre com a garantia de qualidade, por preços que asseguram vantagens reais.

SCHAEDLICH, OBERT & CIA. — RUA DIREITA, 162-190

PORTUGUÊS-CAINGANG-NHEÊNGATÚ

V

(Continuação)

(Para o "Correio Paulistano") — J. DAVID JORGE (Aimoré)

NÃO: Uó (A particula negativa, no tupí, é intimahã, havendo outras formas, como, por exemplo, inti ou, somente ti. Se perguntassemos a um selvicola tupí: Re putari será û-cambi? (Você quer beber leite?) — Se o "indio" não quizesse aceitar o nosso oferecimento, logo diria: "Intimahã, xa putari ahé (Não o quero) — A resposta negativa à nossa pergunta, como vimos, foi: Intimahã, xá putari ahé. Nós a traduzimos para o português correto — Não o quero; mas, se a tivessemos de traduzir palavra por palavra, assim seria: Não eu quero ele. Não quero, no dialeto dos Caingangs é: Déla, quando no Tupi se deve dizer: intimahã xá putari (não quero).

NOITE: Cutê (Pituna, no Tupí. Para saudarmos, no idioma Tupí: Bôas noites, diremos: Iané pituna (Verdadeiramente, Iané pituna, quer dizer: nossa noite, mas é esta a forma mais usada).

NO' DE PINHO: Canxé (No Tupí, nó de madeira, qualquer, tambem botão ou verruga, é denominado: Quitá No suburbio da capital de nosso Estado, existe uma localidade (hoje Duque de Caxias?) chamada Quitaúna. Este nome, que é de origem tupiniana compõe-se do substantivo — Quitá e mais o adjetivo Una (Quitá -|- Una), e quer significar: Nó preto da madeira. Convem declararmos aqui, que Una (preto, preta, negro, negra, escuro, escura) é uma contração de pixúna).

OLHO: Canê (Em nneêngatu', olho é teçá ou ceçá Exemplo: Ahé orecó será ceçá-etá poranga? (E'la tem olhos bonitos?) Explicação da frase supra: Ahé (ele ou éla), orecó (tem, falando-se da terceira pessoa), será (particula interrogativa), ceçá (olho), etá (sinal de plural), poranga (adjetivo qualificativo: belo, bela, bonito, bonita, lindo, linda, e multas vezes, bom ou bôa) No Tupí, só o substantivo é que se pluraliza).

ORELHA: Nigreim (No Tupí, nhambi ou nambi No Estado de Mato Grosso existiu (e talvez ainda haja alguns representantes) uma tribu de selvicolas que se denominava — Nhambiquaras. A razão deste nome, era a seguinte: aqueles aboricolas matogrossenses apresentavam as orelhas todas rasgadas, por usarem pesados adornos, à guisa de brincos(que lhes esfarrapavam horrivelmente as orelhas. De nhambi ou nambi: orelha, ouvido; quara ou coára buraco, furo e tambem cova).

OVO: Crein (Entre os Tupís: çupiá, rupiá, upiára, e no norte — sopiá: óvo germen, raça, progenie, etc. Exemplo: Re putari será iepé sopiá? (Você quer um óvo?) — Xá recó ahé (Eu quero)

Páca: Cocamé (O vocabulo Páca, como logo se vê, é Tupí. O nome deste roedor vem de Pac ou pag, que significa experto, agil, vivo; despertar. E' alusão à vivacidade deste animal Há muitas palavras tupís em que entra o termo Paca, denominando lugares deste nosso vasto país. Aqui na capital, por exemplo, temos a magestosa praça de esportes, a obra monumental que imortalisa o glorioso nome de Prestes Maia — Pacaembu'! (Paca -|- embu') — Arroio das Pacas).

PÃO: E'min (Pão, entre os selvicolas do norte, é miapé; assim, miapé munhangára, o fazedor de pão, isto é, o padeiro. Xá reco miapé miapé munhangára — çui (Eu tenho o pão do padeiro) A tradução, palavra por palavra, daria: Eu tenho pão pão fazedor do. çui, xii ou xiiuára, é a preposição (de, do da), que, nesta lingua vai sempre para o fim da frase).

PASSARINHO: Xaxim (Ará, guira, guará, uirá: ave, periquito, passaro, passarinho, no Tupí Exemplo: auá tahá orecó ce guirá poranga? (Quem tem o meu belo passaro?) — Intimahã xá recó ahé (Eu não o tenho)

PATO: Pein-bêng (Pato, em Nheêngatu' é ipéca, ipég, ipêca, e, no norte, tambem (segundo Stradelli), Urumã. Exemplo: ipéca será uê-ué? (O pato vôa?).

(Continúa)

NO "PARAISO" COMUNISTA DOS SOVIETS

(Pelo conde **Von Bulow**, diplomata alemão)

BERLIM, outubro (Por via aérea) — Foi, sem duvida, de suma atualidade, aquela observação do sr. Hitler quando, no seu recente discurso, aconselhou aos valentes defensores da Russia bolchevista fizessem uma viagem áquele "paraiso dos operarios", da qual voltariam "curados".

O chefe do governo alemão não teve em mira converter os seus grandes antagonistas de além-Mancha e no resto do mundo anti-Eixo, ao recomendar-lhes essa estação de cura na Russia bolchevista. O sr. Hitler sabe perfeitamente que elementos como Churchill, Halifax e outros não se deixariam convencer por semelhantes argumentos, porque não querem acreditar no carater nocivo do bolchevismo, seu aliado. Na verdade, esses lideres da frente anti-germanica, mesmo sabendo do perigo em que o seu entendimento com Stalin os precipitou, jamais confessariam o seu erro, esperando como esperam que a Inglaterra seja imune contra a influencia comunista moscovita.

Um erro funesto, certamente. No entretanto, não pode ser outro o raciocinio do gabinete de guerra britanico, de modo que persiste em tratar a U. R. S. S. com a maior deferencia possivel.

O "Fuehrer" alemão, por sua vez, convidando os panegiristas do comunismo, abertos e velados, a ver para crer, no proprio "paraiso" sovietico, fe-lo para assim mostrar-lhes o verdadeiro carater daquele do comunismo bolchevista, que transfomou, sem duvida, a Russia, porém não em paraiso, mas sim num verdadeiro asilo de miseraveis. Os que julgam, no resto do mundo, poder tecer elogios ao bolchevismo amigo, deviam ir para observar, pessoalmente, o que esse bolchevismo fez da Russia, outrora celeiro do mundo, um continente inteiro em riquesas materiais, homens e ideias As tropas alemãs viam o suficiente para saber avaliar, nas suas justas medidas, a diferença enorme que existe entre o bolchevismo e o mundo ocidental, entre o bolchevismo e o nacional-socialismo, e entre o bolchevismo tal qual ele realmente é e aquele lirismo falso e espalhafatoso, com que os apostolos gratuitos ou bem remunerados da aliança anglo-bolchevista procuram entulhar as cabeças.

Um dos aspetos mais deprimentes da atualidade parece ser precisamente aquela leviandade irresponsavel, com que se espalham conceitos e conselhos, sem que estes tivessem alguma conexação com a realidade. O bolchevismo russo era um perigo para o mundo inteiro, ele continuará a se-lo, enquanto os comunistas internacionais, os agentes e comissarios de Moscou e os apostolos por conta propria puderem agir levremente em todos os paises do planeta, criando novos focos de intranquilidade, camouflados em "amigos da democracia" e "amantes da liberdade".

Stalin beneficia-se concientemente com esta onda de propaganda democraticamente disfarçada, pois o comunismo jamais teve tantos auxiliares para vencer ideologicamente como agora os tem, na hora de sucumbir militarmente. Ainda bem que a historica decisão da Alemanha nacional-socialista conseguiu banir em tempo o perigo da revolução mundial, beneficio de que gosará o mundo inteiro e mesmo a propria Inglaterra, — mas não é menos verdade que cada país haverá de amoldar-se individualmente ao futuro, novo e livre desse espantalho, pois o cancro comunista, mesmo e seu centro, continuará a agir em numerosos focos avulsos, nos paises que não usarem por sua vez do bisturi adequado.

O que o sr. Hitler disse do "paraiso" comunista e dos seus propagandistas, bem pode ser aplicado à democracia e aos que procuram lustro-la para ganhar-lhe novas simpatias. A Inglaterra democratica é uma farça, o que pode ser verificado por todos que tenham o ensejo de estudar "in loco" aquele fenomeno E ai pode ser estabelecido o mesmo raciocinio que o "fuehrer" externou quanto ao "paraiso" moscovita, pois estou convencido que quem quer que visitasse a Inglaterra democratica, para ver a democracia inglesa, voltaria curado e desiludido...

Pois só elogia o comunismo e a democracia quem não os conhece na realidade russa e britanica.

Visita S. Paulo conhecido jornalista paraguaio

Declarações do sr. Carlos R. Andrada à nossa imprensa — A amizade tradicional entre os dois grandes países sul-americanos — Varias notas

Dirigindo "El Tiempo" importante orgão da imprensa paraguaia, sr. Carlos R. Andrada é uma das figuras mais expressivas do jornalismo americano.

Acedendo ao convite que lhe fez o governo brasileiro, por intermedio do sr. Lourival Fontes, encontra-se agora o Brasil percorrendo as suas principais cidades, visitando os estabelecimentos cientificos de maior projeção conhecendo as personalidades que mais se vêm destacando nos meios oficiais, culturais, sociais, comerciais e industriais. Permaneceu quatro dias em Curitiba e, durante quasi um mês esteve no Rio de Janeiro, entrando em contacto com altas autoridades, escritores e jornalistas patrícios.

Como jornalista e como paraguaio Carlos Andrada mostrou-se sempre, dedicado amigo do Brasil, como se depreende da sua longa atividade profissional, marcada aqui e ali por expressivos conceitos relativos ao nosso país. Partiram dele aliás, varios movimentos e inumeras iniciativas tendentes a aproximar cada vêz mais brasileiros e paraguaios. E "El Tiempo", periodicamente, dedica extensas reportagens ao Brasil, fixando os seus aspectos mais interessantes, divulgando o seu impressionante desenvolvimento, tornando familiares aos guaranis os que trabalham, dia e noite, pelo progresso nacional.

Procurando pela reportagem da "Agencia Nacional". Carlos Andrada declarou:

— "Inicialmente, devo expressar a admiração que me causou o extraordinário progresso atingido pelo Brasil nestes ultimos anos. Essa situação reflete, por certo, o acêrto da politica sabiamente orientada pelo presidente Getulio Vargas, eminente estadista e notavel patrióta, cujas realizações encontram, em minha terra, simpátia acolhida. E todos nós olhamos como irmão este povo laborioso, dinamico e feliz. Visitei durante minha permanência na Capital Federal inumeras instituições, constituindo-se todas elas eloquentes provas de que, realmente, em pouco mais de um decênio, o Brasil fez o que qualquer outra nação só poderia fazer em vinte ou trinta anos. A tradicional energia brasileira, bem dirigida, produziu maravilhas. E são essas maravilhas que, após uma ausencia de quase vinte anos, venho contemplar embevecido e satisfeito".

LOURIVAL FONTES

— "Quero abrir um parêntese especial para falar de Lourival Fontes diretor do Departamento de Imprensa e Propaganda. Esse homem, modesto e afável, é um grande empreendedor. Possuidor de grande capacidade de trabalho, dividindo sua atividade entre mil e um diferentes assuntos em dia com a cultura e com o pensamento mundiais, acompanhado, "pari-passu" tudo quanto se faz no terreno do espirito. A eficacia da sua ação, à frente da organização que dirige, é patente e indiscutivel. Lourival Fontes, ele só, com a sua rara inteligencia e sua cultura incomum é matérial para um livro".

HERBERT MOSES

— "Outra figura curiosa e, sem duvida, Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa. Quasi onipresente, pois nós o encontramos em toda a parte Herbert Moses sabe ser, aqui, o reporter arguto; ali, o cavalheiro perfeito; além, o construtor sem falhas; acolá, o colega cem por cento amigo, capaz de atender com presteza, aos reclamos dos que trabalham em jornal. Por tudo isso, Herberbert Moses merece o destaque que ora lhe dou, nesta palestra sem maiores pretensões".

RELAÇÕES BRASILEIRO PARAGUAIAS

— "As relações entre o Brasil e o Paraguai, revestiram-se de intensa cordialidade durante anos e anos. Mas, agora, elas são ainda mais estreitas, em virtude da absoluta união de vistas entre os seus repectivos governos. O Presidente Getulio Vargas, ao visitar minha pátria, concretizou antiga aspiração dos paraguaios: tributar, espontaneamente, ao chefe da nação amiga, expressivas manifestações de simpatia. E as apoteóticas homenagens que lhe foram prestadas falam, melhor do que simples palavras, do sincero afeto que dedicamos ao criador do Estado Novo".

CINCO PONTOS CARDIAIS

— "A meu vêr, cinco são os pontos cardiais da maior aproximação entre paraguaios e brasileiros. Primeiro, a instalação de uma agencia do Banco do Brasil em Assunção, providencia oportuna e util; segundo, a construção de uma ferrovia ligando os dois países amigos e, assim, facilitando o escoamento do seus produtos; terceiro, a criação de um entreposto livre, em Santos, para as mercadorias paraguaias quinto, os tratados ultimamente concertados pelos dois governos, dentro de elevada inspiração. Cinco fatores, portanto, contribuindo para que nossos países se aproximem ainda mais, realizando-se, assim, o que constitue, de longa data, seu legitimo anceio. A união espiritual já existia. Passaremos, doravante, a um intercambio mais intenso, convictos de que essas providencias frutificarão em beneficios mutuos, para gaudio de todos nós" — finalizou o sr. Carlos Andrada.

MENSAGEM DOS JORNALISTAS CARIOCAS AO PRESIDENTE ROOSEVELT

INTEGRA DO IMPORTANTE DOCUMENTO DE SOLIDARIEDADE E ADMIRAÇÃO

WASHINGTON, 25 (H. T.) — E' o seguinte o texto integral da mensagem enviada pelos diretores e chefes de redação dos principais jornais do Rio de Janeiro ao presidente Roosevelt e que foi entregue ontem, pessoalmente, pelo sr. Horacio Carvalho Junior, que esteve na Casa Branca em companhia do embaixador brasileiro nesta capital, sr. Carlos Martins Pereira e Souza:

"Excelentissimo sr. presidente:

"Os diretores e redatores dos jornais da capital brasileira vêm apresentar a v. exc., através desta mensagem, o testemunho do seu respeito e da sua calorosa admiração e mais firme solidariedade espiritual.

"Num mundo envolto em sombras

"Num mundo envolto em sombrias inquietações e ameaçado no que tem de fundamental pelas forças satanicas e impiedosas da destruição, a America volta-se para a figura do grande presidente dos Estados Unidos para receber dele a palavra de esclarecimento, orientação e esperança.

"Por certo, essa figura avulta, extraordinariamente, nestes dias e é o centro de convergencias dos anseios, das aflições e de todas as ansiedades cujos destinos estão ligados ás inspirações e aos atos de v. exc.. Mas 'é principalmente à America joven, livre força ainda em desenvolvimento de nações apenas em formação, que a personalidade e a conduta de v. exc. tocam e interessam de maneira imediata.

"Somos sobretudo o futuro. E é pelo futuro, em favor das gerações que sucederão aos infelizes e angustiados homens do presente, que v. exc. luta, se sacrifica, conduzindo, sob o mais generoso ideal, o admiravel povo americano.

"Em meio ás trevas que o barbarismo faz descer sobre o mundo, todos nós americanos enxergamos uma luz suave mais tranquila e frime que nos aponta o caminho da salvação e nos ilumina o rumo a seguir. Essa luz nos vem da Casa Branca e é aquecida pela fé, pelo vigor, pelo idealismo que fazem de Franklin Delano Roosevelt o simbolo de nossas aspirações e da nossa confiança na vitoria. Sem duvida o triunfo só será conquistado à custa de lutas e sacrificios extremos. Mas si o espirito da America é largo, aberto, compreensivo, o espirito de coesão humana de dominar a humanidade de alguma forma terá alcançado um premio para as horriveis provações e dôres que o destino lhe impoz. Esse espirito da America está encarnado no espirito e no coração que v. exc. teve no sentido historico e humano da missão que lhe tocou. Esse espirito da America se revigora na solidariedade que reune em torno dos mesmos ideais os povos do continente e os leva a caminhar na mesma direção, cada qual guardando sua soberania, sua personalidade, suas vinculações ao passado.

"Deus guarde v. exc..

"Rio de Janeiro, 6 de outubro de 1941.

"(assinado) — Dario de Almeida Magalhães, Austregesilo de Ataide, J. Macedo Soares, Paulo Bitencourt, Costa Rego, M. Paulo Filho, Orlando Dantas, Elmano Cardim, Ozéas Mota, Mario Magalhães, Roberto Marinho, Candido Campos, Horacio de Carvalho Junior, Georgino Avelino, Joaquim Sales".

Não se deve descurar das bronquites

(Para o "Correio Paulistano") — DR. ARAUJO CINTRA

O doente tosse... Ora seca, continua e fatigante, ora somente pela manhã e à noite acompanhada ou não de expetoração. A tosse da bronquite, mesmo não sendo violenta, mas constante, durante meses e anos, prejudica enormemente a saude. Sendo o catarro expulso com dificuldade, a sua retenção além de produzir a falta de ar e a canseira, corresponde à uma multiplicação de germens e maior absorpção de produtos toxicos. A bronquite pode se apresentar aguda ou cronica. A forma aguda muitas vezes é acompanhada de febre e fraqueza. Com um tratamento bem orientado para evitar as possiveis complicações que agravam o estado do doente, a cura radical é conseguida em poucas semanas. Certos doentes costumam ter gripes acompanhadas de bronquite, com frequencia. Essas pessoas necessitam de energico tratamento para o aumento da resistencia de sua "fraqueza bronquica". Isso é conseguido com o emprego prolongado de vitaminas e ginastica.

Nos velhos a bronquite aguda acompanhada de febre é mais grave, necessitando de cuidados especiais para evitar as complicações cardiacas e renais.

* * *

Não devemos perder tempo em administrar os milhares de medicamentos existentes no comercio contra a bronquite, sem uma orientação segura e um diagnostico causal rigoroso.

Como conseguirmos isso?

O primeiro cuidado é verificar se a respiração pelo nariz é normal. As lesões nasais obstruem as narinas (entupimento) obrigando ao doente a respirar pela boca. Muitas pessoas dormem com a boca aberta, isso não é normal e prejudica a saude. Quando suspeitarmos de uma malformação nasal, ha necessidade de encaminhar o nosso cliente de bronquite à um competente oto-rino-laringologista para o exame do nariz e garganta. A infecção nasal quando não cuidada no principio, se propaga de uma cavidade à outra especialmente nos sinus produzindo a sinuzite, e na traqueia e bronquios produzindo a traqueobronquite.

Quando o exame nasal não apresenta anormalidade então é da alçada do clinico a investigação da origem da bronquite. Todos os orgãos devem ser examinados minuciosamente e em particular o pulmão e o coração. Todas as possiveis causas devem ser evariguadas.

O exito do tratamento depende do diagnostico preciso, da natureza e localização da bronquite. Para isso não podemos dispensar o auxilio dos Raios X. Certas lesões pulmonares profundas só podem ser dignosticadas pelos Raios X; pois, não são percebdas pelo exame clinico por mais acurado que seja e por mais habil que seja o especialista. O laboratorio tambem presta relevantes serviços na elucidação do diagnostico das enfermidades bronco-pulmonares.

Os cardio-renais apresentam a bronquite cronica com muita frequencia. Essa bronquite torna-se intensa e aguda quando esses enfermos ficam descompensados. Com o tratamento desses orgãos (coração e rins) conseguimos uma melhoria satisfatoria da bronquite.

* * *

Muitas vezes não se consegue esclarecer a causa da bronquite de certos doentes. Todos os exames são normais (nasal, pulmonar, etc.). Os Raios X e o laboratorio não elucidam, portanto, o tratamento... deve ser tambem falho. *São as bronquites de origem alergica.* Essas formas de bronquites geralmente ficam sem diagnostico e sem medicação adequada dada a dificuldade dos "tests" alergeos e do tratamento desensibilisante em um serviço não especializado em alergia.

Nas rino-bronquites de natureza alergica, os resfriados e os espirros são constantes, influenciados pela mudança de temperatura, pela inhalação de pós e poeiras ou pela alimentação. O entupimento do nariz é alternado, isto é, ora de um lado ora de outro; o corrimento nasal é intenso, obrigando ao uso de inumeros lenços; além disso espirros numerosos, lacrimejamento, tosse espasmodica essemelhando-se a da coqueluche, e algumas vezes ainda a canseira e a falta de ar.

Na rino bronquite alergica, de causa alimentar, o doente revela a influencia de certos alimentos na melhoria ou peora de sua bronquite e no aparecimento de resfriados.

Os alimentos incriminados são varios: ovos, leite, peixe, camarão, carne, pão, frutas, etc.. Esses alimentos são indispensaveis à vida, de modo que os doentes não podem deixar de usa-los durante um periodo grande devido ao enfraquecimento geral. Para evitar esse inconveniente está sendo usado nas clinicas de alergia a *dieta de eliminação* que tem conseguido resultados satisfatorios nesses casos. A dieta de eliminação consiste em excluir os alimentos responsaveis pelos transtornos respiratorios e substituir por outros alimentos inofensivos e de valor nutritivo aproximado. No nosso serviço já estamos conseguindo alguns exitos com a dieta de eliminação.

Devido ás dificuldades de exame, à pesquisa dificil da causa da molestia e tambem ao pouco caso que os bronquiticos dão à essa enfermidade (procurando somente o medico depois de muitos anos de sofrimentos), é que os tratamentos são falhos.

INSTITUTO ITALO-BRASILEIRO DE ALTA CULTURA

SOLENES COMEMORAÇÕES EM HOMENAGEM AO POETA FRANCESCO PETRARCA

O Instituto Italo-Brasileiro de Alta Cultura e a Sociedade Italiana "Dante Alighieri", instituição de amplo e merecido destaque nos nossos meios culturais, comemorarão solenemente o sexto centenario da coroação do poeta Francesco Petrarca, feita no historico Capitolio de Roma na Pascoa de 1341.

Essas festividades, que na nossa capital deverão assumir grande brilho, serão tambem celebradas na Italia, sob os auspicios da Real Academia e do Ministerio da Educação. Igualmente na França, na Espanha e na Hungria, foi oficialmente deliberada a comemoração em homenagem à memoria do grande cantor de Laura.

Os festejos em nossa capital constarão de um ciclo de três conferencias sendo a primeira a que terá lugar no proximo dia 29 do corrente, no salão nobre da Faculdade de Filosofia, Ciencias e Letras da Universidade de São Paulo, e estará a cargo do ilustre poeta Giuseppe Ungaretti, lente catedratico de Literatura Italiana na Universidade de S. Paulo.

As tendencias da medicina social

(Para o "Correio Paulistano") — DR. MARQUES SIMÕES

Com o entrosamento crescente das ciencias medicas com todos os demais ramos das ciencias, verificado nestes ultimos tempos, a medicina propriamente dita passou da sua fase primaria individualista para o plano da medicina social, encaminhando-se [illegible] novas caracteristicas, uma nova noção de humanidade, e tomando rumos diversos dos até aqui seguidos.

Em varios institutos de pesquisas medico-sociais dos principais centros cientificos do mundo, foi constatado que [illegible] de cada doença pela injeção de vacinas ou de soros especificos, [illegible] ainda que repetidos amiúde, a construção de hospitais de todo o genero, e tudo enfim que significa assistencia aos doentes, são processos carissimos e que não resolvem, de forma alguma, os problemas de saude [illegible] de nossa época. [illegible] de paliativos que o nosso seculo já não comporta. O progresso das ciencias, na atualidade, é muito grande para que ainda nos conservemos neste estado de atrazo no que diz respeito [illegible] a vida humana, à sociedade.

Dizem biologos e fisiologistas como Carrel, J. Huxley e outros que devemos, o quanto antes, orientar-nos na procura dos fatores da imunidade natural, passando, assim, da fase da medicina estatica para a medicina dinamica, da sua fase individualista para a sua fase social. A ciencia tem [illegible] o seu objetivo ultimo no dia em que a saude for uma coisa natural no homem e que ele [illegible], ao longo da existencia, tantas preocupações, prejuizos e incapacidades para realizar o seu trabalho quotidiano de obreiro da nação e parte integrante da humanidade.

E' certo que os microbios e os virus encontram-se em toda a parte: no ar, na agua, nos alimentos. Acham-se, igualmente, à superficie da pele e das mucosas do nariz, da boca, da garganta e das vias digestivas.

Daí infere-se que a contração da molestia depende exclusivamente da maior ou menor resistencia do organismo.

Uns são refratarios a certas doenças, outros as adquirem com espantosa facilidade. Nos refratarios, os microbios e os virus mantem-se absolutamente inofensivos. Essa imunidade natural preserva o individuo de quasi todas as doenças. No dizer de Carrel, "é uma das mais preciosas qualidades que o homem pode desejar".

De fato, essa resistencia inata do individuo às doenças dá-lhe, forçosamente, um vigor e uma audacia necessarios à vida [illegible] permanente da higiene e da medicina.

[illegible] essa imunidade é ainda completamente desconhecida. [illegible] genero de vida, alimentação. [illegible] Instituto Rockefeller, de Nova York.

O biologista inglês J. B. S. Haldane é desses que pensam que a ciencia [illegible] do homem atual. Os seus mais recentes estudos, [illegible] o protoplasma, o fenomeno da vida e da morte, [illegible] possibilidades da ciencia.

O seu vaticinio para "Os proximos trinta e cinco anos" (este livro de Haldane [illegible] de 1933), é um [illegible] curiosa da ação [illegible] da ciencia na vida social, num futuro bem proximo.

E para aonde caminhar a ciencia, lá estará a medicina. Assim como não podemos conter o avanço daquela, jamais poderemos intervir nos rumos desta. A medicina não tem outro recursos senão seguir, e de muito bem perto como ciencia aplicada que é, as pégadas das ciencias puras, sob pena de se distanciar do seu lugar proprio, colocando-se em choque com o meio e arriscando-se a uma situação de desprestigio ante a evolução cultural da nossa época.

Reorganização do exercito tcheque

LONDRES, 25 (R.) — Segundo acreditam os circulos tchecos desta capital, parece que a recente visita do sr. Tiso, presidente da Slovenia, e dos seus ministros ao quartel do chancelree Hitler terá como primeiro resultado a completa reorganização do exercito sloveno e sua incorporação a "Reichswehr".

Os mesmos circulos acreditam que essa medida faz parte de uma seria de outras destinadas a fortalecer e apertar os laços politicos e administrativos existentes entre o Reich e a Slovenia, aos quais os dirigentes de Bratislava deram seu apoio, sob a garantia da proteção do chanceler Hitler contra as pretensões territoriais hungaras na Slovenia.

Cerveja Pretinha
a pequena delicia
da ANTARCTICA

HOJE, das 20 às 20,30 horas, ouçam o PROGRAMA ANTARCTICA
pela rêde dos milhões, com trechos de operetas

Seguiu para Baurú uma caravana de alunos da Escola de Oficiais da Força Policial

FESTIVIDADES COMEMORATIVAS DO ANIVERSARIO DO 4.o B. C. — PROGRAMA DE VISITAS — NOTAS

Afim de tomar parte nas festividades comemorativas do aniversario do 4.o B. C. da Força Policial, seguiu ontem, a convite do comandante daquele batalhão, uma caravana de alunos-oficiais, dirigida pelo 1.o tte. Romeu de Carvalho Pereira.

Durante a estadia da delegação naquela cidade, será obedecido o seguinte programa:

Das 8 às 10 horas — Provas desportivas disputadas pelos elementos do 4.o B. C., no Estadio "Dr. Alfredo de Castilho"; a) Prova "Cel. Luiz Gaudie Ley"; b) Prova "Ten. Cel. Pedro Prado Filho"; c) Prova "Cap. Silvio de Magalhães Padilha"; d) Prova "Major Marinho Lutz"; e) Prova "Folha do Povo"; f) Prova "Correio da Noroeste".

10 horas — Visita às oficinas da E. F. Noroeste do Brasil; 12 horas — Almoço no quartel do 4.o B. C.; 14 horas — Visita ao Aéro Clube; 15 horas — Visita às novas instalações da Estação Distribuidora de Aguas; 16 horas — Visita à estação local de radio-difusão, P. R. G. 8; 19 horas — Na quadra de bola ao cesto da C. C. E.: a) entrega dos premios aos vencedores nas provas do Estadio; b) assalto de florete — pelos alunos oficiais; assalto de espada — idem; assalto de florete — por oficiais; assalto de sabre — idem; c) Prova "Ernesto Monte" — bola ao cesto — pela Escola de Oficiais versus Seleção Bauruense; 22 horas — No Automovel Clube; a) entrega dos premios aos vencedores das provas da noite; b) Baile — animado pelo jazz do 4.o B. C..

O regresso da delegação dar-se-á amanhã, segunda-feira, pelo rapido das 16 horas.

VIAS RESPIRATORIAS
Clinica especializada de ASMA, BRONQUITE e suas complicações.
DR. ARAUJO CINTRA
Medico da Santa Casa
Rua Barão de Itapetininga, 120 — Telefones: 4-2225 e 7-6926
Das 15 ás 18 horas.

SEMANA DA ASA

O DIA DAS CRIANÇAS EM MANGUINHOS

RIO, 24 (Da sucursal, via VASP) — As ultimas provas da "Semana da Asa" realizaram-se, na manhã de hoje, em Manguinhos, com os vôos de planadores, de aviões de elastico e de aviões movidos a gasolina e com um concurso de aero-modelos. Foi o dia das crianças, que lá apareceram ás centenas, carregando os seus frageis aparelhos, por elas mesmas construidos, numa competição aeronautica para disputa de quatro taças denominadas, pela ordem das provas de "Brigadeiro Trompowsky", de "Tenente-coronel Dias Costa", de "Ministro Salgado Filho" e de "Coronel Pederneiras".

A garotada tomou conta do Aero Clube, espalhando-se pelos "hangares", dando os ultimos retoques nos aviões de brinquedo, ajustando as asas ou pondo em funcionamento, sob curiosidade geral, os minusculos motores com um raio de ação de cinco ou mais minutos. Esses aviões, que voam por sua propria energia, ganham altura à semelhança de um avião de verdade, e quando baixam, depois de se ter exgotada a essencia, dir-se-ia que vêm perfeitamente controlados. Acontece, porém, ás vezes, que capotem ou esbarrem sobre o telhado...

Assistiram ás exibições, que tiveram grande concorrencia, o brigadeiro do ar Armando Trompowsky, diretor da Aeronautica Naval, coronel Almicar Pederneiras, diretor da Aeronautica Militar, o tenente-coronel Dias Costa, presidente do Aero Clube do Brasil, aviadores militares e civis e numerosas familias.

NOTAS DE ARTE

EXPOSIÇAO DE PINTURA DE SANDRO MANZINI

Inaugurar-se-á amanhã, dia 27, a rua Barão de Itapetininga n.o 124, a exposição de pinturas de Sandro Manzini.

O ato inaugural dessa Exposição dar-se-á ás 17 horas.

LIVROS NOVOS

NUTO SANT'ANNA

Na época em que o protestantismo, com Calvino á frente teve um incremento, um desenvolvimento historico na vida religiosa da França, isto no seculo XVI, foi enviada ao Brasil uma coluna genebrina, composta de dois pastores, Richier e Chartier, e de diversos adeptos do crédo, entre os quais se achava Jean de Léry, o narrador da expedição, autor da presente óbra.

Conforme declara de Léry, não tinha intenção alguma de tornar publico o relatorio de suas viagens ao Brasil e á America. "Na realidade havia ainda uma razão para isso: o facto de não me sentir á altura de usar a pena, embora ao chegar do Brasil, em 1558, fosse publicado o livro intitulado "Singularidades da America" ridigido pelo sr. De la Porte de acordo com as narrações e memórias de André Thévet e que, como bem observa o sr. Fumée, em seu prefácio á "Historia Geral das Indias", se apresenta prenhe de mentiras. E teria eu conservado o silencio se o dito autor se houvesse contentado com essa série de erros.

Mas, ao verificar, neste ano de 1577, pela leitura da "Cosmografia" de Thévet, que não sómente repetia ele suas mentiras e ampliava seus erros (sem duvida na esperança de que todos estivessemos enterrados ou não ousassemos contradizê-lo) mas ainda se valia da oportunidade para detrair dos ministros e imputar mil crimes aos que como eu [illegible] acompanharam em 1556 á terra do Brasil, com digressões falsas e injuriosas, vi-me constrangido a dar á luz o relato de nossa viagem".

A seguir os erros imputados aos representantes de Calvino através da obra de Thévet.

Este livro, traduzido para o holandês, o alemão e o latim deu naquela época grande popularidade ao seu autor. Daí por diante, inumeras têm sido as suas edições e traduções, porém, quasi todas, eivadas de senões, incompletas e, até, desvirtuadoras da realidade.

Em se tratando de um trabalho de grande mérito, documentado e repleto de curiosidades, não só para nós mas para os americanos em geral, resolveram os editores da Biblioteca Historica Brasileira, sob a direção do sr. Rubens Borba de Marais, da incluiu-lo entre os volumes que a integram, confiando a ardua tarefa tradução ao ilustre jornalista e escritor Sergio Milliet.

Destacam-se, ainda, anotações preciosas do tradutor e do sr. Plinio Ayrosa que, com rara felicidade, e pela primeira vez, conseguiu restabelecer e interpretar o texto tupi do famoso diálogo que se encontra em "Viagem á terra do Brasil".

No prefacio, diz Sergio Milliet: "Léry, principalmente, se recomenda pela imparcialidade com que descreve a vida e os costumes dos tupinambás, pela agudeza de sua observação e, ainda, pelo sabor de seu estilo.

VIAGEM À TERRA DO BRASIL, por Jean de Léry, Bibliotéca Historia Brasileira, vol. VII, Livraria Martins, São Paulo, 1941 — NOITE NA TAVERNA — Macario, por Alvares de Azevedo, Bibliotéca da Literatura Brasileira, vol. III, Livraria Martins, São Paulo, 1941

"E' que Léry revela em tóda a sua obra uma qualidade notavel, rarissima em seu tempo de paixões e preconceitos e só incontravel atualmente, nos espiritos mais adiantados de nossa civilização ocidental: o senso da relatividade dos costumes, a "simpatia", no sentido sociológico da palavra, que conduz á compreensão dos semelhantes e á analise objetiva de suas atitudes.

"Léry escreve como outros pintam ou tocam musica: sem nunca ter aprendido; com uma naturalidade de causar inveja aos mais sabios autores e aos mais espertos estilistas. Escreve sem esforço e diz o que deseja como quer".

O texto contem, emfim, descrição, dos costumes dos indigenas, do seu comportamento em relação á religião sua indole, estatura, nudez, disposição e ornatos dos homens e mulheres, dos varios tipos de animais existentes na America, da variedade de aves, peixes, das arvores, raizes e frutos brasileiros, do casamento, relações de familia e outras coisas de grande interesse.

Tudo isso através destas paginas quinhentistas, escritas num francês arcaico e dificil, mas que não constituiram empecilho ao engenho facil e agudo de Sergio Milliet. E o facto é tanto mais digno de nota, quanto é certo que a maioria das traduções que por aqui aparecem não se recomenda em absoluto, principalmente pela linguagem. Os editores deviam, antes de entregar ao publico tais livros, expo-los a uma revisão cuidadosa e criteriosa capaz de escoima-los dos senões que habitualmente os afeiam e desvalorizam.

E isso não é dificil prova-o esta "Viagem á terra do Brasil" e alguns outros livros. Porque afinal, ha muita gente por aí que sabe o portugues.

* * *

No cenario da poesia nacional, Alvares de Azevedo ocupa um lugar privilegiado. Na verdade, muito se tem recordado o poeta, porém, esse muito, será sempre pouco, atendendo ao valor de suas obras, que descrevem sua epoca, sua vida e seus sentimentos, não se falando de sua originalidade e do seu estro, do ponto de vista estrictamente literario. Seus versos traduzem fielmente a tristeza de sua alma, o tédio de sua existencia, influenciados por Byron, o chefe dos grupos intelectuais do tempo, que tanto se inclinavam para as coisas naturais ou posticas do desvario e da boemia.

Inumeras têm sido as edições dos trabalhos de Alvares de Azevedo. Mas, grande parte delas, eivada de erros e imperfeições, que não se verificam na presente.

Na introdução, o brilhante escritor Edgard Cavalheiro resume o conteudo de "Noite na Taverna" e "Macario", evocando com muita felicidade, o ambiente em que viveu Alvares de Azevedo e, bem assim, referindo-se, num rapido apanhado, ao temperamento e ás reações deste poeta da Paulicéia de 1845.

A bem dizer, enclausurado no seu quarto de estudante, produziu "Noite na Taverna", "onde o amor é encarado exclusivamente como elemento de perversidade e coisas absurdas; prazeres delirantes e sempre num plano de absoluta fantasia", onde ha "rapazes que intoxicam mulheres para poder possui-las, que levam a deshonra aos lares que os acolhem, que só espalham — na sêde do amor e na atração da carne — desesperos e crimes por onde passam. O espantoso desta relação de aventuras alucinantes e por vezes disparatadas, é o ar de vitimas concientes que todos timbram em manter. A' medida que vamos tomando conhecimento da historia de cada um, mais nos vai fortalecendo a certeza da irrealidade das aventuras narradas, do absurdo de tanta fatalidade a reunir nesta ceia tragica, a fina flor dos tragicos da paixão carnal".

Com respeito ás cartas dirigidas á sua mãe, ainda nos fala o sr. Edgar Cavalheiro: "Melancolico, desinteressado, enfastiado, mandava dizer aos seus: "Nunca vi lugar tão insipido como está hoje São Paulo. Nunca vi coisa mais tediosa e mais inspiradora de "spleen". Se fosse eu só que o pensasse dir-se-ia que seria molestia — mas todos pensam assim. A vida aqui é um bocejar infinito. Não ha passeios que entretenham, nem bailes, nem sociedades, parece isto uma cidade de mortos — não ha uma cara bonita na janela — só rugosas caras desdentadas. Passam-se dias e dias sem que eu saia de casa".

Em razão dessa sua apatia, isolamento permanente, sempre melancolico, foi que alguns de seus colegas o consideraram frio e orgulhoso, conforme se lê na carta que escrevera a Luiz Nunes, a quem faz inumeras confidencias: "Luiz, é uma sina minha que eu amasse muito e que ninguem me amasse".

Definindo a obra, continua Edgard Cavalheiro: "Livro impar, arvore exotica que não sazonou frutos, "Noite na Taverna" se destaca e se impõe á nossa analise como o mais típico produto da influencia baironiana no Brasil. O que vale dizer: como a produção literaria que melhor caracteriza a influencia do lorde-amalucado sobre o mocinho triste de São Paulo. Mocinho que nos momentos em que escrevia esta novela — e em tantos outros momentos mais — representava o proprio romantismo brasileiro, no que ele tem de mais caracteristico e substancial".

Quanto á sua peça: "Macario", destaca-se a observação de Antonio de Alcantara Machado: "A literatura dramatica brasileira perdeu em Alvares de Azevedo a sua maior esperança, talvez o seu verdadeiro iniciador, capaz de fazer escola, com influencia bastante para desviar para o teatro grande parte do pendor nacional para a poesia".

Para o seu autor, "Macario" "é apenas como tudo que até hoje tenho esboçado, como um romance que escrevi numa noite de insonia, como um poema que cismei numa noite de febre — uma aberração dos principios da ciencia, uma exceção ás minhas regras mais intimas e sistematicas. Esse drama é apenas uma inspiração confusa, rapida, que realizei á pressa como um pintor febril e tremulo".

Em suma, esta obra, mais uma vez reeditada, vai ser recebida, certamente, pelos admiradores de Alvares de Azevedo, que não são poucos, com a melhor e mais carinhosa das acolhidas.

Destacam-se ainda no texto as magnificas ilustrações de Di Cavalcanti, expressivas e nitidas.

SALAMES, PRESUNTOS, COPAS

DO RIO GRANDE DO SUL

Casa Bertucci Ltda.

RUA PAULA SOUZA, 404

Fone: 4-3184

QUEIJOS, MANTEIGA, CONSERVAS

CRUZADA PRÓ INFANCIA

O TOTAL DOS DONATIVOS RECEBIDOS PELA BENEMERITA INSTITUIÇÃO — VARIAS NOTAS

Recebemos o seguinte comunicado:

"Prosseguirá, hoje, a distribuição de propostas para novos membros contribuintes da Cruzada Pró-Infancia. Jovens filiados à Federação Paulista de Escoteiros farão essa entrega e recolherão as propostas devidamente preenchidas, nas casas onde já se efetuou a entrega domingo ultimo.

CONSTRUÇÃO DO NOVO PREDIO

Uma das campanhas promovidas no momento pela Cruzada, tem como finalidade angariar fundos para a construção de novo predio, onde possam ser abrigados todos os serviços dessa benemeritas instituição, que ha 10 anos vem prestando assistencia às gestantes pobres e à infancia desvalida.

Essa campanha, que está sendo movimentada por senhoras e cavalheiros da nossa mais alta sociedade, tem alcançado o maior exito. Continua generoso, extraordinariamente generoso, o povo de nossa terra.

Os ultimos donativos atingem a importancia de 145:100$000.

Todas as classes sociais tem compreendido, assim, perfeitamente o grande alcance da obra da Cruzada Pró Infancia.

Auxiliar essa obra, é concorrer para o desenvolvimento da assistencia social em nossa terra. Nunca é demais lembrar que a "mulher, qualquer que ela seja, que encerra em seu seio um germe de vida e cheio de porvir, é sagrada. A maternidade é uma função social que deve ser honrada, protegida e retribuida pela Nação".

Para se ter uma ideia do que sejam os Serviços da Cruzada, basta dizer que essa instituição já distribuiu .... 58.903 peças de roupa; 83.343 frascos de remedios; 14.580 receitas aviadas; 183.274, sopas e refeições; 6.426 quilos de generos diversos; 996.493 frascos de leite dietetico; 76.595 litros de leite, 32.106 pacotes ou latas de farinhas e leites e 401.970 auxilios de diversas modalidades, inclusive em dinheiro.

As crianças têm merecido o mais devotado carinho da Cruzada, sendo a proteção à infancia a sua grande e principal finalidade, desta instituição.

E' mesmo oportuno lembrar que "Milhares de Crianças morrem todos os dias, em todos os lugares, em todos os países. A mortalidade infantil constitue um problema, que não é só nosso, porque é universal. Combate-la, é um dever que se impõe à consideração de todos os que se interessam pelo futuro da raça. Defender a criança — essa flor de carne e de inocencia, promessa e esperança do porvir, cujo corpo imaculado encerra os germes de um destino; defende-la com todo nosso amor contra — a miseria, a ignorancia, a enfermidade — é uma obrigação moral de todo o cidadão".

LISTAS COLETIVAS

Em instituições comerciais, colegios entidades diversas, estão sendo distribuidas listas coletivas de contribuições Tambem nas fabricas estão sendo distribuidas essas listas pois pretende a Cruzada, dar uma oportunidade ao operariado, precisamente a classe que mais aproveita com os seus serviços, de tambem contribuir de acôrdo com suas possibilidades".

Casa Flôr

Rua Libero Badaró, 643 — Praça dos Esportes, 104

CADEIRAS-CARRINHOS, DESDE 50$000

REMETEMOS CATALOGOS A PEDIDOS

JORNALISTA PARAGUAIO EM VISITA À A. P. I.

Em companhia de sua exma. esposa e do sr. consul paraguaio em São Paulo, visitou ontem a Associação Paulista de Imprensa o jornalista Carlos de Andrade, que em Assuncion dirige "El Tiempo" e que se encontra nesta capital onde permanecerá ainda por alguns dias.

O ilustre jornalista, que é uma das figuras de maior relevo na imprensa do país amigo, foi recebido pelo dr. José Maria Lisboa Junior, presidente da API e por varios diretores e socios, com os quais se entreteve no salão de honra em cordial palestra. Ao ilustre visitante a diretoria ofereceu um calice de vinho do porto.

No livro dos visitantes o dr. Carlos de Andrade deixou as seguintes palavras: "Entre as muitas atenções de que tenho sido alvo nesta bela e progressista cidade de São Paulo, nenhuma me é mais agradavel do que a recebida na API. Aqui me sinto, como em nenhuma outra parte, em minha casa e entre irmãos; aqui sinto com a mais suave emoção, o doce calor de um verdadeiro lar. Formulo votos para que a API, baluarte da cultura brasileira, continue seu ritmo acelerado de progresso para bem do país e dos que, como eu, são seus admiradores".

UNIÃO DOS LAVRADORES DE ALGODÃO

Recebemos o seguinte comunicado da União dos Lavradores de Algodão do Estado de São Paulo:

"Realizar-se-ão em principios de novembro vindouro, em Campinas, as anunciadas festividades promovidas pelos lavradores de algodão e das quais se destacam o batismo de quatro novos aviões doados à Campanha do Ar, e o grande almoço oferecido à Tecnica Algodoeira Paulista".

A essas festividades estarão presentes, especialmente convidados para esse fim, o Ministro Salgado Filho, os srs. Interventores Federais dr. Fernando Costa, comandante Amaral Peixoto e dr. Rui Carneiro, Secretarios de Estado e outras altas personalidades governamentais.

Ao almoço aos tecnicos dos nossos diferentes serviços algodoeiros, estarão presentes, tambem, os "Campeões da Agricultura Moderna do Estado de S. Paulo". Esses lavradores que mais se destacaram em 1941, segundo classificação dos agronomos do Serviço Cientifico do Algodão, são os seguintes: zona de Campinas, srs. Flavio Rodrigues e Manuel Carlos Aranha; zona de Cascavel, sr. José Procopio de Oliveira Azevedo; zona de Pirassununga, sr. José de Souza Queiroz Filho; zona de Tatuí, sr. Joaquim Rodrigues Alves; zona de Itapetininga, sr. Francisco Alves Corrêa; zona de Avaré, sr. Hirata Mitsurú; zona de Presidente Prudente, sr. Mnumero Gakiya; zona de Baurú, sr. Troylus Guimarães; zona de Marilia, sr. Alvaro Guimarães; zona de Araraquara, sr. Osni da Silva Pinto; zona de Ibitinga, sr. Antonio Sabino Castilho Pereira; zona de Jaboticabal, srs. Prudente Corrêa & Cia.; zona de Pindorama, sr. Ricardo Lunardelli; zona de Ribeirão Preto, sr. Tomaz Whately.

PREMIOS AOS CAMPEÕES

Aqueles lavradores, serão entregues premios que, a par de constituir uma recompensa aos seus esforços, constituem um encitamento a todos os plantadores de algodão. Além de um diploma de honra oferecido pela U. L. A., a Secretaria da Agricultura entregará dois premios: um ao campeão dos campeões e outr oao campeão que realizou na sua cultura algodoeira o melhor serviço de combate à erosão, tambem a Federação das Industrias oferecem um premio.

DOAÇÃO DE UM AVIÃO PELOS LAVRADORES

"A União dos Lavradores de Algodão continua recebendo diariamente, de todo interior, as contribuições dos lavradores que se cotizaram para doação de um novo avião à Campanha do Ar e o qual terá como padrinho o dr. Raimundo Cruz Martins".

SINDICATOS E ASSOCIAÇÕES

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA

Realiza-se amanhã, às 20,30 horas a reunião mensal do Departamento de Cultura Geral, desta Associação, na qual o dr. Milton Rodrigues fará uma conferencia intitulada: "Cultura Geral e Escola".

SINDICATO DA INDUSTRIA DA CERVEJA E BEBIDAS EM GERAL

Este Sindicato fará realizar, em segunda convocação, uma assembléia geral para deliberar sobre a escolha do delegado-eleitor do Sindicato que participará da eleição do Conselho Fiscal do Instituto dos Industriarios, no mandato que será iniciado em janeiro de 1942.

Essa assembléia terá lugar na séde social, à rua Benjamim Constant, 51, 2.o andar, amanhã, às 16 horas.

O SINDICATO DOS SALÕES DE BARBEIROS E CABELEIREIROS INSTITUTOS DE BELEZA E SIMILARES

O departamento de cabeleireiros deste Sindicato, com sede à rua Benjamin Constant, 51-3.o andar, comunica que amanhã, às 21 horas, se realiza uma reunião de cabeleireiros, com a seguinte ordem do dia: 1.o — Leitura da ata anterior; 2.o — relatorio do presidente; 3.o — escola profissional; 4.o — cooperativa.

SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDUSTRIAS GRAFICAS

Realiza-se dia 29 uma assembléia geral ordinaria, às 21 horas, para a eleição de sua nova diretoria nos termos do decreto-lei n. 1402.

No mesmo dia e local, à avenida Rangel Pestana, 21, 4.o andar realizará tambem uma assembléia geral extraordinaria, às 20 horas para eleger seu delegado à eleições do Conselho Fiscal do Instituto de Aposentadoria e Pensão dos Industriarios, as quais se realizarão na primeira quinzena de dezembro proximo, no Rio de Janeiro.

INDUSTRIA DE FIAÇÃO E TECIDOS

Realizou-se a 24 do corrente, na séde da Ordem dos Economistas de São Paulo, a reunião semanal da Comissão de Estudos da Organização de Fiações e Tecelagens, presidida pelo dr. Americo Nicolatti.

Os economistas Francisco Catalano Junior e Valdemar de Souza, de acordo com a comunicação feita na sessão anterior, apresentaram a segunda parte de seu trabalho sobre "Quadro de contas da administração", cujo prosseguimento será apresentado na reunião seguinte.

O presidente marcou para a proxima quinta-feira, 30 do corrente, a realização de nova reunião, no local e hora do costume.

FATOS DIVERSOS

ALVEJADO A TIRO POR UM LADRÃO

Na rua Jeronimo de Albuquerque, 45, está instalado um estabelecimento comercial, de propriedade de Leonardo Scudero, que por se achar prestando serviço militar entregou a direção do negocio a seu pai, Pedro Scudero, de 54 anos, casado, negociante.

Na madrugada de ontem, mais ou menos às 4 horas, Pedro Scudero ouviu ruidos que partiam de uma porta de ligação a um corredor externo. Levantou-se e percebeu que se tratava de gatunos, pelo que deu volta pelos fundos do predio para surpreende-los, como de fato aconteceu.

Os ladrões, ao avistarem o negociante, correram e Pedro, disposto a prende-los, saiu-lhes ao encalço, gritando para que os segurassem. Na iminencia de ser preso, um dos ladrões puxou o revolver, com que estava armado, alvejando Pedro, que foi atingido no flanco direito.

Gravemente ferido, Pedro Scudero foi soccorrido pela Assistencia, enquanto os meliantes conseguiram fugir.

O inquerito instaurado pela policia terá andamento por delegacia especializada.

ATROPELAMENTO

Na avenida Nóva Cantareira, proximo à garage dos onibus, às 16,30 horas de ontem, o menor Mario, de 4 anos, filho de José Rodrigues Martins, residente à rua Gamboas, 53, foi atropelado e gravemente ferido pelo auto P-1.17.49, dirigido por Joaquim da Silva.

A pequena vitima foi socorrida pela Assistencia e hospitalizada. A policia tomou conhecimento da ocorrencia e instaurou inquerito a respeito.

CAIU DE UM BONDE

Francisco Greco, de 70 anos, viuvo, proprietario, residente à rua Maria Carolina, 1, às 14,15 horas de ontem, na rua Teodoro Sampaio, esquina da rua Capote Valente, caiu de um bonde em que viajava, sofrendo, em consequencia, graves ferimentos.

Francisco Greco foi socorrido pela Assistencia e hospitalizado. A policia instaurou inquerito sobre a ocorrencia.

PRINCIPIO DE INCENDIO

O empregado Armando Piurum, às 16,50 horas de ontem, quando trabalhava na oficina de limpeza de chapeus "A Ideal", de propriedade de Aldo Amorim, morador à rua Conselheiro Cotegipe, 615, deixou cair uma garrafa de gasolina, em consequencia do que o combustivel atingiu a caldeira, a vapor, de passar chapéus, de que resultou um principio de incendio.

Do fato se deu imediato conhecimento aos bombeiros, que compareceram prontamente à praça da Misericordia, 15, onde está situado dito estabelecimento, extinguindo prontamente as chamas.

Os prejuizos foram diminutos, nada soffrendo o predio. O inquerito instaurado sobre a ocorrencia prosseguirá pela delegacia distrital.

DESASTRE NA AVENIDA VAUTIER

Cerca das 15,30 horas de ontem, na avenida Vautier, em frente ao predio 626, o menor Ameriso, de 10 anos, filho de Antonio Pardacini, residente à rua Carlos Batista, 2, caiu de um bonde que era dirigido pelo motorneiro José Ferreira.

Por ter sofrido varios ferimentos, o menor foi socorrido pela Assistencia. A policia tomou conhecimento do fato e instaurou inquerito a respeito.

AGRESSÃO

Por motivos futeis, às 13 horas de ontem, no largo do Arouche, em frente ao predio 49-A, Francisco Gonçalves agrediu e feriu levemente Liberato Ortiz, de 25 anos, solteiro, morador à rua Dr. Cantinho, 78.

A ocorrencia chegou ao conhecimento da policia, que encaminhou a vitima à Assistencia para curativos, em seguida aos quais, tomou por termo suas declarações. O inquerito prosseguirá pela delegacia distrital.

ATROPELAMENTO NA RUA GENERAL OLIMPIO DA SILVEIRA,

Às 13,40 horas de ontem, na rua General Olimpio da Silveira, em frente ao predio 361, Geraldo Pinati, de 13 anos, filho de Luiz Pinati, residente à rua Tupi, 871, foi atropelado pelo auto P-80.16, dirigido por Alberto Ferrara, sofrendo em consequencia ferimentos leves.

A vitima foi socorrida pela Assistencia. A policia instaurou inquerito sobre a ocorrencia.

FURTOS ESCLARECIDOS

O sr. Samuel Guerra, proprietario do Hotel Continental, situado à alameda Barão de Piracicaba, 25, queixou-se ao dr. Paulo Silveira da Mota, delegado de Furtos, que continuadamente os hospedes daquele hotel, vinham sentindo falta de pequenos objetos e dinheiro.

O sub-chefe Malzone, depois de algumas investigações, prendeu o individuo Benedito Damasceno, empregado do hotel, que confessou a autoria dos referidos furtos.

— A delegacia de Furtos, durante as rondas que mantem pelas ruas da capital, prendeu o individuo Antonio de Paula, que conta com diversas passagens pela policia. Antonio, depois de interrogado, confessou que furtára, do emporio de Antonio Paula e Irmãos, dez caixas de sapolio e duas caixas de azeite, vendendo-as na feira. A mercadoria foi apreendida e entregue aos seus legitimos donos.

LESARAM O INDUSTRIAL

O sr. Fermo Papis, proprietario de uma fabrica de tecidos, ha meses, desejando um abatimento de impostos na Receita do Estado, confiou os seus livros a Edgard Carvalho Ferne, ao qual deu tambem a importancia de 500$000, para despesas. Dias depois foi procurado por Francisco Machado Fonseca, que, dizendo-se fiscal da Receita, pediu-lhe mais um conto e quinhentos, afim de liquidar com seu amigo Edgard, os impostos devidos.

Porém, um mês depois, apresentou-se outro fiscal exigindo uma solução com referencia ao pagamento dos impostos, ficando então o queixoso sabendo que fôra vitima dos malandros.

Apresentada queixa ao dr. Paulo Silveira da Mota, delegado de Furtos, essa autoridade encarregou o sub-chefe Malzone de prender os dois individuos. Após varias diligencias, Edgard e Francisco foram detidos, sendo apreendidos os livros e parte do dinheiro.

O processo será relatado por estes dias, devendo, depois, ser enviado ao Forum Criminal.

Casa Anglo-Brasileira
SUCCESSORA DE MAPPIN STORES

Com as remessas que havemos recebido, frequentemente, dos grandes fabricantes ingleses e das melhores manufaturas nacionais — o que nos permite reunir a maior escolha de tapetes do Brasil — será inaugurada AMANHÃ a nossa tradicional

• Não obstante a alta já verificada nestes artigos, todo o nosso "stock" será oferecido com

APRECIAVEIS ABATIMENTOS

QUINZENA DE TAPETES

"C. SUPER"

Tapetes aveludados, desenhos persas, finissima qualidade, c/ franja.

Medida	De	Por
0,50 x 100	36$	29$
0,60 x 1,20	52$	42$
1,20 x 1,80	155$	125$
1,60 x 2,30	265$	215$
1,80 x 2,70	350$	280$
2,00 x 3,00	435$	350$

"AXMINSTER"

Tapetes aveludados, de lã, excelente qualidade, desenhos orientais, com franja.

Medida	Oferta!
0,55 x 1,15.	72$
0,90 x 1,60.	163$
1,40 x 2,00.	315$
1,70 x 2,40.	460$
2,00 x 3,00.	680$
2,30 x 3,40.	895$

"MEXICANO"

Tapetes double-face, feitos á mão, desenhos modernos, com franja.

Medida	De	Por
0,60 x 1,10	45$	38$
0,70 x 1,20	56$	48$
0,85 x 1,60	90$	78$
1,20 x 1,80	140$	118$
1,40 x 2,00	180$	155$
1,70 x 2,40	270$	230$

"PASSADEIRAS"

de lã e de crina. Grande variedade.

"REGINA"

Tapetes "bouclé" de lã-e-crina, de grande durabilidade, desenhos variados.

Medida	De	Por
0,60 x 1,15	55$	48$
1,40 x 2,00	210$	180$
1,75 x 2,40	315$	275$
2,00 x 2,40	360$	315$
2,00 x 3,00	450$	390$
2,40 x 3,40	620$	540$

"WILTON"

Tapetes aveludados, de lã, qualidade superior, desenhos persas, com franja.

Medida	Oferta!
0,60 x 1,20.	98$
0,90 x 1,80.	225$
1,40 x 2,00.	390$
1,70 x 2,40.	565$
2,00 x 3,00.	840$
2,50 x 3,50.	1:230$

"RUSTICO"

Tapetes double-face, multicôres, esplendida qualidade, combinando com qualquer ambiente.

Medida	De	Por
0,50 x 1,00	40$	34$
0,60 x 1,20	58$	49$
0,85 x 1,50	110$	93$
1,20 x 1,80	180$	153$
1,60 x 2,30	315$	268$

TAPETES PEQUENOS
para lado de cama.
OFERTAS ESPECIAIS

CASA ANGLO-BRASILEIRA Sucessora de MAPPIN STORES

Afundado um submarino por dia durante os mezes de agosto e setembro

Aviões italianos puzeram a pique um navio inglês no Mediterraneo — Perdido o cruzador-auxiliar britanico "Spring Bank" — Outras noticias

LONDRES, 25 (R.) — Durante os meses de agosto e setembro, o numero de navios inimigos postos a pique ou provavelmente afundados pelos submarinos britanicos e pelos aparelhos navais no Mediterraneo alcança a cifra de quasi um por dia.

O total dessas perdas inimigas conhecido no mês de Agosto era de 38, sendo 5 navios de abastecimento, 2 escunas afundadas por submarinos, que tambem, conseguiram atingir um cruzador numa dóca flutuante, um transatlantico e um navio tanque auxiliar, enquanto outro aparelho afundou 9 navios e provavelmente mais 11.

Os sucessos do mes de Setembro foram os afundamentos, por submarinos de 3 transatlanticos, 3 navios de abastecimentos, 3 escunas e um navio motor auxiliar.

O mesmo submarino atingiu um transatlantico, um cruzador e uma escuna dois navios de abastecimento e dois navios farois. Dois navios de abastecimento, um transatlantico, um navio de transporte e um caça-minas foram tambem provavelmente afundados por submarinos, enquanto nove navios tiveram a mesma sorte por bombas lançadas de aparelhos navais. Esta lista de afundamentos não inclue as embarcações destruidas pelos aviões da Real Força Aerea Britanica.

Os alemães alegam haver afundado durante os primeiros seis meses do ano de 1941 nada menos de 4.094.139 toneladas.

Até agora, as alegações alemãs de navios britanicos e aliados por eles afundados perfazem um total de 50.201.329 toneladas. Mas, as cifras anunciadas até o fim de julho pelas autoridades britanicas mostram que, de fato, apenas cerca de 7 milhões de toneladas foram perdidas pelos britanicos e seus aliados.

NAVIO DE CARGA FRANCÊS ATACADO POR APARELHOS INGLESES

VICHY, 25 (U. P.) — O Departamento da Marinha anunciou que aviões de bombardeio britanico atacaram, ao longo da costa Tunisia, o navio de carga francês "Divona", de 1.500 toneladas. Acrescentou que houve oito tripulantes mortos e tres feridos. Somente uma das vitimas era de nacionalidade francesa. As demais eram nativos do Norte da Africa.

AVIÕES ITALIANOS TORPEDEARAM UM NAVIO INGLÊES NO MEDITERRANEO

ZONA DE OPERAÇÕES, 25 (S.) — O comunicado de hoje anuncia que um navio britanico de dez mil toneladas foi afundado por aviões torpedeiros italianos, no Mediterraneo. O enviado especial da "Agencia Stefani" comunica a respeito desse fato os seguintes detalhes:

"Ontem à tarde, tendo a seu favor a obscuridade, os ingleses tentaram fazer passar pelo canal de Sicilia um vapor de dez mil toneladas que tendo deixado La Valeta, se dirigia para o Cabo Oeste escoltado por dois aparelhos de caça. Um avião de reconhecimento italiano avistou o navio e deu o alerta. Dois aviões torpedeiros comandados pelo capitão Marini e pelo tenente Saverio decolaram e alcançaram o navio a vinte e cinco milhas a oeste de Malta. O aparelho do tenente Saverio travou combate com os 2 caças da escolta ao mesmo tempo que o aparelho pilotado pelo capitão Marini lançou o torpedo nas melhores das condições. O transporte britanico abriu fogo mas não conseguiu evitar que fosse atingido tendo afundado rapidamente. Os dois aviões torpedeiros italianos, depois de terem afugentado os caças inimigos, voltaram incolumes às suas bases.

APARELHOS ALEMÃES AFUNDARAM DOIS NAVIOS INGLESES

BERLIM, 25 (T. O.) — Aparelhos de combate alemães afundaram, ontem à noite, defronte da costa oriental inglesa dois navios mercantes de seis e tres mil toneladas e diante do litoral da Escocia mais dois de 4 e 3 mil toneladas, respectivamente, conforme se comunica oficialmente. Foi novamente bombardeado o porto de Great Yarmouth. Os caças alemães derrubaram na tarde de ontem, sobre o canal, um "Spitfirs" enquanto a artilharia anti-aérea abatia mais um bombardeiro inglês.

AFUNDADO O "SPRING BANK"

LONDRES, 25 (U. P.) — Foi afundado o cruzador auxiliar britanico "Spring Bank", segundo anuncia o Almirantado.

A Excelsior-Jornal organiza um Departamento Jornalistico

Acaba de ser fundado, junto à Empresa Excelsior-Jornal, com séde à rua Xavier de Toledo, 99 — 1.o andar, um Departamento Jornalistico, especializado no fornecimento de reportagens aos jornais de todo o país e exterior.

Integrando seu corpo redatorial, encontram-se alguns dos nomes mais expressivos dos nossos meios jornalisticos, com redatores em quasi todos os Estados do Brasil.

Dirigido pelos profissionais Viegas Neto, Argeu Ramos, Helio de Sanctis Panella e Olavio V. Caron, estamos certos de que a nova organização da Excelsior-Jornal vem satisfazer uma necessidade da nossa imprensa, cujo desenvolvimento ha muito exigia iniciativa dessa natureza.

Comemorações de efemerides italianas

A SESSÃO SOLENE DE TERÇA-FEIRA PROXIMA, NOS SALÕES DO CIRCULO ITALIANO

No dia 28 do corrente, terça-feira proxima, às 20,30 horas, no salão nobre do Circulo Italiano, serão solenemente comemoradas a historica data aniversaria da marcha sobre Roma, o 23.o aniversario da batalha de Vitorio Veneto que decidiu da vitoria da Grande Guerra e a passagem do 72.o aniversario natalicio de s. m. o rei imperador Victor Manuel III.

A celebração oficial estará a cargo do consul geral da Italia em S. Paulo.

Pela Associação dos Combatentes, Invalidos e Mutilados de Guerra usará da palavra, o presidente da entidade.

O consul geral da Italia convida a coletividade italiana a participar da grande manifestação civica.

A situação financeira do país através da palavra autorizada do sr. Ministro Souza Costa

Importante conferencia proferida por s. exc., no Palacio Tiradentes — A ação do governo Getulio Vargas no setor economico-financeiro — Redução dos "deficits" — Comercio exterior e politica cambiaria — A obra do governo federal na questão do café — Outras judiciosas observações do conferencista sobre o momento nacional — Varios informes

O Ministro SOUSA COSTA, quando proferia sua conferencia

RIO, 25 (A. N.) — A sessão solene que se realizou, ontem, no Palacio Tiradentes, comemorando a passagem do XI aniversario da Revolução de Outubro, revestiu-se da grande imponencia, apresentando-se o recinto repleto de pessoas de todas as classes sociais, interessadas na exposição que, como fôra anunciado, o Ministro Souza Costa iria fazer da obra administrativa do Presidente Getulio Vargas, principalmente no setor economico-financeiro.

Presentes os Ministros de Estado, que tomaram lugar na mesa que presidiu os trabalhos, altas personalidades civis, militares, membros do corpo diplomatico, ocupou a presidencia o Ministro da Marinha, almirante Aristides Guilhem, que em breves palavras expoz os fins da sessão que se realizava e deu a palavra ao Ministro Souza Costa, que assomou à tribuna sob entusiastica salva de palmas.

Começou o sr. Souza Costa a lêr o seu notavel trabalho, todo vasado numa linguagem simples e clara, jogando com a eloquencia dos numeros e do confronto das cifras, para afirmar, com a autoridade do seu cargo e a competencia de tecnico que lhe é reconhecida, serem descabidas as criticas que sobrepticiamente são feitas com argumentos capciosos e malabarismo de numeros, por alguns,interessados em negar a ação eficiente do governo Getulio Vargas.

A grande assistencia que enchia literalmente todas as dependencias do recinto de conferencias do Palacio Tiradentes, interrompeu, frequentemente, o orador, para aplaudir calorosamente as suas palavras.

A CONFERENCIA DO MINISTRO SOUZA COSTA

E' a seguinte a conferencia pronunciada pelo Ministro Souza Costa:

"Meus senhores:

Comemora-se hoje mais um aniversario da vitoria da revolução.

A melhor forma de exaltação civica nestes dias é falar ao povo, rendendo-lhe a homenagem de explicações amplas e completas em torno das questões nacionais.

A divulgação dos atos e fatos da administração é, de outro lado, a razão fundamental da confiança publica a que têm direito os governos inspirados na defesa dos legitimos interesses da nacionalidade.

Ha menos de um ano, a 29 de novembro, desta mesma tribuna, fiz documentada exposição a cerca da politica financeira e economica do Brasil, desde 1930; na capital de S. Paulo, em agosto ultimo, procurei completar o quadro que reflete as condições das finanças publicas, focalizando-as à luz das circunstancias posteriormente criadas pela Guerra Mundial.

Não obstante essa preocupação de levar ao conhecimento de todos os brasileiros os minimos detalhes da administração financeira, com uma franqueza sem precedentes, agindo sob o impulso do respeito que temos pela opinião publica, os mesmos elementos que buscam indispôr contra nós as forças da opinião estrangeira tentam insinuar-se com tenacidade, deturpando a realidade, falseando dados, inventando situações com o sombrio objetivo de envenenar contra nós o espirito nacional. A politica financeira, centro vital de toda a estrutura do país, tinha de ser o ponto sobre o qual incidissem os ataques.

Aproveitando esta solenidade, em que festejamos a vitoria da Revolução, vamos ocupar-nos de criticas recentes, oferecendo-lhes resposta objetiva e serena.

E para isso não ha mister senão apresentar-vos os fatos em toda a sua singeleza, contrapondo às manobras habeis dos ataques insidiosos a serena resistencia da verdade.

Com esse objetivo é que vos falo nesta hora.

Circunstancias interessantes e que cumpre fixar é a de essas criticas recomendarem, em geral, àqueles que as lêm, que as comuniquem a amigos do Interior, revelando, assim, o objetivo perverso e o espirito astuto e malicioso que as inspiram.

Sabem que a opinião publica do Rio de Janeiro, bem informada, não aceitaria essas afirmativas, conhecendo-lhes o carater demagogico. E' a opinião do interior, honesta mas ingenua, e que supõem menos conhecedora, que desejam, que os adversarios do sr. Getulio Vargas, que dirigem especialmente o veneno de sua malicia; é já que esperam mais seguros resultados.

Erram, entretanto, duplamente. A politica construtora do sr. Getulio Vargas é tão conhecida no interior do país como nas capitais.

As obras contra as secas, o saneamento da Baixada Fluminense, o aparelhamento do Exercito Nacional, a construção naval reiniciada na nossa Marinha de Guerra, as leis de amparo e assistencia social, a proteção à lavoura e tantas outras manifestações da excelencia de seu governo, interessam a esse interior, que se imagina ainda como reduto de ingenuos, esquecidos e abandonados, com tendencia para acreditar no que se lhes diz de forma habil e ardilosa.

Tais acusações não irão, entretanto, insinuar-se subrepticiamente entre a gente boa de nosso país com o prestigio sedutor das coisas veladas, como se se tratasse de graves acusações, altamente comprometedoras para o governo, as quais ele tivesse o maior interesse de esconder. Absolutamente, não.

Muito ao contrario, o governo enfrenta essas acusações e passa a ilumina-las com os esclarecimentos necessarios, pulverizando-as como merecem.

OS "DEFICITS" ORÇAMENTARIOS

As fluctuações dos numeros relativos aos "deficits" orçamentarios federais, no periodo de 1930 a 1940, fornecem indicações suficientes das causas determinantes dos desequilibrios verificados. Mostram que a politica financeira do governo se baseiu no proposito de reforçar a arrecadação e de conter os gastos publicos até onde isso seja possivel. A revolução recebeu o [illegible] de enormes proporções: divida flutuante [illegible]zadissima, o Banco do Brasil com recursos comprometidos, o café em estado de agonia, o cambio puramente nominal.

O encerramento do ano financeiro em 1930 refletira os onus da anarquia politica e economica em que mergulhara o país. Já em 1931 o "deficit" baixava enormemente para subir em 1932, impelido à altura em que chegou por causas notoriamente ligadas à ordem publica. Um grande esforço se levou avante posteriormente de tal modo pertinaz que em 1936 se registava o menor "deficit" federal desde então verificado.

De 1937 em diante, as necessidades da defesa nacional tornaram imperativas a realização de compromissos que, pela sua premencia, não mais seria possivel adiar, sem o sacrificio dos grandes interesses do país. Contudo, o confronto entre o "deficit" apurado em cada exercicio e o "deficit" previsivel torna evidente o proposito de reduzir os dispendios federais onde quer que a politica de compressão se concilie com o programa de salvaguarda da soberania nacional e de equipamento economico, visando essa mesma salvaguarda. Eis um fato que deve ser convenientemente ponderado, quando se considera a posição dos orçamentos publicos do Brasil. Os "deficits" são tanto mais passivos quanto mais resultam do acrescimo das despesas de custeio da administração. As cifras relativas ao aumento do patrimonio, no decenio de 1930 a 1940, paralelamente aos numeros que dizem respeito à execução do programa da defesa nacional, permitem formar julgamento seguro sobre a situação orçamentaria, do país. Em 1930, o patrimonio da União se exprimia no valor de 4.482.900 contos de réis; em 1940. ascendia a 10.960.056 contos de réis. Não obstante uma parte desse acrescimo decorrer da revisão de valores a que se procede, ainda assim, conforme já tive ocasião de dizer, os "deficits" correspondem, em grande parte, a inversões feitas com o aparelhamento destinado a preservar a segurança do país, com a liquidação de enormes compromissos que o governo recebeu em 1930, com a execução de obras publicas, notadamente no dominio dos transportes, assegurando, por assim dizer, o equilibrio de suas contas.

Além disso, é preciso não esquecer que a situação do mundo, depois da crise economica de 1929, repercutiu nas finanças publicas do Brasil, desequilibrando-as, na conformidade, aliás, do que ocorre nas maioria dos países, inclusive do mais rico de todos, os Estados Unidos da America.

* * *

Aparecem por aí, com o objetivo de evidenciar uma situação calamitosa, confronto entre os "deficits" do Governo Vagas em comparação aos de governos anteriores, formados com seguintes numeros:

GOVERNOS		"DEFICITS" DO QUATRIENIO
		Contos
1915|18 — Venceslau Brás		505.000
1919|22 — Epitacio Pessoa		1.373.000
1823|26 — Artur Bernardes		428.000
1927|30 — Washington Luiz		581.000
1931|34 — Getulio Vargas	3.064.000	
1935|38 — Getulio Vargas	3.541.000	
1939 — Getulio Vargas	1.500.000	
1940 — Getulio Vargas	700.000	
TOTAIS	8.805.000	2.887.000

A seguir, a sintese fulminante:

"Em 10 anos, do Governo Vargas os "deficits" somaram 8 milhões e 805 mil contos, isto é, 3 vezes mais do que o total dos quatro governos anteriores, em 16 anos!".

Impõe-se, desde logo, uma correção, pois é evidente que o que se tem em vista são os "deficits" efetivamente verificados e não os "deficits" previstos por ocasião da elaboração das leis orçamentarias.

Feita essa correção, de acôrdo com a publicação da Contadoria-Geral da Republica, verificamos que o quadro geral fica reduzido ao seguinte:

GOVERNOS		"DEFICITS" DO QUATRIENIO
1915|18 — Venceslau Brás		1.005.303:929$000
1919|22 — Epitacio Pessoa		1.364.750:172$000
1923|26 — Artur Bernardes		590.646:357$000
1927|30 — Washington Luiz		1.173.787:449$000
1931|34 — Getulio Vargas	2.246.828:742$000	
1935|38 — Getulio Vargas	1.185.076:612$000	
1939 — Getulio Vargas	539.607:607$900	
1940 — Getulio Vargas	593.176:671$600	
TOTAIS	5.164.689:635$500	4.134.487:907$000

E, portanto, em 10 anos do Governo Vargas, os "deficits" somaram rs. .. 5.164.689:635$500, isto é, apenas 22 por cento mais do que o total dos quatro governos anteriores em 15 anos.

Acertados os umeros, a bem da verdade, cumpre acentuar a nenhuma significação desse enunciado de "deficits" como indice de politica administrativa. E' um criterio simplista de comparação, que, sem elementos de correção de qualquer ordem, nada exprime senão a ignorancia ou a má fé de quem com ele argumenta. Só o elemento desvalorização monetaria, que nos vem afligindo em consequencia, na mór parte, dos planos financeiros do Governo passado, bastaria para explicar a agravação das condições financeiras que sofremos, ainda mesmo que fosse maior.

Se nas fases de prosperidade economica temos presenciado "deficits" orçamentarios relacionados pelo proprio autor do libelo, o que ha a admitir nos orçamentos do Governo do sr Getulio Vargas não é a existencia de "deficits", mas a redução que neles se conseguiu fazer.

Se durante um periodo em que, mercê das doutrinas pacifistas que então dominavam os espiritos em todo o mundo, foi praticamente total a despreocupação pelo aparelhamento das forças armadas; em que a renovação do material dos meios de transporte, quando atendida o era com recursos encontrados facilmente nos mercados estrangeiros, ávidos do colocar capitais; em que a aflição das classes produtoras era indiferente aos homens do Governo; em que a questão social nem sequer fôra considerada, os "deficits" se elevaram a 4.134 mil contos, — como estranhar que no outro periodo, em que se reaparelham as forças armadas, dotando-as do material belico imprescindival à sua eficiencia, refazendo toda a estrutura das organizações militares, levantando novos quarteis, fabricas, hospitais, campos de pouso, hangares, estadios, construindo ferrovias e rodovias, lançando ao mar navios construidos em nossos estaleiros; em que se restaura o parque ferroviario, melhorando-lhe as condições em todo o territorio da Republica; em que se abrem estradas de rodagem, renova-se a frota de nossa marinha mercante, enfrenta-se num esforço sistematico a luta contra as secas obtendo-se os primeiros resultados definitivos; em que se levantam predios para instalar a administração, até aqui distribuida em casas velhas e alugadas; em que um pograma social leva a cada brasileiro mais saude, mais conforto e mais tranquilidade; em que se defende a economia na hora de colapsos, como estranhar, repito, se hajam excedido em uma quinta parte os "deficits" do passado?

Como estabelecer paralelos entre um regime, tão bem caraterizado pelo ilustre titular da nossa Marinha de Guerra, de "inércia e velho espirito de contemporização, na expectativa sempre do recurso estrangeiro para a execução dos nossos programas", com aqueles em que retomamos o passo para a nossa emancipação gradual e sistematica?

E' principio elementar que não se podem utilizar as estatisticas sem fazer uma serie de retificações que tornam comparaveis os resultados.

Daí o conselho de Gaston Jéze, referindo-se à compressão das despesas publicas (Science de finances, pag. 107):

"En somme, il convient d'être très réservé dans les comparaisons des dépenses publiques de pays à pays et, pour un même pays, d'époque à époque. Il est prudent de ne faire des comparaisons que pour dés periodes peu éloignées les unes des outres.

Même avec ces rectifications, les comparaisons ne permettent que de dégager une "orientation génerale", un "ordre de grandeur" des dépenses publiques. De plus souvent, ce n'est pas ainsi qu'elles sont faites. Aussi n'ont — elles aucune valeur scientifique. Elles sont destinées ordinairement à défendre une thése politique, à surprendre le vote d'un Parlement e à rallier l'opinion publique."

Essas considerações aplicam-se a quasi todas as demais comparações que vamos analisar, eis que todas obedecem exclusivamente ao premeditado objetivo de combate sistematico, sem nenhuma base cientifica ou honesta:

O PAPEL-MOEDA

O papel-moeda em circulação, como é do conhecimento de todos pelas publicações oficiais, elevava-se:

em 1930 a	2.850.000	contos
em 1939 a	4.957.150	"
em 1940 a	5.185.000	"

Atualmente o saldo em circulação é maior, malgrado a constante preocupação do governo, que todos os esforços envida para evitar-lhe a agravação; é mal generalizado a todas as nações e por todos os lados combatida. Ainda ha pouco, nos Estados Unidos, o ilustre secretario do Tesouro, sr. Morgenthau, Jr., lançava aos quatro cantos do país um grande apelo aos seus compatriotas no sentido de uma colaboração com o fim de alcançar os mesmos objetivos que norteiam a nossa politica. Não obstante, os detratores do governo propalam o aumento verificado como fato gravissimo e indice do descalabro financeiro em que vivemos.

As emissões de papel-moeda, entretanto, foram relativamente reduzidas no periodo de 1930|40.

Examinando por periodos decenais o aumento na circulação do seu papel-moeda, podemos assinalar:

1910 — em circulação	925.000 contos,	
1919 — " "	1.700.000 contos,	aumento 84 %
1920 — " "	1.848.000 "	
1929 — " "	3.394.000 "	aumento 84 %
1930 — " "	2.845.000 "	
1939 — " "	4.970.000 "	aumento 75 %

NO PERIODO DE:

1926 — em circulação	2.589.000 contos,	
1929 — " "	3.394.000 "	aumento 31 %
1936 — " "	4.050.000 "	
1939 — " "	4.970.000 "	aumento 23 %

Como se verifica pelos numeros, "falando a sua linguagem simples e clara", no periodo Getulio Vargas, o aumento foi apenas de 75 %, ao passo que nos decenios anteriores o foi de 84 %; e no quatrienio do governo Washington Luiz, foi de 31 %, quando em igual periodo do governo Getulio Vargas apenas de 23 %.

Ha ainda a considerar que o ano de 1930 não pode ser tomado para base de comparação de vez que o teor da circulação efetiva do governo passado era de 3.300.000 a 3.400.000. Só baixou em 1930, justamente como expressão do fracasso da politica financeira decorrente da estabilização cambial artificial que determinou uma violenta deflação, cujos efeitos ficaram indelevelmente gravados na memoria da economia brasileira.

E ainda não é tudo.

O papel-moeda que recebemos da Velha Republica não tinha a lastrear-lhe a circulação nem uma grama de ouro, nem uma divisa no estrangeiro; era papel a descoberto no exterior. Hoje dispomos de 59 toneladas de ouro e a situação cambial do país é excelente.

O resultado se expreime nos seguintes numeros:

	Papel-moeda em circulação	Ouro de propriedade do governo	Porcentagem
1930	2.850.000:000$000	Nihil	zero
1940	5.185.000:000$000	52.246 kgs.	24,97 % em ouro

Como se verifica, o confronto é em tudo e por tudo favoravel ao governo do sr. Getulio Vargas.

DIVIDAS DO GOVERNO

Desde o seu inicio o governo do sr. Getulio Vargas timbrou em seguir uma politica de verdade orçamentaria, tudo fazendo para reduzir os "deficits", mas confessando-se lealmente em quantias exatas em todas as suas prestações de contas.

Os compromissos do Tesouro, no Banco do Brasil, constituem prova robusta do perseverante proposito do governo de refazer as emissões de papel-moeda.

Quanto às apolices, convem lembrar que é um fenomeno universal o aumento da divida publica consolidada. No nosso país essa divida acompanha as exigencias do financiamento do progresso nacional, compreendendo-se facilmente o seu aumento, diante da supressão dos emprestimos externos, como fonte de tal financiamento. O governo se viu forçado a solver, por esse meio, não só compromissos de gestões anteriores a 1930, mas a salvar a riqueza nacional, promovendo o reajustamento economico. Eis aí uma providencia cuja repercussão, na melhoria das condições da lavoura, não precisa ser assinalada, tanto mais quanto, resultando da crise mundial, foi igualmente praticada por outros países em proporções muito mais estensas. A aplicação dada ao produto das emissões de apolices justifica, por si só, tais emissões.

A este respeito, no entanto, a critica forjou tambem o seu confronto com os seguintes numeros:

	BANCO DO BRASIL	EMISSÃO APOLICES
	Contos	Contos
1930 . . .	200.000	2.553.000
1939 . . .	1.829.000	5.750.000
	1.729.000	3.217.000

Preliminarmente, acertemos os numeros.

A emissão de apolices em 31-12-939. elevava-se a Rs. 5.081.188:900$000 e não a Rs. 5.750.000:000$000 e, em 1930, a Rs. 2.533.914:300$000 e não a Rs 2.553.000:000$000.

Logo, temos: Rs. 5.081.188:900$000 menos Rs. 2.533.914:300$000 o resultado de Rs. 2.547.274:600$000, que é o aumento efetivo, e não Rs. .... 3.217.000:000$000.

Quanto às responsabilidades no Banco do Brasil, não sei de onde surgem esses dados; apenas o que vos posso afirmar é que, de acordo com o balanço publicado pela Contadoria-Geral da Republica, o credito do Tesouro, ao termo do exercicio de 1939, junto a Bancos e Correspondentes, inclusive o Banco do Brasil, se elavava a ...... rs 492.142:602$800 (v. Orç. e Contas da Republica, pgs. 109).

Deduzindo essa importancia da de rs. 1.400.570:268$600, correspondente ao debito do Tesouro junto ao Banco do Brasil, na mesma data, em consequencia de promissorias emitidas (v. Orç. e Contas da Republica, pgs. 127), temos o saldo devedor do Tesouro de

1.400.570:268$600
492.142:602$800
908.427:665$800

em vez de 1.729.000:000$000.

O aumento no volume das responsabilidades do Governo da Divida Interna em confronto com a menor intensidade das emissões de papel-moeda, demonstra, como já disse, que o Governo procurou mui regularmente contrabalançar os "deficits" recorrendo a emprestimos "espontaneos", de acordo com as possibilidades de nossa economia e não a emprestimos "forçados" pelo aumento do meio circulante. Já que estamos falando do aumento no volume da Divida Interna, cumpre tambem encontrar em favor do Governo o primeiro movimento de redução da Divida Externa jamais registado em nossa vida financeira. A razão é muito simples, pois antes de 1930 o serviço de nossa Divida era sistematicamente atendido por meio de novos emprestimos pedidos ao estrangeiro.

Sobre Divida Externa, como o metodo de confronto não convinha, procura-se fixar outro aspecto e pergunta-se quanto somaram os emprestimos externos tomados pelo Governo Vargas e pelos governos anteriores. Respondendo à critica:

Governo Washington Luiz ..	£ 17.050.000	(estabilização)
Governo Getulio Vargas .	£ 22.500.000	(congelados)
Diferença para mais	£ 5.450.000	

Acabamos, no entanto, de dizer que o Governo Getulio Vargas não recorreu a operações de credito externo e a prova está em que a cifra que exprime a nossa responsabilidade por esse titulo e que se elevava em 1930 às seguintes importancias:

£	99.770.434
$	144.433.500
Franco-ouro	233.208.250
Francos-papel	96.657.504

é representada hoje pelos numeros abaixo, com exclusão do Funding de 1931, realizado logo após o advento do Governo Provisorio, para regularizar a situação do país, nos setores financeiro e cambial, em consequencia da desorientação dos governos anteriores. Note-se que a importancia mencionada como responsabilidade em francos-ouro e papel foi objeto de acordo de regularização, assinado com a França e já publicado.

£	93.368.597
$	144.672.500
Francos-ouro	229.185.500
Francos-papel	96.181.500

Ao acervo encontrado pela Revolução, no que toca a emprestimos externos, cujos compromissos acima enumeramos, ha que acrescentar as parcelas do Funding de 1931, a saber:

£	10.530.752
$	29.884.545
Francos-papel	200.015.212

de que o Governo já resgatou:

£	1.540.012
$	7.703.900
Francos-papel	23.288.250

As operações chamadas de "congelados", sobre as quais já têm sido dados os mais amplos esclarecimentos, foram compromissos que firmamos para facilitar a liquidação de atrazados de comercio, isto é, regularizar creditos que se achavam congelados no Banco do Brasil, em 1933, com os Estados Unidos e Inglaterra, em 1934 com a França, em 1936 com os Estados Unidos, Inglaterra, Suissa, Belgica e Portugal.

Essas operações, como tambem é do publico conhecimento, acham-se integralmente liquidadas. Ha, portanto, nesse confronto uma circunstancia digna de nota. As operações realizadas pelo sr. Getulio Vargas o foram a prazo curto, serviram para normalizar as condições do comercio e já estão liquidadas. As do Governo passado foram destinadas a uma estabilização malograda e a despesas ordinarias. Delas ficou, como recordação, não ouro, nem divisas, nem serviços, mas uma divida que vimos amortizando e que as gerações futuras continuarão a pagar.

A COTAÇÃO DE NOSSOS TITULOS

A cotação de nossos titulos da Divida Externa é um dos indices que a má fé encontrou para seus ataques à politica do governo. À cata de resultados, fazem o confronto entre 1930 e 1939, abandonando a repercussão benefica que teve sobre os nossos titulos o esquema de 1939. Escolhido o momento em que, forçados a modificar as linhas de nossa politica de café, tivemos a suspender de esquema dos dividas de 1934, era natural nos fosse desfavoravel o paralelo nessa ocasião.

Hoje a cotação de nossos titulos é sem comparação muito mais favoravel.

Não surpreende que se tenha utilizado tal recurso, eis que todo o articulado é feito de má fé, mas o que excede a todos os limites é a audacia de se querer inverter os fatos, a tal ponto que se pretende responsabilizar pelo descredito imaginado, exatamente um governo que não aumentou de uma libra a responsabilidade de nossa Divida Externa, antes a reduziu, que, à custa de entendimentos com os credores externos e sacrificios impostos à nação, vem procurando reduzir esses compromissos, bastando, para exemplificar aludir ao caso dos francos-ouro por ele resolvido satisfatoriamente quando se sabe que, feita a conversão à taxa de 500 réis o franco, se elevava em moeda brasileira à cifra astronomica de cerca de dois milhões de contos de réis.

Todo e qualquer descredito que recaisse sobre o nosso país só poderia atingir logicamente àqueles que contrairam os emprestimos, aos que foram pedir no estrangeiro dinheiro a qualquer preço, hipotecando as rendas de nossas alfandegas, penhorando todos os impostos que existiam e mais os que viessem a ser criados, e nunca aos que têm tido a serena altivez de pôr ordem nessa anarquia, definindo as nossas responsabilidades e, por meio de acordos bilaterais, reduzindo-as às proporções da nossa capacidade.

Muito ao contrario do que se insinua, o governo do sr. Getulio Vargas afastou o Brasil desses humilhantes extremos a que o levaram as facilidades do passado, e de que o têm conseguido dizem-no os verdadeiros interessados que são os portadores de titulos.

Leia-se o que depõe em abono do nosso credito a Corporação de Portadores de Titulos Ingleses (Council of Foreing Bondholders) no seu relatorio referente a 1939, e no qual assinala a diversidade da posição dos países devedores à espera da ruptura das hostilidades em 1914 e em 1939.

Então, naquela emergencia, o Brasil havia suspendido por treze anos a amortização de numerosos de seus compromissos externos. Atualmente, isto é, pouco antes de irrompida a guerra, abriamos os entendimentos com os representantes diretores dos credores, isso em julho de 1939, para retomar o servico das dividas; em plena luta européia tornamos efetivo o proposito de retomada e até hoje continuamos a mantê-lo.

O credito e o bom nome do Brasil não tiveram melhor defensor do que o sr. Getulio Vargas. Não fez novo emprestimo no estrangeiro e está pagando — apesar de todas as dificuldades as dividas que lhe legaram.

A TAXA DE CAMBIO

Ainda ha pouco apresentei a nossa situação cambial como corolario da firmeza com que o governo vem considerando a questão orçamentaria, do seu respeito aos compromissos assumidos e das soluções adequadas, que têm sido tomadas para defesa de nossa economia.

Afirmei sem receio de contestação que a situação é excelente; a obra do governo no setor cambial se resume dizendo que o, país não tem atrazos de qualquer especie. Além das disponibilidades do Banco do Brasil como fundo de equalização de cambio, o governo dispõe de 59.246 quilos de ouro, sendo 19.947 quilos depositados no Federal Reserva Bank, em Washington, e .... 39.299 quilos depositados no Banco do Brasil, correspondentes a um total de $ 66.668.227.25. Apesar das graves dificuldades criadas pela guerra, mantemos os nossos compromissos.

Afim de lançar a duvida na opinião a respeito da incontestavel excelencia das condições de tal situação, engendrou a critica um confronto, o do valor de mil réis em 1930 com o do atual dizendo:

"Considerando-se que o cambio é um dos indices mais importantes para julgar das condições financeiras de um país, qual foi a cotação média da £ e do dolar?

	£	dolar
1930	41$0	8$360
1939	85$6	19$530

como se fosse possivel comparar a situação de nosso mil réis, em 1930, mantido artificialmente, à custa de emprestimos externos, cujo produto ouro era, de ano em ano, remetido para assegurar a cotação de nossa moeda, com a situação atual em que o valor real se apoia em disponibilidades que possuimos e lhe garantem a estabilidade.

A proposito, dessa taxa de 1930 é bem que se recorde o que escreveu o ilustre dr. José Maria Whitaker, em sua obra sobre as finanças da primeira fase da Revolução:

"Seria facil persistir no mesmo artificio de manter o Banco do Brasil, arbitrariamente, uma taxa alta para a compra de cambiais, que, por lei, lhe competia privativamente, só fornecendo ao mercado o que sobrasse de suas necessidades e das do Tesouro Nacional; mas os inconvenientes que afinal resultariam desta falsa situação sobrecarregando os nossos artigos exportaveis, destruindo o credito de nosso comercio e obstando a entrada de novos capitais, pareceram-me mais temiveis que o momentaneo desprestigio que adviria daquela baixa, que circunstancias então irremoviveis tornavam inevitavel, e cujas causas só lentamente poderiam ir sendo corrigidas". (De "A administração financeira do Governo Provisorio", de J. M. Whitaker, pag. 26).

A verdade em relação ao mil réis é que a sua depreciação vem de longa data e em forma continua.

E' de se notar, entretanto, que de 1929 para 1930 o mil réis sofreu uma depreciação de 8%, e de 1930 para 1931, *periodo de rigida deflação e estoica politica de pagamentos de dividas ao estrangeiro*, a depreciação do mil réis, no cambio, foi de 35%, o que evidencia o quanto era artificial o seu valor em 1930.

As causas da depreciação da moeda em nosso país são bem mais profundas e para reagirmos a essa tendencia mister se faz reaparelhar todo o nosso parque industrial, toda a nossa produção agro-pecuaria.

E' uma obra de transformação estrutural em nossa economia a que o Governo está atento e que se terá de completar no tempo através de uma sucessão de esforços continuos em tal sentido orientados.

COMERCIO EXTERIOR

O comercio exterior do Brasil cresceu de 7.077.603 toneladas, em 1930, para 7.573.049 toneladas, em 1940, apesar-do periodo critico que esse ano representou, devido à repercussão da guerra. O valor médio da tonelada exportada subiu de rs. 1:279$000 para rs. 1:533$000, no mesmo periodo.

Em 1939, a exportação montava em 3.273.688 toneladas e 2.907.354 contos de réis. No ano findo, maugrado a guerra, os totais são: 3.240.028 toneladas e 4.966:518 contos de réis.

Em 1941, devido à politica seguida pelo Governo, no sentido de preservar o café e de conquistar outros mercados internacionais, para compensar a perda do consumo europeu, a exportação já cresceu, até agosto, de 218.332 toneladas e de 809.557 contos de réis. O valor médio da tonelada aumentou de 454$000, no confronto com os mesmos oito mêses de 1940.

Para armar ao efeito, neste ponto, a critica teve de recorrer a novo expediente, fazendo o confronto em libras-ouro, para concluir que "enquanto os lavradores e industriais brasileiros em esforço heroico conseguiram produzir e exportar dois milhões de toneladas a mais, a desorientação financeira do governo Getulio Vargas transformou esse esforço no sacrificio de vinte e oito milhões de libras-ouro recebidas a menos pelo Brasil, em pagamento de seu trabalho. Trabalhamos mais, para sermos mais pobres!"

O que deixou de dizer é que essa é precisamente a situação do conjunto do comercio mundial, ou seja, o comercio exterior de todos os países, considerados englobadamente, acusando, nos ultimos anos do periodo 1930-1939, uma situação precaria em relação a 1930. E as estatisticas internacionais mostram, particularmente, a desvantajosa posição das exportações de generos alimenticios e de materias primas, exatamente a especie que prepondera na exportação do Brasil. Nada de extraordinario, portanto, em assinalar uma desfavoravel situação do comercio internacional brasileiro entre 1930 e 1930. Extraordinario é o processo de alinhamento dos dados estatisticos apresentados: ou unilateralmente, como no caso da queda do valor da exportação, sem indicação do contrapeso da desvalorização das mercadorias importadas; ou concatenados sem a necessaria homogeneização, reduzindo o mil-réis a ouro, para medir o esforço da quantidade exportada, quando os deixou sem correção alguma na comparação dos "deficits" orçamentarios; ou finalmente, o que é mais grave, apresentando os resultados estatisticos desgarrados do ambiente que os integra.

A se julgar aceitavel esse criterio simplista de critica, de méra enumeração de algarismos, segregados, não haveria, no Brasil, governo que escapasse aos mais terriveis libelos numericos. Comparemos por exemplo, entre o ano de 1930 e o de 1926, a importancia das remessas para pagamento de serviços de dividas externas:

	Libras esterlinas
1926	15.077.745
1930	21.641.950

Conclusão: aumento de 43 o/o no encargo dos compromissos cambiais.

Ponhamos lado a lado as cifras da exportação exterior no mesmo periodo:

	Toneladas	Valor em libras esterlinas
1926	1.858.000	94.254.000
1930	2.274.000	65.746.000

Conclusão: aumento de exportação em toneladas, para receber 28 milhões de libras a menos.

E, assim, poderiamos prosseguir num longo rosario de confrontos. Nada mais queremos, no entanto, senão evidenciar, mais uma vez, que essas estatisticas, sem detalhes de outros elementos, não permitem conclusões sérias.

De outro lado, se fizermos um quadro da posição do comercio internacional de qualquer outro país no periodo veremos que nenhum conseguiu manter o antigo nivel de seus preços em ouro.

Na Argentina, por exemplo, a exportação em libras-ouro, no ano de 1930, foi de 105.193.000 e, em 1939, de 50.000.000. Diferença a menos, 55.000.000. Em volume, 11.027.493 toneladas, em 1930, e 12.875.100 em 1939, ou sejam 1.800.000 toneladas a mais, produzindo 55.000.000 de libras-ouro a menos.

O fenomeno da singular valorização desse metal é no entanto sobejamente conhecido para que haja necessidade de insistir a respeito.

Um homem de Estado que o desconhecesse daria de si mesmo horrivel atestado de ignorancia.

O CAFE'

Perguntado sobre o que fez o Governo Getulio Vargas em dez anos em favor do café, uma resposta se impõe com duas palavras para as quais os fatos servem de lastro legitimo: fez tudo.

Em 1930, a economia cafeeira estava agonizante. A historia é de ontem. Não precisava ser revivida. O que o governo tem feito para salvar a economia cafeeira cabalmente justificada, por si só, o aumento da divida publica, o acrescimo do meio circulante, o peso dos "deficits" orçamentarios.

Nenhuma herança legada pelo passado ao atual governo foi mais onerosa, mais inquietante e mais caracteristica dos seus erros do que essa.

Não obstante, a critica clandestina sussurra como resposta àquela pergunta: "Que fez o sr. Getulio Vargas em 10 anos de governo em materia de café?

"a) Destruiu 68 milhões de sacas na loucura de um "equilibrio estatistico" jamais alcançado, cujos fracassos agora se quer imputar à guerra européia;

b) arrecadou mais de cinco milhões de contos em taxas especiais e perto de um milhão de contos com os celebres confiscos cambiais, prometendo que tais medidas trariam a salvação da lavoura".

(Continua na 20.ª página).

O JAPÃO DE HOJE

Eis um aspecto que diz bem da modernização do tradicional país de Hiroito. Quatro saudaveis jovens japonesas, socias de um clube de tenis de Koshien, perto de Osaka, voltam do seu treino matinal. Vê-se, pois, que as filhas do Imperio do Sol Nascente tambem zelam pela sua saude e beleza fisica, praticando um esporte moderno e adotando, praticamente, para esses exercicios, vestidos de estilo ocidental.

O COMERCIO EXTERIOR DA TURQUIA FOI SALVO PELO EIXO

(Pelo dr. **W. Schmidt-Fuerst**, dirigente da Secção Economica do Instituto Oriental do Reich)

BERLIM, outubro de 1941. (Por via aérea — Correspondencia I. I. I. — As negociações economicas entaboladas entre a Turquia e o Reich provocaram grande nervosismo em Londres. De outra maneira, pois, não se poderia compreender que o jornal londrino "Times" dedique a êsse assunto um vasto artigo de fundo, cujo teor foi divulgado por todo o mundo, por intermedio da Agencia Reuter".

OS ESFORÇOS DA PROPAGANDA INGLESA NA TURQUIA

O "Times" emprega grande parte das suas colunas, duplamente valiosas dada a escassês de papel observada na Inglaterra, para pintar á Turquia o fantasma de uma ameaça de dominio economico por parte do Reich. A palavra "Estado vassalo", tão favorecida pela propaganda britanica nos Balcans durante os anos de 1938, tornou a surgir acompanhada, desta vês, da alegação da existencia de um perigo constituido pela atuação "de Hitler". Fingiu-se sentirem os ingleses o dever moral de prevenir a Turquia no sentido de que não intesificasse suas relações comerciais com o Reich, apresentando-se-lhe a fábula como já ha anos de supostos designios alemães de uma conquista economica total.

A TURQUIA MAIS BENEFICIADA PELO COMERCIO ALEMÃO DO QUE INGLESES

Porde-se-ia crer que a Alemanha, em face das exposições do "Times" não fornece nada á Turquia e que esse país não esta sendo beneficiado pelo Reich, de forma alguma ao passo que se procura a impressão de que a Alemanha está obtendo enormes beneficios economicos aspirado, com grandes esforços, a aquisição de produtos turcos e o controle absoluto da vida economica otomana.

Como é natural, o "Times" julga necessario convencer a Turquia das enormes vantagens do seu intercambio comercial com a Inglaterra. Entretanto, o jornal é prejudicado no seu propósito, pelo fato de que esse intercambio tem minguado sem cessar desde o principio da guerra, fato este que o articulista procura negar ou disfarçar.

Na sua opinião, a atividade da "United Kingdem Comercial Corporation" tem sido muito proveitosa durante o ultimo ano, na Turquia tendo por um lado, facilitado a venda dos seus mais importantes produtos de exportação, e de outro assegurado a importação necessária. Essa sociedede comercial britanica adquiriu, em 1940, mercadorias turcas no valor de quasi 22 milhões de libras turcas, tendo realisado fornecimentos no valor de 580.000 libras esterlinas, especialmente de máterias primas, produtos acabados, artigos industriais e material rodante.

A INGLATERRA INCAPAZ DE FORNECER

Não resta duvida de que os meios economicos turcos leram com grande surpresa as exposições citadas do "Times", surgindo, involuntariamente, a lembrança das promessas feitas pela Inglaterra antes do atual conflito.

Frizam os jornais turcos que as graves dificuldades economicas do país e a escassês dos mais variados artigos se atribue, na maior parte, á falta dos fornecimentos britanicos prometidos. Esses fornecimentos desceram, já durante o primeiro semestre da guerra na proporção de 40 %, em comparação com os tempos normais. Mais tarde, reduziram-se numa proporção muito superior. Em consequencia, começou a sentir-se, na Turquia, uma falta extraordinaria e sensivel de certos artigos de importancia, resultando de tal falta, por sua vês, um serio aumento do nivel de preços, além de uma serie de outros fenómenos indesejaveis.

AS CONSEQUENCIAS DO FECHAMENTO DO MEDITERRANEO AOS INGLESES

Depois do fechamento da rota do Mediterraneo á navegação inglesa, e do incessante aumento da escasses de tonelagem na Grã-Bretanha, o comercio anglo-turco tornou-se quasi impraticavel, pelo formidavel aumento das despesas. Estas, por sua vês, resultam do incremento dos preços na Inglaterra assim como do aumento das tarifas de frete e dos gastos adicionais que exige o transporte ferroviário desde Bassora, através do Irak e Siria.

AS INDUSTRIAS INCAPAZES DE FORNECER O QUE NÃO SIRVA A' PROPRIA DEFESA

A tudo isso acresce ainda que a industria inglesa não está em condições de efetuar fornecimento algum fóra das mais urgentes exigências de seu armamento. As razões são evidentes a confusão reinante no produção industrial britanica, mundialmente conhecida e confessada inumeras veses pelos proprios dirigentes britanicos: os efeitos, das destruições de inumeras industrias, instalações de transporte e portos e a falta de materias primas, em consequencia do afundamento de mais de 50 % da tonelagem inglesa.

OS PAISES DO EIXO EM INTERCAMBIO PROMETEDOR COM A TURQUIA

Durante o primeiro semestre de 1941, segundo uma estatistica turca, o Reich tem fornecido á Turquia grandes quantidades de peças de maquinaria, instrumentos, locomotivas, vagões e dinamos, ao passo que nenhuma das mercadorias deste genero figura na estatistica do comercio anglo-turco, referente no mesmo periodo. E como pode ser explicado o fato de que a Italia, durante o ano de 1940, fosse o país que tem realizado o mais intenso comercio com a Turquia, e de que a Alemanha figurasse em terceiro lugar nas importações, com uma porcentagem de 14,34 do total e com 12,86 % das exportações, ao passo que a Inglaterra apenas figurava no sexto lugar, com 11,55 % e 10,36 %, respectivamente.

O "Times" suprimiu tambem o fato de que, a despeito das atividades da "Sociedade Comercial Britanica" a Alemanha absorveu, por exemplo, em maio de 1941, 38,38 % das exportações turcas, e a Inglaterra apenas 4,5 %.

As tentativas bitanicas potanto, deveriam procurar outro campo de atividade.

PROMESSAS BRITANICAS OU REALIZAÇÕES GERMANICAS?

A Turquia teve que resolver se dava preferencia ás irrealizaveis promessas britanicas, ou á capacidade comprovada da Alemanha, desde mêses demonstrada por meio dos seus fornecimentos efetivos. Sabem os economistas turcos por excelencia que o Reich não aspira nenhuma especie de controle economico, segundo a estupida propaganda anglo-saxonica quer fazer crer aos povos assim caraterizados de intelectualmente primitivos. O objetivo economico do Reich, na Turquia, é o mesmo visado para com outros paises do mundo, estabelecer relações economicas vantajosas a ambas as partes.

92 ANOS DE IDADE E EM PERFEITA SAUDE!

SÓBE ESCADAS DEPRESSA

"Sinto-me no dever de declarar que uma pequena dóse diaria dos Saes Kruschen conserva meu pai sempre agil" — escreve a senhora A. J. W. "Aos 92 anos, ele está de perfeita saude, é espontaneamente alegre e sóbe e desce escadas com facilidade".

Muitas pessoas envelhecem antes do tempo porque descuidam uma necessidade vital para a saude: — a completa eliminação diaria de todas as impurezas venenosas. A "pequena dóse diaria" de Saes Kruschen tem um suave efeito laxativo. Os intestinos ficam livres dos residuos que os obstruem e a corrente sanguinea isenta de venenos. O resultado é uma aparencia moça, cheia de energia e de saude. Os Saes Kruschen encontram-se á venda em todas as farmacias e drogarias.

O C. R. Tietê na vanguarda do inter-clubes de xadrez

Colocação dos participantes da prova — Os que irão à capital paraguaia representar o enxadrismo paulista — As "bodas de prata" do Circulo de Ajedrez de Buenos Aires — Varias

Aproxima-se a data do encerramento do Torneio Inter-Clubes de Xadrez. Oitenta enxadristas defrontam-se semanalmente na séde do Circulo Israelita, constituidos em equipes de cinco elementos, representativas dos dezesseis clubes participantes. Tendo as equipes os seus respectivos reservas por taboleiro, facil se torna imaginar o enxame que a enorme colmeia enxadrista apresenta nos dias de competição. Cerca de cento e sessenta jogadores estão a postos, das 20 às 20,30 horas, que é quando se conhecem as escalações feitas e as substituições eventuaes. O "speaker" da prova entra em ligeiros comentarios antes do inicio da rodada e, na qualidade de diretor do Torneio, aprecia a atuação de cada equipe, enumerando os feitos e elogiando os enxadristas que se destacam. As alternativas do primeiro posto, ora ocupado pelo Tieté, Politecnico e Piratininga, são analizadas com detalhes, estabelecendo-se então os prognosticos sobre os principais emparceiramentos. Sobraçando cada qual o seu relogio, os enxadristas ocupam os seus lugares e ao aviso do "speaker" iniciam as suas partidas. O zum-zum que domina o ambiente cede então lugar ao silencio propicio às combinações e analises. Depois de 3 horas de jogo já se conhecem varios resultados e o cenario apresenta um aspecto diverso. A enorme assistencia que acorre ao local, antes esparsa pelo enorme salão, constitue-se em grupos que se deslocam de um para outro taboleiro, conforme o desenvolvimento da partida ou as situações interessantes criadas pelos contendores.

Este o ambiente e o interesse que o Inter-Clubes desperta a cada rodada que se realiza, o que vem demonstrar cabalmente o forte incremento que o xadrez está tomando nossa capital. Não ha dia em que não se tenha uma boa competição, aqui, no Clube de Xadrez S. Paulo, no Piratininga, no Circulo Israelita, na Associação dos Funcionarios Publicos e no Palestra, afóra as competições interessantes e bem disputadas entre "Mackenzie" e Medicina; Paulista de Medicina e Politecnica; e Faculdades de Filosofia e de Farmacia.

O Tieté ocupa a vanguarda do Inter-Clubes, vencedor que é dos dois anos anteriores, estando assim credenciado a sagrar-se tri-campeão e deter o valioso troféu instituido. Os credenciados elementos do Clube de Xadrez S. Paulo, srs. Flavio de Carvalho Junior, Emilio Nacif, Orfeu D'Agostini, Roberto Penteado Serra e Cesar Anderaus, componentes da equipe dos "Vermelhinhos", já passaram pelos mais sérios concorrentes, o que de certo modo vem facilitar-lhes a tarefa de conservar a dianteira. O Gremio Politecnico, conquanto constitua uma equipe bem homogenea e ardorosa, tem sofrido alguns revezes, impostos pela ausencia dos titulares em varios jogos, encontrando-se no momento com um ponto de diferença do ponteiro. Em terceiro lugar vem o Piratininga. Paulo Duarte, Mario Rodrigues, Ludovico Heilberg, Geraldo Vidigal e Eleazar Hein, constituem um "five" de respeito. Esforçados e estudiosos, não deixam escapar a menor oportunidade.

CLASSIFICAÇÃO ATUAL DAS EQUIPES

		Pontos
1.o lugar	— C. R. Tietê-S. Paulo	44 ½
2.o lugar	— Politecnico	43 ½
3.o lugar	— Clube Piratininga	42
4.o lugar	— Circulo Israelita	38
5.o lugar	— Thewico F. C.	35 ½
6.o lugar	— Palestra Italia	31 ½
7.o lugar	— A. A. Matarazzo	24 ½
7.o lugar	— Independentes	24 ½
9.o lugar	— Bloco Venturelli	23 ½
10.o lugar	— Turma Feminina	22
11.o lugar	— A. A. Banco do Brasil	21 ½
11.o lugar	— A. A. Light e Power	21 ½
13.o lugar	— A. dos Funcionarios Publicos	20
13.o lugar	— Santo Amaro	20
15.o lugar	— A. E. Lituania	15
16.o lugar	— A. A. Guarda Civil	12 ½

TORNEIO INDIVIDUAL DOS TABOLEIROS

		Pontos
1.o taboleiro	— Erick Eliskases (do Thewico F. C.)	11
2.o taboleiro	— Emilio C. Nacif (do Tietê-S. Paulo)	10
	Benedito Fleury (Gr. Politecnico)	10
3.o taboleiro	— Ludovico Heilberg (Piratininga)	10
4.o taboleiro	— Geraldo Vidigal (do Piratininga)	11
5.o taboleiro	— Eleasar Hein (do Piratininga)	9 ½
	Cesar Anderaus (do C. R. Tietê-S. Paulo)	9 ½

RESULTADOS DA DECIMA PRIMEIRA RODADA

A decima primeira rodada do Torneio Inter Clubes, terminada ontem, apresentou os seguintes resultados gerais:

C. R. Tietê-S. Paulo, 5 — A. A. Banco do Brasil, 0

Flavio Carvalho Jr.	1
Emilio C. Nacif	1
Roberto P. Serra	1A
Orfeu D'Agostini	1A
Cesar Anderaos	1A
Mauricio Eidelmann	0
Helio Teixeira	0
Lidio Ferreira	0A
Mario D" Lira	0A
João B. Raimo	0A

Clube Piratininga, 3 — Thewico F. Clube, 2

Paulo R. Duarte Filho	0
Mario Rodrigues	1
Ludovico Heilberg	1
Geraldo Vidigal	1
Eleasar Hein	0
Erick Eliskases	1
Arrigo Prosdoccimi	0
João E. Silva Neto	0
Pedro F. Regis	0
Fabio A. Souza	1

Palestra Italia, 3 — Turma Feminina, 2

Flavio Fausto Manzoli	0
Francisco Kammerer	1
Primo Luppi	0
Hugo Torelli	1
Otto Geier	1A
Ewalda Ribeiro	1
Alice Kammerer	0
Olga Samide	1
Sonia Touzeau	0
Gelva Ribeiro	0A

A. A. Light e Power, 2 — A. dos Funcionarios, 3

Edmundo Duffond	1A
Henrique Schott	0
Orlando Gil	0
George Soininen	½
Victorino Reggi	½
Valdemar Piza	0A
Alvaro Pereira	1
Lourenço Morais	1
Ulisses Gomides	½
Jorge Kostecky	½

Gremio Politecnico, 5 — A. E. Lituania, 0

Boris Schneidermann	1
Benedito Fleuri Silva	1
Urbano Azevedo Neto	1
Nelson Martins Ferreira	1
L. H. Jaci Monteiro	1
Homero Juanella	0
J. Vesiliauska	0
K. Bratkauskas	0
A. Baleulevicius	0
J. Miksenas	0

Circulo Israelita, 4 ½ — Bloco Venturelli, ½

Marcelo Kiss	1
Israel Iampolsky	1
Kiva Bornstein	1
Mauricio Futterman	1
Benjamin Garber	½
Americo Venturelli	0
Aldo Del Matto	0
Mario Marreiro	0
Carlos Venturelli	0
Nicola Contini	½

A. A. Matarazzo, 2 ½ — A. A. Guarda Civil, 2 ½

Americo Schiff	1
Luiz Teodoro Silva	1
Ludovico Capozzi	0
José Caldeira	½
Americo Zelmanovitz	0
José Kuborczic	0
Antonio S. Martins	0
José R. Campos	1
Euclides Machado	½
Jorge Garsko	1

Independentes, 2 ½ — Santo Amaro, 2 ½

Antonio Fink	1
Orlando P. Souza	0
Felipe Bonaudo	0
Arlindo Fink	½
José Muniz	1
Tenente João Deus Cruz	0
José Ferreira Bretas	1
Silvano Klein	1
Lourenço Cordiolli	½
Anibal Carvalho	0

CLUBE DE XADREZ — S. PAULO

Encerrou-se terça-feira ultima o torneio da 2.a turma, cabendo a vitoria ao dr. Inacio Friedmann, que se colocou em 1.o lugar, com 2 pontos e meio acima do 2.o colocado. Completou o novo campeão, esse animado torneio, tendo perdido apenas uma partida num total de dezesseis, "performance" essa dificil de ser alcançada no esporte do intelecto.

Falando sobre a "Viagem de Estudos" salientou o impedimento motivado pela sua profissão, declinando da mesma, em favor do 2.o colocado, Mario Marreiro, tendo este, manifestado a impossibilidade de realiza-la. Ficou, portanto, concretizada a ida do sr. Plinio Pasqui, que irá ao Paraguai representando a 2.a turma do C. X. S. P.

Damos a seguir, o resultado final do torneio, estando classificados como titulares da 2.a turma, apenas os 10 primeiros:

Inacio Friedman	1.o
Mario Marreiro	2.o
Plinio Pasqui	3.o
Dante Rodrigues	4.o
Aldo Del Matto	5.o
Fabio A. de Souza	6.o
Luiz Cabrerizo	7.o
Theodor Reinacher	8.o
Wolf Gurvitz	9.o
Edmur B. Silva	10.o
Tuffy Coury	11.o
René Correia	12.o
Karl Lieblich	13.o
Raul Machado	14.o
Gustav Harhaans	15.o
Jorge Rado	16.o
José Lopes	17.o
Abner Castro	18.o

Principiam a se evidenciar as colocações do torneio da 3.a turma, que já na 5.a sessão revela os provaveis candidatos ao 1.o posto do 1.o turno.

Foi interessante o resultado da ultima rodada, de vez que perderam em toda linha, os jogadores das peças negras.

Foi este o resultado:

Cruz x Krohn
Grau x Gonçalves
Rubens x Benedek
Tavaszi x Kauffmann
Caldeira x Livreri

Encerrar-se-ão no dia 4 de novembro, as inscrições para o torneio da 1.a turma, havendo já assinados, nomes de relevantes figuras do proscenio enxadristico brasileiro. Os interessados deverão procurar o sr. Anibal Teixeira de Carvalho, diretor tecnico.

Continuam abertas as inscrições para o torneio da 4.a turma, que deverão encerrar-se brevemente.

VIAGEM DE ESTUDOS AO PARAGUAI

Terminou o torneio da segunda turma do Clube de Xadrez S. Paulo, classificando-se, em primeiro lugar, o forte enxadrista dr. Inacio Friedman, em segundo José Marreiro e, em terceiro, Plinio Pasqui, o bom problemista bandeirante. Contando com 16 concorrentes, o torneio da segunda turma foi bastante disputado, muito mais do que qualquer outro anterior porque, além dos premios e honrarias devidas aos seus vencedores, terá o primeio colocado o pemio assás compensador de uma viagem de estudos à Assunção, capital da Republica do Paraguai. Em caso de impossibilidade do primeiro gozar desta regalia, tocará o premio ao segundo, e ainda na impossibilidade deste, ao terceiro colocado. De qualquer forma, um dos primeiros colocados no tornei oda 1.a turma, que terá inicio nos primeiros dias de novembro, devendo terminar em meados de dezembro, de forma a permitir que em janeiro do ano proximo estejam todos tres enxadristas de S. Paulo, prontos e preparados para a "Viagem de estudos", acôrdo de intercambio enxadristico firmado entre o Clube de Xadrez S. Paulo e o Circulo Paraguaio de Ajedrez.

Este acôrdo, que visa uma melhor aplicação dos participantes de torneios e mesmo melhor compensação ao esforço feito pelo enxadrista durante a competição, concluido entre a veterana entidade paulistana e o prestigioso Circulo Paraguaio de Ajedrez, acha-se em vesperas de ser tambem firmado com o Circulo de Ajedrez de Buenos Aires, o que virá proporcionar aos vencedores dos torneios da primeira e segunda turmas do Clube de Xadrez S. Paulo, de 1942, o premio de uma "Viagem de Estudos" à capital portenha.

O dr. Inacio Friedman proporcionará por estes dias, aos categorizados da segunda e terceira turma do Clube de Xadrez, uma sessão de partidas simultaneas, a que está obrigado todo vencedor de torneio da veterana entidade do enxadrismo bandeirante.

AS "BODAS DE PRATA" DO CIRCULO DE AJEDREZ

O prestigioso Circulo de Ajedrez de Buenos Aires, festejará no mês entrante as suas "bodas de prata", ou sejam os 25 anos de existencia. Cinco lustros bastante fecundos em torneios internacionais, nacionais e municipais, competições internas e externas e toda a sorte de atividade enxadrisitca que em muito têm servido para aureolar o nome do Circulo de Ajedrez.

O programa das festividades está a cargo de Roberto G. Grau, o veterano procer do enxadrismo argentino, tendo já o Circulo de Ajedrez, entidade onde aquele enxadrista atuou toda a sua vida desportiva, terminado ha poucos dias, um bom torneio internacional, do qual foi vencedor Najdorf, colocando-se em segundo lugar Czerniak. Será iniciado brevemente um torneio em dois turnos, do qual participarão somente jogadores muito selecionados, e findo este um outro torneio feminino.

O Clube de Xadrez S. Paulo enviou à sua congenere de Buenos Aires uma expressiva mensagem de saudações por tão auspiciosa data.

Departamento das Municipalidades

Despachos do diretor geral:

PAPEIS ENCAMINHADOS AO DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO:

Borborema: — Of. 238, de 15|10|41 do P. M. remete o P. 3.188|41 relativo ao projeto de decreto-lei que dispõe sobre a criação da taxa de emplacamento de imoveis.

Jacareí: — Of. 530, de 21|10|41 do P. M., referente à aquisição de terreno.

São Carlos: — Of. 527, de 14|10|41 do P. M. encaminha copias de decreto-leis.

Pirassununga: — Of. 559|41, de 16|10|41 do P. M., remete o P. 1.253|41 referente à criação de escola mista municipal.

Marilia: — Of. 242, de 21|10|41 do P. M., devolve o P. 1.870|41 referente ao projeto de decreto-leis sobre abertura de credito especial.

Cajurú: — Of. 176, de 21|10|41 do P. M., envia quadros demonstrativos.

Uchôa: — Of. 154|41 de 21|10|41 do P. M., remete copias de leis.

Monte Azul: — Of. 1.230, de 20|10|41 do P. M., envia balancete.

Avanhandava: — Of. 203|41, de 14|10|41 do P. M., envia balancete.

Itajubí: — Of. 424|41 de 14|10|41 do P. M., remete oficio.

DIVERSOS:

Sorocaba: — Of. 861|41, de 16|10|41 do P. M., envia projeto de decreto-lei que dispõe sobre denominação de ruas: — "De acôrdo com a deliberação do sr. Ministro da Justiça, deve o sr. Prefeito Municipal encaminhar a proposição em forma de projeto de decreto-lei em quatro vias, afim de ser submetida à apreciação do Departamento Administrativo do Estado".

Mogi-Mirim: — Requerimento do sr. Domingos Reitano, de 20|10|41. "P. Encaminhe-se a osr. P. M., para informar e devolver com urgencia".

Agudos: — Of. 169|41, de 13|10|41 do P. M., remete projeto de decreto-lei sobre abertura de credito especial. "Ao sr. P. M., para juntar exposição dos motivos que justificam a medida proposta".

Jacareí — Of. 529, de 21|10|41 do P. M., relativo ao projeto de decreto-lei que dispõe sobre concessão de auxilios. "Ao sr. P. M., para elaborar novo projeto de decreto-lei em que fique indicado o recurso necessario à cobertura de credito".

Dois Corregos: — Of. 324|41, de 14|10|41 do P. M., em que é interessado o sr. Fernando Piva. "Ao sr. P. M., para devolver o P. 5.217|40, que ficou na Prefeitura".

Potirendaba: — Requerimnto do sr. João Goloni e outros, de 21|10|41 "P. Encaminhe-se ao sr. P. M. para providenciar junto aos interessados no sentido de ser selada a petição, na forma da lei".

Araraquara: — Requerimento do sr. Carlos Abi-Jaudi, de 13|10|41 — "P. Encaminhe-se ao sr. P. M., para informar e devolver com urgencia".

Olimpia: — Requerimento do sr. Arcanjo Zampieri, de 21|10|41 — "P. Encaminhe-se ao sr. P. M., para informar, após o interessado completar o selo da petição, em dobro, e reconhecer a firma, de acôrdo com a lei".

Lins: — Of. 566|41, de 10|10|41 do P. M., envia projeto de decreto-lei sobre abertura de credito suplementar. "Comunique-se ao sr. P. M., a informação supra".

PAPEIS ENCAMINHADOS A' DIRETORIA DE CONTABILIDADE:

Campinas: — Of. 681, de 21|10|41 do P. M., devolve o P. 3.895|41 em que é interessada a Associação de Assistencia e Proteção aos Menores.

Paraguassú: — Of. 185|41, de 21|10|41 do P. M., remete relatorio da situação financeira do municipio.

Marilia: — Of. 243, de 21|10|41 do P. M., envia o P. 4.803|40 referente ao serviço do calçamento da cidade.

Araraquara: — Of. 86|41, de 17|10|41 do P. M., acusa recebimento da circular 12.288 do D. M..

Tabatinga: — Of. 131, de 16|10|41 do P. M., envia relatorio.

José Bonifacio: — Of. 88|41, de 17|10|41 do P. M., em que é interessado o sr. Alcirio Maia.

Guariba: — Of. 1.313|41, de 18|10|41 do P. M., envia projeto de decreto-lei sobre abertura de credito suplementar.

Guararapes: — Of. 377, de 10|10|41 do P. M., remete projeto de decreto-lei sobre abertura de credito suplementar.

Cabreúva: — Of. 66, de 20|10|41 do P. M., envia projeto de decreto-lei sobre abertura de credito suplementar.

CONFERENCIAS

"ESPIRITISMO NA HORA PRESENTE"

E' o tema da conferencia que o sr. Homero Pinto Valleda desenvolverá hoje, no salão nobre da Federação Espirita do Estado de S. Paulo, à rua Maria Paula, n. 158, às 20,30 horas.

"O MEDICO DA PRINCEZA DONA MARIA LEOPOLDINA"

O engenheiro Alvaro Soares Brnadão deverá realizar, amanhã, às 21 horas, no Instituto Historico e Geografico de São Paulo, à rua Benjamim Constant, 152, uma conferencia subordinada ao tema: "O medico da princeza dona Maria Leopoldina".

Conselho Universitario

O professor dr. Jorge Americano, reitor da Universidade de São Paulo, convocou os membros do Conselho Universitario para uma sessão extraordinaria, às 17 horas de 29 do corrente, na séde da Reitoria.

O seu dinheiro VALE MAIS!

Aproveitando a quinzena de PREÇOS MAIS BARATOS

CAMISARIA E ALFAIATARIA FINA PARA HOMENS

MODAS PARA SENHORAS

ARTIGOS PARA CAMA E MESA

TAPETES, CORTINAS E MOVEIS ESTOFADOS

Venda a dinheiro e a credito em 10 prestações

RUA DIREITA, 250-254

RUA DA QUITANDA, 157

RETROSPECTO DA CAMPANHA NA FRENTE ORIENTAL

BERLIM, 25 (T. O.) — Completam-se 4 meses, desde que as tropas alemã iniciaram a luta de aniquilamento do bolchevismo, afim de libertar a Europa e o mundo de um pesadelo que, constantemente, ameaçava afogar, na revolução vermelha, a civilização humana, não se faz necessario acentuar os gigantescos exitos obtidos pelas armas do Reich nesses 4 meses. Bastará dizer que a missão de que a Alemanha se encarregara, foi magnificamente cumprida: deixou de existir a ameaça bolchevista.

Todavia, faz-se oportuno recordar um dos maiores feitos das tropas alemãs, feito esse que se tornou o ponto de partida para todas as batalhas posteriores de cerco e aniquilamento: a ruptura da linha Stalin.

Em 12 de julho, o quartel general do "fuehrer" publicou um comunicado de guerra, que se tornará historico, dando a conhecer que as tropas alemãs tinham rompido, em audacioso assalto, a "Linha Stalin", em todos os pontos decisivos da linha Oriental. Esta foi a resposta às numerosas afirmações, tanto sovieticas como anglo-saxonica, de que os alemães não lograriam jamais tomar esse sistema de fortificações, reputado como o maior de todos os tempos e de todos os povos. Especialmente a propaganda moscovita, não cessou de tecer loas à "Linha Stalin" e, embora na Alemanha fossem desconhecidos numerosos detalhes desse sistema fortificado, sabia-se, porém, que precisamente nos ultimos meses, centenas de milhares de operarios tinham trabalhado continuamente para reforça-lo.

Com a ruptura da "Linha Stalin" as tropas alemãs conquistaram, pela 6.a vez, em menos de 2 anos, poderoso sistema de defesa inimiga. Em setembro de 1939, o impeto dos soldados alemães desmoronou o sistema de defesa polonês, no curso superior do rio Wartha, sistema esse denominado a "Linha Maginot" do leste. Habilmente construida no meio de pantanos e com numerosas armadilhas essa linha carecia de profundidade. Aspecto muito diferente ofereciam os poderosos sistemas de fortificações que se estendiam ao longo da ronteira ocidental alemã: na Holanda, as linhas do Yssel, Peel e Grebbe e, atrás, a "ortaleza Holanda". Na Belgica, com Liége e o grupo de fortins de Eben-Emael no centro, varias linhas poderosamente fortificadas e armadas, que se apoiavam no Mosa e nos demais rios. Na França, finalmente, a "Linha Maginot" com seu prolongamento em direção a noroeste. A conquista dessas posições efetuou-se em cerca de 15 dias de luta encarniçada.

Pouco depois da rutura, no mês de maio de 1940, foi atacado o terceiro cinturão de poderosas fortificações, a chamada "Linha Weigand", de uns 25 quilometros de profundidade, que foi tomada pelas tropas alemãs em 4 dias. Nessa linha, tratava-se de varios sistemas de campanha muito fortificados, cuja profundidade e cujos obstaculos de toda a especie tambem não puderam resistir ao assalto alemão.

Na campanha do sueste da Europa, as tropas do Reich enfrentaram a "Linha Metaxas" que, baseada especialmente nas experiencias adquiridas na França, com a construção da "Linha Maginot", constituia um numero consideravel de fortins e casamatas habilmente adatados ao terreno montanhoso do norte da Grecia. Porém, essa linha, igualmente, não tardou a cair em poder dos vitoriosos exercitos alemães.

O 5.o sistema fortificado do inimigo, de grande envergadura, consistia na poderosissima linha, construida em 1939 e 1940, pelo Alto Comando sovietico, ao longo das novas fronteiras ocidentais da União Sovietica. Esse sistema poderia ser comparado, talvês ao cinturão polonês de fortificações embora o russo fosse muito mais poderoso. Pouco depois de ter inicio as hostilidades na frente oriental, todavia, tambem essa nova linha fronteiriça sovietica foi rompida pelas forças alemãs, em numerosos pontos, como, por exemplo, nas imediações de Kalvarija, Mariampol e Vilkaviskis, no antigo territorio lituano.

A "Linha Stalin", porém, era um gigantesco sistema de defesa, de uns 1.400 quilometros de cumprimento e até 50 quilometros de profundidade, que se estendia desde o Golfo da Finlandia, ao longo do lago Peipus e dos rios Dnieper e Dniester, até o Mar Negro. Esse baluarte bolchevista era defendido pelas melhores tropas russas. Trincheiras blindadas e armadilhas contra "tanks", gigantescas cercas de arame farpado, ninhos de mertalhadoras e infinitos outros obstaculos, todos perfeitamente camouflados, esperavam o atacante. A força dessas fortificações obrigou o Alto Comando alemão a operar com forças jamais vistas até então. Além disso, o soldado teutonico viu-se ante um terreno sem precedentes nas campanhas anteriores: pantanos e florestas imensas, onde não havia caminhos, nem sequer atalhos.

A "Linha Stalin" tinha, demais, deante de si, um terreno fortificado, com profundidade até de 200 quilometros. Uma vez tomado esse terreno anteposto pelas forças blindadas e pela infantaria alemã, podia ter inicio o ataque contra a "Linha Stalin", propriamente dita. Os bolchevistas não haviam contado com que os alemães conseguissem, com tanta rapidez, atravessar o poderosissimo cinturão de defesa nos setores de Polesia, Bolhinia e Podolia, situados diante da fronteira ocidental da Ukrania. A sorte da "Linha Stalin", decidiu-se, quando as tropas alemãs conseguiram apoderar-se da [illegible] terrest[illegible] entre o Duna e o Dnieper, [illegible] dava diretamente ao [illegible] da Russia.

Um dos pontos principais da "Linha Stalin", que aproveitava sobretudo os cursos dos rios para oferecer ao adversario obstaculos por vezes sumamente complicados, se achava em Polozk, com as linhas fortificadas, perto de Vetrino, constituidas por numerosas casamatas de varios andares, [illegible] bem camoufladas, em alpendres e celeiros. Fortificações de campanha, armadilhas contra "tanks" e barra[illegible] de minas, estavam construidas especialmente nas estreitas faixas de terra entre os lagos e os pantanos, e estas zonas fortificadas se entrelaçavam por vezes umas com as outras, de forma que o soldado alemão teve que tomar uma linha de casamatas após outra.

O fato é que o exercito alemão havia rompido e conquistado em pouco tempo, o maior sistema de fortificações de todos os tempos e isso constitue, sem lugar a duvidas, uma das f[illegible]has mais gloriosas. Se pouco depois, a propaganda inimiga se esforçou em fazer crer ao mundo que jamais existiu qualquer "Linha Stalin" é facil demonstrar o contrario. Não apenas o radio e a imprensa inimiga da Alemanha forneceram suficientes provas disso, mas tambem cada soldado alemão que combateu diante da "Linha Stalin", na "Linha Stalin" e atrás da "Linha Stalin", é um testemunho [illegible] existencia e consequencia conquista da mesma — **Coronel J. von Gussberg.**

CULTO EVANGELICO

PRIMEIRA IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE

(Rua 24 de Maio, 231, fundos)

Escola Dominical às 9,45. Culto e prégação do Evangelho às 11 horas e às 20 horas. Pela manhã, prégará o pastor da Igreja, rev. Jorge Bertolaso Stella, e à noite, o pastor auxiliar, rev. Adolfo Machado Correia.

TERCEIRA IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE

(Rua Joli, 498)

Escola Dominical às 10 horas. Culto e prégação do Evangelho às 11,30 e às 20 horas, devendo falar o pastor da Igreja, rev. dr. Seth Ferraz.

QUARTA IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE

(Travessa Benta Pereira, 4)

Escola Dominical às 10 horas. Culto e prégaçã odo Evangelho às 11,30 e às 20 horas, devendo falar o pastor da Igreja, rev. Roldão Trindade Avila.

CINEMAS

PROGRAMAS DE HOJE

ART-PALACIO — UMA NOITE EM LISBOA — Madeleine Carol — Paramount — Fox Jornal 24x10 — Deip Jornal 6 — Nacional — A's 13,55 16, 18, 19,50, 21,50 horas — Platéia 5$000; meia entrada e balcão 3$500.

BANDEIRANTES — SORTE DE CABO DE ESQUADRA — Bob Hope — Dorothy Lamour — Paramount — Voz do Mundo 43x12x13 — Cine Jornal Braz 2x73 — Nacional — A's 14,15, 16,10, 18,05, 20, 21,55 horas. A' tarde: platéia 5$000; meias entradas 3$500; balcões 3$500. A' noite: platéia, 5$000; meias entradas 3$500; balcões, 4$000.

BROADWAY — AO SUL DE SUEZ — George Brent — Brenda Marshall — Warner Brothers — Proibido até 10 anos — Pathe News 12x13 — Deip Jornal 7 — Nacional — A's 14, 16, 18, 20 e 22 horas — A' tarde: platéia 5$000; meias entradas e balcões 3$500. — A' noite: platéia, 5$; meias entradas, 3$500; balcões, 4$000.

ROSARIO — O INIMIGO X — Clark Gable — Hedy Lamarr — MGM — Na Região do Tapajós — Nacional — A's 14, 16, 18, 20 e 22 horas — A' tarde: platéia, 4$000; meia entrada 2$500 e balcões 3$000. — A' noite: platéia, 4$500; meias entradas e balcões 3$000.

ALHAMBRA — O GAVIÃO DO MAR — Errol Flynn — Brenda Marshall — Warner Brothers — Proibido até 10 anos — Prev. da N. S. da Conceição — Nacional — A's 14, 16,30, 19 e 21,30 horas — A' tarde: platéia, 4$000; meias entradas, 2$500. A' noite: platéia, 4$500; meias entradas, 3$000.

S. BENTO — NICK CARTER NOS TRÓPICOS — Proibido até 10 anos — ELA ELE E EU — George Murphy — Lucile Ball — Reporte da Téla 22 — Nacional — Desde às 14 horas — Platéia, 4$000; meias entradas 2$500.

ODEON — Sala Vermelha — TENTAÇÃO DE ZANZIBAR — Dorothy Lamour — Bob Hope — Proibido até 10 anos — RAINHA DA PISTA — Jane Withers — Oleo de Amendoim — Nacional — A's 14,15 horas Platéia 3$000; meia entrada 1$500. — A's 19,25 horas — Platéia, 3$500; meias entradas e balcões, 2$000.

ODEON — Sala Azul — OS ANJOS PINTAM O SETE — Proibido até 14 anos — O SANTO NO BALNEARIO — George Sanders — Proibido até 10 anos — Filme Jornal 114 — Nacional — A's 14,15 — Platéia 2$500; meia entr. 1$500 — A's 19,30 horas — Platéia 3$000; meias entradas 1$500.

PARATODOS — DIVINO TORMENTO — Nelson Hedy — FLORESTA ENCANTADA — Virginia Gilmore — Cinedia Jornal 3x58 — Nacional — A's 14 horas — Platéia 3$; meias entradas, 1$500. — A's 18 e às 21 horas — Platéia, 3$500; meias entradas e balcões, 3$000.

SANTA CECILIA — DIVINO TORMENTO — Nelson Hedy — ALASKA O DRAMA BRANCO — Art — Deip Jornal x 5 — Nacional — A's 14 horas — Platéia, 2$500; meias entradas 1$500. — A's 18,15 e às 21 horas — Platéia, 3$000; meias entradas, 1$500; balcões, 2$000.

PARAMOUNT — NO TEMPO DO ONÇA — Com os Irmãos Marx — UM AUDAZ AVENTUREIRO — Cesar Romero — Parada da Mocidade — Nacional — A's 14 horas — Platéia, 2$500; meias entradas, 1$500. — A's 18,10 e às 21 horas — Platéia, 3$000; meias entradas, 1$500; balcões, 2$000.

CAPITOLIO — NUPCIAS DE ESCANDALO — Gary Grant — INCENDIARIOS — Proibido até 10 anos — Filme Jornal — Nacional — A's 14 horas — Platéia, 3$000; meias entradas, 1$500. — A's 18,50 e 21 horas — Platéia, 2$500; meias entradas, 1$200; balcões 1$500.

UNIVERSO — REVOADA DAS AGUIAS — Ray Milland — MILIONARIO NA PRISÃO — RKO — O Brasil Atrás do Para Brisa — Nacional — A's 13,40 horas — Platéia, 2$300; meias entradas e balcões 1$200. — A's 17,45 e 21,15 horas — Platéia, 2$700; meias entradas e balcão 1$500.

BABILONIA — CIDADÃO KANE — Orson Welles — DETETIVE APAIXONADO — Proibido até 10 anos — Film Jornal 115 — Nacional — A's 13,40 horas — Platéia, 2$500; meias entradas, 1$000; geral, 1$200; — A's 17,45 e 20,50 horas — Platéia, 2$500; meias entradas e geral, 1$200.

BRAZ POLITEAMA — UM AMOR DE PEQUENA — Judy Garland — FERRADURA FATAL — Proibido até 10 anos — Lav Diamo de Andary — Nacional — A's 14 horas — Platéia, 2$300; meias entradas, 1$000; geral 1$200. — A's 18,05 e às 21 horas — Platéia 2$500; meias entradas e geral, 1$200.

PAULISTA — NUPCIAS DE ESCANDALOS — Gary Grant — UM AUDAZ AVENTUREIRO — Cesar Romero — Sete Quedas — Nacional — A's 13,50 horas — Platéia 2$500; meias entradas, 1$500. — A's 19,10 horas — Platéia, 3$000; meias entradas.

PARAISO — SERENATA PRATEADA — Irene Dunne — REGRESSO DO FANTASMA — Frank Morgan — Centenario da Conquista — Nacional — A's 13,35 horas — Só à tarde: Legião do Zorro, 9-10, serie. — A's 18,50 horas — Platéia, 2$300; meias entradas, 1$200; geral 1$000.

LUX — UMA NOITE NO RIO — Carmen Miranda — SUBMARINO FANTASMA — Os tambores de Fu' Manchu', 9-10, ser. — Proib. até 10 anos. — 7 de Setembro — Nacional — A's 14 horas — Platéia, 2$; meias entradas e balcão, 1$200. — A's 18 e às 21 horas — Platéia, 2$300; meias entradas, 1$300.

OLIMPIA — CIDADÃO KANE — Orson Welles — FERRADURA FATAL — Proibido até 10 anos — Cine Jornal Brasileiro 2x74 — Nacional — A's 13,50 horas — Platéia, 2$; meias entradas, 1$000; geral 1$200 — A's 19 horas — Platéia, 2$300; meias entradas e geral, 1$200.

RECREIO — O DIABO E A MULHER — Jean Arthur — SCOTLAND YARD — Nancy Kelly — Deip Jornal 4 — Nacional — A's 13,30 horas — Platéia, 1$500; 1/2 entrada 1$200 — A's 19 horas — Platéia, 2$000; meias entradas, 1$200.

COLOMBO — REVOADAS DAS AGUIAS — MILIONARIO NA PRISÃO — RKO — Rep. tela 10 Nac. — Só à tarde: Os tambores de Fu' Manchu' 7-8 sr. — Proib até 10 anos — A's 13,45 horas: platéia 2$; 1/2 entr. 1$000; geral 1$; às 19 hs. platéia, 2$300; 1/2 e geral 1$200.

COLISEU — COMANDO NEGRO — John Wayne — SUBMARINO FANTASMA — Filme Jornal Brasil 2x31 — Nac. — A's 13,50 e às 19 hs. — Só à tarde "Os tambores de Fu' Manchu", 9 e 10 ser. — Platéia, 2$000; 1/2 entr. e geral 1$200. — A' tarde: platéia 1$500; 1/2 entr. 1$; geral 1$200.

ROIAL — O PATRIOTA — Harry Baur — ALMA DE VAGABUNDO — Victor Francen — Filmes proibido até 14 anos — Juv. Bras. da Bahia — Nacional — A's 14 e 19 horas — Pol. 2$; 1/2 entr. 1$; — A' noite: platéia, 2$500; meias entradas 1$500.

S. PEDRO — UMA NOITE NO RIO — Carmen Miranda — INCENDIARIOS — Proib. até 10 anos — Só à tarde: "Os tambores de Fu' Manchu", 9 e 10 ser. — Reporte da Tela — Nacional — A's 14 hs. — Platéia 2$300; 1/2 entr. 1$500; geral 1$500; às 19 horas — Platéia 2$300; 1/2 entr. e geral 1$500.

AMERICA — NEM SÓ OS POMBOS ARRULHAM — William Powell — CHARLIE CHAN NO MUSEU DE CERA — Proibido até 14 anos — Deip Jornal 3 — Nacional — Só à tarde: "Caravana Emboscada" e "A Legião do Zorro" 9-10 ser. — A's 14 hs. Pol. 2$; 1/2 entr. 1$; às 19 horas — Platéia 2$500; meias entradas 1$500. — Só à tarde "Charlie Chan no Museu de Cera", proib. até 14 anos.

S. CAETANO — COMANDO NEGRO — John Wayne — VINGANÇA DA FLORESTA — Filmes proibidos até 10 anos — Atual. Globo 57 — "Os tambores de Fu' Manchu", 7-8 ser. — Nac. — A's 14 hs. — Platéia, 2$; 1/2 entr. 1$ — A's 14 hs. polt. 1$5; 1/2 entr. 1$.

SANTO ANTONIO — OS QUATRO FILHOS DE ADÃO — Ingrid Bergman — Proibido até 14 anos — FLORESTA ENCANTADA — Só à tarde "Tambores de Fu' Manchu", 7-8 ser. — Fox — Filme Jornal — Nac. — A's 14 h. platéia 1$5; 1/2 entr. 1$. — A's 19 hs. platéia 2$; 1/2 entr. 1$.

COLON — RAINHA CRISTINA — MGM — PLAY-BOY E O MONSTRO — Ellen Drew — Filme proibido até 14 anos — Cad Par — Nacional — Só à tarde: Legião do Zorro, 9 e 10 ser. — Nac. — A's 13,50 e às 19 hs. — Platéia, 2$; 1/2 entr. 1$.

METAIS VELHOS

Vende-se qualquer quantidade de: latão, bronze, cobre, zinco, alumínio, chumbo, estanho e solda, etc. Irmãos Greco, Av. Francisco Bicalho, 260, tel. 48-2590 — Rio de Janeiro.

UM FILME DA E.N.I.C.

ETERNAS MELODIAS

A VIDA DE MOZART

GINO CERVI
CONCHITA MONTENEGRO
LUISELLA BEGHI

MARIA JACOBINI
PAOLO STOPPA
MARGHERITA BAGNI
LAURO GAZZOLO
MARISA VERNATI
LUIGI PAVESE

COM A COLABORAÇÃO DA PRIMEIRA SOPRANO DO "SCALA" DE MILÃO
MARGHERITA CAROSIO

REPORTER DA TELA Nº 25 · NACIONAL

Direção de CARMINE GALLONE

DISTRIBUIÇÃO ITALFILM

QUARTA-FEIRA

ROSARIO

TEATROS

COMUNICADOS

"TRIO EM LA' MENOR", COM ROULIEN, NO BOA VISTA

A companhia de comedias do ator Roulien, novamente representará hoje, tanto à tarde como à noite, a peça de Raimundo Magalhães Junoir, "Trio em lá menor". E' obra diferente da maioria das peças declamadas do nosso teatro, pela sua expressão tecnica e intuitos psicologicos.

Roulien vive em "Trio em lá menor", o papel de "Alvaro". A seu lado, Laura Suarez e Cacilda Becher.

A vesperal de hoje terá inicio às 15 horas. A noite, as sessões se verificarão às 20 e 22 horas.

"MINAS DE PRATA", NO TEATRO MUNICIPAL, DIA 13 DE NOVEMBRO

Já se encontram a venda os ingressos referentes ao espetaculo beneficente que se vai realizar no Teatro Municipal, a 13 de novembro proximo. Como se tem dito, essa récita compreenderá a unica representação em S. Paulo, da opereta brasileira, "Minas de prata".

O produto da representação reverterá em beneficio das instituições de caridade mantidas pelo "Centro "Osvaldo Cruz".

TITO SCHIPA, ARMANDO BORGIOLI, NORINA GRECO, REIS E SILVA, CARMEN SANTOS, RINA SARAGNI E NINA GIANINI VÃO CANTAR EM BENEFICIO DA "CASA DO ATOR"

A's 21 horas de quarta-feira proxima, no Teatro Braz Politeama, gentilmente cedido pela Empresa Serrador, se realiza o espetaculo em beneficio da "Casa do Ator", instituição mantida pelo Sindicato dos Trabalhadores de Teatro em S. Paulo, e cuja missão é abrigar os que se invalidam para a profissão do palco. Nesse festival Tito Schpia, Norina Greco, Armando Borgioli, Rina Saragni, Nina Gianini e os artistas nacionais Reis e Silva e Carmen Gomes em trechos liricos e canções.

Os bilhetes foram já postos a venda, custando a poltrona vinte mil réis.

ULTIMO DOMINGO DE "PENSÃO DE D. ESTELA" — TERÇA-FEIRA, "UMA MULHER INFERNAL"

Hoje será o ultimo domingo da comedia "Pensão de dona Estela", por Jaime Costa e sua companhia, no Sant'Ana. A peça de Gastão Barroso será representada em vesperal elegante, às 15 horas, e à noite, às 20 e 22 horas.

— Amanhã, "Pensão de dona Estela" se despedirá definitivamente do cartaz daquele teatro.

— Terça-feira, Jaime Costa apresentará a segunda novidade do seu repertorio: a comedia hungara "Uma mulher infernal", de Janos Bokay, em tradução da autoria de Paulo Kemery. "Uma mulher infernal" é peça feita unicamente para rir.

DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE CULTURA

1.o sarau da Escola Dramatica do Teatro Municipal

Realizar-se-á no proximo dia 30 do corrente, no Teatro Municipal, às 21 horas, o primeiro espetaculo publico da "Escola Dramatica do Teatro Municipal", recentemente criada, a titulo experimental, pelo Departamento de Cultura, por determinação do sr. Prefeito Prestes Maia.

O espetaculo terá duas partes, devendo ser representados, na primeira, os seguintes Autos de Gil Vicente: "Monologo do vaqueiro ou Auto da visitação", "Todo mundo e ninguem", "Auto da India", e "Auto da Barca do Inferno", e, na segunda, a comedia de Sacha Guitry, "Dois à mesa".

A "Escola Dramatica do Teatro Municipal" é constituida por estudantes da Universidade de São Paulo. No espetaculo inicial tomarão parte os seguintes: no "Monologo do vaqueiro", José Cretela Junior, em "Todo mundo e ninguem", Decio Matos Nogueira ("Todo mundo"), José Cretela Junior ("Ninguem"), Geraldo de Almeida ("Berzabú"), Walter Wey ("Dinato"), no "Auto da India", Sara Fridmann ("Ama"), Heda Franco ("Moça"), Valdemar Wey ("Castelhano"), Geraldo de Almeida Vidal ("Lemos") e Nicolau Zarif ("Marido"), no "Auto da Barca do Inferno", Geraldo de Almeida Vidal ("Diabo"), Aldo Bovino ("Companheiro do Diabo"), José Lourenço ("Fidalgo"), Heda Franco ("Anjo"), Decio Matos Nogueira ("Onzeneiro"), Nicolau Zarif ("Parvo"), José Tancredi ("Sapateiro"), José Cretela Junior ("Frade"), Valdemar Wey ("Corregedor"), Maria Guimarães Creado ("Brizida Vaz"), José Mauro Pontes ("Enforcado"), Douglas Michalamy ("1.o Cavaleiro"), Walter Wey ("2.o Cavaleiro"), Vicente Ourique de Carvalho ("Morte", figura muda).

A comedia de Sacha Guitry, "Dois à mesa", contará com a seguinte distribuição de papeis: "Batista", José Lourenço, "Marina", Heda Franco, "Carlos", Geraldo de A. Vidal, "João, criado", N. N.

Antes de iniciar-se o espetaculo, haverá uma rapida dissertação sobre o teatro de Gil Vicente.

Os bilhetes serão postos a venda no dia do espetaculo, a partir das 10 horas, à razão de 2$000 por localidade individual de primeira ordem. Os anfiteatros e galerias serão distribuidos gratuitamente na bilheteria do Teatro Municipal.

ESCOLAS E CURSOS

ESCOLA POLITECNICA

Realiza-se amanhã, às 21 horas, no anfiteatro de Quimica, desta Escola, a decima quarta aula do curso livr ede extensão universitaria, sobre concreto simples e armado, que vem sendo desenvolvido pelo prof. Carlos Taglilacozzo, sobre "A pressão excentrica".

FACULDADE DE DIREITO

CURSO DE BACHARELADO — Chamada para os exames parciais de 2.o semestre, para amanhã:

Terceiro ano: — Legislação Social — Sala Arouche Rendon:
1.a turma de ns. 1 a 83 impar, às 9 hs.
2.a turma de ns. 85 a 165 impar, às 10 hs.
3.a turma de ns. 167 a 257 impar, às 11 hs.

Quinto Ano: — Filosofia do Direito — Sala Barão de Ramalho:
1.a turma de ns. 1 a 81 impar, às 8 hs.
2.a turma de ns. 83 a 161 impar, às 9 hs.
3.a turma de ns. 2 a 82 par, às 10 hs.
4.a turma de ns. 84 a 162 par, às 11 hs.

CURSO DE ANATOMIA CIRURGICA

No proximo dia 3 terá inicio o Curso de Anatomia Cirurgica, para cirurgiões-dentistas, a cargo do prof. dr. João Moreira da Rocha, catedratico de Anatomia Descritiva e Topografica da Escola Paulista de Medicina.

Esse curso constará de 11 aulas teorico-praticas, as quais visam aplicações praticas tais como ligaduras arteriais, anestesias regionais, vias de difusão das coleções purulentas, etc..

O horario organizado para a 1.a turma é o seguinte: 2.as, 4.as e 6.as feiras, das 7,30 às 9 horas, e para a 2.a turma: 3.as, 5.as e sabados, das 7,30 e 9 horas. Para maiores informações, dirigir-se á secretaria da Escola, rua Botucatu, n. 720 — fone 7-5010.

MUSICA

DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE CULTURA

Concerto sinfonico — Obras de Beethoven

Sob a regencia de Camargo Guarnieri o Departamento de Cultura fará realizar, no proximo dia 29 do corrente, às 21 horas, pela orquestra do Teatro Municipal, um concerto sinfonico inteiramente dedicado a Beethoven.

Será executado o seguinte programa:

I — 1) Abertura "Consagração da casa" op. 124; 2) Concerto n. 1, op. 15, em Dó Maior, para piano e orquestra. Allegro con brio largo — Allegro (Rondo) Solista: Ana Estela Chik.

II — 3) Segunda sinfonia op. 36, Ré Maior — Adagio molto — Allegro con brio; Larghetto; Scherzo (Allegro); Allegro molto.

Os bilhetes serão postos a venda no dia do concerto, a partir das 10 horas, na bilheteria do Teatro Municipal, á razão de 2$000 por localidade individual de primeira ordem. Galerias e anfiteatros, gratis.

RECITAL POLDI MILDNER

Amanhã, segunda-feira, realizar-se-á, no Teatro Municipal, o concerto da pianista vienense Poldi Mildner.

O programa a ser executado é o seguinte:

Bach-Busoni — Preludio e Fuga Ré Maior; Haydn — Sonata Mi Bemol Maior; Allegro; Adagio; Presto; Liszt — Sonata Si Menor; Lento assai — Allegro energico; Andante sostenuto; Allegro energico; Chopin — Noturno em Dó Menor; Barcarola; Villa-Lobos — Nesta Rua... Nesta Rua...; Debussy — Reflets dans l'eau; Prokofieff — Suggestion Diabolique; Strauss — Carnaval de Viena.

Excursão Turistica Inter-Americana

OS PREPARATIVOS PARA SUA ORGANIZAÇÃO

RIO, 26 (Da sucursal, via Vasp) — Afim de atender ao apelo de varios associados, o Touring Clube do Brasil está organizando, para Janeiro proximo, interessante excursão turistica à Argentina e ao Chile, a bordo de uma das mais confortaveis unidades do "Loyd Brasileiro".

Nesse sentido o Departamento de Turismo daquela entidade está realizando os estudos tecnicos necessarios, de modo a permitir aos nossos patricios o conhecimento dos mais sugestivos aspectos das capitais argentina e chilena.

Por estes dias será dado a publico o programa completo da excursão turistica Inter-Americana.

BELDADE NIPONICA

Ha um velho ditado popular no Japão que diz: "Se quizer ver realmente o que é bonito, faça um longo passeio pelo país". A ilustração acima corrobora esse adagio, mostrando-nos uma beldade, exemplo tipico das moças do litoral japonês. Esta joven é filha de um pescador niponico do norte da Ilha de Hokkaido. Pertence ela a uma raça de sangue ariano e se distingue pela beleza das suas feições.

Como os submarinos alemães atacam os comboios anglo-norte-americanos

Descrição de uma terrivel luta naval, em que os submarinos alemães empregaram pela primeira vez, do começo ao fim, a nova técnica de destruição de comboios da Inglaterra

PAUL MANNING

Os submarinos alemães, que levam avante a ofensiva, no Atlantico Norte e em frente à costa africana, contra os comboios anglo-norte-americanos, voltaram a ser, de novo, o grande perigo para o transporte de mercadorias rumo à Inglaterra, principalmente pelo seu novo método de ataque.

Este novo metodo consiste em navegar em "matilhas", ou se se preferir outra expressão, em "cardumes". Foi experimentado, pela primeira vez, em grande escala, ao norte de Portugal, num ataque sustentado, feito por uma flotilha de submarinos, durante quarenta e oito horas consecutivas, destruindo pelo menos seis dos 23 navios de um comboio que ia em direção a Gibraltar. Nessa luta, foram tambem postos a pique um destroier e uma corveta.

Dois marinheiros sobreviventes, que faziam parte do malaventurado comboio, ao relatar o episodio, declararam que, a um seu companheiro, os cabelos, então retintamente negros, se tornaram brancos, no espaço de apenas seis horas. Enquanto contavam esta historia, as mãos dos dois homens do mar tremiam. Não era de medo. Era a reação nervosa, que sempre se manifesta depois de a gente sair de um espetáculo de morte.

Um porto de mar inglês tinha sido o ponto de partida daquele comboio destinado a sulcar a faixa de agua semeada de minas e infestada de submarinos, que se estende de Land's End a Gibraltar.

Havia, no comboio, navios carregados de gasolina; outros carregados de projetis para os canhões camuflados que sobresaem, em numero incontavel, da majestosa ladeira norte do rochedo de Gibraltar; outros, ainda, como aquele em que navegavam os dois marinheiros que contaram a aventura, iam carregados de viveres, para uma fortaleza peninsular.

Na marcha, o comboio conservava uma formação correta; sua escolta se constituia de alguns destroiers e de umas poucas corvetas, que constantemente manobravam em circulo, como vivazes cães pastores, prontos para entrar em ação ao primeiro sinal de ataque que surgisse tanto do fundo como da superficie do mar.

De quando em quando, apareciam os aeroplanos. Declarava-se, então, a bordo, uma enorme atividade, que não cessava enquanto os aparelhos não eram identificados como sendo os aviões que tinham ordem para não perder de vista o comboio, que marchava a apenas 8 milhas de velocidade por hora.

Muitas vezes — disseram os marinheiros citados — eles tinham a sensação de que os submarinos alemães seguiam a esteira dos barcos; por duas vezes, o destroier mais proximo, que marchava à retaguarda do comboio, se lançou para a frente, afim de realizar o cruzeiro com grande rapidez, em vastos circulos, lançando bombas de profundidade; depois, voltou a integrar-se na formação.

Nas primeiras horas da terceira noite, uma numerosa formação de submarinos alemães vibrou o golpe. Os comandantes inimigos haviam esperado que a escuridão da noite os ocultassem aos olhos dos aviadores; e lançaram-se sobre a presa. Sairam, repentinamente, á superficie do mar bem no centro da enorme formação do comboio, e começaram a disparar torpedos assim que seus periscopios afloraram à tona.

Então, a noite se transformou em inferno. Embora alguns dos primeiros torpedos, disparados a toda pressa, tenham errado o alvo, muitos acertaram; logo a seguir, formou-se um espetaculo espantoso; os navios do comboio foram tomados pelas labaredas do incendio; a agua do mar pareceu terrivelmente enfurecida; os navios atingidos pelos submarinos "sentaram-se" de popa; os marinheiros, que se haviam feito ao mar, em barcos salva-vidas, remavam desesperadamente. O drama deu-se em frente à Baía de Bicáia, no ponto mais setentrional da costa portuguesa.

Durante seis horas consecutivas, este primeiro ataque prosseguiu, enquanto os artilheiros dos navios de carga, que ainda avançavam em sua rota, se esforçavam ao maximo, no intuito de atingir, com suas bombas, as sinistras formas escuras dos submarinos, que surgiam e desapareciam de quando em quando. A certa altura, com a subitaneidade com que haviam começado, o ataque cessou. Voltou a reinar a calma. Só se ouviam, de longe, os gritos dos homens perdidos no mar; de rara em raro, os gritos eram sufocados pelo "staccaato" das cargas de profundidade, que continuavam sendo lançadas pelo comboio.

A formação do comboio se reconstruiu no dia seguinte. Os sobreviventes, em sua maior parte, haviam sido recolhidos pelo barco que navegava na cauda da formação. Enquanto prosseguiu em sua marcha, o comboio se preparou para a possibilidade de ter de repelir outro ataque. E então os aviões britanicos deixaram de se afastar muito da formação.

Com efeito, outro ataque se produziu, depois do cair da noite seguinte, como acontecera da vez anterior. Os destroiers, assim como os aviões, ficaram embaraçados em sua ação pelos proprios navios que protegiam. Não havia liberdade de movimentos, porque os submarinos alemães apareciam do fundo do mar, à superficie, bem no centro do proprio comboio.

A luta prosseguiu até quasi pela madrugada. Quando se exgotou a carga de torpedos dos submarinos alemães, eles sairam completamente à tona, e, mantendo a mesma velocidade do comboio, começaram a devolver bala por bala, no esforço supremo para afundar o maior numero possivel de navios de carga.

E' verdade que, na luta, varios submarinos voltaram ao fundo do mar — e para sempre. Os barcos restantes do comboio entraram penosamente em Lisboa.

Os outros submarinos desapareceram na direção de Gris Nez.

ÉCOS DE HOLLYWOOD

HOLLYWOOD, 25 (Maria Isabel Martinez, copyright Reuters) — Há peculiaridades notaveis, historicas, neste mundo curioso e divertido do cinema. Atributos que se confundem com o artista; qualidades impares, detalhes "pessoais e intransferiveis", como se costuma anotar nos cartões-permanentes... O "sarong" de Dorothy Lamour, o misterio de Greta Garbo, as pernas de Marlene, a mascara de Boris Karlof, o ar de tonto de Edward Everet Horton, e poderiamos nos estender em centenas de exemplos, que, aliás, os "fans" já conhecem em toda a parte. Cada estrela, cada ator, quando vence no cinema, recebe, sem duvida, um sinete do Departamento de Publicidade, tão indelevel quanto a tatuagem mais profunda. E o habito fica-lhe grudado, qual a tunica de Nessus — assim diria um erudito — fazendo o mongo a todo custo e riscos...

Edward G. Robinson, o "Julius Reuters" desse ultimo successo cinematografico que é "A Despacht from Reuters", tem, igualmente, a sua mania, perigosa e, posso assegurar, não criada para fins de publicidade. Fluente, agitado, Robinson é, quiçá, o mais perenciente auto-critico no mundo da téla. E, se fosse só isso, provavelmente o habito não despertaria falatorio. E' que Robinson não se limita a falar... Quando fala, apoia os seus pontos de vista agitando, tremendamente, um ou ambos os seus punhos. Os colegas de estudio conhecem-lhe a peculiaridade e evitam-na. Numa sala de projeção, fazem tudo para manter-se prudentemente afastados e só quando não há remedio é que se dispõem a sentar-se perto do Pequeno Cesar. Tarefa penosa, na verdade, porquanto Robinson não para um minuto e seus cotovelos descrevem "profundas incursões"... Por mais de uma vez, um colega (ou, o que é peior, uma colega...) já teve o braço manchado de roxo pelas cotoveladas violentas de Eddy, como o tratam familiarmente...

Há pouco tempo, assistiamos, nos estudios da Warner Bross, a revisão da cópia para o Brasil de "Uma mensagem da Reuters". Robinson como sempre, ali estava, com os jornalistas estrangeiros, a rever-se no "filme", criticando luz, som, arranjos, sugerindo córtes, censurando-se a si proprio. — "Aquele "gajo" está bem, não está?", perguntava-nos Robinson, as palavras a lhe sairem dificilmente com o charuto habitual; a engrolar-lhe a lingua. — "Veja a maneira como ele encara a sua companheira. Maravilhoso!", acrescentava, sorridente, alisando as proprias mãos. A companheira era a bela Edna, tão linda e fresca como alguem que tivesse saido de "garden perty de Renoir" e que vive, na pelicula, a esposa de Robinson, aliás "Mister Julius Reuters".

No "ecran" de exibição aos jornalistas, passava, exatamente, uma das grandes cenas sentimentais do filme: o instante romantico, o "climax" de uma original historia de amor, quando Julius Reuters pede a Edna que seja sua esposa. Com efeito, a fotografia, a direção de William Dieterle, o desempenho de Robinson e Edna alcançam, nesse pormenor, um ponto altissimo. Convenhamos que Robinson tinha razão em esfergar as mãos, em remirar-se qual moderno Narciso na cena feliz...

E só nestes instantes que Robinson se transfigura, deixando em paz os vizinhos... Fóra dos estudios, ele se celebrizou por depreciar os talentos, e exagerar sempre os seus defeitos, a desculpar-se por supostos erros. E, por acaso, quando as contigencias da carreira o obrigam a desempenhar uma cena que não lhe agrada, é o primeiro a bradar, energico, os cotovelos transformados em molinetes; "Aquele "gajo" (o "gajo" é ele mesmo...) não passa de um tolo, um estupido. Sempre com um charuto aceso, a lançar-lhe fumaça nos olhos". E insiste: "Aquele "gajo" não passa de um ator reles..."

Manias! Que os "fans" cataloguem mais esta. Com o "sarong" da Lamour; as pernas de Marlene; e o misterio inextrincavel da Garbo; a mascara de "Dracula" etc., etc....

Debates secretos no Parlamento sueco

STOCKHOLMO, 25 (H. T.) — Confirma-se, oficialmente, que na proxima terça-feira, realizar-se-ão debates secretos no Parlamento sobre a politica externa do governo. Hoje, os debates publicos versarão sobre o mesmo tema. O Ministro de Estrangeiros, sr. Gunther, fará nessa ocasião uma exposição da politica externa sueca.

MUNICIPAL

HOJE, A'S 21 HORAS

Sociedade Italiana de Intercambio Cultural Italo-Brasileiro "MUSE ITALICHE"

Representará a linda e brilhante comedia:

IL TERZO MARITO

(O TERCEIRO MARIDO)

3 átos de SABATINO LOPEZ

INGRESSOS:

Até o meio dia na rua Liberdade n.º 51 — Tel. 2-6741. A' noite na bilheteria do Teatro Municipal.

O COMERCIO DE PORTUGAL COM AS COLONIAS

LISBOA, 25 (H. T.) — Apesar de todas as dificuldades provocadas pela guerra, as cifras do comercio de exportação de Portugal para as colonias revelam, na maior parte dos casos, sensivel aumento durante o ano passado: cerca de 200 milhões de escudos em 1940 contra 172.650.000 escudos em 1939, ou seja uma diferença aproximada de 27.500.000 escudos.

Este aumento foi devido sobretudo às possessões africanas que mostram a tendencia de intensificar as suas relações comerciais com a metropole.

E' assim que Angola, um dos melhores escoadores imperiais para os produtores da metropole, participou do aumento supracitado com 13.525.000 escudos; Moçambique, com 6.934.000 escudos; a Guiné, finalmente, com .. 4.736.000 escudos — aumento proporcionalmente mais forte em relação à cifra total das suas importações.

Todas as colonias importaram mais cerveja, mas a importação de vinhos nacionais diminuiu, conquanto continuem a ser importados da metropole.

Depois dos vinhos as mercadorias mais importantes na lista de compras à mãe patria são os tecidos e os calçados.

Angola e Moçambique aumentaram, sobretudo, as suas encomendas de tecidos, medicamentos e conservas, e as ilhas de São Tomé e Principe tiveram de comprar na metropole mais generos alimenticios e maquinas.

Cabo Verde manteve a situação de 1939 e o aumento registado não provém somente da alta dos preços mas tambem do volume das importações que foi mais elevado.

Esta melhoria das relações comerciais da metropole com as suas colonias pode ser atribuida, por um lado à entrada na guerra de alguns dos fornecedores normais e por outro lado à perda, por Portugal, de alguns mercados.

Ante a dificuldade de colocar agora os seus produtos nos mercados atingidos pelas hostilidades, Portugal procura uma compensação, intensificando as suas vendas às colonias portuguesas.

Espetaculo da "Muse Italiche" no Teatro Municipal

SERA' LEVADA A' CENA A COMEDIA "IL TERZO MARITO", DE SABATINO LOPEZ

Hoje à noite, a aplaudida Filodramatica da Sociedade Italiana de Intercambio cultural Italo-brasileiro "Muse Italiche", sob a regencia do ator Cesare Fronzi, levará à cena do Teatro Municipal a belissima comedia em tres atos de Sabatino Lopez, "Il terzo marito" (O terceiro marido), que tanto exito obteve em inumeros teatros. O publico desta capital conhece apenas, além desta comedia, "Mario e Maria", "La buona figliola", "La signora Rosa" e poucas outras obras do mesmo autor, embora Lopez, (escritor de muito pura riqueza linguistica e de incomum fecundidade, tenha produzido de 1889 a 1920 cerca de 30 comedias e dramas e outros tantos atos unicos, "sketchs" e monologos, nos quais a idéia central foi sempre extraida de um fato real, segundo aliás, o proprio Lopez afirmava.

Nos trabalhos de Sabatino Lopez o dialogo é agil, rapido, claro, fluido, simples, vivo e é o mais perfeitamente teatral da literatura italiana. Autor burguês e realista, não quiz ser profundo mas aproveitou-se de todos os meios para que suas comedias resultassem atraentes e agradaveis.

A expectativa pelo espetaculo de hoje é grande esperando-se que a brilhante comedia "Il terzo marito" constituirá um novo triunfo para "Muse Italiche", tanto mais porque ela se enquadra muito bem às possibilidades artisticas da Filodramatica.

Esperada em Buenos Aires a embaixada universitaria brasileira

BUENOS AIRES, 25 (H. T.) — Está sendo esperada, nesta capital, a embaixada universitaria brasileira, constituida de medicos e presidida pelo prof. Raul Leitão da Cunha, reitor da Universidade do Brasil. A embaixada é portadora de uma mensagem do governo brasileiro.

A Faculdade de Ciencias Medicas de Buenos Aires, a Universidade de La Plata, a Academia Nacional de Medicina, a Associação Medica Argentina, além de outras entidades, organizaram o programa de recepção e homenagem aos hospedes brasileiros.

O professor Roffo convidará a embaixada a visitar o Instituto de Medicina Experimental sob sua direção, devendo realizar-se um almoço após essa visita.

Realizar-se-ão numerosas outras homenagens aos universitarios brasileiros.

TEATRO MUNICIPAL

DIA 28 DE OUTUBRO A'S 20,30

CONCERTO CORAL

EM BENEFICIO DA

Catequese dos selvagens

COM O CONCURSO DO EMINENTE HOMEM DE LETRAS

DR. PEDRO CALMON

Programa organizado pelo colegio São Luiz, com aprimoradas composições de Bach, Franceschini, Aichinger, Haendel, Rossi, Dinorá Carvalho, Guarnieri, Lorenzo Fernandes, Morera, Vila Lobos e Mignone.

CORAIS DE 70 FIGURAS

sob a regencia do provecto maestro

ARQUERONS

Interessantes dansas típicas japonesas, com meninas japonesas nos seus trajes caracteristicos.

Entradas à venda nas casas Isnard, Alemã, Kosmos, Ao Preço Fixo, Mappin Stores e Bilheteria do Teatro.

ROULIEN

e sua

COMPANHIA DE COMEDIAS INTIMAS

estão registando novo e grande exito, com a peça de Raimundo Magalhães Jr.

TRIO EM LA MENOR

UM ESPETACULO QUE TODAS AS CLASSES DE PUBLICO ENTENDEM E ADMIRAM

HOJE - 3 espetaculos - HOJE
VESPERAL ás 15 horas

A' NOITE
A's 20 e 22 horas:

TRIO EM LA MENOR

JAIME COSTA

Anuncia para HOJE e AMANHÃ as ultimas representações de:

PENSÃO DE DONA ESTÉLA

A comedia mais engraçada do teatro brasileiro.

HOJE — Três esplendidos espetaculos — Vesperal Elegante, ás 15 horas — Sessões ás 20 e 22 horas.

Terça-feira — Nas 2 sessões:
UMA MULHER INFERNAL
Comedia hungara, de JANOS BOKAY — Outra impressionante criação comica de JAIME COSTA.

Bilhetes já á venda, com enorme procura.

Bolsa de Estabilização S. A.

SORTEIO DE IMOVEIS E VALORES — AUTORIZADA E FISCALIZADA PELO GOVERNO FEDERAL — CARTA PATENTE N.º 134

SÃO PAULO — DE ACORDO COM OS DECRETOS NS. 854, 869 E 2428, DE 11 E 18 DE NOVEMBRO DE 1938 E 19 DE JULHO DE 1940 — SÃO PAULO

TITULOS SORTEADOS DURANTE O MÊS DE OUTUBRO DE 1941

1.º Sorteio UNIÃO — Em 8 de outubro — Nosso numero extraido: 46089 — Premio maior: 16:000$000

2.º Sorteio UNIÃO — Em 22 de outubro — Nosso numero extraido: 36486 — Premio maior: 16:000$000

Sorteio FEDERAL — Em 25 de outubro — Nosso numero extraido: 06674 — Premio maior: 25:000$000

(Sorteio de acordo com o decreto n.º 2 891, de 20-12-40)

Os outros Premios constam das LISTAS distribuidas aos PRESTAMISTAS pelos AGENTES. Os Sorteios União, de novembro de 1941, realizar-se-ão em 12 e 26 e FEDERAL, em 25 de novembro de 1941.

O Fiscal do Governo Federal: CICERO DANTAS LOPES

RUA JOSE' BONIFACIO, 233, 3.º andar — A DIRETORIA.

Vida Judiciaria

Reflexões juridicas

CXXII

Reforma da organização judiciária estadual

(Para o "Correio Paulistano") — A. CAMARA LEAL

Com a crônica de quinta-feira ultima completamos o triségimo terceiro artigo sôbre assuntos ortográficos. Já era tempo, portanto, de variarmos de tema, procurando novos objetivos, ao sabor da natural versatilidade do grande publico que nos lê. O prato do dia é a reforma judiciaria do Estado, que entrou para o cardápio oficial desde que o novo govêrno estadual se interessou na sondagem das opiniões dos institutos e corporações de carater jurídico, pedindo-lhes seguestões. Lemos, pelas colunas dêste diário, o judicioso e bem lançado parecer do Instituto da Ordem dos Advogados de São Paulo, lavrado pela cultura de J. G. de Andrade Figueira, como relator em cujas veias corre o sangue fecundo de duas raças de juristas, descendente que é, pelo ramo paterno, de Sá e Benevides e do conselheiro Andrade Figueira. Foi para nós verdadeira ufania assistirmos através do brilhante relatório os méritos do jovem cultor das letras juridicas, a cuja estirpe nos prendem velhos e tradicionais laços de amizade.

Não se justicaria que esta secção dedicada aos interesses do direito, se colocasse alheia ao interessante certame judiciário, e, por isso daremos tambem a nossa palhetada.

* * *

Não vemos a utilidade prática dos lembrados tribunais regionais. Não há mistér alterar-se a tradição brasileira dos juizos unipessoais de primeira instancia para que a criação de juizos colegiais.

O desafôgo do serviço forence quando congestionado em comarcas de intenso movimento, se faria, menos dispendiosamente, pelo aumento das varas civeis. A instituição de regiões jurisdicionais importaria na eleição de uma sêde para funcionamento dos tribunais, e isso viria contrariar o principio da acessibilidade do juizo às partes forçando as não domiciliadas na sede a viagens dispendiosas e perda de tempo, o que, na lição de João Mendes Ju'nior, equivaleria a negar-lhes justiça.

A moderna feição do processo civil de primeira instancia baseada na oralidade, exigindo a imediatidade, e a identidade fisica do instrutor-julgador, reclama, de preferencia, um só juiz na causa, não se condunando integralmente com as organizações judicantes colegiais. Há uma certa incompatibilidade tácita entre a processualistica do novo Código de Processo Civil e a justiça coletiva de primeira instancia dos tribunais regionais.

* * *

Quando nos manifestamos contra o sistema oral, por estas colunas nas sugestões que dirigimos ao Ministério da Justiça, no periodo de elaboração definitiva do estatuto processual brasileiro, tivemos ensejo de ponderar que nossa oposição à oralidade não se fundava em motivos de ordem teórica, mas na impossibilidade de adaptação do sistema às deficiências de nossa organização judiciária. Outra coisa não fez o douto parecer do Instituto da Ordem dos Advogados de S. Paulo, senão, por a calvo a confirmação **post factum** de nossa previsão. As causas, diz o Instituto, não caminham com a devida presteza, havendo excesso de prazos, tanto na primeira, como na segunda instancia. Por que? O aparelho judiciário, dadas as contigencias orçamentárias, não tem o necessario desdobramento organico para funcionar com a devida celeridade e eficiência. Era exatamente o que prediziamo,s e a experiência se encarregou de darnos razão.

Cumpre aumentar o quadro das autoridades judiciárias, o serviço excede à capacidade produtora da máquina, e esta só poderá readaptar-se às exigências do serviço com sobrecarga econômica para os cofres estaduais. O poder legislativo federal impunha um sistema nacional de processo veloz, consultava os ideais doutrinários dos povos modernos, mas esquecia-se de que o ambiente pátrio não estava preparado para receber a inovação, que acarretaria a inevitavel majoração das despesas orçamentárias dos Estados para aparelhamento organico de sua justiça.

Se S. Paulo, como sua imensa renda receituária, sente dificuldades econômicas de reajustamento judiciário de sua magistratura, que diremos de outros Estados menos prósperos da Federação?

Não obstante, cometeu-se a inovação processual, é um fato consumado que não se pensará em remover, não ha outro remedio: cumpre que o Estado sofra as suas consequencias e, com sacrificio embora, dilate, amplie, aumente a sua organização judiciaria.

* * *

A queixa contra o excesso de custas, pela multiplicação industriosa de termos inuteis, levada a efeito por serventuarios inescrupulosos, contida no documento exarado pelo Instituto, não nos surpreendeu. E' o tradicional estratagema de lucros indebitos que assistimos, continuamente, durante trinta anos de exercicio profissional. Contra esses abusos ha o corretivo da vigilante fiscalização dos juizes e das correições permanentes e periodicas O que o Estado poderia fazer, em seu futuro Codigo Judiciario, é estabelecer, como regimento das escrivanias civeis, a nomenciatura taxativa dos termos processuais e indicação restrita de seu uso, punindo com penas pecuniarias as transgressões maliciosas. Isso, certamente, não exorbitaria de sua competencia legislativa, porque a Constituição de 1937 lhe faculta prescrever normas de processo judicial, na carencia de dispositivo expresso federal, ou sobre assuntos de seu peculiar interesse local (art. 18, letra "g").

* * *

A debatida questão dos juizes adjuntos da capital tem sua natural explicação na velha tendencia contraria a autoridades auxiliares de categoria inferior à dos titulares das varas. Ha uma tradicional quezila contra juizes que o espirito de superioridade dos paulistanos reputa, pela sua categoria, não terem atingido o grau de elevação reclamado pela importancia do fôro da capital.

E a prevenção é sempre fonte de exageros e injustiças.

Os adjuntos ou juizes auxiliares, com funções ordinatorias do expediente forense, são de uma imprescindivel necessidade nas varas da capital, onde a atividade de instrução e julgamento dos titulares não lhes permite atenderem a esse expediente. Se, apesar desse metodo de distribuição do serviço judiciario, os titulares não dão vasão ao acumulo de causas dependentes de sua atuação direta e pessoal, fazendo-se mistér a intromissão dos adjuntos em atos judicantes, e daí resultam inconvenientes ocasionais para a justiça, com prejuizo das partes; só ha um meio de eliminação desses inconvenientes: aumentar as varas e estabelecer um limite de distribuição dos feitos civeis quinzenais para cada vara, de modo a não sobrecarrega-la com processos simultaneos, superiores à sua capacidade de trabalho dentro das horas do expediente diario. Dessa forma, o adjunto nunca cairia da esfera restrita e prudente de sua atividade meramente **ordinatoria litis**, sem função **judicatoria**. E todos os males, que se diz existirem, ficariam sanados.

Nessas condições, a substituição dos titulares impedidos ou licenciados se faria automaticamente pela distribuição dos feitos aos juizes titulares das outras varas desimpedidas. Ou esse novo metodo de atividade funcional dos juizes da capital, ou conformarem-se os advogados e as partes com os males necessarios da contingente defectibilidade humana. O otimo, o perfeito, o impecavel não é deste mundo...

(**Prosseguiremos**)

TRIBUNAL DE APELAÇÃO

Presidente: desembargador Manuel Carlos; corregedor geral: desembargador Bernardes Junior; secretario: dr. Clovis Canto.

PASSAGENS EXTRAORDINARIAS DE AUTOS

QUARTA CAMARA CIVIL: — O sr. desembargador Meireles dos Santos ao cart. com despacho: embargos 13.183 de Barretos; à mesa para prosseguir no julgamento: apelação 11.756 de S. Paulo; à mesa para julgamento: apelação 14.040 de S. Paulo; devolvidos com acordão: agravo de instrumento 14.339; apelações 12.235 de S. Paulo, agravo de instrumento 14.345 de Rio Preto, 14.258 de Santos, apelações 14.115 e 1.332 de S. Anastacio; devolvido à secretaria: agravo de instrumento 14.353 de São Paulo.

SECRETARIA

DESPACHO — No processo em que é interessado Domingos José da Silva, sobre certidão de seu tempo de serviço: — "Arquive-se. S. Paulo, 25-10-41. (a.) Clovis Canto.

CONCURSOS — Foram publicados pelo "Diario Oficial", os seguintes editais de concursos:

— para provimento dos cargos de juiz substituto das 10.a e 24.a Secções Judiciarias, com sede, respectivamente, em Ribeirão Preto e Lins, nos dias 22 e 25 do corrente;

— para provimento de uma vaga de 4.o escriturario da Secretaria do Tribunal de Apelação, no dia 23 do corrente;

— para provimentos dos oficios de escrivão de paz de Jarinu" (comarca de Atibaia) e do distrito da séde da comarca de Barril, nos dias 21 e 26 do corrente.

FORUM CIVEL

DESPACHOS PROFERIDOS

Adjunto da 1.a Vara Civel — Dr. Benevolo Luz.

Julgando por sentença o calculo, no inventario de Adriano dos Santos Fernandes.

—— Julgando procedente a ação de R. de posse que Cassio Muniz e Cia. movem contra Silvio Lobo.

—— Adjudicando a d. Margarite Marty, os bens deixados por Marie Kiehr.

* * *

1.a Vara Civel — Dr. Osvaldo Pinto do Amaral.

Julgando procedente a ação de r. de posse que Ernesto Campassi move contra Cesar Marchisio e outros.

* * *

Adjunto da 2.a Vara Civel — Dr. Daniel Carneiro Sobrinho.

Julgando procedente a ação de despejo requerida por Guilherme Prates contra J. Grampa e Cia.

—— Julgando por sentença o inventario de Hermindo Bonfanti.

* * *

3.a Vara Civel — Dr. Herotides Silva Lima.

Julgando procedente a ação movida por Martin Schneider contra Jamil Zaidan.

—— Recebendo a apelação interposta pelo espolio de Teodora Morandy Pinheiro na ação que move a Companhia de Terrenos, Construções, Rendas e Emprestimos.

—— Julgando saneado a ação em que é autor Enio Americo Bosisio e réu o dr. Olimpio da Costa Vargens.

—— Julgando procedente a ação proposta por d. Odete Figueiredo contra Leon de Jong.

* * *

Adjunto, substituto, dr. Licio Marcondes do Amaral.

Julgou por sentença a justificação: José Fernandes, requerente.

—— Negou seguimento ao agravo de petição: Cintra e Cia. contra João Fiore.

—— Mandou ao contador, a carta precatoria: Adelaide Viana Rodrigues requerente.

—— Indeferiu a notificação: Renato Pinto Alcofonado contra Lourdes Buzato Alcofonado.

—— Mandou dar vista a Fazenda do Estado no arrolamento de Custodia Paiva e Cia. contra João Fiore.

—— Mandou sustar a expedição do mandado de imissão de posse na execução de sentença Berta de Almeida Prado Castro contra Antonio Conrado e outro.

—— Mandou intimar novamente o requeernte na fiança: Carlos Barbosa contra Cia. Antartica Paulista.

—— Julgou por sentença o calculo no inventario de Maria Joaquina de Andrade.

—— Ordenou o apensamento dos autos na reclamação: Julio Alves e outros contra Metalurgica S. Francisco.

* * *

4.a Vara Civel — Dr. João M. Carneiro Lacerda.

Homologando a partilha, no inventario de Antonio Augusto Pereira da Silva.

—— Decretando a destituição do liquidatario da falencia de Willy Langorbein e nomeando em substituição, o dr. Olavo Bueno.

—— Homologando a partilha, no inventario de Antonio Augusto Pereira da Silva.

* * *

5.a Vara Civel — Dr. J. de Castro Roza.

Julgando procedente a ordinaria movida por d. Julia Cristianini, contra Antonio Puzzolo e Landulf.

—— Julgando procedente a possesoria movida por Lara Campos e Cia., contra Antonio Machado de Oliveira.

—— Rejeitando os embargos de terceiro opostos por Alexandre e Pereira, no executivo cambial movido por José Coutinho, contra Joaquim Duarte Alexandre.

—— Recebendo as apelações interpostas respectivamente na ordinaria movida por Nicolau Rached e mulher, contra o espolio de Antonio Zerrenner e outros; na ordinaria movida por Guilherme Berchaghens, contra Francisco Batista da Silva; na ordinaria movida por José Forte, contra Carlos Ximenes.

—— Proferindo despacho saneador na reclamação trabalhista movida por Pelaghia Uzum, contra I. R. F. Matarazzo.

* * *

Adjunto da 5.a Vara Civel — Dr. Benedito O. Noronha.

Homologando a partilha, no inventario de Oreste Barsotti.

—— Deixando de homologar a desistencia da ação executiva que Estanislau Dvorotsky move contra Antonio Versila.

* * *

—— Julgando deserto o recurso por falta de preparo, na Carta Testemunhavel de J. da Mata Cardim.

* * *

6.a Vara Civel — Dr. Oscar Fernandes Martins.

Homologou o acordo na ação executiva que Antonio Alves move a José Vieira e outro.

—— Designou audiencia para julgamento da ação ordinaria que Elias Feres Racy e outro movem a Julio de Barros Fagundes e outro.

—— Julgou os autores carecedores do interdito proibitorio que Adriano Seabra e outro movem a Olavo Jaguaribe Ekman e outro.

* * *

Adjunto da 7.a Vara Civel — Dr. Lucio Queiroz.

Homologando a liquidação no inventario de Januario Cirino.

—— Julgando procedente em parte, a reivindicatoria intentada por Palermo e Pires, em liquidação, contra a massa falida de Francisco A. Muga.

8.a Vara Civel — Dr. J. R. A. Valim.

* * *

Julgando procedentes os embargos de terceiro opostos pela Caisse Generale contra Francisco de Souza Castro no executivo por esta movido contra Cosimo Bianco.

—— Julgando improcedente os embargos de terceiro apresentados por Maria da Anjos Gonçalves e Ana de Oliveira Ferrão na execução de sentença movida por Paulo e Afonso Cuomo contra o espolio de Cesar Corain.

* * *

Adjunto da Vara dos Feitos da Fazenda Municipal e Acidentes do Trabalho — Dr. Tacito M. de Gois Nobre.

Julgando procedente a ação que Francisco Di Maiolo move contra a Fabrica de Tecidos Tatuapé S|A..

—— Julgando procedentes os executivos fiscais que a Prefeitura de S. Paulo move contra: Luiz Antão da Silva — Constança Finolli — Maria Samotto — Maria Bernardo de Gianelli — Julia A. Prado Pentado — Humberto Romeu — Manuel Maria Vilares e Josefina Elidia Fagioli.

FEITOS DISTRIBUIDOS

1.o Oficio Civel — Despejo Zacarias Simões contra Odorico Melo.

—— Ordinaria — Municipalidade São Paulo contra José Garcia de Souza.

2.o Oficio Civil — Precatoria — D. Federal — Augusto Fernandes e Irmão contra Irmãos Devisati e Cia.

—— Despejo — Belarmino Barbosa contra Nicola Checchia.

3.o Oficio Civel: — Precatoria — Itu' — José da Costa Pinto contra José Onofre Sampaio.

7.o Oficio Civel — Arrolamento — Carolina S. Galvão contra Inacio Correia Galvão.

8.o Oficio Civel — Arrolamento — Ernestina Schubering contra Pedro Schubering.

9.o Oficio Civel — Arrolamento — Lidia S. Barros contra Josefina Souza Barros.

10.o Oficio Civel — Arrolamento — Benedita G. Ferreira contra Maria Eugenia Gurgel de Souza.

11.o Oficio Civel — Protesto — Metropole Cia Nac. de Seguros contra Jeferson Carvalho Dantas.

12.o Oficio Civel — Ordinaria — Ari R. Nogueira contra José Valente da Silva.

Inventario — Antonio Laiza — Leodina Laiza.

—— Notificação — Carlos Larson contra Otto Baungart.

13.o Oficio Civel — Notificação — Ana C. B. Silva contra Associação dos Func. Publicos.

—— Inventario — Alexandre Gomes Silva — Maria Gomes Almeida.

14.o Oficio Civel: — Despejo — João Bernardo Souza contra Aristides Rodrigo.

15.o Oficio Civel — Despejo — Bruno Capozzoli contra Rosa Guerra.

FALENCIAS

Soc. **Construções Populares Brasileiras Ltda.** — Casa Domingues Pinto Ltda., de Santos, requereu a decretação da falencia da firma supra, com sêde nesta capital à praça da Sé, n. 87. (6.o oficio).

Pedro Pinto Fonseca — Itaí — Avaré. — Foi decretada a falencia da firma supra, estabelecida em Re tinga Grossa, municipio de Itaí, comarca de Avaré. Foi nomeado sindico, Lazaro de Almeida, marcado o prazo de 30 dias para habilitações de creditos e designada a assembléia de credores para o dia 17 de novembro p. f..

Lacrte D. Milano — F. Mazzarella, sindico da falencia supra, requereu a extensão dos efeitos da mesma falencia, ao sr. Maçatoci Komaki (4.o oficio).

FORUM CRIMINAL

CONDENADOS POR DELITO DE FERIMENTOS CULPOSOS

O juiz da 6.a Vara Criminal, dr. Nelson Noronha Gustavo, condenou Clemente Antonio da Silva e José Guidoti, processados por delito de ferimentos culposos, à pena de 15 dias de prisão celula.

—— Pelo juiz da 6.a Vara Criminal, adjunto, dr. Geraldo Dente Neves, foi condenado Francisco Semendri, processado por delito de ferimentos culposos, à pena de 15 dias de prisão celular.

ABSOLVIDO POR FALTA DE PROVAS

O juiz da 2.a Vara Criminal, dr. José Augusto de Lima, absolveu da culpa, Nishi Torão, processado por delito de ferimentos leves.

DENUNCIADOS PELO 7.o PROMOTOR PUBLICO

O dr. Edgar Vieira Cardoso, denunciou, por delito de ferimentos leves, Valdemar Avanzi.

PRONUNCIADO POR DELITO DE APROPRIAÇÃO INDEBITA

O juiz da 1.a Vara Criminal, dr. Eduardo Silveira da Mota, pronunciou Luiz Tiburcio Xavier, processado por delito de apropriação indebita.

Sociedade de Medicina e Cirurgia

A Sociedade de Medicina e Cirurgia de S. Paulo reune-se nos dias 29-30-31 do corrente e 1.o de novembro, às 8 horas, no anfiteatro de oto-rino-laringologia e neurologia do Ambulatorio Conde de Lara (Santa Casa de Misericordia) afim de ouvir as conferencias do oto-rino-laringologista italiano, prof. Renato Segre, que chega de Buenos Aires no dia 28.

Dia 29 — Aplicação à clinica das noções modernas da fisiologia do ouvido e da electroacustica; dia 30: metodos modernos de audimetria; dia 31: surdés progressiva — Progresso e resultados da cura metodica e cirurgica e da protese auricular; dia 1.o de novembro: disturbios funcionais da palavra.

Serviço Dentario Escolar

INAUGURAÇÃO DO GABINETE DENTARIO DO GRUPO ESCOLAR DE COTIA

Realizou-se ontem, às 14 horas, a inauguração do gabinete dentario do grupo escolar de Cotia.

Compareceram ao ato o Prefeito Municipal daquela localidade; o dr. Guilherme de Oliveira Gomes, inspetor-geral do Serviço Dentario Escolar, representante do prof. Anisio Novais, diretor-geral do estabelecimento; professores e funcionarios do Serviço Dentario Escolar.

Dando inicio à solenidade, falou o prof. José Freire, que convidou o dr. Guilherme de Oliveira Gomes para inaugurar o novo gabinete dentario.

Ao cortar a fita simbolica, falou o dr. Guilherme de Oliveira Gomes, que exaltou o valor da instituição de clinicas dentarias aos escolares. Agradeceu a cooperação da diretoria e do corpo docente do grupo escolar de Cotia na instalação do gabinete dentario que declarava inaugurado.

Após numeros de canto e poesia pelos alunos do estabelecimento, foi oferecido aos presentes, um churrasco.

CRONICA RELIGIOSA

CULTO CATÓLICO

FESTA DE CRISTO REI

"Na antiguidade christã era uma das expressões mais conhecidas: "Cristo, o Rei da Gloria". Mosaicos, com fundo dourado, representando essa idéia, enfeitavam as apsides das basilicas, e o povo gostava de dirigir-se ao Cristo-Rei nas suas orações e canticos. No decorrer dos seculos, como na pintura, empalideceu esta imagem tambem nos corações. Idéias e conceitos mais subjetivos, mais sentimentais ocuparam o seu lugar, e não, raro em detrimento da verdadeira piedade. Para reentronizar novamente o Cristo, é que o Santo Padre Pio XI ordenou a celebração desta festa. Reavivando o conhecimento, com certeza será mais vivo e eficaz o reino de Jesus nas inteligencias, nas vontades e nos corações dos homens, nas familias e na sociedade. Com toda a corte celestial honramos o nosso Salvador (Introito). Ele é o Rei do universo (Gradual e Ofertorio). São Paulo na Epistola nos apresenta os varios titulos porque devemos submeter-nos a Cristo como Rei: Porque Ele é o Unigenito do Pai o Primogenito da criação, o Redentor do genero humano e a cabeça do corpo mistico que é a Santa Igreja Catolica. No momento mais humilhante da sua vida terrestre, deante do tribunal de Pilatos, Jesus Cristo afirma a sua realiza. No Santo Sacrificio preparamos-Lhe um trono em nosso coração. Queira Ele sempre permanecer aí, dando-nos a sua paz (Comunio)."

EPISTOLA

Lição da Epistola do Apostolo S. Paulo aos colossenses. — (Cap. I, 12-20)

"Irmãos: Damos a graças a Deus Padre, que nos tornou dignos de participar da sorte e herança dos santos na luz; que nos tirou do poder das trevas e nos transportou ao reino do Filho do seu amor, no qual, pelo seu sangue, temos a redenção, a remissão dos pecados. Ele é a imagem de Deus invisivel, o Primogenito de toda a criatura. Porque nele foram criadas todas as as coisas nos céos e na terra, quer as visiveis quer as invisiveis, quer os tronos, quer as Dominações, quer os Principados, quer as Potestades: tudo foi criado por Ele e para Ele E Ele é antes de todos, e todas as coisas subsistem por Ele. E Ele é a cabeça do corpo da Igreja, é o principio, o primogenito dentre os mortos, afim de que em tudo tenha a primazia, porque foi do agrado do Pai que nele residisse toda a plenitude, e que se reconsiliassem por Ele todas as coisas, pacificando pelo sangue de sua cruz, tanto as coisas da terra, como as coisas dos céus, em Jesus Cristo, Nosso Senhor".

EVANGELHO

Continuação do santo Evangelho, segundo S. João. — (Cap. XVIII, 33-37)

"Naquele tempo, disse Pilatos a Jesus: E's tu o rei dos judeus? Respondeu Jesus: Dizes isso de ti mesmo ou foram outros que t'o disseram de mim? Respondeu Pilatos: Sou eu, porventura, judeu? O teu povo e os pontifices te entregaram a mim; que fizeste tu? Respondeu Jesus: O meu reino não é deste mundo. Se o meu reino fosse deste mundo, meus ministros pelejariam para que eu não fosse entregue aos judeus, mais agora não é daqui o meu reino. Disse-Lhe então Pilatos: Logo tu és rei? Respondeu Jesus: Tu dizes, sou rei. Eu para isso nasci, e para isso vim ao mundo, para dar testemunho da verdade. Todo aquele que é da verdade, ouve a minha voz".

AS MISSAS DE HOJE

Damos, a seguir, o horario das missas na capital, hoje:

Catedral Provisoria (Santa Ifigenia) 5, 7, 9,30 e 10 horas.

Moóca — 6, 7 e 9 horas.

Vila Mariana — 6, 8, 9, 10, 11 e 11,30 horas.

Barra Funda — 8 e 9,30 horas.

São José do Bexiga — 5,30, 6,30, **Sant'Ana** — 6, 8,30 e 10 horas.

Ipiranga — 6, 7,30 e 10 horas.

Santo Antonio do Parí — 5, 6, 7, 8,30 horas.

Nossa Senhora de Fatima — 6,30, 8 e 9,30 horas.

Capela da Liga das Senhoras Catolicas, à av. Brigadeiro Luiz Antonio, 580, às 11 e meia horas.

Bôa Morte — 5, 6, 7, 8, 10 e 11 horas.

Santo Antonio (praça do Patriarca) — 7,30, 8,15 9, 10,30 e 12 horas.

Capela do Colegio São Luiz, 6, 7, 8 e 9 horas.

Capela do Sanatorio Santa Catarina — 6 e 8 horas.

São José de Vila America — 6, 7, 8, 9,30 e 11 horas.

Nossa Senhora da Saude — 6, 7, 8 e 10 horas.

São Bento — 5, 5,30, 6, 7, 8, 9, 10, 11 e 12 horas.

Santuario do Coração de J. — 7,30, 8,15, 9, 10,30 e 12 horas.

Imaculada Conceição — 5,30, 6,30 7,30, 8,15, 9, 10,30 e 12 horas.

Capela de S. Domingos, à rua Catumbi, 164 — A's 6,30, 7,30, 8,30 e 10 horas.

São José do Belém — 5,30, 7, 8 e 9 horas.

Convento do Carmo — 6, 7, 8, 9, 10 11 e 12 horas.

Santuario do Sagrado Coração de Maria — 5,30, 6,30, 7,30, 8,30, 9, 9,30 e 10 horas.

Convento do Calvario — 6, 7,30, 9 e 10 horas.

Matriz de São Pedro de Guaiauna — A's 7 e às 9 horas.

Santa Cecilia — 6, 7, 8, 9, 10,15 e horas.

Consolação — 7,30, 8,15, [illegible] 10 e 11 horas.

Bela Vista — 6,30, 7,15, 8, 9 e 10,30 horas.

Matriz de Santa Teresinha de Higienopolis — A's 6, 7, 8, e 9 horas.

Matriz de Cristo Rei, de Tatuapé — A's 5 horas e meia, às 7 horas, às 8,30 e às 9,30 horas.

Matriz de Vila California — A's 6,15, 7,30 e 9,30 horas.

São Gonçalo (praça João Mendes) — 6, 7, 8 e 9 horas.

OS SANTOS DO DIA

26 DE OUTUBRO

Santo Evaristo, Papa e martir, eleito em 112 para suceder ao pontifice sacrificado entre barbaros martirios pelos pagãos, o ateniense Santo Anacleto. Mal desaparecera o pontifice, e já os cristãos se movimentavam para dar-lhe sucessor, ao qual estava traçado igual destino, como todos o previam e o escolhido já tinha a certeza. Logo, a atenção dos fieis se fixou no homem que se revelara perfeito, como cristão, pela pratica das doutrinas do Cristo.

Era igualmente um homem de ação, pela sua destemida atitude ao lado do Papa Santo Anacleto, nas lutas que este houve de sustentar na Roma dos pagãos, no momento decisivo do seu martirio e na obra de cohesão realizada entre os cristãos. Conseguiu levantar-lhes os animos, mostrando-lhes que jamais faltariam as promessas de Jesus Cristo à sua igreja. Nascido na mesma cidade onde nascera Jesus Cristo, sua alma e o seu carater cristão o formaram na meditação em face da gruta agreste, no local desprezivel em que o Filho de Deus surgira nos braços de sua Mãe Santissima

Compatriota do Senhor, de mais e, mais nascido na mesma pequenina Betlem da tribu de Judá, os cristãos nele viram o homem escolhido de Deus para suceder o pontifice martirizado.

Eleito, ocupou o seu posto entre a cristandade errante e perseguida, em todo o Imperio Romano, notadamente em Roma, tendo sido o sexto chefe da igreja, na ordem da sucessão de São Pedro.

Foi entre as maiores dificuldades que a governou até 121, ou seja por nove anos, dois mezes e dez dias, porquanto no dia que corresponde à data de hoje, segundo o calendario cristão em vigor, teve o mesmo destino de seu antecessor. Isso não impediu que imediatamente o viesse a suceder o romano Santo Alexandre, para tambem morrer martirizado.

—— São tambem comemorados nesta data: São Gaudisio, bispo de Salerno; São Quode Vuldeus, bispo de Napoles no seculo setimo (653-671).

RETIRO EM ITAICI

Promovido pela Congregação Mariana do Colegio S. Luiz, haverá em Itaici (E. F. Sorocabana), um retiro espiritual para moços nos dias 1.o, 2 e 3 de novembro, pregado pelo r. p reitor Paulo Bannwarth S. J.

Os retirantes irão no dia 31 pelo trem que parte da estação da Luz às 17 horas, e voltarão no dia de Finados, pelo trem que chega à mesma estação, às 14 horas.

As inscrições desde já abertas, estão a cargo do presidente da Congregação dr. Luiz Augusto Pinto Lima (telef. 8-2684) e do r. p. diretor Aristides Greve S. J. (telef. 7-5359).

A pensão de cada retirante importa em 50$000 pelos tres dias, inclusive a passagem da estrada de ferro, e deverá ser paga no ato da inscrição.

EXPOSIÇÃO INDIANISTA

Uma exposição indianista, em beneficio das Missões estará aberta ao publico, no Colegio das Conegas do Santo Agostinho, à rua Caio Prado, 232, de hoje a 31 do corrente.

A exposição poderá ser visitada diariamente, das 16 às 18,30 horas: e aos domingos, das 14 às 18,30 horas.

O DIA DE FINADOS E AS INDULGENCIAS EM FAVOR DAS ALMAS DO PURGATORIO

Para que chegue ao conhecimento dos fieis a concessão feita pela Santa Sé, de graças e favores espirituais por ocasião das comemorações dos fieis defuntos, s. exc. revma. o sr. arcebispo metropolitano manda fazer publico que se podem lucrar as indulgencias "toties quoties", unicamente em beneficio das almas do Purgatorio, visitando qualquer igreja, capela publica e mesmo semi-publica, onde se celebre o santo sacrificio da Missa (S. Of. 25 de junho de 1914 e 14 de dezembro de 1916).

Para se lucrarem todas essas indulgencias, requerem-se tres condições: confissão, comunhão e visitas. A confissão pode ser feita nos oito dias imediatamente anteriores ao dia favorecido pelas indulgencias, ou nos oito dias imediatamente seguintes.

Não carece de confissão especial (dado que se encontre em estado de graça) quem costuma confessar-se ao menos de quinze em quinze dias ou receber diariamente a Santa Comunhão posto a omita um ou outro dia (Can 931). A Comunhão deve ser feita no dia designado para a indulgencia ou na vespera, ou ainda no correr da oitava, em qualquer igreja ou capela. As visitas, tantas quantas se quizer, far-se-ão desde as 12 horas do dia 1.o de novembro até às 24 horas do dia 2 (Can. 923). Em cada uma das visitas (que se contam pelo numero de vezes que se entra na igreja, as quais serão tantas quantas vezes se queira lucrar a indulgencia), faz-se mistér rezar, segundo as intenções do Santo Padre seis vezes o Pa[illegible] Nosso, a Ave Maria e o Gloria Patri. Aos que se encontrarem em legitimo impedimento, podem os confessores comutar em outras as obras pias requeridas para lucrar as indulgencias (Can. 935). No dia da comemoração dos fieis defuntos, poderão todos os sacerdotes celebrar tres missas, e será muito conveniente que o façam, conforme recomenda o Soberano Pontifice, tendo em consideração que, nesse dia, todos os altares são privilegiados. Quem celebrar duas missas, só de uma poderá livremente dispor, ficando a outra reservada a todos os fieis defuntos. Quem celebrar tres missas, deverá aplicar a ultima segundo as intenções do Santo Padre, conforme a Const. "Incrementum" do Papa Benedito XV. Pede s. exc. revma o sr. arcebispo metropolitano a todos os revmos.

Parocos, vigarios, reitores de igrejas e capelães, queiram transmitir em tempo este aviso aos fieis esclarecendo todas as condições requeridas, revelando a importancia deste ato de religião, concitando a todos para a generosa caridade cristã em beneficio dos entes que se foram e das necessitadas almas do Pulgatorio. De ordem de S. Excia.Revma.

Conego Paulo Rolim Loureiro. Chanceler do Arcebispado.

CONGRESSO EUCARISTICO DE SOROCABA

Afim de participar das cerimonias de encerramento do Congresso de Sorocaba, a Federação Mariana Feminina está organizando uma caravana de Filhos de Maria, que partirá hoje, às 5,50 da estação Sorocabana, regressando nesse mesmo dia às 22 horas.

FESTA DE CRISTO REI

Colegio S. Luiz

Para maior solenidade da Festa de Cristo Rei no Colégio S. Luiz, a Cruzada Eucaristica e a Congregação do Bom Conselho, Secções Alunos, Antigos Alunos e Senhoras, executarão em sua Capela, à avenida Paulista numero 2.324, hoje, o seguinte programa: missas de comunhão geral às 8 e 9 horas; recepção às 20 horas, procedida de terço e prática e seguida da benção do s.smo. Sacramento.

CONFRARIA DE NOSSA SENHORA DOS REMEDIOS

Em louvor a São Judas Tadeu, haverá no proximo dia 28, às 8 horas, missa com comunhão geral e, às 8,30 horas, missa solene com sermão do Evangelho.

Pregará o con. Benedito Marcos de Freitas.

PAROQUIA DA IMACULADA CONCEIÇÃO

Realizando-se hoje, ereção canonica da "Pia União das Filhas de Maria" na Capela de Santo Antonio, em Vila Alpina, de Santo André, a Paroquia da Imaculada Conceição, oferece o "Estandarte" que será levado com grande pompa para Santo André, e para isto o sr. Carlos Pudles, encarregado da organização, convida todos os membros das varias associações da Paroquia da Imaculada Conceição e em modo especial as Filhas de Maria, bem assim, os demais fieis, que deverão estar às 13 horas na Estação do Braz, de onde partirá o trem para Santo André, e daí seguirem em procissão até a referida capela.

BANCARIOS CATOLICOS

Continuando a série de conferencias sobre a Palestina, no tempo de Jesus Cristo, tratando de sua geografia, usos e costumes, realizar-se-á no proximo dia 28, mais uma, a cargo do padre Eduardo Roberto, dedicada especialmente aos funcionarios de Bancos.

As aulas têm lugar no Ginasio de São Bento, 2.o andar, sala da biblioteca, das 17 3|4 às 18 3|4, todas as terças-feiras.

CU'RIA METROPOLITANA

Monsenhor Ernesto de Paula, vigario geral, despachou:

Pleno uso de ordens: por trinta dias, a favor do revmo. padre Aloisio de Almeida; por quinze dias, a favor do revmo. padre Luiz Gonzaga, Css.R.

Fabriqueiro: da paroquia de São Rafael, a favor do revmo. padre Savino M. Agazi.

Trinação, a favor do revmo. padre André Duguét.

Celebrar uma missa em capela, a favor dos RR. vigarios: de Mogi das Cruzes e Vila Esperança.

Pia batismal, a favor da Pró-Matre Paulista.

Ritus Parvulorum, a favor do revmo. vigario de Ibirapuera.

Procissão: a favor das paroquias: de Santo Eduardo do Bom Retiro e de Cristo Rei do Tatuapé.

Atestados de ordem recebida e cartas testemunhais: a favor dos seminaristas: Natanael Veras de Alcantara, Isaac José dos Santos, José Joaquim Gonçalves, João Barreto de Alencar, José Coelho de Alencar, Tarcisio de Castro Moura, Antonio Borges, Sebastião Hugo Santana, João Maria Correia Machado, José Cantinho de Moura, Teodoro Bibiano da Silva, Tito Monteiro Vita, Francisco Varani Calvo, José Carvalho de Andrade, Jaime Carvalho de Andrade e Antonio de Oliveira.

Cartas testemunhais: a favor dos seminaristas: Servulo de Madureira e Benjamin de Souza Gomes.

Justificações:

Vila Arens: — Antonio Donati e Izaura A. R. da Silva.

São João Batista: — Francisco Passafini Junior e Vitalina de Matos.

Santa Cecilia: — Mario de Souza Oliveira e Maria Francisca Monteiro.

Vila Prudente: — Tulio de Rossi e Emilia Luiza Rolim.

Poá: — Alfredo Custodio e Eulampa Silva.

Santo Agostinho: — Valdemar Macedo e Iracema Santos Almeida.

Vila Olimpia: — Luiz Dellegaia e Ema Rezzuto.

Santa Rita: — Americo de Jesus Costa e Jací Terra.

Regente Feijó: — Quintino do Nascimento Moreira e Laura Fernandes.

Cambucí: — João Bortolati e Maria Crisculo.

Vila Dom Pedro: — Luiz Silva e Maria Camargo Fiori.

Perdizes: — José de Oliveira Brito e Ana Faleti.

Guaiau'na: — Vicente Vieira e Natalia da Silva.

CRISMA DURANTE O MÊS DE NOVEMBRO

Durante o mês de novembro se rá administrado o Santo Sacramento do Crisma, nas seguintes igrejas matrizes:

Dia 9 — Igreja de São Francisco e Alto da Moóca (Bom Conselho).

Dia 16 — Santa Rita e Bairro do Limão.

Dia 23 — Santo André (N. S. do Carmo) e Vila California.

Dia 30 — Vila Olimpia e Cristo Rei do Tatuapé.

O DIA DE FINADOS E AS INDULGENCIAS EM FAVOR DAS ALMAS DO PURGATORIO

Para que cheguem ao conhecimento dos fieis a concessão feita pela Santa Sé, de graças e favores espirituais por ocasião da comemoração dos fieis defuntos; s. exc. revma. o sr. arcebispo metropolitano manda fazer publico que se podem lucrar as indulgencias "toties quoties", unicamente em beneficio das almas do Purgatorio, visitando qualquer igreja, capela publica e mesmo semi-publica, onde se celebre o santo sacrificio da Missa (S. off. 25 de junho de 191[illegible] e 14 de dezembro de 1916).

Para se lucrarem todas essas indulgencias, requerem-se tres condições: confissão, comunhão e visitas. A confissão pode ser feita nos oito dias imediatamente anteriores ao dia favorecido pelas indulgencias, ou nos oito dias imediatamente seguintes.

Não carece de confissão especial (dado que se encontre em estado de graça) quem costuma confessar-se ao menos de quinze em quinze dias ou receber diariamente a Santa Comunhão, posto a omita um ou outro dia, (Can. 931). A Comunhão deve ser feita no dia designado para a indulgencia ou na vespera, ou ainda no correr da oitava, em qualquer igreja ou capela. As visitas, tantas quantas se quizer, far-se-ão desde as 12 horas do dia 1.o de novembro até as 24 horas do dia 2. (Can. 923). Em cada uma das visitas (que se contam pelo numero de vezes que se entra na igreja, as quais serão tantas quantas vezes se queira lucrar a indulgencia), faz-se mistér rezar, segundo as intenções do Santo Padre, seis vezes o Padre Nosso, a Ave Maria, e o Gloria aPtri. Aos que se encontrarem em legitimo impedimento, podem os confessores comutar em outras as obras pias requeridas para lucrar as indulgencias (Can. 935). No dia da comemoração dos fieis defuntos, poderão todos os sacerdotes celebrar tres Missas, e será muito conveniente que o façam, conforme recomenda o Soberano Pontifice, tendo em consideração que, nesse dia, todos os altares são privilegiados. Quem celebrar duas missas, só de uma poderá livremente dispor, ficando a outra reservada a todos os fieis defuntos. Quem celebrar tres missas, deverá aplicar a ultima segundo as intenções do Santo Padre, conforme a Const. "Incrementum" do Papa Benedito XV.

Pede s. exc. revma. o sr. arcebispo metropolitano a todos os revmos. vigarios, reitores de igrejas e capelães, queiram transmitir em tempo este edital aos fieis, esclarecendo todas as condições requeridas, revelando a importancia deste ato de religião, concitando a todos para a generosa caridade cristã em beneficio dos entes que se foram, das necessitadas almas do Purgatorio.

São Paulo, 25 de outubro de 1941.

(a.) — Conego Paulo Rolim Loureiro, chanceler do Arcebispado.

NOTA: — Este ano a comemoração dos Fieis Defuntos ocorre num domingo e, por esse motivo, o Oficio de Defuntos e demais comemorações devem ser feitas no dia 3, segunda-feira.

Para lucrar as Indulgencias "toties quoties" as visitas às igrejas deverão começar a partir das 12 horas do dia 2 até às 24 horas do dia 3.

"SEMANA OPERARIA"

Comunico ao revmo. clero e fieis do Arcebispado que a Federação dos Circulos Operarios do Estado de São Paulo, realizará, de 9 a 16 de novembro, a "Semana Operaria".

O objetivo desta é chama a atenção, principalmente dos meios catolicos, sobre o problema operario e a necessidade de arregimentação dos trabalhadores à sombra da Igreja, por meio de uma organização forte e perfeita que lhes venha não só ao encontro das necessidades espirituais, mas tambem sociais e materiais.

O exmo. sr. arcebispo deseja que os revmos. parocos, vigarios e reitores de igrejas, solenizem, quanto possivel, esta "Semana", não só promovendo conferencias e pregações de carater social, mas tambem organizando nas respectivas paroquias, festivais que proporcionem à obra dos Circulos Operarios, melhores meios de levar avante suas altas finalidades.

Com esse objetivo, no domingo 16, dia do encerramento dessa semana de comemorações, deverão fazer uma coléta em todas as matrizes e igrejas cujo resultado, a seu tempo, será encaminhado para a Procuradoria da Curia Metropolitana.

Recomenda, de modo especial, aos revmos. parocos e assistentes eclesiasticos da Ação Catolica, incentivem nas paroquias a fundação de Circulos e Nucleos Operarios, filiados à Federação dos Circulos Operarios do Estado de São Paulo.

De ordem de s. exc. revma.

São Paulo, 25 de outubro de 1941.

(a.) — Conego Paulo Rolim Loureiro, chanceler do Arcebispado.

ACAMPAMENTO DE ENGENHEIROS

Realiza-se hoje, às 15 horas, na séde social, à Represa Nova de Santo Amaro, a cerimonia de inauguração do busto do saudoso professor Alexandre Albuquerque.

MEDICOS ESPECIALISTAS DE S. PAULO

NESTA SECÇÃO, SOB CADA TITULO ANNUNCIAREMOS APENAS UM ESPECIALISTA - O. B. SANTAMARIA - PHONE 2-2855

ASTHMA

DR. FERNANDO FONSECA

Tratamento especializado da asthma e bronchite asthmatica

Rua Senador Feijó, 205 - Das 10 ás 12 e das 16 ás 18 horas - Telephone: 2-4447

CABELOS — PELE — SIFILIS

DR. ALCINDO CAMPOS

Especialista: Cabelos Couro cabeludo e barba. Pêlos superfluos. Pêle. Eczemas na primeira infancia. Sifilis. Cosmetica cientifica. De 4 ás 7 horas. Eletroterapia. Libero Badaró, 452.

MOLESTIAS DOS OLHOS

DR. CYRO DE REZENDE

Do Hospital de Berlim e Vienna

Installações para clinica e cirurgia dos olhos. — Rua Marconi, 48 - 3.º andar — 18 horas

Tel.: 4-2819 — Das 9 ás 12 e das 13 ás

CASA DE SAUDE

INSTITUTO ACHE'

Hospital para tratamento de molestias nervosas, mentaes e toxicomanias. Syphilis nervosa. Dir. clinica: Drs. N. Solano Pereira e Mario Yahn. Medico residente: Dr. Waldemar Cardoso — Gerente: Oswaldo S. Pereira — Rua Lacerda Franco, 91 — Alto Cambucy — Tel. 7-4215.

MOLESTIAS DO CORAÇÃO

DR. BARBOSA CORRÊA

Docente da Faculdade de Medicina

Raios X — Electrocardiographia - Laboratorio: Rua 7 de Abril, 235 - 1.º andar — App 108 — Das 2 ás 5 horas — Tel.: 4-6893

CIRURGIA PLASTICA E MAXILO-FACIAL

DR. A. SOUZA CUNHA

Dos Hospitaes de Paris e Berlim. Cirurgia geral e Molestias de Senhoras — Plastica e cirurgia Maxilo-Facial — Cons. Rua Xavier de Toledo, 140 — 6.º andar — Phone: 4-8629.

MOLESTIAS PULMONARES — TUBERCULOSE

DR. M. A. NOGUEIRA CARDOSO

Diagnostico e tratamento das molestias do app. respiratorio. — Tuberculose — Radiographias e Planigraphias pulmonares — Cons.: R. Cons. Chrispiniano, 29 — Tel.: 4-7819 — Das 2 em deante — Res.: 8-1251

GARGANTA — NARIZ — OUVIDOS

DR. LAURO J. COURY

Esp. do Serviço da Fac. de Medicina, Inst. de Radio e dos Centros de Saude de Sta. Cecilia e Sta. Ana. Pequena e alta cirurgia. Cons.: R. Lib. Badaró, 561, 2.º sobreloja. Das 3 ás 7 hs. Tel.: 2-4595. Res., rua Barão de Campinas, 94, 6.o andar, ap. 63. Telefone, 4-4595

HOMEOPATHIA

DR. ARTUR DE A. REZENDE F.o

Cons.: Rua Senador Feijó, 205 — 7.º andar — sala 23 — Tel.: 2-0839 — Das 15 ás 17,30 horas. Residencia: avenida Dr. Arnaldo, 2117, telefone: 5-2025.

OPERAÇÕES — MOLESTIAS DE SENHORAS

DR. CARLOS FERREIRA DA ROCHA

Operações — Molestias de Senhoras — Electrotherapia — Trat. das inflammações do Utero, Ovarios, Trompas, Figado, Vesicula biliar e Intestinos, pela Ondotherapia — Disturbios da menstruação, Menopausa, Esterilidade, Rheumatismo, Obesidade. — Trat. electro-medico das Espinhas, Manchas, Pêlos superfluos, Verrugas e Rugas precoces. Trat. com hs. marcada. — Cons. das 13 ás 18,30 hs. Sabbados, das 8 ás 12 hs. — Praça da Sé, 96 — 4.º andar. — Tel. 2-5575.

APARELHO DIGESTIVO

DR. ARNALDO SANDOVAL

Pancreas — Estomago — Intestinos — Nervosismo

Cons., 7 de Abril, 176 - Esq. Marconi. Res., rua Bury, 265 (Pacaembú) — Fones: 5-3135 e 4-8580

LABORATORIO DE ANALYSES

DR. CARVALHO LIMA

Pratica de Paris, Berlim e Estados Unidos. Exames de sangue, urina, fezes, etc. Wasserman e Kahno. Espermoculturas. Diagnostico da gravidez. Metabolismo basal — Rua Consolação, 71, 4º andar — Teleph. 4-3722 — Das 8 ás 18 horas

TRATAMENTO DO CANCER

DR. ANTONIO PRUDENTE

Consultas, das 4 ás 6 1/2 horas. Professor da Escola Paulista de Medicina. Cirurgia Geral — Electro-cirurgia — Cirurgia Plastica. Rua Benjamin Constant n. 171 - 1.º andar — Teleph.: 2-6248 —

BLENORRHAGIA

DR. HEITOR FENICIO

Tratamento Americano só pelo Apparelho de KETTERING, em 2 secções. Avenida São João, 536, 6.º andar — Ap. 2. Telephone, 4-1188 - Aos domingos até ás 12 horas

SANATORIOS

SANATORIO PINEL

PIRITUBA (S. P. R.) — Tel. 5-0550

Tratamento das molestias do sistema nervoso. Repouso. Psico, fisio, pireto e malarioterapia. Convulsoterapia pelo Cardiazol e Eletro-choque. Insulinoterapia pelo método de Sakel.

Assistencia medica permanente.

Aberto aos medicos e especialistas estranhos ao estabelecimento.

O Sanatorio dispõe tambem de um ambulatorio para consultas e tratamento externo.

AUNNCIOS CLASSIFICADOS

DR. ALMEIDA PRADO

Todas as intervenções da Odontologia. Trabalhos esteticos, de pontes e dentaduras modernas, desde os mais economicos aos mais finos. Processo norte-americano do Prof. Smith, da Univresidade de Pensilvania.

Cirurgia —— Eletroterapia —— Orçamento gratis. Cons. e Resid.: Av. Angelica, 340 — Perto da Praça Marechal Deodoro — Fone: 5-1755.

DR. WLADIMIR DE TOLEDO PIZA

MEDICO

Especialista em molestias de crianças

Consultas das 15 ás 17 horas

Rua Barão de Itapetininga, 226, 2.º andar

Telefone, 4-2737 —— SÃO PAULO

DR. OTTO CYRILLO LEHMANN

ADVOGADO

CAUSAS CIVEIS, COMERCIAIS E CRIMINAIS

Rua Boa Vista, 116 — 5.o andar — Sala 518

Telefone, 2-9981 —— S. PAULO

MOLESTIAS DOS OLHOS

DR. LUIS DE ASSIS PACHECO BORBA

MEDICO OCULISTA DA SANTA CASA

RECEITAS DE OCULOS — OPERAÇÕES

Residencia: rua Frei Caneca, 433 — Fone: 4-2024

Consultorio: av. Rangel Pestana, 1.326 — 1.º andar, salas 14, 15 e 16 — DE 1 A'S 5 HORAS

DR. BRENNO SILVA

MEDICO

Molestias internas — Doenças do coração — Eletrocardiografia

Consultorio: Rua Barão de Itapetininga, 120. 5.o andar — Salas 501 e 502 — Fone: 4-4299. Consultas: Das 13 ás 15 horas. Residencia. Fone, 5-4761

DR. ROMULO CARDILLO

MEDICO

Com pratica nos Hospitais de Paris

Tratamento moderno do reumatismo. Vias urinarias. Doenças da mulher.

Cons.: Rua Senador Feijó, 30 - 2.º andar - Tel. 2-3092

Das 15 horas em deante.

DR. UZEDA MOREIRA

PULMÃO, CORAÇÃO, AP. DIGESTIVO, RINS, RAIO X. TRATAMENTO DA TUBERCULOSE E DA ASMA

Rua Libero Badaró, 452 (Antigo 27) - Tel. 2-3423. Consultas das 9 ás 12 e das 14 ás 19 horas. — Residencia, telefone, 5-4055

VIAS RESPIRATORIAS

Clinica especializada de ASMA, BRONQUITE e suas complicações

DR. ARAUJO CINTRA

Medico da Santa Casa

Rua Barão de Itapetininga, 120 — Telefones: 4-2225 e 7-6926. Das 15 ás 18 horas

SINUSITES — OSTEOMIELITE ARTRITES — REUMATISMOS

Tratamento medico especializado com resultados magnificos. Clinica ozonoterapica dos DRS. L. J. BASSIT e H. GAYOTTO. Rua Marconi, 48 — 2.o andar — Tel.: 4-6636. Expediente das 14 ás 19 horas. Aos pobres das 10,30 ás 12 horas. — Os doentes do interior e de outros Estados poderão solicitar informações por carta.

Clinica especializada de OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Tratamentos e operações

DR. NESTOR GRANJA

Rua Cons. Crispiniano, 404 (Predio Rex) — Sala 608

Das 10 ás 12 e das 3 ás 6 hs.

— Telefone: 4-8772 —

DR. MIGUEL LEITE RIBEIRO

MEDICO

CLINICA MEDICA — DOENÇAS DO CORAÇÃO

Consultorio: Rua Xavier de Toledo, 140-9.o andar. Salas 1 e 4 — Tel. 4-4012

Residencia: Avenida Europa, 615

LOLA A. PEDRENHO

PARTEIRA DIPLOMADA

Com longa pratica na Clinica Obtetrica da Faculdade de Medicina de São Paulo — Atende a qualquer hora do dia e da noite. — Aplica injeções intra-musculares e endovenosas (sob prescrição medica, a domicilio).

Avenida Celso Garcia, 3628 — (Tatuapé)

TRANSPORTES

VAE A CURITIBA

Viagens diarias em onibus "PULLMAN" em trafego mutuo para Joinville, Blumenau, Florianopolis, Porto Alegre.

S. Paulo a Curitiba, 80$000 — Ida e volta, 150$000. RUA BRIGADEIRO TOBIAS, 541 — Fone: 4-0880

PROFESSORES E CURSOS

ESCOLA REMINGTON Curso de DACTILOGRAFIA - Maquinas com teclado DASP exigidas nos concursos oficiais. R. José Bonifacio, 148. Tel. 2-6562.

ORTOGRAFIA OFICIAL

CURSO PRATICO EM 2 MESES

Duas turmas e tres aulas semanais. — Aulas por correspondencia aos candidatos do interior.

Informações e matriculas na secretaria, Rua São Bento, 201 (2.o andar). Fone: 3-5539.

ARTIGOS DOMESTICOS

PRODUTOS QUIMICOS AGRICOLAS

PRODUTOS QUIMICOS PARA LAVOURA

Adubos quimico-organicos "POLYSÚ" e "JÚPITER" (formulas especiais para toda e qualquer cultura) — Fertilizantes simples em geral — Arseniatos "Júpiter", de aluminio, de chumbo e de calcio (exterminadores do "curuquerê" do algodão) — Bisulfureto de carbono "Júpiter" (para o expurgo de cereais e sacaria) — Cianuretos de potassio e de sodio — Emulsão de petroleo — Enxofre duplo ventilado "Júpiter" e Enxofre cuprico "Júpiter" (para o combate aos "brancos" ou "oidios" da viticultura, citricultura, etc.). — Enxofre em pó e em pedra — Formicida "Júpiter" (O Carrasco da Saúva) — Herviciда Plutão (para destruição de vegetação daninha) — Ingrediente "Júpiter" para matar formigas (para usar com aparelhos munidos de fogareiros ou fornilhos) — Pó Bordalêa Alfa "Júpiter" (substituto da calda bordalesa — para combater as doenças criptogamicas das plantas cultivadas) — Sulfato de cobre "Nevazul" (cristais miudos) — Sulfo-carboleo — Sulfo-petroleo — Verde Paris, etc., etc..

PECUÁRIA

Carrapaticida "Júpiter" — Querozina (desinfetante energico a base de fenóis e cresóis).

PRODUTOS QUIMICOS

"ELEKEIROZ" S. A.

Rua S. Bento, 503 — C. Postal 255

S. PAULO

MOVEIS

MOVEIS Com 30% menos do que nas lojas. Deposito particular á rua Vergueiro, 441. Moveis novos por preços nunca vistos.

HOTEIS — RESTAURANTES — PENSÕES

EM SÃO PAULO HOSPEDE-SE NO

HOTEL TRIANGULO

O MAIS CENTRAL — RIGOROSAMENTE FAMILIAR — PREÇOS MODICOS — RUA DIREITA, 61 — SOBRADO.

Indo a S. Paulo hospede-se no

PORTUGAL HOTEL

Conforto, num ambiente exclusivamente familiar. Preços bastante reduzidos.

RUA VICTORIA, 79

Telephone, 4-8462 — S. PAULO

AUTOMOVEIS — PEÇAS

PNEUS E CAMARAS

O MAIS COMPLETO "STOCK" — OS MAIORES DESCONTOS DA PRAÇA — PEÇAS E ACESSORIOS PARA AUTOMOVEIS

J. MONTANARI & FANTONI LTDA.

RUA MAUÁ, 676 —— TELEFONE, 4-5541

SÃO PAULO

MODAS — CONFECÇÕES

CAMISAS A CREDITO. Escolham tres camisas de bôa qualidade e paguem 10$000 por mês. Rico sortimento. Côres firmes. Largo S. Bento, 54, sobrado. ALFAIATARIA HORIZONTE

**80$** o feitio de um terno elegante, de um tailleur chic, só na ALFAIATARIA ALHAMBRA — A unica no genero — Terno sob medida, 150$ — RUA BENJAMIN CONSTANT N. 147 — Grande "stock" de casimiras nacionais e estrangeiras

TERNOS SOB MEDIDA — Casemira Aurora por 295$. Linho irlandês legitimo 280$ — Elegancia maxima, perfeição absoluta. Alfaiataria de 1.ª ordem. LARGO S. BENTO, 54 Sobrado — Vendas a credito e a dinheiro.

MAQUINAS EM GERAL

500% de lucro!

É QUANTO DÁ A VENDA DO CALDO DE CANA

MILHARES estão ganhando dinheiro com a venda de caldo de cana — a deliciosa e saudavel bebida da moda — nos bares, cafés, festas, etc. Aproveite o sr. tambem este alto negócio. O Moto-Engenho "Lilla", graças á sua construção moderna e compacta, ocupa um espaço reduzido, sendo, por isso e pelo seu funcionamento simples e silencioso, a máquina mais apropriada para o rendoso comércio do caldo de cana. Mais de 1500 compradores satisfeitos. Solicite-nos prospétos

Novo tipo. Equipado com refrigerador a gelo e duplo filtro — a garapa já sai gelada e filtrada. Depósito de cana na parte superior. Dispositivo de moagem completamente encerrado. Aspecto imponente. Atrai a freguesia. Valoriza e embeleza o estabelecimento

FÁBRICA DE MÁQUINAS ★ LILLA & FILHOS

Rua Piratininga, 1037 - Caixa Postal, 230 - São Paulo

● OUTROS PRODUTOS "LILLA": *Torradores e moinhos para café. Máquinas para picar carne. Máquinas para matar formigas. Moinhos de rosca para padarias e confeitarias. Cilindros para padarias e pastelarias. Serras "vai-e-vem" automáticas para carpinteiros, açougueiros, etc.*

Maquinas reconstruidas a preços de ocasião

Serra de fita automatica de 1 metro, combinada, serra de fita, serra circular, tupia e furadeira; combinada serra circular tupia e furadeira; desempenadeira combinada com plaina de 0,60; furadeiras verticais e horizontais; tornos para madeira; tubular para roliços automatica; afiadeiras de facas e de serras; tornos copiadores para cabos; balancins; viradeira combinada com cilindro de 1,05; cravadeiras; prensa fricção 70 tons.; prensa revolver para tijolos; maquinas para guaraná ou gazoza; turbinas centrifugas; batedeiras para assucar; esmeris, polidoras a polias e eletricas; serpentinas para secadores; punção automatico para peneiras; ventiladores e aspiradores a polia e eletricos centrifugos; motores a gasolina de 2-5-8-10 HP a oleo de 5-15-50 HP.; motor a vapor 5 HPN.; locomoveis de 6 a 8 HPN.; burrinhos a bombas a vapor e a polia; bombas centrifugas de 6" e de diafragma; picadores de fumo; motor a vapor de 350 HP. e muitas outras maquinas industriais, assim como polias, eixos, mancais, correias, etc.

DE LORENZI & CIA. — Av. Celso Garcia, 1274 — Tel. 3-1889 — S. PAULO.

ANUNCIOS NESTA SECÇÃO: Fones: 2-6242 e 3-5402

DIVERSOS

CARTORIO ADALBERTO NETO

REGISTO DE TITULOS E DOCUMENTOS

LARGO DO TESOURO, 20

Tel. 3-3013

GRAMPOS PARA QUALQUER TIPO DE GRAMPEADORES

Laminação e Estanhação de Arames

FABRICA "CONDOR"

S. Occhialini & Filho

Rua Visconde de Parnaiba n.º 2201

S. PAULO — Fone 3-4017

DOENTES DO ESTOMAGO

Mandai vosso nome e endereço á redação d' "A Abelha" em Nepomuceno, Minas, e tereis indicação gratuita para tratamento eficaz. Selo para a resposta.

OS PAPEIS MAIS TRISTES

faz a pessoa que se embriaga. Peça informações sobre a cura radical do degradante vicio ao dr. G. Costa — ITABIRITO — E. F. C. B. (Minas) — remetendo selo para a resposta.

FERIDAS, REUMATISMO E PLACAS SIFILITICAS

ELIXIR DE NOGUEIRA

VINHO CREOSOTADO

FRAQUEZAS EM GERAL

SCIENTIFICAMENTE AS SUAS FERIDAS

● Pomada seccativa São Sebastião combate scientificamente toda e qualquer affecção cutanea, como sejam: Feridas em geral, Ulceras, Chagas antigas, Eczemas, Erysipela, Frieiras, Rachas nos pés e nos seios, Espinhas, Hemorroides, Queimaduras, Erupções, Picadas de mosquitos e insectos venenosos.

HERNIAS

O senhor sofre do estomago? E tem hernia descida. E' a causa da sua dôr de estomago. A cinta V. E. poderá imobilizar sua hernia impedindo a descida da mesma. A cinta V. E. é sómente encontrada com o seu fabricante, que a entrega a domicilio. Cartas por favor sem compromisso a V. E. nesta folha.

PROCURATORIO "S. PAULO"

Levantamento de emprestimos no Monte de Socorro do Estado. — Encaminhamento de papeis em repartições publicas. — Procurações para recebimentos no Tesouro.

Rua Venceslau Braz, 78 — Sala 7 — Fone 3-6862

Caixa Postal, 267 — S. PAULO

FORMIGUINHAS CASEIRAS

Só desaparecem com o uso do unico produto liquido que atrai e extermina as formiguinhas caseiras e toda a especie de baratas.

"BARAFORMIGA 31"

Encontra-se nas boas farmacias e drogarias de São Paulo

AVES DE RAÇA

Ovos para incubar de fertilidade garantida e pintos de um dia, mais de 40 variedades

GRANJA CALIFORNIA — Rua Florencio de Abreu, 315

Telefone: 3-1961 — S. PAULO

REGISTOS

Sem fazer buscas idoneas, não requeira registo de marcas, patentes e aprovação de preparados farmaceuticos, bebidas, comestiveis, etc..

A SERVIÇAL LTDA.

a unica organização brasileira que tem ficharios proprios e completos, e presta informações sem compromisso.

Rua Direita, 64, sob., telef. 3-3831 e 2-8934.

Caixas Postais 3631 e 1421 — São Paulo.

Rua Quitanda, 7, sob.; tel., 42-9285.

Caixa Postal, 3384 — Rio de Janeiro.

DINHEIRO E HIPOTECAS

HIPOTECAS

Fazem-se sobre casas nesta Capital a partir de 3:000$000. O devedor poderá pagar o capital em pequenas quotas mensais. O juro que é decrescente e contado mensalmente apenas sobre o saldo devedor vai de 9 a 12 % ao ano, conforme o lugar, quantia, prazo e fórma de pagamento. Alguns exemplos de amortização por conto: — 60 prest. de 22$244 ou 48 de 26$333. Sistema rotativo como na Caixa Economica. Temos o prazer de informar sem qualquer compromisso. Rua da Quitanda, 162, 4.o andar, sala 9 — Fone 2-6557.

DINHEIRO

Para qualquer negocio RUA BOA VISTA, 116, 4.º andar — Sala 418

HIPOTECAS

Emprestimos de QUALQUER QUANTIA, sobre PREDIOS ou CONSTRUÇÕES. Juros de 9 e 10 % ao ano. Tratar rua S. Bento, 45, 5.o and., sala 503. Fone, 2-6487

HIPOTECAS 8,5 o/o

A partir de 100 contos, sôbre predios, negocios com a maxima urgencia, tratar com NEWTON, rua Benjamin Constant, 23 — 4.o andar, sala 48 (das 10 ás 12 e das 14 ás 18 horas) — Tel. 2-6320.

OPORTUNIDADES

PARA ANUNCIOS NESTA SECÇÃO:

Telefones...... 2-6242 ● 3-5402

ARAME DE AÇO

em todas as bitolas, arame latão, ferro, cobre, etc., fitas, aço prata, aço duplo conico, chapas galvanizadas, pretas, revestidas, e outros materiais. — GUILHERME JACOB — Avenida Rangel Pestana, 945, São Paulo — Telefone: 2-9354.

GRANDE SORTIMENTO DE
MATERIAL ELETRICO EM GERAL, GELADEIRAS ELETRICAS - RADIOS - ENCERADEIRAS E ASPIRADORES DE PÓ VENTILADORES ELETRICOS, ETC.
IMPORTADORES:
SOC. TECHNICA "BREMENSIS" LTDA.
São Paulo - Rua Florencio de Abreu, 818 - Telefone 4-7121.

DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO DO ESTADO DE S. PAULO

REGULAMENTAÇÃO DA CARREIRA DO MAGISTERIO PUBLICO PRIMARIO — INCORPORAÇÃO DO CORPO DE BOMBEIROS DA CAPITAL À FORÇA POLICIAL DO ESTADO — NAVEGAÇÃO SUBVENCIONADA ENTRE XIRIRICA E IPORANGA — ABERTURA DE CREDITO ESPECIAL À SECRETARIA DA SEGURANÇA PUBLICA E DE UM CREDITO SUPLEMENTAR À SECRETARIA DA EDUCAÇÃO — SUBORDINAÇÃO DO DEPARTAMENTO DE ESTATISTICA À INTERVENTORIA FEDERAL — ORÇAMENTOS MUNICIPAIS — INSCRIÇÃO DE FUNCIONARIOS NO INSTITUTO DE PREVIDENCIA DO ESTADO — SESSÃO EXTRAORDINARIA — HOMENAGEM AO DR. PLINIO RODRIGUES DE MORAIS — PROJETOS DE RESOLUÇÃO APROVADOS

O Departamento Administrativo do Estado realizou, mais duas sessões, sob a presidencia do sr. Gofredo T. da Silva Teles: a sessão ordinaria à hora regimental e outra, extraordinaria, ás 17,30 horas. Compareceram os srs. Marcondes Filho, Aguiar Whitaker, Cirilo Junior, Cesar Costa e Antonio Feliciano, deixando de comparecer, por motivo de força maior, o sr. Marrey Junior, servindo de secretarios os srs. João Franco de Souza e José Antonio da Silva Junior.

Na sessão ordinaria, depois de lidas e aprovadas as atas das sessões ordinaria e extraordinaria anteriores, passou-se ao expediente, que constou dos seguintes documentos:

Oficio do Ministerio da Justiça, encaminhando o recurso a que se refere o processo CNE|3.506. Oficios do sr. Secretario do Governo, encaminhando, em nome do sr. Interventor Federal, os seguintes projetos de decreto-lei: a) regulamentação da carreira do magisterio publico primario e outras providencias; b) incorporação do Corpo de Bombeiros da capital à Força Policial do Estado; c) modificação do contrato referente aos serviços de navegação subvencionada no Rio Ribeira, entre Xiririca e Iporanga; b) abertura de credito especial de 500:000$000 à Secretaria da Segurança Publica; e) abertura de credito suplementar de 12.025:743$000 à Secretaria da Educação; transmitindo exposição de motivos relativa ao projeto de decreto-lei que subordina diretamente à Interventoria Federal o Departamento de Estatistica; transmitindo documentos necessarios à instrução do recurso a que se refere o processo CNE|350; agradecendo a comunicação do despacho do excelentissimo sr. Presidente da Republica, no projeto de decreto-lei que torna extensivo aos vendedores ambulantes de frutas nacionais, que usam carrinhos de tração animal ou manual, os favores concedidos pelo decreto n. 10.347, de 21 de junho de 1939. Oficio do sr. Secretario da Educação, relativamente ao projeto de decreto-lei sobre aprovação do regulamento do serviço de censura e publicidade sanitaria. Oficios do Departamento das Municipalidades, encaminhando e devolvendo projetos de decreto-lei de Prefeituras do interior. Oficios das Prefeituras de Guararema, Cruzeiro, Chavantes e Itanhaem, sobre projetos de decreto-lei em andamento.

ORÇAMENTOS MUNICIPAIS

Enviaram informações ao Departamento sobre os respectivos projetos de orçamento para 1942, as Prefeituras de Capão Bonito, São Manuel, Itapecerica, Serra Negra, Indaiatuba, Itanhaem, Avanhandava, Aguas da Prata, Sarapui, Natividade, Dois Corregos, Lins, Itai, Campos do Jordão, Bariri, Ribeira, São Luiz do Paraitinga, Taquaritinga, São Sebastião, Ituverava e Ibirá. Oficio do sr. Prefeito Municipal de Piratininga, remetendo o balanço de 1940, em atenção à circular n. 4, deste ano. Oficios dos srs. Prefeitos de Cunha, Itu', Cajuru', Aguas da Prata, Tupã, Pinhal, Angatuba e Itapui, remetendo balancetes da receita e despesa. Oficio do sr. Jorge Simão, comunicando haver assumido, em comissão, o exercicio do cargo de Prefeito de Pompéia. Representação de Silvio Russomano e outros, relativamente a concessão de auxilio à corporação musical "24 de Outubro". Telegrama do sr. Prefeito Municipal de Ribeirão Preto, agradecendo a representação da presidencia nas festas do VI Campeonato dos Jogos Abertos do Interior, e inauguração do estadio municipal. Passando à ordem do dia, foi discutido, em primeiro lugar, o projeto de resolução n. 1.363, de 1941, já publicado, aprovando, com emenda, o substitutivo oferecido pelo Departamento das Municipalidades ao projeto de decreto-lei da Prefeitura de Igarapava, que orça a receita e fixa a despesa para 1942. Sobre o projeto, usou da palavra o sr. Aguiar Whitaker, que fez ligeiro comentario sobre uma informação prestada pela Diretoria de Contabilidade, do Departamento das Municipalidades, e relativa à previsão da taxa rodoviaria. O projeto foi aprovado.

A seguir, foram votados os seguintes projetos de resolução: — N. 1.380, de 1941, já publicado, aprovando, com emenda, o substitutivo oferecido pelo Departamento das Municipalidades ao projeto de decreto-lei da Prefeitura de Pinheiros, que orça a receita e fixa a despesa para 1942; n. 1.381, de 1941, já publicado, aprovando, com emenda, o substitutivo oferecido pelo Departamento das Municipalidades ao projeto de decreto-lei da Prefeitura Municipal de Nova Granada, que orça a receita e fixa a despesa para 1942; n. 1.382, de 1941, já publicado, aprovando, com emenda, o substitutivo oferecido pelo Departamento das Municipalidades ao projeto de decreto-lei da Prefeitura de Grama, que orça a receita e fixa a despesa para 1942; n. 1.383, de 1941, já publicado, aprovando, com emenda, o substitutivo oferecido pelo Departamento das Municipalidades ao projeto de decreto-lei da Prefeitura de Candido Mota, que orça a receita e fixa a despesa para 1942; n. 1.384, de 1941, já publicado, aprovando, com emenda, o substitutivo oferecido pelo Departamento das Municipalidades ao projeto de decreto-lei da Prefeitura de Cunha, que orça a receita e fixa a despesa para 1942; n. 1.385, de 1941, já publicado, aprovando, com outra redação, o projeto de decreto-lei da Prefeitura de São Simão, sobre abertura de credito suplementar de [illegible]; n. 1.387, de 1941, já publicado, aprovando, com outra redação, o projeto de decreto-lei da Prefeitura de Santa Barbara, sobre concessão de auxilios; n. 1.388, de 1941, já publicado, aprovando, com outra redação, o projeto de decreto-lei da Prefeitura de Santo André, sobre aquisição de imovel, por doação; n. 1.389, de 1941, já publicado, aprovando, com outra redação, o projeto de decreto-lei da Prefeitura de [illegible], sobre abertura de um credito especial de 113:873$300. n. 1.390, de 1941, já publicado, aprovando, com outra redação, o projeto de decreto-lei da Prefeitura de Lorena, sobre alteração do decreto-lei referente à inscrição de funcionarios no Instituto de Previdencia do Estado; n. 1.391, de 1941, já publicado, aprovando, com outra redação, o projeto de decreto-lei da Prefeitura de Ourinhos, sobre o mesmo assunto.

Na sessão extraordinaria, depois de lidas e aprovadas as atas, na forma do regimento, passou-se à Ordem do Dia.

Foram votados os seguintes projetos de resolução:

n. 1.392, de 1941, já publicado, aprovando, com outra redação, o projeto de decreto-lei da Prefeitura de Catanduva, sobre alteração do decreto-lei referente à inscrição de funcionarios no Instituto de Previdencia do Estado; n. 1.393, de 1941, já publicado, aprovando, com outra redação, o projeto de decreto-lei da Prefeitura de Tambaú, sobre o mesmo assunto; n.o 1.394, de 1941, já publicado, aprovando, com outra redação, o projeto de decreto-lei da Prefeitura de Fartura, sobre o mesmo assunto.

HOMENAGEM AO DR. PLINIO RODRIGUES DE MORAIS

Ao ser discutido o projeto de resolução n.o 1.395, de 1941, já publicado, aprovando o projeto de decreto-lei da Prefeitura de Santo André, sobre aquisição de imovel, por doação, o sr. Cirilo Junior proferiu as seguintes palavras:

Sr. presidente, honrado Prefeito Municipal de Santo André, propondo, no projeto em discussão, que se denomine "Plinio Rodrigues de Morais", a nova rua que pede seja incorporada aos bens de uso comum, dá um publico testemunho de seus nobres e elevados sentimentos de justiça e presta tambem a este Departamento uma homenagem que muito nos comove.

Foi Plinio Rodrigues de Morais membro desta casa, honrando-a com seu saber, dignidade e com o alto espirito publico que o caracterizava. (Muito bem. Muito bem).

Louvores merece o administrador por essa lembrança para todos nós comoventes, e justo é que a registemos nos assentos de nossos trabalhos, com as referencias especiais que ora faço, ao dar o meu voto à proposição em debate. (Muito bem. Muito bem).

A seguir, o Departamento votou, aprovando-os sem debate, os projetos de resolução:

n.o 1.398, de 1941, já publicado, aprovando, com emenda, o substituto oferecido pelo Departamento das Municipalidades ao projeto de decreto-lei da Prefeitura de Presidente Alves, que orça a receita e fixa a despesa para 1942; n.o 1.399, de 1941, já publicado, aprovando, com emenda, o substituto oferecido pelo Departamento das Municipalidades ao projeto de decreto-lei da Prefeitura de Mundo Novo, que orça a receita e fixa a despesa para 1942; n.o 1.404, de 1941, já publicado, aprovando, com outra redação, o projeto de decreto-lei da Prefeitura de Porangaba, sobre reorganização do quadro de funcionarios; n.o 1.413, de 1941, já publicado, aprovando, com emenda, o substituto oferecido pelo Departamento das Municipalidades ao projeto de decreto-lei da Prefeitura de Itapolis, que orça a receita e fixa a despesa para 1942; n.o 1.414, de 1941, já publicado, aprovando, com emenda, o substitutivo oferecido pelo Departamento das Municipalidades ao projeto de decreto-lei da Prefeitura de Natividade, que orça a receita e fixa a despesa para 1942.

O projeto de resolução n.o 1.416, de 1941, já publicado, aprovando, com emenda, o substitutivo oferecido pelo Departamento das Municipalidades ao projeto de decreto-lei da Prefeitura de Ribeirão Bonito, que orça a receita e fixa a despesa para 1942, teve a sua discussão adiada, a requerimento do sr. Cesar Costa, que pediu vista do processo.

Em ultimo lugar, foram votados os projetos de resolução:

n.o 1.417, de 1941, já publicado, aprovando, com outra redação, o projeto de decreto-lei da Prefeitura de São Paulo, sobre conversão de bem de uso comum do povo em bem patrimonial e dá outras providencias; n.o 1.418, de 1941, já publicado, aprovando, com emenda, o substitutivo oferecido pelo Departamento das Municipalidades ao projeto de decreto-lei da Prefeitura de Itaberá, que orça a receita e fixa a despesa para 1942.

Foi convocada outra sessão extraordinaria para o dia 28 do corrente, sem prejuizo da sessão ordinaria, à hora regimental.

EXPEDIENTE DA PRESIDENCIA

Ao sr. Aguiar Whitaker — N. 2.100|41 (Projeto de decreto-lei da Prefeitura Municipal de Cruzeiro, sobre abertura de credito suplementar de 39:500$000). N. 2.068|41 (Projeto de decreto-lei da Prefeitura de Taquari que orça a receita e fixa a despesa para 1942). N. 2.416|41 (Projeto de decreto-lei da Interventoria Federal referente à Secretaria do Governo sobre aprovação do regulamento do Serviço de Censura e Publicidade Sanitaria do Departamento Estadual de Imprensa e Propaganda). N. 2.529|41 (Projeto de decreto-lei da Interventoria Federal referente à Secretaria da Justiça, sobre abertura de credito suplementar de 323:000$000).

Ao sr. Cesar Costa — N. 2.325|41 (Projeto de decreto-lei da Interventoria Federal referente à Secretaria da Agricultura sobre transferencia de diversas importancias, num total de rs. 5:000$, dentro da verba 313, paragrafo 33 — Departamento de Zoologia). N. 2.256|41 (Projeto de decreto-lei da Prefeitura de São Pedro do Turvo, que orça a receita e fixa a despesa para 1942).

Ao sr. Antonio Feliciano — N. 1.753|41 (Projeto de decreto-lei da Prefeitura Municipal de Pamital sobre abertura de credito especial de 1:200$). N. 2.528|41 (Projeto de decreto-lei da Interventoria Federal referente à Secretaria da Justiça sobre modificações das divisas das circunscrições Hipotecarias da comarca de Piracicaba).

Ao sr. Cirilo Junior — N. 2.263|41 (Projeto de decreto-lei da Prefeitura de Novo Horizonte, sobre o orçamento da receita e da despesa para 1942).

Ao sr. Marcondes Filho — N. 2.260|41 (Projeto de decreto-lei da Prefeitura de Marilia, que orça a receita e fixa a despesa para 1942). N. 2.527|41 (Projeto de decreto-lei da Interventoria Federal referente à Secretaria da Agricultura, sobre abertura de credito suplementar de ... 100:000$000).

Ao sr. Marrey Junior — N. 2.209|41 (Projeto de decreto-lei da Prefeitura de Araraquara, que orça a receita e fixa a despesa para 1942).

Aos srs. Aguiar Whitaker, Marrey Junior e Antonio Feliciano — N. 2.148|41 (Recurso encaminhado pelo oficio n. CNE|2.476, de 23 de setembro de 1941, do Ministerio da Justiça e Negocios do Interior).

CENTRO DE ESTUDOS INTER-AMERICANOS

Realiza-se, amanhã, ás 21 horas no salão de conferencias da Sociedade "Dante Alighieri", á rua 15 de Novembro, 312, 2.o andar, mais uma aula do 2.o semestre do Curso de Estudos Americanos.

Deverá discorrer o prof. D. Braulio Sanchez-Sáez, da Universidade de S. Paulo, sobre o tema: "Psicologia de la mujer española en la edad media".

FIGADO
Hepatites, congestões do figado e da vesicula, colica hepatica, figado doloroso por bebidas alcoolicas; enxaquecas urticarias, intoxicações alimentares, dermatoses pruriginosas, fadiga geral, neurastenia, irritabilidade, instabilidades cardiacas. Tratamento clinico das pedras do figado, s/ entubação, s/ operação, s/ dor. Retirada das areias, da cholesterina por drenagem medicamentosa, sempre do remedio tomado uma unica vez Dr. V. IGNACIO DA SILVA — Rua Xavier de Toledo 46 — Lo — Telefone 4-0881

ASSUNTOS MILITARES

2.a REGIÃO MILITAR E 2.a DIVISÃO DE INFANTARIA

DO BOLETIM REGIONAL N. 245:

Curso de aperfeiçoamento da E. I. E. — Prorrogação do prazo da prova inicial de habilitação — Transcrição de Radio

Transcreve-se: "Urgente — Cmt 2.a R. M. — São Paulo — Radiograma do Rio — Data 22 — U.o 261-E — Circular — A prova de habilitação Curso Aperfeiçoamento Escola Intendencia será realizada dia 29 novembro. Fica assim prorrogado prazo anterior fixado. (a.) G. E. Dutra".

Apresentações de oficiais:

A 21 do corrente: cap. de art. Jurandi Carneiro Toscano de Brito, do Q. E. M., por ter regressado do Rio de Janeiro, onde fora prestar contas; 1.os tenentes: de inf. Nelson Augusto de Vasconcelos Coelho, do 5.o B. C., por ter sido transferido para o 5.o B. C. e seguir em transito para o municipio de Angatuba, neste Estado; de cav. Delio Lopes Jardim, do 5.o R. C. D., por ter de recolher-se ao 5.o R. C. D..

Transferencia sem efeito — Transcrição de radio

Transcreve-se, para os devidos fins, o seguinte radio: "Cmt. 2.a R. M. — Radiograma do Rio — Em 18-X-1941 — N.o 926. Participo vocencia por ato desta diretoria de 16 do corrente, tornei sem efeito a transferencia do 2.o ten. I. E. Raimundo Godofredo Monteiro, do 6.o G. A. Do. (Quitauna) para E. M. I. essa Região. (a.) Gen. Souza Docca".

Oficial da Reserva — Apresentação no 6.o R. I.

Em radio n. 703, de 18 do corrente, o comandante do 6.o R. I. comunicou que se apresentou naquela unidade, no dia 16-X-1941, o 2.o ten. da reserva Sebastião Toledo Vieira, por ter sido convocado para o serviço ativo.

Incorporação de insubmisso

Foi incorporado na 1.a Cia. de Fronteira, de acordo com o aviso n.o 3.018, de 6-8-1940, o sorteado insubmisso Virgilio Góis de Oliveira, filho de Vicente de Oliveira, do municipio da capital de S. Paulo, da classe de 1917 e sorteado para servir em Mato Grosso. (Radio n. 3.029-A, de 16 de outubro de 1941, da 5.a R. M.).

Transferencias de incorporação

De acordo com o artigo 111 da L. S. M., transfiro: do 5.o R. I. para o 5.o B. C. a incorporação do sorteado Roque Soares Camargo, filho de Mariano Rosa Camargo, da classe de 1919, municipio de Boituva (Radio n. 330, do 5.o B. C.); e do 4.o R. I. para a 4.a C. R., como burocrata, o sorteado Manuel Sanches.

Requerimentos despachados

Por este Comando:

Augusto Leite, sorteado, pedindo transferencia de incorporação: Deferido, de acordo com o artigo 111 da L. S. M. e aviso n. 2.024, de 27-6-41, transfiro a incorporação do 5.o B. C. para o 4.o R. A. M. (Prot. G. n. 4.449|41).

José Baron, sorteado, pedindo transferencia de incorporação: Deferido, de acôrdo com o artigo 111 da L. S. M. e aviso n. 2.024, de 27-6-1941, transfiro a incorporação do 2.o G. A. Do. para o 4.o R. A. M. (Prot. G. n. 4.448|41).

Antonio Barreto, sorteado para a 9.a R. M., pedindo para aguardar nesta Região o despacho de um requerimento em que pediu ao exmo. sr. Ministro, transferencia de incorporação: Indeferido, por falta de amparo em sua pretenção. (Prot. G. 4.471|41).

José de Barros, sorteado para a 9.a R. M., pedindo para aguardar nesta Região o despacho de um requerimento em que pediu ao exmo. sr. Ministro transferencia de incorporação: Indeferido, por falta de amparo em sua pretenção. (Prot. G. 4.473|41).

Luiz Carlos Ribeiro Guerra, pedindo certidão: Anexe sua certidão de nascimento, visto haver divergencia de nome do progenitor. (Prot. G. n.o 2.684|41).

José Alves da Silva, sorteado, pedindo transferencia de incorporação: Deferido, de acordo com o artigo 111 da L. S. M., transfiro a incorporação do 6.o para o 4.o R. I. (Prot. G. 4.376|41).

Nelson Palauro, sorteado, pedindo transferencia de incorporação: Deferido, de acordo com o artigo 111 da L. S. M. e aviso n. 2.024, de 27-6-41, transfiro a incorporação do II|5.o R. I. para o 4.o B. C. (Prot. G. n. 4.431|41).

Floravanti Mazini, pedindo certificado de reservista: Deferido. O 4.o B. C. providencie a expedição do certificado de reservista de acordo com o aviso n. 670, de 20-X-1933. (Prot. G. n. 4.280|41).

Nelo Fabri, pedindo um documento de quitação com o serviço militar: Certifique-se o que constar, na forma da lei. (Prot. G. n. 4053|41).

Josias Dorin dos Santos, pedindo certificado de reservista: Compareça a este Q. G. (1.a Secção). (Prot. G. n. 3835|41).

Teofilo Cardoso, pedindo certidão: Certifique-se o que constar, na forma da lei. (Prot. G. n. 4262|41).

Luiz Tobias Nunes, sorteado, pedindo transferencia de incorporação: Deferido. Transfiro a incorporação do 5.o R. I. para o 5.o B. C., de acordo com o artigo 111 da L. S. M. (Prot. G. n. 4432|41).

Eudocio Dias Batista, sorteado para o 5.o B. C., pedindo adiamento de incorporação: Deferido. Concedo o adiamento de incorporação por 60 dias de acôrdo com o aviso n. 3784, de 8-X-1940, devendo no entanto, submeter-se, agora, à inspeção de saude no P. C. mas proximo. A' 4.a C. R. para anotação. (Prot. G. n. 4123|41).

Decio de Freitas Santos, pedindo certificado de reservista: Deferido. O Arquivo faça entrega mediante recibo e pagamento dos emolumentos. (Protocolo Geral n. ... 4035|41).

Francisco de Oliveira Cubas, sorteado, pedindo transferencia de incorporação: Deferido, de acórdo com o artigo 111 da L. S. M. e aviso n. 2.024, de 27|6|1941 transfiro a incorporação do 6.o R. I. para o 5.o B. C. (Protocolo Geral n. 4424|41).

Alvaro Henrique Hass, sorteado, pedindo transferencia de incorporação: Deferido, de acórdo com o artigo 111 da L. S. M. e aviso n. 2 024, de 27|6|1941, transfiro a incorporação do 2.o G. A. Do. para o 6.o G. A. Do. (Protocolo Geral n. 4380|41).

Antonio Paulino Teles, sorteado, pedindo transferencia de incorporação: Deferido, de acórdo com o artigo 111 da L. S. M. e aviso n. 2 024, de 27|6|1941, transfiro a incorporação do 6.o R. I. para o 5.o B. C. (Protocolo Geral n. 4433|41).

David Abramo, filho de Eduardo Abramo, sorteado, pedindo transferencia de incorporação: Deferido de acordo com o artigo 111 da L. S. M. e aviso n. 2.024, de 27|6|1941, transfiro a incorporação do 6.o R. I. para o 5.o B. C. (Prot. G. n. 4430|41).

Sigueiuki, filho de Nakamura Sigueitaro, sorteado, designado para a 9.a R. M., pedindo transferencia para o 6.o R. I., por troca com o sorteado José, filho de Antonio Nunes: Deferido. Transfiro a incorporação da 9.a R. M. para esta, por troca com o sorteado José, filho de Antonio Nunes. Designo o 6.o R. I. para ser incorporado. (Prot. G. n. 4462|41).

José, filho de Antonio Nunes, sorteado para o 6.o R. I., pedindo transferencia de incorporação para a 9.a R. M., por troca com o sorteado Sigueiuki, filho de Nakamura Sigueitaro: Deferido. Transfiro a incorporação desta Região para a 9.a R. M., por troca com o sorteado Sigueiuki, filho de Nakamura Sigueitaro. (Prot. G. n. 4461|41).

Jorge Leite, pedindo certificado de reservista: Compareça ao 5.o R. I., em Lorena, afim de ser identificado e outras formalidades, e, onde lhe será entregue a caderneta de reservista. (Prot. G. n. .. 3680|41).

Augusto Blumer, sorteado, pedindo adiamento de incorporação: Deferido. Concedo adiamento por 60 dias, de acôrdo com o aviso 3784, de 8 de outubro de 1940. (Prot. G. n. 3947|41).

Benedito Ferreira Dias, sorteado, pedindo adiamento de incorporação: Deferido. Concedo adiamento de incorporação por 60 dias, de acôrdo com o aviso n. 3784, de 8-X-1940, devendo, no entanto, apresentar-se já ao P. C. mais proximo para inspeção de saude. (Prot. G. n. 4397|41).

Julio Echeverria, cap. I. E.; Benedito Quintinho de Freitas, cap. reformado da F. P. do Estado; José Aureo Bustamante, 2.o tenente da Reserva; José Cerqueira Dias de Morais, asp. a of. da reserva; Pedro Paula Pereira Aires, asp. a of. da reserva; Antonio Dias Ferraz Lopes Neto, asp. a of. da reserva; Antonio Henrique de Olivera, reservista; e Mario Augusto Borges, reservista, todos pedindo carteira de identidade: Concedo, mediante indenização. Ao G. I. R. 2.

Alci Bravo, reservista pelo T. G. 3, turma de 1940; Antonio Carlos Pereira dos Reis, reservista pelo T. G. 3, turma de 1940 e Samuel Cristofaro, reservista pelo T. G. 2, turma de 1940, todos pedindo certidão: Certifique-se o que constar, na forma da lei. A' I. T. G. para as necessarias providencias.

Cartas Patentes — Recebimento

Com os oficios ns. 5.050-R 1, 5|253-R 1 e 5.280-R 1, os primeiros de 9 e o ultimo de 10 do corrente mês, da Diretoria de Recrutamento, receberam-se as cartas-patentes dos seguintes oficiais da 2.a classe da reserva de 1.a linha: cap. Agostinho Camargo Silva e 2.os tenentes Vitor Masi, Carlos Kehdi Silvio Alvarenga Meira e José de Azevedo Canto, as quais são entregues ao Arquivo Geral deste Q. G.

DO BOLETIM REGIONAL N. 246:

Oficiais da Reserva — Nomeações

Por decreto de 17, publicado no D. O. de 20, tudo do corrente mês, foram nomeados, de acordo com o disposto no decreto n. 15.179, de 15 de dezembro de 1921 os seguintes 2.os tenentes medicos da 2.a classe da Reserva de 1a linha do Exercito, drs. Cicero Alvim Coelho, Demostenes Martino, Eduardo Cordeiro Filho, Fuad Dabus, Fausto Emilio Nanini, Gil Spilborghs José Valente, Valter Pinto e Vasco Ferraz Costa, todos para servirem na 2.a R. M. (D. O. de 20-X-1941).

Apresentações de oficiais:

A 21 do corrente: ten-cel. de engenharia Raimundo Austregesilo de Lima Bastos, do E. E. R., por ter seguido, a 22 ás 8 horas, para Campinas, de ordem superior e regressado a 23 ás 9 horas.

A 22 do corrente: ten-cel. de artilharia Francisco Pereira da Silva Fonseca, do 6.o G. A. Do., por ter de seguir para o Rio de Janeiro, a serviço; major do eng. Silvestre Viana, do S. E. R., por ter de seguir para o Vale do Paraiba, a serviço de fiscalização de obras em Lorena, Pindamonhangaba e Caçapava; capitães: de cav. Paulo Leão, do 2.o R. C. D., por ter vindo chefiando a delegação esportiva do 2.o R. C. D.; vet. Antonio Figueiredo Silveira, do 2.o R. C. D., por ter permissão para vir a esta cidade, dentro do periodo de transito e ter de recolher-se á sua unidade, em Pirassununga; 1.os tenentes: de inf. Luiz Joaquim de Figueiredo Bonorino, do 6.o R. I., por ter vindo tomar parte no Campeonato Regional; de cav. Celso Monteiro do 2.o R. C. D., por ter vindo representar sua unidade nas provas regionais; Servulo Mota Lima, do 2.o R. C. D. por ter vindo representar o Regimento, no Campeonato Regional; Carlos Miguel Heckel Abreu, do 2.o R. C. D., por ter vindo na delegação esportiva, representando o Regimento; Wilson Pereira Brasil, do 2.o R. C. D., por ter vindo tomar parte no Campeonato Regional; 2.o ten. de inf. Silvio Novais, do 5.o B. C., por ter vindo tomar parte no Campeonato Regional de Atletismo.

A 21 do corrente: 2.os tens. de cav. José Rodrigues Milhomens Filho e med. Zwinglio Maranhense Temudo Lessa, ambos por conclusão de estagio; conv. de inf. Jeronimo Ricardo de Matos, por ter sido convocado para o serviço ativo e classificado no II|5.o R. I..

A 22 do corrente: 2.os tenentes: de cav. Antonio de Queiroz Teles Junior, René Souza Aranha Lacaze e João Alvares Rubião Neto, todos para receberem cartas-patentes; Ulisses Fagundes Filho e Antonio Paulo de Nimeier Barreira, ambos procedentes de Pirassununga, afim de tomarem parte no Campeonato Desportivo Regional; de inf. Gustavo Lauro Korte e Mario Castanho Ragio, o primeiro procedente de Pirassununga, afim de tomar parte no Campeonato Desportivo Regional e o segundo, afim de receber carta patente; medicos Antonio Jarbas Veiga de Barros, Osvaldo Lidger Conrado, Efraim de Campos e Guilherme Luiz Soares do Couto Esher, todos por terminação de estagio.

Designação de oficiais

Foi designado, por necessidade do serviço o capitão Silvio Pinto da Luz, para exercer em carater provisorio, as funções de adjunto do quadro de Estado Maior do Serviço de E. M. da 2.a R. M. (D. O. de 17-X-1941).

Em consequencia, designo o oficial acima para servir na 2.a secção do Estado Maior Regional.

Designo o 2.o ten. Antonio Nobrega, para ouvir d. Policena, residente á rua Santo Antonio n. 140, nesta capital, testemunha do fato constante do oficio n. 1.612, de 9-10-1941, do 18.o B. C..

Transferencias de oficiais:

Foram transferidos: o ten.-cel. João Sabino Maciel Monteiro Filho, por necessidade do serviço, do Q. S. G. para o Q. O., sendo classificado no I|5.o R. A. D. C.. — o major Osvaldo Pargos Viriato de Medeiros, por necessidade do serviço do 27.o B. C. para o 4.o R. I. (D. O. de 13-10-1941).

— Por necessidade do serviço, do Q. S. G. para o Q. O., sendo classificados nas unidades abaixo, os seguintes capitães: Osvaldo Gonçalves Chaves, do Batalhão Escola; Waterloo da Silveira Landim, no III|4.o R. I.; Americo Teles de Menezes, João Costa e Francisco Friling, no 6.o R. I.; Alvaro de Barros Veloso, no 4.o B. C.; Tarcicio de Godoi, no 21.o B. C.; do 15.o B. C. para o 4.o R. I., por necessidade do serviço o capitão Candido Flaris da Cruz; do 3o e 13.o B. C., respectivamente, para o 4.o B. C., os capitães Arnaldo França e Rubens Ribeiro dos Santos, ambos por necessidade do serviço; do III|4.o R. I. para o 7.o R. I., por necessidade do serviço, o capitão Argemiro de Assis Brasil; do 4.o R. I. para o 15.o B. C., por necessidade do serviço, o capitão João Manuel Gomes Tinoco. (D. O. de 17 de outubro de 1941).

Foram transferidos, por necessidade do serviço, do Q. S. G. para o Q. O., sendo classificados nas unidades abaixo, os seguintes capitães: Joaquim de Melo Camarinha, Luiz Francisco de Matos e João do Couto Ramos, no 2.o R. C. D.; Benedito Hamilton Planchão de Carvalho, no 5.o R. C. D. e Antonio Marques do Amorim, no 8.o R. C. I. (D. O. de 21-X-41).

Permissão a oficial:

Foi concedida permissão para gozar em S. Paulo a dispensa do serviço que lhe for concedida pelo H. C. E. ao 1.o ten. med. dr. Nelson Soares Pires. (D. O. de 21-X-1941).

Transferencias de incorporação

De acordo com o artigo 111, da L. S. M., transfiro para o contingente de burocratas da 5.a C. R. os seguintes sorteados do corrente ano: Geraldo Ribeiro Pereira, filho de Diamantino Ribeiro Pereira, do municipio de Ribeirão Preto e convocado para o 5.o R. I.; Domingos, filho de Januario Prospero, do municipio do Ribeirão Preto e convocado para o 6.o G. A. Do.; José Ximenes, filho de Antonio Ximenes Garcia do municipio de Ribeirão Preto e convocado para o 6.o R. I.; Mario Titoti, filho de Ricardo Titoti, do municipio de Ribeirão Preto e convocado para o 6.o G. A. Do. e Alvaro Sandrin, filho de Jorge Sandrin, do municipio de Ribeirão Preto e convocado para o 6.o R. I..

O exmo. sr. ministro transferiu da 9.a para a 2.a R. M. o sorteado Carlos Albino Filho, filho de Carlos Albino Dias, do municipio de Bofete, Estado de São Paulo, da classe de 1920 e sorteado pela 4.a C. R. (D. O. de 21 de outubro de 1941).

Seja o referido sorteado incorporado no 4.o R. I..

Incorporação de insubmisso

De acordo com o aviso n. 3.018, de 6-8-1940, foi incorporado no 9.o B. C., o sorteado insubmisso Luiz Gitacel, filho de Paulo Gitacel, da classe de 1918, natural de Sales de Oliveira, comarca de Orlandia, neste Estado, convocado para o 6.o R. I. (Radio n. 3321-Al, de 21-X-1941, da 3.a R. M.).

Requerimentos despachados por este Comando

Odilo dos Santos Soares, pedindo matricula na Cia. Quadros do 4.o B. C.: Dirija-se ao comandante do 4.o B. C. (Prot. G. 4.251|41). Wilson Alves de Andrade, pedindo retificação de data de nascimento em seu certificado de reservista: Arquive-se. (Prot. G. n. 4.627|40). Dismo Ravazi, sorteado, pedindo dispensa de incorporação e permissão para matricular-se em um Tiro de Guerra: Deferido. Seja dispensada da incorporação, de acordo com o paragafo unico do artigo 104 da L. S. M., devendo matricular-se no T. G. n. 275. A' 4.a C. R. para anotar. (Prot. G. n. 4.455|41). José Antonio da Silva, pedindo certidão: Arquive-se. (Prot. G. n. 3.067|41). Claudio Martins Dias, pedindo uma certidão que comprove que seu ex-empregado João Batista de Oliveira, prestou serviço militar: Indeferido. O interessado é que deverá requerer dizendo em que unidade do Exercito serviu. (Prot. G. 4.448|41) Martinho Orlando Leme, sorteado, pedindo dispensa da incorporação e permissão para matricular-se em um Tiro de Guerra: Deferido. Seja licenciado da incorporação, de acôrdo com o paragrafo unico do artigo 104 da L. S. M., devendo matricular-se no T. G. n. 123 A' 4.a C. R. para anotação. (Protocolo Geral n. 4.396|41). Mario Carnicell, sorteado para o 2.o G. A. Do., pedindo transferencia de incorporação: Indeferido. (Prot. G. n. 4.435|41). Olvidio Antonio de Lima, sorteado, pedindo dispensa de incorporação por ser arrimo: Indeferido. Complete as provas de arrimo de que trata o paragraof 2.o do artigo 124 da R. S. M. (Prot. G. n. 4.474|41). Kunio Ogima, filho de Gongiero Ogima, sorteado para o 5.o B. C., pedindo transferencia e incorporação para o 5.o G. A. C. por troca com o sorteado Jorge Prado, filho de Benedito Carlos Prado: Deferido. Transfira-se a incorporação por troca com o sorteado Jorge Prado, do 5.o G. A. C. (Protocolo Geral n. 4.477|41). Guido Escolar, sorteado convocado para Mato Grosso, pedindo para aguardar nesta Região o despacho de um requerimento que dirigiu ao exmo. sr. Ministro, solicitando transferencia de incorporação: Indeferido, por falta de amparo legal. (Protocolo Geral n. 4.470|41). Cecilio Firmino de Oliveira, sorteado para Mato Grosso, pedindo para aguardar nesta Região o despacho de um requerimento que dirigiu ao exmo. sr. Ministro: Indeferido. Não ha amparo legal para o que pretende. (Protocolo Geral n. 4.472|41). Benedito Jones, pedindo certidão: Deferido. O Arquivo faça a entrega, mediante recibo e pagamento dos emolumentos. (Prot. G. n. 3.174|41). Gevig Rother, pedindo certificado de reservista de 3.a categoria: Designo o 4.o B. C. para julgar a prescrição. (Prot. G. n. 3.068|41) Sebastião Gomes de Morais, sorteado para o 5.o R. I., pedindo transferencia de incorporação para o 2.o R. C. D.: Indeferido. (Prot. G. 4.475|41). Carlos Albino Filho, sorteado para Mato Grosso, pedindo transferencia para a 2.a R. M.: Seja dispensado da incorporação, de acordo com o paragrafo unico do artigo 104 da L. S. M., devendo matricular-se num Tiro de Guerra. A' 4.a C. R. para anotação (Prot. G. 4.321|41). Lopes Castro, pedindo transferencia de incorporação para seu filho Francisco Castro Montanhez, sorteado insubmisso designado para o 6.o R. I.: Declare a classe e municipio de nascimento de seu filho (Protocolo Geral n. 4.387|41).

Manutenção de voluntarios e conscritos nos Corpos

Recomendo aos comandantes de corpos desta Região a observancia do aviso n. 305 — Inco. 2, de 5-2-1941, no qual o exmo. sr. Ministro declara que têm aplicação, todos os anos, os avisos ns. 47 e 358, respectivamente, de 4 de fevereiro e de 4 de maio de 1939, os quais permitem a manutenção nas fileiras, de um excesso de 10% de voluntarios e conscritos.

Para a Higiene do seu Lar!
É facil hoje em dia manter o seu lar limpo e atraente com o emprego dos produtos domesticos SHELL:
Limpa Vidros Shell
Lustra Moveis Shell
Tira Manchas Shell
Oleo Domestico Shell
Inseticida Shell Tox
Peça hoje mesmo ao seu fornecedor os produtos SHELL.
SHELL
PRODUTOS DOMESTICOS SHELL

FARMACIAS QUE FICAM HOJE DE PLANTÃO

Estão de serviço, hoje, as seguintes farmacias:

CENTRO: — Massara, rua do Tesouro, 35; Aguia de Ouro, rua Benjamin Constant, 20; Torrano, largo do Ouvidor, 13.

BRAZ-MOOCA: — Costa, av. Rangel Pestana, 2058; Normal, av. Rangel Pestana, 2.370; Santa Maria do Belem, av. Celso Garcia, 1.085; Gutlia, rua Bresser, 1.520; Rex, rua Bresser, 1.070; Longo, rua Hipodromo, 827; Viviani, rua Almeida Brasil, 609; Taquari, rua Taquari, 294; Samaritana, rua Bresser, 363; São José do Belem rua Visconde Parnaiba, 718; São Vito, rua Benjamin do Oliveira, 122; Frei Galvão, rua Piratininga, 730; Basile, rua da Mooca, 1154.

ORIENTE-CANINDE'-PARI — Portugal, rua Oriente, 109; Cruz Azul, rua Mendes Gonçalves, 43; S. Jorge, rua Rubino de Oliveira, 76; Santa Teresa, rua João Bohemer 2371; Cesar, avenida Vautier, 60; Nossa Senhora Aparecida, rua Joaquim Carlos, 132; Nossa Senhora Auxiliadora, r. João Teodoro, 4.181; Vaz de Melo, rua Chavantes, 76; Ladeira, rua Maria Marcolina, 518.

PARAISO-VILA MARIANA — Vergueiro, rua Vergueiro, 1321; Michel, rua Domingos de Morais, 569; Sta. Terezinha do Menino Jesus, rua França Pinto, 97; Valkiria, rua Sena Madureira, 74; J. Camargo, rua Domingos de Morais, 1462.

LUZ-SANTA IFIGENIA — Godoi, rua Couto Magalhães, 16; Da Luz, rua Duque de Caxias, 81; Mauá, rua Conceição, 98.

LUZ-S. CAETANO — S. Benedito, av. Tiradentes, 94-D; Bastos, av. Tiradentes, 84-A; Esperia, r. S. Caetano, 11; Medicinal, av. Tiradentes, 250; Saude da Luz, r. João Teodoro, 154.

AV. BRIGADEIRO LUIZ ANTONIO-BELA VISTA — Imaculada Conceição, av. Brig. Luiz Antonio, 1196; Humanitaria, av. Brig. Luiz Antonio, 1423; Ribeiro, rua Santo Antonio, 454; Italo-Americana, rua Conselheiro Ramalho.

SANTA CECILIA-CAMPOS ELISEOS-BARRA FUNDA-PERDIZES — Andrade, praça Marechal Deodoro, 64; Atro a, rua Albuquerque Lins, 126; Moderna, rua Barra Funda, 241; Da Paz, praça Marechal Deodoro 298; Campos Eliseos, al. Barão de Limeira, 813; Universal, rua Barão de Tatui, 439; Olga, al. Olga, 21; Sto. Antonio de Padua, rua Turiassu', 1100; S. Vicente, rua Itapicuru', 827; Brasil, rua Anhanguera, 679; Santo Antonio, rua Conselheiro Brotero, 387.

JARDIM AMERICA — Jardim America, rua Augusta, 2541; Elite, rua Consolação, 3680; Saude, rua Oscar Freire, 893.

JARDIM PAULISTA — Santa Rita, av. Brig. Luiz Antonio, 265; Trianon, rua Peixoto Gomide, 1564; Patriarca, rua Pamplona, 1864; Itu', al. Itu', 1.

LIBERDADE-GLORIA — Santa Cruz, largo da Liberdade, 94; Castro Alves, rua Castro Alves, 197; Roque, rua Glicerio, 686; N. S. Rosario, r. Tamandaré 13; Tabatinguera, rua Tabatinguera 30; N. S. do Carmo, rua Martiniano de Carvalho, 27.

CERQUEIRA CESAR — Di Franco, rua Cons. Eugenio Leite, 941; Galvão, rua Teodoro Sampaio, 792; Edson, rua Capote Valente, 70-A; Vila Madalena, rua Morato Coelho, 872.

ANHANGABAU' — N. S. Aparecida, r. Florencio de Abreu, 121; D. Pedro, rua Itobi, 100.

BOM RETIRO — José Paulino, rua José Paulino, 463; Anhaia, rua Anhaia, 565; Solon, rua Solon, 104; Romana, rua José Paulino, 616; Três Rios, rua Três Rios, 375. Tibagi, rua Barra Tibagi, 507.

VILA BUARQUE-CONSOLAÇÃO: — Coração de Maria, lgo. do Arouche, 37-A; Cintra, rua Consolação, 2.406; Bela Vista, rua Augusta, 1.077.

SANT'ANA: — Sant'Ana, rua Voluntarios da Patria, 1.980; Sta. Terezinha, rua Duarte Azevedo, 36.

IPIRANGA: — Silva Bueno, rua Silva Bueno, 1488; N. S. Nazaré, rua Sorocabanos, 651; Miramar, rua Gentil de Moura, 2.

VILA MONUMENTO: — Monumento, praça Jequitai, 19; Olinda, rua Ibitirama, 2.

VILA DEODORO-ALTO DO CAMBUCI — Deodoro, rua Teodureto Souto, 372; Mesquita, av. Lins de Vasconcelos, 805.

SAUDE: — Nossa Senhora da Aparecida, rua Domingos de Moraes, 2912

PENHA — Popular, rua da Penha, 88; Sampaio, rua da Penha, 154; Santana, Estrada de S. Miguel, 48.

BELEM-BELEMZINHO — Belemzinho, av. Celso Garcia, 1826; Tupinambá rua Siq. Bueno, 435; Hospital do Braz, av. Celso Garcia, 2480.

VILA POMPEIA — Vera Cruz, av. Pompeia, 950; Santa Candida, rua Desemb. Vale 581.

PINHEIROS — N. S. do Monte Serrate, rua Butantan, 63-A; Pais Leme, rua Cardeal Arcoverde, 2762; Nossa Farmacia rua Pinheiros, 165-B.

LAPA — Sebastião, rua 12 de Outubro, 113; N. S. do Belem, rua Monteiro de Melo, 424; S. José, rua Clemente Alves, 400.

JUSTIÇA DO TRABALHO

PROCESSOS EM PAUTA PARA AS AUDIENCIAS DE AMANHÃ

1.a JUNTA DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO

Presidente: dr. Oscar de Oliveira Carvalho; secretario: Eusebio da Rocha Filho: Reclamante: Frigorifico Wilson do Brasil; reclamado: Jonas Cerniauskas; objeto: inquerito administrativo; hora marcada: 13,30.

* * *

Reclamante: Vasilio Avick; reclamado: Irmãos Adamo e Biasetton e Roberto Simberg; objeto: salarios; hora marcada: 14.

* * *

Reclamante: Mercedes Gonçalves; reclamado: Fabrica de Tecidos e Bordados da Lapa; objeto: aviso prévio; hora marcada: 14,30.

2.a JUNTA DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO

Presidente: dr. Thelio da Costa Monteiro. Secretario: Nelson Ferreira de Souza Reclamante: Donato Cirillo; reclamado: I. R. F. Matarazzo; hora: 13,30.

* * *

Reclamante: Light and Power Co. Ltd.; reclamado: Alexandre Kaddur; hora: 13.

* * *

Reclamante: Marcelino Tavares; reclamado: R. L. M. Arding; hora: 14,30.

* * *

Reclamante: Raul Denzler; reclamado: Armour Of Brazil; hora: 14,30.

* * *

Reclamante: José Egidio Sansigolo; reclamado: Ginasio Ipiranga; hora: 15.

* * *

Reclamante: Fernando Grigoleto; reclamado: Rodolfo Moneti; hora: 15,30.

3.a JUNTA DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO

Presidente: dr. José Verissimo Filho; secretario: dr. Mario Arantes de Morais Reclamante: Manuel Notario; reclamado: Laboratroio Litecia Ltda.; horas: 9 horas.

* * *

Reclamante: Manuel Sanches Soriano; reclamado: Manuel Almeida Caniceiro; horas: 12,30.

* * *

Reclamante: Antonio Sabino; reclamado: Assunta Cirilo; horas: 15 horas.

4.a JUNTA DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO

Presidente: dr. José Teixeira Penteado; secretario: Arnaldo André Pedro Reclamante: João Pinto; reclamado: I. R. F. Matarazzo; assunto: reintegração — Despedida de empregado com estabilidade; hora: ás 14,15.

* * *

Reclamante: Maria da Cruz Nascimento; reclamado: Antonio Camilis; assunto: indenização por despedida injusta; hora: ás 15,30.

* * *

Reclamante: Celina Gonçalves; reclamado: Fabrica de Tecidos e Bordados "Lapa" Ltda.; assunto: indenização por despedida injusta; hora: ás 16,30.

5.a JUNTA DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO

Presidente, dr. Decio de Toledo Leite; secretario: Plinio de Alencar Ramalho Reclamante: Alfredo Souto Filho; reclamado: Serviço de Entregas Rapidas; objeto: Lei 62; hora marcada: 9 1|2 horas.

* * *

Reclamante: Anar Baltazar; reclamado: Ledevice e Cia.; objeto: Lei 62; hora marcada: 9,30.

* * *

Reclamante: Antonio de Aquino Junior; reclamado: José Tijurs; objeto: Lei 62; hora marcada: 10 horas.

* * *

Reclamante: Augusto Fonseca; reclamado: Francisco Augusto Romero; objeto: aviso prévio; hora marcada: 10,30.

* * *

Reclamante: Renato Palestino; reclamado: A. E. Correia e Ltda.; objeto: Lei 62 e salarios; hora marcada: 10,30.

* * *

Reclamante: Ernesto Fernandes; reclamado: Empresa Auto-Onibus Aclimação Ltda.; objeto: Lei 62; hora marcada: 11.

6.a JUNTA DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO

Presidente: dr. Carlos Figueiredo de Sá; secretaria: Jeci Joppert.

Reclamante: Herman Blumer; reclamado: Sociedade Comercial Industria Schmiziger Ltda.; objeto: indenização; hora marcada: 9.

* * *

Reclamante: Olimpio Ribeiro; reclamado: Luiz Tota; objeto: indenização; hora marcada: 9.

* * *

Reclamante: Arlete Statopolis; reclamado: Guido Beltoldo; objeto: aviso prévio e salarios; hora marcada: 9 horas.

* * *

Reclamante: Adriano Silva Costa; reclamado: Lazarato de Santos e Cia.; objeto: indenização; hora marcada: 9.

* * *

Reclamante: Olinda da Silva; reclamado: Benvenuto e Irmãos; objeto: aviso prévio; hora marcada: 10.

* * *

Reclamante: Monica Baronas; reclamado: Abondio Barana; objeto: indenização; hora marcada: 10.

* * *

Reclamante: Hremann Brandle; reclamado: Wolf Hauker; objeto: salario, férias, etc.; hora marcada: 10.

* * *

Reclamante: Adelia Oselench; reclamado: Delmira de Mari; objeto: salarios; hora marcada: 10.

* * *

Reclamante: Sabino de Barros Penteado; reclamado: Camilo Bergenson; objeto: indenização; hora marcada: 11.

SALAS PARA ESCRITORIO
Alugam-se duas espaçosas e arejadas salas nos altos da CASA MICHEL (entrada pela rua da Quitanda). Tratar na mesma, com o sr. Diniz.

ROTARY CLUBE DE SÃO PAULO

Reuniu-se 6.a feira, no Hotel Terminus, ás 12 horas, o Rotary Clube de São Paulo, sob a presidencia do dr. J. Pereira Gomes.

Aberta a reunião com uma salva de palmas à Bandeira Brasileira, foram feitas as apresentações protocolares, pelo dr. João Antonio Souza Ribeiro.

O PROBLEMA DO TRACOMA EM S. PAULO

A convite do clube, compareceu à reunião o dr. Otacilio Lopes, oculista residente em Catanduva, onde é rotariano tambem. O visitante abordou o problema do tracoma em São Paulo, focalizando a materia sob os varios aspectos que o momentoso assunto envolve. Mostrou o orador que o tracoma em São Paulo, graças ás correntes imigratorias com que o Estado vem contando, vai se tornando um problema de suma importancia, porquanto é enorme o numero de pessoas atingidas pelo mal ou dele já curadas. Diz mais que a profilaxia do tracoma está intimamente ligada ás questões de higiene comum, por isso mesmo que todas as campanhas nesse sentido, e estas se fazem necessarias com a maior urgencia, têm de se basear na educação do povo, por meio das escolas publicas, parques infantis, jardins de infancia, creches, no lar, nos cursos superiores, por meio da imprensa, estações de radio, com exames periodicos e sistematicos, etc..

Finalizando suas aplaudidas palavras, o dr. Otacilio Lopes apelou para o Rotary Clube de São Paulo no sentido de encabeçar um movimento de amplas proporções no sentido de se focalizar o problema de tal forma que o publico chegue a conhecê-lo nos seus assustadores aspectos e possa, dessa forma, contribuir para a profilaxia do tracoma em nosso Estado.

OUTRAS SUGESTÕES

Com a palavra, o dr. Armando de Arruda Pereira chamou a atenção dos rotarianos para o fato de São Paulo se ter constituido na cidade onde maior quantidade de fumaça soltam os onibus que trafegam em suas ruas, com um profundo desprezo pela saude dos habitantes.

E' esse assunto de grande importancia para a vida da cidade, já que o movimento de suas ruas aumenta consideravelmente de intensidade e nenhuma medida surgiu até agora que conseguisse praticamente resolver o problema, que se avoluma sempre.

Continuando com a palavra, abordou tambem o problema da responsabilidade pessoal, que deve ser resolvido entre nós, com a criação da propria responsabilidade de pessoal. A proposito, cita o seguinte fato: em uma das grandes cidades americanas, um rotariano, muito conhecido na America do Sul, ao andar em uma das ruas torceu o pé em um buraco ali existente. A Prefeitura local teve de proporcionar ao paciente todo o tratamento medico necessario.

Por fim o dr. Armando de Arruda Pereira se referiu ao transito nas estradas do Estado, nas quais os veiculos mais pesados disputam o caminho aos mais leves, além de certas empresas de transporte transformarem as estradas em verdadeiras pistas de corridas. Para corrigir este perigoso inconveniente, lembrou o orador a criação de uma policia especial, a paisana, em carros particulares, afim de que esta pudesse surpreender os corredores em plena disparada, como acontece aos particulares que transitam por ditos caminhos.

ESPIRITO DE COOPERAÇÃO

Com a palavra, o dr. Geraldo Franco, 1.o secretario, discorreu sobre a necessidade dos rotarianos procurarem estimular sempre mais o espirito de cooperação, que é uma das grandes finalidades do Rotary, abandonando-se a expressão "espirito rotario", usada por alguns, e que nada define. "A expressão espirito rotario, — continua o orador, — dá ao clube um exclusivismo que ele não tem e nem quer, prejudicando-o em suas funções de verdadeiro cooperador no meio onde vive".

VISITANTES

Estiveram presentes os srs. major Olinto de França, do Rotary Clube de Passo Fundo; José Dias Leme, de Campinas; José Portugal Gouveia e Aristides Cabrera da Cunha, de Santos; Otacilio Lopes, de Catanduva; Roland Jacob, de Parnaiba; Hans Fischer, de Jaú; Ernesto Odenheimer, de Recife; Dante Albuquerque, de Araras; Brasilio Guedes da Silva, de Sorocaba; Vitor C. Portela, do Pará; João Nougués, de Garça.

A convite de socios compareceram: senhora d. Georgina de Albuquerque, sr. Francisco da Silva Vilela, dr. Daniel Figueiredo, Ilmenio Sampaio Batista, dr. A. Vicente de Azevedo, Herbert Wanea Wind, Joaquim Hefti, Euler do Lago Leite, dr. Anibal Mendes Gonçalves, dr. J. Vila Novas Artigas e Antonio Campos.

ENCERRAMENTO

Finalmente, com agradecimento de praxe, o presidente Pereira Gomes encerrou a reunião.

ESCOTISMO

ASSOCIAÇÃO DE ESCOTEIROS "S. JORGE"

Os escoteiros desta Associação e da Associação "Regente Feijó" seguiram ontem para Mogi das Cruzes, onde estão acampados, realizando exercicios de sapadores, morse, jogos fisicos etc..

O regresso dar-se-á hoje á noite.

As matriculas de noviços são feitas diariamente na séde á rua dos Trilhos, n. 168, no Externato Matoso.

IDENTIFICAÇÃO DE ESTRANGEIROS

Estão sendo chamados, no Serviço de Identificação, os estrangeiros portadores dos talões verdes, abaixo numerados: Dia 27, 2.a feira, das 7 ás 9 horas, de 107.501 a 107.700; dia 28, 3.a feira, das 7 ás 9 horas, de 107.701 a 107.900; dia 29, 4.a feira, das 7 ás 9 horas, de 107.901 a 108.100; dia 30, 5.a feira, das 7 ás 9 horas, de 108.101 a 108.300; dia 31, 6.a feira, das 7 ás 9 horas, de 108.301 a 108.500.

ESPORTES

AO CORRER DA PENA...

SALATIEL CAMPOS

RECURSOS... ESPORTIVOS

Ha alguns anos, e parece-nos que foi precisamente no desempate do campeonato de 1920, na tradicional e desaparecida Floresta, que iniciou entre nós o sistema de usar recursos para ganhar tempo.

Até então, dada a grande rivalidade e o impulsivo entusiasmo dos nossos jogadores, sempre que a bola saia fóra era arremessada incontinente para dentro do gramado e os jogadores a en dereçavam com rapidez para o ponto onde deveri ser reiniciado o jogo.

Com o decorrer dos anos, porém, não somente os jogadores começaram a "fazer cera" demorando-se para irem buscar a bola como tambem a chutavam propositalmente para fóra, afim de aliviarem-se de pressão adversaria.

Por sua vez, a torcida do gremio em perigo retinha a bola, dificultando o prosseguimento do jogo.

E esse habito, pelo uso constante, tornou-se lei. Hoje, poucos são os jogadores que dispensam esse auxilio aliviador mas menos correto sob o ponto de vista esportivo.

Tivemos, ha dois dias, nossa atenção voltada para um caso pitoresco da vida do futebol varzeano, lá pela Sub-Liga que controla os bairros de além Paraiso.

Foi o caso do clube que venceu o adversario por 16 tentos a 0, com cinco anulados, mas perdeu os pontos na secretaria da entidade distrital por uma estranha e cabalistica arte mefistofelica da politicagem esportiva.

A bola usada nesse jogo, como deve ser, teria sido examinada pelos juiz e representante, antes do inicio da partida. Parece, no entanto, que não foi. Preguiça dos responsaveis pelo jogo.

Depois da sóva e do "baile", a turma derrotada "achou ruim" e procurou um motivo para desforrar-se. E o recurso foi esse: a bola estava murcha, em desacordo com uma recomendação qualquer de qualquer discutido e ignorado "codigo de penalidades".

Foi a alegria geral (geral dos perdedores, está claro). E como a bola pertencia ao clube que vencera, alegou-se que este, propositadamente fizera isso para vencer. E lhe aplicaram uma penalidade, para escandalo dos que apreciaram o jogo e dos que não concordam que a vitoria de secretaria possa anular o lado moral de uma partida decorrida com lisura...

Esse golpe de "rasteira" politica fez-nos lembrar um caso que, ha varios anos presenciámos entre quadros juvenis varzeanos.

Certa manhã, fazendo um passeio domingueiro, fui visitar o parque e o monumento do Ipiranga, com amigos do interior.

No regresso, em um bonde vagaroso, uma criançada fazia barulho infernal, com canticos esportivos.

Um deles, a um canto, ria-se a mais não poder. De vez em quando os seus companheiros o ajudavam, tecendo comentarios jocosos que a gente não podia compreender.

E um deles nos explicou, entre malicioso e risonho: "Nós estava perdendo o jogo por cinco a zero. A turma istava pesada, apesar do vento a favor. Ora no segundo tempo a "lavada" seria maior, intão, quando a bola caiu num valo, mandada para lá a proposito, um torcedor nosso furou a bola com um canivete e saiu correndo. E como não havia outra bola, acabou o jogo...".

Pois esse caso dos 16 a 0 foi quasi igual. Não podendo furar a bola para acabar o jogo, a turma do Flor do Guarani trançou "os pauzinhos" na secretaria da Sub-Liga e ganhou... os pontos!...

NOS DOMINIOS DO CESTOBOL

A. A. LIGTH & POWER (44) VS. TENIS CLUBE PAULISTA (29)

Mais uma vez o otimo conjunto de bola ao cesto da Associação Atletica Light & Power colheu os louros da vitoria, conseguindo superar os rapazes do Tenis Clube Paulista pela contagem de 44 a 29, em prosseguimento do Campeonato da 2.a Divisão da Federação Paulista de Bola ao Cesto.

Na preliminar, ainda, a vitoria coube ao Light pela contagem de 24 a 18.

O transcorrer das partidas foi num ambiente de grande cordialidade, sendo que os rapazes, sem distinção deste ou daquele, portaram-se magnificamente.

O atual Campeonato da 2.a Divisão da F.P.B.C. apresenta atualmente 4 quadros em primeiro lugar, e o Light sendo um deles tudo tem feito para permanecer na liderança.

Sub-Liga Almirante Barroso

PARTIDAS ESCALADAS PARA HOJE

Hoje, domingo, prosseguirá a disputa do campeonato futebolistico da Sub-Liga Almirante Barroso, com os seguintes jogos:

Barão de Ladario F. C. vs. Flamengo do Pari — Campo do Silva Teles.

Mercurio A. C. vs. E. C. Estrela de Oliveira — Campo do Flor do Braz.

C. A. Espanha vs. E. C. Santa Terezinha — Campo do Espanha.

Apea F. C. vs Mocidade Paulista F. C. — Campo do Milicianos.

Pascoal Bianco E. C. vs. XI Milicianos — Campo do Pascoal Bianco.

União SD Barbosa vs. Aimoré F. C. — Campo do Estrela do Pari.

XI Paulista F. C. vs. E. C. União Silva Teles — Campo do XI Paulista.

C. R. Ind. Santana versus Realce E. C. — Campo do Ind. Santana.

COISAS DO TENIS...

O proximo torneio internacional com os norte-americanos

OS CONSAGRADOS CAMPEÕES VISITANTES ESTREARÃO AMANHÃ, NO ESTADIO DO PACAEMBU' — OS JOGOS SERÃO NOTURNOS — COMO ESTA' ORGANIZADO O PROGRAMA DA TEMPORADA — FINAL DO VI CAMPEONATO DE TENIS DO INTERIOR — OS JOGOS DE HOJE DO INTER-CLUBES DA FEDERAÇÃO — ESCLARECIMENTOS A PROPOSITO DO RECENTE ENCONTRO TENIS CLUBE PAULISTA-TIJUCA TENIS CLUBE — INTERESSANTE ENTREVISTA - VARIAS

As provaveis turmas disputantes, salvo alguma modificação de ultima hora, por força maior, ambas compostas de otimos elementos que saberão proporcionar momentos de viva emoção à numerosa assistencia que hoje comparecerá à sede da Sociedade Harmonia, são as seguintes:

Ribeirão Preto: — Aldo Prota; Roberto Taranto, José Antonio Jr. e Fausto Bergamini.

BAURU': — Arildo Soares, Alvaro de Azevedo, Fabio Nogueira e Nelson Vaz Moreira.

Pelo historico do Campeonato do Interior, criado em 1936, verifica-se que o Bauru' T. C. durante os 5 anos anteriores obteve sempre otimas colocações e, segundo o regulamento da taça "Tenis Clube Paulista", será vencedor definitivo desse troféu se conseguir sagrar-se campeão neste ano.

Embora o valor de seu adversario, a turma de Ribeirão Preto apresenta credenciais que abrilhantam sua carreira; é composta de elementos otimos, bem treinados, que alimentam fundadas esperanças para o almejado triunfo final, dispostos a disputar, palmo a palmo, as cinco provas de hoje, à tarde.

O encontro, será arbitrado pelo presidente da F. P. T. sr. Adalberto Bueno Neto.

JOGOS DO CAMPEONATO INTER-CLUBES

Hoje:

A's 9 horas — Juvenil masculino: Palestra Italia vs. C. A. Paulistano "A"; E. C. Germania "B" vs. Soc. Harmonia de Tenis "B"; e C. A. Paulistano "B" vs. E. C. Germania "A".

5.a série de homens — C. A. Rhodia vs. Palestra Italia "B" — Sociedade Harmonia "A" vs. Esporte Clube Sirio "B" — Esporte C. Sirio "A" vs. Palestra Italia "C". — A's 14,30 — 3.a série de homens — C. R. Tietê-São Paulo vs. C. A. Paulistano "A".

Deverão chegar a esta capital, amanhã, segunda-feira, pelo avião da VASP, às 16,40, os consagrados tenistas norte-americanos Donald Mc Neill, Elwood T. Cook, Sará Cook e Dorothy Bundy, já nossos conhecidos, e mais Jack Kramer e Katherine Winthrop, os quais vêm acompanhados dos tenistas cariocas Ricardo Pernambuco e Humberto Costa e dos paulistas Alcides Procopio e Jorge Salomão, que ontem seguiram para a Capital Federal, afim de participarem dos jogos do torneio internacional que está sendo realizado naquela cidade.

SARA PALFREY COOKE, UMA GRANDE CAMPEÃ

Os apreciadores do dinamico, elegante e nobre esporte que celebrizou "Mestre" Tilden terão, amanhã e terça-feira, o "milhar" excepcional de assistirem a atuação da famosa campeã nacional dos Estados Unidos, que faz parte como figura primacial, do excepcional grupo de tenistas "yankees" que no momento excursionam ao Brasil.

Esta renomada tenista integrou no ano passado a "equipe" oficial da "United States Tenis Association", enviada aos paises da America do Sul em excursão, tendo atuado no Rio.

Infelizmente, não podemos aprecia-la em S. Paulo, onde, "tambem" estiveram seus companheiros de turma "Misses" Dorothy May Bundy e Jane Stanton, Mac Neill e Guernsey.

Damos abaixo alguns dados sobre a brilhante carreira esportiva de Sara Palfrey Cooke, dados que não incluem referencia sobre a personalidade em si dessa distinta esportista, cuja irradiante simpatia e beleza (com devida licença de Mrs. Elwood Cooke...) ao par de sua fineza social e intelectual, a fazem justamente uma figura de rara atração.

E, para que minhas gentis patricias que se dedicam ao tenis, mais uma vez, recebam deste "canto" de jornal, como estimulo para enfrentarem as dificuldades que inça a vida de uma raquetista, que quer triunfar para achar a melhor recompensa de esforços e justa admiração dos seus pares, aqui temos, como frisante exemplo, um pouco da ardua e esplendida carreira da hoje, famosa raquetista mundial Sara Palfrey Cooke que em alguns pontos é inteiramente unica na historia do tenis feminino.

Nascida em Back Bay, Boston, em 1912, aprendeu muito cedo a segurar uma raquete nas quadras do famoso Longwood Club. Pela sua delicada e franzina constituição havia pouca esperança para que se tornasse numa vigorosa atleta que lhe permitisse ostentar forma de campeã. Entretanto, a perspicacia de Miss Hazel Hotchkiss Wightmann, ex-campeã nacional, doadora da taça Wintmann, para competições femininas, e socia do Longwood Clube, percebeu o seu perfeito controle, ferrea resistencia e perfeitos movimentos da menina, as qualidades imprescindiveis para uma campeã. Sob sua orientação Sara ganhou seu primeiro campeonato de duplas de femininas, quando apenas tinha 14 anos. Um ano mais tarde ela começou seu sucesso nas provas femininas de maior idade quando ganhou o campeonato de quadras cobertas de duplas de senhoras, com a parceria de Mrs. Wintmann, sendo essa a primeira das cinco vezes que ganharam juntas este titulo. Nesse ano tambem, 1928, Sara fez seu primeiro aparecimento, no Forest Hills, no Campeonato Nacional de Simples. Foi uma experiencia, pois foi derrotada na primeira rodada mas forçou sua adversaria a se empenhar a fundo, pois chegou a ganhar o 1.o set por 8-6. Dois anos mais tarde ganhou seu primeiro titulo em quadras de grama, no Campeonato Nacional de Duplas com Miss Betty Nuthall, da Inglaterra. Desde então ela esteve tres vezes com esse titulo, tres vezes com Miss Helen Jacobs, 4 com Miss Alice Marble e este ano com Miss Margaret Osborne, perfazendo assim um total de nove vezes, superando qualquer outra jogadora na historia desta prova. Foi indicada para a equipe da taça "wintmann" em 1930, 31 e 32 como jogadora de duplas, e não participou de nenhuma prova de simples até 1933. Então sua vitoria em simples contra Miss Margaret Scriven, da Inglaterra e sua vitoria em duplas com Miss Jacobs, deram a taça aos Estados Unidos. Ela foi tambem a heroina no ano seguinte ganhando ambos os jogos de simples contra Miss Dorothy Round Litle, n. 1 da Inglaterra, e Miss Scriven, assim como a dupla de senhoras.

Ela ganhou tambem o titulo de campeã de duplas mistas dos Estados Unidos com Fred Perry com Henrique Maier, com Don Budge. Ganhou o campeonato de duplas de senhoras, em Wimbledon, com Alice Marble. Ganhou o campeonato francês de duplas mistas em 1939 com Elwood Cooke e o campeonato de quadras cobertas em 1940. Em 1934 casou-se com Marshall Fabian. Dele se divorciou em 1940 para casar-se com Mr. Elwood T. Cooke com quem ganhou o campeonato francês de duplas mistas. Excursionou nesse ano pela America do Sul. Em sua volta aos Estados Unidos Mrs. Cooke começou uma séria preparação para os campeonatos a jogar que lhe permitiu por fim alcançar a honra para a qual vinha batalhando a tanto tempo, o Campeonato Nacional de Simples de Senhoras dos Estados Unidos, conquistando brilhantemente diversas adversarias tais como Miss Jane Stanton, Miss Hope Knwles, Miss Helen Jacobs, e na final a dinamica Miss Pauline Betz, por 7-5, 6-2. — MOUFIR MONTEIRO.

—:§:—

O programa para os jogos desta capital é o seguinte:

Amanhã, às 20 horas:

Sará Cook versus Dorothy Bunry (exibição) 1

Jack Kramer versus Humberto Costa 2

Donald Mc Neil versus Manuel Fernandes 3

Sará Cook-Elwood T. Cook versus Katherine Winthrop - Jack Kramer (exibição) 4

Donald Mc Neil-E. Cook versus Silvio BoockJ. Salomão 5

Para depois de amanhã, dia 28:

Dorothy Bundy versus Katherine Winthrop (exibição) 1

Elwood T. Cook versus Alcides Procopio 2

Jack Kramer versus Silvio Costa Boock 3

D. Mac Neil-J. Kramer versus Manuel Fernandes-Alcides Procopio 4

Dorothy Bundy-Ricardo Pernambuco vs Sará Cook-Jorge Salomão 5

Os jogos terão inicio às 20 horas em ponto e os ingressos, que serão vendidos ao preço de 13$000 por pessoa, poderão ser procurados no Estadio do Pacaembu', a partir das 16 horas de amanhã.

F. P. T., desejando oferecer aos ilustres visitantes uma recepção condigna, solicita de todos os clubes filiados e dos afeiçoados do tenis o comparecimento no campo de Congonhas, ás 16,40 de amanhã.

VI.o CAMPEONATO DE TENIS DO INTERIOR DO ESTADO

Está marcada para hoje, nas quaddras da Sociedade Harmonia de Tenis, á rua Canadá, 658, às 14,30, a final do VI.o Campeonato de Tenis do Interior, para a conquista do titulo de campeão do interior do corrente ano.

São contendores: Sociedade Recreativa de Ribeirão Preto e Bauru' Tenis Clube, ambos em otima forma, que, através de boas preliminares e semi-finais, chegaram a finalistas.

O "caso" da taça "Enrico de Martino"

SOBRE O ASSUNTO OUVIMOS, ONTEM, O SR. MARIO BENI, PRESIDENTE DO TENIS CLUBE PAULISTA

A proposito da noticia publicada por um orgão da imprensa do Rio, acerca de irregularidades técnicas que se teriam verificado nesta capital, por ocasião da ultima disputa da Taça "Enrico De Martino", entre as turmas femininas do Tijuca Tenis Clube e do Tenis Clube Paulista, o "Correio Paulistano" ouviu ontem o sr. Mario Beni, prestigioso presidente do clube da rua Gualachos.

As nossas perguntas, atendeu prontamente aquele esportista que, no momento, examinava plantas da nova piscina do seu clube:

— "De inicio, devo-lhe dizer que os bons esportistas de São Paulo não deram à noticia publicada em 22 do corrente, no Rio, importancia maior. A Taça "Enrico De Martino" vem sendo disputada ha cinco anos pelos dois clubes e nunca houve entre os dois gremios qualquer desentendimento, sendo as melhores as relações entre ambos, no momento.

Dois pontos principais, que encerram inverdades, publicou a nota do "Correio da Manhã", de 22. A primeira é a de que o Tenis Clube Paulista teria assumido o compromisso de realizar jogos sabado e domingo e, a segunda — a mais grave — é a de que ter-se-ia combinado que "quem estivesse vencendo às 7,30 da noite de domingo, venceria em definitivo o torneio daquele troféu.

Nada mais inverossimil e infantil. Essa taça vem sendo disputada ha 5 anos, regularmente, tendo-se realizado dois jogos no Rio e dois aqui. Nesta capital, de outras vezes, a delegação tijucana poude tomar o noturno às 20 horas de domingo, sem precipitações; no Rio, as delegações paulistas sempre tiveram por habito regressar segunda-feira à noite. Quando, devido ao adiantado da hora, tivemos de suspender os jogos, domingo ultimo, fui eu mesmo quem propoz que a competição fosse resolvida em definitivo pela continuação daquele jogo de dupla (o que fora suspenso) no Rio, em novembro proximo, iniciando-se, simultaneamente, a disputa de outro troféu, recentemente instituido para não interromper as relações esportivas entre os dois gremios. Os delegados do Tijuca Tenis Clube não só concordaram, mas elogiaram a solução dada ao caso. Ademais estava ela mais proxima às regras internacionais.

O que nunca poderia ter sido assentado foi quanto publicou aquela noticia, pois não ha e não haverá nunca alguem capaz de pensar que uma competição empatada em quatro anos (dois para cada concorrente) nos jogos finais, cada um com tres vitorias, e na dupla finalissima, cada um com um "set", ficasse convencionado que precisamente a determinada hora, "quem estivesse na frente, venceria o torneio" — fruto de inumeras pelejas, durante um lustro. Essa solução, que ninguem ouviu propor, mas que apareceu naquela nota, não só feriria todos os interesses em jogo, bem como as mais rudimentares leis internacionais do tenis — um dos rarissimos jogos que não tem tempo certo para terminar, dependendo exclusivamente da vitoria integral.

Como vê, meu caro amigo, houve exagero em tudo. Quando a delegação tijucana, integrada de esportistas de escol saiu de nossa capital, embora apressadamente, tudo estava em ordem e ninguem poderia imaginar aquelas acusações, que por certo foram fruto de enganos lamentaveis.

"Mas o Tijuca venceu, realmente, a ultima partida por 5x2, quando a competição foi suspensa para que a delegação não perdesse o trem?

— "Foi, efetivamente, mas não por nossa vontade. E embora estivesse na frente, não me parece que fosse impossivel um resultado diferente, de forma a levar o jogo até bem mais tarde. Nesse mesmo dia, houve um momento em que o Tijuca perdia 3 partidas e o Tenis Clube 2. Quando a de simples n. 1 (Olga Mazzieri x Odalea Faria) a representante de São Paulo perdia o terceiro "set" por 5x2. Tudo parecia ao lado do torneio sorrir do Tijuca, pois passaria a ter 4 vitorias sobre 7 da competição. No entanto, assinalando brilhante "performance", a srta. Olga Mazzieri conseguiu vencer a terceira série por 7x5. Não podia dar-se o mesmo com a dupla?

Dirigi-me ontem mesmo ao presidente do Tijuca Tenis Clube, que é um esportista de escol e, tenho certeza, esses fatos não empanarão as relações de amizade entre as duas sociedades.

Os conceitos de 22 de outubro, naquele brilhante orgão da imprensa carioca, não feriram a dignidade dos tecepeanos, a tal ponto de prejudicar o patrimonio social, que é um dos seus programas sempre cumpridos, como impõe o fidalgo esporte da raquete."

FUTEBOL

VOLUNTARIOS DA PATRIA F. C. vs. ARCO-IRIS F. C.

No campo do primeiro, encontrar-se-ão hoje, à tarde, os quadros representativos do Voluntarios da Patria F. C. e os do Arco-Iris F. C., ambos filiados à Sub-Liga Esportiva de Sant'Ana.

PAPAI NOEL FUTEBOL CLUBE VS. INFANTIL CIENCIAS E LETRAS

Realiza-se, hoje, no campo do C. A. Juventus, às 10 horas, a segunda partida da série "melhor de tres" entre o Papai Noel F. C. e o Infantil Ciencias e Letras, em disputa de uma linda taça.

Os detalhes dessa peleja original serão transmitidos pela PRF-3, Rádio Difusora São Paulo.

FESTIVAIS ESPORTIVOS

G. R. CASAS PERNAMBUCANAS

O Gremio Recreativo Casas Pernambucanas fará realizar no proximo dia 15 de novembro o seu tradicional convescote anual, na Praia José Menino, em Santos.

O programa recreativo foi muito bem organizado e conta com o concurso do "Jazz Juca e seu rapazes", que animará a caravana desde a partida da estação da Luz.

As partidas amistosas de hoje nesta capital, em Santos e em Bebedouro

No gramado do Pacaembú, o Palestra lutará com o America, do Rio de Janeiro — Na vizinha cidade praiana, jogarão Santos e São Paulo — Em Bebedouro, o Corintians exibir-se-á contra a A. A. Internacional, local — Varias notas

Tres partidas amistosas das quais participam quadros de projeção que concorrem ao certame da Federação Paulista de Futebol serão realizadas hoje, nesta capital, em Santos e em Bebedouro.

Para os "fans" paulistas estará reservado o sugestivo confronto interestadual entre as representações do Palestra Italia e do America, do Rio de Janeiro, conjuntos que realizarão, no gramado do Estadio Municipal, o mais importante dos prelios amistosos que se travam, esta tarde, em nosso Estado.

Os afeiçoados praianos terão, tambem, oportunidade de presenciar um prelio atraente, pois, na vizinha cidade, no campo de Vila Belmiro, medirão forças, amistosamente, as turmas do Santos F. C., local, e do S. Paulo, vice-campeão paulista de 1941.

No terceiro confronto anunciado para esta tarde lutarão, em Bebedouro, os quadros do Corintians Paulista e da A. A. Internacional, aquele campeão do presente ano do certame da F.P.F.

São, como se vê, tres jogos que estão destinados a inteiro sucesso, pois as equipes em cotejo são reconhecidamente fortes e, não obstante haja uma relativa desigualdade de forças entre alguns adversarios, as lutas poderão satisfazer pela bôa tecnica e combatividade apresentadas pelos litigantes.

O PALESTRA E' FAVORITO

Consoante temos adiantado no decorrer da semana, a peleja desta tarde no gramado do Estadio Municipal, e na qual intervirão as equipes do Palestra Italia e do America, do Rio de Janeiro, vem concentrando as atenções dos apreciadores do "association" bandeirante.

O America, muito embora não tenha conseguido este ano um posto de relevo no certame carioca, conta com um quadro de boas possibilidades e que poderá dar sério trabalho aos integrantes do clube do Parque Antartica. Desejando, como é natural, fazer uma exibição saliente diante do alvi-verde, os americanos preparam-se com o maximo cuidado, de modo que se pode esperar de sua parte uma "performance" vistosa.

Quer porque tenha feito exibições brilhantes em seus recentes compromissos, quer porque seja, realmente, possuidor de uma turma de ampla produção, o Palestra, segundo se pode crêr, conta com melhores probabilidades de levar de vencida o seu antagonista de hoje no Pacaembu'.

O vencedor do campeão está, efetivamente, animado a conseguir feitos estupendos, que demonstrem o seu merecimento e a sua falta de "chance" durante a disputa dos jogos finais do nosso campeonato principal. Com essa disposição, o clube da Agua Branca irá lutar com o maximo empenho para confirmar, com uma nova vitoria, as suas mais recentes atuações, consolidando o prestigio que desfruta entre os demais gremios do futebol paulistano.

O VICE-CAMPEÃO EXIBIR-SE-A' EM SANTOS

A luta que será realizada esta tarde no gramado de Vila Belmiro tem a sua atração ligada ao fato de ali se exibir a turma do São Paulo F. C., vice-campeão paulista de futebol.

O Santos, escolhendo para seu adversario o clube das tres côres, não fez mais do que demonstrar que se julga em condições de obter um resultado favoravel, e isso porque o alvi-negro santista está agora com o seu quadro bem preparado, apto a revelar que o posto que lhe coube no campeonato paulista de futebol não chegou a compensar os esforços por ele dispendidos.

Dividindo suas forças para participar, no curto espaço de 48 horas, de duas partidas, o tricolor expõe-se hoje a um resultado desfavoravel, pois, é muito natural que se suponha que de tal modo não consiga apresentar a mesma produção.

Assim, o Santos vê, diante de si, a oportunidade de derrotar o vice-campeão e visando esse objetivo empenhará, com toda a certeza, os seus melhores esforços.

O CAMPEÃO EM BEBEDOURO

Tendo pela frente a homogenea turma da A. A. Internacional, o Corintians fará a sua apresentação, hoje, em Bebedouro. Não resta duvida de que os alvi-negros do Parque S. Jorge, estão em condições bastante favoraveis para a vitoria. Considera-se mesmo que só por exceção os prognosticos favoraveis ao campeão do centenario serão contrariados pelo marcador.

Nessas condições, dos quadros que participarão dos jogos amistosos anunciados é o Corintians o que tem mais perto de si garantido o triunfo na tarde de hoje.

A grande atração do confronto desta tarde em Bebedouro está, porém, no simples fato da exibição do alvi-negro desta capital, uma vez que é geral o interesse entre os esportistas bebedourenses em conhecer o "onze" que se sagrou campeão paulista de 1914.

PROVIDENCIAS DA FEDERAÇÃO

Com relação aos jogos amistosos que hoje serão realizados nesta capital, em Santos e Bebedouro, a Federação Paulista de Futebol tomou as seguintes providencias:

Palestra Italia vs. America F. C.

Campo do Estadio Municipal — Juiz, José Alexandrino; juizes de linha: Elpidio Fiorda e José Porta.

Representante: Vicente João Fran-

(Continua na 19.ª página).

NOTAS CARIOCAS

RIO, 25.

Não tem fundamento a noticia de que o Flamengo iria protestar perante a Federação Metropolitana sobre as ocorrencias lamentaveis verificadas no campo do Fluminense, alegando a insegurança que existe para os visitantes daquele estadio.

Mesmo porque os campos, no Rio, são todos iguais. Ainda mais que a provocação partiu de jogadores do rubro-negro, dois dos quais pularam a grade e invadiram o reservado dos socios tricolores para espancar assistentes, o que iniciou o grande "sururu'" verificado

—— A Confederação Brasileira de Desportos convocou para uma reunião na proxima segunda-feira, às 17 horas todos os presidentes de entidades e clubes, afim de tratar da incentivação da campanha para a aquisição do avião "Pax" que será oferecido à Aeronautica.

—— Foram encerrados os preparativos da Liga de Remo, para a realização da sua mais importante regata da temporada, que será levada a efeito amanhã, pela manhã, na Lagôa Rodrigo de Freitas, com concurso da maioria dos seus filiados.

A diretoria da entidade nautica tomou varias medidas, afim de que esse certame se realize com o exito esperado, correspondendo à expectativa geral de entusiasmo que se nota em todos os setores.

O interessante dessa regata é que nela figura o menor numero de remadores-seniors que nos certames anteriores, surgindo em lugar dos veteranos um contingente numeroso que forma a nova geração do remo da cidade, constituido por elementos novissimos e juniors em acentuada maioria.

—— Em sua ultima reunião, o Conselho Deliberativo do Botafogo F. C. autorizou a diretoria do alvi-negro a contrair um emprestimo de 200 contos com o Banco do Brasil, afim de ultimar a construção do estadio. Na mesma reunião foi eleito o novo Conselho de Revisão, que ficou assim constituido: Artur Cesar de Andrade, Daniel de Brito, Emanuel Sodré, Homero Borges da Fonseca, Luiz Martins da Rocha, Miguel Couto Filho, Norman Hime e Rolando de Lamare.

—— O arqueiro Joel, que figurou no Vasco e depois esteve no Corintians, e que se achava cumprindo uma pena, vai voltar a atuar no quadro dos calções pretos, tendo seguido ontem para a capital paulista, devendo reaparecer amanhã, no jogo que o campeão paulista terá em Bebedouro.

—— O selecionado mineiro vai contar com o concurso do seu meia efetivo Nicola, que aqui esteve fazendo uns jogos pelo America, onde não conseguiu aparecer. Pela volta desse elemento o gremio rubro receberá 3 contos de réis.

O final do campeonato bancario de futebol

EMPATANDO POR 2 PONTOS COM O BANCALEMAN, O ITALO SAGRA-SE CAMPEÃO BANCARIO DE 1941 — ROQUE E MONGELI, DO ITALO E BAROLO E WILLY, DO BANCALEMAN, FORAM OS MARCADORES DOS PONTOS — ATUAÇÃO DESTACADA DE DECIO E MEDEIROS

..No estadio do E. C. Corintians Paulista realizou-se, ontem, a partida final do campeonato que a Liga Bancaria de Esportes Atleticos fez disputar entre os seus filiados. Classificaram-se finalistas o C. E. Banco Italo-Brasileiro e o E. C. Bancaleman. Por diferença de 1 ponto liderava a tabela o Italo, que entrou, portanto, em campo com a vontagem do empate. E assim sucedeu: conseguido o empate de 2 a 2, tornou-se o Italo o campeão bancario de 1941.

A partida desenvolveu-se sob uma atmosfera de grande nervosismo em vista da responsabilidade que pesava sob cada elemento em campo, o que, no entanto não tirou brilho algum, podendo a numerosa assistencia apreciar uma disputa de lances emocionantes, destacando-se a atuação dos arqueiros, Bob e Schultz, que arrancaram por diversas vezes aplausos do publico.

A iniciativa dos ataques pertenceu ao Italo, cuja linha de ataque trabalhou harmonicamente no primeiro tempo. Apresentava o Bancaleman melhor defesa que teve ocasião de brilhar neste periodo. Aos seis minutos, Roque, burla Antunes e com um forte chute cruzado frente ao reduto de Bob, consegue assinalar o primeiro tento da tarde. Bob tentou a defesa, porém, inutilmente. Com o resultado de 1 a 0 findou o primeiro tempo.

No segundo periodo, o Bancaleman, voltou a campo mais animado e forte reação se verifica em todas as suas linhas, o que não impediu que numa confusão entre Bob e Manolo, Mongeli, do Italo, com grande oportunidade, assinale o segundo tento do seu quadro, aos 5 minutos.

A linha dianteira do Bancaleman passou a desempenhar melhor jogo de conjunto do que no primeiro periodo e aos 15 minutos, Barolo, chuta de longe muito forte, indo o balão bater no canto da trave para se alojar no fundo das redes, nada podendo fazer Schultz.

O empate não se fez esperar; 15 minutos após este feito, quando faltavam sómente alguns minutos para findar a peleja, Willy, chuta inesperadamente, sem dar tempo a que Schultz esboçasse qualquer defesa, e aninha o balão nas redes de Italo. Mais alguns ataques de lado a lado e finda com a contagem de 2 a 2, a partida decisiva do campeonato bancario deste ano.

Tiveram atuação destacada no quadro campeão, Roque, Decio, Eduardo e Puppo. A defesa do Bancaleman, Bob, Antunes e Manolo esteve à altura do encargo. Destacaram-se ainda, Willy e Neves.

Os quadros apresentaram a seguinte constituição:

C. E. BANCO ITALO-BRASILEIRO — Schultz, Fonseca, Zico, Osvaldo, Eduardo, Haroldo, Mongeli, Decio, Puppo, Farid e Roque.

E. C. BANCALEMAN — Bob, Antunes, Barolo (Manolo), Padilha, Neves, Zezinho (Barolo), Soncine, Willy, Otto (Ary), Medeiros e Flavio.

Atuou bem, como juiz, Julio Ribeiro Lefundes e como juizes de linha, Bruno Ninna e Raimundo Ferreira.

A preliminar foi vencida pelo Italo por 3 a 2.

DE TUDO UM POUCO

HA ALGUM tempo, os clubes paulistas, procurando harmonizar os seus interesses, resolveram assinar um convenio sobre as "luvas" a serem concedidas aos jogadores, fixando-se em quatro contos o limite maximo.

Esse compromisso, ao que se pode perfeitamente calcular, não teve um cumprimento fiel, pois não raros foram os que, à margem das negociações, recebiam, sob outro titulo, importancias mais elevadas.

Por outro lado, alguns jogadores preferiam o Rio, cujo mercado profissional lhes era mais vantajoso.

Diante de resultados duvidosos, os clubes, agora, segundo nos informam com toda segurança, resolveram romper o convenio, o que se verificou anteontem.

Assim, para o proximo certame, os clubes poderão procurar os seus jogadores com liberdade mais positiva.

* * *

INFORMAM do Rio que o Departamento de Divulgação da C. B. D composto dos jornalistas Lourival Pereira, Diocesano Gomes, Everardo Lopes e José Augusto, criado para a propação da campanha da aquisição do avião "Paz", que a entidade maxima doará ao Ministerio da Aeronautica, em nome dos esportistas do Brasil esteve reunida ontem, às 17 horas. Participaram tambem dessa reunião os srs. Pizaro Filho, Castelo Branco e Alvaro Zamith.

Inicialmente ficou estabelecido que o proximo dia 23 de novembro, data da realização do jogo Flamengo x Fluminense, considerado o acontecimento maximo do certame carioca, atendendo a circunstancias de estar o titulo de campeão de 41 para ser decidido entre aqueles prestigiosos clubes, será considerado o "Dia do Avião". A C. B. D. enviará circulares aos clubes de todo o país para que nesse dia as entradas dos jogos sejam acrescidas da importancia de 100 réis, a ser revertida em beneficio da campanha.

* * *

FORAM assentadas no Rio as datas dos "quartos de final" do proximo campeonato brasileiro, promovido pela Confederação Brasileira de Desportos. São as seguintes as datas escolhidas:

9.o jogo — Vencedor do jogo Ceará x Rio Grande do Norte contra vencedor do jogo Espirito Santo x Baía, em 16 de novembro, à noite.

10.o jogo — Vencedor do jogo Maranhão x Piauí contra vencedor do jogo Paraíba x Pernambuco, em 15 de novembro, à tarde.

13.o jogo — Distrito Federal, em melhor de tres, sendo o 1.o jogo em 30 de novembro, à tarde; o 2.o em 4 de dezembro, à noite.

A data da partida final, em melhor de tres, será em 10 de dezembro, em São Paulo, no estadio do Pacaembu'.

* * *

O CONSELHO Brasileiro de Natação marcou as datas do proximo campeonato brasileiro de natação, polo aquatico e saltos, que será realizado na cidade de São Salvador, capital da Baía. Serão nos dias 25, 26, 27 e 28 do mês de abril do ano vindouro.

* * *

O ZAGUEIRO argentino Juarez, que defendia as cores palestrinas, está de malas prontas para Buenos Aires, onde, segundo declarou, pretende fixar-se definitivamente.

ZEPELIN, BAGUAL E TRUNFO

farão renhido o embate do grande premio „29 de Outubro"

DE MAIS SETE EXCELENTES CARREIRAS CONSTA O PROGRAMA DE HOJE NA CIDADE JARDIM -- VARIAS

Corridas em fim de mês sempre tiveram um inimigo desastroso: a escassez do numerario, nas algibeiras do apostador... E com pouco dinheiro, a coragem falta e o animo periclita. Ora, estamos a cinco dias do termo deste longo mês de outubro em que mesmo os negocios particulares decaem assustadoramente. Não se poderia, por isso, esperar uma assistencia vultosa no aprazivel campo de corridas de além Pinheiro, logo mais à tarde. Mas estamos certos de que tal não acontecerá; ou melhor de que vai suceder justamente o contrario: que as arquibancadas do nosso modernissimo hipodromo se encherão completamente, de um publico animado e decidido.

E' que os sete pareos em projeto terão o condão de arrastar a onda de aficionados do empolgante desporto.

Bastaria, para produzir esse resultado auspicioso a realização de uma dessas carreiras, tão somente, o Grande Premio "29 de Outubro". Seja embora reduzido o seu campo. A' falta de outros concorrentes mais, equivale o equilibrio de possibilidades afetas a cada um dos tres concorrentes aos 20 contos do premio. Por mais de uma vez afirmámos — e os fatos o provaram — que escolha de um mais certo vencedor entre Zepelin, Bagual e Trunfo era problema de solução complicada. A torcida dividiu-se em partes iguais. Jogo tiveram os tres rivais e certamente, na raia, logo após o "larga!" os filhos de Sargento, Sin Rumbo e Violator se degladiarão como tres gigantes. A expectativa desse encontro ultrapassa consideravelmente as dificuldades economicas deste final de mês e fará o milagre de animar as massas...

Ao demais, à importancia "sui-generis" dessa prova classica une-se a excelencia de quasi todos os outros sete pareos, em que os elementos de exito se congregaram de forma feliz. O premio "Imprensa", por exemplo, ganhou maior interesse, logo que se conheceu o assombroso trabalho de Madrileno, a ponto de transformar-se numa expetactativa extraordinaria a apresentação, na tarde de hoje, do soberbo cavalo dos srs. Monteiro e Barbosa. Madrileno vai ter ensejo de confirmar o belo apronto de sexta-feira, porquanto seus sete adversarios, sem contar o proprio companheiro de farda, lhe vão mover guerra tremenda logo à partida.

No sexto pareo, tambem ha um apreciavel motivo de entusiasmo da "catedra": o encontro de Colombela e Good Good, ao lado, particularmente de Suncho, Favius, Pernambuco, Banzo, Pombiq, Zambran e do estreante Fontova. Good Good fez ha seis dias uma carreira suspeita e seus responsaveis hão de querer que ela desfaça hoje a má impressão deixada. Quanto a Colombela produziu, no mesmo dia, atuação formidavel, capaz de garantir-lhe, logo mais, a vitoria que somente não alcançou porque seu adversario, Midas, batendo-a por diferença minima, marcou tempo fóra do comum.

Pelo apanhado dos oito pareos que fazemos a seguir, podem os leitores capacitar-se de que não somente a excelencia desses tres encontros aludido garante ao festival de hoje um exito inconfundivel, de vez que as demais carreiras revestem importancia bastante acentuada.

* * *

No intuito de despertar a atenção do leitor para certas particularidades inerentes ao campo de cada pareo de hoje, exercemos sobre cada um deles, a seguir, uma ligeira analise.

1.a CARREIRA — 1.609 METROS

Cabory é, mais uma vez, o favorito do pareo. Agora, em raia ótima não ha razão para fracasso. De resto, os adversarios não lhe metem medo Destes, os mais destacados são Ubatan e Eleito. Mas as duas éguas da chave quatro acham-se nas condições de entrar placé, facilitando assim uma dupla bem compensadora com o pilotado de Luiz Gonzalez.

2.a CARREIRA — 1.609 METROS

Considerada sua apresentação ultima em que, estreando, logrou um excelente segundo lugar para Luminalva, decidido pelo "olho mecanico". Chanson deve ser a vencedora da carreira. Uinana, porem, naquela mesma reunião, apezar de prejudicada na saida deu muito que fazer aos antagonistas. E' portanto um perigo Carboncito fracassou duas vezes, porem, em pista anormal e, digamos, era turma bem mais apreciavel. Pode, pois, ganhar. A parelha Emero-Belgrado pode entrar placé. Quanto a Dabula, esteve muito tempo parada e Ameixa tem agora companhia menos acessivel...

3.a CARREIRA — 1.609 METROS

As especialidades reunidas neste pareo não oferecem muitas garantias de exito. Qualquer incidente da corrida pode determinar resultados imprevistos. Agelo que esteve ausente de carreira por muito tempo, destaca-se dos demais, tendo sério competidor em Genaro, feito favorito, sem embargo da "modesta" atuação de domingo passado. Beguin tem a seu favor a distancia. Pode aparecer no final. Oberty tem corrido mal; Azulão, outrotanto. Corveta e Quasimodo desceram de turma. São, pois, candidatos possiveis, particularmente o ultimo que deu um ótimo trabalho sexta-feira.

4.a CARREIRA — 2.400 METROS

E' o Grande Premio "29 de Outubro". Dele já falamos à saciedade. Tres adversarios, todos eles com velocidades de facil triunfo. A milha e meia é distancia propicia aos tres, o mesmo se dando com o estado da raia A vitoria, desse modo, será pura questão de sorte...

5.a CARREIRA — 1.500 METROS

Bem-te-vi que vem de obter belo triunfo na turma, é considerado, mau grado a atual sobrecarga, sério candidato ao triunfo Nas cogitações da catedra, Armour, Nahn e Paulote são os possiveis imediatos. Ha a considerar ainda Zacaria, muito bem colocado no pareo, Bonaldo, Safonte e Belariva. Temos fortes razões para acreditar na vitoria da representante do "stud" V-8, que nunca se viu em companhia de tal modo tão preparada. Nahn e Bem-te-vi são os mais perigosos rivais.

6.a CARREIRA — 1.609 METROS

Se, em corrida, for admissivel uns vislumbres de logica, Colombela deve ser a maior "barbada" de amanhã. A forma por que obrigou Midas a marcar tempo, ha sete dias, não deixa duvidas quanto ao seu exito, esta tarde. Perigo somente lhe poderá advir da parte de Good Good que, no domingo passado, positivamente, afrontou o publico, não "querendo nada"... Suncho, entretanto, mais uma vez, pode formar a dupla. Do estreiante Fontova, sabe-se não estar ainda em "estado". Foi, todavia, feito algum jogo em suas patas. Dos restantes, as pretenções parecem ser reduzidas, o que não inhibirá qualquer surpresa...

7.a CARREIRA — 1.800 METROS

Depois que forneceu o assombroso apronto de anteontem, Madrileno que, alem do mais, terá o auxilio de Furtivito, passou a constituir artigo de fé. Não se admite a derrota do defensor da jaqueta rubro-azul. Convem lembrar, no entanto, que no pareo ha competidores de classe, como Saloma, Grand Slam, Menta e o velho Simpatico. Este, ainda ha poucos domingos, em pista que lhe é hostil, produziu ótima carreira, perdendo para Aguatero e Furtivito. Na areia, Simpatico sempre correu muito melhor. Por outro lado, Menta, Grand Slam e Saloma têm qualidade para se imporem decisivamente. Os demais, inclusive Aguatero, o vitorioso da ultima jornada, parecem-nos pouco possiveis.

8.a CARREIRA — 1.609 METROS

Desceram para turma Bolpeba e Sibela e do Rio, onde figurou com adversarios mais fortes que os de hoje, veio Macalé. Qualquer destes, pode, pois, ganhar. Resta saber se a vitoria gira em torno dos interesses dos seus responsaveis. Os dois primeiros vão bem montado e o terceiro terá um aprendiz por piloto. Não sabemos mesmo assim... Falhando esses concorrentes, caimos no circulo vicioso de sempre: Campo Real-Eclitico-Notivago. Desta vez ha mais o contrapeso de Valonia que ha quinze dias foi favorita e "não andou"... Um perigo que aos azaristas pode favorecer é a parelha do numero 10, Neurgilé e Legionora, que vai leve e costuma fazer das suas. Tamboril continua indicado para o placé, igualmente. Acerca de Perdulario e Fetiche devem "enjoar" logo depois do pulo...

MONTARIAS E ULTIMAS COTAÇÕES

Damos, a seguir, as montas oficiais e as ultimas cotações dos animais alistados no programa desta tarde:

OS PAEROS DOS BETTINGS — 14 horas — 10:000$ e 2:000$. — Distancia 1.609 metros.

	Animal	Quilos
1	Cabori, L. Gonzalez	55
2	Ubatan, A. Gutierrez	55
3	Eleito, P. Vaz	55
(4	Bela Esperança, J. O. Silva	53
4)		
(5	Assiria, Nascimento	53

OS LEILÕES ARGENTINOS

UMA OPORTUNIDADE QUE SE PERDE

Mereceu referencias especiais, na palestra que tiveram com a imprensa o sr. presidente do Jockey Clube de S. Paulo e seus companheiros de viagem ao Prata, a realização dos leilões de potros efetuados anualmente pelo Jockey Clube Argentino. O certame é como uma festa nacional Em todos os haras, desde os mais importantes aos mais modestos celebra-se o acontecimento com ágapes tradicionais, nos quais tomam parte as figuras mais representativas da sociedade local e as mais eminentes autoridades. Porque na Argentina o elemento de maior prestigio na administração publica interfere com sua presença encorajadora em todas as manifestações de atividades relacionadas com o turfe e a criação.

Milhares de poldros e poldras de ano e pouco de idade são expostos à licitação publica, atingindo os lances a quantias fabulosas. Os filhos dos mais afamados pastores como Congreve, Tresiete e outros porfiam na preferencia dos apostadores, de modo decisivo. Por isso mesmo, no Rio da Prata o numero de proprietarios é dia a dia acrescido de novos elementos. Em nosso país, os leilões são ainda pura fantasia. Os lotes de cada plantel mal dão para os serviços de casa e ao particular cabem apenas as sobras, poldros e potrancas julgadas de inferior classe, destinados a encher pareos para os lideres da geração.

Ao confrontar o que se passa na Argentina com o que ocorre no Brasil, sentimos uma angustia enorme. Dispondo de capacidades proprias ao incentivo metodico e regular da criação, vivemos num pauperrimo regime de escassês de bons produtos. Para valorizar o que possuimos? Nada disso. Para entravar, apenas, uma das mais importantes modalidades da Pecuaria Nacional e entravar crescente e continuamente a ação das sociedades de corridas, com a redução progressiva de animais com que elas possam encher os respectivos programas E quem mais sofre, no caso, são as agremiações regionais, devido ao exodo para a metropole, da quasi totalidade dos seus crioulos. Consideremos o que se passa em S. Paulo. Quatro quintas partes dos lotes anuais dos potros produzidos no Estado são remetidos para o Rio. De lá não regressam jamais. E mesmo uma certa quantidade dos velhos importados passa a ter o mesmo destino. Não temos outro recurso, assim, do que recorrer à importação, a qual, como assinalámos ontem, no proprio conceito dos diretores do Jockey Clube Argentino se processa sobre o rebotalho do que sobra no Prata.

Ante a riqueza e a magnificencia dos leilões argentinos, a nossa pobreza nos humilha. Teriamos, entretanto, um motivo de jubilo se trouxessemos para os nossos prados uma pequena parte dos produtos platinos, na primeira idade, afim de que pelo menos, pudessemos acabar de criar e adaptar às nossas condições climatericas lotes de bons animais sãos, bons corredores e futuros elementos de criação util.

Mas para isso é preciso pedir licença à "Lei de Nacionalização do Turfe", instituto de necessidade imprescindivel, não ha duvida, mas vasada em termos por demais severos, para poder atender às conveniencias do turfe brasileiro.

2.o pareo — "INITIUM" — 14,30 horas — 10:000$ e 2:00$ — Distancia 1.609 metros.

	Animal	Quilos
1	Emero, P. Vaz	55
"	Belgrado, A. Gutierrez	55
(2	Chanson, R. Olguin	53
2)		
(3	Carboncito, L. Gonzalez	55
(4	Ameixa, J. Nascimento	53
3)		
(5	Bright, J. O. Silva	55
(6	Uinana, B. Garrido	53
4)		
(7	Dabula, A. Nobrega (ap.)	53

3.o pareo — Premio "EXPERIENCIA" — 15 horas — 4:000$ — 800$ e 400$ — Dist. 1.609 metros.

	Animal	Quilos
(1	Beguin, H. Molina (ap.)	55
1)		
(2	Oberty, A. Cataldi (ap.)	48
(3	Quasimodo, L. Acuna (ap.)	58
2)		
(4	Azulão, A. Tucilo (ap.)	52
(5	Corveta, A. Altran (ap.)	58
3)		
(6	Gennaro, L. Gonzalez	56
(7	Agello, P. Vaz	55
4)		
(8	Quinsinho, R. Olguin	49

4.o pareo — GRANDE PREMIO "29 DE OUTUBRO" - 15,30 horas — 20:000$ e 4:000$ — Dist, 2.400 metros.

	Animal	Quilos
1	ZEPPELIN, J. Nascimento	56
2	BAGUAL, L. Gonzalez	56
3	TRUNFO, A. Gutierrez	56

5.o pareo — Premio "MISTO" 16 horas — 5:000$ — 1:000$ — 500$ — Distancia 1.500 metros.

	Animal	Quilos
(1	Bem-te-vi, R. Olguin	52
1)		
(2	Belariva, A. Altran (ap.)	50
(3	Zakaria, J. Nascimento	52
2)		
(4	Bonaldo, J. O. Silva	52
(5	Paulette, A. Nobrega (ap.)	58
3)		
(6	Mahu', E. Asenjo	56
(7	Armour, O. Palacci (ap.)	52
4)		
(8	Safonte, P. Vaz	52

6.o pareo — Premio "EMULAÇÃO" — 16,30 horas. — 6:000$ — 1:200$ — 600$ — Dist. 1.609 metros.

	Animal	Quilos
(1	Colombela, R. Olguin	49
1)		
(2	Favius, P. Vaz	56
(3	Suncho, A. Gutierrez	57
2)		
(4	Pombiq. G. Sibick (ap.)	56
(5	Zambran, J. Altran (ap.)	47
3)		
(6	Good Good, Nascimento	58
(7	Pernambuco, A. Tucilo (ap.)	55
4 |8	Fontova, Gonzalez	58
(9	Banzo (Taita) O. Palaci (ap.)	55

7.o pareo — Premio "IMPRENSA" — 17 horas — 10:000$ 2:000$ — 1:000$ — Distancia 1.800 metros.

	Animal	Quilos
(1	Grand Slam, A. Molina	56
1)		
(2	Menta, A. Gutierrez	55
(3	Aguatero, L. Acuna	58
2)		
(4	Soloma, R. Olguin	51
(5	Simpatico, P. Vaz	54
3)		
(6	Martes, J. Nascimento	53
(7	Tenor, Timoteo Batista	50
4 |8	Furtivito, L. Gonzalez	55
("	Madrileno, J. O. Silva	57

8.o pareo — Premio "SUPLEMENTAR" — 17,30 horas — 5:000$ — 1:000$ e 500$ — Dist. 1.609 metros.

	Animal	Quilos
(1	Tamboril, R. Olguin	50
1 |2	Makalé, A. Tucilo (ap.)	58
(3	Valonia, O. Palaci (ap.)	50
(4	Eclyptico, Timoteo	49
2)		
(5	Perdulario, A. Nappo	50
(6	Fetiche, B. Garrido	52
(7	Bolpeba, P. Vaz	58
3 |8	Campo Real, A. Artur	53
("	Notivago, J. Nascimento	52
(9	Sikla, A. Gutierrez	58
4 |10	Neurgile, A. Altran (ap.)	52
("	Legionora, L. Lobo	50

O GRANDE PREMIO NA GRAMA

O Grande Premio "29 de Outubro", do programa de hoje, na Cidade Jardim será disputado na pista de grama. Os restantes pareos serão efetuados na raia de areia.

OS PAREOS DOS BETINGS

Os pareos em que se decidirá o "betting" duplo e bem assim o simples, do valor de 10$000, são o 6.o, 7.o e 8.o premios "Emulação", "Imprensa" e "Suplementar".

—(*)—

NÃO TEVE VENCEDOR O "BETTING" DUPLO DO RIO

Não teve vencedor, ontem, o "betting" duplo do Rio. Ficaram para a corrida do dia 30 nada menos de 77:508$000. O "betting" simples teve 39 vencedores, sendo 7 de S. Paulo A cada um coube a importancia de 1:427$000.

O bolo simples teve 2 vencedores, com 5 pontos a cada um dos quais coube o rateio de 1:804$000. No bolo duplo, ganho por 3 concorrentes com 9 pontos houve o quociente de 1:509$.

E' URGENTE FISCALIZAR A IMPORTAÇAO DE PLATINOS

UM ALVITRE OPORTUNO DO JOCKEY CLUBE ARGENTINO

Na palestra que o sr. presidente do Jockey Clube de São Paulo e seus companheiros de excursão ao Prata mantiveram com a imprensa versaram-se assuntos de palpitante interesse para o turfe indigena, que merece comentarios mais explicitos Um deles é o da importação para os campos de corrida do Brasil, de parelheiros já corridos nas "canchas" do exterior, os quais, em atenção a dispositivos da "Lei de Nacionalização do Turfe" forçoso é apresentarem um cartel de premios preestabelecidos.

Já ha dias, assinalando a diferença entre o brilho passado, que caracterizava as disputas do Grande Premio "29 de Outubro" prova constante do programa de amanhã, na Cidade Jardim, e o campo reduzidissimo que ele vem apresentando ultimamente, frisámos, o que podemos denominar logro, imposto aos turfistas brasileiros, na venda pelo estrangeiro, de animais para os nossos prados. Mal sabiamos que quanto dissémos, então, chegára diretamente aos ouvidos dos ilustres representantes paulistanos junto ao Jockey Clube Argentino.

No afã de se tornarem realmente uteis aos seus colegas brasileiros, diretores da soberba agremiação platense, fizeram transparecer a verdadeira magua com que via sair da Argentina, seguidamente, parelheiros incapazes, por varios motivos, de corresponder às cifras exageradas por que eram adquiridos Uns por demais esgotados em campanhas severas; outros afetados por molestias mutiladas, decorrentes da propria natureza de suas atividades; todos, com raras exceções, vinham para os "studs" nacionais, em condições assás precarias E deles alguns apenas se aproveitariam, se chegassem a ser objeto de cuidados especiais Foi o que disseram aqueles criteriosos mentores do hipismo sul-americano.

E' de notar, alem do mais, que os voluntarios informantes dos delegados paulistanos apontaram uma terapeutica aceitabilissima para o tremendo mal: atribuir à sociedade hipica de Palermo e São Izidro uma fiscalização séria das compras por nós feitas, tornando-a intermediaria nessas transações. Pode parecer, à primeira vista, que a entidade turfistica argentina pretenda usufruir lucros, ao por-se de permeio entre os esportistas brasileiros e os proprietarios do Rio da Prata Leve-se, porém, em linha de conta, o fato incontestavel de que à nababesca instituição não deve interessar, a ridicula parte economica do problema. Ela preocupa-se, tão somente, em que venham para o Brasil animais capazes de facultar aos seus adquirentes resultados compensadores, que se transformariam, certamente, um motivo para incremento de negocios, o que está plenamente no seu quadro de atribuições.

Se um tal alvitre se tornasse realidade, contando com inteiro apoio das duas maiores sociedades turfistas, do país, o Jockey Clube de São Paulo e o Jockey Clube Brasileiro, estariamos em situação favoravel para diminuir um dos inconvenientes da Lei de Nacionalização do Turfe — esse de reunir nas cocheiras de nossas vilas hipicas, todo o rebotalho imprestavel do que sobra nas pistas de Buenos Aires, La Plata, Rosario e Montevidéu...

O problema é importante e momentoso. Agradaria, geralmente, pois, se ele viesse a ser posto em equação pelos interessados diretos em sua resolução.

PARA OS CABELLOS..
JUVENTUDE ALEXANDRE
USE E NÃO MUDE

A' CASA DOS 100 CONTOS DEVE SUBIR O "BETTING" "POPULAR"

A julgar pela afluencia de apostadores aos "guichets" do "betting" "Popular", de 5$000, na sucursal da Casa de Apostas, do Jockey, à rua Boa Vista, ascenderá, certamente à casa dos cem contos de réis o montante geral do interessante concurso. Ontem à tarde era já bastante animadora a importancia das inscrições que hoje, até o meio dia, naquela sucursal e daí em diante, no Hipodromo Paulistano, até o encerramento da venda de "poules" para o quinto pareo, subirá, de acordo com as previsões gerais a muito mais do que se avalia.

Além desse concurso, naquela sucursal serão vendidas até as 12 horas toda a sorte de apostas como acumuladas e "pari-la-cote".

Durante o dia, haverá irradiação das corridas da Cidade Jardim, com venda de "poules", em todos os pareos.

PELA A. C. M.

IV CAMPEONATO ABERTO DE VOLEIBOL MASCULINO E I FEMININO

Nos jogos realizados quinta-feira ultima, foram os seguintes resultados obtidos:

A. E. Jundiaiense x S. C. Corintians "B" — Vencedor: A. E. Jundiaiense pela contagem de 15 x 3 — 15 x 3

Icaro A. C versus S. C. Corintians "A" — Vencedor: Icaro A C pela contagem de 15 x 3 — 16 x 4.

C. N Mogiano "A" versus Clube N. Mogiano "B" — Vencedor: C. N. Mogiano "A" por falta de comparecimento do "B".

O jogo Telefonica Clube e Guarda-Civil, que estava marcado para sabado, por motivo de força maior foi realizado quinta-feira, dia 23, saindo vencedora a Guarda Civil, pela contagem de 15 x 5 — 15 x 8.

O "GRANDE CRITERIUM" SERÁ DISPUTADO HOJE, NO HIPODROMO BRASILEIRO

O pareo basico das corridas de hoje no Hipodromo Brasileiro é o Grande Premio "Dr. Lineu de Paula Machado", com a dotação de 50 contos ao vencedor, a ser disputado na distancia de 2.000 metros, por nacionais de 3 anos. A prova reuniu apenas onze concorrentes, figurando em primeiro plano, dentre eles, tres crioulos do haras do ilustre criador que lhe dá o nome: Criolan, Chequer e Carpincho. Criolan figura como favorito da carreira. E' aliás, de todos os competidores o que melhor e mais regular atuação tem tido até aqui Nos seus outros irmãos de criação encontrará talvez, os maiores adversarios.

O programa desta tarde consta de oito pareos, todos eles muito bem organizados, de modo que o exito da reunião está de ante-mão assegurado.

Damos a seguir as informações acerca das oito carreiras:

1.o pareo — "TREVO" — A's 13 horas — 1.500-metros — 10:000$.

	Animal	Kls.	Cts.
(1	Itaba, J. Zuniga	53	20
1)			
(2	Pipa, Reduzino	53	40
(3	Dina	53	40
2)			
(4	Edilis, Andrade	53	50
(5	Aragel, Inacio	55	25
3)			
(6	Cinema, Euclides	53	60
(7	Acalá, Canales	53	60
4)			
(8	Ialá Boneca	53	60

Desta vez, deve, afinal caber a vitoria a Itabá. Seus adversarios mais sérios são Aragel e Acalá, em cujas patas houve bastante jogo. Pipa e Dina têm tambem suas pretensões. Os demais são mais modestos...

2.o pareo — "RIBEIRÃO" — Dist. 1.400 metros. — A's 13,30 horas — 10:000$.

	Animal	Kls.	Cts.
(1	Fatura, J. Morgado	53	35
1)			
("	Traipu', Canales	55	35
(2	Ufania	53	30
2)			
(3	Orgin,	55	60
(4	Alcalino, Araujo	55	35
(5	Cabaliros, Zuniga	55	22
(6	Camilo, Soares	55	25
4 |7	Robusto, Leighton	55	40
("	Recita	53	40

O pareo é uma autentica loteria. Preferimos acompanhar a "catedra", adotando-lhe as formulas.

Assim, Cabaliros e Camilo. Com candidato ao placé, a parelha n. 1.

3.o pareo — "BIG SHOT" — Dist. 1.200 metros. — A's 14,05 horas — 10:000$000.

	Animal	Kls.	Cts.
(1	E'lo, Geraldo	55	35
1)			
(2	Ubiratan, Canales	55	22
(3	Curtain, Salustiano	55	25
2)			
(4	Maconsito	55	30
(5	Cortezinha, Soares	53	40
3 |6	Passos	55	50
(7	Cuscus, Domingos	55	35
(8	Tupan	55	35
4 |9	Sumaré, Leigton	55	60
10	Corrida, Lima	53	80

Ubiratan, ligeiro como é, está perfeitamente nas condições de vencer. Tem em Curtain seu mais temivel adversario. Cuscu's e E'lo, por suas ultimas carreiras estão tambem no pareo. Falou-se muito em Tupan, ontem à noite...

4.o pareo — "TO'CA" — A's 14,40 horas — 1.400 metros — 6:000$.

	Animal	Kls.	Cts.
1—1	Thankerton, Canales,	54	30
(2	Palhaço, D. Ferreira	54	25
2)			
(3	Itacelera, Zuniga	52	50
(4	Kemal, Leighton	54	35
3)			
(5	Septro	58	40
(6	Darte	50	50
4)			
(7	Acarau', Reduzino	58	22

Tanjerton, que venceu facil ha oito dias, póde repetir a façanha. Palhaço tambem é candidato à vitoria, dadas as suas atuações na turma. Itacelera, da vez passada, esteve na bica, mas fracassou. Outro possivel é Acarau' que foi favorito e não correspondeu.

5.o pareo — "TACY" — A's 15,20 horas — 1.600 metros — 6:000$.

	Animal	Kls.	Cts.
(1	Buriti, Zuniga	54	25
1)			
(2	Cedro, J. Ferreira	50	40
(3	Tamoio, Leighton	54	25
2 |4	Bracobi	48	27
(5	Veleda, D. Ferreira	48	50
(6	Carocho, Inacio	50	40
3 |7	Aventureiro, Valter	50	50
(8	Tambor, Urbina	50	40
(9	Guajiru', Salustiano	50	60
4 |10	Barreira, Soares	48	60
(11	Voltaire	54	60

Buriti e Tamoio são os preferidos dos carreiristas. Bracoli, entretanto, parece-nos mais nas condições de ganhar, dado que tem corrido em melhor companhia. Voltaire tambem não deve ser esquecido, pois a distancia o favorece sobremaneira.

6.o pareo - "FUNNY BOY" — A's 16 horas — 1.600 metros — 6:000$000. — (Com descarga para aprendizes). Betting.

	Animal	Kls.	Cts.
(1	Cadenera, O. Fernandes	56	30
1)			
(2	Amilcar, Andrade	54	50
(3	Platão	55	27
2)			
(4	Indaiatuba, Soares	53	35
(5	Azteca, Leigton	58	40
3 |6	Miss Funy, Geraldo	52	35
(7	Vitorioso, Osmani	49	50
(8	Aspasie, Zuniga	54	30
4 |9	Ubaibás, Domingos	52	40
("	Odax, Caio	48	40

Cadenera deve prosseguir na sua série de vitorias, pois a turma não lhe é superior. Platão que ha dias logrou um bom segundo pode tambem ganhar. Aos dois, porem, preferimos Aspazie cujas melhoras se acentuaram. Concorrentes respeitaveis são tambem Indalatuba e a parelha n. 9.

7.o pareo — "G. P. LINEU P. MACHADO (Grande Criterium) — A's 16.40 horas — 2.000 metros — 50:000$ — "Betting".

	Animal	Kls.	Cts.
(1	Criolan, Salustiano	55	20
1)			
(2	Nieta, Araujo	53	30
(3	Taco, Soares	53	50
2 |4	Rockmoy, Canales	53	60
(5	Ballerine, Reduzino	51	80
(6	Spitfire, L. Benitez	55	50
3 |7	Exeter, Geraldo	53	60
(8	Bounty, Andrade	53	80
(9	Ugelo	53	8
4 |10	Checker, Zuniga	55	22
("	Carpinho, D. Ferreira	53	22

O vencedor deve sair do triangulo Criolan-Chequer-Carpincho. Fala-se muito em Nieta, Taco e Spitfire. Dos tres, preferimos este, como azar. Os demais fazem numero.

8.o pareo — "L'ATLANTIDE" — A's 17,20 horas 1.800 metros — 10:000$ — Betting.

	Animal	Kls.	Cts.
(1	Isolda, Geraldo	58	
1)			
(2	Riviera, Reduzino	51	
(3	Zurrum, Salustiano	52	
2)			
(4	Haul, Soares	48	
(5	Atleta, Zuniga	48	
3)			
(6	Rami, Inacio	49	
(7	Corena, Canales	59	
4)			
("	Paulista, J Morgado	56	

O pareo está dificil Todos são provaveis. A parelha n. 7 e Zurrum, porém surgem como os mais possiveis. Não esquecer Atleta e Riviera.

SÃO NOSSOS PALPITES

Itabá - Aragel - Acalá
Cabalvios - Camilo - Ufania
Ubiratan - Courtain - Cuscu's
Tankerton - Palhaço - Acarau'
Voltaire - Bracoli - Tamoio
Aspazie - Cadenera - Platão
Criolan - Chequer - Spitfire
Paulista - Zurrun - Corena

AS CARREIRAS DE ONTEM, NO PRADO DA GAVEA

Segundo foi noticiado, realizou-se ontem no prado da Gavea a costumeira sabatina.

Disputaram-se sete pareos que tiveram o seguinte resultado:

1.o pareo — 1.500 metros

NICKEL — O. Macedo, 52 quilos 1.o
Conjurada, R. Urbina, 48 quilos 2.o

Rateios:
Vencedor .. 26$500
Dupla (12) .. 45$000
Placés: de Nickel .. 12$100
De Conjurada .. 16$300

2.o pareo — 1.400 metros

BABUASSU', 56 ks., J. Morgado 1.o
Otario, 56 quilos, I. Souza .. 2.o

Rateios:
Vencedor .. 19$600
Dupla (34) .. 24$800
Placés: de Cabuassu', .. 13$700
De Otario .. 18$600

3.o pareo — 1.200 metros

OPAIZ, 56 quilos, J. Zuniga .. 1.o
Marcelina, 54, J. Canales .. 2.o

Rateios:
Vencedor .. 29$600
Dupla (24) .. 44$300
Placés: de Opaiz .. 18$600
De Marcelina .. 21$000

4.o pareo — 1.400 metros

INHANDUY, 56 ks. D. Ferreira 1.o
Ampel, 54 ks., I. Souza .. 2.o
Tecla, 54 ks., J. Zuniga .. 2.o

Rateios:
Vencedor .. 42$500
Dupla (14) .. 190$000
Placés: de Inhanduy .. 18$300
De Ampel .. 33$700
De Tecla .. 13$300

5.o pareo — 1.600 metros

VALMY, 58 quilos, A. Araujo, .. 1.o
Mandão, 52 quilos, D. Ferreira . 2.o
Marabout, 57 quilos, O. Fernandes 3.o

Rateios:
Vencedor .. 105$900
Dupla (14) .. 87$000
Placés de Valmy .. 35$600
De Mandão .. 29$700
De Marabout .. 26$700

6.o pareo — 1.400 metros

BIENVENUE, 54 ks., R. Urbina 1.o
Sonata, 48 quilos, R. Benitez .. 2.o
Monte Alvo, 48 quilos, W. Lima 3.o

7.o pareo — 1.400 metros

CHIPIETRO, 48 quilos, R. Silva 1.o
Suzan, 46 quilos, W. Lima .. 2.o
Maroim, 40 quilos, J. Santos .. 3.o

AVES DE RAÇA
Ovos para incubar de fertilidade garantida e pintos de um dia, mais de 40 variedades.
GRANJA CALIFORNIA — Rua Florencio de Abreu, 315 — Telefone: 3-1961 — S. PAULO.

A competição de hoje no Clube de Caça e Tiro

SERA' PRESTADA UMA HOMENAGEM AO ATIRADOR DOMINGOS IMPERIO

Os meios praticantes do esporte do tiro em nossa capital esperam com geral interesse pela competição que o Clube de Caça e Tiro "S. Paulo" promoverá hoje, à tarde, em seu "stand" do Jardim Itaberaba, em homenagem ao socio-atirador Domingos Imperio, vencedor do Grande Premio "Cidade de São Paulo", por ocasião da disputa dos certames do Brasil e do Estado.

O programa, que é dos mais atraentes, está assim organizado:

A's 13 horas — Inscrição e pombo de ensaio.

A's 13,30 horas — Inicio da competição com a disputa conjunta da prova-homenagem e da prova-junior.

A prova basica da tarde obedecerá às seguintes determinações: 10 pombos — Distancia Federal Limitada a 28 metros — Tres zeros eliminam.

A prova destinada exclusivamente aos juniors está assim organizada: 5 pombos — Distancia Federal Limitada a 25 metros — Dois zeros eliminam.

Ao vencedor da principal prova caberá uma rica medalha de ouro e prata: oferta do homenageado e 1:000$; ao segundo medalha de prata e ouro, oferta do clube e 700$000; ao terceiro, medalha de prata e 500$; ao quarto, 300$; ao quinto, 200$; aos sexto, setimo e oitavo, 100$.

Aos primeiros colocados na prova dos novatos caberão varios premios em especie, formados com 80 % das inscrições.

Para a prova principal a taxa de inscrição será de 100$ e para a prova dos juniors, de 20$000.

Por nosso intermedio, a diretoria do Clube de Caça e Tiro de S. Paulo convida todos os atiradores a participarem dessa grande competição.

CLUBE PAULISTANO DE TIRO

O Clube Paulistano de Tiro solidarizando-se com a homenagem que o Clube de Caça e Tiro São Paulo, prestará hoje ao atirador Domingo Imperio, resolveu por esse motivo, não realizar a sua costumeira prova oficial de tiro.

No entretanto, a sua sede ficará aberta no horario habitual, para os socios e suas familias.

As partidas desta tarde no certame de futebol amador

E. C. SIRIO E GUANABARA LUTARAO NA UNICA LUTA DA PRIMEIRA DIVISAO — JOGOS NA 2.a DIVISAO

Com um jogo na Divisão Principal e cinco partidas na segunda divisão terá prosseguimento hoje o certame de futebol de amadores A proposito desses jogos foram escalados:

DIVISAO PRINCIPAL

E. C. Sirio x A. A. Guanabara

Campo do E. C. Sirio.
Juiz: Silvio Stucchi.
Representante: dr. Alvaro Barbosa.

SEGUNDA DIVISÃO

Lapeaninho F. C. x Minas Gerais F. C.

Campo do Lapeaninho, na Lapa.
Juiz dos 1.os quadros: Artur Janeiro
Juiz dos 2.s quadros: Edgar Santos
Representante: José Colarille.

C. R. Nitro-Quimica x C. A. Sorocabana

Campo do C. R. Nitro-Quimica, em São Miguel.
Juiz dos 1.os quadros: José Bento Feijão.
Juiz dos 2.os quadros: Mario Gardelli.
Representante: Valdemar Giudice.

União Vasco da Gama F. C. x Central do Brasil

Campo: União Vasco da Gama F. C.
Juiz dos 1.os quadros: Artur Cidrin.
Juiz dos 2.os quadros: Otavio Aires.
Representante: Calil Chamas.

A. A. Tramway Cantareira x Gran Clube

Campo da A. A. Tramway Cantareira.
Juiz dos 1.os quadros: Dino Janeiro.
Juiz dos 2.os quadros: Afonso Canalunga.
Representante: Joaquim Monteiro Araujo.

C. E. America x C. A. dos Leões

Campo do C. E. America, rua da Corôa.
Juiz dos 1.os quadros: Atilio Grimaldi.
Juiz dos 2.os quadros: Julio Ribeiro Lefundes.
Representante: Julio Tozatte.

REPRESENTANTE
Activo, tendo muita experiencia com importantes casas da Europa, America e Japão, e sendo bem relacionado nessa praça no ramo de ferragens e na industria, procura novas representações. Pede-se escrever à Caixa Postal, 3738 — Rio de Janeiro.

A Politecnica venceu a Escola Paulista de Medicina

As nove provas do torneio Pauli-Poli foram assistidas por numerosa e entusiastica assistencia — A atuação destacada de Rubens Fachini, nas regatas — Varias

Constituiu um sucesso, na acepção esportiva da palavra, o transcorrer do torneio Pauli-Poli. Quer pelo lado de organização ou pela ocorrencia, ele excedeu aos prognosticos mais otimistas.

A propaganda inteligente e original foi o fator preponderante deste sucesso. O elemento feminino, talvez levado mais pela solidariedade da mesma geração, emprestou às disputas um cunho de encanto.

Desde os primeiros momentos, do atletismo, que abriu os jogos, até a sensacional partida de cestobol, a presença feminina ofuscou o brilho do certame.

A VITORIA DA POLI

A turma da Politecnica venceu. Aliás o triunfo ficou assegurado após os resultados do remo. Nesta modalidade sobresaiu-se a figura de Rubens Fachini, que soube se impôr pela fibra e preparo fisico.

No entanto, os vencidos levaram vantagem no chegar a 5.a prova. Até então foi ardua a luta. Ambos os contendores souberam defender com ardor as cores de suas escolas. Tanto um como outro merece a admiração de seus adeptos.

RESULTADOS GERAIS

Os resultados por prova foram os seguintes:

Atletismo

Poli — 202
Pauli — 199

Diante dos resultados obtidos, a tabela de recorde desta competição ficou assim constituida:

100 metros rasos — Ferraz (Poli) — 10"8;
400 metros rasos — Jordão (Poli) — 54"8;
1.000 metros rasos — Oliverio (Pauli) — 2'48" 9|10;
110 metros c| barreira — Yussuda (Pauli) — 16" 8|10;
4x100 metros — (Poli) — 45"6;
4x400 metros — (Pauli) — 3'44"4;
Salto c. vara — Campos (Poli) — 3m. e 20;
Salto de altura — Celso Boria — (Poli) — 1m.70;
Salto de extensão — Prujanski (Poli) — 7m.055;
Salto triplo — Prujanski (Poli) — 13m.75;
Arremesso do peso — Luiz G. Amaral (Pauli) — 11m.15;
Arremesso do disco — Celso Doria (Poli) — 35m.49;
Arremesso do dardo — (Poli)
Arremesso do martelo — O. Mateus (Pauli). —

TENIS

A Pauli foi absoluta no esporte aristocratico.

A contagem diz melhor: Pauli, 5 vs. Poli, 0.

O movimento individual foi:

Duplas — Roberto Braga e Luiz Florencio Sales Gomes venceram José Luiz Belo e Ernesto Abdala por 3-6, 6-1 e 6-3.

Simples: 1.o: Mario Pinocciaro venceu José Luiz Bello por 6-0 e 6-1.

Simples: n. 1: Mario Pinocciaro venceu Ernesto Abdalla por 6-2 e 6-2.

Simples n.o 3: Florencio Sales Gomes venceu Persio Chaves por 6-1 e 6-2.

Simples n.o 4: René Sabbagh venceu Herman Revoredo por 6-0 e 6-3.

VOLEIBOL

O voleibol apresentou fases por vezes interessantes. O resultado final não traduz bem o equilibrio das jogadas. Basta lembrar que no ultimo "set" a Poli venceu por 15 a 13! No entanto, o resultado final foi de 3 a 1 favoravel aos engenheirandos.

POLO AQUATICO

O jogo de polo foi arbitrado por Havelange, o conhecido nadador que muitas glorias deu ao nosso país.

Desta vez, acompanhando a preferencia efemera da sorte, a vitoria coroou, com justiça, os defensores da Pauli. A contagem foi de 4x1.

Vitorio Filelino está de parabens pelo eficiente preparo tecnico da equipe vencedora.

FUTEBOL

O recorde de assistencia Pauli-Poli foi assinalado no encontro de futebol, assistido por 20.000 pessoas aproximadamente.

A noitada futebolistica correspondeu a esta deferencia do publico.

Os quadros estavam integrados pelos seguintes jogadores:

PAULI: — Collati, Tino, Del Cielo, Abdo, Gabrielli e Padula Magalhães; Carvalhais, Carlos, Galucci e Rudge.

Poli: — Paulo, Manlio e Remi; Elbio, Ceron e Conrado; Avancini, Guazzelli, Fabio e Patu'.

Muita combatividade e disciplina cavalheiresca caracterizaram este movimentado prelio. Foi muito apreciada a torcida do Pauli.

E ela influiu bastante para a vitoria que o "placard" marcava: 2 a 0.

XADREZ E REMO

Como dissemos em comentarios anteriores, a Politecnica deveria vencer em xadrez. E isto deu-se como a confirmação da logica.

E, finalmente, o triunfo, na prova de remo, conferiu a vitoria final aos rapazes da Politecnica.

Em atividade a Federação Bociofila Paulista

A diretoria da Federação Bochofila Paulista em pose para a nossa objetiva, vendo-se, da esquerda para a direita: Cesario Schonerl, Emilio Nacarato, cav. Artur Amato, presidente; Alexandre Lenci, cap. Tullio Scaedler e Francisco Siracusa

A nova entidade bandeirante, que rege o jogo de bochas, encontra-se em plena e fecunda atividade, tomando todas as providencias e orientando os circulos especializados para o eficiente inicio da parte técnica do apreciado esporte que veio enriquecer o nosso patrimonio.

A diretoria da Federação Bochofila Paulista, através de varias reuniões semanais, tem tomado importantes e delicadas resoluções, dentre as quais realçamos as seguintes:

Determinar que as suas reuniões ordinarias sejam semanais, às quintas-feiras, com inicio às 20 horas, no Palacio dos Esportes;

— que ocupasse a presidencia da Comissão Técnica o sr. capitão Tullio Schaedler, a quem incumbiria a escolha dos demais membros, o que foi feito, ficando assim organizada dita comissão: capitão Tullio Schaedler, presidente; Celino Liboni, Miguel Pieri e Angelo Zorzela;

— incentivar a fundação de novos gremios praticantes de jogo de bochas e interferir junto aos clubes esportivos ou não para organizarem uma secção desse novo esporte;

— fazer visitas aos clubes, filiados ou não, encarecendo as vantagens esportivas-sociais da pratica do jogo de bochas.

A Federação, cujo aparecimento causou excelente impressão em nossos circulos esportivos, vem encontrando grandes facilidades à sua atividade, pois numerosos esportistas a tem auxiliado com apreciaveis donativos, como se verificará:

a) o veterano esportista sr. Antonio Pedro Noschese ofereceu todos os livros necessarios à secretaria, bem como um livro de ata;

b) o capitão Tullio Schaedler ofereceu belissimo livro para registo;

c) a firma Irmãos Spina ofereceu todos os impressos oficiais da Federação;

d) os srs. Petraco e Nicoli prontificaram a fornecer graciosamente todos os carimbos de que a entidade necessite.

A familia Petreli, como homenagem a seu chefe, ofereceu uma bela taça a que denominou "Taça José Petreli" bem como medalhas de ouro e prata para serem conferidas aos primeiro e segundo colocados em um dos campeonatos que a entidade promover, a seu juizo.

Ha dias, a diretoria da Federação visitou, incorporada, o capitão Silvio de Magalhães Padilha, diretor da Diretoria de Esportes, como homenagem e agradecmentos aos auxilios e incentivos recebidos, tendo aquela alta autoridade esportiva reafirmado os seus propositos de apoiar francamente a Federação que, alegou, estava em boas mãos capazes de lhe traçar um rumo vitorioso e proveitoso para os esportes nacionais

A Comissão Técnica continua em franco trabalho de organização, esperando dentro de pouco tempo poder concluir os trabalhos pa a a realização do seu primeiro certame.

VISITA, HOJE, A RIO CLARO

Esta manhã, a Comissão Técnica visitará a bela cidade de Rio Claro, a convite do clube local dos funcionarios da Cia. Paulista.

Ali, a comissão examinará o campo de jogo de bochas do clube local e disputará uma partida com os melhores elementos.

Como se sabe, todos os membros da Comissão são eximios jogadores e se contam entre os melhores que a capital possue.

A bela cidade da Paulista, conhecendo o valor desses jogadores, aguarda com interesse essa visita, pois desse cotejo, naturalmente, resultará um esplendido espetaculo de técnica, uma vez que os melhores jogadores daquela cidade se apresentarão para a luta.

O embarque da delegação paulistana dar-se-á muito cedo, por rodovia.

COMO ESTA' CONSTITUIDA A DIRETORIA

Em sua fase de grandes atividades, a diretoria da Federação Bochofila Paulista está assim organizada:

Presidente: cav. Artur Amato; 1.o vice, Armando Gargaglioni; 2.o vice, Alexandre Lenci; secretario geral, Domingos Landi; 1.o secretario, Emilio Nacarato; 2.o secretario, João Batista Guzzardi Neto; 1.o tesoureiro, Francisco Siracusa; 2.o tesoureiro, Cesario Schoneri.

A' margem dos sextos jogos abertos do interior

Os fatores principais da grande vitória de Ribeirão Preto — Auxiliares dedicados — Aspectos interessantes do concorrido certame — Varias

Os leitores do "Correio" puderam, através de nossa reportagem, ter uma impressão do desenrolar dos VI Jogos Abertos do Interior, realizados em Ribeirão Preto.

Foi para nós um grato prazer presenciar um certame dessa natureza e em tais proporções que nos fizeram crêr no progresso admiravel de varios ramos especializados, dos quais o cestobol foi mais expressivo.

Constituiu, sem duvida, o motivo principal desse certame a brilhante vitoria de Ribeirão Preto, concluindo, em poucos meses, as construções necessarias para que o estadio da Sociedade Recreativa fosse completo.

O grande tino administrativo do seu dinamico Prefeito, dr. Fabio de Sá Barreto alcançou para a "Capital do Café" tão expressiva vitoria, indo em auxilio da veterana sociedade que empunha, com galhardia, o bastão de lider esportivo-social na vasta zona de que a cidade é cabeça.

Realmente, não se poderia compreender como sendo um dos grandes centros economicos do Estado, onde o esporte alcançou uma notoriedade poucas vezes igualada por outra cidade, pudesse Ribeirão Preto manter-se indiferente a esse imprescindivel melhoramento que é um estadio.

Principalmente agora, quando a mocidade brasileira procura na policultura esportiva o meio mais pratico e rapido de um progresso eficiente, não se justificava essa lacuna.

Se o ilustre Prefeito de Ribeirão Preto bem ponderou esse prisma da bela cidade que administra, melhor se lhe oerfeceu em apoio e facilidade a cooperação brilhante da Sociedade Recreativa, por certo o marco mais avançado da civilização e do valor esportivo.

A historia esportiva da "Capital do Café" encerra uma pagina de gloria para o futebol bandeirante, através de varias jornadas vitoriosas, tanto pelos resultados praticos das lutas como pela expressão destas. E por muitos anos o nome famoso do Comercial F. C. encheu os quatro cantos do Estado e se projetou lá fora, nos Estados e no estrangeiro.

E nós encontramos, como elemento esteio do grande clube, a figura expressivamente idealista do dr. Antonio Uchôa, cuja atividade sem par e dinamismo não conheceram entibiamento para elevar o clube e a cidade a uma plano destacado e cubiçado.

E agora, à frente da Sociedade Recreativa, foi esse elemento eficiente para que se concretizasse o sonho dos ribero-pretanos de possuir um estadio que fosse a expressão do seu valor.

Aí estão os dois baluartes dessa estupenda vitoria.

JUSTA HOMENAGEM

RIBEIRÃO PRETO — Foi das mais expressivas e justas a homenagem que se prestou ao prof. Oscar da Silva Musa, o dinamico inspetor regional de Educação Fisica.

Batalhador incansavel, organizador eficiente e entusiasta propulsor de esportes, teve sob sua responsabilidade a organização técnica do campeonato e dessa incumbencia se saiu admiravelmente, o que se traduz pelo brilhantismo do certame.

O Congresso Esportivo, apreciando esse dinamismo construtor, prestou-lhe sincera homenagem.

Em uma reunião, o representante de Santos, dr. Constancio Vaz Guimarães, propôs que fosse lançado em ata um voto de louvor e agradecimentos pelo que fizera o prof. Musa e pelas providencias que vem tomando para facilitar às delegações tudo quanto têm necessitado.

Por seu turno, em nome de Santos, oferecia ao homenageado uma flamula de sua delegação como penhor de amizade.

Essa homenagem, ainda por proposta do representante santista, foi extensiva ao prof. Caseli de Carvalho, assistente técnico da Diretoria de Esportes, que vem superintendendo as provas do certame.

Essa proposta foi unanimemente aprovada sob palmas, tendo o homenageado, comovido, agradecido a gentileza da casa, realçando que a eficiencia verificada se deve aos esforços de todos os dirigentes das delegações e ao auxilio da imprensa.

ESPORTISTAS DEDICADOS

RIBEIRÃO PRETO. — Todos os que, diretamente, estiveram em contato permanente com a realização dos Jogos Abertos do Interior, nessa semana agitada por uma invulgar movimentação, puderam apreciar de perto os esforços admiraveis dispendidos por um pugilo de homens, circundando a ação eficiente de Oscar da Silva Musa no setor tecnico e concorrendo, assim, para o brilho da iniciativa que Ribeirão Preto tomou aos seus ombros e vem realizando com rara galhardia.

O esporte tem tido sempre batalhadores que, de modo eficiente, mas escondidos na modestia de temperamentos simples, ficam afastados do tumultuar das partidas e podem ser facilmente esquecidos dos que apenas conhecem os efeitos sem procurar as causas.

Daí o nosso empenho em registar os nomes desses valorosos baluartes com que contaram os Jogos Abertos deste ano, nesta bela cidade de Ribeirão Preto. São eles: prof.a Ana Lauricy Grota, capitão Jaime Ricão, da 5.a C. R.; capitão Rubens Teixeira Branco, do 3.o B. C., da Força Policial; Teodomiro Uchôa Neto, José de Freitas Tamos e Pericles de Freitas Ramos.

Foram uns abnegados, que não devem ser ignorados pelos esportistas e quantos se interessam pelas bôas realizações que dependem de perfeito trabalho organizador.

ASPECTOS INTERESSANTES DO CAMPEONATO

A presente disputa dos Jogos Abertos do Interior apresentou ao cronista observador fatos curiosos e interessantes, que bem revelam como a nossa mentalidade evoluiu, tanto no aspecto esportivo como social: — o esporte no interior é praticado indistintamente por todas as classes sociais, pois em todas as delegações viam-se, quer dirigindo ou competindo, pessoas das mais variadas profissões e condições sociais: operarios, medicos, advogados, engenheiros, guarda-livros, lavradores, etc., dentro de um forte espirito de cordialidade e ombreados nos mesmos alojamentos. Não houve delegação que não apresentasse um ou mais elementos formados, significativa demonstração da popularidade dos esportes e da perfeita harmonia entre os esportistas;

— atletas de renome regional, nacional e internacional, quer como assistentes, dirigentes de delegações ou competidores estiveram presentes. Devemos registar os que nos foram possivel encontrar: Rehder Neto, chefiando a delegação de Rio Claro; Constancio Vaz Guimarães, na chefia da delegação de Santos e competindo; Ari Vieira Barbosa, Lidia Federici, Castor Fernandes e Inocencio Rodrigues, todos na delegação de Santos; Montanarini, na delegação de Uberlandia; Lucio de Castro, competindo por Guaratinguetá; Marcio de Oliveira, assistente que se transformou, depois, em juiz de atletismo, servindo eficientemente;

— Marilia inscreveu-se apenas no atletismo, mandando para a pista 19 concorrentes, dos quais 15 são descendentes de japoneses ou naturais do Japão;

— Santos apresentou uma linda sugestão, formando sua "torcida" estilizada com os que não competiam no momento ou desempenhavam outros trabalhos na delegação;

— As varias delegações trouxeram, tambem, bem ensaiados, os seus canticos de guerra para animar e incentivar os seus atletas, lançando mão de varios instrumentos interessantes e improvisados;

— a "torcida" ribero-pretana, para contrabalançar a eficiencia e preparo da "banda" de Santos, preparou-se com cornetas, tambores e clarins, dando uma nota pitoresca ao encontro entre as duas representações;

— que a despeito de possiveis estremecimentos que o entre-choque momentaneo das partidas pudesse provocar, reinou sempre entre as "torcidas" dos quadros contendores a maior cordialidade, trocando-se quasi sempre saudações mutuas;

— que todas as delegações, bem como os esportistas locais, se mostraram satisfeitos e gratos aos jornalistas pela cooperação que os jornais paulistanos lhes vêm prestando;

— que a presença de dezenas de moças nas varias delegações serviu de melhor incentivo, ainda, aos jogos realizados e aos rapazes participantes.

Sub-Liga Barão do Rio Branco

OS JOGOS DA RODADA DE HOJE

O campeonato de futebol da Sub-Liga Barão do Rio Branco terá prosseguimento hoje, domingo, com os jogos da 23.a rodada. Para as partidas em apreço a entidade escalou:

Esporte Clube Camerino vs. S. E. R. Atilla

Campo do Metropole — Representante: C. A. Metropole Paulista — Juiz: sr. Osvaldo Felzener.

Flor da Vila Pompeia Futebol Clube versus G. E. Santa Cecilia

Campo do Flor da Vila Pompéia — Repr.: A. A. Açucena — Juiz: sr. Julio Fonseca.

Penarol Futebol Clube versus Clube Atlético Monte Carlo

Campo do Intendencia — Repr.: A. A Democrata — Juiz: sr. Aleixo T. de Barros.

Clube Atletico Barra Funda versus Clube Atletico Guayanazes

(Só os primeiros quadros, às 15,30 horas) — Campo do Democrata — Represetate: A. A. Democrata — Juiz: sr. Clemente T. de Barros.

C. D. R. Royal versus Itendencia Futebol Clube

Campo do C. D. R. Royal — Rep.: E. C. Paulistano da Consolação — Juiz: a designar.

O Hipismo em Atividades

Será esplendida a tarde hipica de hoje

COMPOSIÇAO DO JURÍ TÉCNICO DO 8.o CONCURSO OFICIAL DO ANO — SUA DIREÇAO GERAL ESTA' CONFIADA AO DR. RAUL DE VARGAS CAVALHEIRO — AS INSCRIÇOES — INTERESSE REINANTE ENTRE OS INSCRITOS

PROVA DOS TRÊS TIROS

Adaptada ao nosso hipismo pelo brilhante "Ouro e Anil", tem, a "Prova dos Tres Tiros", despertado no seio dos seus cavaleiros entusiasmo digno de nota.

Nestas colunas já tivemos oportunidade de lembrar a conveniencia de estudar, a Federação, o desenrolar de dita prova e realiza-la, pelo menos, uma vez por ano, com a cooperação de cavaleiros e amazonas de todas as entidades, em sitio aprazivel, para abertura da temporada oficial.

Dissemos mais e repetimos: em sendo esta uma prova interessantissima, na qual, todos, indistintamente, contanto que montem, podem tomar parte, seria otimo a realização de um churrasco. Aqui haveria a confraternização de todos os nossos hipicos, cuja amizade mais ainda se estreitaria, em beneficio da parte social, que, absolutamente, não pode ser divorciada da esportiva, pois a ambos se completam, tornando mais belos e atraentes os espetaculos que nos são dados admirar.

Estamos certos de que assim procedendo, sob bases que lhe competirá examinar, terá a entidade maxima prestigiado mais uma vez e grandemente o esforço feito em pról do hipismo por uma sua valorosa filiada, além de vir a realização de encontro à aspiração de muitos adeptos do nobre esporte que, não competindo em saltos ou polo, apreciam, contudo as provas de interior, pelos quais se interessam. — DIAS NUNES.

* * *

Tudo promete ser magnifico na tarde hipica que viveremos hoje, na aprazivel séde de campo do Clube Hipico de Santo Amaro, sendo digno de especial menção o vivo interesse despertado pelas duas provas da Remonta no seio dos amadores inscritos.

Estes, têm-se esforçado nos treinos e estão naturalmente, animados. Anseiam por ver chegar a hora do concurso afim de pôr em pratica suas possibilidades de saltadores.

Correspondendo a essa feliz expectativa, não tem a entidade maxima descuidado do conveniente preparo de tudo quanto se relacionará com o dito concurso, afim de que ele seja perfeito e agrade a todos.

Como de costume são convidados a comparecer os associados de todas as nossas entidades hipicas, interessados e publico em geral.

A entrada para o campo de obstaculos é absolutamente franca.

E' magnifica a representação do Clube Hipico de Santos, pois seus melhores cavaleiros estão inscritos.

O juri tecnico do interessante certame está assim organizado:

Diretor geral do Concurso, dr. Raul de Vargas Cavalheiro, vice-presidente em exercicio; presidente, dr. Osvaldo de Luné Porchat, diretor esportivo da F. P. H. Membros: 1 — Representante do exmo sr. general Antonio da Silva Rocha, dd. diretor da Sub-Diretoria dos S. R. V. do E. N.; 2 — sr. Manuel Rodrigues Ladeira, do C. H. S. A.; 3 — tenenete Romeu de Carvalho Pereira, da F. P. S. P.; 4 — dr. Luiz da Silva Porto Filho, da S. H. P.; 5 — sr. Osvaldo Passareli, do C. H. S. Diretor de pista: tenente Benedito Dorival Monteiro, da F. P. do Estado.

Cronometristas: — 1 — tenente Paulo da Cruz Mariano, da F. P S. P; 2 — Miguel dos Santos Junior, do C. H. S. A.; 3 — tenente Silvio Marcondes de Rezende, da S. S. R. S. P.; 4 — dr. Luiz Pirani, da S. H. P., e sr. Francisco Palmeira Martins, do C. H. S..

As inscrições, na ordem de realização das provas e de saltos dos concorrentes, são estas:

a) — Prova "Marechal. Bento Ribeiro":

Aná Marcondes de Rezende, "Bob" — C. H. S. A. 1
Roberto Reichert, "Coatí", (SHP) 2
João Carlos Kruel, "Guabiju'" — C. H. S. A. 3
Marcos Pochon — "Tip-Top" — C. H. S. A. 4
Atabalipa Castra — "Carajá" — C. H. S. 5
José Amorim — "Dolar" — C. H. S. A. 6
Braz Odorico Pimentel — "Fru-Fru'" — S. H. P. 7
Robert E. Barham — "Guaraní" — C. H. S. 8
João Alves de Toledo — "Sandí" — C. H. S 9
Enzo Iona, "Carajá", C. H. S. A. 10
Alfredo Sestini — "Pancho" — S. H. P. 11
Rogerio Pochon — "Fidalgo II" — C. H S. A. 12
Cesare Rivetti, "Girasol", S. H. P. 13
Francisco Holt — "Profeta" — C. H. S. A. 14
Darci Stockler, "Maru'", C H. S. . 15
Luiz Gomes Filho — "Bimbo" — S. H. P. 16
Carlos Wisling — "Regente" — C. H. S. 17
Caio Ribeiro de Montais e Silva — "Catita" — C. H. S. 18
Enzo Iona — "Levado" — C. H S. A. 19
Marcelo de Moura Campos — "Companheiro" — S. H P. 20
Rogerio Pochon — "Carnaval" — — C. H. S. A. 21
Mario Scotti — "Principe" S. — H. P. 22

b) — Prova "Brigadeiro Andrade Neves":

Tenente Fernando Henrique da Silva — "Palhaço" — F. P S P. .. 1
José Amorim, "Dolar", C. H S. A. 2
Tenente Antonio J. M. Navarro — "Curiatan" — F. P. S. P. 3
Marcos Pochon — "Tip-Top" — C. H. S. A. 4
Capitão Oscar Luiz Concistré — "Manguarí" — F. P. S. P. 5
Francisco Holt — "Profeta" — C. H. S. A. 6
Tenente Fernando Henrique da Silva — "Tupí" — F. P. S. A. .. 7

CONCURSO HIPICO NO RIO

RIO, 25 — Ficou definitivamente marcado para o dia 29 do corrente a competição hipica que o Centro de Preparação de Oficiais da Reserva da 1.a Região Militar promove com a participação de cavaleiros civis, militares e amazonas.

Os preparativos para o "meeting" com a aproximação da sua organização foram intensificados. Na pista de obstaculos da Quinta da Bôa Vista, o capitão Osiris Bitencourt Coelho dá as ultimas instruções aos seus pupilos daquele Centro, enquanto no Realengo, o capitão Medeiros Pontes considera definitivamente encerrado o treinamento da equipe de cadetes que vai competir.

O major João Batista Rangel, diretor do C. P. O. R., já tomou as ultimas medidas para que essa competição alcance exito sem precedentes.

O «Alvares Penteado» e o «Brás Cubas» decidirão hoje a liderança do certame estudantino

CINCO JOGOS CONSTITUEM A 13.a RODADA — O QUE SE ESPERA DA LUTA ENTRE OS PONTEIROS — O AMISTOSO "CARLOS DE CARVALHO" E "RUI BARBOSA" — AS PROVIDENCIAS TOMADAS PELA L. E. F. E. S. P. — VARIAS

Está sendo entusiasticamente aguardada a rodada de hoje do animado certame colegial, promovido pela Liga Estudantina de Futebol. Dos cinco encontros que se realizarão esta manhã, nesta capital, apenas um é de grande vulto e por isso está despertando a curiosidade dos afeiçoados do futebol estudantino.

A LUTA ENTRE OS LIDERES

O "Alvares Penteado" receberá a visita, da valente rapaziada do "Braz Cubas". O embate é de grande responsabilidade para ambos so lideres, de sorte que terão que por em pratica todos os seus recursos.

Acreditamos que o encontro entre os dois ponteiros será bastante equilibrado, podendo o triunfo sorrir a qualquer deles.

Campo do "Alvares Penteado" — Parada Petropolis — Santo Amaro.

Juizes designados: João Barata e Valentim Gomes.

EM CHOQUE DUAS FORÇAS IDENTICAS

Refazeno-se da má figura de domingo ultimo, o "onze" do Saldanha Marinho acha-se disposto a surpreender a representação do Liceu Academico São Paulo. Tratando-se, no entanto, de um encontro em que entrarão em choque duas forças mais ou menos identicas, certo é que vencerá o "onze" estudantino que se empenhar com mais entusiasmo. Segundo os entendimentos entre as duas representações, este encontro será efetuado à tarde, no gramado do Instituto Modelo, à avenida Celso Garcia, Tatuapé.

Juizes designados: Aristides Mastellari e Sebastião Cruz.

A PARTIDA ENTRE "TECNICOS" E "CESARINOS"

A representação do "Cesario de Carvalho" não teve atuação de relevancia no atual certame, porém, ultimamente, a sua turma vem melhorando sensivelmente. Mas, para o confronto em que terá pela frente a Escola Tecnica de Comercio, as suas possibilidades de vitoria são identicas às do adversário.

Local do encontro: campo da Escola Tecnica de Comercio.

Arbitros: Felipe Lazarino Rhein e Geraldo Donelli.

OS GINASIANOS ESPERAM REABILITAÇÃO

Nesta rodada, estarão reunidos os ginasianos do Ipiranga e do "Osvaldo Cruz". As turmas são fracas, mas, ao que se sabe, si os "ipiranguistas" contarem com a sua turma completa, poderão infligri ao conjunto dos "osvaldinos" um sério revés.

Campo do encontro: — Ginasio Ipiranga.

Juizes: Ernesto Pereira e Sinibaldo Quintinieri.

OS "CARVALHISTAS" ENFRENTARÃO O RABEIRA

No gramado do Lapeaninho, travar-se-á o encontro entre o conjunto do Gremio Academico "Carlos de Carvalho" e a representação do "Rui Barbosa" — o atual rabeira do torneio.

Apesar do campeão do Torneio de Amizade, estar completamente deslocado, não quer isso dizer que vai perder a partida. Realmente, os "ruistas" possuem uma linha bastante perigosa.

Sub-Liga Esportiva de Santana

TREINA HOJE A SELEÇÃO LOCAL

No campo da rua Jacuna, realiza-se hoje, mais um treino do selecionado de Sant'Ana, para a formação definitiva do seu "onze", para os proximos embates. Pelo Departamento de Esportes da Sub-Liga, serão organizadas, em campo, duas seleções: "Branca" e "Azul".

Os titulares convocados, são os seguintes, que deverão comparecer, impreterivelmente, às 14,30 horas, no campo do C. E. Internacional, sob pena de suspensão: — Basso, Ricardo e Darci, do Centro da Corôa F. C.; Tati, do Voluntarios da Patria F. C.; Carlito, Rogerio, Valter, Joãozinho e Tostão do Lausane Paulista F. C.; Françoso, Villi, Eufrosino, do Bandeirantes de Sant'Ana F. C.; Gaçapa, Guilherme, Velha, Quito e Miranda, do Icaro A. C.; Barbosa, Osvaldo, do Klabin F. C.; Tatu' e Olivio, do Vasco da Gama; Afonso, Helio e Valace, do Mascote; Redondo, Tostão, do Aliança; Vicente e Vilson, do S. João F. C.; Canhoto, Osvaldo e Manga, do C. E. Internacional.

A parte tecnica do exercicio está a cargo dos srs. Clodoaldo Lopes Maciel, Bartolomeu Lamas e Ugulino Brasileiro, membros da Comissão de Esportes da Sub-Liga. Apitará o treino o esportista sr. Jaime Janeiro Rodrigues, diretor da Escola de Juizes da Sub-Liga de Sant'Ana.

SUB-LIGA "RUI BARBOSA"

A. A. MOCIDADE DE V. MARIANA VS. A. A. MIRASOPOLIS

Em prosseguimento ao campeonato da Sub-Liga de Amadores "Rui Barbosa", estarão frente a frente, hoje, domingo, na "cancha" do Mirasopolis, o quadro local e o do Mocidade.

A partida dos quadros secundarios tambem oferece atrativos, pois o Mocidade acha-se em 1.o lugar e tudo fará para cotinuar nesta honrosa colocação.

Os jogadores do Mocidade deverão estar, na séde social, às 13 horas em ponto.

O Corintians foi proclamado campeão pelo Departamento Profissional

MULTAS APLICADAS A JOGADORES E AO IPIRANGA — CANCELAMENTO DE PENALIDADES — LICENÇAS CONCEDIDAS PARA JOGOS AMISTOSOS

Reunido em 21 do corrente, o Departamento Profissional tomou, entre outras, as seguintes resoluções:

Aprovar a seguinte classificação final do Campeonato da Divisão Principal deste Departamento:

		Pontos
1.o lugar	— Esporte Clube Corintians Paulista ..	35
2.o lugar	— São Paulo Futebol Clube, com	31
3.o lugar	— Palestra Italia, com	30
4.o lugar	— Santos Futebol Clube, com	20
4.o lugar	— Associação Portuguesa de Esportes, com	20
5.o lugar	— São Paulo Railway A. C., com ..	18
5.o lugar	— Espanha Futebol Clube, com	18
6.o lugar	— Associação Atletica Portuguesa, com .	15
7.o lugar	— Clube Atletico Ipiranga, com	14
7.o lugar	— Clube Atletico Juventus, com	14
8.o lugar	— Comercial Futebol Clube, com	5

Proclamar o Esporte Clube Corintians Paulista campeão de 1941, da Divisão Principal deste Departamento.

Oficiar ao Esporte Clube Corintians Paulista apresentando as felicitações deste Departamento pela brilhante vitoria alcançada no Campeonato de 1941.

Solicitar da Diretoria a instituição de um troféu para ser disputado pelos clubes da Divisão Principal deste Departamento, considerando-se nessa disputa o campeonato de 1941 já vencido pelo S. C. Corintians Paulista.

Multar em 300$000 o jogador Remo Januzzi, do São Paulo F. C., por infração da letra "c" do artigo 32.o do Codigo de Penalidades.

Multar em 300$000 o jogador Luiz Bazzoni, do São Paulo F. C., por infração da letra "c" do artigo 32.o do Codigo de Penalidades, ocorrida no jogo disputado contra o S. C. Corintians Paulista, em 8 do corrente.

Multar em 100$000 o C. A. Ipiranga por voltar a campo com atrazo, no segundo tempo do jogo disputado contra a A. Portuguesa de Esportes, em 19 do corrente.

Cancelar as multas impostas ao Comercial F. C., ao S. C. Corintians Paulista (duas vezes) e ao Palestra Italia, por iniciarem os jogos com atrazo, por se haver constatado o justo motivo dos atrazos verificados.

Tomar conhecimento do oficio n. 83 da A. A. Internacional, de Bebedouro, pedindo o cancelamento da inscrição do jogador João Rosa, e, considerando o fato de não ter o jogador em questão sido registrado como profissional, nem disputado jogos sob esse carater, resolver que nada impede que ele seja registrado como amador.

Conceder licenças solicitadas pelos clubes: E. C. Corintians Paulista e A. A. Internacional, de Bebedouro, para a realização de um jogo amistoso em 26 do andante; São Paulo Railway A. C para jogar com o São Paulo F. C., em 25 do corrente; e, conceder ao Santos F. C. as datas de 26 do fluente e 1.o, 9 e 16 de novembro entrante, para realizar jogos amistosos com o São Paulo F. C., Espanha F. C., Palestra Italia e S. C. Corintians Paulista, respectivamente.

Tomar conhecimento do oficio n. 326 da A. Portuguesa de Esportes e solicitar dessa filiada que esclareça o que deseja sobre os jogador referidos.

Cancelar, a pedido dos respectivos clubes, as inscrições dos jogadores Salvador Elberto Vel, do Comercial F. C., e Roberto Aiello, do C. A. Juventus.

Registrar os seguintes jogadores: Miguel Domingos Madeira, Alonir Cardoso Amaral, Plareto Rangel Pulino, José Faustino Rodrigues e Arlindo Smochel Daud, para a A. A. Internacional, de Bebedouro.

DEPARTAMENTO DE JUIZES

RESOLUÇÕES TOMADAS NA ULTIMA REUNIÃO

Em sua reunião semanal, o Departamento de Juizes tomou, entre outras, as seguintes deliberações:

Tendo em vista o relatorio do sr. Elpidio Fiorda juiz do encontro realizado no dia 12 do corrente, entre o C. A. Sorocabana e o C. E. America, e as declarações prestadas pelo sr. Domingos Atilio Giudice — louvar a atitude do sr. Celestino dos Santos, diretor do C. A. Sorocabana, por ter prestado assistencia ao juiz e censurar os demais diretores do mesmo clube por não terem identica atitude.

Informar aos srs. juizes que, durante os jogos, devem deixar as peças de seu vestuario e os objetos de valor sob as vistas de diretores dos clubes que "mandar" o jogo, que serão os responsaveis pelos danos ou estravios que, por acaso, se verifiquem em tais objetos.

Comunicar aos srs. Ernesto Rodrigues Belo e Americo Tozzini que devem aguardar a abertura dos exames vagos da Escola de Juizes.

Elogiar a atitude do juiz sr. Eneas Egarzi no jogo disputado a 19 do andante entre o Gran Clube e o C. A. dos Leões.

Conceder a licença solicitada pelo sr. Agnelo Leonardi.

Em virtude dos continuados incidentes verificados nos jogos ultimamente disputados, mormente entre clubes amadores, reiterar à Diretoria da Federação as providencias que se fazem necessarias.

Reiterar aos srs. juizes a recomendação de que não deverão arbitrar jogos quando não se sentirem convenientemente garantidos.

Advertir o juiz sr. Heitor Marcelino Domingues pela falta de clareza em seu relatorio do jogo disputado a 19 do corrente entre o Santos F. C. e o A. A. Portuguesa e convida-lo a comparecer à séde desta Entidade na proxima terça-feira, dia 28, às 20 horas, para prestar esclarecimentos sobre o mesmo relatorio.

Ao sôar do gongo...

CONVOCAÇÃO DE AMADORES PARA EXAME MEDICO

Os amadores inscritos no Campeonato Paulista de Pugilismo Amador são convidados para o exame medico no proximo dia 29 do corrente, no Departamento Medico da entidade, das 20,30 horas às 22 horas, à avenida São João n. 324, 6.o andar, sala 604.

Aqueles que não se apresentarem ao referido exame, serão escluidos do campeonato.

Eis, nominalmente, os amadores que devem comparecer: Karied Cury Wilson da Costa Pedro, Diamantino Silva Tavares, Felicio Ciuffo, Ataliba Pereira Nascimento, Ugo Leber, Alfredo Ramos, Angelo Leone, Candido Alão Bolis Oculovicius, Manuel Padial, Pascoal Benucci, Americo Cury, Rodolfo Castro, Edgard Santos Dias, Artur Lucas, Carlos Vieira da Silva, Jorge Abrão, Domingos Dal Medico, João Pereira, Caetano Fedeli, João Mutter José Nicoló, Miguel Abrão Servi, Luiz Rezende, Pedro Galzolari, Osvaldo Gomes Oliveira, Artur Taccioli, Francisco Montini, Alcides Fernandes, Mario Esteves e Antonio Batista.

As partidas amistosas de hoje nesta capital, em Santos e em Bebedouro

(Conclusão da 16.ª página).

chini. Preliminar: à designar. Juiz, Agenor Ribeiro.

Juizes de linha: Salvador Pierini e Homero Nicolini.

Representante: Vicente João Franchini.

Santos F. C. vs. São Paulo F. C.

Campo do Santos F. C. Juiz, Pausanias Pinto da Rocha.

Juizes de linha: Armando Mariano e José Maria Vasques.

Representante, Ubiraci de Castro.

Preliminar: à designar.

Juiz: José Maria Vasques. Juizes de linha: Armando Mariano e Ascanio Bueno.

Representante: Ubiraci de Castro.

E. C. Corintians Paulista x A. A. Internacional

Campo da A. A. Internacional, em Bebedouro.

Juiz: dr. C[illegible] de Barros.

PROTEJA AS PARTES - PARA SALVAR O TODO!

Conforme o modelo, ha de 18 a 58 pontos a lubrificar num automovel. 18 a 58 PARTES por onde o attrito começa a gerar o desgaste, o ruido e as interminaveis despesas com concertos — que affectam todo o carro, o seu bolso e a sua paciencia. Lubrifique regularmente o chassis com TEXACO MARFAK e o motor com TEXACO MOTOR OIL e gose seu automovel mais e melhor.

Nas transmissões: TEXACO THUBAN
Differenciaes hypoidaes: Texaco Hypoid Lubricant

TEXACO MOTOR OIL E MARFAK mantêm JOVEM o seu motor

As atribuições dos Conselhos Regionais de Desportos

Importantes instruções baixadas pelo Conselho Nacional de Desportos, em sua ultima reunião — Divergencias entre a Federação Paraíbana de Desportos e o Conselho Regional -- Varias notas

Em sua ultima reunião, o Conselho Nacional de Desportos aprovou um trabalho de instruções determinando as atribuições dos Conselhos Regionais, de autoria do conselheiro dr. João Lira Filho, e cujo teôr é o seguinte:

"E' da competencia privativa da União fixar as fases e determinar os quadros da educação nacional, traçando as diretrizes a que devem obedecer a formação fisica, intelectual e moral da infancia e da juventude. (Art. 14, numero IX da Constituição Federal). Compete, privativamente à União o poder de legislar sobre as diretrizes da educação nacional, determina a mesma Constituição. (Art. 16 — numero XXIV). Regulando os poderes que a Lei Magna outorgou à União, o governo federal, em decreto-lei n.o 3.199 de 14-4-1941, estabeleceu, em relação, à organização dos desportos, as bases que devem vigorar no territorio nacional, instituindo, no Ministerio da Educação e Saude, o Conselho Nacional dos Desportos, "destinados a orientar, fiscalizar e incentivar a pratica dos desportos, em todo o pais"

O referido decreto-lei, subordinou as entidades desportivas ao Conselho Nacional dos Desportos e só este é competente para estudar e promover medidas de caracter desportivo, com o objetivo de fazer dos desportos "cada vez mais, um eficiente processo de educação fisica e espiritual da juventude", conforme dispõe a letra "A" do art. 3 do decreto-lei n.o 6.199. A administração dos desportos far-se-á, no país, sob a alta superintendencia do Conselho Nacional dos Desportos, pelas Confederações, Federais, Ligas e Associações desportivas, dispõe o art. 9.o do citado decreto-lei.

E' de ver, portanto, que a iniciativa de qualquer estudo ou a promoção de qualquer medida, a respeito, são de competencia do Conselho Nacional dos Desportos. Aos Conselhos Regionais cumpre, essencialmente, cooperar com o Conselho Nacional dos Desportos, embora funcionem, tambem, como orgãos consultivos dos respectivos governos estaduais, e tudo que diz respeito à proteção a ser por estes dada aos desportos. E' obvio portanto que em materia de desportos, o componente de uma das bases da educação nacional, o governo federal estabeleceu unidade de orientação, direção e execução. Os estatutos das Confederações e Federações não podem vigorar sem a aprovação do Conselho Nacional de Desportos e faz-se mister respeita-la e segui-las, sem intervenção de qualquer outro poder, senão o Poder Federal.

E' tanto mais positivo o principio quanto é certo que esses estatutos são reconhecidos, pelo proprio governo federal, visto que a lei manda que eles sejam homologados pelo Ministro da Educação e Saude.

Demais, "toda a materia relativa à organização desportiva do país deverá: ser regulada por lei federal" (art. 46, do decreto-lei n.o 3.199), não cabendo aos Estados ou Municipios, senão fazer com que seja atendido imperativo da lei. E' fora de duvida, pois, que ao Conselho Nacional de Desportos, como orgão do governo federal, cumpre orientar, fiscalizar e incentivar a pratica dos desportos em todo o país; que os Estados e Municipios não podem praticar atos em materia desportiva, senão em obediencia a recomendações do orgão nacional, que as Confederações e Federações são entidades maximas de direção dos desportos nacionais, (art. 12) sob a alta superintendencia do Conselho Fiscal dos Desportos, que as leis e resoluções das Confederações e Federações, devem ser reconhecidas, aplicadas e seguidas.

Em face do exposto, são passiveis de pena as associações que desrespeitarem os estatutos das entidades superiores a que estiveram filiadas, cumprindo ao Conselho Nacional de Desportos prestigiar estas ultimas, no uso das atribuições que lhes são proprias, sobretudo tendo em conta que elas constituem organizações de ação nacional.

Por esta forma, a lei estabeleceu quanto aos desportos a indispensavel unidade nacional de orientação e fiscalização que de resto, constitue pratica inspirada na propria ordem constitucional.

Com este fundamento, sou de parecer que deve ser expedida recomendação aos Conselhos Regionais, no sentido de coperarem com o Conselho Nacional de Desportos; afim de que sejam, amplamente, respeitadas as disposições constantes das leis, regulamentos e atos das Confederações e Federações, lembrando-lhes que toda materia relativa à organização desportiva do pas é regulada por lei federal e que ao Conselho Nacional dos Desportos cumpre orientar a pratica das atividades correspondentes.

Respeitado o decreto-lei n.o 3.199 de 14-4-1941 e enquanto não forem alterados os estatutos das Confederações e Federacões de conformidade com as instruções expedidas pelo Conselho Nacional dos Desportos, estão em pleno vigor as leis das Confederações e Federações e, em geral das associações desportivas, que devem ser rigorosamente seguidas.

Só o Conselho Nacional de Desportos tem competencia para fazer recomendações relativas às atividades desportivas do país, expedir instruções, praticar atos ou determinar providencias, com força capaz de alterar qualquer pratica porventura ocorrente, no exercicio da função que a lei lhe atribulu e inspirado nos seus principios, que emanaram da sabedoria do Poder Feedral".

DIVERGENCIAS NA PARAI'BA

Informam de Recife que, em entrevista concedida à imprensa local, o capitão Waldemar Kitzinger, presidente da Federação Paraibana de Desportos declarou que a ida áquela capital do selecionado paraibano encerra uma verdadeira odisséia, pois o Conselho Regional acaab de dar o seu primeiro sinal de guerra, numa falta de compreensão do decreto que o criou, falhando completamente à sua finalidade, que é pugnar pelos beneficios dos esportes, procurando com seu prestigio e interferencia todas as vantagens, quer materiais, quer financeiras, junto ao governo do Estado e outra a instituições, mesmo do proprio governo federal.

"Por isso, acentuou, negar o campo adequado, para os ensaios do selecionado, não é uma atitude simpatica, é anti-esportiva, e contraria à regulamentação dos esportes".

Os argentinos já cuidam do preparo do quadro ao sul-americano de 42

A EQUIPE ARGENTINA QUE DISPUTARA' O IMPORTANTE CAMPEONATO PODERIA SER FORMADA PELOS MESMOS ELEMENTOS QUE INTEGRARAM OS "ONZE" QUE SOUBE SE IMPOR NA REPUBLICA DO CHILE — VARIAS NOTAS

BUENOS AIRES, por via aérea (U. P.) — Ainda não foi definitivamente resolvida a participação da Argentina no proximo torneio sul-americano de futebol, que será disputado em janeiro de 1942 na cidade de Montevidéu mas já se cogita de conferir a responsabilidade de defender as cores do futebol argentino ao quadro que com tanto brilhantismo soube vencer o ultimo campeonato continental.

Em virtude da terminação, relativamente prematura, do campeonato oficial da primeira divisão da Associação de Futebol Argentino, que permitirá a disputa de inumeras partidas extra e até a realização de um certame internacional noturno na cidade de Buenos Aires, a possibilidade da participação argentina para a conquista maxima do futebol continental continental, vai aumentando sempre. A intervenção, no grande certame do Estadio de Montevidéo, de um quadro representativo do futebol "creollo" empresta à peleja para obtenção do titulo de campeão sul-americano de futebol, um interesse maior e uma maior importancia, em virtude, não só da reconhecida capacidade dos jogadores portenhos, mas, tambem, porque atuaria o mesmo selecionado que logrou vencer na republica chilena.

A FORMAÇÃO DO QUADRO

Como não ficou decidida ainda a intervenção do futebol argentino no campeonato sul-americano de futebol e nem sequer foram aventados os nomes que deverão integrar o selecionado, aqueles que assistiram as disputas da ultima temporada estarão, sem duvida nenhuma, acordes na adoção, para a composição do quadro, do mesmo criterio que nos levou à vitoria no Chile.

A inclusão de Estrada no arco pode, perfeitamente, prolongar-se. Quanto a Salomão é indubitavel que deverá permanecer na zaga. E' possivel que, desta vez, seu companheiro na boqueira não seja Alberti, que está como reserva do Kuracán, mas que submetendo-se a constantes treinos poderia voltar a boa forma e assegurar a sua inclusão no quadro. Valussi, a coluna mestra da retaguarda boquense completaria a zaga, caso Alberti não correspondesse à expectativa. No centro da linha media voltaria a figurar Minella. Na reserva do River demonstrou, plenamente, que nada perdeu da sua experiencia e combatividade, revelando, assim ao publico argentino que é insubstituivel no seu posto. Nos flancos poderia, é certo, haver substituições. Como medio direito poderia continuar Esferon, sendo, entretanto, dificil entrever quem poderá ser o esquerdo. Desenvolvendo uma atuação semelhante e equilibrada, Ramos, Battagliero, De Terán e José Garcia, tornam dificil qualquer previsão. Até o fim do ano, porém, as "performances" que realizarem serão tomadas como base para a escolha daquele que deverá, no mais importante prelio da America, defender as cores e as tradições do futebol argentino.

OS ATACANTES

Dos homens que figuraram como atacantes no certame disputado no Chile, tres ha que, salvo inconvenientes de ultimo momento, têm o seu posto assegurado, e são eles: Moreno e Pedernera, do River Plate e Enrique Garcia, do Racing. Ficaria a incerteza para os postos centros medio e medio esquerdo. E' certo que Sastre, para o ultimo posto mencionado, é sempre um homem util, porém como sua atuação atualmente, sem ser deficiente, não é tampouco de destaque, resta saber se daqui até lá leva-lo-ão em conta. No que respeita ao centro avante, Marvezy pode voltar a ser incluido, pois sempre é um elemento perigoso, por sua habilidade e positivismo, porém, como sempre, encontra dificuldade à sua inclusão por seu fisico pouco apropriado para o posto. Além disso existem rivais como Sarlanga, que se encontra em boa forma e bem fisicamente; o centro avante do "Newell's Old Boys", Pontoni, uma das revelações da temporada e Lizhterman que, no Racing, voltou a ser o perigoso centro avante que fazia vibrar a assistencia de Rosario.

Martino: — Uma das ultimas e mais positivas revelações da temporada deste ano, tem sido, sem duvida, o jogador do São Lorenzo de Almagro. Martino. Um valor solido na linha atacante da equipe. E bem poderia suceder que, no momento de se formar a seleção, se tivesse em conta esse elemento, pondo-se de lado Sastre, de quem falamos acima.

O que está fora de cogitações é que a Argentina possa intervir em certame a que estamos nos referindo e, o que é melhor, com um excelente quadro, pois "ha abundante tela para cortar". E seja insistindo com os elementos já experimentados, seja dando chance aos novos valores do futebol portenho, o fato é que o "asociation" continental poderá se enriquecer com outra competição de relevo, na qual se apresentarão protagonistas de pirmeiro plano.

AO SOAR DO GONGO

A temporada internacional de pugilismo

MARCADA PARA 1.o DE NOVEMBRO A ESPETACULAR "REVANCHE" ENTRE O CAMPEAO BRASILEIRO GAUCHO E O ARGENTINO KNOPF — SPINOZA REAPARECERA' CONTRA VALDEMAR DE MORAIS

Decididamente, o esporte das luvas entrou num periodo de franco reerguimento nesta capital, para o que tem concorrido a vinda a São Paulo de figuras de projeção no ambiente pugilistico sul-americano. Dentre de breves dias aqui estará o famoso Martinez Valero ("El Tigre de Alfara"), ex-campeão da Europa dos pesos médios e um dos mais vigorosos "punchers" do continente. Vamos aguardar, pois, a vinda deste e de outros pugilistas de cartel para maior sucesso da presente temporada internacional.

A "REVANCHE" DE 1.o DE NOVEMBRO ENTRE GAUCHO E KNOPF

Já está organizado o programa de lutas elaborado para sabado vindouro, dia 1.o de novembro, no tablado do Estadio Municipal do Pacaembu'. O choque máximo dessa promissora noitada de luvas, será travado entre o campeão brasileiro dos pesos maximos Luiz Campos Soares (Gaucho) e o estilista argentino Alfonso Knopf, peleja esta que será em "revanche" pois o lutador teuto-argentino não se conformou com o empate alcançado recentemente na luta que ambos travaram em Santos, em Vila Belmiro.

A forma do nosso campeão é presentemente das melhores, conforme é do conhecimento de todos, prometendo ele não só ratificar a brilhante atuação desenvolvida na cidade praiana como alcançar mesmo um indiscutivel triunfo sobre o ultimo vencedor de Soares.

Knopf é um e[illegible]urrador que dispensa apresentaç[illegible]

Essencialmente técnico e conhecedor profundo das subtilezas do tablado, travará mais um combate que, por certo, não se apagará da memoria de nossos fans.

A final do interessante programa estará entregue ao argentino Joaquim Acosta, que venceu de maneira concreta ao nosso campeão Zumbano III aos pontos, no Pacaembu', tambem em peleja "revanche" contra o valoroso irmão de Waldemar Zumbano.

Antonio Zumbano está sequioso por esta desforra, treinando rigorosamente para o espetacular embate. Acosta, que contra o valente santista Garoto de Bronze, alcançou o seu segundo triunfo em tablados do Brasil, está em excelente estado de treinamento e garante que continuará invicto entre nós.

Na luta "semi-final" reaparecerá o peso pesado argentino Espinosa em luta contra o popular santista Waldemar Morais (Borracha), esperando vingar-se do revez sofrido diante de Gaucho.

Esta luta apresentará forças equilibradas, pois tanto um, como outro são elementos capazes de oferecer um combate dos melhores.

Mario Schoub e Armstrong disputarão a preliminar unica da noitada em apreço. O "colored" santista se apresentará bem preparado, apto portanto a oferecer um confronto de sensação. Schoub vem se preparando cuidadosamente para esse choque, esperando olvidar as anteriores atuações.

Resoluções tomadas na reunião semanal do Departamento Amador

DATAS CONCEDIDAS PARA JOGOS DE CLUBES FILIADOS À LIGA CAMPINEIRA DE FUTEBOL — MULTAS APLICADAS A AMADORES — OUTRAS RESOLUÇÕES

Na reunião habitual do Departamento Amador da Federação Paulista de Futebol foram tomadas, entre outras, as seguintes resoluções:

— Fazer constar da presente ata a eliminação do jogador Marino Galliazi da A. A. Guanabara, de conformidade com o oficio de 18-8-41, desse filiado.

— Conceder, pagas as taxas, a licenças solicitadas pela Liga Campineira de Futebol, para um jogo entre o Guarani F. C. e S. E. Sanjoanense, e, A. A. Tramway Cantareira, para jogar com o S. C. Corintians, de Campinas, jogos estes a se realizarem em 26 do corrente mês.

— Cancelar, a pedido dos respectivos clubes, as inscrições dos seguintes jogadores: Geraldo José Aliberti, José Aliberti e Clemente Bonfieti, do E. C. Sirio; Bruno Antonio Catelli, da A. A. Tramway Cantareira; Armando Marchezzi e Nelson Alvaro de Souza Camargo, do Gran Clube; Tomaz Garcia, do Elevadores Atlas F. C., da Acea; Antonio Bagagine, do Cotonificio Guilherme F. C.; Rodolfo Brenneisser Filho, do Primeiro de Maio F. C. e Benedito Barnabé, do Palestra de São Bernardo.

— Suspender por 3 jogos de campeonato, de acôrdo com a letra "b" do art. 17 do Codigo de Penalidades, o jogador Alberto Machado Pacheco, da A. A. Guanabara, por infração praticada no jogo disputado em 19 do andante.

— Multar em 10$000, de acôrdo com a letra "c" do art. 32.o do Codigo de Penalidades, o Santo Amaro F. C., por ter lançado com incorreção o nome do jogador Paulo Oliveira Almeida Diniz, no boletim do jogo disputado em 19 do corrente.

— Multar em 30$000 o Minas Gerais F. C., por não ter preenchido regularmente os boletins do jogo disputado em 19 do andante e por ter lançado com incorreção no do 2.o qudaro, o nome do jogador Francisco Vivacqua.

— Multar em 20$000 o C. A. Sorocabana, por não ter preenchido regularmente os boletins dos jogos de 1.os e 2.os quadros, realizado em 19 do corrente.

— Suspender por 3 jogos de campeonato, o jogador José Joaquim Ferreira, do Minas Gerais F. C., de acordo com a letra "a" do art. 21 do Codigo de Penalidades, por infração praticada em 19 do fluente.

— Advertir o Minas Gerais F. C., por não ter providenciado com tempo, a marcação do campo para o jogo que "mandou" no domingo ultimo.

— Suspender por 3 jogosc de campeonato, de acôrdo com a letra "b" do art. 17 do Codigo de Penalidades, combinado com o art. 20 do mesmo Codigo, o jogador João Salim Aur, do C. A. dos Leões, por infração praticada no jogo realizado domingo p. passado.

— Multar em 10$000 a A. A. Tramway Cantareira, de acôrdo com a letra "c" do art. 32.o do Codigo de Penalidades, por ter lançado com incorreção no boletim do jogo disputado domingo ultimo o nome do jogador João Barreto.

— Multar em 30$000 o C. R. Nitro Quimica, por ter lançado com incorreção nos boletins do jogo que disputou em 19 do corrente os nomes dos jogadores Afonso Andreozzi, Joaquim Siqueira Sant'Ana e Alberto Redoschi, de acôrdo com a letra "c" do art. 32.o do Codigo de Penalidades.

— Cancelar a inscrição do jogador Vasco da Silva Moreira, do Guarani F. C., de Campinas, por ter sido verificado já estar o mesmo registado para o Idolo Luzitano F. C..

— Recusar as inscriçoes dos seguintes jogadores: Angelo Ardigo, da A. Amalia de Desportos Atleticos, por não ter apresentado prova de tutela; Restilde Giorgi, do E. C. Banco Noroeste, por não ter apresentado certidão de nascimento e autorização paterna; e, Vicente Vieira, da A. A. Ferroviaria, por divergencia no nome da progenitora.

— Registar os seguintes jogadores: Antonio do Nascimento Fraga, para a A. E. dos Funcionarios da Penitenciaria; Clibas de Toledo Dantas, para o Clube Municipal; Armando Renato Petri, para o Gran Clube; José Fortunato Felicio, para o C. A. São Paulo Guz; Rubens Rossi, para o Elevadores Atlas F. C.; Almeirindo Guedes Queiroz, para o Esso F. C.; Irineu Roncont, para a A. A. Ferroviaria, de Pinda; Benedito Correia, para o C. A. Tremembé; Eduardo Monteiro e Antonio Machado Junior, para o C. A. dos Leões; Pedro Fossa, João Bulhões e Alexandre Lazaro, para o Antartica F. C.; Romeu D'Agostino, para o Primeiro de Maio F. C.; João Gagliardi, para a A. A. Audax; Otelo Augusto Ribeiro e Geraldo Chaves, para o Corintians F. C., de Santo André; José Carillo, José Haga, Michele Principe e Arcilio Savioli, para o Ceramica F. C.; Antonio Peixoto, para o E. C. Corintians, de Campinas; Hilario Rebola, para o Campinas F. C.; Amantino Nascimento, João Rosa e Amadeu Vigani, para a A. A. Ponte Preta, de Campinas; Galileu Martinez, para o Corintians F. C. de Sorocaba; José Barbosa, para a Organização Nacional Desportiva, de Sorocaba; Flavio Galvão, para o C. A. Botafogo, de Sorocaba; Benedito Espirito Santo e Alfredo Pereira, parao Futebol Clube Votoran, de Sorocaba; Domingos de Assunção e Progresso Gonçalves, para o E. C. Savoia, de Sorocaba; José Ortiz e José Alves para o E. C. São Bento, de Sorocaba; e, Geraldo Perez Navas, Benedito Sebastião, Orlando Pereira e João Martins Melo, para a A. A. Funcionarios Municipais, de Sorocaba.

BIBLIOGRAFIA

"CRIAÇÃO DE BOVINOS", por Nicolau Athanassof — Diretoria de Publicidade Agricola da Secretaria da Agricultura. — S. Paulo, 1941.

O sr. Nicolau Athanassof, professor catedratico de zootecnia da Escola Agricola "Luiz de Queiroz", de Piracicaba acaba de publicar num folheto editado pela Secretaria da Agricultura, preciosa monografia em que estuda a criação de bovinos do ponto de vista pratico e cientifico. Trata-se de um trabalho de grande utilidade aos criadores em geral.

"A SEMENTE DO ALGODOEIRO", por M. N. Berzaghi — Diretoria de Publicidade Agricola da Secretaria da Agricultura — S. Paulo, 1941.

Trabalho de divulgação cientifica. Contem dados interessantes sobre a semente do algodoeiro, acompanhados de preciosas e nitidas ilustrações que auxiliam eficazmente o leitor na compreensão da presente monografia.

"A SELEÇAO NA CULTURA DO MILHO", por Carlos Teixeira Mendes — Diretoria de Publicidade Agricola da Secretaria da Agricultura — S. Paulo, 1941.

O sr. dr. Carlos Teixeira Mendes, professor catedratico de Agricultura Especial da Escola Agricola "Luiz de Queiroz", de Piracicaba, enfeixou num folheto, ora editado pela Secretaria da Agricultura diversas com iderações de ordem pratica e cientifica sobre a seleção na cultura do milho. Estuda a seleção empirica e a de linhagens puras bem como tece apreciações em torno do metodo "Ear-To-Row".

"O BRASIL NA FEIRA MUNDIAL DE NOVA YORK DE 1939". — Relatorio Geral, por Armando Vidal — Imprensa Nacional, 1941.

Volume com cerca de 300 paginas de texto, contendo a descrição minuciosa de toda a atividade brasileira na Feira Mundial de Nova York de 1939. O autor, comissario geral do Brasil naquele certame focaliza o papel saliente que no so pais representou através das multiplas representações de seus produtos.

"CANOINHAS", por Osmar R. da Silva. — Departamento Estadual de Estatistica do Estado de Santa Catarina, 1941.

Com esta monografia o Departamento Estadual de Estatistica do Estado de Santa Catarina presta mais um serviço aos estudiosos de nosso interior brasileiro. O sr. Osmar Romão da Silva enfeixou neste trabalho farta documentação sobre as condições geograficas e economicas do municipio de Canoinhas, in erindo mapas, graficos e diversas outras ilustrações.

"MANICURA", por H. de Almeida Souza — S. José dos Campos 1941.

O sr. H. de Almeida Souza autor de diversos trabalhos teatral acaba de publicar mais uma interessante peça, intitulada "Manicura".

Entre as muitas apreciações sobre esta publicação, destaca-se a da sra. d. Cordelia Ferreira: "Foi com verdadeiro prazer que interpretei seu trabalho "Manicura", exemplar cheio de beleza e emotividade que o coloca entre os primeiros colaboradores do nosso radio-teatro".

"CULTURA E EXPLORAÇÃO DO MAMOEIRO", por S. Decker. — Diretoria de Publicidade Agricola da Secretaria da Agricultura. — S. Paulo, 1941.

Trabalho de divulgação cientifica, contendo nitidas ilustrações e variado comentario sobre a cultura e exploração do mamoeiro. O autor encara o problema com muita simplicidade discutindo as necessidades que se fazem mistér empregar no plantio e cultivo do mamoeiro.

"A RAMIE", por Virgilio Lopes Fagundes — Diretoria de Publicidade Agricola da Secretaria da Agricultura. — S. Paulo, 1941.

Editado pela Diretoria de Publicidade Agricola da Secretaria da Agricultura acaba de ser publicada mais uma monografia do sr. Virgilio Lopes Fagundes, eng. agronomo do Departamento de Fomento da Produção Vegetal. O autor estuda a ramie em relação às outras fibras, a sua implantação no Brasil sólos para a cultura, preparo do sólo, campos para a multiplicação, plantação definitiva, pragas e molestias, corte das varas, maquinas para o descorticamento e rendimento da cultura.

PUBLICAÇÕES

"ECONOMIA"

Sumario do n. 29, posto agora em circulação: "O problema basico"; "O Brasil e a Guerra"; (vasto inquerito nacional sobre as consequencias, no meio brasileiro, do conflito europeu); "Um estudo comparativo da habitação em S. Paulo", do prof. Donaldo Pierson; "Autarquias economicas na Baia"; "A pecuaria do Brasil Central e a Ordem Sindical Brasileira", de Mario Mazzei Guimarães"; "O aumento de produção da borracha", de Anibal Porto; "As nações do continente têm um plano a desenvolver em torno de si mesma", correspondencia enviada de Lima, por Abdias do Nascimento; "Joaquim Murtinho e a teoria quantitativa da moeda", de Josafat Linhares; "Aspectos imobiliarios" de Nelson Mendes Caldeira; "Ensino Agricola"; "Como resolver o problema da terra?", de Carvalho da Silva; "As florestas, a economia, a industria e o comercio da madeira"; de Juan Carlos Sedlak; "Economia radiofonica" (vasto inquerito sobre o assunto); e as secções habituais.

"TABUAS ITINERARIAS PAULISTAS"

Otimo trabalho do Departamento Estadual de Estatisticas — Instituto Brasileiro de Geografia e Estatistica — contedo 1.166 paginas. Na apresentação, o sr. Djalma Forjaz, diretor geral do Departamento, diz: "O Departamento Estadual de Estatistica, apresenta as Tabuas Itinerarias do Estado de São Paulo. Com este alentado volume executado na terceira divisão do Departamento, sob a direção tecnica do dr. Roberto S. de Paiva Meira, temos cumpridas as disposições da resolução n.o 32 do Conselho Nacional de Estatistica. Este trabalho, podemos afirmar, foi um dos mais custosos dos já executados pelo Departamento. Embora apresente ainda algumas falhas ou omissões, foi orientado co mtodo o zelo e baseado nas fontes mais idoneas pelo que acreditamos, merecerá a confiança de todo aquele que necessitar das informações nele contidas".

S. PAULO DE ONTEM, DE HOJE E DE AMANHA

Numero 8, de setembro. Boletim do Departamento Estadual de Imprensa e Propaganda.

REVISTA BRASILEIRA DE QUIMICA

Numero 69, de setembro. Colaboração cientifica e industrial.

TECNOLOGIA BRASILEIRA

Numero 4, 1941. Revista publicada sob os auspicios do Instituto Tecnologico do Rio de Janeiro.

MAQUINAS & CONSTRUÇÕES

Numero 9, de setembro. Periodico difusor tecnico e comercial da industria mecanica brasileira. Apresenta bons clichês.

COMERCIO E INDUSTRIA

Publicação diaria. Numero 2.378 de 21 de outubro. Folheto sobre finanças, legislação e jurisprudencia. Direção de José dos Santos Junior.

BOLETIM DE INDUSTRIA ANIMAL

Publicação do Departamento de Industria Animal, Secretaria de Agricultura, Industria e Comercio. Vol. 4, numero 2, de abril de 1941. Apresenta bons clichês.

A GRA-BRETANHA DE HOJE

Numero 40, de agosto. Folheto de propaganda inglesa.

CIENCIA POLITICA

Boletim do mês de setembro. Direção de Pedro Vergara. Orgão oficial do Instituto Nacional de Ciencia Politica.

REGULAMENTO

Da Caixa de Assistencia dos Advogados de S. Paulo. Publicação da Ordem dos Advogados do Brasil, Secção de S. Paulo.

PUBLICAÇÕES FARMACEUTICAS

Numero 26, de outubro. Divulgação cientifica mensal.

SINO AZUL

Numero 166, de outubro. Direção de E. M. Brandão. Colaboração variada.

REVISTA DO SERVIÇO PUBLICO

Vol. VI, numero 1, de outubro. Orgão de interesse da administração. Editado pelo Departamento Administrativo do Serviço Publico.

MENSARIO DO JORNAL DO COMERCIO

Julho de 1941. Apresenta artigos de colaboração Numero 43.

RESUMO MENSAL DO MOVIMENTO DEMOGRAFO-SANITARIO DO ESTADO DE S. PAULO

Por municipios. Julho de 1941. Secção de Estatistica Sanitaria, do Departamento de Saude. Secretaria da Educação e Saude Publica.

REVISTA TEXTIL

Revista tecnica mensal. Numero 9, de setembro.

COMMERCE JAPAN

Revista de propaganda japoneza.

Excursão a Itú e Porto Feliz

O Departamento Estadual de Imprensa e Propaganda organizou para o dia 15 de novembro uma excursão às cidades de Itú e Porto Feliz.

Coincide esta iniciativa oficial com uma das maiores datas nacionais, tornando ainda mais significativa a excursão quando lembramos que Itú desempenhou importante papel na obra republicana. Assim a Prefeitura, emprestando todo o apoio, oferecerá aos excursionistas um baile de gala e uma sessão solene no cinema local, onde o dr. Francisco Rodrigues Alves Filho realizará uma palestra sobre "Origem e o conceito da idéia republicana".

Inumeras visitas aos grandes monumentos de arte religiosa foram programadas, acrescentando-se ainda uma demonstração hipica, visita ao Museu Historico, que ocupa o mesmo predio em que foi realizada a Convenção de 1873. Uma comissão de jornalistas, altas autoridades e intelectuais integrará a comitiva oficial.

Dia 16 os excursionistas visitarão Porto Feliz, outro importante centro e grande produtor de assucar desde longos tempos. Nessa cidade, serão recebidos pela população e autoridades e visitarão o Engenho Central, o Porto das Monções, de onde partiram os intrepidos bandeirantes e a Igreja Matriz, obra notavel de arquitetura religiosa.

O regresso a São Paulo dar-se-á à tarde, via[illegible] os turistas em onibus pulman.

E' portanto, uma oportunidade que o DEIP oferece a todos aqueles que desejam conhecer duas historicas e tradicionais cidades paulistas.

Nessa cidade, serão recebidos pela populatadas na Divisão de Turismo do D. E. I. P., à rua Xavier de Toledo, 70, 4.o andar, salas 407/409, diariamente das 13 às 17 horas.

Resultado do sorteio realizado em 25 de Outubro de 1941

Só uma cousa
póde trazer
tranquilidade
a uma família:
o Lar próprio!
ha um meio simples
de consegui-lo:
adquira um Titulo
da

EMP. CONSTRUTORA UNIVERSAL Lda

★ A MAIOR ORGANISAÇÃO PREDIAL DO BRASIL ★

1.º NUMERO SORTEADO, 1.231 —— 2.º NUMERO SORTEADO, 4.124

MUNDIAL "B"

1.º premio n.º 41231 — Um bangalô no valor de	30:000$000
2.º premio n.º 51231 — Um bangalô no valor de	30:000$000
3.º premio n.º 61231 — Um bangalô no valor de	30:000$000
4.º premio n.º 71231 — Um bangalô no valor de	30:000$000
5.º premio n.º 81231 — Um bangalô no valor de	30:000$000
Os titulos com os 4 finais 1231 — Uma casa no valor de	9:000$000
Os titulos com os 3 finais 231 — Valor	200$000
Os titulos com os 2 finais 31 — Valor	40$000

Os titulos com o final do 1.º premio 1, ficam isentos de pagamento da mensalidade seguinte.

MUNDIAL "D"

1.º premio n.º 41231 — Um bangalô no valor de	20:000$000
2.º premio n.º 51231 — Uma casa no valor de	10:000$000
3.º premio n.º 61231 — Um terreno no valor de	5:000$000
4.º premio n.º 71231 — Um terreno no valor de	3:000$000
5.º premio n.º 81231 — Um terreno no valor de	2:000$000
Os titulos com os 4 finais 1231 — Valor	500$000
Os titulos com os 3 finais 231 — Valor	50$000
Os titulos com os 2 finais 31 — Valor	10$000

Os titulos com o final do 1.º premio 1, ficam isentos de pagamento da mensalidade seguinte.

Os titulos com o final do 2.º premio 4, ficam isentos de pagamento da mensalidade seguinte.

MUNDIAL "C"

1.º premio n.º 41231 — Um bangalô no valor de	25:000$000
2.º premio n.º 51231 — Uma casa no valor de	14:000$000
3.º premio n.º 61231 — Uma casa no valor de	8:000$000
4.º premio n.º 71231 — Um terreno no valor de	5:000$000
5.º premio n.º 81231 — Um terreno no valor de	3:000$000
Os titulos com os 4 finais 1231 — Valor	1:500$000
Os titulos com os 3 finais 231 — Valor	100$000
Os titulos com os 2 finais 31 — Valor	20$000

Os titulos com o final do 1.º premio 1, ficam isentos de pagamento da mensalidade seguinte.

Os titulos com o final do 2.º premio 4, ficam isentos de pagamento da mensalidade seguinte.

UNIVERSAL "H"

1.º premio n.º 124231 — Imoveis no valor de	100:000$000
2.º premio n.º 224231 — Imoveis no valor de	25:000$000
3.º premio n.º 324231 — Imoveis no valor de	20:000$000
4.º premio n.º 424231 — Imoveis no valor de	15:000$000
5.º premio n.º 524231 — Imoveis no valor de	10:000$000
Os titulos com os 4 finais 4231 — Valor de	500$00
Os titulos com os 3 finais 231 — Valor de	30$000
Os titulos com os 2 finais 31 — Valor de	10$000

Os titulos com o final do 1.º premio 1, ficam isentos de pagamento da mensalidade seguinte.

Os titulos com o final do 2.º premio 4, ficam isentos de pagamento da mensalidade seguinte.

A Empresa está á disposição de todos os prestamistas quites para lhes fazer a entrega imediata dos premios a que fizeram jús neste sorteio. Procurem o nosso agente local.

VISTO
ARINO MEIRELLES
(Fiscal do Governo Federal)

DR. ALFREDO ALO'E
(Diretor-Gerente)

O proximo sorteio realiza-se no dia 25 de novembro de 1941, ás 15 horas, na séde social

De acordo com o despacho exarado pelo Diretor das Rendas Internas publicado no Diario Oficial da União de 13-12-1937, o comprovante em poder do prestamista expedido pelos Clubes de Mercadorias, autorizado pelo Decreto n.º 12.475, de 23-5-1917, que regula a compra de moveis e imoveis mediante sorteio está isento do selo previsto pela Tabela A, n. 24, do Decreto n. 1.137, de 6-10-1936.

Empresa Construtora Universal Ltda.

(AUTORIZADA E FISCALIZADA PELO GOVERNO FEDERAL)

CARTA PATENTE N.º 92 — DECRETO 12.475, DE 23 DE MAIO DE 1917

MATRIZ — SÃO PAULO — Rua Libero Badaró, 103, loja — 107, S/loja — 1.º e 2.º andar — Caixa Postal, 2999

TELEFONE, 2-4550 — TELEG. "CONSTRUTORA"

FILIAIS EM TODOS OS ESTADOS E AGENCIAS NO INTERIOR

A situação financeira do país através da palavra autorizada do sr. Ministro Souza Costa

(Conclusão da 10.ª página).

E depois:

"Quais os resultados dessa "politica"?

"a) A continuação de um formidavel "stock" de 20 milhões de sacas de café retido e invendavel;

b) ruina dos lavradores asfixiados pelas regulamentações do D. N. B., pelas "quotas de sacrificio", pelos impostos e taxas, pela falta de credito, pela queda vertiginosa dos preços;

c) o alvitramento, sem precedentes, dos preços-ouro nos mercados externos:

PREÇOS-OURO EM NOVA YORK

	Tipo 4	Tipo 7
1930	12,7|8	8,5|8
1939	7,1|2	5,3|8

d) o desfalque na economia brasileira de mais de 40 milhões de libras-ouro, recebidas a menos em cada ano dessa nefasta obra de destruição:

RENDIMENTOS EM LIBRAS-OURO DA EXPORTAÇÃO DE CAFE'

	Libras
1930	56.212.000
1939	15.235.000".

No que diz respeito à queda do valor ouro, já em grande parte está explicada pelos esclarecimentos que dei ao falar sobre o comercio internacional e a queda geral dos preços. Sobre os outros aspetos não me parece necessario insistir. A politica do café constitue assunto de tantas discussões, tantas exposições, que todos a conhecem. Ela se desenvolveu sempre de acordo com planos traçados pelos convenios dos Estados Cafèeiros, e não creio que haja alguem, em boa fé, que não reconheça o que se fez nesse particular.

Repetir-vos o que já está dito nesse sentido seria fatigar-vos inutilmente a atenção. Nunca se fez tão larga publicidade em torno de atos do governo, explicando-os, discutindo objeções, esclarecendo duvidas, como a que consta de relatorios do D. N. C., discursos na Camara, mensagens presidenciais, publicações e estudos especializados, documentos a que se podem reportar todos os que desejarem conhecer o que tem sido a ação governamental nesse setor.

Ainda ha pouco, a significativa homenagem que as classes conservadoras prestaram ao governo na minha pessoa, nas cidades de Santos e São Paulo, traduzem com raras eloquencia a aprovação dos interessados legitimos à politica que seguimos.

E para que se não creia ser isso obra da alta de preços eventual, fazendo esquecer quaisquer erros que se tivessem praticado anteriormente, aí vai a palavra ilustre do dr. Armando de Sales Oliveira, em plena época de dificuldades (Diario Oficial de 11-11-936):

"Mais uma vez me tenho referido à obra que o governo revolucionario realizou na questão do café. Não seria licito negar o valor e alcance dessa obra, sem adulterar uma verdade, que se impõe aos espiritos imparciais. Obra tanto mais digna de respeito quanto é certo que ao fato da superprodução se juntava o fato de economia, cada vez mais rigidamente dirigida das outras nações. Em frente das cordilheiras de café, que se formavam em nosso solo, apareciam os outros países com medidas de restrição e de contigencia, que agravavam o problema brasileiro. A lavoura de café ainda não recuperou o seu antigo vigor, mas quem poderia prever, naqueles sombrios dias de 1929 que sete anos mais tarde ela ainda estivesse de pé. Mas quem poderia afirmar que, após tantos anos de luta, os mesmos lavradores, salvo raras exceções, continuassem em lavrar as mesmas terras?"

E ainda, a palavra autorizada do eminente dr. José Maria Whitaker, descrevendo a situação encontrada em 1930:

"Formara-se, então, em São Paulo, um grande "stock" de café, que impedia, como uma muralha de barragem, a livre saída da produção desse Estado. Atrás dessa muralha debatia-se a lavoura, na situação terrivel de não poder nem vender o seu produto, que só chegaria a Santos depois de dois anos e meio de retenção, nem levantar sobre ele qualquer quantia, que os particulares lhe negavam e os institutos oficiais já lhe não podiam fornecer. Em consequencia desta situação cessaram de ser pagos regularmente os proprios colonios, e, como, com isso, não recebessem os comerciantes do interior, o que já lhes tinham adiantado, deixaram, por seu turno, de pagar aos atacadistas e importadores, refletindo-se, naturalmente, tais dificuldades nas industrias, que ficaram inteiramente paralizadas.

Resolvida, pelo governo a demolição daquela barragem, iniciada, por outras palavras, a comprado "stock", a produção póde escoar-se normalmente, restabelecendo-se, assim, o ritmo interrompido da vida economica em todo o país".

Poderia para completar, dar-vos quadros demonstrando que os preços já estão acima dos de 1930. Que a destruição dos 68 milhões de sacas de café, pagos com o produto da taxa arrecadada e ainda com a contribuição da União, foi a melhor solução encontrada para resolver esse problema que nos legaram. Que não é verdade haver tal "stock" de 20.000.000 de sacas; que o "stock" que existe é o apanhado do emprestimo realizado em 1930 pelo Governo passado e não tem a menor influencia nos preços, porque está fora do mercado, etc., etc., mas deixo de fazê-lo por me parecer desnecessario.

O CUSTO DA VIDA

O confronto do custo da vida antes da Revolução com o de agora é a ultima pedra que se atira ao Governo como fecho de todos os ataques.

E lá vem o confronto:

"Custo de vida no Rio de Janeiro para uma familia de 7 pessoas

1930	1:676$000
1939	2:546$000".

Para completar esse quadro, assim como se compara o custo entre 1930 e dez anos mais tarde, é evidentemente necessario que se compare com dez anos antes e assim teremos, de acordo com os dados do Serviço de Estatistica Economica e Financeira, publicados em 30 de janeiro de 1941:

Custo da vida na cidade do Rio de Janeiro

1920	1:157$400		
1930	1:676$200	aumento	45 %
1939	2:415$800	aumento	44 %.

Não parece extraordinario que apesar dos encargos que a Revolução recebeu, com problemas de toda a ordem a exigir gastos, o Banco do Brasil sem encaixe, sem credito, ameaçado da falencia pelos saques emitidos a descoberto para defesa de um plano monetario destinado ao fracasso; que ela tenha vivido dez anos, conservando o mesmo ritmo de aumento do custo da vida verificado no periodo anterior, apesar dos gravames que lhe acarretaram todos os elementos de depreciação oriundos da situação internacional? Os argumentos que apresentei ao tratar dos "deficits" orçamentarios são aplicaveis aqui e se quizermos alinhar as somas que empregamos em todas essas realizações que se afirmam nos navios mineiros construidos, nos contra-torpedeiros saídos de nossos estaleiros de construção naval, nas locomotivas, nos vagões e nos trilhos de nossas estradas de ferro, no material adquirido para o Exercito, nas obras de arte que nossa engenharia civil e militar construiu, na realização do plano de orientação politica e economica de nossa rede ferroviaria, nos quarteis que se levantam, nos hospitais, nas vilas militares, nas escolas, fabricas, arsenais, parques de aeronautica, nos edificios publicos construidos que dão ao serviço a ordem e a disciplina de que carecem nas obras de saneamento da Baixada Fluminense que por si só constituiria a gloria de um Governo, na construção de açudes contra o flagelo impiedoso das secas, e na de estradas de rodagem que se abrem em todos os sentidos da vastidão de nosso territorio. Se alinhassemos todas essas aplicações feitas e mais as somas despendidas com a defesa da lavoura, reajustando-lhes as economias, quando de todo esse programa se vem cumprindo sem recursos ao credito estrangeiro, mas apenas com a nossa prata de casa, e em confronto a todo esse acervo de realizações surge um aumento no custo da vida que ainda é inferior ao verificado no decenio anterior, que melhor argumento em favor da politica do Governo Getulio Vargas?

Até este momento esboroam-se contra a muralha dos fatos reais essas afirmativas que tendem a concluir por um encarecimento que em periodo normal seria indice de incapacidade governamental.

Os que acompanharam de perto as questões financeiras sabem da extrema importancia que se lhes liga, sobretudo nas horas difíceis.

Nos Estados Unidos, previne-se por todas as formas a opinião publica contra o perigo da inflação. Na Inglaterra, a preocupação fundamental do Governo é atender às necessidades da guerra recorrendo ao credito, mas fugindo da inflação. Na Alemanha, criou-se o "slogan" "manteiga ou canhões", evidenciando a necessidade da privação de comodidades, mesmo as necessarias, se a nação se quer armar.

Lundendorff, ao tratar da guerra total considera o equilibrio das finanças publicas condição indispensavel de vitoria.

A moeda e a bandeira integram-se como expressões da soberania nacional.

A emissão de papel-moeda em determinadas circunstancias pode ser compreendida como um sacrificio imposto à nação e à economia privada pela necessidade coletiva, mas sempre se deve ter presente que esse processo é injusto porque desigual e importa no deslocamento dos bens daqueles que economizam ou poupam, em beneficio dos que esbanjam e se acham endividados, anti-economico porque a desvalorização excessiva da moeda faz com que o trabalho nacional tenha equivalencia menor em produtos estrangeiros e finalmente com a elevação do custo da vida, das materias primas, fica a produção nacional em nivel mais alto de preço que a estrangeira nos mercados internacionais. Para prevenir a inflação é necessario que em cada setor da administração publica e privada se evite a formação do ambiente que a determina.

Repisar essas verdades como uma profissão de fé é ato de sabedoria e verdadeiro patriotismo. Que esse é o ponto vital da resistencia prova-o, mais uma vez, a incidencia desses ataques.

O Governo do sr. Getulio Vargas tem-se caraterizado pela compreensão dessas verdades e daí o ter conseguido realizar uma grande obra. Prosseguindo nessa orientação, não deixando abalar as nossas convicções, em qualquer época os fatos destruirão sempre as argumentações especiosas. A medida que as condições gerais se agravam, mais fortes razões temos para persistir, dizendo ao povo a verdade da situação, indicando-lhe o caminho a seguir, que pode ser áspero e difícil mas conduz à grandeza do Brasil.

Só assim, poderemos prosseguir na obra encetada e com uma simples exposição dos fatos quebrar os dentes a todas as calunias com que se procure abalar os fundamentos de nossa estrutura financeira para depois, como corolario, atacar no setor politico a ação interna e externa do Governo.

Os pontos em que, em geral, a critica pretende ferir-nos no setor financeiro são esses a que me referi. De todos, na resta senão o travo amargo que deixam as manifestações de tanto impatriotismo nesta hora de exaltação nacional que o mundo vive.

As criticas à politica interna do governo da Revolução desfazem-se ante a realidade de nossa expansão economica. Ela não ressumbra somente dos aspectos que a cada passo se apresentam aos nossos olhos, como o desenvolvimento urbanistico das grandes capitais do país, o surto da produção algodoeira, cujo valor excede a um milhão de contos, mas tambem de todos os setores da economia.

A produção de carvão, que em 1930 era de 385.148 toneladas, atinge, em 1939, a 1.046.975 toneladas; o ferro gusa, de 35.305 toneladas passou para 160.016 toneladas; o ferro laminado elevou-se de 25.895 para 100.996 toneladas; o aço de 20.986 subiu a ... 114.095 toneladas; o cimento, cuja produção era de 87.160 toneladas, alcançou 697.793.

A energia eletrica utilizada pelas industrias elevou-se, na cidade de São Paulo, de 146.257.000 K.W.H. para 370.009.000; no Distrito Federal, de 113.935.000 K.W.H. para 193.353.000.

Nesse ambiente de incontestavel progresso, compreende-se que aos ataques feitos ao sr. Getulio Vargas, na politica interna, se contraponha o prestigio do nosso grande Chefe, em nada desmerecido das gigantescas proporções de sua entrada triunfal na metropole da Republica para dar começo a uma fase de governo unico na historia nacional.

A série de tratados, conferencias e atos internacionais que o Brasil tem sido parte magna, inspirado o Governo pelo pensamento profundo de unir a America em torno de si mesma, as viagens do Presidente Getulio Vargas a quatro países americanos, defineiu as diretrizes pan-americanistas da nossa politica externa. Nenhum Chefe de Estado, no Brasil, compreendeu mais, nem mesmo tanto quanto o atual, as finalidades continentais da politica economica, social e cultural do Novo Mundo, para forjar, no bloco de uma indestrutivel solidariedade das nossas nações, sem hegemonia de umas sobre as outras, um destino pacifico e feliz para as Americas.

Em conclusão desta palestra de confrontos e de contrastes, permiti que acentue o que existe entre a atitude daquele que se pretende apresentar como o destruidor das tradições liberais do Brasil e a de seus inimigos.

Na mesma hora em que estes buscam estabelecer divergencias entre os brasileiros, propagando entre as classes armadas e os trabalhadores no interior, dados estatisticos comparados, inadvertida ou pervertidamente, para intrigar, lançar a discordia e enfraquecer a resistencia da Patria em tão grave instante da vida nacional, o sr. Getulio Vargas, sem preocupações pessoais, apela para todos os brasileiros, no sentido de uma colaboração ampla na grande obra de restauração nacional.

Eis, senhores, as suas palavras no recente discurso de 7 de setembro: "O imperativo da União nacional continua sendo a nossa palavra de ordem. Não ha, na conjuntura difícil da nossa época, lugar para as salvações individuais, para os privilegios de poucos, para as vantagens de grupos ou facções. Os interesses da coletividade sobrepõem-se aos interesses pessoais. Quando existe a iminencia do perigo, não é possivel atender reivindicações particulares nem admitir situações excepcionais edificadas à custa do sacrificio da maioria da população".

Não se pode encarar o ambiente de transformações profundas que marçam a vida do Brasil, no decenio decisivamente aberto em 1930, à historia de seu destino politico e administrativo, sem articular essas transformações com os acontecimentos de que tem sido cenario o mundo.

A grande guerra, operando mudanças fundamentais na ordem social da civilisação e a crise irrompida no crepusculo do ano de 1929, desencadeando uma série de consequencias economicas cujo ciclo parece não se haver ainda encerrado, esses dois imensos episodios universais constituiram os germes de novos regimes politicos.

Forças renovadoras passaram a exercer a sua enorme influencia na existencia das nações. Seguiram-se reações proporcionais à amplitude da ação desencadeada por aquelas duas grandes causas. Todos os fatores começaram a agir em busca de soluções capazes de libertar cada país dos perigos emergentes; e onde tais reações ocorreram, o organismo coletivo dava sinais de vitalidade, empenhando-se em lutas profundas para salvar instituições, costumes, tradições, interesses morais e materiais.

Corresponde a fornecer provas de lastimavel miopia não compreender, em primeiro lugar, que, sofrendo os efeitos sociais da guerra de 1914 a 1918, por um lado, e as dramaticas repercussões da crise economica de 1929, por outro lado, o Brasil não poderia conservar-se como uma nação protegida por uma insulanidade privilegiada, inacessivel, portanto, aos influxos reformadores daqueles dois acontecimentos mundiais.

Ainda mais miope seria não compreender que se o Brasil não desse sinais positivos de reação, — e o vocabulo já fôra empregado sintomaticamente nas lutas travadas em torno da sugestão presidencial anterior à de 1930 — estaria quando não irremediavelmente perdido, porque não se faz previsão assim perentoria sobre o futuro de um país, pelo menos sob a ameaça de apodrecer na inercia, na imobilidade, no marasmo de águas que se não movimentam nem renovam.

Foi esse o ambiente de que resultou o episodio de 24 de outubro de 1930.

Getulio Vargas é o homem que o destino reservou para esponenciar as aspirações do Brasil, ansioso por alcançar um progresso baseado numa estrutura politica segura, liberto das preocupações e vicios com que o personalismo procurara tudo comprometer no passado.

Entre as ideologias que desde então começaram a fazer a sua incursão pelo mundo afora, Getulio Vargas sempre ficou como o simbolo das aspirações proprias do nosso país, recusando do passado tudo quanto devera ser destruido para lançar as bases de um futuro imune dos erros que, por muito tempo, não destruiram a propria seiva do Brasil.

E' facil perceber como, nessa conjuntura, tudo iria, afinal de contas, depender do homem que o destino entendesse de reservar-nos.

Podem, por vezes, as palavras sopradas pelas paixões procurar externar coisas contrarias à essencia da natureza dos acontecimentos. Não resta duvida, porém, de que, no julgamento intimo, todos sentem que se a nação transpôs incolume os escolhos que tem atravessado, fê-lo porque a ação pessoal do seu guia supremo, inspirada por um desapaixonado e impelida por uma irresistivel vocação para realizar uma obra construtiva, soube, apoiada no prestigio propulsor da Revolução, conduzi-la através de tantos obstaculos.

Ao comemorar o decimo primeiro aniversario da Revolução, podemos verificar que o espirito do seu Chefe não se alterou com o exercicio do poder. E' o mesmo descrente da violencia, que só gera a violencia, e reconhece a bondade como base de toda a felicidade humana. Confia nas possibilidades do Brasil, no potencial infinito das suas riquezas e do valor de seus filhos; confia na força da sua juventude, na união de todos os brasileiros em torno do ideal sagrado de uma patria forte e feliz".

PROFESSOR GOTTIRIED BOHM

Acha-se nesta capital o professor Gottiried Bohm. O ilustre medico nasceu em 10 de dezembro de 1879, na Alemanha. Discipulo de Friedrich von Mueller, foi nomeado livre-docente da cadeira de Medicina Interna da Universidade de Munich, em 1913. Cinco anos mais tarde foi elevado à categoria de professor da mesma cadeira, em que foi efetivado em 1924. E' ainda, diretor do Instituto de Terapeutica Fisica e Roentgenologia da Universidade de Munich.

O professor Bohm é conhecidissimo na Alemanha e o estrangeiro, como autoridade no campo fisico-terapeuticas e em medicina interna. O instituto universitario por ele dirigido em Munich é o unico em sua especie na Alemanha e é considerado a organização mais moderna neste dominio. O professor Bohm é um tecnico em ciencias fisicas e em medicina interna e em roentgenelogia e no campo da balneologia.

Estava empreendendo, com sua familia, uma viagem de recreio pela America do Sul, quando foi surpreendido pela guerra. Permaneceu durante longo tempo em Porto Alegre, berço de sua esposa. Acaba de chegar a São Paulo, onde fixará residencia, aguardando aqui o fim da guerra, para então regressar à Alemanha. O professor Bohm já traçou o seu programa de trabalho em São Paulo, ocupando-se, notadamente, de questões balneologicas e realizando uma serie de conferencias que terão por tema a sua especialidade.

HOMENAGEM

COMISSÃO NACIONAL DE MARINHA MERCANTE

RIO, 26 (Da sucursal, via Vasp) — Por motivo do exito do Sexto Cruzeiro Turistico ao Norte e do apoio que vem dando à causa do turismo em nosso país, o Touring Clube do Brasil homenageará, segunda-feira, os srs. comandante Fróes da Fonseca, Antonio Ferraz, Alberto de Andrade Queiroz, membros da Comissão Nacional de Marinha Mercante, e o comandante Mario Celestino, diretor do "Lloyd Brasileiro".

A homenagem constará de um almoço no Jockey Clube, ao meio dia.

PREFEITURA DO MUNICIPIO DE S. PUALO

DEPARTAMENTO DA FAZENDA

EDITAL

A Prefeitura da Capital está arrecadando o Imposto Territorial, do exercicio de 1941, relativo aos distritos seguintes:

Distrito 6.º

VENCIMENTO: 30 DE OUTUBRO DE 1941

Aclimação (av.) Agata — Alabastro — Americo de Campos — Apeninos — Asembléia — Barão de Ijuí — Barulho — Barulho (ladeira) — Baturité — Braz Cubas — Cardoso Siqueira — Carlos Chagas — Castro Alves — Conde de S. Joaquim — Conde de Sarzedas — Condessa de S. Joaquim — Cons. Furtado — Cruz e Souza — D. Raimundo Brito — Diamante — Diogo Vaz — Espirita — Espirito Santo — Galvão Bueno — General Polidoro (pr.) — Glicerio — Gualachos — Humaitá — Itatins — Jaceguaí — Jandaia — Jardim Carvalho — Jaspe — José Getulio — Jupiter — Liberdade — Martiniano de Carvalho — Mons. Passalacqua — Maestro Cardim — Nilo — Oliveira Peixoto — Pais de Andrade — Paraizo — (do) — Particular — Pedro Ivo — Pedroso — Perdões — Pires Lenon — Projetada — Raul Camilo — Riachuelo — Rocha Pombo — Rodrigo Claudio — Rubi — Safira — Santana do Paraizo — Santa Luzia — São João Batista — São Joaquim — São Paulo — Saturno — Senador Felicio dos Santos — Siqueira Campos — Taguá — Tamandaré — Tapés — Teixeira Leite — Teixeira Mendes — Tenente Otavio Gomes — Tomaz de Lima — Topazio — Turmalina (av.) Urano — Zeferino Costa.

Distrito 7.º

VENCIMENTOS: 30 DE OUTUBRO DE 1941

Abolição — Acaraú — Almirante Marques Leão — Anhangabaú' — Araquan — Barata Ribeiro — Campinas — Carlos Sampaio — Casa Branca (al.) — Cons. Carrão — Ester — Eugenio de Lima — Franceses — Frei Caneca — Ingleses — Itapéva — Jacareí — Jaú — Japurá — Maria José — Maria Paula — Nove de Julho — Padre João Manuel — Palm — Pamplona — Passagem Veloso Guerra — Paulista (av.) — Pedro de Toledo (pr.) — Penaforte Mendes — Prolongamento — Ribeirão Preto — Ricardo Batista (dr.) — Rocha — Rocha Azevedo (al.) Santo Amaro — Santo Antonio — São Vicente — Saracura Pequena — Silvia — Vicente Prado.

Distrito 8.º

VENCIMENTO: 30 DE OUTUBRO DE 1941

Alagôas — Alvaro de Carvalho — Amaral Gurgel — Angatuba — Araujo — Augusta — Avanhandava — Avaré — Baía — Bela Cintra — Baurú — Burí — Catanduva — Caio Prado — Capivari — Ceará — Cesario Mota — Consolação — Epitacio Pessôa — Estadio (pr.) — Fagundes Varela (praça) — Fernando Albuquerque — Formosa — Franca (al.) — Haddock Lobo — Higienopolis — Itacaranha — Itacolomí — Itaguaba — Itaguassú — Itaí — Itajubá — Itapassú — Itapecua — Itapemerim — Itaperuna — Itapolis — Itaquéra — Itatiará — Itatiba — Itatinga — Itassucê — João Adolfo — João Florencio — Luiz Coelho — Matias Aires — Major Nataniel — Major Quedinho — Marconi — Melo Alves — Minas Gerais — Morro Verde — Nestor Pestana — Novo Horizonte — Pacaembú — (av.) — Pará — Penapolis — Piauí — Rego Freitas — Republica (pr.) — Rio de Janeiro — São Luiz — Sete de Abril — Sorocaba — Teodoro Ramos (pr.) — Vicente Rodrigues (pr.) — Vieira de Carvalho — Vilaboim (pr.) — Vinte e Quatro de Maio — Xavier de Toledo — Itú (al.).

Distrito 9.º

VENCIMENTO: 30 DE OUTUBRO DE 1941

Albuquerque Lins — Americanos (dos) — Angelia (av.) — Anhanguéra — Ana Cintra — Ana Cintra (trav.) — Apa — Assis — Assis (trav.) — Baixa — Barão do Rio Branco (al.) — Baroneza de Itú (al.) — Barros (al.) — Bosque — Brig. Galvão — Chacara Carvalho — Capistrano de Abreu — Cap. Mór Gonçalo Monteiro — Cons. Brotero — Cons. Nebias — Córrego — Cruzeiro — Eduardo Prado (al.) — Frederico Abanches — Frederico Steidel — Gabriel dos Santos — Garibaldi — Gal. Olimpio da Silveira — Goitacás — Ilha Inhaúma — Jaguaribe — James Holland — Joaquim M. de Macedo — José Manuel (dr.) — Lopes de Oliveira — Luzitana — Mangabeiras — Marechal Deodoro (pr.) Margarida — Marrequeiro — Maria Tereza — Martinico Prado — Nothmann (al.) — Palmeiras — Paulo Eiró — Pirineus — Projetada — Porto Carrero (trav.) — Ribeiro da Silva (al.) — Rosa e Silva — Rudge — São Vicente de Paula — São Martinho — Solimões — Tupi — Veiga Filho — Veridiana (dona).

Distrito 10.º

VENCIMENTO: 30 DE OUTUBRO DE 1941

Afonso Pena — Anhaia — Antonio Coruja — Bandeirante — Barra do Tibagi — Cap. Matarazzo — Força Publica (pr.) — General Flores — Italianos — Itapcranga — Itararé — Jaraguá — Javahés — João Hopke — Joaquim Murtinho — José Roberto (pr.) — Julio Conceição — Mamoré — Neves de Carvalho — Newton Prado — Rodolfo de Miranda — Sergio Tomaz — Solon — Tocantins — Visconde de Taunay.

Distrito 11.º

VENCIMENTO: 2 DE NOVEMBRO DE 1941

Aparecida — Aparecida (particular) — Amadeu — Araguaya — Araguaya (trav.) — Bernardo Pinto — Bresser (chacara) — Cachoeira — Camomil — Canindé — Canal (av.) — Cel. Morais — Cap. Mór Passos — Carlos de Campos — Carnot — Cel. Emidio Piedade — Corôa (trav.) — Corôa — Cons. Dantas — Dom Bosco — Doze de Setembro — Eugenio de Freitas — Euridice da Silva — Felisberto de Carvalho — Guilherme (av.) — Itaqui — Itaqui (trav.) — João Ventura Batista — Joaquim Carlos (trav.) — Joaquina Ramalho — Laranjeiras — Manuel Correia (trav.) — Manuel Almeida — Marcos Arruda — Marieta da Silva — Mendes Gonçalves — Mendes Junior — Numericas — Olarias — Olarias (trav.) — Ornelas — Padre Bento (pr.) — Padre Lima — Padre Tadedi — Padre Vieira — Paganini — Particular — Particular V. Guilherme — Pascoal Malatesta — Parí (Particular) — Pedroso da Silveira — Porto Canindé — Quitas — Raia — Rio Bonito — Rodovalho Fonseca — Sacramento — Santa Rita — São Blagio — Siqueira Afonso — Silva Teles — Thiers — Varzea do Lambari — Vareza do Parí — Varzea do Guarei — Corôa — Vila Guilherme — Vila Quintas — Vila Louzan.

Distrito 12.º

VENCIMENTO: 2 DE NOVEMBRO DE 1941

Agua Raza — Agua Raza (trav.) — Alvaro Ramos (av.) — Amapá — Amores (dos) — Analia Franco — André Gaspar — André Matarazzo — Antonio Alcantara Machado — Arinália — Arruamento (Jardim Italia) — Arruamento Klabin — Avr! — Barretos — Belém — Behring — Bom Jesus — Bragança — Brodoski — Cambará — Caavassu' — Campo Largo — Carlos Guimarães — Cassandóca — Catarina Braida — Catumbi — Cavóca — Catumbi (varzea) — Cavaliere — Cavóca (trav.) — Chacara Sta. Maria — Celeste — Celso Garcia (av.) — Cons. Cotegipe — Cruzeiro do Sul — Diamantino — Eng. Andrade Junior — Eng. Balem — Eng. Dagoberto Gasgow — Eng. Joaquim Bohen — Eng. Muniz Aragão — Eng. Reynaldo Cajado — Eng. Saturnino de Brito — Estrada Sapopemba — Estrada Vila Ema — Estrada de Vila Prudente — Estrada Paula Souza — Evaristo da Veiga — Florinda Braz — (Fomm (dr.) — Francisco Manuel (trav.) — Francisco Pacheco — Genoveva Louzada — Gonçalves Dias — Guarei — Guilherme Elis — Helena Cintra — Herval — Ibirá — Ibitinga — Irmã Carolina — Itabaiana — Itaberana — Itamaracá — Itaquerí — Invernada — Ivinhema — Jaboticabal — Jequitinhonha — João Borba — João Borba (trav.) — João Comino — João Ferraz (dr.) — João Martins — João Marmore — João Tobias — Joaquina F. de Paiva — Julia Eugenia — Julio de Castilhos — Jupiter — Lovo — Lucila de Souza — Luiz Fonseca — Major Basilio — Major Marcelino — Manuel Pereira Lobo — Maquerlbu' — Marcial — Marquez de Abrantes — Maria Adelaide — Marina Meireles — Marte — Matão — Meyer (dr.) — Miguel Mota — Mogi Mirim — Monte Alto — Monte Azul — Monteiro Caminhoá — Moóca — Moóca (estrada) — Numericas — Palmeiras — Paraupava — Particular — Paquequer — Passarola — Paulo Afonso — Pedro Cunha — Pimenta Bueno — Pirassununga — Pires do Rio — Prazeres — Princeza — Prof. Rodolfo Santiago — Projetada — Regente Feijó (av.) — Rodrigo Menezes — Rosinha Soares — São José do Belém (largo) — São José do Barreiro — São Gonçalo — Sapucaia — Sargento Capistrano — Saturno — Sem Nome — Senador Flaquer — Serra de Araraquara — Serra da Bocaina — Serra do Jayré — Serra do Jayré (trav.) — Serra Negra — Siqueira Bueno — Siqueira Bueno (trav.) — Siqueira Cardoso (dr.) — Taquaritinga — Tayoba — Tatuapé — Tatuapé (chacara) — Tenente Antonio João — Thereza — Tiénete — Tobias Barreto — Tobias Barreto (trav.) — Toledo Barbosa — Ubaldino do Amaral (dr.) — Upton — Uriel Gaspar — Vila Antonieta — Vila Bertioga (ruas numericas) — Vila Bertioga (trav. alfabeticas) — Vila Carvalho — Vila Claudia (rua numericas) — Vila Isidoro Dias Lopes — Vila Leme (ruas numericas) — Vila Lucia Elvira — Vila Maria (av.) — Vila Maria (av.) — Vila Paulina (ruas alfabeticas) — Vila Regente Feijó — Vila Roma — Vila Virginia — Voltolino — Valdemar Doria — Wladimir — Zulmira Queiroz.

Distrito 13.º

VENCIMENTO: 2 DE NOVEMBRO DE 1941

Americo Vespucci — Bemer — Cajurú — Cananéa — Cap. Pacheco Chaves — Cavour — Cervantes — Coelho Neto — Dante Alighieri — Estrada da Moóca — Eurico Magi — Falchi Gianini — Fidelis Papini — Francisco Polito — Fratelli Gianini — Ibiapina — Ibicui — Ibitirama — Icatú — Ingai — Itanhaen — Jequetai (praça) — José Militão Paula — Lindoia — Lindoia (largo) — Lugai — Maria Dafre — Miguel Angelo — Moóca (parque) — Numericas — Orfanato — Pacheco Chaves — Pais de Barros (av.) — Paz (trav.) — Particular — Quartim Barbosa — Rafael Urbino — Sanareli (dr.) — Sem Nome (praça) — Talaçupeba — Tenente Papini — Torquato Tasso — Vila dep. da R. Anhaia — Vila Prudente — Vila Raso — Vila São Mauricio.

Distrito 14.º

VENCIMENTO: 6 DE NOVEMBRO DE 1941

Agostinho Gomes — Aida — Alberto Nepomuceno — Alencar Araripe — Almirante Delamare — Almirante Lobo — Alvaro Corrêia — Antiga Viação — Antonio Marcondes — Antonio Marcondes (trav.) — Alcipreste de Andrade — Alciprestes Ezequias — Armitage — Araujo Gondim — Arruamento Klabin — Auriverde — Barão de Loreto — Barão de Rezende — Belinha — Bom Pastor — Brig. Jordão — Café (av.) — Capão do Rego — Caminho Servidão — Cisplatina — Clemente Pereira — Comandante Taylor — Conego Januario — Constituinte — Cel. Franco Rabelo — Cel. Seckler — Corrêia Salgado — Costa Aguiar — Cipriano Barata — Cipriano Barata (trav.) — Dolzani — Dona Isabel (pr.) — Dom Cléo Duarte — Dom Pedro I (vila) — Elisio de Castro — Estevão Porto — Estrada do Mar — Fagundes (av.) — Fico (do) — Frei Durão — Frei Sampaio — Gama Lobo (rua e trav.) — Gal. Lecor — Gentil de Moura (av.) — Geronimo Mauri — Gomes Nogueira — Gonçalves Ledo — Greenfeld — Grito (do) — Grito (trav.) — Guarda de Honra — Henrique Dias — Honorio dos Santos — Hipolito Soares — Huet Bacelar — Imprensa — Joaquim Leme — Juntas Provisorias — Labatut — Lago (do) — Lago (trav.) — Lagrimas (das) — Leais Paulistanos — Leopoldina (dona) — Lima e Silva — Lino Coutinho — Lord Cockrane — Luiz Lasangna (Dom) — Lucas Obes — Lucia — Marcondes de Andrade — Mauricio de Castilhos — Mal. Pimentel — Maria Quiteria — Mario Vicente — Marquez de Maricá — Marquez de Olinda — Marquez de Santos — Mil Oitocentos e Vinte e Dois — Meio — Manifesto — Matias de Albuquerque — Mont'Alverne — Monumento (do) — Monumento (pr.) — Moreira e Costa — Moreira de Godói — Municipalidades — Namy Jafet — Nazareth (avenida) — Numericas (ruas) — Numericas (ruas na Vila Independencia) — Olaria (da) — Olaria (travessa) — Olival Costa — Oliveira Costa — Oliveira Melo — Outono — Padre Marchetti — Padre Serrão — Parque (do) — Patriarca (do) — Patriotas (dos) — Paulo Barbosa — Pereira Leite — Pires de Andrade — Presidente Costa Pereira — Pres. Pinto Lima — Prof. Adalgiso Pereira — Prof. Eduardo C Pereira — Prof. Luiz Wanderley — Ribeiro do Amaral — Sacoman — Salvador Pires de Lima — Salvador Simões — Santa Angelina — Santos Dumont — São José (vila) — Silva Bueno — Sitio Moinho Velho — Sorocabanos (dos) — Southey Sousa Coutinho — Soror Angelica — Tenente Garcia Leme — Tabor — Transmissão Vieira de Almeida — Vergueiro (Estrada do) — Vila Independencia (numericas) — Vila Queiroga — Vila Sta. Eulalia — Vinte e Oito de Setembro — Visc. de Cairu' — Visc. da Costa — Visc. de Magé — Visc. de Pirajá — Xavier de Almeida — Ipiranga — Ituanos.

Distrito 15.º

VENCIMENTO: 8 DE NOVEMBRO DE 1941

Abilio Soares — Afonso Brás — Afonso Ferreira — Afonso de Freitas — Alcino Guanabara — Alfa — Alfabeticas — (Vila Clementino) — Alice de Castro — Alvaro Alvim — Alvaro Neto — Alzira — Amancio de Carvalho — Amaral — Ambrozina de Macedo — Ana (dona) — Antonio Afonso — Araxans — Artur de Almeida — Artur Napoleão — Aurea — Auto Estrada — Avelina (dona) — Bacelar (trav.) — Bagé — Baltazar Lisbôa — Baltazar da Veiga — Bartolomeu de Gusmão — Bastos Pereira — Bento de Andrade — Botucatu' — Brás Cardoso — Brás Lourenço — Brás Mendes Pais — Brig. Luiz Antonio (av.) — Brigida (dona) — Café Metropole — Caldeira Brandt — Calixto da Mota — Candido Nascimento — Cap. Cavalcanti — Capitão Macedo — Caravelas — Carolina (dona) — Carlos Petit — Carlos Steinen — Cercadinho — Cesar Guimarães — Chacara do Castelo — Chacara da Gloria — Chacara do Monteiro — Claudio Rossi — Clemente Jobin — Colatino Marques — Colonia da Gloria — Conceição Veloso — Cons. Rodrigues Alves (av.) — Cons. Rodrigues Alves (trav.) — Cel. Artur Godoi — Cel. Cabrita — Cel. Euzebio — Cel. Lisbôa — Cel. Oscar Porto — Cel. Paulino Carlos — Correia Dias — Correios (estr.) — Cubatão — Cunha — Curitiba — Dina — Diogo de Faria — Diogo Giacomo — Divisa — Domingos Fernandes — Domingos de Morais — Domingos Leme — Don Fernandes — Eça de Queiroz — Escobar Ortiz — Esdras (dr.) — Fabricio Vampré — Faxina — Feliciano Maia — Fernandes Borges — Ferreira da Rosa (dr.) — Fonseca Galvão — Fonseca Teles — França Pinto — França Pinto (trav.) — Francisco Cruz — Francisco Escobar Ortiz — Frei Euzebio Soledade — Frontin Guimarães — Gado (do) — Gandavo — Garcia Rodrigues Pais (pr. — Gaspar Godoi Colaço (pr.) — Gaspar Lourenço — Gregorio Serrão — Guariba — Guimarães Passos — Gurjão — Henrique Martins — Humberto Primo — Ibirapuéra (av.) — Inácio Uchôa — Iris — Jacques Felix — Jacinto M. Cabral — Jardim V. Mariana — João Maia — João Meira — João Meyer (dr.) — João Prado — Joaquim Tavora — Joinvile — José Antonio Coelho — José Magalhães — José do Patrocinio — Julia (dona) Julio Menezes — Jurubatuba — Jurubatuba (trav.) — Lacerda Franco — Laurindo Rabelo — Leandro Dupré — Lima Barros — Lins de Vasconcelos — Livramento (do) — Lourdes — Lourenço Taques — Luiz Delfino — Luiza Fazenda — Machado de Assis — Major Maragliano — Manuel Lourenço de Almeida — Manuel da Nobrega — Manuel de Paiva — Mangueira — Mantiqueira — Maria Figueiredo — Mario Amaral — Mario Vicente (dr.) — Mariz e Barros — Marselheza — Mayrink — Menaldo Rodrigues (pr.) — Morgado Mateus — Morro da Aclimação — Nakaya — Napoleão de Barros — Neto de Araujo — Nicolau Souza Queiroz — Numericas — Otavio Nebias — Oliveira Pimentel — Osvaldo Cruz (pr.) — Oscar Porto — Otonis (dos) — Particular — Pai . Ney — Palaguás (dos) — Pelotas — Pereira Coutinho (pr.) — Pero Correia — Pinto Ferraz — Pirapora — Porto Santos (al.) — Prof. Frontino Guimarães — Prof. Macedo Soares — Proximidade V. Mariana — Projetada — Rafael de Barros — Ressaca — Rio Grande — Rocha Galvão — Retorno (pr.) — Rodrigues Vieira — Salvador Correia — Sampaio Viana — Sampaio Viana (trav.) — Sampaio Góis — Sanches Brandão — Santo Amaro (estr. de) — Santo Amaro (varzea) — Santos (al.) — Sena Madureira — Simão Alvares — Sorocabana — Stela — Tamoios (dos) — Tangarás — Tanque (do) — Teixeira Pinto — Teixeira da Silva — Terr. Klabin — Tomaz Carvalhal (dr.) — Tereza Margarida — Tumiaru' — Tutóia — União (sem numero) — Vergueiro (sem numero) — Vicente Maciel — Vila Mariana — Vila Nova Conceição (alf.) — Vila Rica.

Distrito 16.º

VENCIMENTO: 9 DE NOVEMBRO DE 1941

Acacias — Açores (al.) — Alemanha — Amaury — Amelia — América pr.) — André Fernandes — Anajás — Antonieta — Antonio Bento — Antonio — Argentina — Arminda — Arnaldo — Argentina — rminda — Arnaldo (av. dr.) — Athenas — Avanhandava — Avone — Barão de Capanema — Batatais — Baviera — Belgica — Belra Rio — Bermudas — Bibi — Brasil (av.) — Brig. Luiz Antonio (av.) — Brig. Luiz Antonio (largo) — Brasilia (dona) — Brasilia (trav.) — Bugio — Cabo Verde (al.) — Cacapava — Caconde — Campos Bicudo — Canadá — Capitão Pinto Ferreira — Casa do Ator — Chacara Itaim — Chile — Cidade Jardim (av.) — Cinco de Julho — Cel. Luiz Pinto — Cobras — Colombia — Cons. Torres Homem — Cons. Zacarias — Constantinopla — Costa Rica — Cuba — Claudina da Silva (dona) — Cravinhos — Davi Campista — D. Miguel Kruse — Dona Gertrudes — Dona Zulmira — Edith — Elvira Ferraz — Estados Unidos — Estrada de Santo Amaro — Europa (av.) — Faustino — Ferreira de Souza — Fernão Cardim (al.) — Fiandeiras — Fidencio Ramos — Flora (av.) — Floriano Peixoto — França — Funchal — Galileu — Gal. Fonseca Teles — Gal. Mena Barreto — Gerivativa — Groenlandia — Guarará — Guará — Guiné — Guianas (pr. das) — Haiti — Helena — Heloisa — Hespanha — Holanda — Hunduras — Hortencia — Ibirá — Iguatemí — Imperial (av.) — Imperial (trav.) — Itapéra — Itapéra (trav.) — Itu' (al.) — Japão — Jardim Paulista — Jeribatiba — Jeronimo da Veiga — João da Veiga — João Augusto — João Cachoeira — João Fleuri — João Franco — João Pinheiro (dr.) — Joaquim Floriano — José Clemente — José Maria Lisbôa — Jurubatuba — L. Marques (vila Olimpia) — Leopoldo (av.) — Lorena (al.) — Lucaias (pr.) — Luiz Simões — Luiza — Lupercio Camargo — Madeira (al.) — Madre Teodora — Maestro Chiafareli — Maestro Elias Lobo — Magnolias — Manacás — Maravilhas — Marechal Bitencourt — Maria Antonieta — Maria de Castro — Maria Eliza — Marta — Mata — Melo — México — Mimosa — Moçambique — Noções (pr.) — Norma — Noruega — Numericas (Vila Olimpia) — Olavo Bilac — Oscar Freire — Pais de Araujo — Paraguai — Padre Manuel Chaves — Perulbe — Peru' — Pequetita — Peixoto Gomide — Pirai — Ponte — Porto — Porto (tr.) — Porto Rico — Portugal — Presidente Prudente — Primavera — Projetada — Promissão — Quatá — Queluz — Rio Preto — Russia — Salvador Pires — Saint Hilaire — Santa Cruz do Bispo — Santa Terezinha — Santelmo — São Tomé — Sarutaiá — Sertãozinho — Sodré (dr.) Suzana (trav.) — Suecia — Tabapuan — Tabau'na — Tapéra — Tapiratiba — Tenente Negrão — Teixeira e Souza — Tucumán (av.) — Turquia — Urunés — Veneza — Vicente Felix — Vila Leda — Vila Olimpia — Vila Primavera — Viradouro — Washington Luiz — Iaiá — Zero — Pedo Alvarenge

Distrito 17.º

VENCIMENTO: 11 DE NOVEMBRO DE 1941

Alves Guimarães — Amalia Noronha — Antilhas — Arariboia — Arminda — Arruda Alvim — Atlantica — Austria — Behemer — Benedito Calixto — Benedito Calixto (praça) — Borba Gato — Bucareste — Cap. Antonio Rosa — Cap. João Ferreira Rosa — Capote Valente — Cardeal Arco Verde — Cristiano Viana — Conego Eugenio Leite — Cel. Boa Ventura Rosa — Dinamarca — Dona Aurea — Dona Maria Ciara — Dona Rosa — Ernesto de Castro — Francisco Leitão — Frei Galvão — Galeno de Almeida — Guadelupe — Guadelupe (pr.) — Henrique Schaumann — Hipolita (dona) — Inglaterra — Interna — Italia — Itapicuru — Itapirapoan — Jardim America — Jardim Europa — Jardim Marieta — Jardim Paulicéia — João Moura — Joaquim Antunes — José Prudente — Juquiá — Lisbôa — Lucaias (praça) — Luxemburgo — Maria Amalia — Maria Carolina — Maria Figueiredo — Mariana Correia — Mateus Grou — Morato Coelho — Nicaragua — Numerica (av. Rebouças) — Ouro Preto (trav.) — Padre João Gonçalves — Panamá — Polonia — Projetada (pr.) — Prudente Correia Quilombo — Rebouças (av.) — Sofia — Suissa — Teodoro Sampaio — Tucuman — Urugual — Variante da av. Rebouças — Venezuela — Iucatan.

Distrito 18.º

VENCIMENTO: 14 DE NOVEMBRO DE 1941

Adolfo Pinto — Afonso Bovero — Agua Branca (av.) — Alegrete — Ana Pimentel (dona) — Antartica — Antonina — Apiacás — Apinages — Arnaldo (av. dr.) — Assis Brasil — Atalaia — Atibaia — Augusto Miranda — Augusto Miranda (trav.) — Aimberé — Alrosa Galvão — Barão do Bananal — Bartira — Berlim — Boituva — Bragança — Brant de Carvalho — Brigadeiro Galvão — Cafelandia — Cactés — Calubi — Caixa D'Agua (Perdizes) — Cajaiba — Cometa — Campévas — Campos da Escolastica — Candido Espinheira — Capital Federal — Caraibas — Cardoso de Almeida — Catalão — Calovas — Cherentes — Cidade de Lisbôa — Coari — Conselheiro Fernandes Torres — Cel. Melo Oliveira — Corumbá — Costa Junior — Cotoxó — Daniel Cardoso — Descalvado — Desembargador do Vale — Diana — Domingos da Gama — Duartina — Emissaria (av.) — Ermelinda Americano — Estação da Lapa (trav.) — Estevam de Almeida — Franco da Rocha — Freguezia de S. Geraldo — Germaine Burchard — Crajaú — Guiará — Homem de Melo — Ilhéus — Iperoig — Itabaguara — Itaguaçaba — Itaguai — Itaguassú — Itamarati — Itapema — Itapicurú — Jaime Duque — João Ramalho — João Ribeiro de Barros — Joaquim Ferreira — Joazeiro — Lacerda Almeida — Lopes de Oliveira — Macaé (praça) — Macapa — Melo Palheta — Miguel Costa — Minerva — Ministro Godoi — Ministro Ferreira Alves — Miranda de Azevedo (dr.) — Mocóca — Monte Alegre — Nazare — Nova York — Nova York (trav.) — Numericas (rua e trav.) — Olga (al.) — Pacaembú (av.) — Padre Chico — Particular — Pedro Falco — Perdizes — Petropolis — Piracicaba — Poconé — Pombal — Pompéia (av.) — Primavera — Primavera (praça) — Projetada — Professor Afonso Bovero — Raul Pompéia — Represa — Rute — Santa Adelaide — Santa Marina (av.) — Santarém — Santiago do Chile — São Bartolomeu — Sumaré — Tanabi — Tambaú — Tavares Bastos — Teffé — Tagipurú — Traipú — Tucuna — Turiassú — Varginha — Valença — Varzea dos Sales — Venancio Aires — Vespaziano — Vila Anglo-Brasileira — Vila Pirapitingui — Vila Pompéia — Wanderlei.

Distrito 19.º

VENCIMENTO: 15 DE NOVEMBRO DE 1941

Albertina — Alfa — Alfabéticas — Ana Rudge — Anita — Antonieta — Antonio Varejão — Aparecida — Baroré — Baruel — Baruel (praça) — Benedita Barbosa — Benedito Morais — Beta — Caminho do Mandaqui — Capua — Carandal — Carmo — Casa Verde (ala alfabéticas) — Casa Verde (estrada) — Cascatinha (estrada) — Centenario — Chacara Bicudo — Cinco de Julho — Costa e Silva — Diogenes de Lima — Dirce — Doralice — Durcelina — Elza — Ester — Estrada de Sant'Ana — Freguezia de Sant'Ana — Gal. Carmona — Gilda — Gomes e Silva — Guiomar Rocha — Havre — Hilda — Horacio Rudge — Iapó — Iatai — Imbui — Inhaúma — Ipaba — Jaboatão — Jacira Rocha — Jaguarete — Japuiba — Jardim das Laranjeiras — Jatai — João Rudge — Jorge Valim — Laranjeiras — Limãozinho — Limoeiro — Lucia — Lucila — Macieiras — Mandaqui — Mandel — Marambaia — Maria Curupaiti — Maria Custodia — Maria Julia — Maria de Lourdes — Maria Setubal — Maruhi — Mercedes — Nair — Natal — Nerio Costa — Nordeste — Numericas (ruas) — Olimpio Rudge — Ondina — Padres — Parque Perruche (alf.) — Parque Suisso — Paulina Rudge — Pereiras — Primavera — Projetada — Reliquias — Ribeirão do Mandaqui — Saguairú — Santa Maria (Vila) — Sant'Ana (av.) — Silva (trav.) — Silvia — Soror Angelica — Stela — Tangerinas — Tietê (av.) — Tietê (vila) — Urbano Duarte — Varzea do Tietê — Vila Barbosa — Vila Baruel — Vila Ester — Vila Porto Felix — Iguá — Zangibar — Zara — Zilda.

Distrito 20.º

VENCIMENTO EM 21 DE NOVEMBRO DE 1941

Agua Fria — Afonso Jorge — Albertina (av.) — Alcantara — Alberto Guimarães — Alfabeticas (ruas) — Alferes Magalhães — Alfredo Guedes — Alfredo Pujol — Alice Guimarães — Alice Guimarães (trav.) — Alfonsus Guimarães — Aluizio Azevedo — Aluizio Azevedo (trav.) — Alvaro Abreu — Amambai — Amaral Gama — Amazonas — Amazonas da Silva — Andaraí — Angelina (av.) — Ana Benvinda Andrade — Ana Lins — Antonio Clemente — Antonio Fonseca (rua e travessa) — Antonio Guganis — Antonio Guimarães — Antonio Pereira Souza — Araritaguaba — Ariete — Armanda — Armenia — Arnaldo — Artur C. Guimarães — Augusto Tole — Aviação — Aviador Gil Guilherme — Bambu's — Bandeirantes — Barão de Vasconcelos — Beatriz Correia — Belchior Medeiros — Benta Pereira — Branca — Braz de Arzão — Braz Arruda — Cahetés — Caminho — Chora Menino — Canuto Saraiva — Cap. Luiz Ramos — Cap. Manoel Novais — Cap Rabelo — Camarés — Carandiru' — Carapicuiba — Carlos Escobar (dr.) — Catarina — Cemiterio — Central (av.) — Cezar (dr.) — Cerqueira Leite — Chacara Agua Fria — Chacara Paiva — Chemim Del Prá — Chico Pontes — Chora Menino — Circular — Clara Camarão — Claudino Alves — Claudino Monteiro — Condessa Siciliano — Cons. Moreira Barros — Cons. Pedro Luiz — Copacabana — Coroa (da) — Cons. Saraiva — Coqueiro — Cel. Evaristo Campos — Cel. Marcilio Franco — Correia da Silva — Curucá — Ciro Rezende — Damiana da Cunha — Daniel Rossi — Darzan — Dega — Dias da Silva — D. Manoel — Dona Martinha — Diamantina — Dirce — Duarte Azevedo — Dilva Edite — Edgar — Eglantina — Eleonora — Eliza — Eli (Al. e rua) — Elza (rua e vila) — Eng. Cezar — Ernani — Estrada Agua Fria — Estrada Bela Vista — Estrada Cachoeira — Estrada Cantareira — Estrada Carandiru' — Estrada Conceição — Estrada Menezes — Estrada Nova Cantareira — Eulalia Silva — Eunice — Evaristo Campos — Ezequiel Freire — Fatima — Força Publica — Formosa — Francisca Biriba — Francisca Julia — Francisco Perruchi — Francisco Pontes — Franco Paulista — Frei Vicente Salvador — Gabriel Piza — Gabriel Prestes — Garção Tinoco — Gaspar Martins — Gavea — Guaca — Guajara — Guaranesia — Guarapiranga — Guilherme Cotthing — Guilherme Christoffel — Haydee — Heliodora — Hespanhoes — Hortencia — Hilda — Ida da Silva — Idalina Guimarães — Imirim (rua e estrada) — Inocencia — Italci — Itamarati — Itapura — Itauna — Jacuna — Jacuna (trav.) — Jardim São Paulo — Jau' — Jeronimo Dias — Jeane —Joana (dona) — João de Castelhanos — João Fernandes — João Moreno — João Pessoa — João Ribeiro de Barros — Joaquina Ramalho — Jorge Valim — João Turra — José Augusto Cesar (pr.) José Bueno — José Debieux — José Doll — José Margarido — José Mariano (dr.) Jovita — Lauzane — Lauzane (trav.) — Laer — Leite de Morais — Leonor Barbosa — Léo — Lidia Coelho — Lina — Lina Silvio — Lourdes Camargo — (av.) — Luiz — Luiz Augusto — Luiza (dona) — Luso Brasileiro — Major Caetano Costa — Mandaqui — Manoel de Almeida — Manoel Dias da Silva — Manoel Vasconcelos — Marechal Hermes Fonseca — Maria (dona) — Maria Candida — Maria Conceição — Maria Rosa Siqueira — Maria Tereza — Marieta — Mariquinha Viana — Marta — Marrel Junior — Mexico — Miguel Costa (trav.) — Miguel Mentes — Miguel Mentem (trav. num.) Militão — Minervina (dona) — Mirante — Morro Alto — Municipal (est.) — Nelson — Nova Cantareira (av.) — Nova trav. dos Portugueses — Numericas (ruas) — Nunes Garcia — Odila — Olavo Egidio — Olga — Oscar da Silva — Padres (trav.) — Palmira — Particular — Passagem — Paulo Gonçalves — Paulicéia (av.) — Pedro Dol — Pedro Doll (trav.) — Pedro Madureira — Pedro Pacheco — Palegrino — Pelegrino (trav.) — Pinheiros — Piracema — Pontedeiro — Portugueses — Portugueses (trav. particular) Projetada Quatel (trav.) — Raia — Ramal dos Menezes — Rafael de Oliveira — Ribeiro de Barros — Rogerio — Rubens — Salete — Sandreschi — (trav.) Santo Antonio (trav.) — Santo Eduardo (praça) — Santana (rua e trav.) Santa Elena — Senhor do Monte — Severa — Sitio Prato D'Agua — Silvio — Tacoloni (trav.) — Tancredo — Tenorio de Aguiar — Tenente Azauri — Uberaba — Vaz Guassu' — (praça) — Vicente Soares — Vila Aurora — Vila Airosa — Vila Benevinte — Vila Bianca — Vila Bragança — Vila Camargo — Vila Gaboni — Vila Guilherme (alfabeticas) Vila Guilherme (numericas) — Vila Leonor — Vila Maria — Vila Matia (numericas) — Vila Moraes — Vila Paiva (alfabeticas) — Vila Santa Paulicéia (alfabeticas) — Vila Santana — Vila Zelia — Veriato de Medeiros — Voluntarios da Patria — Zuquim (dr.) — Zuquim (trav.) — Zumira.

UM LIVRO DE SUCCESSO!

Já em 2.ª edição nas Livrarias:

UMA REPORTAGEM NA ITALIA

de

ABNER MOURÃO

TABELA DE PREÇOS PARA AS FEIRAS LIVRES A VIGORAR ATÉ 30 DO CORRENTE

Produto	Unidade	Preço
Arroz amarelão, extra (tipo Lemos)	QUILO	2$200
" " " (Goiana)	"	2$200
" " " (Mogiana)	"	2$200
" agulha, 2.a	"	1$900
" agulha, regular	"	1$600 a 1$700
" branco especial	"	2$000
" branco superior	"	1$800
" branco regular	"	1$700
" Catete especial	"	1$800
" Catete superior	"	1$800
" Catete bom	"	1$600
Feijão mulatinho, novo extra (Mineiro)	"	$300
" mulatinho novo superior	"	$800
" Mulatinho novo, regular	"	$800
" claro, mulatinho, superior	"	$900
" branco, graudo, extra, chileno	"	2$800
" branco, médio	"	1$700
" branco, miudo	"	1$500
" preto, extra R. Grande, Colomb.	"	1$000
" preto, Floresta	"	$900
" preto, superior, do Estado	"	$800
" Manteiga, novo superior	"	1$100
" Fradinho, mineiro, extra	"	$900
" Roxinho, mineiro, extra	"	1$100
" Roxinho, Paraná, extra	"	1$100
" Chumbinho, opaco (Mineiro) graudo	"	$900
" Chumbinho, opaco (Mineiro) graudo	"	$900
" bico de ouro, Paraná	"	1$100
" canario, superior, mineiro	"	1$100
" lambe beiço, mineiro	"	1$100
" Rosa, novo	"	1$100
" Vinagre, mineiro, novo graudo	"	1$000
" Marambá, mineiro, novo	"	1$100
" Pardo, novo (Mineiro)	"	1$100
" Rajado	"	1$100
Farinha de mandioca, tor. Buriti (N.)	"	1$000 a 1$100
" de mandioca, extra, cruz Buriti (Norte	"	$900 a 1$000
" de mandioca comum (N.)	"	$800 a $900
" Rio Grande, boa	"	$700 a $800
" Rio Grande, comum	"	$600 a $700
" de milho, pesada R. S.	"	1$100 a 1$200
" de milho, leviana Z.	"	1$200 a 1$300
" de milho "Piracicabana" c/pt.3 quilos	"	1$800
Fubá Mimoso, tipo (Manetti)	"	1$000
" Extra, tipo (Manetti)	"	$800
" Integral, tipo (Manetti)	"	$600
" Granulado, tipo (Manetti)	"	1$000
Fécula de milho tipo (Manetti)	"	1$300
Fecula de mandioca Manetti	"	1$200
Cangica extra Manetti	"	1$000
Cangiquinha extra tipo Manetti	"	1$300
Quiréra de milho, extra, Manetti	"	$800
Quiréra de milho, comum Manetti	"	$600
Cebola do Estado, especial seca (até)	"	1$400
Cebola do Estado (canario) 1.a (até) miudo	"	1$000
Cebola do Estado (canario) 2.a (até)	"	$700
Cebola do Estado (canario) 3.a (até)	"	$600
Alho nacional do Estado especial	CAB.	$300
Alho nacional do Estado de 1.a	"	$200
Alho nacional do Estado de 2.a	"	$100
Batata Holandesa, esp. (Olho Fundo)	"	1$200 a 1$300
" " " " 1.a	"	1$000 a 1$200
" " " " 2.a	"	$800 a $900
" " " " 3.a	"	$600 a $700
" " " " 4.a	"	$400 a $500
" interior (Alta Sorocabana), esp.	"	1$000 a 1$100
" interior (Alta Sorocabana) 1.a	"	$900 a 1$000
" interior (Alta Sorocabana) 2.a	"	$600 a $700
" interior (Alta Sorocabana) 3.a	"	$400 a $500
Abobora madura	UMA	2$000 a 3$000
Aboborinha italiana	"	$300 a $400
Aboborinha brasileira	"	$300 a $400
Acelga larga, talo branco	MAÇO	$200 a $300
Agrião vivás	MAÇO	$300 a $400
Aipo salsão branco, c/2 unidades	"	$300 a $600
Alface francesa	PE'	$100 a $200
" " romana	PE'	$100 a $200
" " sem rival	"	$100 a $200
Alho porro comprido	PE'	$200 a $300
Alcaxofra roxa	UMA	$300 a $500
Almeirão folha larga	MAÇO	$200 a $300
Batata doce	QUILO	$300 a $400
Beringéla roxa comprida	DUZ.	1$000 a 2$600
Beringéla giló	"	$300 a $400
Beterraba vermelha c/3 cabeças	MAÇO	$300 a $500
Cebolinha verde comum	"	$500 a $700
Cenoura comprida com 24 cabeças	"	$600 a 1$100
Catalonha	"	$200 a $300
Cará da terra	QUILO	$300 a $500
Chicoria amarga	MAÇO	$200 a $300
Chicoria crespa	"	$200 a $300
Chicoria lisa	"	$200 a $300
Chicoria raiz indibia	"	$300 a $400
Couve brocoli verde (maço grande)	"	2$400 a 4$600
Couve manteiga tronchuda	"	$200 a $300
Couve flôr pé curto	PE'	$600 a 1$500
Ervilha torta roxa	QUILO	1$000 a 1$500
Ervilha branca especial	"	1$200 a 1$800
Escarola	PE'	— $100
Espinafre Nova Zelandia	MAÇO	$200 a $300
Erva doce com 2 cabeças	"	$300 a $500
Inhame	QUILO	$300 a $500
Mandioca	"	$300 a $500
Mandioquinha	"	1$000 a 2$000
Mostarda	MAÇO	$200 a $300
Nabo francês com 3 cabeças	"	$500 a $700
Nabo japonês com 6 cabeças	"	$800 a 1$100
Pepino japonês	UM	$200 a $400
Pimentão, doce grande	DUZ.	$600 a 1$000
Palmito doce de 1.a	UM	1$600 a 1$800
Palmito doce de 2.a	"	1$400 a 1$600
Palmito doce de 3.a	"	$800 a 1$200
Repolho R. Grande (liso)	"	$300 a $400
" crespo	"	$400 a $600
Rabanete italiano c/ 24 cab.	MAÇO	$400 a $600
Salsa verde	"	$100 a $200
Vagem manteiga	QUILO	1$200 a 1$600
Vagem rasteira	"	$700 a 1$000
Xuxu'	DUZ.	1$500 a 2$000
Tomate, redondo vermelho, especial	QUILO	1$600 a 1$800
" redondo vermelho 1.a	"	1$200 a 1$500
" redondo vermelho 2.a	"	1$100 a1$000
" redondo vermelho 3.a	"	$800 a 1$000

A LUTA ENTRE O BOLCHEVISMO E O CRISTIANISMO

BERLIM, 25 (T. O.) — Desde que o bolchevismo erigiu seu dominio de terror sobre os povos do antigo imperio russo, travou-se a luta dos espiritos, no mundo inteiro, a proposito da experiencia horrenda de civilização feita com milhões de seres inocentes Sob os efeitos de dinheiro e de agitação diabolica, encontraram-se defensores desse sistema em quasi todos os paises. Só quanto a um unico ponto, amigos e inimigos estavam de acordo: sobre o ateismo ativo do bolchevismo, sobre sua luta contra qualquer religião travada com todos os meios de exterminio fisico e de propaganda estatal — luta especialmente contra as igrejas cristãs. Sobre esse ponto não havia possibilidade de duvidas. Pois os bolchevistas pregaram o ateismo como peça fundamental de sua doutrina. Já Lenin havia dito: "A religião é uma especie de pessima agua-ardente, na qual os escravos do capital afogam seu aspecto humano" ou "cada idéia de religião, cada idéia de um Deus constitue um horror inexcedivel, o horror mais perigoso, a baixeza mais abjeta. Cada Deus não é outra coisa senão uma utopia espiritual".

Milhares de bolchevistas apostrofaram, desde então, de maneira analoga, a religião como o inimigo fidagal do bolchevismo. E' que eles eram sinceros na sua inimizade contra Deus, disso foram testemunhas dezenas de milhares de sacerdotes, assassinados ou exilados, e centenas de milhares de fieis aniquilados, além dos templos profanados e transformados em celeiros, cinemas, ou coisa peor. Se o bolchevismo, apesar da maior e mais horrenda perseguição à fé e aos cristãos de todos os tempos, abrigava na sua constituição democratica "camouflada" em artigo 124 sobre o livre exercicio da religião e da propaganda antireligiosa, e se ele, qual pequena aldeia Potenkin, tolerava em Moscou algumas poucas igrejas e alguns poucos sacerdotes, isto nada modificava no fato indiscutivel da destruição da religião.

Demais, os bolchevistas onde quer que chegassem ao poder, lançaram-se contra a religião com os mesmos experimentados do assassinio espiritual e material. A Hungria, a Alemanha, a China e todos os outros paises, afetados pelo bolchevismo, assistiram a isto e a tentativa de Moscou de fixar-se na Europa ocidental custou ao povo espanhol numerosas igrejas e conventos, freiras violentadas e 17 mil sacerdotes assassinados.

Tudo isso sabe o mundo. E, agora, no momento em que milhões de soldados alemães vêm, com seus proprios olhos, na União Sovietica as igrejas profanadas e assistem ao ressurgimento da religião, cuidadosamente guardada na alma do povo durante mais de 20 anos por ocasião dos primeiros oficios divinos — agora certa propaganda ousa negar o ateismo do bolchevismo. Todavia, essa tentativa de vestir de branco o diabo vermelho desencadeou uma tempestade de indignação, não apenas nos paises libertados do bolchevismo, como na Espanha e nos paises Balticos, mas tambem entre todas as almas bem formadas em todos os paises do mundo.

Na Alemanha causa satisfação o fato de que, mesmo nos paises onde costumavam ser acreditados as mais grosseiras inverdades de instigação, os homens sensatos levantaram sua voz contra essa tentativa de propaganda tendenciosa. Ainda que se acredite em ataques por parte dos marcianos ou em paraquedistas alemães "camouflados" em freiras, a afirmação de que os potentados do Kremlin lutam pela liberdade religiosa é por demais absurda para ser acreditada. Ainda que a má consciencia dos provocadores de guerra, de um lado, e o medo de morte do bolchevismo, de outro lado, se extendam as mãos nessa prestidigitação hipocrita, a espada alemã desmanchará esse jogo. Nem tampouco os povos cristãos, ofendidos nos seus sentimentos, tolerarão essa atividade criminosa. Carlo von Kuegelgen.

SECÇÃO COMERCIAL

CAFÉ

SANTOS

A Associação Comercial de Santos está declarando calmo o disponivel afixando para os cafés solidos as seguintes bases, por 10 quilos: 42$300 para o tipo 4, molle; 40$200 para o tipo 4, duro, e 35$300 para o tipo 5, de bebida Rio.

DISPONIVEL — Este mercado, como quasi todos os sabados sucede, foi ontem pouco ativo, encerrando-se as atividades da praça mais cedo. A semana comercial que acaba de findar foi toda de expectativa pois somente ontem se conheceram, por um comunicado do Departamento da Imprensa e Propaganda, os resultados finais da reunião da Junta Inter-Americana do Café realizada em Washington quinta-feira ultima, na qual se decidiu impôr apenas 10 por cento de aumento ás quotas de exportação inicialmente concedidas aos paises participantes do Convenio Pã Americano, aceitando-se tambem os preços minimos que para o nosso produto fixou o Departamento Nacional do Café, com uma oscilação maxima para menos, de 1$000 por 10 quilos. Esses resultados altamente favoraveis em concomitancia com a magnifica situação estatistica que desfruta agora o café vão assegurar-lhe certamente um periodo de grande animação e alta de preços, sob o feliz auspicio da politica atual de panamericanismo. Já sob esse sentimento o mercado de café registou nesta semana ambiente mais favoravel, registando-se na quinta-feira ultimo bom volume de negocios, na exportação, mais ou menos nos preços minimos oficiais. As bases correntes são mais ou menos as seguintes, por 10 quilos: 44$000 a 45$000 para os lotes corridos, finos; 42$000 a 43$000 para os lotes corridos moles, conforme a cor; 41$000 a 42$000 para os lotes apenas moles; 40$000 a 41$000 para os duros; 36$000 a 37$000 para os lotes "riados" e 35$000 a 36$000 para os lotes corridos, de bebida Rio.

ENTREGAS DIRETAS — Calmo até quinta-feira, estavel na quinta, este mercado fechou calmo ontem, com possibilidade de negocios a 42$000, 41$800, 40$500 e 39$700 por 10 quilos, para os cafés duros de tipo 4 e boa fava, isentos de brocados, barrentos, chuvados e de gosto Rio, a serem entregues em partes iguais, respectivamente, em outubro em curso, de outubro a dezembro deste ano, de janeiro a junho e de julho a dezembro de 1942.

OUTROS MERCADOS — Os cafés já embarcados ou por embarcar, destinados à quota DNC foram negociados mais ou menos a 118$000 por saca. Os "direitões" foram negociados mais ou menos a 74$000 por sacas e os "direitinhos" a 64$000, mais ou menos. Os conhecimentos de séries Retidas-39 valeram mais ou menos 200$000 por saca e os certificados preferenciais (DNC), mais ou menos 190$000. A quota isolada mineira (DNC) valeu mais ou menos 81$000 por saca.

ENTRADAS DE CAFE' NA PRAÇA — Estão dando entrada nesta praça os cafés paulistas da safra 1939, embarcados em série preferencial em fevereiro e março de 1940; os da safra 1940 embarcados nas séries 6 e 7D-40 e os preferenciais embarcados em março de 1941 e os da safra 1941 embarcados em série preferencial na 1.a quinzena de agosto p. p., bem como os despolados da 2.a quinzena desse mesmo mês.

Os cafés mineiros que estão dando entrada nesta praça são os da safra 1939 despachados de dezembro a março de 1940; os da safra 1940 despachados em série preferencial da 1.a quinzena de outubro a 2.a de dezembro e os da safra 1941, embarcados na 1.a quinzena de agosto pp. Os cafés goianos que estão entrando são os desta safra, despachados em setembro p.p. e outubro corrente.

D. N. C.

SANTOS, 25

Café paulista	134:528$800
Total	134:528$800
Café paulista	4.687:779$800
Total	4.687:779$800

MOVIMENTO GERAL

SANTOS, 25.

	Sacas
Paulista	2.099
Central	—
Sorocabana	—
Braz	—
Regulador S. Paulo	5.732
Regulador Santos	—
Regulador Campo Limpo	—
Total	7.831

BALDEADAS

	Sacas
Desde 1.o do mês	283.903
Desde 1.o de julho	822.440
Em igual periodo do ano passado:	
Em 25	18.643
Desde 1.o do mês	510.262
Desde 1.o de julho	1.604.043

ENTRADAS

	Sacas
Em 24	11.098
Desde 1.o do mês	388.124
Desde 1.o de julho	1.290.353
Em igual periodo do ano passado:	
Em 24	37.254
Desde 1.o do mês	680.067
Desde 1.o de julho	2.058.531

EXISTENCIA

	Sacas
Em 24	580.928
No ano passado:	
Em 24	1.613.911

DESPACHOS

	Sacas
Em 25	11.564
Desde 1.o do mês	391.858
Desde 1.o de julho	1.428.163
Em igual periodo do ano passado:	
Em 25	29.274
Desde 1.o do mês	600.833
Desde 1.o de julho	2.372.546

EMBARQUES

	Sacas
Em 24	22.516
Desde 1.o do mês	334.520
Desde 1.o de julho	1.415.734
Em igual periodo do ano passado:	
Em 24	42.517
Desde 1.o do mês	505.114
Desde 1.o de julho	2.255.879

DISPONIVEL

Em 24	32.122
Desde 1.o do mês	377.188
Desde 1.o de julho	1.921.850

MERCADO DE ENTREGA DIRETA

Vendas realizadas hoje	—
Desde 1.o do mês	252.750
Desde 1.o de julho	1.717.750

PIXE

Excelente preservativo e impermeabilizante. Recomendado nos serviços de pavimentação. Melhore o seu tipo de café, secando-o em terreiros construidos com Pixe.

Escória de Coke

Material para fabricação de blócos para construções, de diminuto peso e inteira resistencia. Esplendida no revestimento de pistas, estradas, etc.

INFORMAÇÕES E PREÇOS:

THE SAN PAULO GAS CO., LTD.
Rua do Carmo, 13/25 — Cx. "S" Maiusculo
Tel. 2-3187 — Ramal 6 — End. Telegr. "Strategy"
SÃO PAULO

ESTRADA DE FERRO SOROCABANA

SANTOS, 25.
Movimento do dia 24 de outubro de 1941:
às 17 horas:
Existencia de vagões:

	Veiculos
Em nossas linhas, destinados à C. D. S.	—
A disposição do D. N. C.	—
Para o patio e armazens	4
Baldeação — S. P. R.	1
Baldeação — C. D. S.	—
Total	60

Entregues à C. D. S., até às 17 horas:

Carregados	39
Vasios	7
Total	46

Devolvidos pela C. D. S., até às 17 horas:

Carregados	33
Vasios	28
Total	61
Vagões carregados no pátio, armazens e cais	52

Movimento de café

	Sacas
Café entrado hoje	3.196
Idem, desde 1.o do mês	132.455
Renda de hoje	23:691$600
Idem, desde 1.o do mês	1.192:948$300

CAFE' DESPACHADO

SANTOS, 25.
Vapor Rio Branco
Para Nova Orleans:

	Sacas
Hard Rand e Cia.	10.350
Cia. Leme Ferreira Exp.	713
Vapor Henry R. Mallory — Para Nova York:	
Cia. Leme Ferreira Exp.	500
Vapores diversos — Para consumo de bordo:	
Diversos	1
Total	11.564
Total do mês, até hoje inclusive	349.265

MERCADO DE CAFE' DO RIO DE JANEIRO

RIO, 25.

Tipo 7, por 10 quilos	30$000
Mercado — Calmo.	
Vendas	943

MOVIMENTO GERAL

RIO, 25.
Entradas pela:

	Sacas
Estrada de Ferro Central do Brasil	2.356
Estrada de Ferro Leopoldina	450
Devolvidos	175
Bonus	—
Armazens autorizados	—
Total	2.981
Embarques	280
Saidas:	Sacas
Outuros portos	—
Europa	—
Estados Unidos	—
Existencia	346.104

O CAFE' NA PRAÇA DO RIO

RIO, 25 (Da sucursal, via VASP) — O mercado de café disponivel funcionou hoje calmo e com os preços inalterados. Os possuidores declararam cotar o tipo 7, ao preço anterior de 30$000 por 10 quilos e durante os trabalhos não houve vendas sobr eo produto. Fechou calmo.

Cotações por 10 quilos:	
Tipo 3	32$000
Tipo 4	31$500
Tipo 5	31$000
Tipo 6	30$500
Tipo 7	30$000
Tipo 8	29$500
Café comum	2$800
Idem, fino	4$100
Pauta semanal: Estado do Rio:	
Café comum	2$200

Movimento estatistico:

	Sacas
Entraram	2.806
Sendo:	
Pela Leopoldina	2.356
Pela Central	450
Embarcaram, por cabotagem	280
Consulo local	600
Café doado	175
"Stock"	346.104
Café revertido ao "stock" desde 1.o de julho	43.732

MERCADO DE CAFE' DE VITORIA

RIO, 25.

Disponivel tipo 7/8 por 10 quilos	24$500
Mercado: — Calmo.	Sacas
Entradas	7.955
Saidas	1.250
Existencia	191.170

MERCADOS ESTRANGEIROS

TERMO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 25.
(Comtelburo).
Contrato "Santos"

	Abert.	Fech.
Dezembro	11.97	12.07
Março	12.17	12.25
Maio	12.25	12.35
Junho	12.37	12.44
Setembro	12.43	12.51
Mercado	Ap. est.	Estav.

Abertura — Baixa de 6 a 15 pts.
Fechamento — Alta parcial de 1 e baixa de 2 a 5 pontos.
Vendas — 18.000 sacas.

CONTRATO "RIO"

(Comtelburo).
NOVA YORK, 25.

	Abert.	Fech.
Dezembro	—	8.14
Março	—	8.30
Maio	—	8.44
Julho	—	8.54
Setembro	—	8.64
Mercado	—	Estav.

Abertura — Não cotado.

Abertura — Baixa de 5 pontos.

DISPONIVEL DE NOVA YORK

NOVA YORK, 25.
(Comtelburo).

	Compradores Hoje	Ant.
Tipo Rio:		
Numero 6	9-5/8	0-5/8
Numero 7	9-1/8	9-1/8
Tipo Santos:		
Numero 4	13-1/8	13-1/8
Numero 7	12-1/8	12-1/8

Santos — Inalterado.
Rio — Inalterado.

CAMBIO

S. PAULO

Durante os trabalhos o Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

A 90 div.: — Londres, 65$910; Nova York, 16$460.

A' vista: — Londres, 66$410; Nova York, 16$500.

Cabograma: — Londres 66$490, Nova York 16$520.

O Banco do Brasil sacou nas seguintes bases para venda à vista: — Londres, 79$720; Nova York, 19$690; Genova, 1$100; Lisbôa, $800; Berna, 4$610, Buenos Aires (papel), 4$680, Montevidéu (ouro) 9$170, Berlim (M. comp.) 6$050; Valparaiso $660, Oslo 4$720.

SANTOS

O mercado de cambio funcionou, ontem, calmo, com poucos negocios realizados, somente até as 11 horas, por ser de praxe aos sabados.

Mercado Livre — Vendas, à vista, libras a 79$720, dolares a 19$690, marcos compensados a 6$050, escudos a $800, francos suiços a 4$610, pesos argentinos a 4$650 e pesos uruguaios a 9$210.

sos argentinos a 4$680 e uruguaios a

Compras a 90 d/v., entregas até 180 dias, libras a 78$320 e dolares a .... 19$510; à vista, entregas até 180 dias, libras a 78$720, dolares a 19$560, pe- $210.

Compras a 90 d/v, entregas até 180 dias, libras a 78$250 e dolares a 16$490 a vista, entregas até 180 dias, libras a 78$650, dolares a 19$540, pesos argentinos a 4$600 e uruguaios a 9$010.

Cabo-entregas até 180 dias, libras a 78$800 e dolares a 19$580.

Repasse nos bancos, a vista, entregas a 30 dias, libras a 79$020 e dolares a 16$560.

Compras a 90 d/v., entregas até 180 dias, libras a 65$910 e dolares a 16$460; a vista, entregas até 180 dias, libras a 66$410, dolares a 16$500 e pesos uruguaios a 7$650.

Cabo: — Entregas até 180 dias, libras a 66$490 e dolares a 16$520.

Para compra de ouro fino, em grama, na base de 1.000 por 1.000, foi mantido o preço de 23$400.

O mercado abriu e fechou com dinheiro a 90 d/v., entregas a 30 dias, para libras a 78$250 e dolares a 19$500 e 19$510.

CAMARA SINDICAL DE CORRETORES

LONDRES, 25.

Londres	79$603
Nova York	19$716
Holanda	—
Italia	—
França	—
Chile	$660
Suiça	4$599
Dinamarca	—
Rumania	—
Argentina	4$658
Noruega	—
Uruguai	9$127
Japão	—
Alemanha (Verrechmungsmarks)	—
Canadá	17$762
Suecia	4$710
Espanha	1$815
Portugal	$800

CAMBIO DO RIO

RIO, 25 (Da sucursal, via Vasp) — Abriu hoje, o mercado cambial, com o Banco do Brasil, operando em repasse a 16$560 por dolar a vista e a 16$580 por cabo.

O Banco do Brasil, vendia libra area aos seus congeneres a 78$950 e comprava a 78$650.

O Banco do Brasil, comprava no cambio livre e oficial, as seguintes taxas.

A 90 dias: — Libra area 78$250 e 65$910, dolar 19$490 e 16$460.

A vista: libra area 78$650 e 66$410, dolar 19$540 e 16$500, marco-compensação 5$590 e n/c., peso-argentino .. 4$590 e n/c., uruguaio 8$980 e 7$620, e chileno 620 e n/c.

Cabo: — Libra area 78$730 e 66$490, dolar 19$560 e 16$520.

O Banco do Brasil vendia no cambio livre às seguintes taxas:

A vista: — Libra area 79$650 dolar 19$670, marco-compensação 6$040, escudo $800, franco suisso, 4$630, coróaEsueca 4$720, peso-argentino 4$670, uruguaio 9$150 e chileno $655.

Cabo: — Libra area 79$730 e dolar 19$700.

O Banco do Brasil, comprava o dolar no cambio livre especial a 20$100 a vista e vendia a 20$600 a vista e a 20$630 por cabo.

O Banco do Brasil, comprava letras em dolares sobre Buenos Aires, às seguintes taxas:

A' vista — 19$540 no cambio livre a 16$500 no oficial, a 30 dias: — 19$523 e 16$487, a 60 dias: — 19$506 e 16$474 e a 90 dias: — 19$490 e 16$460, respectivamente.

Assim fechou ao meio dia.

OURO FINO

O Banco do Brasil, comprava hoje a grama de ouro-fino, na base de 1.000 por 1.000, em barra ou amoedado ao preço de 23$400.

MERCADOS ESTRANGEIROS

INGLATERRA

LONDRES, 25.
(Comtelburo)
Cotações telegraficas:
Sobre Nova York:

	Abertura	
Nova York	4.02,50	4.03.50
Berna	17.30	17.40
Lisbôa	99.80	100.20
Barcelona	40.50	—
Madrid	—	46.55
Stockholmo	16.85	16.95

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 25.
(Comtelburo)
Cotações telegraficas:

	Abert.	Fech.
Londres	4.03-3/4	4.03-3/4
Paris	2.29	2.29
Madrid (nominal)	9.20	9.20
Berna	23.33	23 33
Stockholmo	23.86	23 86
Buenos Aires	23.73	23.70
Lisboa	4.03	4.03

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 25.
(Comtelburo).

Londres à vista por libra (Cambio-Livre)

	Abert.	Fech
Vendedores		N/cot.

Nova York à vista por dolar

	Abert.	Fech
Vendedores	—	422.50
Compradores	—	422.00

URUGUAI

MONTEVIDEU', 25.
(Comtelburo)
Cambio Livre

Londres à vista por libra

	Abert.	Fech.
Vendedores	—	N/cot.
Compradores	—	N/cot.

Nova York à vista por dolar

	Abert.	Fech.
Compradores	—	216.50
Compradores	—	216.00

TAXA DE DESCONTO

Banco da Inglaterra	2 %
Banco da Italia	4-1/2 %
N. York a 90 dias (compr.)	1/2 %
N. York a 90 dias (vend.)	7- 16 %

TITULOS

SÃO PAULO

Ontem no unico prégão realizado, foram negociados titulos no valor total de 117:389$500.

JUROS E DEBENTURES — A partir de 27 do corrente, está sendo efetuado o pagamento de juros do 1.o emprestimo da Companhia Eletrica "Cayuá".

NEGOCIOS REALIZADOS

U. chamada

3 — Apolices Populares, port.	213$500
14 — Apolices Populares, port.	214$000
7 — Apolices Porto Alegre	32$000
7 — Apolices Porto Alegre	30$000
50 — Apolices Populares, port.	213$000
50 — Obrigações do Estado, Mairinque-Santos	1:029$000
6 — Obrigações do Estado, Prof. Lepra	1:010$000
20 — Obrigações do Estado, "1921", port., 500$	506$000
30 — Obrigações do Estado, "1922", port. 1:000$	1:020$000
4:600$ — Obrigações do Estado, "Café", 200$	965$000

BOLSA DE TITULOS DE S. PAULO

Movimento do dia 25.
Obrigações:

	Vend.	Comp
Estado:		
"1921", port.	—	1:010$
"1921", port. (500$)	504$	—
"Café"	—	948$
Mairinque-Santos	—	1:028$
"1922", port.	1:020$	1:018$
"1927", port.	—	1:000$
Apolices:		
Estado, 3.a a 12.a série	—	975$
Estado, 7.a a 11.a e 1.a a 15.a série	990$	980$
Uniformizadas, por'	—	1:094$
Populares	214$	213$
Federais:		
Federais, port.	—	805$
Federais, nom.	—	—
Municipais:		
Municipais, "1929"	—	—
Municipais, "1931"	—	—
Municipais, "1933"	—	—
Municipais, "1937"	1:070$	1:060$
Municipais, "1938"	1:072$	1:070$
Camaras Municipais:		
Capital, "Viaduto"	—	80$
Capital, "1909"	—	97$
Capital, "1910"	—	98$
Capital, "1913"	105$	101$
Capital, "1918"	—	100$
Capital, "1925"	108$	105$
Capital, "1926"	110$	108$
Ações de Bancos:		
Brasil	—	—
Estado de São Paulo	—	—
Comercio e Industria	—	338$
Commercial, integr.	340$	335$
São Paulo	220$	213$5
Mercantil c/ 60 %	—	235$
Nacional do Comercio de São Paulo	—	600$
Noroeste,	260$	250$
Italo-Brasileiro, com 80 %	130$	115$
Ações de Companhias:		
Paulista de Est. de Ferro, nom.	212$5	211$
Paulista de Est. de Ferro, def.	228$	224$
Mogiana de Estrada Ferro, def.	80$	76$
Itaquerê	—	10:000$
Vila São Bernardo F. de Sedas	—	400$
Usina Ester S/A	—	1:000$
Melh. S. Paulo	350$	300$
Debentures:		
Melh. São Paulo	—	1:070$
Antartica Paulista	212$	207$

BOLSA DE VALORES DE SANTOS

SANTOS, 25.
Apolices:

	Comp.	Vend.
Emprestimo externo de £ 15.000.000 E. 6.a a 1.a série	—	—
Idem, 7.a a 14.a série	—	—
Uniformizadas	—	1:095$
Premiaveis do E. de São Paulo	—	213$
São Paulo, 1929	—	—
São Paulo, 1931	—	—
São Paulo, 1931	—	—
Letras municipais:		
São Vicente	—	83$
São Paulo, 1913	—	101$
São Paulo, 1918	—	100$
Obrigações:		
Emprestimo de São Paulo, 1921	—	1:020$
Do Café	—	951$
Ações de Companhias:		
Companhia Paulista de E. de Ferro	—	213$
Mogiana de Estrada de Ferro	—	—
Companhia Seg. Armazens Gerais	—	1:000$
Companhia Segurança do Comercio	1:100$	1:005$
Bancos:		
Banco Com. e Industria	—	340$
Comercial do Estado São Paulo	341$	338$
Noroeste do Estado de São Paulo	260$	245$

BOLSA DE VALORES DO RIO

RIO, 25 (Da sucursal, via Vasp) — A Bolsa de Valores esteve hoje, bastante animada e firme, com negocios de algum vulto, como se vê a seguir:

VENDAS REALIZADAS ONTEM

Divida Externa

$15.000 Pref. D. Federal 1928, 6 1/2 o/o p. $1.000	2:230$
Divida Interna — Apls e Obrigações da União	
23 Uniformizadas	810$
16 Idem	808$
2 Idem, 500$	370$
6 D. Emissões nom.	811$
1 Idem, 200$	155$
1 Idem, 500$	380$
72 D Emiss., port.	813$
31 Idem	814$
320 Idem, Cautelas	795$
5 Idem, 500$	425$
100 Obrig. Tesouro 1939	1:010$
Apolices Municipais	
70 Emp. 1906, port.	181$
52 Idem, 1917	181$
100 Idem, 1920	181$
37 Dec. 1535	189$
170 Emp 1931	217$
Prefeitura dos Estados	
1 P. Alegre	32$
Apolices Estaduais	
50 E. Santo 8 o/o, port.	505$
23 Minas 7 o/o, port.	934$
25 Minas 1934, 1.a série	180$
455 Idem, 2.a série	195$
95 Idem 194$500	195$
669 Idem, 3.a série	185$
48 dem	185$ I
1 Pernambuco	92$5
1 S. Paulo	211$
152 Idem	212$
21 Idem, Unif.	1:094$
Ações de Companhias	
550 S. Jeronimo Ord.	134$
50 Idem	133$
40 Idem, Pref	130$
200 Minas de Butiá	123$5
Debentures	
300 Bco. L. Brasileiro	208$
20 Cia. C. Brahma	1:090$

ASSUCAR

DISPONIVEL DA BOLSA DE MERCADORIAS

	Sacas de 60 quilos	
Refinado, filtrado, especial	70$000	80$000
Refinado filtrado primeira	—	—
Cristal bom, seco, de Pernambuco	68$000	69$000
Cristal bom, seco, de Estado	70$000	71$000
Somenos bom	59$	60$
Mascavo	44$	45$

Mercado — Calmo.

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 25.

	Actual
Somenos p/15 quilos	9$5/10$
Brutos	6$5/6$8
Refinado, 1.a saca	55$000
Usina Primeira	58$000
Usina 2.ª	N/cotado
Cristal	50$000
Demerara	39$200
Terceira sorte	34$700

Mercado — Estavel.

Entradas:	
Desde ontem, em sacas de 60 quilos	33.700
Exportação:	
Santos	—
Rio de Janeiro	—
Outros portos:	
Sul do Brasil	—
Norte do Brasil	—
Existencia:	
Em sacas de 60 quilos	337.800

MERCADO DO RIO

RIO, 25 (Da sucursal, via Vasp) — O mercado de assucar funcionou hoje, firme e sem modificação nos preços. Os negocios realizados foram reduzidos e o mercado fechou inalterado.

Movimento estatistico:

	Sacos
Entraram de Pernambuco	10.015
Sairam	2.575
Ficando em deposito	58.087
Cotações por 60 quilos	
Branco, cristal	65$000 a 68$000
Demerara	56$000 a 58$000
Mascavinho	—
Mascavos	44$000 a 46$000

MERCADO ESTRANGEIRO

NOVA YORK, 25.
(Comtelburo)
Fechamento
CONTRATO 4

Assucar para entrega em:	Hoje	Fech. ant.
Dezembro	2.48	2.58
Março	2.49-1/2	2.53
Maio	2.49	2.52
Julho	2.49	2.52

Mercado: — Apenas estavel.
Baixa de 3 a 10 pontos.

ALGODÃO

COTAÇÕES DA BOLSA DE MERCADORIAS

Algodão em rama — Tipo cinco — Quinze quilos

ABERTURA
CONTRATO "A"

	Comp.	Vend
Outubro	42$000	42$300
Novembro	41$800	41$900
Dezembro	42$300	42$600
Janeiro	43$400	43$500
Fevereiro	44$300	44$400
Março	44$600	45$500
Abril	—	—
Maio	—	—
Junho	44$100	45$400

CONTRATO "C"

	Comp	Vend.
Outubro	43$700	44$500
Novembro	43$800	44$000
Dezembro	45$300	45$500
Janeiro	45$700	45$900
Fevereiro	46$300	46$500
Março	46$600	46$600
Abril	46$400	46$500
Maio	46$500	46$600
Junho	46$700	46$800

NEGOCIOS REALIZADOS

CONTRATO "A"
ABERTURA

1.000 arrobas para o mês de Outubro a	42$000
500 arrobas para o mês de novembro a	42$200
500 arrobas para o mês de novembro a	42$000
500 arrobas para o mês de novembro a	41$900
1.500 arrobas para o mês de dezembro a	42$500
3.000 arrobas para o mês de janeiro a	43$400
500 arrobas para o mês de janeiro a	43$500
1.500 arrobas para o mês de fevereiro a	44$400
9.000 arrobas.	

CONTRATO "C"

1.000 arrobas para o mês de novembro a	44$000
2.500 arrobas para o mês de dezembro a	45$500
500 arrobas para o mês de janeiro a	46$400
500 arrobas para o mês de janeiro a	46$200
500 arrobas para o mês de janeiro a	46$100
1.000 arrobas para o mês de janeiro a	46$000
1.000 arrobas para o mês de janeiro a	45$900
500 arrobas para o mês de janeiro a	45$800
1.000 arrobas para o mês de janeiro a	45$700
500 arrobas para o mês de fevereiro a	46$600
3.500 arrobas para o mês de fevereiro a	46$500
3.000 arrobas para o mês de fevereiro a	46$400
500 arrobas para o mês de março a	46$700
2.000 arrobas para o mês de abril a	46$500
1.500 arrobas para o mês de abril a	46$400
1.500 arrobas para o mês de maio a	46$700
3.000 arrobas para o mês de junho a	46$800
24.000 arrobas.	

COTAÇÃO DO DISPONIVEL

ALGODÃO EM PLUMA
(Base tipo 5)

	Comp	Vend
Tipo 4	45$000	47$000
Tipo 5	43$000	45$000
Tipo 6	41$500	43$000
Tipo 7	41$000	42$000

Mercado — Calmo.

MOVIMENTO DE ARMAZENS GERAIS

Em 24 de outubro:

Entradas:	Fardos	Quilos
Algodão em pluma	6.090	1.121.328
Algodão linter	—	—
Saidas:	Fardos	Quilos
Algodão em pluma	6.251	1.180.353
Algodão Linter	583	134.808
Stock:	Fardos	Quilos
Algodão em pluma	440.243	19.766.530
Algodão Linter	1.163	252.897

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 25.
Mercado — Estavel.

Matas, tipo 5 — Comprador	38$000
Sertão, tipo 5 — Comprador	48$000
Entradas:	
Desde ontem em sacas de 80 quilos	700
Exportação:	
Não houve.	

MERCADO DO RIO

RIO, 25 (Da nossa sucursal — Via Vasp) — O mercado de algodão em rama funcionou hoje, calmo e com os preços inalterados. Os negocios realizados foram regulares e o mercado fechou calmo.

Movimento estatistico

	Fardos
Entraram	2.103
De Natal	1.308
Da Paraiba	795
airam	634
Sairam	634

Cotações por 10 quilos:

Seridó tipo 3	71$000 a 72$000
Tipo 4	69$000 a 70$000
Sertões tipo 3	58$000 a 59$000
Tipo 5	52$000 a 53$000
Ceará, tipo 3	Nominal
Tipo 5	50$000 a 51$000
Matas nominal	Nominal
Paulista, tipo 3	Nominal
Tipo 5	35$000 a 36$000

ALGODÃO DESCAROÇADO

NOVA YORK, 25.
(Comtelburo).
U. S. A. Census Bureau Ginners Report
Algodão descaroçado até:

	Fardos
15/10/941	6.856.000
30/9/941	4.713.000
15/10/940	7.028.000

MERCADOS ESTRANGEIROS

TERMO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 25.
(Comtelburo).
ABERTURA

American Futures para:	Hoje	Fech. ant.
Dezembro	16.30	16.40
Janeiro	—	16.46
Março	16.56	16.68
Maio	16.67	16.83
Julho	16.74	16.92
Outubro 1942	—	17.09

Mercado — Baixa de 10 a 18 pontos.

FECHAMENTO

NOVA YORK, 25.
(Comtelburo).

	Hoje	Fech. ant.
American Spot Middling Upplands	17.06	17.21
American "Futures", para:		
Dezembro	16.23	16.40
Janeiro	16.29	16.46
Março	16.52	16.68
Maio	16.67	16.83
Julho	16.72	16.92
Outubro (1942)	16.88	17.09

Mercado — Baixa de 16 a 21 pontos.

GENEROS

DISPONIVEL

COTAÇÕES DA BOLSA DE MERCADORIAS

Para lotes de 500 volumes:

ARROZ

(Sacaria usada).
(60 quilos).

	Comp.	Vend
Agulha beneficiado especial	105$/106$	107/108$
Idem, superior	97/98$	100/102$
Idem, bom	95/97$	98/100$
Idem, regular	90/92$	93/95$
Idem, regular	68/69$	70/71$
Quirera	38/39$	40/41$
Mercado — Calmo.		
Catete, do Rio Grande do Sul:		
Beneficiado, especial	92/93$	94/95$
Beneficiado, superior	91/92$	93/94$
Idem, bom	86/87$	88/89$

Mercado — Firme.

ALHO

Milheiro:	Com	Vend
Especial	68/73$	76/78$
De primeira	48/53$	56/58$
De segunda	23/28$	30/33$

Mercado — Frouxo.

BANHA

(Caixa de 60 quilos)

	Compr.	Vend
Do Estado em latas litografadas de 20 quilos	300$	301$
Do Estado em latas litografadas de 2 quilos	330$	331$
Do Rio Grande do Sul, em latas litografadas de 2 quilos	330$	331$
Do R G do Sul em latas de 20 quilos	300$	301$

Mercado — Calmo.

BATATA

(Sacas de 60 quilos)

	Compr.	Vend
Amarela especial	Nominal	
Amarela superior	Nominal	
Amarela bôa tipo Paraná	38/39$	40/41$

Mercado — Calmo.

CEBOLA

	Comp.	Vend.
Do Estado 15 quilos	8$/9$	9$5/10$5
Do Estado (tipo Rio Grande	17/18$	18$5/19$5
Do R G do Sul (60 quilos)	Não ha	

FEIJÃO DE CORES

(Sacaria usada)

Por 60 quilos:	Comp.	Vend.
Chumbinho, superior	30/35$	36/38$
Chumbinho, bom	Nominal	
Mercado — Frouxo.		
Preto, superior	40/41$	42/43$

BANCO DO BRASIL

RUA ALVARES PENTEADO, 112 — S. PAULO

COBRANÇAS — DEPOSITOS — EMPRESTIMOS — CAMBIO — CUSTODIA — ORDENS DE PAGAMENTO

Taxas das Contas de Deposito:
Populares (Limite de 10:000$000) .... 4% a.a.
Limitados (Limite de 50:000$000) .... 3% a.a.
Com Juros (Sem limite) .... 2% a.a.

Depositos a Prazo Fixo: 12 meses .... 5% a.a.; 6 meses .... 4% a.a.
Depositos de Aviso Prévio: 90 dias .... 4½% a.a.; 60 dias .... 4 % a.a.; 30 dias .... 3½% a.a.

Contas a Prazo Fixo, com pagamento mensal de juros: 6 meses .... 3½% a.a.; 12 meses .... 4½% a.a.

MATRIZ: — RUA 1.º DE MARÇO N.º 66 — RIO DE JANEIRO
AGENCIAS EM TODAS AS CAPITAIS DOS ESTADOS E PRINCIPAIS PRAÇAS DO PAÍS. CORRESPONDENTES NAS PRINCIPAIS PRAÇAS DO PAIS E DO EXTERIOR

AGENCIAS E SUB-AGENCIAS LOCALIZADAS NA RÊDE FERROVIARIA DE S. PAULO

ARAGUARI — ARARAQUARA — BARRETOS — BAURÚ — BEBEDOURO — BOTUCATÚ — CAMPINAS — Cafelandia — CAMPO GRANDE — CATANDUVA — CHAVANTES — CORUMBA — CURITIBA — Duartina — FRANCA — GOIANIA — GUAXUPÉ — JACAREZINHO — JAÚ — LINS — Londrina — Matão — Mirasol — Monte Aprazivel — Marilia — Nova Granada — Novo Horizonte — Orlandia — Paraguassú — Pirajú — PONTA GROSSA — PIRACICABA — Promissão — PRESIDENTE PRUDENTE — RIBEIRÃO PRETO — RIO PRETO — SANTOS — Santo Anastacio — S. JOÃO DA BOA VISTA — Sertãozinho — TAUBATÉ — Tupan — UBERABA — UBERLANDIA — VARGINHA.

CARTEIRA DE CREDITO AGRICOLA E INDUSTRIAL — Emprestimos a lavradores, para custeio de entre-safra e aparelhamento agro-industrial. Emprestimos a criadores para melhoria dos rebanhos. Emprestimos a industriais, para ampliação de sua aparelhagem e compra de materia-prima.

LETRAS HIPOTECARIAS

As letras hipotecarias emitidas pelo BANCO DO BRASIL, dos valores de Rs. 100$, Rs 200$, Rs 500$, Rs. 1:000$ e Rs. 5:000$000, têm por garantia: — os imoveis hipotecados, o fundo social, e o fundo de reserva.

São emitidas ao prazo maximo de 20 anos e liquidaveis por via de sorteios anuais.

Seus juros, de 5% ao ano, pagaveis por meio de cupões de 6 em 6 meses, em 31 de Janeiro e 31 de Julho de cada ano, estão isentos de quaisquer impostos, taxas, sêlos, contribuições ou outras tributações federais, estaduais ou municipais, de acôrdo com o Decreto-Lei n. 221 de 27 de Janeiro de 1938.

Preferem a quaisquer titulos de divida quirografaria ou privilegiada e podem empregar-se:
— Em fianças à Fazenda Publica;
— Em fianças criminais e outras;
— Na conversão de bens de menores, orfãos e interditos; e
— No pagamento dos juros e das prestações dos emprestimos em letras hipotecarias concedidos pelo Banco.

São negociaveis em qualquer parte do territorio nacional e cotadas em Bolsa.

ASSOCIAÇÃO PREDIAL DE SANTOS

SANTOS — Rua Amador Bueno n. 22 —:— SÃO PAULO — Largo da Misericordia n. 23 — 4.o andar, salas 401 e 402

RS. 170:000$000

De ordem do sr. presidente, comunico aos srs. associados que, em sorteio hoje realizado, foram contemplados os seguintes:

Grupo		
Grupo 40.º M. 9	Alvaro Ferreira Meirelles	20:000$000
Grupo 42.º M. 48	Timotheo José Cesario de Campos	20:000$000
Grupo 118.º M. 61	Dr. Gumercindo Godoy — São Paulo	30:000$000
Grupo 119.º M. 81	Victor Mendonça Camões — São Paulo	40:000$000

Foram chamados na forma do artigo 81.º, os seguintes associados:

Grupo		
Grupo 37.º M. 45	Carlos Sardinha — São Paulo (aguardando resposta)	30:000$000
Grupo 41.º M. 13	Cléo Arbid Barreto	30:000$000

São convidados os srs. associados acima referidos a providenciar suas construções.

Santos, 25 de outubro de 1941.

AMANDO B. FERNANDES
Secretario.

	Comp.	Vend.
Roxinho, superior	52|53$	54|55$
Roxinho, bom	46|47$	48|49$

Mercado — Frouxo.

FEIJÃO BRANCO

(Sacaria usada):
Mercado — Nominal.

FARINHA DE TRIGO

(Sacos de 50 quilos)

	Comp.	Vend.
Tipo unico	54$500	55$500

Mercado — Calmo.

ERVILHA

Saco de 60 quilos:

	Comp.	Vend.
Especial	Não ha	
Superior	Não ha	

MILHO

(Sacaria usada). (60 quilos).

	Comp.	Vend.
Amarelinho	18$3|18$5	18$6|18$8
Amarelo	17$3|17$5	17$6|17$8
Amarelão	17$ |17$2	17$3|17$5

Mercado — Frouxo.

FARINHA DE MANDIOCA

	Comp.	Vend.
Do Estado de 1.a sc. de 45 quilos	21|21$5	22|23$000

Mercado — Estavel.

	Comp.	Vend.
Do Estado, extra	29|30$	31|32$

Mercado: — Estavel.

OLEO DE CAROÇO DE ALGODÃO

Compr. Vend.
Mercado — Nominal.

CAROÇO DE ALGODÃO

Do Estado, em caixas

	Comp.	Vend.
Em saco	Nom.	Nom.

Mercado — Nominnal.

MAMONA

(Sacaria usada).
Por quilo:

	Compr.	Vend.
Média	$920|930	$940|950
Misturada	$920|930	940|950

Mercado: — Firme.

FEIJÃO MULATINHO

(Sacaria usada).
(Safra de seca)

	Comp.	Vend.
Especial, claro	Nominal	
Superior	34|35$	36|38$
Bom	31|32$	33|35$

Mercado — Frouxo.

ALFAFA

(Por quilo).

	Comp.	Vend.
Do Estado	$480|490	$500|510

Mercado — Calmo.

CEREAIS

COTAÇÕES DA BOLSA DE CEREAIS DE S. PAULO
Movimento do dia 24.
Mercado disponivel
Arroz agulha

Amarelão, extra	114$ a 115$
Amarelo, especial	109$ a 110$
Idem, superior	105$ a 106$
Idem, bom	108$ a 109$
Branco, especial	105$ a 106$
Idem, especial	101$ a 102$
Idem, bom	97$ a 98$
Idem, regular	92$ a 93$
Idem, especial	93$ a 94$
Idem, bom	69$ a 70$

Meio arroz, superior	66$ a 67$
Quirera de arroz	41$ a 42$

Mercado — Calmo.

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 23.
(Comtelburo).
Fechamento
A's 12 e 15 horas.
Preço por 100 quilos para entrega em:

	Hoje	Ant.
Novembro	7.13	7.10
Dezembro	7.33	7.30
Janeiro	7.53	—
Mercado	Estav.	Estav.
Disponivel tipo Barletta p|Brasil	7.20	7.20

Chicago:
Preço por bushel para entrega em:

Dezembro	—	$1.16.50
Maio	—	$1.21.25

Mercado — Alta parcial de 3 pontos.

METAIS

LONDRES, 25.
(Comtelburo).
Estanho a vista p| toneladas . . 256. 0.0 a 256. 5.0
Estanho a 90 dias por toneladas 259.15.0 a 259.15.0

ALFANDEGA

SANTOS, 25.

Renda	937:701$900
Desde 2 de janeiro	515.084:653$700
Em igual data do ano passado	478.538:522$800

RECEBEDORIA DE RENDAS

SANTOS, 25.
ARRECADAÇÃO

Vendas e consignações	7:108$600
Selo por verba	120:155$700
Impostos e taxas	4:077$300
Estampilhas	1:898$200

VAPORES ATRACADOS

SANTOS, 25.
Ilha Barnabé — hiate S. Bento.

Vapores	Armazens
Guarau' e S. Paulo	1
Araranguá	2
Itaité	3
Jangadeiro e Aspirante Nascimento	4
Anibal Benevolo e Karl Hoepcke	5
Tamoio, Riachuelo e Amorim	6
Ana	7
Caxias e hiate Avante	8
Asia e rebocador Liliador	9
Conte Grande	10
Comandante Pessôa	12
Henry R. Mallory	14
Mormacrey	19
Mormactide	20
Leighton	23
Franca M. e pontões Mimi M. e Brasileira	25
Empire Reindeer	26
Arauco	27

FUZILAMENTO DE DUZENTOS REFENS SERVIOS

ANUNCIA-SE QUE ENTRE AS PESSOAS EXECUTADAS RECENTEMENTE NA HUNGRIA SE ENCONTRAVAM SETE MULHERES

ZURICH, 25 (R.) — Um comunicado oficial publicado em Belgrado adianta que foram fuzilados 200 refens servios, em virtude do assassinato de um soldado alemão, ocorrido no dia 18 do corrente.

CONSIDERADOS REFENS OS PRESOS POLITICOS BELGAS

LONDRE, 25 (R.) — Todos os presos politicos belgas serão considerados refens, segundo novo decreto firmado pelo governo alemão na Belgica, segundo escreve, tambem, o "Daily Telegraph".

Quando uma pessoa acusada de ter atacado um soldado alemão não for encontrada, os refens serão fuzilados. A prisão, trabalhos forçados e outros castigos mais severos serão impostos, de agora em diante, informa ainda o mesmo correspondente, a todos os que "perturbarem a paz interna nos territorios ocupados", conforme outro decreto que vem de ser publicado na Belgica.

O delito das "perturbações internas" inclue a recusa de vender generos alimenticios e encorajamento a eventuais "boycotts", bem como atos de provocação e prejuizos de qualquer sorte ocasionados por considerações politicas.

7 MULHERES ENTRE OS EXECUTADOS NA HUNGRIA

LONDRES, 25 (R.) — De acordo com um despacho de Budapest, retransmitido pela emissora francesa, havia 7 mulheres entre as 14 pessoas executadas na Hungria, condenadas à morte por uma côrte marcial, sob a acusação de "atividades subversivas e porte ilegal de armas".

Rapto de uma criança em Massachussets

BOSTON, 25 (H. T.) — Foi raptado ontem, em plena luz do dia, diante de um grande estabelecimento comercial, situado na principal rua da pequena cidade de Fitchburg, no Estado de Massachussets, o menino Kenenth Mclean, de 2 meses de idade, filho da viuva Kenneth Mclean que vive em condições modestas.

A criança desapareceu do carrinho que sua progenitora deixara momentaneamente diante da casa comercial enquanto fazia compras. As testemunhas do rapto deram informações inteiramente diferentes, na parte que diz respeito ao rapto e parece até agora, segundo se depreende dos depoimentos, que a criança foi levada no proprio carrinho.

Comemoração do "Dia do Mutilado" na Espanha

MADRID, 25 (H. T.) — O "Dia do Mutilado" foi celebrado pela primeira vez em toda a Espanha. O general Millan Astray, presidente da Associação dos Mutilados que reune 50 mil membros, presidiu em Madrid uma reunião solene á qual assistiu o general Varela como representante do chefe do Estado.

Foi celebrada missa na capela da associação. Depois do oficio o general Milan Astray entregou por motivo de seu [illegible] que será realizado brevemente. Trata-se de um pavilhão preparado com a contribuição pessoal de 25 centavos subscritos por todos os mutilados.

Prefeitura Municipal de Itapuí

(ANTIGA BICA DE PEDRA)

Pagamento de juros e resgate de letras sorteadas do emprestimo consolidado

No escritorio do corretor oficial ADOLPHO LOMBARDI, em S. Paulo, á rua São Bento, 329 (Predio Alvares Penteado), 1.º andar, salas 10, 11 e 12, e em Amparo, á rua 13 de Maio, 168, de hoje em diante, das 14 ás 15 horas, será pago o 33.º coupon de juros, deduzido o imposto de 4 % sobre a renda (Decreto Lei n.º 1391, de 29-6-939), e serão resgatadas as letras sorteadas ns.: 40 — 41 — 66 — 89 — 157 — 174 — 193 — 107, de 1:000$000 cada uma, do emprestimo consolidado deste municipio.

Itapuí, 23 de outubro de 1941.

DR. JOSÉ MIRAGLIA
Prefeito Municipal.

Sociedade Anônima Comercio e Industrias "Souza Noschese"

SÃO PAULO

Acha-se á disposição dos senhores acionistas na séde desta Sociedade, á rua Julio Ribeiro, 243, até 24 de novembro de 1941, a lista de subscrição do aumento de capital, aprovado na assembléia extraordinaria de 24 do corrente mês de outubro, para o efeito da preferencia de subscrição, de conformidade com o art. 111 do Decreto Lei 2627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 25 de outubro de 1941.

ARMANDO NOSCHESE
Diretor Secretario.

(Firma reconhecida no 9.º Tabellionato).

Noticias do Interior

SANTOS

SUCURSAL: EDIFICIO DA "A TRIBUNA"

SANTOS, 25.

VISITA DO MINISTRO DA GUERRA A SANTOS

Conforme estava sendo esperado, chegou hoje a esta cidade, de avião, tendo descido no campo de aviação da Praia Grande, o general Eurico Gaspar Dutra, Ministro da Guerra.

S. exc. foi ali esperado pelo tenente-coronel Leonidas Rocha, comandante do Forte de Itaipu' e demais oficialidades daquela p[illegible]a de guerra; e por outras altas autoridades civis e militares de Santos. O titular da pasta da Guerra visitou a seguir o Forte de Itaipu' (5.o Grupo de Artilharia de Costa), de onde rumou para o Guarujá, onde lhe foi oferecido um almoço no Grande Hotel.

Na vizinha estancia balnearia, o sr. general Gaspar Dutra visitou as obras de construção do Forte Monduba.

Durante sua rapida permanencia em Santos, o ilustre titular da pasta da Guerra recebeu expressivas demonstrações de apreço.

"SEMANA DA ASA"

Por iniciativa do major Castro Lima, comandante da Base Aérea de Santos, em colaboração com o Aéro Clube do Brasil, realizou-se hoje, na Bocaina uma festa aviatoria, que esteve muito concorrida.

A partir das 14 horas, elevado numero de pessoas visitou aquele estabelecimento aéronautico. Seis aviões especialmente preparados para esse fim realizaram varios vôos sobre a cidade, conduzindo visitantes.

Amanhã, o major Castro Lima homenageará a diretoria do Aéro Clube Civil de Santos, com um lanche em sua residencia.

CLUBE XV

Com um grande baile, o Clube XV, aristocratica agremiação local, inaugurou hoje as novas instalações de sua séde. Com as obras ali recentemente realizadas, encontra-se aquele clube com seu edificio dotado de todo o conforto e luxuosamente instalado.

A festa decorreu animadissima, sendo as dansas ritmadas por duas excelentes orquestras. O que ha de mais destacado nos circulos sociais de Santos e dessa capital compareceu à elegante reunião.

EMBAIXADOR JOSE' CARLOS DE MACEDO SOARES

Conforme noticiámos, chegou hoje a esta cidade o embaixador José Carlos de Macedo Soares. S. exc. foi recebido por destacado numero de personalidades de destaque em nossos circulos sociais, notadamente membros da diretoria da Sociedade Beneficente Brasil.

A' noite, foi-lhe oferecido um jantar no Parque Balneario Hotel. Ás 21 horas, realizou-se uma sessão solene na referida Sociedade, para inauguração de uma placa com a efigie de Caxias. Por essa ocasião, o sr. Macedo Soares pronunciou uma conferencia sobre o glorioso patrono do Exercito.

DR. NELSON GUSTAVO DE NORONHA GUSTAVO

Foi homenageado hoje, no Forum, o dr. Nelson de Noronha Gustavo, juiz de direito da 6.a vara criminal da capital, e que durante varios anos exerceu em Santos as funções de juiz criminal da 1.a vara, aquí tendo deixado largo circulo de amigos e admiradores.

O SR. SECRETARIO DA SEGURANÇA VISITOU O PAÇO MUNICIPAL

Esteve hoje em visita à Prefeitura Municipal, ás 11 horas, o sr. dr. Acacio Nogueira, Secretario da Segurança.

S. exc., que se fazia acompanhar do sr. Antonio Feliciano, membro do Departamento Administrativo do Estado; major Hipolito Trigueirinho, chefe da casa militar da Interventoria; capitão Jaime Bueno de Camargo, ajudante de ordens; major Olinto Sá, superintendente da Ordem Politica e Social; dr. Pogi de Figueiredo, delegado regional interino e outras pessoas, foi recebido pelo dr. A. Gomide Ribeiro dos Santos, Prefeito Municipal e pelos srs. Francisco Paino, diretor administrativo da Prefeitura e Wladimir Silva, secretario do Prefeito.

O dr. Acacio Nogueira e sua comitiva percorreram a parte nobre do majestoso edificio, colhendo a melhor impressão das suas luxuosas instalações.

Depois de breve e cordial palestra foi servido uma chicara de café aos visitantes, retirando-se o dr. Acacio Nogueira para o Guarujá, tendo visitado, tambem, as repartições policiais de Santos.

MISSÃO COMERCIAL CANADENSE

O dr. A. Gomide Ribeiro dos Santos recebeu do sr. Ikan Dist, ministro do Canadá acreditado junto ao nosso governo, a seguinte carta:

"Por parte dos membros da Missão Comercial Canadense e por minha propria parte, desejo agradecer à v. exc. o acolhimento caloroso que foi concedido para nós.

Fomos honrados e comovidos da cordialidade generosa que v. exc. manifestou, e da qual guardamos um "souvenir" imperecivel.

Queira aceitar, exc., com os meus agradecimentos, a expressão dos meus sentimentos os mais distintos e simpaticos".

O TUMULO DE VICENTE DE CARVALHO

Agitou-se, ha tempos, pela imprensa, a questão da perpetuidade da campa em que repousam, no Cemiterio do Paquetá, os despojos do inolvidavel santista Vicente de Carvalho.

O dr. A. Gomide Ribeiro dos Santos, Prefeito Municipal, entendeu-se, a respeito, com a Irmandade da Veneravel Ordem Terceira do Carmo, por intermedio do irmão prior major Alvaro Pinto da Silva Novais, afim de que fossem conservados no mesmo local em que se acham, na quadra daquela Irmandade, os restos mortais do grande vate.

Em oficio de 15 de setembro pas. D. 1.o secretario da Veneravel Ordem Terceira à Prefeitura que havia resolvido consentir, desde que a isso se associasse a familia daquele saudoso patricio, na conservação dos despojos de Vicente de Carvalho, pelo prazo de um decenio, cujo termino se verificará em 1.o de dezembro de 1950.

O sr. Prefeito Municipal dirigiu, então, áquela Ordem, a seguinte carta:

"Santos, 19 de setembro de 1941. — Ilmo. sr. Eurico Celso de Figueiredo. D. 1.o secretario da Veenravel Ordem Terceira de N. S. do Monte do Carmo. — Santos — Acusando o recebimento o oficio de v. s., de 15 do corrente, com relação ao entendimento verbal havido sobre a campa em que repousam os despojos do ilustre dr. Vicente de Carvalho, cumpre-me esclarecer que a intenção desta Municipalidade manifestada na solicitação feita a essa Veneravel Ordem, por intermedio do seu prezado irmão, sr. Alvaro Pinto da Silva Novais, e que, pelo citado oficio, parece não haver sido bem compreendida, o foi no sentido de ficar a campa "ad perpetuam" onde se encontra, no Cemiterio do Paquetá, satisfazendo-se, assim, a vontade daquele saudoso santista de permanecer sepultado entre os seus irmãos da Veneravel Ordem Terceira de N. S. do Monte do Carmo, em Santos. Solicitando, pois, uma decisão sobre o assunto, expressa na forma supra, aguardamos o pronunciamento de vv. ss. apresentando os protestos de elevada consideração e apreço. Cordiais saudações. (a.) A. Gomide Ribeiro dos Santos, Prefeito Municipal".

Em resposta, recebeu o dr. A. Gomide Ribeiro dos Santos o seguinte oficio, pelo qual se constata a recusa da Veneravel Ordem Terceira do Carmo, em atender ao pedido da Prefeitura em homenagem ao ilustre santista que foi ao mesmo tempo, poeta, jornalista, administrador a magistrado:

"Santos, 17 de outubro de 1941. — Exmo. sr. dr. A. Gomide Ribeiro dos Santos — D.D. Prefeito Municipal — Nesta — Retornando ao assunto contido no oficio n.o 62, de 15 de setembro p. findo, desta Veneravel Ordem Terceira, já respondido por v. exc. em carta de 19 do mesmo mês, cabe-me, de ordem do carissimo irmão prior e na conformidade do que ficou resolvido pela mesa administrativa em sua sessão de 12 do corrente, cientificar a v. exc. não ser possivel a cessão "ad-perpetuam" da campa onde se encontram os restos mortais do ilustre santista dr. Vicente de Carvalho, por ser essa cessão contraria aos principios estabelecidos e de ha muito adotados por esta Veneravel Ordem Terceira.

Ainda de acordo com aquela resolução, cumpre-me notificar a v. exc. que esta Ordem Terceira ratifica integralmente os dizeres expressos naquele oficio, ficando, assim, definitivamente solucionado por esta Ordem o assunto a que venho de referir-me.

Sem outro motivo, apresento a v. exc. os protestos de minha maior estima e elevada consideração. — (a.) Eurico Celso Figueiredo, 1.o secretario".

CAMPINAS

(DA NOSSA SUCURSAL)

A sucursal de Campinas está angariando assinaturas do "Correio Paulistano" para 1942. O preço das assinaturas é de 65$000 e 35$000 respectivamente, por ano e por semestre.

Para qualquer informação, bem como para a remessa de noticias, comunicados, anuncios, etc., os interessados poderão dirigir-se à rua Lusitana, 1.246 ou, á noite, na redação do "Diario do Povo".

CAMPINAS, 25.

OITAVO ANIVERSARIO DA RADIO EDUCADORA DE CAMPINAS

Radio Educadora de Campinas, P. R. C.-9, a estação mais ouvida no interior do Estado, comemorará no dia 11 de novembro a passagem do seu 8.o aniversario.

A P.R.C.-9, que vem acompanhando passo a passo o progresso de Campinas, conta atualmente com os mais bem organizados programas de radiodifusão

Das festividades comemorativas do seu aniversario podemos destacar dentre elas as seguintes: grandioso baile a se realizar nos salões do Tenis Clube, concertos ao ar livre com a colaboração da Sinfonica Campineira, espetaculos radiofonicos no Teatro Municipal, etc.

Nos programas de estudio que a estação apresenta diariamente são ouvidos os seguintes elementos que compõem o "cast" artistico: Siqueirinha, Maria Rodrigues, Emidio Fernandes, Cidinha Lima Geraldo Alves, Carolina Pereira, Zezé Moreno e Lirio Garcês.

As orquestras de dansas, tipica argentina e regional estão sob a regencia de Fausto Massaine, diretor artistico da P.R.C.-9.

Procurando divulgar entre os seus ouvintes conhecimentos da lingua nacional, o professor Adalberto Prado e Silva apresenta, duas vezes por semana, o programa "Questões de gramatica e linguagem".

A secção esportiva está sob a orientação do cronista esportivo Sinesio Pedroso.

Notando a estação campineira que os programas de Radio-Teatro têm grande aceitação por parte dos ouvintes, lançou com grande exito sob a direção de Vicente Ghilard, e com a participação dos destacados elementos do Gremio Artistico Bandeirantes, o seu Radio-Teatro.

Além do Radio-Jornal transmitido diretamente da redação do "Correio Popular" com noticias internacionais, apresenta ainda o Programa Social com notas referentes ás atividades sociais de Campinas, e onde são lidos e apreciados trabalhos literarios. Este programa está a cargo de Braulio Mendes Nogueira.

A' frente do quadro de locutores acha-se o locutor chefe, Jolumá Brito, secundado por seus auxiliares Carlos Soares Junior e Carlos Guedes de Oliveira.

PENSÃO A OPERARIO MUNICIPAL

O Prefeito Lafaiete Alvaro de Souza Camargo assinou, hoje, o decreto-lei n. 19, concedendo pensão ao operario Francisco Cipriano, com os vencimentos anuais de 1:600$000, que se[illegible] mensalmente.

ASSOCIAÇÃO CAMPINEIRA DE IMPRENSA

A Associação Campineira de Imprensa promoverá amanhã, uma excursão a Capivari. A partida dar-se-á em onibus especiais que sairão do largo do Rosario, ás 8 horas.

Naquela cidade, após o almoço á beira do legendario rio Capivari, haverá interessante concurso de pesca, tendo o sr. Mario Bernardino de Campos oferecido aos 1.o, 2.o e 3.o colocados, tres valiosos premios, que se acham expostos em uma das vitrinas da firma "Drogasil".

Após uma palestra, a ser feita á noite, pelo nosso confrade Braulio Mendes Nogueira, haverá pomposo baile.

— Por falta de numero, não houve, ontem, a costumeira reunião semanal da diretoria da Associação Campineira de Imprensa.

COLEGIO ATENEU PAULISTA

Em prosseguimento ás solenidades comemorativas ao 20.o aniversario de fundação do Colegio "Ateneu Paulista", realizar-se-à amanhã interessante competição esportiva, entre alunos e ex-alunos daquele conceituado estabelecimento de ensino.

FALECIMENTOS

Faleceram nesta cidade: a sra. d. Ema Chiavassa, com 78 anos, viuva do sr. Francisco Chiavassa; o menor José Carlos, filho do sr. Antonio da Cunha e de d. Ernestina Cunha; a sra. d. Rosalina Caselatto, com 37 anos, casada com o sr. Aldo Caselatto.

VESPERAL DANSANTE

Foi transferido para novembro o vesperal dansante que a Associação Normalista "Alvares de Azevedo" promoveria amanhã, nos salões do Tenis Clube.

SOCIEDADE SINFONICA CAMPINEIRA

Em assembléia geral realizada anteontem foi eleita a seguinte diretoria, para 1942, da Sociedade Sinfonica Campineira: presidente, Reinaldo Prestes; secretario, Teofilo Zinok e tesoureiro, Antonio Soares Junior.

GREMIO ARTISTICO "BANDEIRANTES"

O Gremio Artistico "Bandeirantes", realizará, dia 3 proximo, no Municipal, um espetaculo beneficente, pró Orfanato Bethel, levando á cena, a comedia "Feia", de Paulo Magalhães.

ASSOCIAÇÃO HUMANITARIA OPERARIA BRASILEIRA

A Associação Humanitaria Operaria Brasileira, com sede nesta cidade, elegeu, dia 19 do corrente, a seguinte diretoria, que dirigirá seus destinos no corrente ano: presidente, Olivio Manuel de Camargo; 1.o e 2.o vice-presidentes, Almiro Alves de Camargo e Julião Fernandes; fiscal geral, Rafael Tadini; secretario geral, Helio Carvalhinho Pompeu; 1.o secretario, Alberto Fomes Marques; 2.o dito, João Rolando Dini; 1.o e 2.o tesoureiros, José Carnevali e Luiz Bento; 1.o e 2.o secretarios da Comissão Hospitalar, Albino Tessari e José Rodrigues Figueiredo. Comissão de contas: José Francisco Henriques, Ismerio Alves dos Santos e Luiz Tomazini. Comissão de reconciliação: José Sperandio, Placido Rodrigues, Frederico J. Marconcini, José Querido Junior e Pedro Iodes.

FARMACIAS DE PLANTÃO

Ficam, amanhã, de plantão, as seguintes farmacias: "Italo-Brasileira", rua Campos Sales, 946, fone 2331; "Rio Branco", rua Visconde do Rio Branco, 302, fone 3664; "Coração de Jesus", rua Ferreira Penteado, 1292, fone 4146; "Central", rua José Paulino, 1005, fone 3375.

CONCENTRAÇÃO DE EX-ALUNOS SALESIANOS

Segue amanhã, para essa capital, um grupo de ex-alunos do Liceu Salesiano "Nossa Senhora Auxiliadora", desta cidade, que se farão representar nas festividades do Liceu Coração de Jesus, dos padres de D. Bosco, em homenagem ao inspetor salesiano das casas do sul do país, revmo. padre dr. Orlando Chaves.

Os caravanistas partirão, ás 6,40 horas, sob a chefia do revmo. padre Emilio Miotti.

MEMORIAL DE UMA FIRMA CAMPINEIRA MANDADO ARQUIVAR

O sr. Presidente Getulio Vargas mandou arquivar, de acordo com o parecer do Ministro da Fazenda, o memorial da firma Borghi e Filhos, sucessora de Rossi e Borghi, desta cidade, a qual reclamou contra o pagamento de cerca de 60 contos de réis de imposto de renda, no periodo que decorre de 1921 a 1938.

Da informação prestada pela diretoria do Imposto de Renda, consta que a firma reclamante, além de ter sonegado nas suas contas de "lucros e perdas", esses lucros, que em três exercicios somaram 553:967$900, ainda beneficiou seus socios com a distribuição desses mesmos lucros, em suas contas particulares.

CENTRO DE SAUDE DE CAMPINAS

O dr. Bonifacio de Castro Filho, medico chefe do Centro de Saude de Campinas, enviou à sucursal do "Correio Paulistano", o seguinte comunicado:

"Encarado como um dos mais complexos problemas de uma cidade, surge diante de nossos olhos, o quadro triste, abominavel, das habitações coletivas. E' devéras uma "mancha negra" a ofuscar os brilhantes feitos de uma cidade na sua luta para enveredar a senda do progresso.

E como reprimir essas habitações coletivas, se são elas o amparo, o refugio e o meio de que se servem os infelizes para enfrentarem as agruras da vida? Não houvesse a pobreza e certamente não haveria esse meio promiscuo de vida. Caiba-lhes ou não a culpa, o certo é que não merecem sofrer as consequencias de uma opressão rigorosa e desmedida. Desaloja-los, sem oferecer-lhes conforto, seria o mesmo que desviar a água caudalosa de um rio, com muralha de barro.

Foi considerando tantas dificuldades que o Centro de Saude elaborou um programa, incluindo: assistencia medica, gratuita; vacinação; imunização e conselhos de higiene, pois que a maioria vive num ambiente infeto, propicio ás mais graves doenças. Medida mais rigorosa, como seja a de demolir cortiços, só foi tomada quando constatada a impossibilidade de melhorar as condições higienicas de tais habitações, que, nem mesmo possuiam aparelhamento sanitario e ainda apresentavam perigo de ruir.

Dos cinco cortiços mencionados, três já foram demolidos e dois estão interditados e intimados a ser demolidos, dentro de um curto prazo.

As medidas tomadas pelo Centro de Saude, não causaram e nem poderão causar lamentações, pois que elas foram postas em pratica, após demoradas considerações e obedeceram, integralmente, todos os pontos nevralgicos previstos pelo Centro, pontos esses que poderiam causar prejuizo, senão material, pelo menos moral, aos desamparados da sorte.

Essa é mais uma vitoriosa campanha encetada pelo Centro de Saude e que doravante será melhor beneficiada com a construção das chamadas "casas dos operarios".

ONDA DE FRIO NA ITALIA

ROMA, 25 (H. T.) — Ha 24 horas intensa onda de frio varre a Italia. Caiu neve em Bolonha, Modena, nas regiões de Trento e Verona, bem como nos Apeninos.

Tratamento do ECZEMA

Esta afecção da pele, uma das mais terriveis, tenazes e rebeldes a todos os tratamentos empregados, tem cedido completamente com o tratamento externo pelo **SANODERMA FERRAZ**, cuja eficacia se manifesta desde as primeiras aplicações.

DOIS ANOS DE MARTIRIO

SOFREU DE REBELDE ECZEMA NOS BRAÇOS E NAS MÃOS E CUROU-SE COMPLETAMENTE COM 3 VIDROS APENAS!

Sofrendo ha perto de 2 anos de terrivel ECZEMA nas mãos e nos braços, e impossibilitada de trabalhar na minha profissão de cozinheira, estava completamente desanimada, e desiludida de encontrar um remedio que me curasse, pois já tinha feito tudo sem o menor resultado, quando fui aconselhada por uma senhora com quem me encontrei, e que vendo o meu estado, me indicou o **SANODERMA FERRAZ**, como sendo o unico remedio que podia me curar, e com o qual ela curou-se radicalmnte de um Eczema nas pernas. Esperançosa, comprei no mesmo dia o **SANODERMA**, e comecei a usar, tendo melhorado logo nas primeiras aplicações, e com 3 vidros apenas deste santo remedio, encontro-me completamente curada. Bendizendo o resultado que obtive, envio o meu atestado, acompanhado de minha fotografia para o uso que convier.

(Assin.) BENVINDA CANDIDA DE JESUS.

Empregada á rua José Maria Lisboa, 331 — São Paulo.

Encontra-se em todas as farmacias e drogarias. Licenciado pelo D. N. S. Publica sob n.º 189.

Junta Comercial

SESSÃO DE 24-10-41

Presidente: dr. Orlando de Almeida Prado; secretario: dr. Renato Maia; procurador: dr. Francisco Glicério de Freitas; vogais: srs. Alfredo Duprat, Joaquim Nascimento, José Luiz de Campos, Martim Pontes e Paulo Cintra de Camargo; suplente: sr. Adelino Sant'Ana Junior.

EXPEDIENTE

OFICIO: — Da Companhia Imobiliaria de Rio Preto, com séde em Rio Preto, sobre realização de assembléia extraordinaria: — Arquive-se.

FALENCIAS: — Do Juizo Comercial comunicando as falencias de Gilberto Fioravante Nicoleti, desta praça; J. M. Fernandes, de Santos; Pedro Del Giudice, de Campinas: — Arquive-se.

REHABILITAÇÃO: — Do Juizo Comercial de São José do Rio Pardo, comunicando a rehabilitação de Tuffi João e Anor João: — Arquive-se.

DISTRATOS DEFERIDOS: — Pacchini e Vanzetto, Empresa de Onibus Via Clementino Ltda., Radio Segurança Limitada, Artur Gomes da Silva e Cia. Ltda., Tecelagem de Seda René Ltda., desta praça.

CONTRATOS DEFERIDOS: — Confecções Modarte Ltda., Tubonix, Fabrica de Caixas e Tubos de Papelão, Ltda., Irmãos Verardi, Alencar Ribeiro e Cia. Ltda., Sociedade de Representações e Conta Propria Laborquimica Ltda., Artur Gomes da Silva e Cia. Ltda., Exportadora Brasileira de Amido Ltda., Oneda e Raiola, Helio e Campos Ltda., Domingos Crenitte e Cia. Ltda., Georg Schuster e Cia. Ltda., Sociedade Mercantil de Ferro Itabirito Limitada, Armando Di Santoro e Irmão, Lico Sociedade de Comercio Exterior Limitada, Maquinas de Produtos Alimenticios "Food Machinery" Ltda., Farmacia N. S. Aparecida Ltda., Sociedade Urbana de Terrenos Limitada, Torrador Juridico Ltda., desta praça; Roque Menucelli e Cia., de São Caetano (Capital); Farmacia São Pedro Ltda., de Santa Barbara; Pereira e Godoi, de Mirassol; Raul de Oliveira Preto e Irmão, de Bragança; Valdomiro de Souza e Cia. Ltda., de Itapiratiba.

CONTRATOS COM EXIGENCIA: — Modaspor, Limitada, desta praça: — Organize a denominação nos termos do art. 3 do dec. 3.708, de 1919. — Sociedade Quimica Comercial Alcan Ltda., desta praça: — Faça visar as vias pelo Departamento de Saude; Ernesto A. Rego e Cia. Ltda., de Santos: — Declarem o prazo de duração da sociedade.

ALTERAÇÕES DE CONTRATOS DEFERIDAS: — Irmãos Vorrath, Carlos de Brito e Cia., Sociedade Onibus Braz Limitada, Sociedade Mercantil de Produtos Quimicos Ltda., Spiess, Fontes e Cia., Renato Palestino, Mammana e Cia. Ltda., Irmãos Pilli e Roder Ltda., desta praça; Antonio Carvalho Fernandes e Cia., de Novo Horizonte.

ALTERAÇÕES DE CONTRATOS COM EXIGENCIAS: — Sociedade Cinematografica Casa Verde Limitada, (2) desta praça: — Satisfaça o disposto no art. 12, paragrafo 1.o do dec. 10.424 de 11-8-39. — Lapa Auto-Onibus Ltda., desta praça: — Harmonize com a carteira o nome do socio L. Ceneda.

REGISTOS DE FIRMAS DEFERIDOS: — Tubonix, Fabrica de Caixas e Tubos de Papelão, Ltda., Maquinas de Produtos Alimenticios "Food Machinery" Ltda., Irmãos Verardi, Sociedade de Representações e Conta Propria Laborquimica Ltda., Armando Sampaio Gomes, Henrique Rederat, Protil Produtos Tecnicos e Industriais Limitada, Henrique Pacchini, Danilo Aggio, Industria de Produtos Quimicos — "Sintoquimica" Ltda., Domingos Crenitte e Cia. Ltda., Sociedade Mercantil de Ferro Itabirito Limitada, Armando Di Santoro e Irmão, Tecelagem Tabú Limitada, Hideomasa Kenno, Max Fischer, Irmãos Pilli Ltda., Torrador Juricio Ltda., desta praça; Roque Menucelli e Cia., de São Caetano (capital); Farmacia São Pedro Ltda., de Santa Barbara; Pereira e Godoi, de Mirassol; Benedito Rolim da Silva, de Piedade; Boruch Katz, de Véra Cruz; Italo Manfredini, de Colina; João Caparroz, de Catanduva; Raul de Oliveira Preto e Irmão, de Bragança; Valdomiro de Souza e Cia. Ltda., de Tapiratiba; Felipe Zyman, de Santos; Saul Borsari, Rosario e Cia. Limitada, de Jaboticabal; Josué Rodrigues, de Valinhos.

REGISTOS DE FIRMAS COM EXIGENCIAS: — Sociedade Quimica Comercial Alcan Ltda., Empresa Cinematografica Casa Verde Limitada, desta praça: — Compareçam para esclarecimentos. — A. Barreto e Cia. Ltda., desta praça: — Apresentem as assinaturas da firma social, as quais devem vir reconhecidas por Tabelião. — Sociedade Urbana de Terrenos Limitada, desta praça: — Harmonize com a clausula 4.a do contrato, o disposto no item 7.o das vias. — Modaspor Limitada, desta praça: — Cumpra o despacho proferido no contrato.

REGISTO DE FIRMA INDEFERIDO: — José Lombardi, desta praça: — Indeferido, por haver firma identica n.o 29.167.

DOCUMENTOS DE COMPANHIAS DEFERIDOS: — Fazendas de Café de São Paulo S. A. (3), Casa Anglo-Brasileira S|A., Manufatura Paulista de Filó e Derivados S|A., Sociedade Anonima Perfumaria Roger Cheramy, Industrias de Chocolate Lacta S|A., Companhia Mercantil e Bancaria "Alberto Bonfiglioli", desta praça; Companhia Lopes Sá Industrial de Fumos, Tubos Mannesmann S|A., do Rio e desta praça; Banco do Distrito Federal S|A., do Rio e desta praça; Companhia Agricola e Predial "Pereira de Carvalho", de Jaú; Usina de Laticinios Rio Preto S|A., de Rio Preto.

DOCUMENTOS DE COMPANHIAS COM EXIGENCIAS: — Manufatura Paulista de Filó e Derivados S|A., desta praça: — Junte copia integral dos estatutos em vigor. — Sociedade Anonima Baurú Radio Clube, de Baurú: — Modifique o art. 24 dos estatutos, nos termos do art. 94, do dec. 2.627, de 1940, bem como, redija o art. 7 de acordo com o art. 134, 2.a parte daquele decreto, prove o pagamento do selo federal proporcional ao capital ou isenção, segundo o disposto no art. 36, 1.o do dec. 1.137, de 1936. — Electrodos Fredotti S|A., desta praça: — Cumpra o disposto nos arts. 5, 127, 1 do dec. 2.627, de 1940.

DOCUMENTOS DE ARMAZENS GERAIS DEFERIDOS: — Companhia Bandeirantes de Armazens Gerais, de Santos; Beneficiadora e Armazenadora Monte Azul S|A., de Monte Azul; Armazens Gerais Ucca S|A., de Campinas.

DOCUMENTOS DE ARMAZENS GERAIS COM EXIGENCIAS: — Companhia de Armazens Gerais de Catanduva, de Catanduva: — Autentique, reconheça as firmas e sele os documentos inclusos, excetuando o de prefixo Cl. — Companhia Armazens Gerais de Vargem Grande S|A., de Vargem Grande: — Autentique, reconheça as firmas e sele os documentos juntos.

DIVERSOS: — Da Sociedade Brasileira de Materiais Ltda., Benjamin Preminger, Benjamin Sandzer, Euclides Damiani, desta praça, para serem feitas anotações em seus documentos: — Deferido.

De Renato Palestino, Mammana e Cia. Ltda., Dante Palagi — Auto Viação Anhanguéra, Spiess, Fontes e Cia., Irmãos Piller e Roder Limitada, Pacchini e Venzetto, Armando Sampaio Gomes, Henrique Rederat, Artur Gomes da Silva e Cia. Ltda., desta praça; para o cancelamento dos registos de suas firmas: — Deferido. De Rosalia Souza Garcia, de Santo Inacio, para o mesmo fim: — Complete o selo da petição e pague os emolumentos devidos ao Estado. De Iolanda Cocozza Moreira, desta praça; Yara Bitencourt Intrieri, de São Vicente, para o arquivamento das autorizações que lhes foram concedidas para comerciar: — Deferido. — De Bemska Jadwiga, desta praça, para o mesmo fim: — Declare a idade da autorizada; De Carlos Afonso dos Santos, e Julio da Conceição Braga, desta praça, para o arquivamento das procurações que lhes foram outorgadas: — Deferido. De Gomes e Coutinho, desta praça, para lhes serem transferidos os livros da firma antecessora: — Deferido. De Ernesto Rothschild, desta praça, para ser admitido à matricula dos comerciantes: — Cumpra o disposto no art. 13.o do Codigo Comercial; De Otaviano Franco da Silveira, e Francisco Pereira Carneiro, desta praça, para o registo dos seus diplomas: — Deferido.

SANTA RITA

(Do nosso correspondente, em 23)

D. LUCINDA DE SOUZA MEIRELLES

Faleceu em São Paulo, a sra. d. Lucinda de Souza Meireles, proprietaria da Fazenda Santa Cruz, deste municipio.

Em carro especial veio para Santa Rita o corpo de d. Lucinda, que chegou a Porto Ferreira onde era esperado por inumeros parentes e amigos que para lá se dirigiram de automoveis e jardineiras.

Acompanhando os despojos de d. Lucinda, vieram os seus sobrinhos, sr. Urbano Meireles Filho, Prefeito Municipal; dr. Alcides Ribeiro Meireles e senhora; dr. Alceu Ribeiro Meireles e senhora; dr. José Ribeiro Meireles e senhora; sr. Joaquim Vitor Meireles e filho; sra. d. Mari Meireles, Ivan, Roberto e d. Sinhá Fleuri Meireles e srtas. Mariana e Maria Eugenia de S. Meireles.

A camara ardente foi armada na residencia do dr. Alcides Meireles, de onde saiu o feretro para a igreja matriz, na qual teve lugar a missa de corpo presente, oficiada pelo padre José Fuccioli, vigario da paroquia, com canticos sacros pelas irmãos do Colegio São José.

D. Lucinda Meireles, de tradicional familia aqui radicada, era solteira, tendo nascido em Airuoca, Minas e era filha do sr. Urbano de Souza Meireles e de d. Maria Carolina de Azevedo já falecidos.

O passamento da respeitavel senhora, que era aqui grandemente estimada, foi muito sentido.

ANGATUBA

(Do nosso correspondente, em 22)

FAZENDA SANTO INACIO

Estiveram, na fazenda Santo Inácio, deste municipio, em visita ao coronel Antonio Pereira da Silva, o prof. Juvenal Vieira de Moras, Prefeito desta cidade; padre Amadeu Mendes, vigario da paroquia; Agenor Rolim Rosa, coletor federal; Luiz Macedo, João, Domingos e Vicente Orsi, proprietarios; Aurelio Moura, oficial do registo civil e Avelino Lisboa, comerciario.

Pelo padre Amadeu Mendes foi celebrado missa e feito diversos batizados na capelinha existente na fazenda, após o que se seguiu um almoço oferecido aos visitantes pelo distinto casal Pereira da Silva e professora D. Mimi, tendo tambem tomado parte no ágape o coronel Avelino Meni e prof. José de Oliveira, respectivamente, delegado de policia e Prefeito do municipio de Itaí.

CAMPANHA PRO'-RELOGIO

Prossegue animadamente a campanha pela obtenção dos fundos necessarios à instalação de um relogio na torre da igreja matriz local, parecendo que desta vez teremos a satisfação de ver, a um só tempo, terminado o serviço de reforma da torre do belo templo que é a expressão da nossa fé e nela instalado o relogio.

MELHORAMENTOS

O sr. Prefeito está providenciando a remodelação de dois trechos da rua Siqueira Campos, nos cruzamentos com as ruas Maranhão e Rio de Janeiro, afim de torna-la mais apropriada ao transito de veiculos que demandem a estrada de Bom Sucesso, e aliviar o transito pela rua São Paulo, que é a rua mais central e comercial da cidade.

AVISOS RELIGIOSOS

A familia do falecido

AUGUSTO MENCONI

profundamente sensibilizada agradece a todos os amigos e conhecidos que a confortaram no doloroso transe por que passou e convida-os para assistirem a missa de 7.o dia a ser celebrada amanhã, segunda-feira, ás 9,30 horas, no altar-mór da Matriz de Santa Cecilia.

Por mais este ato de piedade cristã de todo o coração agradece.

Chegou ontem a esta capital o sr. dr. Lourival Fontes

Grandemente concorrido o desembarque do diretor do D. I. P. -- Homenagens prestadas a s. s. -- Varias

Chegou ontem, às 16,30 horas, a S. Paulo, viajando pelo ultimo avião da "Vasp", o sr. Lourival Fontes, diretor geral do Departamento de Imprensa e Propaganda.

O diretor do DIP, que viajou em companhia de sua exma. sra., a poetisa Adalgisa Neri Fontes, e do jornalista Jorge Santos, diretor da

Personalidades presentes ao desembarque do dr. Lourival Fontes

Agencia Nacional do Rio, veio a São Paulo afim de receber uma homenagem que lhe será prestada, bem como ao sr. Antonio Ferro, pela Casa de Portugal. Essa homenagem constará de um almoço no Automovel Clube, hoje, às 12 horas.

Ao desembarque do sr. Lourival Fontes compareceram os srs. dr. Celso de Azevedo Marques, representando o sr. dr. Fernando Costa, Interventor Federal; dr. Luiz Rodolfo Miranda, presidente, em exercicio, do Conselho Superior das Caixas Economicas Federais; Silvio Rodrigues, representando o sr. dr. Abelardo Vergueiro Cesar, Secretario da Justiça; Valter Pereira de Queiroz, pelo sr. dr. Acacio Nogueira, Secretario da Segurança Publica; Augusto Meireles Reis Neto e Valdemar Rodrigues Alves, pelo sr. dr. José Rodrigues Alves Sobrinho, Secretario da Educação; prof. Candido Mota Filho, diretor geral do Departamento Estadual de Imprensa e Propaganda; Cassio Vieira, representando o sr. dr. Coriolano de Góis, Secretario da Fazenda; Marcio Abate, pelo sr. dr. Paulo de Lima Correia, secretario da Agricultura; Osvaldo Mariano, diretor da Agencia Nacional; Astolfo Pio Monteiro da Silva, representando o sr. dr. Gabriel Monteiros da Silva, diretor geral do Departamento das Municipalidades; Tito Franco da Rocha, representando o sr. dr. Prestes Maia, Prefeito Municipal; Abilio Fontes Junior, representando a Comissão Estadual do Gasogenio; João Batista de Souza Filho, diretor da Divisão de Imprensa, Propaganda e Radio Difusão do Deip; Geraldo Russomano, secretario geral do Deip; Astrô Cintra, secretario da Agencia Nacional; Antonio Ferro, diretor do Secretariado Nacional de Propaganda de Portugal; Borges dos Santos, consul de Portugal em S. Paulo; Casa de Portugal, representada pelos seus diretores, srs. Pereira de Queiroz, Padua de Oliveira, Ferreira Granada, Taveira Lelo, Augusto Soares, João Neves, Joaquim Saraiva, Alberto Praça Filho, José Maria Lisbôa Junior, presidente da Associação Paulista de Imprensa; Ariovaldo Teles de Menezes, diretor da Divisão de Turismo e Diversões Publicas do Deip; Rocha Correia, diretor do Serviço de Censura à Publicidade Sanitaria do Deip; Casper Libero, diretor d'"A Gazeta"; Abner Mourão, diretor de "O Estado de S. Paulo"; José Loureiro Santos Batista, pelo Clube Português; Sarmento Pimentel, representando o Centro Republicano Português; Federação Paulista das Sociedades de Radio do Estado de S. Paulo, representada pelos seus diretores srs.: Decio Pacheco Silveira, Paulo Machado de Carvalho, Antonio de Toledo Passos, Floriano Costa, Joraci Barra, J. Caldeira, João Ferreira Fontes, João Alberto Moreira, com. Norberto Jorge, pelo "Diario Popular"; Oliveira Cesar, superintendente do "Correio Paulistano"; padre João Batista de Carvalho, redator-chefe do Deip; Campos Sales Neto, chefe dos Serviços Auxiliares do Deip; Simões de Carvalho e Francisco Rodrigues Alves, respectivamente, assistentes tecnicos, da Divisão de Imprensa e de Turismo do Departamento Estadual de Imprensa e Propaganda; numerosos jornalistas, e grande numero de figuras de destaque da sociedade paulistana.

Recebido ao descer do avião pelo prof. Candido Mota Filho, o sr. Lourival Fontes foi muito cumprimentado por todos quantos aguardavam a sua chegada, dirigindo-se, do aeroporto para o Hotel Esplanada, onde se acha hospedado.

JANTAR OFERECIDO PELO DIRETOR DA "GAZETA"

O sr. Casper Libero, diretor da "Gazeta", ofereceu, ontem, às 20 horas, em sua residencia, um jantar ao sr. Lourival Fontes, diretor geral do Departamento de Imprensa e Propaganda, que se encontra em S. Paulo.

Participaram do jantar oferecido ao diretor do DIP, alem de sua esposa, a poetisa Adalgisa Neri Fontes, e do sr. Jorge Santos, diretor da Agencia Nacional, os srs. Marcondes Filho, Paulo Assunção e sra., Eurico Sodré e sra., sra. Casper Libero e o jornalista Antonio Ferro, diretor do Secretariado da Propaganda Nacional, de Portugal.

O jantar foi intimo e decorreu num ambiente de grande cordialidade, seguindo-se uma elegante recepção.

VISITA A VOTORANTIM

Hoje, após o almoço que a Casa de Portugal oferece ao sr. Lourival Fontes, o diretor do DIP seguirá para Votorantim, permanecendo até amanhã, quando regressará a esta capital.

Amanhã, o DEIP e a imprensa de S. Paulo homenagearão o sr. Lourival Fontes, oferecendo-lhe um jantar, com a participação das figuras mais representativas do jornalismo paulistano.

O CONDE CIANO recebido no Quartel-General do fuehrer

COMO TRANSCORREU A ENTREVISTA ENTRE O CHANCELER GERMANICO E O MINISTRO ITALIANO

BERLIM, 25 (S.) — O ""fuehrer" recebeu em seu quartel general o ministro das Relações Exteriores da Italia, conde Ciano, com quem teve uma entrevista que se desenrolou no espirito de amizade tradicional e fraternidade que une os dois povos.

Esteve presente á entrevista o ministro das Relações Exteriores do Reich. Von Ribbentrop a convite de quem o conde Ciano chegou à Alemanha para uma visita de alguns dias.

DETALHES DA CONVERSAÇÃO

ZURICH, 25 (R.) — O chanceler Hitler recebeu em seu quartel general o ministro do Exterior da Italia, conde Ciano.

A conversação decorreu — segundo informa a agencia oficial alemã — "no espirito de amizade tradicional e irmandade de armas que existe entre as duas nações, tendo tomado parte na conferencia o barão von Ribbentrop, que convidou o conde Ciano a passar alguns dias na Alemanha.

O ministro do Exterior da Italia se fez acompanhar pelo embaixador da Italia em Berlim, sr. Alfieri, do chefe do protocolo, Pensa, e do marquez Lanza Dajeta, — segundo a mesma agencia.

Na ausencia do comandante chefe, general von Keitel, o general Jodl explicou ao ministro italiano o desenrolar das operações militares, fornecendo-lhe as primeiras noticias da tomada de Kharkov.

"Foi feito observar ao conde Ciano que a situação militar era muito favoravel, de um modo geral".

Depois de ter recebido o conde, o barão von Ribbentrop deixou o diplomata em companhia do sr. Hitler, com quem teve uma conversação cordial, que durou duas horas e durante a qual lhe foram relatados os ultimos exitos obtidos pelos exercitos italianos, na frente meridional russa.

Em seguida, o sr. Hitler convidou o conde Ciano a almoçar em sua companhia e do sr. von Ribbentrop e à noite o conde jantou com o ministro do Exterior da Alemanha.

Troca de representações diplomaticas entre o Canadá e China

OTTAWA, 25 (H. T.) — O Canadá e o governo de Tchang-Kai-Chek resolveram trocar representações diplomaticas, segundo uma declaração oficiosa do Ministro dos Negocios Estrangeiros.

O "Ottawa Journal" escreve que os meios diplomaticos de Ottawa vêm nesse acontecimento "a ação mais significativa tomada pelo Dominio desde que a crise do Oriente assumiu proporções ameaçadoras".

Considera-se que a politica canadense deixou de estar ligada ao criterio do apaziguamento e salienta-se que semelhante medida é uma nova prova da estreita cooperação do Canadá nos negocios do Pacifico.

Acredita-se que o sr. Keenleyside, sub-Secretario adjunto do Ministerio dos Negocios Estrangeiros, ocupará o posto de ministro do Canadá na China onde já residiu varios anos.

Visita de inspeção do Ministro Gaspar Dutra às praças de guerra de Santos

O ilustre chefe militar teve concorrida recepção no campo de pouso da Praia Grande — S. exc. regressou ontem mesmo ao Rio — Varias notas

SANTOS, 25 — (Da sucursal) — Afim de inspecionar diversas obras nos fortes de Itaipu' e Monduba, chegou hoje a esta cidade, viajando em avião da F.A.B., procedente do Rio de Janeiro, o general Eurico Gaspar Dutra, Ministro da Guerra, que veio acompanhado dos membros do seu gabinete,

Um aspecto do almoço ao general Eurico Gaspar Dutra no Hotel do Guarujá

tenente-coronel Mac-Cord, major Imbasshay e capitão Linhares.

No campo de pouso da Praia Grande aguardavam o Ministro da Guerra os srs. general Mauricio Cardoso, comandante da II Região Militar; major Hipolito Trigueirinho, representando o Interventor Fernando Costa; Acacio Nogueira, Secretario da Segurança Publica, acompanhado do seu assistente militar, capitão Jaime Bueno de Camargo; general Rego Barros, comandante da Artilharia de Costa; major Olinto Sá, superintendente da Ordem Politica e Social; capitão de Mar e Guerra Adalberto Coimbra, capitão dos Portos; major Castro Lima, comandante da Base Aérea de Santos; tenente-coronel Leonidas Rocha, comandante do Forte de Itaipu' e toda a oficialidade desse Forte; coronel Pradel, chefe do Estado Maior da Diretoria da Artilharia de Costa; Gonçalves Machado, representando o Departamento Estadual de Imprensa e Propaganda; Antonio Feliciano, conselheiro do Departamento Administrativo do Estado; Durval Vilalva, 1.o delegado auxiliar; Gomide Ribeiro dos Santos, Oscar Sampaio e Polidoro Oliveira Bitencourt, respectivamente Prefeitos de Santos, Guarujá e São Vicente; Pael Figueiredo, delegado regional interino de Santos; além de destacadas figuras da sociedade santista e paulistana.

O avião que conduziu o general Ministro da Guerra aterrou às 8,30 horas, sendo a continencia de estilo prestada pela 1.a Companhia do 4 R. I.

Logo que desembarcou e recebeu os cumprimentos das autoridades que o foram receber, o general Eurico Gaspar Dutra, acompanhado de toda a oficialidade presente, se dirigiu ao Forte de Monduba, iniciando a inspeção, de carater reservado, que vinha fazer às praças de guerra de Santos.

As autoridades civis, após o general Gaspar Dutra ter-se dirigido ao Forte Monduba, fizeram, então, um passeio pela cidade, visitando tambem a Prefeitura Municipal, rumando depois para o Guarujá, onde, às 12 horas, realizou-se, no "grill-room" do Grande Hotel, o almoço oferecido aos ilustres militares visitantes.

Findo o almoço, seguiu-se a inspeção ao Forte Itaipu', dando-se o regresso do general Ministro da Guerra às 15 horas, no mesmo avião que o conduzira a esta cidade.

A POLITICA "YANKEE" NAS AMERICAS

(Conclusão da 1.ª página).

"Não é de admirar, diz o mesmo correspondente, que embora existindo um certo sentimento popular em favor dos Estados Unidos no Chile, este venha a sofrer alteração se a vida economica da nação viver paralizada."

Oferecendo um outro exemplo das dificuldades que vêm sendo experimentadas pelas nações latino-americanas pela falta de suprimentos, o sr. Rockefeller frizou que pelo menos em meia duzia dessas Republicas ricas plantações de bananas — elemento basico em certas nações e participando da economia regional — estão em perigo de apodrecer, atacadas pela "Sigatoka" por falta de sulfato de cobre que deve ser embarcado dos Estados Unidos.

Recordou uma anterior advertencia que fez, relativamente ao Uruguai, onde mais de 10 por cento da população está em riscos de ser atingida em sua vida economica, se os Estados Unidos não puderem embarcar suficiente quantidade de vergalhões de aço, exigidos pelas industrias de construções.

Continuando, o sr. Rockefeller declarou que compreendia quão arduo era o trabalho das agencias de defesa, sob a direção de homens como o vice-presidente Walace, Milon Perkins e Donald Nelson, os quais estão empregando todos os esforços para sobrepujar todas as dificuldades. Acrescentou que citava aqueles nomes não com espirito de critica, mas para apresentar o assunto claramente diante do publico, com o fim de que "as convicções publicadas, unificadas e bom informadas sobre tais pontos possam servir de auxilio aos lideres da defesa na sua tarefa de solucionar os problemas de suprimentos do hemisferio.

Demonstrou, mais, que desfazendo as dificuldades da defesa com isto muitas vantagens advirão para outras nações americanas que estão se beneficiando pelas compras diretas de materiais de defesa, feitas pelos Estados Unidos.

GRANDES COMPRAS NA ARGENTINA

Informou que os Estados Unidos estão comprando quasi que tres vezes mais cofres do que em 1938, 16 vezes mais zinco e mais de 60 vezes em tungstenio e maior percentagem de minerais, manganês o 10 mais em lá, somente da Argentina. Milhares de toneladas de estanho têm sido adquiridas na Bolivia e acrescentou: "Mesmo assim, quasi que chegamos a uma crise perigosa para a nossa civilização. Mas isto não poderá continuar e se fracassarmos em reemter mercadorias essenciais a essas Republicas, não poderemos esperar que as mesmas possam e manter firme conosco, na linha de defesa, caso caso pela escassez de suprimentos o "chomage" venha a pesar sobre esses paises, o desassocego politico e os atritos para os fundamentos dos goxernos que acompanham de olhos abertos um colapso economico. Não podemos fazê-los tapar os ouvidos aos cantos do nazismo se por acas fracassarmos em remeter-lhes maquinas e materiais para os seus operarios trabalharem.

Apresentando um lado mais satisfatorio do assunto, o orador assinalou que a Bolivia brevemente obterá prioridade para os embarques de maquinaria para manutenção e reparação de algumas das suas minas de estanho. Revelou o sr. Rockefeller que a fabrica de aço de Monthry, no Mexico, obterá o maquinario dos Estados Unidos, que antes era adquirido na Alemanha, o que aumentará a produção dos altos fornos em 400 toneladas.

Para terminar, o orador disse que hoje a America estaria renovando a luta pela liberdade, através da concentração dos nosso srecursos, mas não dos recursos fisicos, somente.

"Só poderemos renovar esta luta através da coordenação de espirito, que decorrer da honestidade complementar e, acima de tudo, de um simpatico intercambio de recursos.

Homenagem ao jornalista e escritor português Gastão Bitencourt

RIO, 25 — (Da sucursal, pelo telefone) — No restaurante do Clube Ginastico Português, realizou-se, hoje, o almoço oferecido pela Associação dos Amigos de Portugal ao jornalista e escritor Gastão de Bitencourt, destacado elemento do Secretariado de Propaganda Nacional daquele país.

A' manifestação associaram-se figuras de relevo de varias classes sociais, vendo-se entre os presentes, escritores, jornalistas e muitas outras pessoas gradas.

Em nome dos homenageantes falou o prof. Barbosa Viana, presidente da Associação dos Amigos de Portugal, o qual pronunciou brilhante oração, exaltando os sentimentos luso-brasileiros do homenageado, que era uma especie de prolongamento do grande laço em que palpitam as coletividades das duas patrias.

Usaram, ainda, da palavra, os srs. capitão Severino Sombra, Mario Monteiro e José Rabelo, falando do significado sentimental e patriotico representado pela homenagem de amigos brasileiros a um brilhante filho de Portugal.

Finalmente falou Gastão de Bitencourt, agradecendo a manifestação em palavras do mais sadio e irrestrito entusiasmo pelos homens e coisas do Brasil, e sob esse ambiente de cordialidade terminou a agradavel reunião.

"SEMANA DA ECONOMIA"

RIO, 25 — (Da nossa sucursal, pelo telefone) — A Caixa Economica Federal, em comemoração à "Semana da Economia", realizou, no Instituto Nacional de Musica, sob a presidencia do sr. Carlos Luz, a distribuição dos premios aos alunos dos cursos secundarios, tecnicos profissionais, complementares, propedeuticos, de comercio e tecnica de comercio, que em virtude de concurso aberto por aquela instituição escreveram as frases mais expressivas sobre a economia e a sua grande importancia, como fator de progresso.

O sr. Souza Costa, Ministro da Fazenda, falou, hoje, na "Hora do Brasil", sobre as vantagens da economia, dando assim maior relevo ás comemorações promovidas pela Caixa Economica do Rio de Janeiro.

PERSONALIDADE E OBRA DE EUCLÍDES DA CUNHA

BRILHANTE CONFERENCIA PROFERIDA ONTEM NO TEATRO MUNICIPAL PELO FESTEJADO ESCRITOR PATRICIO AGRIPINO GRIECO

Como encerramento da série de conferencias patrocinadas pelo Departamento de Cultura de S. Paulo, o festejado escritor patricio Agripino Grieco, com aquela agudeza de espirito que lhe é peculiar, proferiu ontem, às 17 horas, no Teatro Municipal, aplaudida oração sobre a personalidade e a obra de Euclides da Cunha.

Numerosa e seleta assistencia tomava literalmente todas as dependencias do amplo recinto, tendo o orador falado, de improviso, pelo espaço de mais de uma hora, no decorrer do qual arrancou vivos aplausos do auditorio.

— A literatura brasileira, sem duvida — disse de inicio Agripino Grieco — parou em 1902, data do aparecimento d'"Os Sertões". Este notavel livro, o "Guaraní", de José de Alencar e as "Espumas Flutuantes", de Castro Alves, constituem, não ha negar, — acentuou — as expressões mais limpidas e positivas das letras nacionais. Depois deles, pouca coisa se escreveu verdadeiramente digna de nota. Mas foi Euclides o que mais brilhou, o que atingiu o sentido exato, irrefragavel, da nossa formação evolutiva. Ele deu excepcional desenvolvimento às letras nacionais, às quais emprestou, com sua pena coruscante, um novo sentido, fazendo com que a literatura brasileira se tornasse de fato brasileira, isto é, que ela se voltasse para as fontes de nossa historia e de nossa vida social e politica.

A seguir, o aplaudido escritor dos "Estrangeiros" se demorou alguns instantes no estudo da personalidade do pai de Euclides da Cunha. Era um poeta — prosseguiu. Tinha o gosto pelas letras. Ensinou ao filho os primeiros passos no caminho luminoso das sublimes manifestações do espirito. Mas Euclides da Cunha não teve a existencia facil e descuidada dos filhos bem mimados. Aos tres anos apenas perdeu a genitora. Este fato doloroso, de certo modo, haveria de exercer influencia no temperamento impulsivo daquela criança de compleição delicada, que passava horas e horas percorrendo as paisagens bucolicas de Cantagalo, impregnando-se fortemente daquela natureza exuberante, discursando aos lerdos e pensativos bois de carro...

NA ESCOLA MILITAR

— Mais tarde — continuou Agripino Grieco — depois de seus estudos preparatorios, vamos encontrá-lo moço, franzino ainda, na Escola Militar da Praia Vermelha. Nunca esteve na rabadilha de seus colegas. Nesse ambiente de ordem e de disciplina sempre se destacou, muito embora seu temperamento, por assim dizer, em ebulição, aspirasse horizontes ilimitados, sem peias e obstaculos. Euclides nasceu assim. Impulsivo e destemido. Era-lhe necessario, no momento da explosão de suas cóleras, encontrar campo largo, bem largo, a que desabafasse totalmente. O ambiente da Escola Militar o oprimia. Mas não desanimava. A volupia do saber o envolvia como aura benfazeja. Ele estudava, estudava. Por outro lado, por uma especie de sublimação, vingava dos mestres e condiscipulos. Foi, ao tempo, um satirico, pelos perfis maldosos que escrevia, marcando a ferro e fogo condiscipulos e mestres. E' desse tempo o tão decantado episodio, em que, afirmando mais uma vez as suas irrevogaveis convicções republicanas, o moço Euclides da Cunha quebrou de encontro aos joelhos a espada, no momento em que um alto representante da monarquia passava em revista o batalhão de cadetes formado no pateo da Escola.

O brilhante conferencista, depois, falou sobre o escandalo desse episodio, nas ruas; no parlamento, nas antecamaras do Palacio do Imperador, em toda parte; recordou, então, as relações de Euclides da Cunha com Deodoro e Floriano Peixoto, referindo-se, tambem às suas atividades como engenheiro da Estrada de Ferro Central do Brasil e como construtor de varias pontes e tantas outras obras de real valor no dominio da tecnica arquitetonica.

NAS CAATINGAS DO NORDESTE

— Vai um dia — disse a seguir — eis o nosso homem seguindo para as inhospitas regiões do nordeste, no pôr do sol do seculo 19. Foi incumbido de acompanhar, como jornalista, as tremendas operações contra a cidadela de Canudos, na Baía. O fanatismo imperava. Em meio de uma vasta população inculta, Antonio Conselheiro ateara a sua campanha de odio e de vingança. A onda de fanaticos crescia a cada passo em torno dessa figura tetrica de pseudo-iluminado. Era preciso exterminar esse bando furibundo, ameaçador, pesadelo das populações pacatas dos lugarejos do nordeste. Varias expedições militares seguiram para o local. Euclides se engaja numa delas. Entra em contacto com os jagunços de Antonio Conselheiro, em diversas e perigosas contendas, onde mais valia o conhecimento da manha do lugar que propriamente da astucia do inimigo. Olha tudo. Examina. Pesquisa. Vai deduzindo. Nos intervalos dos combates, na tenda de soldado, escreve as admiraveis reportagens que se tornariam, mais tarde, polidas e revistas em São José do Rio Pardo, numa das mais notaveis partes integrantes de "Os Sertões". Finalmente, surge o livro de Euclides da Cunha. Ha um reboliço nos arraiais da critica. Realmente, o livro era alguma coisa de novo, de inteiramente novo. Não se vira, até ali, coisa igual em todo o panorama da literatura brasileira. A sua consagração foi completa, unanime. O novel escritor foi guindado de pronto à torre iluminada da cidade das letras.

Após algumas considerações sobre a estupenda movimentação dos criticos em torno desse livro, adiantou:

— Nem era para menos. "Os Sertões" são a mais estupenda sinopse de nossa terra e de nossa gente. Os largos panejamentos sobre a terra do interior brasileiro, a genese telurica do nosso "hinterland", a formação geologica das regiões do nordeste, das caatingas, do deserto, estão ali, descritos de modo inconfundivel que só mesmo Euclides da Cunha seria capaz de fazer. Mas não é tudo: sobre os alicerces de uma documentação solida, vasta, completa, ali estão, ainda, num estudo magistral, os prodromos da campanha dos Canudos, o porque do crescimento dia a dia do prestigio e da popularidade de Antonio Conselheiro, a tatica dos jagunços, confundidos com a propria terra e a natureza sáfara do nordeste.

Quasi no final de sua brilhante palestra, Agripino Grieco, depois de focalizar a entrada de Euclides da Cunha para a Academia Brasileira de Letras, onde ocupou a vaga de Valentim Magalhães, na cadeira de que é patrono Castro Alves, passou a estudar as demais obras deixadas pelo filho de Cantagalo.

— Esse livro extraordinario — disse finalmente Agripino Grieco referindo-se ao maior trabalho de Euclides da Cunha — é ainda e será sempre um dos pontos culminantes do espirito brasileiro em todos os tempos.

REGRESSOU DO RIO O SR. DR. CORIOLANO DE GÓIS

Flagrante do desembarque do dr. Coriolano de Góis Filho, Secretario da Fazenda

Regressou ontem do Rio de Janeiro, viajando pelo "Cruzeiro do Sul", o sr. dr. Coriolano de Gois, Secretario da Fazenda.

S. exc. teve concorrido desembarque, achando-se presentes na Estação do Norte os srs. tenente Alfredo Guedes de Souza Figueira, representante do sr. Interventor dr. Fernando Costa; Inacio Silva Teles, representando o sr. dr. Gofredo T. da Silva Teles, presidente do Departamento Administrativo; capitão Miguel Gouveia Franco, representante do sr. dr. Luiz de Sampaio Arruda, Secretario do Governo; Silvio Cunha Bueno, representante do sr. dr. Abelardo Vergueiro Cesar, Secretario da Justiça; Valdemar Rodrigues Alves, representando o sr. Secretario da Educação; Teles Rudge, representante do sr. dr. Anhaia Melo, Secretario da Viação; capitão Jaime Bueno de Camargo, representante do sr. dr. Acacio Nogueira, Secretario da Segurança Publica; Tirso Martins Filho, representante do sr. dr. Paulo de Lima Correia, Secretario da Agricultura; Anibal de Andrade, representante do sr. dr. Prestes Maia, Prefeito Municipal; Simões de Carvalho, assistente tecnico de propaganda do DEIP; altos funcionarios da Secretaria da Fazenda, chefes de serviço, jornalistas e inumeros amigos.

SITUAÇÃO ALGODOEIRA

Falando à reportagem, logo após o desembarque, o sr. Coriolano de Gois esclareceu que o sr. dr. Souza Costa, Ministro da Fazenda, tornará publicas, segunda-feira proxima, as medidas tomadas pelo governo federal, em relação ao problema algodoeiro em S. Paulo.

RECEPÇÃO NA EMBAIXADA NIPONICA

APRESENTADOS À SOCIEDADE BRASILEIRA OS NOVOS PRIMEIRO SECRETARIO E ADIDO MILITAR

RIO, 25 (Da sucursal, via VASP) — O embaixador Itaro Ishii, representante diplomatico do governo japonês no Brasil, reuniu, ontem, à tarde, a sociedade brasileira em sua elegante residencia, à praia de Botafogo. A recepção tinha como motivo as despedidas do sr. Tadao Kudo, primeiro secretario da Embaixada e do coronel Yoito Kôko, adido militar, que se retiram para sua patria e apresentação dos seus sucessores, o sr. T. Inouê e o coronel K. Utonomiya.

A residencia do ilustre diplomata estava repleta de altas figuras da administração publica, das forças armadas, das letras, das artes e do jornalismo, vendo-se, entre outras personalidades, o general Eurico Gaspar Dutra, Ministro da Guerra, e o general Góis Monteiro, chefe do Estado-Maior do Exercito.

OS SOBERANOS INGLESES VISITAM OS VOLUNTARIOS DE GUERRA

O REI MOSTROU-SE IMPRESSIONADO COM A PRESENÇA DE TÉCNICOS CIVIS DOS ESTADOS UNIDOS

LONDRES, 25 (R.) — O rei e a rainha se depararam com centenas de americanos, numa praça inteiramente cheia de canadenses, australianos, neo-zeelandeses e cidadãos da Africa do Sul e Rodesia do Sul, quando fizeram uma visita de inspeção ao centro aéreo do país no sul da Inglaterra, recentemente. Todos esses homens chegaram à Inglaterra ha poucos dias apenas e quando o rei e a rainha os passaram em revista, muitos cidadãos dos Dominios quebraram as linhas de guardas e correram para eles, saudando-os em altas vozes. Os policiais foram obrigados a fazer um circulo em redor dos soberanos, afim de ajudá-los a subir para o automovel. O rei mostrou-se particularmente impressionado com a presença dos tecnicos civis dos Estados Unidos, rendendo uma alta homenagem ao seu trabalho.

"Considero uma grande resolução a deles, de se apresentarem como voluntarios e virem para a Inglaterra", declarou sua majestade ao sr. Donald Gill, que dirige os corpos tecnicos americanos. "Eles estão realizando um grande trabalho para a Real Força Aerea", salientou o rei.

Proximos da fila dos voluntarios americanos estavam os oficiais dos corpos aéreos dos Estados Unidos. São especialistas e observadores militares do Exercito, sinaleiros que estão fazendo um curso de radiolocação e de outros estudos radiotegraficos, juntamente com os instrutores da RAF.

Os soberanos demoraram-se em palestra com os homens dos dominios e os oficiais americanos.

PAGINA FEMININA

DA ELEGANCIA E DO LAR

"Tailleur" de lã preta com cinto de "faille" e chapéu de "jersey" preto.

MODAS

OS bordados e aplicações de passamanaria estão novamente em voga. Um "tailleur" que obteve grande sucesso, é de lã preta e tem uma pala de pele, arrematada com bordados e pequenas borlas de seda brilhante preta. Traz, em lugar de botões, borlas iguais às da pala.

Para a noite e grandes cerimonias, vemos reaparecerem as peles e plumas preciosas, como sejam a erminia, os "paradis" e "autruches". Boleros e grandes "toles" de erminia têm as pequenas caudas semeadas sobre a pele, ou presas em tufos, formando golas. Um grande leque, de plumas é um lindo acessorio para um vestido de baile Uma "toque" de plumas rosa acompanha um "ensemble" todo preto

A' noite, para fazer valer os sapatos e sandalias de coloridos e tecidos diversos e as meias que as acompanham, vemos reaparecerem as saias justas, que, partidas até quasi ao joelho, se abrem ao menor movimento

Apesar das noticias alarmantes sobre a escassez de seda para a fabricação de meias, encontramo-las de todas as côres, acompanhando o tom do vestido de baile e da sandalia

O rosa, desde um tom bem pálido, até o rosa petunia e o "fuchsia" é uma das côres mais modernas. Os tons mais vivos são usados em acessorios e é tão grande a sua voga que chegaram a fabricar um "tweed" de padrão escossês em matizes de rosa e purpura.

Costumes e "manteaux" trazem debruns constrastantes. Um costume de "jersey" preto é debruado com tafetá da mesma côr; um vestido preto tem as mangas debruadas com tafetá rosa petunia. Em alguns vestidos, para sobressair, o peplum é debruado com "faille". "Manteaux" de pele tem debruns de lã, e os de lã tem debruns de pele ou do mesmo tecido em côr diferente.

Um "ensemble" de côr viva é quasi imprescindivel no guarda-roupa da mulher elegante de 1941. O amarelo será acompanhado por uma pele marron, o vermelho por pele de leopardo. Para a tarde, lã ou veludo inglês purpura ou um "ensemble" completo verde pinho.

* * *

Não é possivel ignorar, esse ano, a elegancia da "toilette" toda preta. O brilho das lantejoulas e vidrilhos dão-lhe extremo realce, meias transparentissimas pretas, novo encanto; no entanto só deve ser usado para a noite, para "cocktails" e casamentos realizados depois das cinco horas e, nesse caso empregar com muita parcimonia os vidrilhos e lantejoulas, que são vistosos demais à luz do dia.

* * *

A graça e finura da renda preta tornam-na indispensavel. O seu uso varia nas diversas coleções. Fez sucesso, acompanhando um vestido preto para a noite, uma grande "ruche" de renda preta, presa ao decote por duas rosas, e um "manchon" levissimo da mesma renda, igualmente enfeitado com uma rosa. Alguns chapéus trazem renda preta, presa ao decote por duas rosas, e um "manchon" levissimo da mesma renda, igualmente enfeitado com uma rosa. Alguns chapéus trazem renda preta, à maneira de véu. Dando uma nota romantica, vimos "mitaines" de renda preta e um imenso chapéu, guarnecido por uma rosa de veludo preto, e sombreado por um imenso véu de renda preta.

Vestido de lã verde, luvas e chapéu pretos, enfeite de chapéu de veludo da cor do vestido

Remedio indicado nas Colicas - Utero ovarianas.
A venda nas Drogarias e Farmacias
Lic. S. Publica n. 94 anu. aul. 4

A BELEZA É OBRIGAÇÃO

A mulher tem obrigação de ser bonita. Hoje em dia, só é feio quem quer. Essa é a verdade. Os cremes protetores para a pele se aperfeiçoam dia a dia.

Agora já temos o Creme de Alface, ultra-concentrado, que se carateriza por sua ação rapida para embranquecer, afinar e refrescar a cutis.

Depois de aplicar este creme, observe como a sua cutis ganha um ar de naturalidade, encantador á vista.

A pele que não respira reseca e torna-se horrivelmente escura. O Creme de Alface permite á pele respirar, ao mesmo tempo que evita os panos, as manchas, as asperezas e a tendencia para a pigmentação.

O viço, o brilho de uma pele viva e sadia volta a imperar com o uso do Creme de Alface "Brilhante".

Experimente-o.

AGENCIA "SCAFUTO"

As melhores revistas e figurinos de todas as procedencias, que atualmente se recebem.

"Vogue Americano", "Harper's Bazaar", "Mademoiselle", "Vogue Patern Book", "Star", "Iris", "Stella", "Record", "Gloria", "Distintion", "Trés Elegant" etc.

RUA 15 DE NOVEMBRO, 31
Em frente á rua Anchieta
Telephone, 2-3545

CONSELHOS PRATICOS

COMO TIRAR AS MANCHAS DE AZEITE

Dos tecidos de côr (lã, algodão e seda): Esfregue a mancha depois de embebe-la com agua e um pouco de amoniaco. Aplique por cima uma camada de magnesia em pó. Esfregue com os dedos até penetrar bem, depois deixe secar. Sacuda ou escove para tirar o pó.

Dos tecidos de seda, delicados: Empregue uma mistura de essencia de terebentina e essencia de limão em partes iguais. Agite bem e molhe uma "boneca" de linho fino, com a qual esfregue a mancha.

Dos tapetes de juta: Embeba a mancha com gema de ovo fresco e deixe secar. Depois esgaravate, escove e lave com agua morna.

Do marmore: Esfregue com gasolina ou terebentina, ou então aplique diversas vezes uma pasta de magnesia e gasolina.

Tiram-se as manchas de café dos tecidos de lã, seda e algodão, esfregando-se com glicerina e lavando com agua fria.

Limpe os tecidos impermeaveis com vinagre.

Receitas para as donas de casa

PASTEIS COZIDOS

Ponha para ferver 1|2 litro de leite com uma colher, das de sopa, bem cheia de manteiga. Vá juntando farinha de trigo até ter a consistencia de angu'. Mexa sempre para não empelotar.

Quando bem cozido, tire do fogo e enquanto quente junte 2 ovos e sal. Amasse bem. abra com o rôlo, recheie com galinha e palmito misturados com môlho Béchamel. Passe no ovo, depois em pó de rosca e frite.

MÔLHO BECHAMEL

Pique 1 cebola, 1 cenoura pequena e 25 grs. de presunto magro. Frite tudo (sem deixar corar) em 60 grs. de manteiga, á qual junte 2 colheres, das de sopa, de farinha de trigo; misture e acrescente 1 litro, mais ou menos, de leite e caldo de carne em partes iguais, cheiro verde, sal, e pimenta. O môlho não deve ser muito grosso, pois terá que cozinhar e reduzir durante 20 minutos. Ligue com 2 gemas e 25 grs. de manteiga fresca. Leve para cozinhar, depois passe por uma peneira e despeje sobre o macarrão.

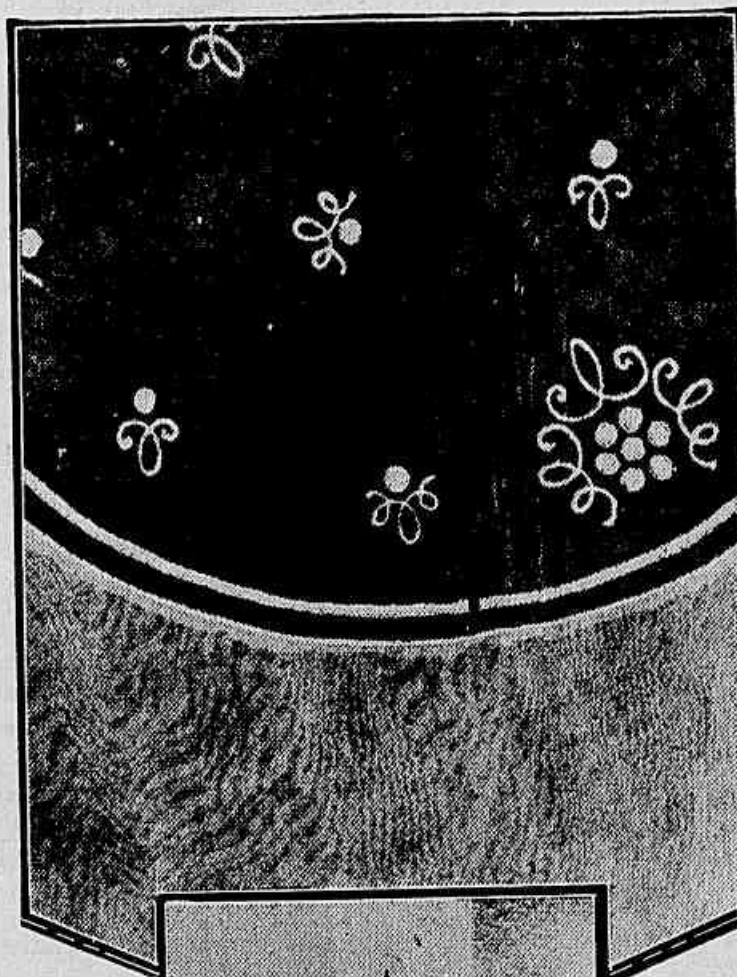
"TOURNEDOS Á LA CRÈME"

Corte do filet mignon 12 bifes redondos e de 2 centimetros de espessura. Deixe durante 12 horas na seguinte vinha dalho: 1 cebola grande, 1 cenoura picada, 1 dente de alho, um pouco de pimenta, sal, 1 ramo de cheiro- verde, louro, 3 copos de vinagre e 1 litro de agua; cozinhe durante 15 minutos, deixe esfriar e ponha os bifes. No dia seguinte enxugue bem os "tournedos" num pano, tempere um pouco e frite dos dois lados em 50 grs. de manteiga bem quente. Arrume em corôa, sobre fatias de pão torrado e encha o centro com um môlho assim preparado: Leve ao fogo 1|2 litro da vinha dalho, passada pela peneira, e deixe reduzir a 2|3; então adicione 1 copo de creme de leite e deixe reduzir um pouquinho mais. Coloque sobre cada "tournedos" uma bolinha de manteiga misturada com salsa picada e sirva.

CROQUETTES DE COUVE-FLÔR E BATATA

Faça um pirão de batata. Cozinhe a couve-flôr e depois descasque os talos, reduza-os á massa e misture com o pirão de batata. Por ultimo junte as flores divididas em pequeninos "bouquets" e deixe esfriar. Forme pequenos "croquettes", passe no ovo batido e depois no pó de rosca. Frite na manteiga.

CRÈME DE CHOCOLATE

Derreta numa panela 3 tablettes de chocolate em 1|2 copo de agua quente: quando estiver completamente dissolvido, junte 1|2 litro de leite e deixe ferver. Bata 5 gemas com 150 grs. de assucar. Junte e chocolate aos poucos. Leve novamente ao fogo, mexendo sempre até engrossar. Tire do fogo. Junte 4 claras em neve (bem batidas) e torne a levar ao fogo por um instante, mas sem deixar ferver. Sirva em taças.

Toalha de organdí bordado em ponto de corrente ou de haste, com linha branca

"Dentes lindos? E' facil!"

...perdem-se mais dentes devido às doenças das gengivas que a qualquer outra causa. Previna-se, portanto, agora! Sem sair do seu hábito diário de escovar, preserve a vida dos seus dentes, protegendo a saúde das gengivas com Lever S.R. Este superdentifrício contém Sódio-Ricinoleato, o famoso específico das gengivas. Pasta Lever S.R. está isenta de espuma. Ela é mais concentrada, muito mais refrescante. Seu sabor caraterístico atesta logo seu benéfico poder. Mantenha seus dentes lindos e não se arrisque a perdê-los - use Lever S.R.

PASTA LEVER S.R.

Mantém dentes brancos... mantém os dentes!

SR84-0411

ALGUMAS RECEITAS PARA A PELE

MASCARA VENEZIANA

ESTA MASCARA é indicada para conservar a frescura da pele.

Misture 5 gramas de farinha de cevadinha e 1 clara de ovo, até formar uma pasta consistente. Estenda esta pasta na face ao deitar-se. Ao levantar-se lave o rosto e retire a pasta com agua de cerefolio (especie de salsa).

O principal merito dessa formula é de amaciar a pele, conservando os efeitos da transpiração noturna.

O EMPREGO DA ALFACE

A ALFACE, além de servir para as boas saladas, é para a pele um maravilhoso emoliente, que se emprega de diversas maneiras. Pode-se simplesmente cozinhar um pé de alface na agua de "toilette" e quando fria lavar o rosto sem o uso do sabão. Pode-se tambem ferve-la no leite passando em seguida por uma peneira fina e depois usa-la como mascara. Outra formula: Retirar-lhe os talos e as nervuras, depois esmagar as folhas para extrair-lhes o suco, que se junta, misturando bem, a um "cold-cream" bem puro.

PELE FLACIDA

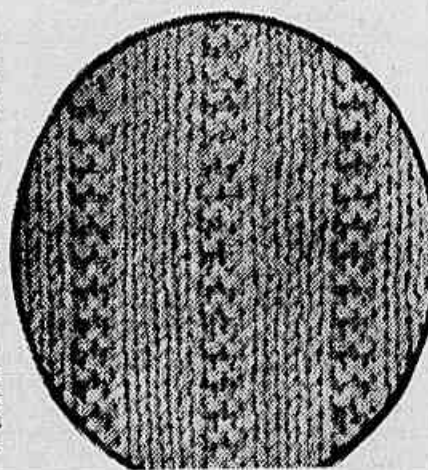
DAMOS AQUI uma excelente receita, que misturada, de vez em quando, ao banho é otima para as pessoas, cuja pele se tornou flacida com o regime para emagrecer.

Fécula de batata, 200 grs.; amido de arroz, 500 grs.; amido de trigo, 200 grs.; pó de iris, 100 grs.; caseina, 25 grs.; carbonato de sodio, 50 grs.; essencia de alfazema, 10 grs.

TRICOT

PONTO DE SANFONA FANTASIA

PARA O ENXOVAL do bebê escolha o ponto listado, de efeito encantador.

Primeira carreira: 4 malhas no direito, 2 no avesso;

2.a carreira e todas as carreiras pares seguintes, todas as malhas no avesso. Todas as carreiras impares como a 1.a carreira.

Vestidinho de organdí branco com bordado de sombra, branco

PERL-IT — O Leite de Beleza em 4 tonalidades: CLARA — MORENA — OCRE — BRONZE — A base perfeita para o "MAKE UP" moderno.
A venda na rua Barão de Itapetininga, 112 — loja 11 — Tel. 4-1012, e nas bôas casas do ramo

DEFENDA O SEU APPARELHO RESPIRATORIO CONTRA TOSSES, BRONCHITES E RESFRIADOS!

LOGO AO PRIMEIRO SIGNAL DE UMA GRIPPE PREVINA-SE CONTRA AS SUAS CONSEQUENCIAS

trachéa, bronchios e ramificações dos pulmões, partes geralmente affectadas pelos resfriados e tosses

Procure um remedio que proteja as vias respiratorias extendendo a sua acção nos bronchios e ás ramificações pulmonares que são geralmente affectadas e enfraquecidas pelos resfriados. Uma dose de Xarope São João seguida de um chá ou limonada quente, afastarão todo o perigo de complicações. Com o uso do Xarope São João, os accessos de tosse se dissipam e todos os incommodos proprios dos resfriados desapparecem promptamente.

Eminentes medicos teem se pronunciado elogiosamente sobre a formula do Xarope São João que é um poderoso regenerador dos orgãos da respiração.

Combate os catharros e as bronchites e está provado que acalma a tosse da coqueluche. O Xarope São João tem um sabor agradavel e é inoffensivo á qualquer organismo, tanto dos adultos como das crianças.

Xarope São João

Laboratorios ALVIM & FREITAS — São Paulo

A proposito de uma conversão

CANDIDO MOTA DE TOLEDO

Decididamente eu não sou como os inglezes que dão um navio para não brigar, mas dão uma esquadra para não sair da briga depois de terem entrado nela. Decididamente não sou assim. Dou uma esquadra para não entrar no barulho, mas se acaso sou arrastado para dentro dele, daria esquadra e meia para me safar às boas. Todavia vezes ha em que me acontecem coisas que bolem cá dentro e me arrojam a dar um passo à frente, abandonando por instantes a merecida (muito mais que merecida!) penumbra em que sempre vivi.

Certa vez, ha alguns anos, dois rapazes inteligentes, cujos nomes no instante não me ocorrem, sendo que um deles faleceu pouco tempo depois do fato a que me vou referir, dois rapazes inteligentes, vinha eu dizendo, porfiavam pelas colunas do mesmo vespertino desta capital numa interessante e amavel polemica sobre escritores e livros do país. Na época eu estava no mesmo lugar em que me encontro sempre que dois escritores terçam armas: no ponto mais alto da galeria. Na galeria é que sempre me senti bem. Ela me coloca acima e fóra da arena dos leões. E não ha como se achar no alto para se ter uma esplendida visão de conjunto. Iam, pois, os debates entre ambos os rapazes bastante acalorados, quando um deles (justamente o que já é falecido) saiu-se mais ou menos com uma tirada algo pedantesca, na qual atribuia o livro "Corumbas", nada mais nada menos que a Jorge Amado. A bordoada caiu de rijo sobre a cabeça do autor de tantas obras famosas da moderna literatura. E foi aí que eu, da galeria onde me divertia com o pêga entre os dois jovens letrados, soltei a minha pilula, ou, como se diz cá em giria, "metí o meu artiguinho". Para dizer ao joven beletrista que tudo estava certo, certissimo, mas que o autor de "Corumbas" (leitor, não deixe de ler esse livro!) não era Jorge Amado, mas Amando Fontes. Só para isto. E que não era justo esbordoar um inocente.

* * *

Dos mais finos prazeres que Deus tem permitido a este seu servo indigno tem sido este de trabalhar, ha já não poucos anos, no grande orgão que é o "Correio Paulistano". Certo, não farei jamais por ele o que este completo matutino merece, mas, em todo o caso por ele tenho dado tudo no campo do esforço pessoal e da sinceridade. Dele só me advém motivos de alegria e, quando dele um dia a contra-gosto me apartei, tudo na vida minha começou a correr pelo lado esquerdo. Pois bem. Neste jornal que eu tanto quero ha um colaborador brilhante e estimadissimo por gregos e troianos. Chama-se Leils Vieira. Pessoalmente, uma velha amizade, baseada de respeito e admiração, me prende cada vez mais e, não de hoje, ao veterano jornalista. Vem, mesmo, de antes do tempo em que batalhavamos ambos lado a lado uma boa batalha. Pois, esse escritor-tarimbeiro ávidamente lido por milhares de admiradores todas as manhãs, contou, na sua cronica habitual para esta folha, não faz tão tempo de monta, a historia de um confrade ilustre, que, num dia de sol esplendoroso, havia arremegado as trevas do paganismo para penetrar ovante na claridade divinal da Igreja Catolica. Esse confrade ilustre, dizia o nosso brilhante Leils Vieira, era o sr. Ozéas Mota, diretor do importante diario carioca "Vanguarda". Até aqui tudo muito bem. Os inumeraveis leitores do esfuziante jornalista de São Paulo se rejubilaram intimamente com a narrativa daquela conversão publica ao catolicismo e os que não conheciam pessoalmente Ozéas Mota (como é o caso do modesto autor deste artigo) sentiram, mesmo assim, por ele, uma afeição isenta de qualquer interesse, dessas que emanam do fundo da alma para se arraigar tenazmente no fundo de outra alma. Pensar-se-ia que era mesmo lindo! A gente lembrava, sem querer, dos tempos dos cristãos-novos e das catacumbas. A tanto nos leva a fé inabalavel em Cristo.

Todavia, em meio desta integral bonança, o nosso querido Leils Vieira, num gesto, caracteristico de soberba ética, deu ontem à publicidade, ainda pelas colunas do "Correio Paulistano", a uma carta a ele dirigida... Sabem por quem? Pelo mesmo sr. Ozéas Mota. Nela o distinto articulista refuta por inteiro a historia curiosa da conversão e aduz razões que achou por bem. Explicou que, por um fenomeno natural etc. Ozéas Mota, diretor da "Vanguarda", membro do Conselho Nacional do Trabalho e da Comissão Especial de Legislação Social, em cuja presidencia substitue o ministro Salgado Filho; presidente do Sindicato dos Proprietarios de Jornais e Revistas do Rio de Janeiro; membro do Conselho Deliberativo da A. B. I. absorveu todos os outros Ozéas existentes (com sobrenome e tudo) resultando daí uma confusão lamentavel, na qual é de crer sáia ele sempre prejudicado.

Achei deveras interessante a carta do sr. Ozéas Mota, principalmente a citação do fecho, quando ele diz que parodiando "Bocage" "Eu nunca vi Lisboa e tenho pena", etc..

Acontece, porém, e aqui reside a razão deste artiguete, que os versos citados não são de Bocage, mas, sem tirar nem pôr, de Tomás Ribeiro.

Por coincidencia verdadeiramente inexplicavel comprazia-me eu ontem com a leitura daquele mimo que em lingua portuguesa se escreveu com o nome de "D. Jaime". Lembram-se?

"Meu Portugal, meu berço de [inocente,
lira estrada onde andei debil [infante,
variado jardim do adolescente,
meu laranjal em flor sempre [odorante,
minha tarde de amor, meu dia [ardente
minha noite de estrela rutilante,
meu vergado pomar dum rico [outono
sê meu berço final no ultimo [sono!"

Jardim da Europa à beira-mar [plantado...

E vai por aí além, suavissima, a lira do poeta. Até que, no canto V, se nos deparam os versos atribuidos a Bocage:

"Eu nunca vi Lisboa, e tenho pena;
mãe de sabios, de herois, crime [e virtude;
golfão de riso e dor que ora serena
ora referve e escuma em sanha [rude."

Foi um lapso do sr. Ozéas Mota. Isto acontece.

Outubro, 17-1941

Diretoria do Serviço de Saude Escolar

Devem comparecer à Diretoria do Serviço de Saude Escolar, à rua Nestor Pestana, 147, amanhã, às 12 horas, com propostas de identidade, os professores: Maria de Lourdes César Pabis, Berta Pestana, Maria Anita Garavini, Edite Guimarães Calvo, Helena Rodrigues, Hilda Todescan, Olga Coelho Castro, Ernestina Guimarães Barros, Mirthes Andrade Azevedo, e Ana Maria Alves Prata.

— Devem comparecer no mesmo local, às mesmas horas, 3.a feira, os professores: Jupira Vieira de Oliveira, Maria das Dôres Leite Aranha, Olga Machado Barbosa, Eugenia Vasconcelos, Adelina Mascaro Fiorelli, Elsa Alvim Fontão, Hermantina de Camargo, Zaniza Iolanda da Silva Dias, Augusta Santos Barros e Nazira Calux.

Departamento Estadual do Trabalho

DIA 1.o DE NOVEMBRO SERA' FERIADO LOCAL

Recebemos o seguinte comunicado:

"O diretor geral do Departamento Estadual do Trabalho, tendo em vista o disposto no artigo 11, do decreto-lei n. 2.308 de 13 de junho de 1940, usando da atribuição que lhe confere esse dispositivo, "ex-vi" do convenio aprovado pelo decreto-lei n. 1.970 de 18 de janeiro de 1940 e atendendo à tradição local, comunica aos interessados que o dia 1.o de novembro — Todos os Santos — será considerado dia santo de guarda e, como tal, incluido na declaração de feriados locais, prevista no supra-citado dispositivo.

Assim, com as ressalvas dos arts. 8.o e 9.o do citado decreto-lei n. 2.308, que se acham interpretadas e explicitadas pela portaria ministerial n. SCm-342 de 17 de agosto de 1940, o trabalho nos estabelecimentos interessados será vedado no proximo dia 1.o de novembro".

EM 10 PAGAMENTOS!

FAQUEIROS de ALPACA e de PRATA

Artigos para uso domestico

Tudo com facilidade de pagamento

MESBLA S/A

R. 24 Maio, 141 - S. Paulo

O advogado Prudente de Morais

NA TRIBUNA DO INSTITUTO DA ORDEM DOS ADVOGADOS BRASILEIROS, O JURISCONSULTO AFONSO PENA JUNIOR FALA SOBRE A PERSONALIDADE DO GRANDE PAULISTA, PRUDENTE DE MORAIS, NO "CORREIO PAULISTANO"

RIO, 25 (Da nossa sucursal — Via Vasp) — E' a seguinte a integra do discurso pronunciado pelo jurisconsulto Afonso Pena Junior, na sessão comemorativa do centenario de Prudente de Morais, realizada pelo Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros:

"Renovo ao Instituto, sr. presidente, os protestos do meu reconhecimento por me haver designado a honrosa missão de falar por ele, nas homenagens à memoria de Prudente de Morais, exemplo de advogado, exemplo de patriota e de homem publico.

Outros poderiam, certamente, desempenha-la com mais perfeição; outros, com mais autoridade.

Nenhum, todavia, com mais gosto, do que eu.

Alistei-me e exercitei-me, aos dezoito anos, em batalhão patriotico do meu Estado, por amor aos principios, que Prudente encarnava com alta dignidade, e defendia com serena bravura. Comigo, se alistou, então, levada pelos mesmos sentimentos, a flor da mocidade mineira das escolas superiores. Prudente foi, assim, para os da minha geração, uma dessas figuras privilegiadas que aceleram no espirito dos moços o surto e o fortalecimento das injunções do dever. Seu grande e nobre exemplo educou o nosso civismo, orientando as nossas inteligencias e vontades para o serviço da Republica.

O honroso convite do Instituto se casou, assim, a um grato convite de meu coração; graças a ele, satisfaço com alegria uma obrigação contraida na juventude, reconhecendo, desta tribuna, o muito que deve a minha formação à vida inspiradora de Prudente de Morais.

Senhores. O primeiro sentimento evocado pela homenagem do Instituto e pelas que se vem prestando em todo o país, e por todas as classes, á memoria do excelso patriota, no centenario do seu nascimento, é o de uma profunda e merecida confiança nos destinos da nossa patria.

A IMORTALIDADE DOS BONS ADMINISTRADORES

Inauguramos, ainda ha pouco, o monumento em que descansam os restos mortais de D. Pedro Segundo, o imperador magnanimo. E o discurso da solenidade, proferido pelo Presidente da Republica, foi uma oração de tal altitude e nobreza, que não sei de documento em que melhor se pudesse ver a cultura e civilização dos brasileiros. Sua distribuição pelas escolas seria, a meu ver, alimento espiritual de primeira ordem; e sua tradução em outras linguas, para a divulgação no estrangeiro, exaltaria, certamente, o renome do Brasil.

Homenageamos, depois, com o mais sincero concurso dos poderes publicos, a memoria de Campos Sales, o restaurador do nosso credito.

E, hoje, são estas homenagens, a que o Governo da Republica se tem associado, a Prudente de Morais — o Pacificador.

Haverá, senhores, prova mais forte, e mais consoladora, de que o povo brasileiro é um grande povo, e o nosso Brasil uma grande patria?

Passam, épocas; modificam-se os regimes politicos; mas os servidores do país, em qualquer tempo, reconhecem, proclamam e festejam a benemerencia dos que o serviram em outros tempos sob outras formas de governo.

Eis o que, verdadeiramente, assinala os povos destinados a durar, a influir. Esse culto do passado, esse espirito de continuidade é o cimento das nações dignas e fortes; e aquelas que o perdem, que se comprazem em repudiar homens e cousas do passado, em destroçar a corrente da historia, são nações doentes e sob ameaça de desagregação. Porque o conceito de patria não é apenas fisico, mas, sobretudo, moral; e os leais servidores de outrora, aqueles "em quem poder não teve a morte, aqueles que continuam, e devem continuar a inspirar, a influir, a governar, enfim, são elementos essenciais desse conceito.

Estou convencido, senhores, de que esta exaltação de patria, estas palavras de fé nos seus destinos — sentimentos, como disse, despertados pelo espetaculo de tantas homenagens a Prudente de Morais — pareceriam ao mesmo Prudente, que só para o Brasil viveu, e a tudo sobrepunha o Brasil, a mais grata das introduções ao seu proprio elogio.

O ADVOGADO PRUDENTE DE MORAIS

Senhores. Nesta casa, que é dos advogados, nesta homenagem, promovida e assistida por advogados, o elogio de Prudente deve ser feito, principalmente, ao advogado Prudente de Morais.

Durante muito tempo e até muito recentemente, esse aspecto — que podemos dizer profissional — da vida do grande brasileiro, aspecto que desempenhou nessa vida papel importantissimo e que ilumina a sua obra de estadista, foi quasi desconhecido de todos nós. Com vergonha o digo, como advogado; pois estava aí um grande titulo de gloria para a nossa profissão.

PRUDENTE NAS COLUNAS DO "CORREIO PAULISTANO"

Foi Gastão Pereira da Silva, no seu interessante trabalho "Prudente de Morais — o Pacificador", tão cheio de preciosa documentação, quem primeiro focalisou a materia, apresentando dados e apreciações da atividade profissional de Prudente. Mas foi o nosso ilustre colega dr. Sebastião Nogueira de Lima, do fóro de Piracicaba, quem deu a ela toda a importancia que merece, prestando, com isto, inestimavel serviço à dignidade da profissão. Esquadrinhou arquivos e coleções de jornais; manuseou os protocolos das audiencias de Piracicaba, de 1863 a 1902; tomou testemunhos no fóro paulista; e, como resultado dessa pesquisa modelar, desse paciente labor beneditino, apresentou-nos em notavel conferencia de 4 do corrente, que o "Correio Paulistano" estampou a 5, um estudo interessantissimo da vida profissional do advogado Prudente José de Morais Barros.

Ficamos, aí, sabendo, que, no mesmo dia de sua formatura, 10 de dezembro de 1863, Prudente escreve um artigo sobre a causa de um seu irmão, artigo que se publicou nas ineditoriais do "Correio Paulistano". Mal acabavam de proferir o juramento de sustentar os certames da justiça e já entrava a pelejar, o bom combate. Ficamos, ainda sabendo: que a primeira audiencia civel, a que comparece, é a de 7 de março de 1864, fazendo simples ato de presença, nada requerendo; mas, já na seguinte, a 14 de março, requereu, por parte de Jesuino José Soares, na execução movida contra os herdeiros de Antonio de Faria e Souza; que, pelos protocolos das audiencias de Piracicaba, no periodo de 16 de junho a 12 de dezembro de 1880, compareceu, pessoalmente, a mais de 30 audiencias, requerendo e atendendo a prégões, o que dá a medida de sua atividade profissional.

NO FORUM DE PIRACICABA

Na audiencia de 15 de junho de 1865 — escreve o dr. Nogueira de Lima — audiencia presidida pelo juiz municipal dr. Martinho Avelino da Silva Prado, tivemos a oportunidade de ver os dois irmãos, Prudente e Manuel, advogados de campos opostos. Mas, como bons irmãos, fizeram acordo, o que entrava muito no feitio de Prudente de Morais, bem entendido quando, como no caso, as circunstancias o permitiam, e era do interesse de seu constituinte.

Vemos, assim, que Prudente amou e exerceu efetivamente o munus publico de advocacia, só interrompendo esse exercicio quando obrigado, por mandatos politicos, a se ausentar da sua Piracicaba.

Mal, entretanto, retornava a ela, reaparece o seu grande e libado nome nos protocolos das audiencias da modesta cidade natal. Nada mostra mais claro o seu carinhoso apêgo à advocacia do que o fato de ter voltado a exerce-la após o quadrienio de Presidente da Republica.

Nenhum Presidente arrostou maiores tormentas do que ele. O mandato presidencial fôra uma longa amargura de quatro anos. Quando, por isto, regressou a S. Paulo, póde dizer, com toda a verdade, em resposta a uma manifestação popular.

UM DEPOIMENTO FIDEDIGNO

"Volto hoje para o meio de vós, trazendo na minha fisionomia, nos meus cabelos brancos, o atestado irrecusavel de que, se não fiz todo o bem que desejava, fiz quanto me permitiram as circunstancias, dei tudo pela patria e pela Republica".

Pois bem. Seis meses depois, já ele estava empenhado nas salutares lutas do Pretorio; e o Almanaque de Piracicaba, para 1900, publicava este anuncio: "Drs. Prudente de Morais e João Sampaio Advogados. Rua Santo Antonio, 6". E o nome de Prudente volta a figurar no lançamento de industrias e profissões de 1900, em Piracicaba.

Vê-se, portanto, que Prudente foi advogado até a medula dos ossos. Vê-se que advogou muito; que advogou sempre. Teria, porém, advogado bem?

"Prudente de Morais — é ainda, o dr. Sebastião Nogueira Lima que volta a falar — sabia cumprir o seu dever de advogado, aquele rigoroso dever de que nos fala Rui Barbosa, o principe dos advogados brasileiros, na sua famosa carta de 26 de outubro de 1911, que recebeu o nome de "O dever do advogado", dirigida em resposta ao dr. Evaristo de Morais, no celebre crime Mendes Tavares — Lopes da Cruz, ocorrido no Rio de Janeiro, ao tempo da campanha civilista.

Não negava o seu patrocinio às causas justas, fosse contra quem fosse, mesmo contra os Poderes Publicos. E' assim que o vemos na audiencia de 27 de julho de 1891, numa ação possessoria do dr. João Batista da Rocha Conceição contra a Camara Municipal desta cidade.

Tambem não o negava aos humildes".

E' evidente que as conhecidas virtudes de Prudente de Morais — probidade imaculada, inflexivel retidão, coragem serena — fariam dele um advogado perfeito.

A SEMELHANÇA DE LINCOLN

Foram essas mesmas virtudes que destacaram no Pretorio Americano o egregio Abrão Lincoln.

Leopoldo de Freitas assinalou as parecenças politicas dos dois estadistas — as quais teremos de voltar — e assim concluiu o seu estudo:

"Prudente de Morais, governando constitucionalmente o nosso país, muitas vezes nos pareceu inspirado pela influencia invisivel do estadista anglo-americano".

Nada diz Herculano sobre a afinidade dos dois Pais da Patria no modo por que compreendem e exercitam a advocacia.

Tendo relido, ha pouco tempo, o belissimo livro de Emil Ludwig sobre Lincoln, cuja tradução é mais uma benemerencia da Livraria Globo, e lendo agora, na conferencia de Nogueira de Lima, os testemunhos de Francisco Morato, de Prudente de Morais Filho, e de João Sampaio sobre a advocacia de Prudente, fiquei impressionando com os muitos traços, que os aparentam.

Vamos ver: "Aprendi com ele — diz o nobre colega dr. João Sampaio — a não exagerar conta de honorarios, e a ser rigoroso nas prestações de contas dos clientes".

Lincoln chegara quasi aos quarenta anos — conta Ludwig — sem ganhar mais de cem dolares numa causa".

Certa ocasião, num hotel recem-inaugurado, pagaram-lhe vinte e cinco dolares pelo desembaraço dalguns documentos num cartorio.

"Os senhores — escreveu Lincoln aos proprietarios — devem julgar-me um homem de preços muito elevados.

Exageram. Quinze dolares são bastantes pelo serviço. Aqui vai o recibo e dez dolares de volta".

Quando uma causa se apresentava sob aspecto duvidoso ou periclitante, — continua o depoimento de João Sampaio — todo o esforço dele era o de convencer o cliente a desistir do ingresso em juizo e a procurar acomodação".

Lincoln seria um juiz ideal. E de fato o foi, afinal para a Nação.

Tornava-se o mais fraco dos advogados, se no decorrer do processo percebia que não tinha razão. E, quando o reconhecia desde o principio, recusava a incumbencia."

"Sempre que puderes — escreveu Lincoln em uma dissertação juridica — leva o teu proximo a comparar. Esclarece-lhe que o vencedor aparente é, muitas vezes, o verdadeiro vencido, pelo que perde em custas, honorarios e tempo. Como conciliador, um advogado tem centenas de probabilidades de ser um homem util. Deve abster-se de excitar qualquer contenda, pois não ha nada peior do que um mau conselheiro..."

Com que prazer o advogado de Piracicaba, "inclinando a acordos", subscreveria estes ensinamentos patriarcais do "Pai Abrão".

Na advocacia civel — continua João Sampaio — admirei sempre a meticulosidade com que Prudente aprofundava o estudo das questões, mesmo das que se nos afiguravam simples.

"Ele tinha o senso juridico admiravel, e grande perspicacia em assentar os pontos fortes das causas, que pleiteavamos, tão bem como os lados fracos dos adversarios".

"Lincoln — escreve o seu biografo — se incumbia de esclarecer os argumentos dos adversarios, para, depois, se refutar logicamente, um a um.

Enumerando e particularizando, com rara objetividade, as razões das duas partes, conquistava a confiança do tribunal mais depressa do que se expusesse só as do seu constituinte".

Quando entendia que seus clientes sofriam uma injustiça imerecida, feria o adversario com as suas flexas aceradas, desdobrando-lhe impiedosamente as falhas sob os olhos".

O insigne professor Francisco Morato, que, ao iniciar a pratica forense, teve em Prudente um dos seus consultores, dá-nos sobre o venerando colega este testemunho:

Era, nas lutas do auditorio, o que era na esfera politica e no remanso do lar; um varão de costumes rigidos, correção absoluta, bondade extrema, aspecto invariavelmente grave e melancolico".

Até neste ultimo traço, lembrava Prudente o imortal advogado dos Estados Unidos, pois as memorias do tempo assinalam que "a melancolia do olhar de Lincoln era apontada pelos amigos como uma das razões da simpatia, que o cercava, e até do seu exito na vida".

A fisionomia de um e de outro parecia moldada para o bronze das estatuas.

E quem uma vez contemplou o rosto de Prudente de Morais nas grandes horas de seu governo — como durante as formidaveis manifestações, populares, que se seguiram ao atentado — contemplou, realmente, uma face em que a fortaleza d'alma se estampava, e podia gabar-se de ter visto, em verdade, e fora da ficção poética:

"O constante Varão, que, justo e firme,

Da dificil Virtude segue os passos"

Compreendia-se, ao vê-lo, o magnetismo que ele exercia no Tribunal do Juri, e acabou exercendo no da opinião brasileira.

Tal era o amor de Lincoln à sua nobilissima profissão, tal a sua compreensão de seus deveres, que não duvidava pratica-la perante tribunais ambulantes, viajando em carreta de ciganos, sofrendo o desconforto de estradas e hospedarias primitivas, compartilhando os trabalhos dos camponeses, seus clientes. E tudo isto, depois de já ter tido assento no Congresso.

Em Prudente, vamos encontrar a mesma paixão pela advocacia, a mesma disposição para exerce-la, dos mais modestos aos mais elevados dos graus. Vamos ouvir, a respeito, um saboroso depoimento, que reservei pour la bonne bouche, o de preclaro dr. Prudente de Morais Filho. Residindo fora de Piracicaba, amiudava, entretanto, as visitas ao lar paterno, e vai contar-nos o que se passou numa dessas visitas:

"Meu pai gostava tanto da advocacia que, deixando a Presidencia da Republica, voltou à profissão, tendo então por auxiliar o dr. João Sampaio. E achava nobre a profissão, fosse perante quem fosse.

Uma vez, fui visita-lo, e, no dia seguinte, logo depois do almoço, eu o vi vestindo-se para sair. Estranhando, perguntei-lhe o que ia fazer. "Vou a uma audiencia". — Audiencia de quem? — "Do juiz de paz". — Mas, um ex-Presidente da Republica!... — "O que é que tem? Mandei o João Sampaio a Santa Barbara a serviço politico, e vou substitui-lo na audiencia.

Não deixei que fosse. Fui eu. Mas tive que ouvi-lo dizer (me lembro tanto, e com tanta saudade):

"Não vá fazer alguma asneira..."

Senhores. O dr. Nogueira de Lima disse, a meu vêr, uma profunda verdade, nas seguintes palavras de sua bela conferencia:

"Se não fosse a sua grande qualidade de advogado, devotado à lei, defendendo os direitos individuais e as liberdades publicas, Prudente, talvez, não seria, como foi, um dos grandes evangelizadores da republica brasileira".

E é interessante assinalar que o mesmo pensamento, sob forma diversa, aparece na pena do biografo de Lincoln:

"Ele não via diferença entre defender uma pobre mulher da rapacidade dum usurario, e proteger os costumes dos ante-passados contra as tentativas ambiciosas dum partido; ou tornar-se paladino dalguns milhões de negros, oprimidos pelo poder brutal dos seus senhores".

Creio que seria impossivel exaltar em menos palavras a dignidade da advocacia, ou definir melhor a função do advogado.

Não é sem razão, senhores — digamo-lo sem vangloria, mas com a plena conciencia de nossas responsabilidades — não é sem razão que, em todos os tempos e em todos os lugares — tem cabido a advogados, isto é, aos homens da Lei e do Direito, o mais largo quinhão nos negocios publicos, e na direção social.

Os estudos, talentos e virtudes indispensaveis à profissão, o variado trato com os homens, a que ela obriga, o conhecimento de tantas falhas e necessidades sociais, a que ela conduz, os seus habitos de observação e raciocinio, tudo aparelha o jurista para a administração publica, e a politica.

Não ha atividades que traga a compreensão do homem, e, consequentemente, tenha maior poder humanizante, que a do advogado. E um exato conhecimento dos homens, um largo e profundo sentimento humano é a primeira condição de exito de um governante.

Que foi, afinal, Prudente, durante o quatrienio da sua presidencia, senão o advogado do regime republicano — o regime que ele pregára no tempo do Imperio, a causa de que se fizera o ardoroso defensor — perante o tribunal da opinião brasileira?

E é com a independencia, a dignidade, com todas as virtudes e talentos do advogado, que ele serve e pleiteia a sua causa.

Prudente foi, sem duvida um democrata para servir e não para adular o povo. Este, mas democracias, subiu a soberano; e como todos os soberanos passou a ter seus cortesãos. Mas os homens da estirpe de Prudente, "de um só rosto, uma só fé, de antes quebrar que torcer", são feitos para a verdade, e não para as dobrezes, malicias e refolhos dos palacianos. Falam de preferencia em deveres, não em direitos, e prerrogativas. Contrariam, muitas vezes, o povo, para bem servi-lo. E é grato verificar para honra do povo — que na corrida longa, a vitoria, isto é a posteridade, cabe sempre ao servidor, e não ao adulador.

Sobrevive o homem de Estado na memoria e reconhecimento das gerações, justa e merecida paga das amarguras de uma existencia de serviços e o demagogo, que teve a sua hora de palco e de barulho, desaparece para sempre, mergulhado no eterno olvido.

Primeiro republicano de propaganda a subir ao poder, pelo voto diréto e livre da Nação, Prudente de Morais propõe-se a fazer da Republica — assim o diz um Manifesto inaugural — "aquilo que ela deve ser — um regime de paz e de ordem de liberdade e de progresso, sob o imperio da justiça e da lei".

A execução desse programa, aparentemente tão simples e facil, tinha de esbarrar nas dificuldades inseparaveis de mudanças de regimes politicos; e ia custar ao grande patriota esforços sobrehumanos.

O ESTADISTA PURO

Tem-se exagerado, a meu ver, os embaraços criados à sua obra de governo, pelos elementos vindos do imperio. Como sempre acontece, os companheiros da vespera, republicanos historicos como Prudente, levantaram boas partes desse embaraços. Mas por insensatez; outros por ambição, cobiça paixões subalternas. Todo regime nascente tem conhecido esses dois perigos: o dos ideologos, inventores do moto continuo, que só podem respirar e viver na atmosfera rarefeita das abstrações; e a dos que atacavam os abusos de um regime, não para extingui-los, mas para conquista-los, em seu proveito, a dos que acompanham o cofre, e não a bandeira dos partidos.

Os primeros mal triunfa a causa, pela qual se bateram, começam a deitar luto pela morte dos sonhos, que sonharam, e outra cousa não fazem, se não enxergar atentados aos principios, e chamar a contas, por esses atentados os companheiros, que penam no governo. Os outros fazem quanto podem por transformar os mesmos principios em escadas para os postos e beneficios — lamentavel espetaculo que, em 1848, arrancou à desilusão do revolucionario Alphonse Karr as amargas palavras, bem conhecidas: "Plus ça change, plus c'est la même chose".

Prudente de Morais era um republicano de outra estofa: era homem de Estado, realista e puro.

Ele sabe que grande parte do esforço na maquina de governo, se perde em atritos; e nela mais que em qualquer outra, é utopica e exigencia de rendimento integral, cento por cento.

Sabe, portanto que não poderá jamais contentar os companheiros ideologos; e carregará até o fim a sua cruz, sob as suas queixas, e recriminações. Moisés — o maior dos condutores de povos — ouve, na travessia do deserto, rumo à terra do leite e do mel — o clamor desalento dos que choram saudades do Egito, e quiseram voltar ao cativeiro.

Quanto aos que só tem na mente o assalto às graças do governo, Prudente opõe-lhes a barreira intransponivel de sua probidade adamantina, para a qual os postos de serviços publicos não são despojos de guerra, destinados ao vencedor mas se destinam aos mais dignos e capazes.

A Lincoln, houve eleitor que lhe lançou em rosto fazer mais caso do Estado do que de seus correligionarios. Esta mesma queixa que o pudor calaria, deve ter andado no fundo de muita oposição a Prudente de Morais. Mas Prudente, embora não a escrevesse, nem a proferisse, teve como norma a bela frase do programa do Lincoln:

"Quero orientar de tal modo o meu governo, que, mais tarde, quando tiver abandonado as rédeas, se não contar um só amigo na terra, ainda posso encontrar um, dentro em mim".

COLABORAÇÃO DA IMPRENSA

Senhores. A imprensa brasileira tem publicado, ultimamente, muitos estudos, depoimentos e, sobretudo, documentos do governo de Prudente de Morais. Tem prestado, com isto, um grande serviço à nossa terra, e a nossa gente. Porque, visto agora, a quasi meio seculo de distancia, emudecido o vozear das paixões e interesses, esse governo é dos maiores, de que a Republica se orgulha.

Pela retidão e pureza dos propositos, que o norteiam; pela fidelidade aos compromissos; pela dignidade de todas as suas atitudes; pelo acendrado patriotismo, que sempre o inspira.

MANIFESTO APO'S O ATENTADO

Os documentos desse governo fariam honra à literatura politica de qualquer povo. Quero ter o orgulho de juntar a este discurso, que não é meu, mas do Instituto, um desses documentos, que deverá figurar, um dia, na seleta, ainda por fazer, daquela literatura: o Manifesto de Prudente ao Povo Brasileiro, no mesmo dia em que atentaram contra a sua vida, e vitimaram o generoso marechal Machado Bitencourt, seu Ministro da Guerra.

Quem não viveu aqueles dias de novembro de 1897, não sabe o efeito daquele atentado na opinião brasileira. Falando da tribuna do Senado, dois dias depois, disse Rui Barbosa que o atentado "trouxe o luto carregado e tenebroso das grandes calamidades ao interior de nossas casas, como uma desgraça domestica, como se cada familia sentisse vacilar a cumieira do seu teto".

E não havia exagero nessas palavras. Pois bem. Eis aqui a serena e sobria fortaleza, com que Prudente se dirige ao povo:

"Ferido profundamente em meus sentimentos de homem e de brasileiro, pelo atentado contra mim premeditado e que vitimou um dos mais dedicados servidores da nação, o bravo marechal Carlos Machado de Bittencourt, devo confirmar de modo o mais solene que esse horroroso crime não terá o efeito de demover-me uma só linha do cumprimento da minha missão constitucional".

"O precioso sangue de um marechal do Exercito Brasileiro derramado heroicamente na defesa da pessoa do Chefe do Estado dá a certeza de que os incumbidos da sustentação de autoridade publica e das instituições não hesitam no cumprimento do seu dever, ainda mesmo quando levado ao extremo sacrificio. A nobre indignação popular, manifestada naquele tragico momento, as inequivocas provas de apoio e solidariedade, dadas ao Presidente da Republica, fortaleceu-me a convicção de que posso contar com o povo brasileiro para manter inteira a autoridade, de que estou investido pelo seu voto espontaneo e soberano. A lei ha de ser respeitada como exige a honra da Republica. — Capital Federal, 5 de novembro de 1897 — Prudente J. de Morais Barros".

O povo brasileiro, digno de tal manifesto, viu bem que aí falava uma conciencia. E a opinião cristalizou inteira em torno ao glorioso varão.

Quero, finalmente, lembrar que foi Prudente quem concorreu para trazer ao nosso serviço, na questão do Amapá, o inesquecivel Rio Branco, outro advogado incomparavel.

RECONCILIOU RIO BRANCO COM A REPUBLICA

E penso que as suas excelsas virtudes terão contribuido não pouco para reconciliar Rio Branco com a Republica. E' que se pode concluir deste telegrama, expedido de Petropolis a 2 de dezembro de 1902, e que chega, portanto, a Piracicaba, quando Prudente já mergulhara nas sombras da agonia:

"Ao regressar à patria dou-me pressa em apresentar a v. exc., benemerito entre os mais benemeritos estadistas da nossa terra, os meus respeitosos cumprimentos e os novos protestos do meu afeto e da minha gratidão. As demonstrações de estima que tenho recebido dos nossos compatriotas devo-as principalmente a v. exc. Tenho sempre mui presentes em meu coração as belas e generosas palavras que proferiu no dia 13 de fevereiro de 1895 e muito em lembrança a firmeza com que durante o seu governo me sustentou na defesa da causa que me fez a honra de confiar. Faço os mais ardentes votos pelo pronto restabelecimeno da saude de v. exc., e espero poder brevemente ter o grande prazer de o ir abraçar. — Rio Branco".

Está terminada, senhores a honrosa missão, que o Instituto me confiou. Desempenhei-a com sincero orgulho e prazer. E' sempre grato cooperar em obra educativa. E não ha outra mais educativa, que a de celebrar as grandes vidas inspiradoras do passado. Peçamos, humildemente, a Deus que a de Prudente de Morais, tão cheia de nobres ensinamentos, oriente e inspire aos moços de hoje, para que se devotem, como ele, ao serviço do Brasil.

QUEM FOI QUE PERDEU?

Acham-se na Primeira Delegacia de Policia, à rua Florencio de Abreu, 223, os seguintes objetos achados:

Um porta-nickel com uma chave, um porta-nickel com 1$900 pertencente a Orlando Gomes de Morais, uma saca com arroz, uma carta de cocheiro de Claudino Joaquim Pedrinho, uma calota para automovel, um prendedor de gravata, uma blusa de lã, um pacote com pó de café, tres pares de luvas, um livro "A mulher de luto", um porta nickel e um terço, um embrulho com ovos, um pacote com creme de arroz, um caderno escolar, uma capa para homem, um porta nickel com 7$400, um boné para menino, uma carteira de saude pertencente a Lucia Gaspante, uma carteira de identidade de Raimunda Alves de Oliveira, um relogio pulseira para homem, um requerimento de Manuel Antonio da Conceição, quatro argolas com chaves, dois embrulhos com roupas usadas, um pacote com pentes, dois albuns para sêlos, uma marmita e um serrote, um casaco para senhora, onze guardas chuvas para senhoras e dois de homens.

V. Excia. já conhece os deliciosos

CHOCOLATES SÖNKSEN em tabletes?

São insuperaveis no PALADAR e esmeradissimos na QUALIDADE

PROCURE EXPERIMENTA-LOS!

AVELÃ com avelãs torradas
TRUEFFEL rechelado com "Nougat"
KROKANT chocolate de amendoas
"OURO" chocolate tipo Suiço
AMARGO — para cavalheiros
CREMES finos - variados sabores

SÖNKSEN

A MARCA DE QUALIDADE

Tem por lema: SERVIR SEMPRE MELHOR

Não permita que a prisão de ventre prejudique seu organismo!

Conserve os seus intestinos sempre limpos. Um corpo castigado pela prisão de ventre envelhece rapidamente pela arterio-esclerose. Todos sabem que um grande numero de molestias tem como responsavel a prisão de ventre ou constipação intestinal. As indigestões, Flatulencias, Hemorroidas, Dispepsias, Vertigens, Neurastenias, Lassidão, Insonia, Perda de Apetite, Dôr de Cabeça, Pontadas nas costas, Palpitações, Mau halito, Espinhas no rosto, Ulceras na boca, Apendicite, Congestão hepatica, etc., são manifestações do mau funcionamento do estomago, figado e principalmente dos intestinos. As PILULAS ALOICAS auxiliam os movimentos peristalticos dos intestinos, regularizando-os. Desinfetam o tubo gastro-intestinal. Expulsam os gazes e descongestionam o figado. As evacuações produzidas pelas PILULAS ALOICAS não são acompanhadas de dôres, ardor ou de mal estar. Sua ação é branda e completa. Não se aventure ao risco de agravar uma doença já por si tão grave, usando purgantes violentos e irritantes que, ao invés de regularizar os intestinos, ressecam-no cada vez mais. Recorra sempre ás PILULAS ALOICAS. Elas não falham por mais antiga e rebelde que seja a sua molestia. A' venda em todas as Farmacias e Drogarias do Brasil.

(Aprovada pela Censura sob n.º 170 em 21-3-41).

HOMENAGENS AO INSPETOR DAS CASAS SALESIANAS DO SUL DO BRASIL

FESTIVIDADES NO LICEU "CORAÇÃO DE JESUS"

Excepcionais homenagens têm sido prestadas, no Liceu "Coração de Jesus", ao revmo. padre Orlando Chaves, inspetor das Casas Salesianas do Sul do Brasil,

Padre Orlando Chaves

com séde naquele estabelecimento de ensino.

As festividades em homenagem ao ilustre sacerdote culminarão amanhã, quando, então, será desenvolvido o seguinte programa:

PARTE RELIGIOSA NA CAPELA "D. BOSCO"

A's 6,30 horas, missa festiva para os salesianos e alunos internos, celebrada pelo homenageado; ás 8,15 horas, missa para os alunos externos e oratorio festivo; ás 10 horas, missa solene, executando-se a "Missa de Angelis" por todos os alunos internos; ás 18,45 horas, sermão e benção do Santissimo.

NO SANTUARIO DO SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS

A's 7,30 horas, missa para as Associações do Santuario; ás 8,15 horas, missa dos ex-alunos de D. Bosco, reunidos em concentração para homenagear o padre Orlando Chaves; ás 10 horas, missa solene; ás 10,30 horas, rêsa do terço, sermão e benção do Santissimo.

PARTE CIVICA

A's 14 horas, no patio central do Liceu, com a presença das exmas. familias dos alunos:

1 — Desfile de 900 alunos internos e externos em seu novo uniforme de ginastica. 2 — Hasteamento da Bandeira — Hino Nacional. 3 — Premiação dos vencedores do certame de catecismo. 4 — Ginastica de conjunto: a) pelos maiores do Internato; b) pelos externos; c) por todos os ginastas. 5 — Numeros de ornamentação: a) grupo em homenagem ao padre Orlando Chaves; b) Formaçã oda Bandeira Nado Chaves; b) Formação da Bandeira Natudantes do Brasil".

PARTE ACADEMICO-TEATRAL

No Teatro do Liceu "Coração de Jesus", ás 10,30 horas, será cumprido o seguinte programa, reservado aos alunos internos:

1 — Hino Nacional. 2 — Verdi — Nabucodonosor, sinfonia pela orquestra. 3 — Homenagem a Cristo Rei (quadro vivo). 4 — Lehar — Luxemburg, orquestra. 5 — Saudações ao revmo. padre Orlando Chaves: a) em nome dos salesianos, pelo padre Francisco Gonçalves, diretor do Colegio Salesiano de S. João Del Rey; b) em nome do Instituto Pio XI, pelo djac. Mario Batler; c) em nome dos colegios, por um aluno do Liceu; d) em nome dos oratorios (dialogo entre oratorianos da capital). 6 — Puccini — Butterfly, orquestra. 7 — Homenagem ao Papa. Interessante arranjo cênico. 8 — "Chant du Soir", de B. Legye — violino, pelo aluno externo Gilfredo Gil. 9 — Catecismo — poesia declamada por um aluno do Externato. 10 — "A Schola Cantorum", do Instituto Pio XI, em: a) Rille — La sera, a 4 vozes; b) Gounod — Marcia dei soldati, a 4 vozes. 11 — A "Escola de cantores dos alunos internos" do Liceu Coração de Jesus, em: a) Hino ao padre inspetor, 2 e 4 vozes desiguais S. S.; b) Tutu' Marambá, 4 vozes desiguais, De Benedictis; c) Barcarola do Oberon (Weber), 6 vozes desiguais, Gounod; d) Mi barquilla, 3 vozes des., Alcantara; e) Luar do sertão (J. Pernambuco), 4 vozes des., Vila-Lobos. 12 — Monti-Stefani — Il natale di Pierrot — fantasia — Orquestra. 13 — O grupo dramatico dos ex-alunos levará à cêna a comedia em um ato "E eu com isso?". 14 — Hino a Dom Bosco, de Pagella.

ESTÁ ANÊMICO E DEBILITADO?

Recorra a Dynamogenol, que lhe dará forças. Dynamogenol é considerado por todos o remedio-alimento.

DYNAMOGENOL VIDA DO CEREBRO VIDA DOS MUSCULOS VIDA DO CORPO

AS CONFERENCIAS DE IMPRENSA NA CASA BRANCA

O QUE SE PASSA QUANDO ROOSEVELT CONCLAMA OS "RAPAZES DOS JORNAIS" PARA LHES DIZER ALGO

WASHINGTON, outubro (H. T.) — Por via aérea — Duas vezes por semana, ás terças e sextas-feiras, o presidente Roosevelt recebe os jornalistas acreditados na Casa Branca. As declarações do chefe do governo de uma das mais fortes nações do mundo, de uma nação cujo papel póde ser decisivo nos acontecimentos internacionais atuais, sendo de uma importancia capital, essas entrevistas coletivas, ou melhor, essas "conferencias de imprensa" como as chamam nos Estados Unidos, têm sempre repercussão mundial.

Como são organizadas essas palestras coletivas do chefe do governo norte-americano com os jornalistas credenciados junto ao seu gabinete? Em que atmosféra se desenrolam? Quem e quais são os que nele tomam parte? Todas essas perguntas constituem questões interessantes para quantos acompanham com interesse e atenção os acontecimentos do momento presente.

UMA CONFERENCIA INTERNACIONAL

So são admitidos nas "conferencias de imprensa" da Casa Branca os jornalistas devidamente credenciados e acreditados junto ao gabinete da Presidencia da Republica. Seu numero se eleva a cerca de 150. E esses jornalistas representam não sómente a imprensa norte-americana, mas, tambem, as agencias de informações e jornais estrangeiros. Pertencem a todas as grandes nações do mundo. E' frequente mesmo ver lado a lado, diante do "bureau" presidencial e ouvindo com a mesma atenção as palavras de Roosevelt, o representante da agencia oficial de informações alemã e o de um grande jornal londrino, um informador chinez do governo de Tchang-Kai-Shek e o correspondente japonez de um diario de Tokio.

Todos esses jornalistas mantém entre si relações as mais cordiais. Parecem mesmo esquecer as respetivas nacionalidades e a de seus colegas e o fato de que suas patrias estão por vezes empenhadas numa luta de morte. Vão mais longe; ajudam-se uns aos outros, profissionalmente. Se o correspondente chinez não ouviu ou não entendeu bem uma palavra de Roosevelt, o seu colega japonez sentado a seu lado lh'a repete ou explica com prazer, certo de que o outro lhe retribuirá da mesma forma. Simpatias profissionais e mesmo amizades pessoais ligam ali representantes de países inimigos. Todos esses jornalistas formam ali uma especie de conferencia internacional...

O SALÃO OVAL

As entrevistas coletivas se realizam num anexo da Casa Branca, onde estão instalados os serviços de relações com a imprensa. Guardas uniformizados e armados de revolveres e detetives à paizana asseguram o policiamento, não permitindo que entre no salão quem não esteja devidamente credenciado ou seja portador de uma carta especial.

A peça, onde se realizam as entrevistas, é um vasto salão oval cujas paredes estão guarnecidas por altas estantes cheias de livros e onde diante de uma grande porta-janela que dá para os jardins da Casa Branca, se encontra a mesa de trabalho do presidente dos Estados Unidos; — um imenso "bureau" cheio de "bibelots", presentes e "lembranças" de amigos ou de partidarios e admiradores, especialmente pequenos asnos, simbolo do Partido Democrata dos Estados Unidos ao qual pertence Roosevelt.

Atrás da cadeira do presidente, de cada lado da janela, cai uma grande bandeira norte-americana. Detetives à paizana, colocados por detrás da cadeira do presidente, velam pela segurança pessoal do chefe da Nação.

AS "CONFERENCIAS DE IMPRENSA"

As entrevistas concedidas pelo presidente aos profissionais da imprensa se desenrolam sempre numa atmosfera de bom humor. Algumas vezes, antes que qualquer questão seja levantada ou qualquer pergunta lhe seja feita, o presidente anuncia certas medidas tomadas ou projetadas pelo governo. As questões surgem então, de todos os lados:

— "Sr. presidente, corre a noticia de que mais um navio norte-americano vem de ser torpedeado no Atlantico. O governo tem informações a respeito?

— "Poderá dizer-me, sr. presidente, se é exato o que tem sido anunciado por certos jornais de que o governo norte-americano pretende estender os beneficios da lei de emprestimo e locação ao Brasil?

O presidente Franklin Roosevelt é dotado de uma vivacidade intelectual extraordinaria. Mal a questão é levantada ou a pergunta é feita e a resposta é formulada.

Algumas vezes um jornalista quer obter uma declaração do presidente sobre um assunto altamente delicado. Presume, porém, que se fizer uma pergunta direta o presidente responderá com um definitivo: "Nada posso dizer". Procura por isso dar á pergunta uma forma subtil. Arma verdadeira cilada. Mas o presidente não cai nunca na armadilha. Logo ás primeiras palavras ele compreende a intenção do interlocutor e interrompe o reporter malicioso com uma gargalhada cordial e franca acompanhada por estas palavras:

— "O sr. quererá realmente que eu responda a uma tal pergunta? Se está menos bem disposto para rir, pune o "culpado"; pede que o mesmo se distancie até o fundo do salão e manda que se volte de frente para a parede, ficando ali de castigo como se fora um colegial culpado de indisciplina durante a aula.

O fim das entrevistas é assinalado por um curto silencio. Ninguem mais faz perguntas. Segue-se um "obrigado, sr. presidente" geral e uma corrida em disparada para as portas. Parece um grupo de colegiais aos quais o mestre anunciou o fim da aula. Numa algazarra, cada um corre para seu telefone ou para sua "teletipo", para transmitir o mais rapidamente possivel e por vezes para o extremo oposto do mundo as palavras que Franklin Roosevelt, o presidente dos Estados Unidos, acaba de pronunciar.

Agora V. S. póde sintonizar a mais longinqua emissora em onda curta, com a mesma facilidade com que sintoniza as emissoras locais em onda longa.

Esta maravilhosa inovação, chamada "Magniband" — que amplia 15 vezes as faixas de onda curta — foi criada e integrada nos modernos receptores Philips da nova Série América 1942.

Estes receptores possuem, além disso, outras particularidades, como indicador de sintonia com duas sensibilidades, alto-falantes auto-dinamicos com "Difusor Perifônico" e numerosas outras caraterísticas. Vá admirar a linha completa de receptores Philips **Série América 1942** no revendedor Philips autorizado mais próximo ao seu domicilio.

Conga 543 - Receptor ultra-moderno de 6 válvulas. Com "Magniband". Mostrador com três escalas e dois ponteiros. Movel elegante e moderno.

Swing 552 - Superheterodino de 7 válvulas. "Magniband" com freio automático e escalas individuais para as 4 faixas de onda curta. Fácil sintonização. Magnifica tonalidade. Movel suntuoso.

MAGNIBAND

É UMA EXCLUSIVIDADE

SÉRIE AMÉRICA 1942

CORONEL JOSÉ MARIA PASSALACQUA

(Para o "Correio Paulistano")

M. JOSE' LEITE PEREIRA

Ha um ano faleceu o coronel José Maria Passalacqua, figura largamente conhecida e estimada em S. Paulo, onde viveu durante setenta e dois anos.

Quem em S. Paulo, e particularmente no populoso bairro da Bela Vista, não conheceu essa figura simpatica e querida? De todos, indistintamente, era o amigo, a todos conhecia e para cada um tinha a sua palavra de amizade, de conforto ou de jubilo, conforme as ocasiões. Quando ele passava pelas ruas do antigo — Bexiga — preferia levar o seu chapéu na mão...!

Nasceu em 15 de março de 1863 em Scaléa provincia de Cosenza (Italia), veio para o Brasil com apenas cinco anos de idade, em companhia de seus pais João e Rafaela Passalacqua em cuja memoria se ergue hoje o Instituto com o mesmo nome, á rua João Passalacqua.

Era irmão do falecido monsenhor dr. Camilo Passalacqua, a cujo nome estão ligadas diversas obras de beneficencia da Paulicéa, e de d. Maria Passalacqua Botelho, dama de virtudes incontaveis, e do desembargador dr. Paulo Americo Passalacqua, — a justiça personificada e a bondade em pessoa. Filho de pais tão nobres no verdadeiro sentido da palavra, irmão de irmandade tão ilustre, ele, sem possuir entretanto a cultura do monsenhor, e o brilhantismo do desembargador, foi cidadão integro, carater probo, exemplar, seja como filho, esposo e pai, e trabalhador incansavel.

Italiano por nascimento, mas brasileiro de coração e pela grande naturalização, deu ao Brasil, e particularmente a S. Paulo, o melhor de seus esforços, trabalhando corajosa e incessantemente.

No bairro da Bela Vista, do qual foi um dos primeiros habitantes, foi eleito juiz de paz, cargo esse que exerceu com todo o desinteresse e dedicação enfrentando sempre o seu apoio incondicional para as obras de auxilio aos necessitados. Destes era o amigo verdadeiro, tanto que na crise de 1914 dirigiu o comité da Bela Vista, incumbido de distribuir generos e socorros ao operariado sem pão.

Nomeado pelo revmo. e exmo. d. Duarte, então arcebispo metropolitano, fez parte de uma comissão de [illegible] da futura matriz do Bexiga, em realidade para os moradores daquele bairro.

No periodo de 1919 a 1923 foi vereador da camara municipal de S. Paulo pelo eleitorado da Bela Vista, exercendo o seu mandato com rara competencia e dedicando o maximo de seu esforço em beneficio do progresso e engrandecimento de S. Paulo.

No penultimo recenseamento prestou relevantes serviços, tanto assim que foi agraciado pelo Governo do Estado com uma medalha de bronze e um diploma altamente elogioso.

Nomeado major da Guarda Nacional em 1902 foi em 1915 promovido a tenente coronel como recompensa pelos serviços prestados á causa publica.

Tendo sido nomeado consul brasileiro em Palermo, capital da Sicilia (Italia), declinou meses depois do honroso cargo por motivos de saude, fixando residencia em Roma, a conselho dos medicos.

Mas não podia viver longe da sua patria adotiva e da terra de seus filhos, e voltou para o Brasil, porque em S. Paulo ele queria morrer. E hoje descança no cemiterio do Carmo, da qual era irmão devoto, ao lado de suas duas esposas, ambas pertencentes a duas ilustres familias brasileiras: Amaral de Souza, de Itu', e Sá Pereira, de Pernambuco.

E assim S. Paulo presta uma homenagem a este filho de terras longinquas, que aqui tanto lutou e trabalhou, procurando retribuir na forma do possivel ao bem e felicidade que aqui encontrou.

M. JOSE' LEITE PEREIRA.

PRONTO SOCORRO DENTARIO

Substituição e concerto rapido de qualquer aparelho dentario — DENTADURAS MODERN'S EM 1 HORAS — Perfeito serviço a domicilio — Rua Wenceslau Braz, 14, 2o andar — Salas 24 e 26 — Tel.: 2-4668 — Serviços noturnos, domingos e feriados — Largo Riachuelo, 36 — Telefone, 2-5558

FACILITA-SE O PAGAMENTO

"Ha meio seculo"

(Para o "Correio Paulistano")

BUENO DE AZEVEDO FILHO
(Dos Institutos Historicos de S. Paulo, Campinas, Pará, Rio Grande do Norte, Espirito Santo, Paraná, Minas Gerais, Ouro Preto, Alagôas, Amazonas, Baía, Pernambuco e Ceará).

26 de outubro de 1891, 2.a feira

Falece nesta cidade d. Emilia Benedita de Morais, esposa de Flodoardo Justo da Silva.

—— Reorganiza-se o Corpo de Bombeiros de S. Paulo, sob o comando do engenheiro capitão Antonio M. Albuquerque O'Conel Jersey.

—— José Joaquim de França Junior é admitido como membro benemerito do Instituto Historico e Geografico Brasileiro.

27 de outubro de 1891, 3.a feira:

Falece em S. Paulo o estimado negociante Hermann Diederichsen.

—— As 9 horas da manhã, o bonde n. 64 sai dos trilhos e vai de encontro ao lampeão de gás colocado em frente ao "Diario Popular". O choque foi tão forte que resultou a queda do poste, ficando o lampeão completamente quebrado.

—— No Hospital Militar de S. Paulo, falece o 2.o cadete 1.o sargento José Vieira Cavalcanti, natural do Estado do Piauí.

—— Ha falta de pergaminhos, na Secretaria da Faculdade de Direito de S. Paulo, para a expedição das cartas de bacharel.

—— O dr. Domingos José Nogueira Jaguaribe Filho resigna a sua cadeira de deputado ao Congresso Estadual de S. Paulo.

—— A bordo do "Rio Paraná", passa por Santos o sr. general Visconde de Pelotas (José Antonio Correia da Camera).

—— Em Santos, Benedito Calixto de Jesus expõe mais seis belos quadros de sua palheta privilegiada.

—— Na Intendencia Municipal de Campinas o intendente dr. Ricardo Gumbleton Daunt propõe que seja suspensa a remessa de imigrantes para aquela cidade.

—— Vitima da febre amarela, morre, no Rio de Janeiro, Augusto Pereira Cardoso Portugal, negociante desta praça. Deixa viuva e cinco filhos.

—— O Ministro da Agricultura manda queimar todos os documentos oficiais relativos aos escravos que existiam no Brasil, escrevendo em seu despacho: "Proceda-se à incineração desse lixo que está infecionando esta repartição." Causou a maior repulsa a pratica de tal ato de vandalismo, com o qual ficarão os futuros historiadores privados de preciosa documentação sobre a nossa historia economica.

28 de outubro de 1891, 4.a feira:

São plenamente aprovados nos seus exames do 5.o ano da Faculdade de Direito de S. Paulo, Fernando Ferraz de Arruda Junior, Carlos de Arruda Botelho, Antonio Manuel Pinto Coelho, Rufiro Tavares de Almeida Junior, José Ulpiano Pinto de Souza, Bernardino Guerreiro Rodrigues Torres e Antonio dos Passos Miranda Filho.

—— Consta que o dr. presidente do Estado mandou convidar o tenente-coronel Adolfo Mena Barreto, que se acha na Capital Federal, para vir assumir o comando do Corpo Policial Permanente.

—— Atualmente o efetivo do Corpo de Urbanos é de 668 praças. Para o numero completo, faltam apenas 32.

—— O bravo general do nosso Exercito sr. visconde de Pelotas vai pedir dispensa do lugar que ocupa no Conselho de Guerra.

—— Falece no Rio de Janeiro a sra baronesa de Rimes. Deixa viuvo o sr. Manuel Antonio Claudio de Rimes, natural de Cantagalo (Rio de Janeiro), barão de Rimes por decreto imperial de 30 de janeiro de 1886, importante fazendeiro e capitalista em Santa Maria Madalena (Rio de Janeiro).

—— São nomeados pelo governo federal os drs. João Barbosa Rodrigues e José Saldanha da Gama para investigarem sobre diversas especies de sapotaceas que produzem latex, semelhante mais ou menos à guta percha, afim de ser explorado e cultivado aquele produto se tiver valor industrial.

—— O Palacete Leopoldina, à rua Duque de Saxe, no Rio de Janeiro, é mandado preparar para nele instalar-se, por ordem do ministro do Interior (dr. Luiz Antonio de Carvalho), o Asilo da Infancia Desvalida.

29 de outubro de 1891, 5.a feira:

São aprovados plenamente nos exames do 5.o ano juridico da Faculdade de S. Paulo: Candido Nazianzeno Nogueira da Mota, Carlos Ferreira Tinoco, Adolfo de Souza Viana, Vladomiro Augusto do Amaral, José Vicente Valadão e Henrique Amancio de Souza Jordão.

30 de outubro de 1891, 6.a feira:

Recebe o grau de bacharel pela Faculdade de Direito de S. Paulo o inteligente moço Artur Furtado de Albuquerque Cavalcanti, filho do conselheiro desembargador Raimundo Furtado de Albuquerque Cavalcanti.

—— Sob a presidencia do sr. marquês de Tres Rios, realiza-se uma assembléia da Cia. Paulista de Vias Ferreas e Fluviais, usando da palavra o sr. conde de Pinhal e os drs. Lins de Vasconcelos e Carmo Cintra.

—— No Rio, falece o medico dr Braz Martins Guimarães Bilac.

—— E' nomeado assistente de quimica cirurgica da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro o dr. Antonio Figueira.

—— Regressa da Europa para o Rio o capitão-tenente Adolfo Pinheiro, que representou o Brasil no Congresso Metereologico reunido em Munich.

31 de outubro de 1891, sabado:

Está nesta capital o dr. Domingos Correia de Morais, deputado federal por este Estado.

—— E' eleito, em renhido pleito, presidente da Camara Federal o ilustre deputado por S. Paulo dr. Bernardino de Campos.

A exposição de alimentação

O curso de Dietética que será levado a efeito durante a realização do certame merece a atenção de todas as donas de casas — Varias notas

No dia 4 de novembro proximo, será inaugurada, no recinto da Feira das Industrias, a primeira Exposição de Alimentação que se realiza em nosso país, a qual é promovida pelo Governo do Estado, através de sua Secretaria da Agricultura, com uma finalidade puramente educativa.

Durante a realização do certame, cuja duração não passará de uma quinzena, se promoverá numa das dependencias de um dos pavilhões que o mostruario ocupará, um curso de dietetica muito rapido e pratico, destinado a oferecer oportunos ensinamentos às donas de casa, no tocante ao problema alimentar. E' preciso que a mulher paulista se convença da necessidade de realizar cursos desse genero. Com efeito, se é verdade que a esposa pode, com seu trabalho, auxiliar o marido na manutenção do lar, não o é menos que tal auxilio melhor se fará, cuidando ela, o mais satisfatoriamente possivel, dos problemas de economia domestica — que permitem poupar uma série enorme de gastos superfluos — e de ministrar a todos os membros da familia uma alimentação correta, de toda a conveniencia pelo seu valor nutritivo e facilidade de digestão, capaz de proporcionar-lhes as energias indispensaveis ao trabalho e de afastar os perigos de agressão à saude, sempre presentes quando a alimentação é inadequada. E' habilitando-a a ser boa dona de casa, em uma palavra, que se consegue dar a uma jovem a sua melhor, a sua mais propria função.

As aulas do curso que será realizado como parte de nossa Exposição de Alimentação serão dadas pelas dietistas profs Irene Durell e Ione Cintra de Souza, as duas melhores profissionais formadas no "Curso de Auxiliares em Alimentação", mantido pela Superintendencia do Ensino Profissional.

A inscrição nesse curso será inteiramente gratuita e pode ser feita na séde da Comissão Organizadora da Exposição de Alimentação, no predio da Secretaria da Agricultura, 2.o andar.

As aulas do curso terão inicio às 17 horas, cujo programa é o seguinte:

Dia 4 — 1.a aula teorica dada pela srta. prof. Irene Durell — Alimentação. Sua importancia para o individuo e para a coletividade. Sua influencia sobre o organismo humano, nas condições normais e nas patologicas.

1.a aula pratica dada pela srta prof. Ione Cintra — Processos de conservação das substancias alimentares. Reconhecimento de carnes deterioradas. Perigos que oferecem.

Dia 6 — 2.a aula teorica dada pela prof. Ione Cintra — Alimentos e substancias alimentares. Divisão dos alimentos. Albuminoides Principais substancias que o incluem. Contituição, metabolismo e papel fisiologico.

2.a aula pratica dada pela prof. Irene Durell — Assucares e doces na alimentação. Pão: diversas variedades (valor nutritivo e digestibilidade). A substituição do pão na alimentação popular.

Dia 8 — 3.a aula teorica dada pela prof. Irene Durell — Hidrocarbonados. Principais substancias que os incluem. Constituição, metablismo e papel fisiologico.

3.a aula pratica dada pela prof. Ione Cintra — Reconhecimento de impuresas no sal. Fraudes mais comuns em doces e farinhas.

Dia 11 — 4.a aula teorica dada pela prof. Ione Cintra — Gorduras — Constituição, metabolismo e papel fisiologico. O vegetarismo como utopia.

4.a aula pratica dada pela prof. Irene Durell — Digestão de albuminoides, gorduras e hidrocarbonados; demonstração da ação dos fermentos.

Dia 13 — 5.a aula teorica dada pela prof Irene Durell — Sais minerais. Cloro, sodio, potassio, calcio, fosforo, ferro, iodo e magnesio, como componentes de um regime alimentar.

5.a aula pratica dada pela pro. Ione Cintra — O uso de farinhas em culinaria. Escolha e uso das gorduras. Leite e seus diversos derivados; seu emprego em alimentçaão.

Dia 14 — 6.a aula teorica dada pela prof. Ione Cintra. — Vitaminas. O fator A, o complexo B, os fatores C e D. Outras vitaminas — Importancia das mesmas em alimentação.

6.a aula pratica dada pela prof. Irene Durell — Verduras e frutas: seu emprego em alimentçaão. Sua manipulação. Utilização do sal em alimentação. Bebidas.

Dia 16 — 7.a aula teorica dada pela prof Irene Durell — Constituição de uma ração para individuo adulto são.

7.a aula pratica dada pela prof. Ione Cintra — Variações da ração, de conformidade com diversas condições fisiologicas e patologicas. Alimentação de coletividades.

A SITUAÇÃO ALIMENTAR DA GRÃ-BRETANHA

STOCKHOLMO, 25 (T. O.) — Numa reunião agricola, realizada em Norwich, o Ministro da Agricultura britanico, sr. Hudson, pronunciou um discurso, cheio de otimismo, declarando que as exigencias de gado bovino, na Inglaterra, são hoje maiores do que antes da guerra. Desceu, porém, à cifra dos porcos e das novilhas, bem como a das aves. Apesar de ter diminuido a importação de viveres, em comparação com os tempos de paz — acentuou o titular britanico — a Inglaterra possue hoje existencias de trigo, de assucar e de outros viveres mais abundantes, em comparação com as existencias de antes da guerra.

O sr. Hudson acrescentou: "No primeiro ano de guerra, importámos menos do que na paz e, no segundo ano de guerra, ainda menos do que no primeiro ano, e se administrarmos bem, temos que conseguir importar ainda menos, durante o terceiro ano de guerra".

Referindo-se a outros abastecimentos, frizou que a colheita de trigo deste ano fica abaixo da media dos anos passados, ao passo que a colheita de cevada e de outros grãos é melhor do que a do ano anterior.

Comparando esses dados com o abastecimento inglês os produtos agricolas de antes da guerra, verifica-se com uma clareza indiscutivel a gravidade da atual situação de abastecimentos da Inglaterra, gravidade que é ilustrada, ademais, pelas queixas diarias da imprensa britanica, quanto à escassez dos produtos mais necessarios. Antes da guerra, a produção de viveres, da Inglaterra, não cobria mais que 25 o|o das necessidades. Os restantes 75 o|o tinham que ser, portanto, importados. Admitindo que, durante os anos de guerra, tenha aumentado a produção agricola do país, esse aumento é absolutamente sem importancia, diante do aumento tambem das necessidades da Grã Bretanha.

Considerando-se que as importações de viveres, segundo confissão do proprio sr. Hudson, decresceram em cada ano de guerra, fato esse que ha de ser atribuido especialmente à falta de tonelagem, devido à enorme perda de navios que já ascende a mais de 13 milhões de toneladas, resulta que a Inglaterra tem que apertar, cada dia mais, seu cinto. Se a colheita de trigo deste ano, que em tempos normais cobria apenas 26 o|o das necessidades inglesas, está hoje abaixo das médias dos anos passados, e se igualmente se tem em conta que a tonelagem disponivel ha de ser utilizada para as necessidades mais prementes de material de guerra, isto significa que o "general Fome" está se aproximando rapidamente da Inglaterra.

Por outra parte, as existencias de gado na Inglaterra, de nenhuma maneira, podem ser iguais às de antes da guerra, devido à falta ou à escassez de forragens, fato esse que se tornou necessario levar ao matadouro grandes quantidades de toda a classe de gado. Ademais, os ouvintes do sr. Hudson não terão deixado de pensar em que, já antes da guerra, o gado britanico cobria apenas 46 o|o das necessidades internas.

Uma prova terminante da escassez de viveres na Grã Bretanha foi dada, além disso, recentemente, na Camara dos Comuns, por ocasião dos debates sobre os abastecimentos. Alguns deputados do Partido Trabalhista exigiram que fossem aumentadas as rações para os mineiros e, em geral, para os operarios dos trabalhos pesados. O porta-voz do governo teve que declarar que o governo desejaria conceder esse aumento de rações, porém, que a situação do abastecimento geral não permitia semelhante concessão. — GUNNE LARSEN.

PAGINA AGRICOLA E PECUARIA

Colonias agricolas

Sua organização, conforme determina a recente legislação federal

Afim de que sejam informados os trabalhadores rurais, ou pequenos lavradores e mesmo os proprietarios de grandes glebas de terras de cultura, foram destacados e expostos neste comunicado os principais pontos contidos no decreto-lei n.o 3.059, sobre o estabelecimento de Colonias Agricolas no país. Imigração e colonização são assuntos afins e que despertam grande interesse em São Paulo, onde a vida rural tão intima ligação tem com o problema do povoamento. Por isto chamamos a atenção dos leitores para o presente comunicado, de autoria do dr. Hildebrando Barbosa e Silva, colaborador de Legislação Rural, da Diretoria de Publicidade Agricola.

Além dos nucleos colonias, ultimamente instituidos, o sr. Presidente da Republica promulgou em 14 de fevereiro do corrente ano, o decreto-lei n.o 3.059, dispondo sobre a criação de Colonias Agricolas Nacionais.

Segundo determina o art. 1.o dessa lei, o governo federal, em colaboração com os governos estaduais, municipais e todos os orgãos da administração publica da União, promoverá a fundação de Colonias Agricolas no territorio nacional.

A região escolhida paar esse fim, desde que possua quédas dágua, para a produção de energia hidro-eletrica, será a que melhores condições climatericas oferecer.

Organizando o plano geral de colonização, tendo em vista a creação de um futuro nucleo de civilização no interior do paiz, no projeto do mesmo e da séde de cada colonia, observar-se-ão as melhores regras udbanisticas e ter-se-á em conta as belesas naturais da região e a proteção de sua flóra e fáuna.

Na séde de cada Colonia serão fundadas escolas primarias para alfabetização de todas as crianças em idade escolar, assim como aprendizados agricolas destinados a ministrar instrução rural adequada aos seus habitantes.

Esses aprendizados possuirão oficinas de ferreiro, de carpitaria, de correiro etc., onde os colonos e seus filhos farão estagios desses mistéres necessarios ao homem rural.

Uma vez aprovado pelos poderes administrativos, o plano geral de colonização e executados os respectivos trabalhos de adaptação, organizar-se-á a relação dos candidatos aos lotes, dando-se preferencia para a ocupação destes os elementos do lugar e dentre estes os possuidores de próle numerosa filhos menores sob a sua dependencia.

A área de terras destinadas à colonização, será dividida em lotes-Urbanos e Rurais.

Aqueles, situados na séde da colonia, ção e localização etaoishrdluetaoSEHTD destinados a formarem a futura povoação e localizados de modo a terem as suas frentes voltadas para ruas e praças, — serão concedidos gratuitamente ou vendidos mediante condições estabelecidas para cada colonia, depois de submetidos à aprovação do Presidente da Republica.

Estes, destinados à lavoura e a criação em geral, serão concedidos a cidadãos brasileiros, maiores de 18 anos, que não forem proprietarios rurais e de modestas condições de subsistencia, desde que revelem aptidão para os trabalhos da agricultura e se comprometam residir no lote que lho fôr concedido.

Em cada lote será construida uma casa de tipo mais conveniente à região, para a residencia do colonio e sua familia.

Aos colonios, depois de localizados, serão facultados e seguintes auxilios, a titulo de estimulo:

a) — trabalhos a salario ou empreitadas em obras ou serviços da colonia, pelo menos durante o primeiro ano;

b) — assistencia medica, farmaceutica e serviços de enfermagem, desde a localização até a emancipação da colonia;

c) — emprestimo de maquinas, de instrumentos agricolas e de animais de trabalho, tambem durante o primeiro ano de localização;

d) — meios de transportes desde a estação ferroviaria, portos maritimos ou fluviais, até à sede da colonia.

Ainda em complemento a esses incisos, o art. 15 do referido decreto-lei, proibe aos Estados e aos municipios praticarem atos que importem na cobrança de impostos territoriais e taxas sobre os lotes, as culturas, aos veiculos destinados ao transporte dos colonos e produtos da colonia, assim como as instalações para o beneficiamento de produtos agro-pecuarios, enquanto a colonia não houver sido emancipada, desde que a área em que ela foi instalada, esteja transferida para o dominio da União.

lém das vantagens já referidas, serão mantidos na Colonia, postos de monta, dotados de reprodutores selecionados; instalações para beneficiamento de produtos agricolas e de origem animal.

Desde que sejam observadas pelos colonos as condições exigidas pelo art. 12, do mencionado decreto-lei, ser-lhe-ão concedidos gratuitamente, mediante titulo definitivo de propriedade, os lotes, as casas e quaisquer benfeitorias neles existentes.

Até a expedição desses titulos, o ocupante do lote não poderá onerá-lo, permutá-lo, nem aliená-lo, de qualquer modo, direta ou indiretamente, inclusive com benfeitorias.

Como medida acautelatoria, o art. 18, da lei referida, véda aos tabeliães e escrivães passarem escrituras e procurações de qualquer natureza, desde que os concessionarios não exibam o respectivo titulo definitivo de propriedade.

Para evitar possiveis abusos ou preterição aos direitos de sucessões — do Codigo Civil — o art. 22, estatue que, no caso de falecimento do chefe da familia ocupante do lote, este passará aos herdeiros ou legatarios, nas mesmas condições em que fôra possuido.

Equivale a dizer que os sucessores do premorto continuam a usufruir as mesmas vantagens a ele concedidas.

Diz tambem o art. 23, que será considerado outro qualquer debito que, porventura, haja contraido o chefe da familia falecido.

Depois de expedidos os titulos a todos os concessionarios de lotes, e emancipada a Colonia por determinação do governo, serão dados destinos convenientes aos edificios e respetivas benfeitorias que serviram à administração da Colonia.

Comunicado da Diretoria de Publicidade Agricola da Secretaria da Agricultura.

TURBINAS HYDRAULICAS STOLTZ

economicas e absolutamente garantidas

FABRICAÇÃO C F F RIO DE JANEIRO

Peça o novo catalogo Nº 136 aos Representantes exclusivos

HERM. STOLTZ & CO. S. PAULO, RUA ALVARES PENTEADO, 70

TUBERCULOSE DO GADO

(VULGARIZAÇÃO)

Dr. Moacyr Monteiro
Medico Veterinario

Tuberculose é uma enfermidade de decurso cronico, que se carateriza pela formação de granulações e nódulos, em diversos orgãos, e que tendem a caseificar-se e calcificar-se. O agente da enfermidade, é o bacilo tuberculoso de Koch.

Ataca aos bovinos, porcinos e aves, sendo menos frequente no cavalo, cabra, ovelha e nos carnivoros. O homem é tambem atacado.

Apresenta-se no país, sendo muito frequente especialmente no gado de raças melhoraveis e submetidas à uma exploração muito intensiva e à estabulação (Vacuns de alta produção leiteira, por exemplo).

O bacilo da tuberculose, pode penetrar no organismo do animal, por duas vias principais: pelas vias respiratorias e pelo aparelho digestivo (comum nos bezerros).

No primeiro caso o bacilo penetra nas vias respiratorias, por inhalação dos bacilos contidos no pó ou nas gotinhas de saliva procedentes da exportação de algum animal atacado de tuberculose pulmonar aberta; a origem é portanto, aerógena. No segundo caso, o bacilo penetra o organismo, ao ingerir o animal, alimentos (especialmente leite, nos bezerros) ou agua, contaminados com o bacilo da tuberculose; encontramo-nos aqui no caso da tuberculose chamada por ingestão.

O homem pode adquirir a tuberculose, ao infetar-se com bacilos tuberculosos de origem bovina, sendo o caso mais frequente, o que tem sua origem no consumo de leite cru', procedente de vacas tuberculosas que expelem o bacilo no leite, ou da saliva infetada, ou dejecções que se depositam no balde que contem o leite, durante a ordenha.

SINTOMAS

Os animais enfermos de tuberculose, podem não apresentar sintomas visiveis da enfermidade, que bem se evidencia geralmente quando já está avançada. Animais que aparentemente parecem encontra-se sãos e em muito bom estádo de saude, podem estar atacados de tuberculose, a qual se manifesta por reações alergicas (prova da tuberculina).

Em consequencia disso, durante a primeira época da enfermidade, geralmente não se observa nenhum sintoma visivel que possa fazer suspeitar que o animal se encontre atacado de tuberculose.

A' medida que o desenvolvimento da enfermidade progride, aproveitando qualquer causa predisponente ou um debilitamento ocasional do animal, começam acentuar-se as manifestações da enfermidade, até aparecerem os primeiros sintomas observados no animal vivo.

Os sintomas mencionados são os seguintes: — Caquexia, pelos sem brilho, tosse, ruidos pulmonares cavernosos (dificeis de distinguir pelo criador); Dispnéa (especialmente depois do exercicio); ganglios linfaticos inchados e duros, tais como os retrofaringeos, cervicais superiores, médios e inferiores; Pre-escapulares, pre-curais; mamarios, etc.

Nos casos de tuberculose gastrica ou intestinal: diarréia rebelde e periodica.

Nos casos de tuberculose mamaria, se observam no ubere, inchações nodulares endurecidas.

AUTOPSIA

Os resultados da autopsia dependem da forma de tuberculose de que se trate. Encontram-se em ocasiões bastante frequentes, lesões no pulmão (tuberculose pulmonar) e nas tunicas serosas das grandes cavidades (tisica perolada). Nos casos de tuberculose geral, pode-se encontrar lesados todos os orgãos ou afetado tão somente um.

Na tuberculose fulmonar, pode-se notar duas formas: uma caracterizada pela formação no pulmão de grandes e pequenos nodulos caseosos e cavernas contendo uma substancia gordurosa, friavel; em volta dos fócos caseosos, o tecido pulmonar se encontra endurecido, de consistencia cartilaginosa, ou ainda se calcifica completamente.

Na outra forma de tuberculose pulmonar, se observa a formação de numerosos nodulos pequenos, do tamanho de uma cabeça de alfinete, branco amarelento, que se encontram disseminados no pulmão; zonas chamados tuberculos miliares.

Na mucosa bronquial, se observam à miude, ulceras tuberculosas e tuberculos miliares. Na laringe e traquéia é tambem frequente encontra-se ulceras tuberculosas e abcessos. Os ganglios linfaticos bronquiais podem encontrar-se inflamados e aumentados enormemente de tamanho, calcificando-se às vezes.

Nas serosas (pleura e peritoneo), a tuberculose se inicia com a aparição de pequenos nodulos que lhe dão aspecto granulado; por confluencia destas granulações que aumentam de tamanho, se formam granulações de maior volume, que de começo são de consistencia branda e logo vão se endurecendo, caseificando-se ou calcificando-se, crepitando ao corta-las.

Podem aparecer com lesões tuberculosas, muitos outros ganglios linfaticos do corpo, como já se explicou ao tratar dos sintomas, apresentando às vezes grande tamanho.

E' frequente encontra-se lesados tuberculosamente, muitos outros orgãos, tais como: o figado, baço, rins, utero, intestino, ubere, cerebro medula, etc.

DIAGNOSTICO

O diagnostico no caso de enfermidade muito avançada (especialmente na forma pulmonar) pode-se efetuar guiando-se pelos sintomas

O metodo mais pratico e seguro de efetuar o diagnostico, é mediante o uso da tuberculina (reação alérgica). A prova da tuberculina, pode-se efetuar de 4 formas: subcutanea (dermica), oftalmica, intracutanea (intradermica) e intrapalpebral).

Para o criador, as mais praticas são as provas oftalmica e intracutanea.

A prova oftalmica, faz-se da seguinte fórma: — verte-se com um "conta-gotas", a quantidade de gotas de tuberculina no saco conjuntival do ôlho. Se a reacção é positiva, é porque o animal está atacado de tuberculose, observando-se então, pús branco precedido de lacrimejo e congestão do ôlho, 24 horas depois de feita a prova.

A prova intracutanea ou intradermica se aplica na plica da cauda (na base desta), mediante uma seringa de injecções graduada em decimos de centimetros cubicos. Põe-se na seringa, a quantidade de tuberculina indicada para um animal, e se injeta na espessura da pele, sem chegar a atravessa-la completamente com a agulha. A reacção é positiva e neste caso o animal estará atacado de tuberculose, se se observa uma tumefação edematosa, entre as 24 e 48 horas após a aplicação da injecção.

TRATAMENTO

Até agora, não existe tratamento algum contra esta enfermidade.

PROFILAXIA

As medidas preventivas são as que têm maior importancia para livrar o gado desta peste. Pode-se considerar como as mais eficazes, as seguintes:

1) Dar aos animais uma alimentação adequada: permanencia frequente dos mesmos no campo e fazer que estejem o menor tempo possivel nos estabulos.
2) Adquirir animais procedentes unicamente de lugares sãos e efetuar previamente a prova da tuberculina.
3) Eliminar do estabulo os animais que apresentem tuberculose aberta e separar os que dêm reação positiva à tuberculina, sem ter tuberculose aberta, em outro lugar.
4) Efetuar uma minuciosa desinfecção dos estabulos e currais, periodicamente.
5) Dar aos bezerros, leite procedente unicamente de vacas sãs.
6) Efetuar na fazenda uma renovação progressiva dos animais que reagiram positivamente à tuberculina, por outros sãos.
7) Efetuar anualmente a tuberculinização de todo o gado da fazenda e coloca-lo em lugares que lhes correspondem, segundo o resultado verificado.

DR. ABRANTES

COMO DAR COR AOS QUEIJOS

O processo mais simples (embora não seja o mais economico) para dar côr aos queijos, consiste no emprego do açafrão. A proporção é de 2 gramas por cada dez hetolitros de leite.

A coração pode fazer-se juntando o corante, quer antes da coagulação, quer misturando a materia corante com o leite no mesmo tempo que o coalho.

Pode empregar-se tambem o "achiote", que é uma especie de resina ou polpa vermelha que envolve os grãos de um arbusto chamado "Bixa orellana", e que, tratado com uma solução alcalina, produz uma côr amarelo claro.

Broca do algodoeiro

MEIO DE COMBATE

1.o — Arrancar e queimar todos os algodoeiros ajacados, na cultura. Deixar que a broca continue a infestar um algodoeiro, porque este permanece viçoso, será o mesmo que criar e alentar tão perigosa praga.

2.o — Depois da colheita, arrancar e queimar todos os algodoeiros. Esta medida tem a vantagem de auxiliar o combate das outras pragas e principalmente o da lagarta rosada.

3.o — Sempre que fôr possivel, fazer rotação de culturas, ou em outras palavras, cultivar qualquer outra planta diferente, como milho, feijão, mandioca, etc., fazendo a nova plantação de algodão o mais distante possivel da anterior e voltando somente a repetir esta cultura, no mesmo terreno, no fim de 3 anos.

Destruição das vespas nos vinhedos

A' caida da tarde, quando as vespas se meteram no seu ninho, derrama-se a entrada destes um terço de litro de petroleo ou de essencia de terebentina ou de agua raz, e fecha-se o orificio com uma mão cheio de estopa ou de trapos de lã impregnados de essencia, cobre-se com terra o ninho ou vespeiro e no dia seguinte destróe-se com a enxada. Os ninhos instalados nos troncos das arvores ou nas cavidades das paredes, destroem-se com uma mecha de enxofre depois de tapar bem os orificios existentes no tronco. Os ninhos aereos têm que arrancar-se e recolher-se num saco.

Só por meio d adestruição total se pode evitar que as vespas invadam os vinhedos, pois não se sabe a maneira pratica de as afugentar permanentemente.

A resistencia do trevo de cheiro

De maneira geral, o trevo de cheiro tem muito de parecido com a alfafa, embora não produza feno de tão boa qualidade como esta ultima. Utiliza-se geralmente para pastagens naquelas regiões onde não é possivel cultivar a alfafa. A's vezes semeia-se como cultura de proteção durante o inverno

O trevo de cheiro é mais resistente do que a alfafa Assim por exemplo: limitação de alcali, terreno inundado de agua, etc.. Tambem pode crescer em terrenos demasiado pobres para a alfafa.

A não ser que se lhe dê ocasião de tornar a semear as suas sementes, o trevo de cheiro durará só dois anos, mas permitindo-se-lhe faze-lo, pode quasi tornar-se perene Quando se semeia cerrado e se corta com regularidade de dosi em dois anos, mantem-se em excelentes condições.

Deve ser semeado na razão de 22 quilos de semente por hectare, e bastante cêdo, para que já esteja bem crescido quando chegue o frio. E' conveniente rega-lo. Pode tambem semear-se na primavera.

Para reconhecer o humus existente no sólo

Extrae-se um centimetro e meio de terra a uma profundidade de oito centimetros e coloca-se numa proveta, em que se deposita uma quantidade igual de potassa caustica, ou potassio hidratado em dissolução, misturando-se muito bem.

Deixa-se ferver dois ou tres minutos, e depois assentar durante uma hora; a terra precipita no fundo e o liquido fica na superficie; se a cor deste é um moreno escuro e opaco, a terra contem bastante humus; se a cor é de café escuro, e deixa penetrar ligeiramente a luz, a quantidade de humus é mediana. Pode conservar-se assim o terreno e adubar-se um pouco com materias organicas.

Quando o liquido toma uma côr de chá forte ou mais clara, a quantidade de humus é insuficiente, e o adubo com materias organicas indispensavel.

ASPERSÃO RAPIDA

A' quem perguntar se o cavalo pode substituir o tratar na execução de tarefas agricolas, pode responder-se redondamente: — "Não".

E não pode, porque o cavalo não tem aquilo que em mecanica se chama "transmissão de força" e é precisamente esta transmissão de força do trator que fornece a pressão necessaria (600 libras) para o liquido desinfetante se poder elevar a ser descarregado nas arvores à razão de 135 litros por minuto. Desta maneira se evita que o carro-tanque (com capacidade para 2.700 litros) tenha de ser dotado de motor proprio para acionar o seu mecanismo. Alem disso, o trator transporta facilmente de um lugar para outro o tanque, e sendo do tipo de esteiras, não corre o perigo de se atascar, por macio que seja o terreno.

Dificuldades com a aplicação do enxofre

A produção de frutas secas foi uma das formas mais praticas que os fruticultores da California descobriram para se desfazer de uma boa parte das suas colheitas. Pecegos, alperces, peras, netarinas e uvas são algumas das frutas que chegam até ao consumidor na forma de fruta seca. Uma das passagens principais do processo da secagem de frutas, especialmente das quatro primeiras mencionadas, é a aplicação do enxofre antes de proceder à secagem, para se lhes conservar a côr natural.

Descobriu-se ha pouco que a maioria das dificuldades dessa fase do processo podem resultar da forma imperfeita do desenho e construção dos locais onde se faz a aplicação do enxofre, e deficiencia dos sistemas empregados.

Os defeitos principais são: queimar mal o enxofre e a distribuição defeituosa e concentração escassa do bioxido de enxofre, que se produz ao queimar este produto.

O grogulho dos cereais

Quando um celeiro está atacado desta praga, pode se empregar o seguinte processo, para exterminação. Estando vasi oo celeiro, rega-se com uma emulsão de petroleo a 3%. Este artigo é facil de adquirir em qualquer loja onde ha inseticidas. Não sendo o celeiro demasiado grande, pode se empregar nesta operação uma bomba de alcatruzes misturando-se o material numa tina grande. Deve ter-se o cuidado de fazer saturar com o inseticida os grãos velhos e outros detritos que possam encontrar-se no celeiro, e onde os grogulhos possam estar alojados. Deve tambem aplicar-se pelas paredes e pelo chão.

Não sendo possivel comprar o referido artigo, faz-se u'a mistura concentrada da seguinte maneira: 20 litros de querozene ou gasolina barata; cerca de 30 litros de sabão em pó e 12 litros de agua. Dissolve-se o sabão na agua e aquece-se até ao ponto de ebulição, adicionando-se depois o petroleo e mexendo bem enquanto a mistura estiver quente. Para se empregar, devem adicionar-se 10 litros de agua por cada litro deste desinfetante concentrado.

Cultura algodoeira e a adubação organica

No comunicado de hoje, da Diretoria de Publicidade Agricola, da Secretaria da Agricultura, o engenheiro agronomo, dr. Marino N. Berzaghi, inspetor agricola do Fomento da Produção Vegetal, trata de varias exigencias do algodoeiro, com relação aos fertilizantes que essa planta precisa encontrar no solo para o seu perfeito desenvolvimento e frutificação.

Para esse trabalho chamamos a atenção dos nossos cultores de algodão:

"Nesta época do ano, inicio do plantio do algodoeiro, é oportuno fazermos algumas considerações a respeito das exigencias dessa planta, relativamente aos elementos fertilizantes que ele necessita encontrar no solo para o seu perfeito desenvolvimento e frutificação.

Atendendo-se a que uma colheita média, retira por alqueire, aproximadamente, 980 quilos de elementos fertilizantes principais, como sejam azoto, potassio e fosforo, é facil verificar-se quais os cuidados que, nesse particular, devem ser dispensados à cultura.

Evidentemente, boa parte desses fertilizantes são retirados, pelas plantas, do solo, porem, é preciso considerar que nem todos os solos os possuem em quantidade necessaria para satisfazer essas exigencias. Ademais, é preciso ter na devida conta que alguns desses elementos citados se encontram normalmente no solo, em proporções muito reduzidas e em estado que não podem ser aproveitados pelas plantas. Infere-se daí que a maioria dos solos utilizados com a cultura do algodoeiro, no nosso Estado, necessita de correções e principalmente de compensações adequadas, capazes de suprirem economicamente aquelas deficiencias.

Isso, como se sabe, consegue-se com as praticas agricolas, das quais fazem parte as adubações.

Encarecer as vantagens da adubação, aos que se ocupam com essa cultura, é perfeitamente dispensavel, porquanto a experiencia de varios anos já lhes indicou, com resultados de colheitas, as compensações que se conseguem com essa operação, quando devidamente conduzida.

Ha, contudo, particularidades que fogem ao dominio dos menos observadores e que sabem ser fatores de exito, quando devidamente estimadas. Dentre essas, destaca-se a que diz respeito às qualidades fisico-quimicas do solo. E' preciso reconhecer, que dessas duas qualidades é que depende, em grande parte, o sucesso de todas as culturas e, portanto, tambem da cultura do algodoeiro. Essas qualidades fisico-quimicas, que um solo precisa ter para permitir que as plantas se desenvolvam, aproveitando igualmente os demais fatores atuantes do meio ambiente, são acentuadas e, por isso, favorecidas, na maioria dos casos, quando se incorpora aos solos a matéria organica.

A função principal, da introdução dessa substancia nos solos, é regular-lhes a capacidade de reter a agua, favorecer o seu arejamento e permitir, como consequencia, que neles se desenvolva uma vida microbiana intensa e capaz de facilitar, ao sistema radicular, a retirada das substancias que interessam à planta. Essa atividade bacteriana só se exerce, por sua vez, quando aquelas condições fisico-quimicas são favoraveis.

A decomposição da materia organica determina a elevação do potencial de humus e, por consequencia, eleva a capacidade de produzir dos solos em que é ela introduzida. E' importante salientar, que as substancias nutritivas, de que as plantas precisam, só podem ser retiradas do solo quando ele contem suficiente quantidade de humus.

Isso porque o humus fornece certas substancias solubilisantes, que decompoem os elementos nutritivos do solo, agrega outras, e ainda porque permite a vida a determinadas bacterias e regula a humidade necessaria ás complexas reações bio-quimicas que nele se operam.

Todas essas particularidades expostas conduzem à conclusão de que ha todo interesse em se manter o solo provido da percentagem adequada de materia organica, para garantir, assim, o desenvolvimento das plantas e as colheitas que elas devem fornecer.

Na cultura algodoeira, esse criterio não tem merecido a devida apreciação, mesmo por parte dos agricultores que a exploram racionalmente. O ciclo vegetativo, relativamente curto dessa planta, e as áreas extensas que a sua cultura ocupa, tem favorecido o emprego dos adubos minerais.

Essa preferencia explica-se pela atuação mais rapida dos fertilizantes minerais, pela maior facilidade que ha em adquiri-los, pela garantia de dosar as quantidades necessarias e pela comocidade que oferecem ao serem aplicados.

O emprego de fertilizantes organicos, por outro lado, não póde ser exclusivo, por isto que, sua composição, por via de regra, é incompleta, sua atuação muito mais lenta e seu emprego deve ser feito com muita antecedencia. Deve considerar-se, porém, que a substancia organica, nos climas como o nosso, se destróe com facilidade, o que leva a se admitir que, não havendo uma adequada reposição compensadora, o potencial de humus, nos nossos solos, descresce progressivamente. Isso, como foi dito, implica na diminuição de sua capacidade produtiva.

Atendendo-se que a àrea de cultura do algodoeiro alcança, entre nós, cerca de um milhão e meio de hectares e que vem sendo explorada a varios anos, é facil conceber-se que o rendimento por unidade de superficie tende a baixar. Se isto ainda não se verifica, de modo geral, em alguns setores, porém, as consequencias se apresentam nitidas e já requerem energicas corretivas medidas.

Esse criterio estende-se tambem às terras, nas quais se processam os trabalhos de terraceamento, para combater a erosão. Nesses trabalhos, notadamente quando se constroem os terraços, em certos terrenos, boa parte de terra das camadas mais baixas, e por isso menos produtiva, é trazida à superficie. Compreende-se que as plantas não poderão encontrar nessa terra os elementos necessarios para o seu desenvolvimento. Ali, principalmente, é que as praticas agricolas, tendentes a aumentar o conteudo de materia organica, se impõem, como condição essencial, para que o rendimento não sofra reduções.

A materia organica pode ser conseguida em diversas fontes. Destaca-se, principalmente, a que se obtem com as adubações verdes, já sobejamente conhecidas. Importantes, como fornecedoras de materia organica e mais faceis de serem aplicadas, são, todavia, as tortas, que representam um capitulo interessante, sob varios aspetos. O seu emprego está condicionado, principalmente, à parte economica.

Na verdade, o emprego da torta não póde ser considerado como uma adubação que aproveite à cultura no mesmo ano. Para que isso se désse, as quantidades deveriam ser muito grandes, o que importaria na inversão de capitais, que não podem ser amortizados pelos resultados da primeira cultura. Ademais, o seu emprego, além de exigir que os trabalhos sejam feitos com muita antecedencia, não exclue a necessidade do uso dos fertilizantes minerais para compensar a deficiencia de alguns dos seus componentes. Esse fato, porem, não autoriza a se excluir ou condenar o emprego das tortas, nas terras que são aproveitadas racionalmente, porque nessas, todo e qualquer beneficio que se introduza será sempre revertido, a favor das colheitas, se não presentes, futuras. O problema está em estabelecer, inteligentemente, um plano, que consulte os interesses da propriedade, visando de modo particular o aumento da capacidade produtiva das terras de cultura.

Esse aspeto da questão interessa a todas as culturas e, de modo especial, à cultura do algodoeiro que, além de retirar grandes quantidades de elementos fertilizantes, os seus restos culturais não voltam ao solo, em virtude das medidas profilaticas adotadas entre nós.

Intensificar o emprego da materia organica é de interesse geral e vital para os nossos agricultores. Daí a necessidade de, dentro das possibilidades de cada um, ser estudado o modo mais conveniente de se refazer a humificação da terra pelo emprego das substancias organicas.

A campanha do combate à erosão precisa ser secundada pela campanha da humificação, por se completarem, reciprocamente".

Comunicado da Diretoria de Publicidade Agricola da Secretaria da Agricultura.

Preparação da mistura sulfocalcica

A mistura sulfocalcica é uma preparação muito usada pelos horticultores na luta contra as pragas que anualmente invadem suas plantações. Eis uma formula para a sua preparação:

	Quilos
Cal viva de primeira qualidade	10
Enxofre em pó	20
	Litros
Agua doce	100

Preparação: — 1) — Dispôr dois recipientes de 120 litros cada um, um para efetuar a mistura e outro para deposito da agua fervente; 2) — apagar lentamente a cal em 40 litros de agua fervente, adicionando ao mesmo tempo os 20 quilos de enxofre mexendo continuamente a mistura adicionando agua para mante-lo em estado de creme; 3) — apagada a cal, juntar agua fervente até formar os 100 litros; 4) — fazer ferver a mistura uma hora, mexendo continuamente; 5) — passar a mistura por uma peneira, de um a dois milimetros, a outro vaso; 6) — esta preparação é concentrada; antes de a empregar, por cada litro, deve misturar-se cinco litros de agua fria.

Aventencia — A cal deve ser da melhor qualidade, o enxofre bem fino. Os recipientes para a preparação, assim como os pulverizadores, não devem ser de cobre.

ADUBO SERRANAFOSFATO

FABRICADO COM APATITA DE IPANEMA
INDUSTRIA BRASILEIRA
Distribuidores no Estado de S. Paulo
SANBRA
SOC. ALGODOEIRA DO NORDESTE BRASILEIRO S. A.
Infomações e preços:
Em seus Departamentos do Interior e no Escritorio Central:
RUA ANCHIETA N.º 35 — FONE, 3-3185 — SÃO PAULO

O SAL NA CONSERVAÇÃO DAS FORRAGENS

Dr. Ovidio Averoldi
Eng. Agronomo

O emprego do sal na conservação das forragens é muito antigo, mas parece que a melhor tecnica se deve a M. de Soulages, conhecido agricultor francês.

A forragem, trevo, alfafa, etc., uma vez cortada, deixa-se ao sal 24 horas, aproximadamente, até que umas tres quartas partes fiquem secas, ou excecionalmente um pouco mais verdes. Conduzida à granja, extende-se em camadas de 30 a 40 cms. de espessura, espalhando sobre elas 2 a 4 % de sal, segundo o grau mais ou menos avançado da sua secura.

Produz-se uma elevação de temperatura que pode atingir 45 a 50 graus, sem inconveniente. Ao cabo de alguns dias, o sal está dissolvido e misturou-se à massa, atuando como antisetico. Toda a fermentação se detém e a temperatura torna-se normal. Utiliza-se de preferencia o sal natural, modificado com 1 % de oxido de ferro.

As vantagens das forragens são as seguintes:

Tempo e mão de obra inferiores aos necessarios para fenificar e ensilar.

Perdas de materiais, insignificantes; as flores e as folhas que representam as partes mais proveitosas conservam-se, ao passo que a secagem as elimina em quantidade notavel.

O feno salgado possue qualidades que não tem a forragem ensilada ou o feno seco, é mais agradavel à vista do que o ultimo, porque é de uma verdura mais bonita, mais digestiva, muito menos dura para os dentes. O cheiro é mais fino do que o do feno seco, e não possue o odor tantas vezes amanteigado das forragens fermentadas na ensilagem.

Enfim, este processo tem a grande vantagem, durante os tempos de chuvas, de permitir uma colheita rapida, às vezes a unica possivel.

Tem-se feito experiencias em vasta escala; demonstram elas abundantemente que, nos anos humidos, quando as pastagens são dificeis de armazenar, se pode, com o sal, salvar uma grande parte da colheita e preparar forragens apetitosas e nutritivas, que permitem manter o gado nas melhores condições. Frequentemente, o agricultor pensa: — o ano passado foi humido, mas o ano que vem será melhor, não tenho, pois, que me preocupar com a salga.

E' um grave erro contra o qual convem pormo-nos em guarda e por isso concluiremos com estes tres argumentos que nos parecem decisivos:

1 — Mesmo em ano seco, ha mister dar sal aos bovinos e aos cavalos; é-lhes tão util como aos homens.

2 — E' impossivel armazenar leguminosas com as suas folhas sem as salgar.

3 — Salgando as forragens tem-se um seguro contra os prejuizos que a humidade possa ocasionar nas mesmas.

AS UVAS PÓDEM SERVIR-SE EM GRANDE NUMERO DE FÓRMAS

As uvas podem fazer parte de um grande numero de pratos: saladas, pastelaria, bebidas, etc. Quando servidas como fruta, devem primeiro ser lavadas, deixando-se escorrer e servindo-se numa bandeja, sós ou acompanhadas de outros frutos.

As uvas "assucaradas" são uma delicadeza. Preparam-se untando-as com clara de ovo levemente batida, polvilham-se com assucar de pastelaria, e põem-se a secar no refrigerador. O gelado de uvas é delicioso. Para o fazer, ferva-se durante dois minutos uma chicara de assucar com uma chicara e meia de agua. Adicione-se um quarto de chicara de sumo de limão. Ponha-se a mistura no refrigerador. Quando estiver meio gelada, junte-se-lhe uma clara de ovo batida, e deixe-se gelar a combinação até ficar dura.

As uvas podem tambem misturar-se com frutas secas ou de conserva, como morangos, amoras, melão, etc., ou servidas em saladas com malonese ou à francesa. As de variedades grandes devem cortar-se ao meio, retirando-se-lhes as sementes; as uvas pequenas, sem semente, podem se usar inteiras.

O sumo de uvas, emprega-se misturado com outros sumos para fazer "cocktails".

Pode misturar-se tambem em certas variedades de pasteis gelados ou de gelatina tortas e bolos, pudins no forno, a vapor ou cozidos, môlhos e recheio de torta, ou pastelões.

Deve conservar-se em garrafas e boiões perfeitamente fechados, e manter-se em lugar escuro e seco. Deve usar-se assim que se destapa, porque tem tendencia a azedar.

Quando se faz gelatina de uvas é preciso empregar alguns cachos que não estejam completamente maduros, porque ha mais petina (a substancia que ajuda a formar as geléias) nas uvas só em parte amadurecidas.

Um terço de uvas mal maduras e dois terços de uvas maduras é uma boa proporção.

Para que a geléia sáia transparente é preciso deixar gotejar o liquido livremente, sem espremer o saco de musselina.

A polpa que fica pode se utilizar para fazer conservas.

FEDERAÇÃO DAS INDUSTRIAS DO ESTADO DE SÃO PAULO

ASSUNTOS TRATADOS NA ULTIMA REUNIAO DA DIRETORIA DESSA INSTITUIÇÃO DE CLASSE

Com a presença de numerosos diretores, realizou-se no dia 22 ultimo mais uma reunião semanal da diretoria da Federação das Industrias do Estado de S. Paulo.

Aprovada a ata da reunião anterior, é lido um oficio do sr. João Artacho Jurado, comissario geral da Feira Nacional de Industrias, consultando sobre o encerramento do certame.

Foi resolvido transferir a data anteriormente marcada, afim de permitir a visita do sr. Getulio Vargas, assim como colaborar com a Exposição de Alimentação, promovida pelo governo do Estado.

A REUNIÃO DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TECNICAS

E' lida, depois, uma carta do sr. José de Assis Ribeiro, comunicando que esteve presente a todas as reuniões da Associação Brasileira de Normas Tecnicas, tendo sido distinguido, pelos seus colegas, com a escolha de seu nome para vice-presidente da 1.a Comissão, e que, na ausencia do presidente, presidiu s. s., todas as reuniões daquela Comissão. Congratula-se com a Federação pelas medidas de grande alcance que foram aprovadas, em sessão plenaria da Associação, as quais, sem duvida, redundarão em grande beneficio para as industrias.

REGULAMENTO DO IMPOSTO DE CONSUMO

A casa toma conhecimento de um telegrama do dr. Tupi Caldas, diretor da Recebedoria Federal em São Paulo, congratulando-se com a Federação pela vitoria da reforma do art. 84, do Regulamento do Imposto de Consumo, pleiteada por aquela diretoria e por esta Federação. Assim, toda mercadoria sujeita ao pagamento do imposto por guia poderá transitar sem o pagamento do tributo, quando destinada ao acabamento em fabrica de terceiros. O sr. Egidio Bianchi fala sobre o assunto.

O dr. Roberto Simonsen borda alguns comentarios em torno da representação dirigida ao sr. Ministro da Fazenda, informando que dos 15 quesitos, 7 já foram solucionados.

AGRADECIMENTO DO DR. JOSEPH TURTON JUNIOR

E' lido um telegrama do sr. Joseph Turton Junior, presidente da Federação dos Sindicatos Industriais do Estado de Pernambuco que, embarcando para Nova York, afim de participar na Conferencia Internacional do Trabalho, apresenta à Federação suas despedidas e seus agradecimentos pela acolhida que recebeu, quando de sua ultima visita a esta capital.

FABRICAS DE MADEIRA

E' lida, a seguir, uma carta da Cia. Paulista de Alimentação, comunicando que recebeu, da Comissão de Marinha Mercante, um pedido de esclarecimento sobre a forma exata do tipo de barricas de madeira compensada, que está adotando para recipiente de seus produtos; essa consulta é feita em resultado ao pedido desta entidade, de 3 de agosto p. p., no sentido de obter, da Sub-Comissão de Tarifas, o tabelamento de fretes para esse sistema de embalagem.

EMISSÃO E ENTREGA DE CONHECIMENTOS

A firma Dante Ramenzoni e Cia. Ltda solicitou a interferencia da Federação junto ás companhias de navegação, afim de ser normalizada a situação criada pelo recente decreto-lei, que não mais permite a emissão e entrega dos conhecimentos antes da partida do vapor. O sr. presidente acha que o caso é muito urgente e a Federação deve telegrafar, imediatamente, à Comissão de Marinha Mercante, solicitando providencias imediatas.

NAVEGAÇÃO PARA A COLOMBIA E VENEZUELA

E' lido um oficio do ministro Joaquim Eulalio, diretor geral do Conselho Federal de Comercio Exterior, comunicando que aquele Conselho considerou devidamente o problema do transporte de mercadorias nacionais para a Colombia, Venezuela e outros paises do continente, abordado numa reunião, que está sendo estudado. Quanto à aplicação do decreto-lei n. 2.898, relativo ao imposto de renda sobre as mercadorias nacionais destinadas aos mercados externos, o assunto deu lugar à seguinte resolução: "O Conselho Federal de Comercio Exterior, tendo tomado conhecimento do assunto de que trata a documentação junta, é de parecer que esse processo seja encaminhado ao exmo. sr. Ministro da Fazenda, a quem o perfeito esclarecimento das duvidas suscitadas e até agora existentes, na aplicação do decreto-lei n. 2.898, de 23-12-940". Observa o sr. secretario geral que o sr. Ministro da Fazenda já deu ao assunto solução favoravel.

ACONDICIONAMENTO DE FORMICIDA

E' lida uma carta da firma "Elekeiroz S. A.", comunicando que o acondicionamento de formicida "Jupiter", que era feito em folhas de flandres, devido a sua escassez, foi substituido por vidro. Aconteceu, porém, que o decreto federal n.o 24.114, aprovou o regulamento de Defesa Sanitaria Vegetal, exigindo que dos rotulos constassem certos dizeres, os que não à muita de torna-se dificil o cumprimento dessa exigencia, porque nem todos os recipientes de vidro têm o mesmo peso. Solicita a interferencia da Federação. O assunto foi resolvido, satisfatoriamente.

VISITA DO DR. FELIX GUISARD FILHO AO RIO GRANDE DO SUL E A'S REPUBLICAS DO PRATA

Com a palavra, o sr. secretario geral comunica que o dr. Felix Guisard Filho partirá sabado para o Rio Grande do Sul, Uruguai e Republica Argentina, passando por aqui na sexta-feira. S. s. coloca-se à disposição dos srs. diretores. O sr. presidente sugere que se dê apresentação ao dr. Guisard Filho, e que s. s. acentue, no Sul, a grande necessidade de desenvolver ali o movimento associativo.

BOLSA DE MANUFATURAS

Com a palavra, o dr. Roberto Simonsen debate a questão da Bolsa de Manufaturas que s. exc. reputa da mais alta importancia e cujo estudo foi iniciado no ano passado. Para elucidar pontos necessarios solicitou a presença, á sessão, do dr. João Batista P. de Almeida Prado. Ponderou o orador que não devemos retardar, por mais tempo, a criação da Bolsa, que virá estimular e facilitar a exportação de nossos produtos manufaturados. Ilustra s. exc. suas palavras, citando o recente caso da procura.

O assunto foi largamente debatido pelos srs. Egidio Bianchi, Morvan Dias de Figueiredo, Teodoro Olinto de Arruda, todos reconhecendo a sua oportunidade. A comissão executiva da diretoria ficou com missão para torná-la efetiva.

PROPOSTA DO DR. ROBERTO SIMONSEN

O sr. presidente, fez, a seguir, à casa, as seguintes propostas: que se envie ao sr. Fernando Costa, Interventor Federal, votos pelo seu rapido restabelecimento; que a Federação se congratule com o Interventor pelo que vai tendo; que se homenageiem os membros da Comissão de Oleo Combustivel, uma pleiade de distintos engenheiros chefiados pelo dr. Roberto Mange, que estão finalizando seus trabalhos, de grande valor para a industria. Todas essas indicações foram unanimemente aprovadas.

COOPERAÇÃO AMERICANA-BRASILEIRA

O sr. presidente refere-se, a seguir, á visita do sr. Berent Friele á Feira Nacional de Industria e ao oferecimento que, por seu intermedio, fazia á Federação, para o custeio por parte do "Committee" de aproximação Brasil-Estados Unidos, da ida de empregados da industria paulista aos Estados Unidos, ali praticando nas industrias norte-americanas. A casa resolveu manifestar, por escrito, ao sr. Berent Friele, a sua alta apreciação por esse notavel gesto de cooperação politica e economica.

REAJUSTAMENTO DE CAPITAIS

Passando-se á ordem do dia, entra em discussão os processos ns. 61/41 e 62/41, com pareceres das Comissões de Expansão Industrial e de Finanças, com votos em separado dos srs. Paulo da Silva Prado, Antonio Devisate, Felix Guisard Filho, Egidio Bianchi, Morvan Dias de Figueiredo e Orlando Augusto de Toledo. Trata esse processo das seguintes sugestões apresentadas, em 27 de agosto ultimo, pelo dr. Carlos Pinto Alves:

I — E' uma realidade a situação das sociedades por ações no pais com o seu capital necessitando um reajustamento ás imposições do decreto-lei n.o 2.627, ao montante real do seu ativo valorizado, em grande parte, pela diminuição do poder aquisitivo da nossa moeda.

II — O que dificulta esse reajustamento são os elevados onus impostos pelos dispositivos das leis do Imposto sobre a Renda, que obrigam até os acionistas a pagarem determinadas taxas pelas ações gratuitas que vierem a receber, e que, na realidade, não correspondem a nenhuma distribuição de lucros.

III — Em 1939 o governo da França enfrentando igual situação baixou alguns decretos-leis isentando de onus fiscais as sociedades por ações que, num determinado periodo, reajustassem os seus capitais.

IV — Diante do exposto desejaria que essa Federação, depois de ouvidos os seus consultores juridicos e as suas Comissões especializadas, se manifestasse sobre a conveniencia de se pleitear junto ao governo federal medidas analogas ás estabelecidas pela França e que seriam adequadas á situação das sociedades brasileiras em face da nossa legislação.

Debate-se, largamente, a materia, tomando parte na discussão a quasi totalidade dos diretores presentes. Passando-se á votação, verifica-se que a indicação do dr. Carlos Pinto Alves, com os pareceres que foram fornecidos foi aprovada pela unanimidade de votos dos presentes.

Para essa votação foi aprovado o seguinte: o aumento de capital das empresas existentes, feito até 6 meses da data da promulgação da lei, quer seja pela incorporação de valores que escrituradas no passivo com o titulo de reservas, provisões para determinados fins, quer pela avaliação do ativo no valor atual da moeda, não pagará o imposto de renda. Estarão, tambem, isentos deste imposto, as reservas que, ao serem como tal escrituradas, nos exercicios anteriores, pagaram o imposto de renda.

Acentuou-se, na discussão, a relevancia do assunto quer para a industria, quer para a economia nacional, quer para o Fisco Federal. Caso seja a indicação adotada, tudo se tornará, no pais, a um rapido reajustamento dos valores dos capitais das empresas, em real proveito para todos.

OUTROS ASSUNTOS

Comunica, a seguir, o sr. presidente que foi visitado pelo sr. Gerard Gedeon, que fez uma interessante proposta a respeito da criação, no Boletim Diario de informações comerciais e internacionais. Propõe que esse material seja enviado á Comissão de Publicidade e Propaganda.

Pede a palavra, por fim, o sr. Benjamin Ribeiro, que, a respeito da reorganização da Comissão de tabelamento, lembra á casa a promessa feita pelo sr. presidente e que vem sendo cumprida de sempre prestigiar qualquer medida a consulta á classe respectiva.

O sr. presidente acha o pedido do sr. Benjamin Ribeiro inteiramente justo e vai toma-lo na devida consideração.

Nada mais havendo a tratar e nenhum dos srs. diretores presentes querendo fazer uso da palavra, o sr. presidente encerra os trabalhos.

Instituto de Previdencia do Estado de São Paulo

DIRETORIA DO MONTE DE SOCORRO

Relação dos contratos que serão pagos amanhã, das 13 às 15 horas, na Caixa do Monte de Socorro do Estado:

39.608 — 39.979 — 39.980 — 40.055
40.056 — 40.057 — 40.058 — 40.059
40.060 — 40.061 — 40.062 — 40.063
40.064 — 40.065 — 40.066 — 40.068
40.069 — 40.070 — 40.071 — 40.071
40.072 — 40.073 — 40.074 — 40.075
40.076 — 40.077 — 40.078 — 40.079
40.080 — 40.081 — 40.082 — 40.083
40.084 — 40.085 — 40.086 — 40.087
40.088 — 40.089 — 40.090 — 40.092
40.093 — 40.094 — 40.095 — 40.097
40.099 — 40.100 — 40.102.

Os mutuarios quando sofrerem remoção, deverão fazer ciente ao Monte de Socorro, evitando assim os juros de móra a serem cobrado sde seus contratos de emprestimos.

— Relação dos contratos que se encontram na Caixa para pagamento:

39.791 — 39.803 — 39.831 — 39.840
39.806 — 39.856 — 39.859 — 39.997
39.998 — 40.000 — 40.001 — 40.001
40.007 — 40.019 — 40.027 — 40.032
40.038 — 40.040 — 40.045 — 40.046
40.048 — 40.049 — 40.052.

Contratos em exigencia:

39.930 — Provar o desconto de setembro de 1941; 40.03. — Indeferido; 40.043 — Provar o desconto de agosto de 1941; 40.054 — Reconhecer a firma e sinal do Tabelião de Campinas; 40.091 — Aguardar exigencia; 40096 — Indicar na proposta o prazo para pagamento; 40.098 — Aguardar exigencia; 40.101 — Modificar o prazo para vinte e quatro meses.

Processos de restituição:

Encontram-se na Caixa para pagamento, os seguintes: do Monte de Socorro — ano de 1940 — Ns. 331 — 341 — 529 — 702 — 722 — 885 — 1022 — 1069 — 1219 1220 — 1243 — 1383 — 1708 — 1760; — ano de 1941: ns. 25 — 346 — 640 — 859 — 983 — 1015 — 1104 — 1111 — 1207 — 1489 — 1529; do Instituto de Providencia do Estado; ano de 1940; ns. 843 — 1977 — 2170 — 2570 — 2570 — 3044 — 5086 — 5155 — 5156 — 5361 — 6648; ano de 1941 — n. 10.143.

AGORA SÓ SOFRE DO ESTOMAGO QUEM QUER...

Certas doenças do estomago têm, quasi sempre, como causa basica o excesso de acidez do suco gastrico. Com o correr do tempo, esta anomalia funcional do estomago, provoca sérios disturbios que acabam por desequilibrar todo o aparelho digestivo, dando lugar a uma infinidade de molestias, que vão tornando-se cada vez mais agudas e são a causa de sofrimentos e sacrificios. A flatulencia, o hálito, a lingua saburrosa, as dôres de estomago, as digestões dificeis e dolorosas, as caimbras na boca do estomago e mesmo, as perigosissimas ulceras são provocadas pela excessiva acidez do suco gastrico. Felizmente agora, com os "PAPEIS BANKETS" é facil corrigir rapidamente e para sempre estes males que causam tantos sofrimentos e que tornam a vida de tantas pessoas um verdadeiro inferno, impossibilitadas como ficam de alimentar-se bem e mesmo, de atender ás suas ocupações diarias. Se V. S. é vitima de alguma destas molestias, é chegado o momento de dar fim ao seu mal, com os "PAPEIS BANKETS". As suas propriedades sedativas e medicamentosas atuam decisivamente sobre o mal, corrigindo-o em pouco tempo e para sempre.

Distribuidores para o Brasil: Schilling, Hillier & Cia. Ltda. — R. Th. Otoni, 44 — RIO. Aprov. Cens. n.o 173 em 2-3-941.

Com um simples girar de dedos estão ao seu alcance as mais belas páginas musicais, os grandes espetáculos de arte, as notícias de sensação... Tudo isso desfila magicamente no "dial" do novo rádio General Electric — JL-63! E' um receptor possante, nítido e seletivo, construido peça por peça para o nosso clima. E tem a sua alta qualidade garantida pelo monograma universal: G.E. Ouça, compare... e preferirá o JL-63!

COMPRE UM RÁDIO G.E. E CONCORRA AO SORTEIO MENSAL

GENERAL ELECTRIC

A Conferencia Nacional de Educação e Cultura

Entrevista com o prof. Anisio Novais, diretor do Departamento de Educação, sobre as reformas que o governo pretenda introduzir no aparelhamento escolar do Estado, notadamente na organização do ensino rural — Outras notas a respeito

Deverá realizar-se, em principios de novembro proximo, na capital da Republica, a Conferencia Nacional de Educação e Cultura, na qual São Paulo será representado por uma delegação de tecnicos sob a chefia do sr. Rodrigues Alves Sobrinho, Secretario da Educação e Saude Publica.

Para ser apresentado nesse grande conclave pedagógico e cultural, em que tomarão parte delegados de todas as unidades federativas do Brasil, o Departamento de Educação do Estado, dirigido pelo prof. Anisio Novais, organizou um importante trabalho.

Esse trabalho contém varias informações sobre a atual situação educacional e cultural do nosso Estado, com respostas aos 94 quesitos formulados pelo Ministerio da Educação, sobre diferentes assuntos.

A proposito do referido congresso e de uma possivel reforma educacional, a Agencia Nacional ouviu o prof. Anisio Novais que fez as seguintes declarações:

— Como é do conhecimento publico, vem o Ministerio da Educação procedendo a cuidadosos estudos para uma proxima e completa remodelação dos nossos sistemas educativos, com o fim, precipuo, de dar ao aparelhamento escolar do país caracter nitidamente nacional. Realiza-se mesmo, dentro de dias, no Rio de Janeiro, uma conferencia de autoridades escolares estaduais, precisamente para o fim de estudar as bases da referida reforma. Não seria assim, oportuno nem mesmo aceitavel, que se cogitasse de modificações organicas em nossa legislação escolar. Para isso devemos aguardar as deliberações do governo federal.

O de que se cuida, realmente — pois já foi enviado nesse sentido projeto ao Departamento Administrativo — é de operar o necessario e urgente reajustamento na carreira do professor e nos orgãos de comando e direção do aparelho escolar, tudo o que é reclamado para manter e melhorar as suas condições de eficiencia. Cumpre assinalar que o Ministro da Educação, por ocasião da sua ultima estada nesta capital, examinou detidamente o dito projeto, concluindo por não collidir ele, por qualquer forma, com os propositos do governo federal.

Adiante-se ainda — continua o entrevistado — que as modificações óra introduzidas se inspiram largamente na propria legislação nacional. Inspiram-se ou até, quando se cuida de conservar disposições anteriores, reproduzem-se elas agora prestigiadas pelos principios de recentes decretos federais, como é o caso dos concursos de provas, restabelecidos e das preocupações de proteção à familia, consideradas em bases amplas e justas.

O MAGISTERIO PUBLICO PRIMARIO

— A carreira do magisterio publico primario — prossegue s. s. — instituida em janeiro de 1933, pelo decreto n.o 5.804, incorporada em abril do mesmo ano ao Codigo de Educação e modificada por leis posteriores, dentre as quais importa destacar, pela sua importancia, o decreto n.o 6.947, de fevereiro de 1935, é um dos mais notaveis serviços já prestados ao ensino em São Paulo. Ocorre lembrar que foi precisamente na administração do sr. Rodrigues Alves Sobrinho, quando o atual titular da Educação ocupava a mesma pasta em 1932, que se iniciaram, sob a direção do prof. João Toledo, os estudos referentes à importante materia, estudos aprovados e convertidos em lei, no inicio de 1933, pelo sr. Fernando de Azevedo. Os dispositivos reguladores da carreira comportam e exigem, entretanto, uma revisão. Basta que se diga que a classificação de escolas em estagios se faz praticamente pela existencia ou ausencia de estradas de ferro e que se considere a extensão e relativa perfeição dos nossos atuais serviços de viação rodoviaria, para percebermos, desde logo, que os estagios hão de agora basear-se nas atuais condições de acessibilidade das escolas.

INGRESSO NO MAGISTERIO

— Diversas disposições referentes ao ingresso no magisterio e à promoção de professores amparam melhor os legitimos interesses dos docentes, do mesmo passo que visam garantir a eficiencia das unidades, já do ponto de vista do seu rendimento, já sob o aspecto da permanencia do regente. Preocupou-nos, em suma, uma regulamentação calcada em estimulos sadios.

Restabelece-se o concurso de provas para o cargo de diretor de grupo — um cargo basico na administração escolar, maxime entre nós em que o diretor participa de ordinario na direção das escolas isoladas — sem se pôr de lado o concurso de titulos atualmente vigente. Associa-se o que estava no Codigo de Educação, estava e foi revogado antes mesmo da primeira experiencia, com o que dispõe a lei até hoje em vigor. O atual sistema, ainda que colha tambem dados objetivos, vem merecendo severas e justificadas criticas, pois ainda permite, grandemente, o criterio pessoal da escolha.

PARA OS CARGOS SUPERIORES DA ADMINISTRAÇÃO

— Para os cargos superiores da administração passa a ser exigido, dentro dos limites convenientes, o diploma de bacharel em Pedagogia pela Faculdade de Filosofia, Ciencias e Letras da Universidade de São Paulo. Aqui ainda uma velha aspiração do governo e da propria classe — a escola Normal Superior — como afinal pode ser considerado o referido instituto universitario, o exercicio da administração escolar à pratica docente indispensavel.

Cuidou-se tambem da inspeção dos estabelecimentos de ensino secundario e normal, no que é privativo da competencia estadual, restabelecendo-se e aproveitando, quando conveniente, disposições posteriores, tudo com vantagem para a economia do serviço. Procurou-se entrozar melhor a carreira dos administradores, evitando o danoso divorcio entre o ensino primario e o normal.

O ENSINO RURAL

— O ensino rural merece no projeto repetidas atenções, e nem poderia deixar de ser assim, quando o sr. Interventor tão decisivamente se mostra resolvido a encarar de frente a importante questão. Além de garantir, por varias formas, o provimento do funcionamento satisfatorio das escolas situadas nos mais distanciados lugares, para o que conta o projeto com medidas de alcance indiscutivel, algumas já ensaiadas, merecerá o ensino rural projeto especial, numa tentativa de escola rural propriamente dita, rural pela situação e rural pelas intenções, na qual encaramos a questão em bases que reputamos capazes de delinear a verdadeira solução do problema.

ORGANIZAÇÃO DO ENSINO RURAL

— Em entrevistas concedidas à imprensa desta capital e do Rio de Janeiro, logo no inicio da sua administração, externou o sr. Fernando Costa o seu pesamento sobre a questão do ensino rural, que constitue ainda hoje um dos pontos fracos do sistema escolar de São Paulo.

ASPECTOS DO PROBLEMA

— O problema foi encarado sob seus multiplos aspectos. Nada escapou à analise penetrante a que o submeteu o Interventor. O predio escolar com a residencia do professor ao lado, num ambiente "bem ruralista", belo, tranquilo e confortavel", com o seu "jardim e seus pomares, seus canteiros de hortaliças e bosque de essencias florestais", onde possa o professor "com facilidade incutir no espirito das crianças o amor à vida compezina, tão trabalhosa mas tão produtiva tambem e tão cheia de doçuras"; o ensino objetivo enriquecendo a mente infantil de imagens e conceitos em lugar das palavras vasias de sentido, com que o ensino verbal e livresco ainda hoje atulha em muitas escolas o cerebro do aluno; o programa enorme e alheio às condições e necessidades da vida rural cedendo o passo a outro mais simples e mais util, que arme os futuros trabalhadores com os instrumentos de cultura indispensaveis à solução pronta e acertada dos problemas concretos com que irão necessariamente defrontar; o professor com a sua tarefa atual limitada ao que se lhe exige dentro do horario regulamentar entre as quatro paredes da escola, alongando o seu campo de ação até onde o possam conduzir a sua inteligencia, o seu prestigio pessoal e, sobretudo, o seu patriotismo, para levar diretamente ao roceiro os conhecimentos e estimulos que o "incentivem na produção de novas riquezas sem as quais seria utopia a nossa propriedade em qualquer outro setor das atividades humanas"; tudo isso e o mais que visa afastar da escola rural as causas do horror que ela inspira ao professorado e da repulsa que ainda lhe vota grande parte dos nossos obreiros agricolas, figura neste instante entre as grandes preocupações que orientam a atividade do ilustre homem publico que óra se encontra à frente do governo do Estado.

AMOR A' TERRA E AFEIÇÃO A' VIDA DO CAMPO

— Procurando corresponder ao pensamento do sr. Interventor Federal — prossegue o sr. Anisio Novais — elaborou o Departamento de Educação um ante-projeto de decreto que já mereceu a atenção do Secretario da Educação e está sendo agora examinado pelo Chefe do governo estadual. Definem-se, antes de mais nada, nesse trabalho, o sobjetivos da escola rural. Sem esquecer que o fim supremo da escola primaria é a formação do homem, estabelece o nosso ante-projeto que à escola rural compete, juntamente com o ensino comum, iniciar o aluno na pratica racional das atividades agricolas, despertando ao mesmo tempo no espirito infantil o sentimento de amor à terra e de afeição à vida do campo. E, atendendo a que a escola pode, sem prejuizo das suas funções especificas, ou melhor, deve, para mais eficazmente exercê-las, extender o raio de ação para além dos seus muros, criou-se ainda para a escola rural paulista o dever de cooperar com os orgãos da administração publica na propaganda e difusão dos meios destinados a elevar de nivel as condições sociais, economicas e sanitarias da comunidade que serve.

ENSINO PRATICO E UTIL A' CRIANÇA

— A escola rural oferece um campo excepcionalmente favoravel a quem queiva ensaiar com exito as modernas tecnicas do ensino. O metodo de projetos tem na escola campestre o seu "habitat". Temos absoluta certeza de que nas mãos dos mestres que pretendemos enviar para a roça, o metodo dará os frutos que se podem esperar. Não vacillamos por isso em traçar a orientação geral do ensino "no sentido de elevar o aluno a perceber a utilidade das materias de estudo e, tanto quanto possivel, a desejar o conhecimento dessas materias, em vista do auxilio que lhe prestem no trabalho em cuja execução esteja interessado.

E' o que reza textualmente o ante-projeto num dos seus primeiros dispositivos.

MESTRES PARA A ZONA RURAL

Com um ensino obediente a tais diretrizes, os conhecimentos adquiridos pelo aluno se incorporam definitivamente ao seu patrimonio mental, tornando-se dessarte dificil o fato tão comum para o qual o sr. Fernando Costa chama a atenção, de vir a criança a esquecer na vida pratica, poucos meses depois de haver aprendido, "as noções tão indispensaveis ao seu trabalho e ao seu bem-estar".

— Com referencia à preparação de mestres especializados para zona rural, três soluções se nos apresentavam: criar escolas normais rurais, instituir cursos de especialização nas normais já existentes e aproveitar os estabelecimentos de ensino agricola que o Estado mantem, para os estudos e a aquisição das tecnicas imprescindiveis ao professor rural.

Optámos pela terceira solução, mais economica do que a primeira e mais eficiente do que a segunda.

A escola normal rural, sobre custar ao Tesouro algumas centenas de contos por ano, e vir aumentar a numero já avultado de escolas normais, correria o risco de ter tambem que abrir as suas portas a quem não sentisse a minima vocação para o ensino rural nem pensasse jamais seriamente em trocar a vida citadina pela de roça.

Os cursos de especilização instalados nas escolas já existentes teriam de desenvolver-se em ambiente artificial, onde os futuros ruralistas mal encontrariam os recursos tecnicos e as situações reais da vida que as escolas profissionais agricola-industriais, por exemplo, abundantemente oferecem.

VANTAGENS CONCEDIDAS AOS PROFESSORES RURAIS

"Mas não basta preparar tecnicamente o professor, colocar-lhe nas mãos um programa e assinalar-lhe um fim a atingir. E' preciso que ele esteja bem no cargo que aceitou.

O Departamento de Educação não se esqueceu dessa questão vital. Não contente de propor maiores estipendios para os cargos do magisterio rural, quer assegurar aos seus titulares regalias de que os colegas da cidade não gozem. Os diretores, por exemplo, de grupos escolares comuns comissionados na direção de grupos rurais (o cargo de diretor de grupo rural só poderá ser exercido em comissão e por diretor de grupo escolar). Não só terão, segundo o ante-projeto, seus vencimentos majorados na proporção do tempo do exercicio, como serão automaticamente promovidos, de certo em certo tempo, a diretores de grupo de categoria imediatamente superior. Nenhum diretor que desempenhe a contento as suas funções no ensino rural ficará marcando passo, à espera de uma feliz oportunidade para galgar mais um degrau na carreira. O nosso ante-projeto, convertido em lei, dará a todos esse direito. Os professores foram tambem contemplados com um bom numero de vantagens, que tornarão, estamos certos, bastante sedutores as escolas que lhes reservamos.

Disse ha instantes que o cargo de diretor de grupo escolar rural, de acôrdo com o nosso plano, só poderá ser exercido em comissão e por diretor de grupo escolar. Parecerá com isto que, se nenhum diretor quizer aceitar o cargo, os grupos rurais ficarão acefalos. A verdade, porém, não é essa. O caso está previsto e resolvido de modo muito simples, posto que original. Não podendo assumir a direção de grupo escolar rural quem já não tenha ingressado no quadro de diretores, dá o ante-projeto ao Governo a faculdade de nomear diretores de grupos escolares de 4.a categoria do interior, sem designação de estabelecimento, professores que na regencia de suas classes ou escolas revelem acentuado pendor para o ensino rural. Promovidos que sejam serão esses elementos aproveitados imediatamente nos grupos rurais.

OS PREDIOS PARA AS ESCOLAS RURAIS

"Um dos fatores de maior relevancia no ensino, principalmente o primario, é o predio escolar. Se este não é confortavel, alegre, higienico, a escola, por mais habeis as mãos que a dirijam está condenada a uma produção inferior à sua capacidade. A escola, feita para a criança, tem de satisfazer as exigencias da natureza infantil. A criança, além da alimentação sadia e abundante, quer ar, luz, movimento, brinquedos.

Os predios projetados para as escolas rurais têm todos os requisitos necessarios para agradar ás crianças e aos professores.

O tipo mais simples, destinado à escola de uma só unidade, compreende uma sala de aula mais ampla do que as comuns, aposentos para a residencia da professora, com dois dormitorios, sala de jantar, cozinha e banheiro, galpão com depositos e cozinha para sopa escolar ou o almoço, instalações sanitarias com chuveiros e lavatorios, poço e caixa dagua, campo para jogos, espaço para hortas, jardins, culturas diversas e criação de pequenos animais.

As escolas de duas e quatro ou mais unidades, que o ante-projeto institue, umas destinadas a funcionar em regime de semi-internato, outras de internato, estarão igualmente aparelhadas com todos os elementos materiais indispensaveis ao desempenho cabal de suas atribuições.

Com um milhar de escolas como essas, instruindo e educando, para a vida e pela vida, às cem ou duzentas mil crianças que em nossas fazendas e sitios as esperam terá São Paulo cumprido o seu maior e mais imperioso dever.

Dir-se-à que o plano é grandioso demais para ser exequivel. Sejamos otimistas. São Paulo é o Estado das realizações gigantescas. Como ainda ha pouco lembrou um dos nossos grandes matutinos. "tudo que se faz em São Paulo em larga escala dá certo". Não será às obras desta natureza, de que depende o futuro e a vida mesmo do país, que faltarão os recursos necessarios para leva-la a bom termo.

E a prova de que eles não faltarão é que nem bem o nosso trabalho chegou às mãos do sr. Interventor Federal e já sua excelencia, com aquele anceio de realizações que o Brasil inteiro conhece, determinou incluissemos no ante-projeto um dispositivo criando cincoenta granjas escolares (que essa é a denominação das escolas rurais do novo tipo) e outro abrindo um credito especial de dez mil contos de reis para ocorrer às despesas de construção e instalação dessas primeiras unidades" — concluiu o prof. Anisio Novais.

CORAÇÃO

Arterio Esclerose, Hipertensão Arterial, Angina de Peito, Asma Cardiaca, Aortites e Dilatação da Aorta, Coronarites, Lesões Valvulares, Insuficiencias Cardio Circulatorias, Aritmias, (Perturbações dos Batimentos), Nevroses Cardiacas (Angustias, Insonia, Dôres, Palpitações, Medo de sofrer do Coração). Exames completos. Raios X. Eletrofonocardiografia, Metabolismo, etc. Dietas. Regimes de Vida e Tratamentos Modernos. Clinica só de cardiacos, do especialista com 20 anos de pratica no país e na Europa

DR. EUCLYDES ALVES

Cardiologista diplomado pelo Curso Oficial de Aperfeiçoamento da Faculdade de São Paulo (2 anos). Consultas, 30$. Das 4 às 7 horas

RUA XAVIER DE TOLEDO, 46, 1.o — Atende chamados: 5-3264 e 4-0881.

"ESTADOS E POVOS AGRESSORES"

PARIS, 25 (T. O.) — A argumentação politica dos anglo-saxões trabalha, ha muitos anos, com o conceito de "agressor". Já muito antes de setembro de 1939, os povos e Estados que, sacudindo as formas de vida parlamentar-democraticas do seculo XIX, deram novas configurações à estrutura estatal, forma mais moderna e elevada foram, de modo pouco lisongeiro, considerados como "Estados e povos agressores".

As antigas democracias, para as quais o parlamentarismo representa a Biblia e o Parlamento um altar inviolavel, sentiram-se atacados, não ontem, mas já no segundo decenio deste seculo imediatamente após, portanto, à guerra mundial, ante a atitude dos combatentes que regressavam do "front" jovens em anos e jovens, ainda hoje, na alma. Aos homens que tinham estado nas trincheiras de 1914 a 1918, os parlamentos pareciam instituições anacronicas, despidas de qualquer razão logica e o regime parlamentar mais lhes parecia um jogo lamentavel e jocoso, cuja finalidade precipua era impedir a solução de problemas urgentes e vitais.

Todas as vezes em que, por força de uma lei natural eterna, os novos conceitos atacam e vencem os antigos, todas as vezes em que os principios que visam o futuro atacam e vencem os que se firmam no passado, a novidade é considerada como "agressora".

Um homem que no decorrer de sua existencia teve suficientes ocasiões para aprofundar as grandes conexões mundiais, o que de Windsor, declarou publicamente não ha muito tempo aos americanos: "depois desta guerra a America será o velho e a Europa o novo Mundo".

Os adversarios da Alemanha lamentaram profundamente que os chefes da revolução européia não tivessem esperado até que estivessem prontos os seus preparativos para a guerra por eles decidida, até que fosse completado o seu armamento. Lamentaram que, contrariamente a isso, para extinguir as causas da guerra, finalidade essa para cuja obtenção o caminho de negociações e a revisão do artigo 19.o da Liga das Nações se haviam mostrado imprestaveis. Dessa maneira, os problemas austriaco e bohemio foram solucionados sem sangue. No sentido das ferreas leis de historia e de espaço.

Tampouco a ação da Polonia constitue uma guerra, no verdadeiro sentido da palavra, mas sim uma intervenção que o povo germanico se viu obrigado a aceitar em vista da perseguição sangrenta ao grupo etnico alemão naquele país. Não foi a Alemanha, mas, sim, as potencias de Versalhes que entregaram velhissimas colonias alemãs ao dominio polonês. Não foi a Alemanha, mas sim a Polonia que violou as determinações dos Direitos das Minorias. Toda a Europa, e não apenas a Alemanha, pensa muito mais em povos do que em Estados. Os poloneses atacaram o que era alemão, por tanto tempo, e de tal provocadora forma que a nação germanica teria perdido a sua qualidade de grande potencia sinão tivesse intervido para manutenção dos direitos de seus filhos. O Direito Internacional conhece perfeitamente o conceito da intervenção em proteção de interesses vitais.

A historia do seculo XIX é pontilhada de intervenções, da Inglaterra, em todo universo onde quer que fossem menosprezados os seus direitos ou os seus pretensos direitos. Quando a simples ameaça não bastava para repôr as coisas ao talante inglês, surgia a esquadra do Reino Unido. Visto que a Polonia, com as suas fronteiras de então, era um produto da pseudo-paz de Versalhes a produção do grupo etnico europeu, precisamente em pról da paz européia, teve de ser ligada à uma tarefa ardua de destruir a insensatez das artificiais fronteiras germano-polonesas. O mundo inteiro sabe que as exigencias alemãs eram corretas e limitadas e que a Polonia as rejeitou de forma a mais acintosa possivel e a culpa disso cabe ao internacionalismo democratico que explorou o caso da Polonia, cuja solução teria afastado o ultimo grande motivo para uma guerra na Europa.

Hoje, tambem aparece clara a atitude dos bolchevistas de então, de vez que, se a União Sovietica tivesse marchado imediatamente, poderia ter sucedido que, Paris e Londres vacilassem e a Polonia, provavelmente, teria capitulado instantaneamente. O caso, porém, era bem outro. Moscou nada mais desejou do que uma guerra da qual ficasse possivelmente afastada para, depois, encontrando uma Europa extenuada, acender a tocha do bolchevismo. Assim, aguardou com visivel prazer, o inicio das hostilidades e só se apresentou quando todos os papeis já estavam definitivamente distribuidos.

As formalidades, até certo ponto, apenas podem possuir importancia simbolica. Contudo, a declaração de guerra, neste conflito, partiu da Inglaterra ao Reich.

Na Noruega, através da Holanda, Belgica, Yugoslavia, Grecia, e até a União Sovietica, ha uma corrente da qual tudo se pode resumir numa só frase: o "fuehrer" sempre se adiantou ao ataque inimigo, provavelmente tencionado e preparado. Quem é, portanto, o agressor? São os adversarios da Alemanha, de acordo com o Direito Internacional. — Charles Antoine.

Consultas Medicas

Estados nervosos (fraqueza sexual, disturbios da esfera genital, angustias). Insonia. Memoria fraca. Depressão nervosa. Neurastenia sexual. Fadiga nervosa. Dispepsia nervosa. Medo. Frieza sexual. Consultas: Dr. A. Tepedino — Rua São Bento, 181, São Paulo (das 16 às 18 horas). Consultas particulares por escrito: enviar o interessado envelope selado com seu endereço para a resposta.

RIBEIRÃO PRETO

(DA NOSSA SUCURSAL)

RIBEIRÃO PRETO, 24.

O AVIÃO "GETULIO VARGAS"

O Aéro Clube de Ribeirão Preto é uma entidade que, por todos os motivos, deve merecer a cooperação dos ribeiropretanos, dada a finalidade de suas atividades, de incremento da aviação civil entre nós no firme proposito de colaborar com o grande movimento operado pelos governos da Republica e do Estado.

O serviço que o Aéro Clube local vem prestando nesse setor é dos mais elogiaveis, o que vem destacar, ainda mais, o progresso de nossa cidade, numa ação paralela com as demais localidades do país.

Ontem, a diretoria daquela instituição recebeu comunicação telegrafica do engenheiro Pimentel, chefe da Divisão de Operações da Aeronautica Civil no Rio de Janeiro, confirmando que foi expedido o competente certificado de matricula e navegabilidade do seu aparelho "Getulio Vargas" — cujo batismo foi feito com grandes solenidades, ha pouco tempo, na capital federal — recebendo o prefixo "PP-T-I-E".

Dentro de poucos dias veremos o "Getulio Vargas" voando sobre Ribeirão Preto.

CORREIOS E TELEGRAFOS

O sr. Benedito Quartim de Almeida, diretor regional dos Correios e Telegrafos desta cidade, que, em data de 29 de setembro ultimo, seguiu para a Capital Federal, em objeto de serviço, e afim de assistir ao grande concilio realizado na Diretoria Geral dos Correios e Telegrafos, regressou daquela capital no dia 16 do corrente mês.

S. s. obteve para a repartição sob a sua direção, os seguintes melhoramentos:

O fornecimento de um auto-caminhão, para o transporte de malas postais entre a séde e a Estação ferroviaria, que virá beneficiar, sobremodo a execução desse serviço. O fornecimento de seis bicicletas para a entrega de telegramas e expressas, cujo serviço vem sendo executado com toda a regularidade, não obstante com alguma dificuldade, na parte que respeita a bicicleta. A transformação das agencias de Vila Tiberio e 7 de Setembro em postais telegraficas, o que deverá dar-se dentro em breve. Os bairros servidos por essas agencias receberão muito em breve, como dissemos, esse beneficio. A instalação da agencia de Bairro do Castelo em Batatais.

Os serviços internos de sua repartição, serão tambem remodelados e melhorados. O sr. Benedito Quartin de Almeida trouxe da Diretoria Geral varias instruções.

DR. FABIO DE SA' BARRETO

No dia 15 de novembro, conforme vem sendo amplamente divulgado, Ribeirão Preto consagrará expressiva homenagem ao dr. Fabio de Sá Barreto, chefe do nosso executivo.

Por esse motivo, a comissão encarregada de promover essa manifestação popular continua trabalhando ativamente, mormente no que toca á organização do programa, cuja execução deverá traduzir-se como um acontecimento de alta significação.

O local do banquete será no Ginasio do Estadio Municipal, no antigo campo de futebol do saudoso Comercial Futebol Clube.

AGRADECIMENTO AO DR. FERNANDO COSTA

Indiscutivelmente, a presença do dr. Fernando Costa, ilustre Interventor Federal, ás cerimonias inaugurais do Estadio Municipal e dos Jogos Abertos do Interior, veio emprestar um cunho ainda mais brilhante a esses dois expressivos acontecimentos.

Terminados os Jogos Abertos, o dr. Fabio de Sá Barreto, enviou ao dr. Fernando Costa o seguinte telegrama: "Tenho o prazer de comunicar a vossencia que o Congresso Esportivo do VI Campeonato dos Jogos Abertos do Interior, realizado nesta cidade, consignou na sua sessão de encerramento um voto de profundo agradecimento a vossencia, pela honra que deu ao mesmo Congresso, ás suas delegações e a esta cidade, comparecendo pessoalmente á sessão de instalação e á inauguração do Estadio Municipal, presença essa que foi um poderoso estimulo ao desenvolvimento do esporte e um grande conforto para os que a ele se dedicam.

Graças ao patriotico concurso governo de vossencia, Ribeirão Preto poude assistir durante uma semana o espetaculo empolgante que ofereceu a nossa brilhante juventude disputando com galhardia, vivo entusiasmo, impecavel disciplina e impressionante cavalheirismo o premio da vitoria no aludido Campeonato o mais belo e o maior que já se realizou no Brasil. — Atenciosas saudações — (a.) Fabio de Sá Barreto, Prefeito Municipal."

SINDICATO DOS TRABALHADORES NA I. C. B.

De acordo com a convocação feita anteriormente foi eleita e empossada a diretoria do Sindicato dos Trabalhadores na Industria da Cerveja e Bebidas em Geral, que ficou assim constituida: presidente, João Sperandio; secretario, Francisco Wirmamm Jr.; tesoureiro, José Conegliano; suplentes: Nelson Bravo, Salvador Poterio, Otacilio de Almeida. Conselho fiscal: A. Arantes, Armando Pasqualin e Francisco Paiva; suplentes: Mario Antonio Tomazelli, José Vitorio Furtado e Pascoal Brassolotto.

ENCONTRADA MORTA

As nossas autoridades policiais compareceram ontem, na estrada do Tanquinho, onde, em uma pequena habitação em que residia, foi encontrada morta, Antonia Inacia. O corpo foi removido para o necroterio municipal, onde foi necropsiado, constatando-se ter sido morte natural.

DR. CAMILO DE MATOS

Seguiu ha dias, em companhia de sua exma. esposa e familia, para as Aguas do Prata, o dr. Joaquim Camilo de Morais Matos, advogado no foro de Ribeirão Preto.

MAIS UM ESTADIO

Vão bem adiantadas as obras da construção do Estadio do Palestra Esporte Clube, situado no bairro dos Campos Eliseos, que com a recente desapropriação do terreno anexo, entrará na sua fase final, sendo que para o fim do corrente ano mais um patrimonio esportivo será doado à cidade.

CIATICA — OSTEOMIELITE — FERIDAS

Eczemas - Ulceras - Furunculose

Tratamento medico destes males, com resultados surpreendentes. Clinica ozonoterapica dos drs. L. J. Bassitt e H. Gayotto. R. Marconi, 48, 2.º andar. Tel. 4-6636. Expediente das 14 ás 19 horas. Aos pobres das 10,30 ás 12 horas. Os doentes do interior e de outros Estados poderão solicitar informações por cartas.

ITAPOLIS

(Do nosso correspondente, em 24)

FAZENDA S. FRANCISCO

Realizou-se no dia 12 do corrente, com grandes solenidades a inauguração da capela erigida na fazenda "São Francisco", em honra ao santo do mesmo nome, padroeiro daquela importante propriedade agricola. A cerimonia constou da benção da capela e das imagens, sendo em seguida celebrada missa pelo frei Elias Huppe, estando presentes ao ato o proprietario da fazenda, major Teofilo de Aguiar Novais e sua familia, as associações religiosas de Monjolinho, o pessoal da fazenda e muitas pessoas de Itapolis.

ESCOTEIROS DE IBITINGA

Em homenagem ao dia da descoberta da América recebemos a gentil visita dos escoteiros ibitinguenses sob a direção dos profs. Joaquim Goulart e Mario Lapenta.

Itapolis, representada pelas dignas autoridades, casas de ensino, associações esportivas e pelo povo, recebeu os garbosos visitantes cheia de entusiasmo e afeto, vendo-os partir, á tarde, sob as palmas da população, depois de um desfile pelas ruas da cidade, incorporados aos escoteiros locais.

FREI MAXIMILIANO KAUFOLD

Comemorando a data onomastica do vigario frei Maximiliano Kaufold, os catolicos itapolitanos prepararam-lhe, no dia 12, uma linda festa literaria e religiosa na matriz local.

O ilustre sacerdote que é altamente estimado por toda a população agradeceu comovido a manifestação de apreço e gratidão dos seus paroquianos, num discurso cheio de virtuosos ensinamentos.

ENFERMA

Tendo-se submetido a uma intervenção cirurgica, acha-se recolhida no Hospital de Misericordia desta cidade, a professora Otavia Compagno, esposa do prof. René Mallet Cirino e filha do sr. Antonio Compagno, membro da mesa administrativa do hospital e abastado fazendeiro neste municipio.

FESTIVAL

Em beneficio da biblioteca da Escola Normal "Presidente Vargas", desta cidade, realizou-se no dia 18 do corrente, um festival sob o patrocinio do prof. João Di Muno, lente de musica da referida escola.

ANIVERSARIOS

Fizeram anos: no dia 11, o prof. Amyanthas Veloso de Siqueira, lente de Francês do Ginasio do Estado, desta cidade. No dia 13, a srta. Terezinha Bedê, aluna do Ginasio do Estado e filha do dr. Elias Ferreira Bedê, promotor publico desta comarca; a srta. Nivia Margarida Mallet Cirino, aluna da Escola Normal desta cidade e filha do sr. Luiz Cirino da Silva, guarda-livros nesta cidade; no dia 14, o sr. Pasqual Del Guercio, proprietario do Hotel Modelo. No dia 15, o sr. Carlos Vessoni, fazendeiro neste municipio.

NOMEAÇÃO

Foi nomeada para a cadeira de Sociologia da Escola Normal "Presidente Vargas" desta cidade, a professora Flofilde Mallet Cirino, em substituição ao dr. Alipio Correia Leite Junior, que obteve dois meses de licença.

NOTICIAS DO PARANÁ

PIRAÍ

(Do nosso correspondente, em 24)

FALECIMENTO

Faleceu no dia 19 do corrente o sr. José Antonio de Freitas Mugnaine. Era irmão do sr. Enio de Freitas, residente na capital bandeirante. Era casado com a sra. d. Minervina Freitas Mugnaine e deixa os filhos: José Antonio, Cecilia, e Tereza F. Mugnaine.

ANIVERSARIO

Faz anos no dia 26, o menino Paulo Guarinello Filho, filho do dr. Paulo Guarinelo e de sua esposa d. Ivete da Cunha Guarinelo.

FARMACIA BRASIL

Comemorando o seu 4.o aniversario de fundação, a Farmacia Brasil, distribuiu brindes aos seus amigos e fregueses. A noite, foi o seu proprietario sr. Geci Fonseca felicitado por grande numero de amigos.

BOTUCATÚ

(Do nosso correspondente, em 24)

LIGA DO PROFESORADO CATOLICO

A Liga do Professorado Catolico está recebendo inumeras adesões dos professores dos cursos primarios e secundarios deste municipio.

Esta instituição altamente socializadora será moldada pelos estatutos das ligas congeneres de Campinas, Santos e capital.

O revmo. cura da Sé, conego Agostinho Colturato, empenha-se em tornar realidade a Liga, o mais breve possivel.

DR. LAURINDO MINHOTO

Reassumiu o cargo de juiz de direito da comarca o dr. Laurindo Minhoto que em comissão estava exercendo o mesmo cargo em Santos.

MONUMENTO A CAXIAS

Cresce dia a dia o numero de subscrições pró monumento a Caxias. A imprensa local vem desenvolvendo uma campanha no sentido de se angariar o quanto antes a importancia necessaria para a construção do monumento que deverá ser uma obra prima de arte.

LEVY DE ALMEIDA

Patrocinadas pelo Centro de Estudos Botucatuense serão realizadas, no dia 31, sessões comemorativas do aniversario do passamento do jornalista Levi de Almeida. O revmo. Coriolano de Assunção fará uma conferencia sobre a personalidade do saudoso diretor do "Correio de Botucatu'".

CONFERENCIA CIENTIFICA

O dr. Rui Faria, tenente-medico do Exercito, realizou no Gabinete Recreativo, uma conferencia, sobre o tema: "Aspectos Modernos da Organização e Tecnica da Transfusão sanguinea".

PROVAS PARCIAIS

No Ginasio Nossa Senhora de Lourdes, estão-se realizando as provas parcias da Escola do Comercio.

CASAMENTO

Casaram-se a srta. Maria Aparecida Freirias e o sr. Amilcar Pupo Ayelo, funcionario da Prefeitura.

OS SORTEADOS E RECRUTADOS

Da Alta Sorocabana e Noroeste têm chegado levas de sorteados e recrutados. Calcula-se em quasi 3 mil o numero dos que vão submeter-se a exame medico.

RADIO EMISSORA BOTUCTUENSE

O sr. Angelino de Oliveira está organizando um programa para comemorar o aniversario da fundação da P. R. F 8. em Botucatu'.

Prometem brilhantismo as festas de formaturas dos bacharelandos do Ginasio Nossa Senhora de Lourdes e Escola Normal e da Escola de Comercio.

DOM FREI LUIZ DE SNTANA

Vai fazer uma série de conferencias, na capital, o exmo. sr. bispo diocesano, frei Luiz Maria de Sant'Ana

PEDRETI NETO

Deve regressar amanhã o jornalista Pedreti Neto, redator da "Folha de Botucatu'.

CASA GOMES
Fundada em 1923

Oculos modernos, bem adaptados, com as melhores lentes.
PRAÇA DA SÉ, 194

SOROCABA

(Do nosso correspondente, em 23)

ISENÇÃO DE IMPOSTOS

A Prefeitura Municipal publicou o decreto n.o 3, de 20 do corrente, o qual isenta de quaisquer tributos municipais os bens, assim como os serviços, as atividades e operações por conta propria, da Companhia Siderurgica Nacional; a isenção será concedida a requerimento da companhia interessada.

CONGRESSO EUCARISTICO

Tiveram inicio as cerimonias preparatorias do Congresso Eucaristico.

Grande tem sido a afluencia de fieis ás pregações feitas na catedral diocesana pelo padre Evaristo Campista Cesar, bem como pelo padre Armando Guerrazzi, do corpo docente do Ginasio Estadual.

Sabado ultimo, ás 18 horas, realizou-se a procissão de N. S. Aparecida, tendo sido a imagem trasladada para a matriz do Bom Jesus e no domingo, ás 7,30 horas, d. José Carlos de Aguirre, bispo de Sorocaba, distribuiu comunhão aos fieis; á noite, houve prédica especial para homens, tendo dissertado o conferencista, dr. Gastão Lacreta.

No proximo dia 25, tambem na catedral, haverá grande comunhno para homens.

A comissão de enfeites apela para as familias residentes nas ruas por onde, domingo, dia 26, deverá passar o cortejo aucaristico, afim de que coloquem folhagens e flores nos trechos de rua em frente ás suas moradias, ornando as respectivas janelas com festões vegetais.

Desde segunda-feira proxima poderão ser procurados na catedral os escudos ornamentais, com as bandeiras papal e brasileira e que servirão como uma recordação do congresso.

No Colegio Santa Escolastica, foi inaugurada a exposição dos trabalhos e paramentos preparados para o I Congresso Eucaristico.

A S. Paulo Electric Co. está fornecendo gratuitamente a iluminação de todas as ruas que constituem o itinerario da procissão eucaristica; varios refletores foram colocados em frente á catedral, assim como na praça Frei Barau'na, local onde foi erguido o grande altar eucaristico.

A Cia. Telefonica Brasileira prontificou-se a fazer as instalações necessarias ás irradiações das diversas cerimonias do congresso, irradiações essas a cargo do Radio Clube de Sorocaba.

Ofereceram tambem a sua cooperação as bandas de musica locais "Santa Cecilia" e "Carlos Gomes", bem como a banda do 7.o Batalhão.

Se quizerdes enviar um auxilio em dinheiro ou em material aos doentes de Santo Angelo, fazei-o por intermedio deste jornal, ou ao seguinte endereço:

CAIXA BENEFICENTE DO ASYLO COLONIA SANTO ANGELO
ESTAÇÃO SANTO ANGELO
E. F. Central do Brasil

Dominadora!

Nos salões, nas ruas, em toda parte ella domina com o seu ar gracil, donairoso e bello. É feliz como poucas. Mantém integras de ventura todos os seus dias, porque uza diariamente o Elixir das Damas — formula ideal que regula, acalma e tonifica o organismo feminino.

ELIXIR DAS DAMAS

Dist. Araujo Freitas & Cia.

MOGÍ-GUASSÚ

(Do nosso correspondente em 24)

PELA PAROQUIA

Missas: quarta-feira, ás 8 horas, rezada por alma de Joanita Falsetti; quinta-feira, ás 7 horas, rezada em louvor á Nossa Senhora das Dôres; sabado, ás 7,30 horas, rezada em louvor á Nossa Senhora do Rosario; ás 9,30 horas, rezada na Roseira; domingo, ás 7,30 horas, rezada para os marianos; ás 9,30 horas, cantada; ás 17 horas, procissão de Nossa Senhora e de Santa Terezinha.

— O sr. José Martini auxiliou as obras paroquiais com a importancia de rs. 50$000.

— A sra. d. Emilia Coppi Pedrini fez o auxilio de igual importancia para a compra dum objeto para a casa paroquial.

3 DE NOVEMBRO

Em Mogi Guassu' haverá: 3 missas para os defuntos, começando a primeira ás 7,30 horas e a terceira, que será solene, ás 8,15 horas; ás 9 horas procissão no cemiterio, onde se dará a bençam de sepulturas particulares, a pedido das familias.

— Todos os dias do mês de novembro, á noite, depois do terço e da bençam do SS. se fará encomendações pelas almas e tambem a pedido para qualquer alma ou particular.

NASCIMENTOS

Nasceu nesta cidade, no dia 15 do corrente, o menino Douglas, filho do sr. Arlindo Rodrigues de Oliveira e de sua esposa, sra. d. Lourdes S. Oliveira.

— Nasceu, nesta cidade, no dia 12 do corrente, a menina Silvia, filha do sr. João Veridiano Franco e de sua esposa sra. d. Guiomar M. Franco.

INTERVENÇÃO CIRURGICA

Submeteu-se, no dia 22 do corrente, em Campinas, a uma delicada intervenção cirurgica, o sr. Jacomo Marquez, aqui residente. Foi seu medico operador o sr. dr. Marcondes Filho. O paciente passa bem.

NATALICIOS

Fez anos no dia 15 de outubro, o menino Almir Nelson, filho do sr. Aldo Falsetti.

— Fazem anos: dia 30 de outubro, o sr. José Cesar Martins, cirurgião dentista; o sr. João Veridiano Franco, comerciante; o sr. João Batista Leister, administrador da Fazenda Cataguá.

BATISMO

Recebeu domingo ultimo, ás 14 horas, na matriz local, as aguas lustrais do batismo, pelas mãos do revmo. pe. Antonio Estevam Lopes, o menino José, filhinho do sr Generoso Bulgarelli; lavrador na Cachoeira de Cima e de sua esposa d. Maria das Dôres Cavalheiro Bulgarelli. Foram padrinhos do néo-cristão, o sr. João de Souza Godoi e sua esposa d. Josefina Cavalheiro de Souza.

HOSPEDES E VIAJANTES

Acompanhada de suas filhas srtas. Dirce e Dalva, aqui esteve, em visita, a sra. d. Ernesta Scomparim, esposa do sr. Angelo Scomparim, de Santa Rita, Paulista.

— Veio de Bauru', com sua filhinha Helena, a sra. d. Maria Conceição Martini Franco, esposa do sr. José Franco Neto, ali residente.

"CORREIO PAULISTANO"

Cresce sensivelmente, nesta cidade, o numero de novos assinantes do mais antigo jornal paulista, para o proximo ano. Ainda ontem, tomaram assinaturas pela agencia local, mais os seguintes srs.: dr. Valdomiro Girard Jacob, Prefeito Municipal; farmaceutico Samuel Andrade Legaspe; d. Vitalina Davoli Mariotoni e Israel Ferreira Eloi

— E' agente local do "Correio Paulistano", o sr. Jairo Franco de Paula.

Auxilie o Abrigo de Menores "Maria Immaculada"
de MOCÓCA, neste Estado
Instituição que tem prestado reaes serviços aos menores desamparados. Os donativos podem ser entregues neste jornal.

São José do Rio Pardo

(Do nosso correspondente em 24)

FALECIMENTOS

Pereceu afogado, no dia 22 deste, no Rio Pardo, o menino Nelson Delena, filho de Alexandre Delena, funcionario da Cia. Mogiana e da sra. d. Julia dos Santos.

— Faleceu o sr. Abrão Tardelli, funcionario aposentado da Cia. Mogiana. Deixa viuva a sra. d. Julia Tardelli e dois filhos: Humberto e Valdemar Tardeli, funcionarios da Cia. Mogiana.

— Faleceu em Sapecado, o sr. Nicolau Vita, antigo morador daquela vila. Deixa uma filha d. Rosa Lacerda Abreu, esposa do sr. José Lacerda Abreu, funcionario do Estado.

"CORREIO PAULISTANO"

Assine desde já o "Correio Paulistano". E' agente nesta cidade o sr. José de Souza Guimarães, praça Cap. Mario Rodrigues, 30.

PORTO FERREIRA

(Do nosso correspondente, em 24)

PROCLAMAS DE CASAMENTO

Acha-se afixado no Cartorio do Registo Civil o edital de proclama do casamento de Oscar Mariano e Luiza Biscassi; José Correia e Irene Berti.

PICINA

Acha-se em vias de conclusão a picina que o sr. Pascoal Salzano, construtor aqui residente está construindo em terrenos de propriedade do dr. Erlindo Salzano.

NASCIMENTOS

Nasceu, dia 20, a menina Marcia, filha do sr. Joaquim Marques Castelhano e de d. Ida Cortez Castelhano, comerciantes nesta cidade.

FALECIMENTO

Faleceu dia 21, o menino Luiz de Oliveira Napolis Filho, filho do sr. Luiz de Oliveira Napolis comandante do destacamento local e de d. Luiza de Oliveira Napolis.

ITINERANTES

Esteve nesta cidade o dr. Artur Costa Filho, medico chefe do Serviço de Profilaxia da Malaria. Regressou a Campinas a srta. Zilda Ferreira, filha do sr. José Alves Ferreira que aqui se achava a passeio. Encontra-se nesta cidade o sr. Antonio Luiz Barragão, residente na capital.

ANIVERSARIOS

Festejou seu aniversario no dia 20 do corrente, o sr. Constantino João, juiz de paz e comerciante aqui residente. Foi oferecido a seus amigos no salão do P. F. C. uma ceia.

Fazem anos dia 21, a menina Luzia filha do sr. Fernando Rodrigues; dia 24 a srta. Olimpia Silvestre, filha do sr. José Silvestre.

CASAMENTO

Realizou-se ontem o enlace matrimonial do sr. Aristides Pereira com a srta. Rosa Silvestre, filha do sr. José Silvestre e de d. Adelia Danci Silvestre.

— Realiza-se no proximo dia 25 o casamento do sr. Osvaldo Arantes com a srta. Ivone Costa, filha do sr. Juvenal Costa e de d. Ana Mantovani Costa. Servirão de padrinhos por parte do noivo o sr. Inerio Arantes, srta. Iride Mantivano, June de Oliveira Neto e srta. Lea Mantovani; por parte da noiva o sr. Carlos Costa e sra. e Heitor Mantovani Filho e sra. d. Herminia Fernandes Lopes.

CAJOBÍ

(Do nosso correspondente, em 23).

LINHA DE AUTO-ONIBUS

A Empresa Auto Viação Rio Branco inaugurará brevemente uma nova linha de auto-onibus, que, partindo de Albuquerque, deste municipio, passará por esta cidade, fazendo ponto final em Olimpia, séde da nossa comarca.

FESTA DE S. BENTO

Com grande concorrencia de fiéis, terminaram no dia 12 do corrente, em Monte Verde, deste municipio, as festividades em louvor a São Bento, padroeiro daquela localidade.

DE MUDANÇA

Transferiu sua residencia desta cidade, para Presidente Altino, o sr. Sebastião da Silva Felix.

MENINO EDISON LUIZ

Faleceu nesta cidade, no dia 17 do corrente, o menino Edson Luiz, filho do sr. Benedito Rosa e d. Sebastiana Cirilo Rosa.

ANIVERSARIOS

Fizeram anos: — no dia 15 do corrente, o menino Vanderlei, filho do sr. João Furioti e d. Aparecida Prado Furioti; no dia 16, o sr. João Rosa, filho do sr. Manuel Faustino Rosa e d. Andrelina Rosa.

ITINERANTES

Estiveram na cidade: do Bebedouro, o sr. João Cirilo Pereira, funcionario do Banco Comercial do Estado de São Paulo e a sra. d. Sebastiana Cotrim, esposa do sr. Altino Gomes Ribeiro; de Olimpia, os srs. dr. Eduardo Chaves, advogado da Prefeitura local e Luiz dos Santos Ruivo.

Seguiram: para essa capital, as sras. d. Ester Andrelina de Carvalho e d. Maria Carmen Jeremias, esposa do sr. Miguel Jeremias; para Olimpia o sr. João Rimoli Neto, Prefeito.

Encontram-se na cidade, as senhoritas Guilhermina Marques e Maria José, cunhadas do sr. Erulin Vatson Campelo, residentes em Galia.

REBOUÇAS

(Do nosso correspondente, em 23).

ESPORTE

Domingo 26, no Estadio do Aliança F. Clube em partida beneficente baterão os Veteranos Aliancista de Rebouças e Veteranos de Cosmopolis da vizinha cidade. O quadro:

Veteranos Aliancistas: — Dr. Honorino; Domingos e Sebastião; Chicão, Gigeto, e Zagui; Juvenal, Gigo, Duarte, Frutuoso e Amaral.

Dos Veteranos Aliança tomaram parte: Frutuoso, campeão do Centenario, pelo Rio Branco de Americana e outros de nomes, como Gigeto, Duarte, Chicão e Gigo.

Como preliminar: — Juvenil Aliança x Juvenil Cosmopolis. Em disputa de duas belas taças.

QUATÁ

(Do nosso correspondente, em 23)

"CORREIO PAULISTANO"

Encontra-se nesta cidade a disposição dos interessados para reforma ou novas assinaturas, o sr. Manoel Felgueira Junior.

NASCIMENTO

Em 13 do corrente mês, nasceu em São Paulo, a menina Vera Regina, filha do sr. dr. Lourenço Dessimoni, Prefeito Municipal desta cidade, e sua esposa d. Stela Nancy Dessimoni.

MAQUINA DE ALGODÃO

Acha-se em franca atividade a construção de u'a maquina de beneficiar algodão, da firma Lello e Cia., a qual funcionará com 3 descaroçadores. A mesma firma montará tambem nesta cidade uma secção de compra de todos os cereais.

SEMENTE DE ALGODÃO

E' grande o incremento da plantação do algodão neste municipio, tendo até o momento sido vendido pela Prefeitura Municipal 4.300 sacos de semente.

BAILE DA PRIMAVERA

Realiza-se no proximo dia 8 de novembro no Cine Carlos Gomes, o baile da primavera, promovido pelas professoras desta cidade, devendo abrilhantar essa festa o "Jaz Bando da Lua".

GREMIO RECREATIVO

Está sendo ensaiado pelo Gremio "João Caetano" a peça intitulada os "Transviados", que deverá ser levada em cena no dia 15 de novembro, sendo a sua renda revertida em beneficio das obras da Matriz local.

PRESIDENTE WENCESLAU

DECLARAÇÕES DO BANQUEIRO EDMUNDO PIPINO

Encontrando-se nésta capital, o sr. Edmundo Pipino, banqueiro em Presidente Venceslau, o qual nos procurou — conforme teve oportunidade de dizer-nos — movido pelo desejo de assinalar, através das colunas do "Correio Paulistano", a excelente impressão causada naquele municipio da Sorocabana, e em toda a zona circunjacente, por motivo do recente ato governamental que nomeou uma comissão para estudar a nova lei de terras.

"Com tão sabia providencia — acentuou o sr. Pipino — teve o sr. Interventor Fernando Costa o feliz ensejo de satisfazer, sobretudo, uma velha aspiração do povo de Presidente Venceslau, que é dos municipios mais extensos do Estado e que aguardava, apenas, uma decisão dessa natureza, para poder desenvolver as suas inumeras fontes de riqueza.

Como ali se cuida bastante da agricultura, e especialmente da pecuaria, é de crer-se que tome corpo a extensão dos principais elementos de riqueza do municipio, o que o porá em condições de emparelhar-se com as adiantadas localidades vizinhas, como, por exemplo, Presidente Prudente, Assis, Santo Anastacio, Palmital, etc..

Contudo — prossegue o banqueiro visitante — o fator distancia é um serio empecilho a tal desenvolvimento, desde que novas providencias não se sigam a essa que o dr. Fernando Costa, em boa hora, teve a iniciativa de tomar. Como é sabido, Presidente Venceslau se localiza em região bem afastada da capital e dos grandes centros comerciais do Estado e, não obstante ser tributaria da Estrada de Ferro Sorocabana, ainda não dispõe de uma estação á altura do progresso local. Velha promessa de governos anteriores, ainda não se concretizou e, por isso, a população do florescente municipio, já habituada com as realizações do dr. Fernando Costa em todas as esferas de administração, não tem a minima duvida de que esse seu ardente desejo tambem será satisfeito. Tanto mais que a estação de Presidente Venceslau é a quarta colocada dentre aquelas cuja renda mais contribue para a prosperidade da Estrada.

Pois muito bem, tão esclarecido governo — continua o sr. Edmundo Pipino — que agora cogita de brindar o Estado com magnifico aparelhamento de ensino secundario, tecnico e profissional, estando mesmo propenso a criar 40 escolas agricolas das padronizadas pelas que existem nos importantes municipios de Pinhal, São Manuel e Jacareí, naturalmente ha de voltar suas vistas, nesse particular, para uma das nossas mais promissoras celulas economicas, carecente que é de um incentivamento em larga escala. Presidente Venceslau pode, portanto, ser uma das novas 40 sedes desses esplendidos estabelecimentos, não tendo o governo a necessidade de inverter grande soma na construção de um edificio adequado, pois que se encontra vago, na cidade, um grande predio, especialmente erigido para servir de quartel de um dos batalhões da Força Policial, o qual pode ser perfeitamente adaptado para a instalação de uma escola agricola.

Outra premente necessidade de Presidente Venceslau é a de um predio dotado de todos os requisitos para o funcionamento do grupo escolar. O que lá se encontra, aproveitado por um dos governos passados, é obra de acanhadas proporções, além da precariedade de seu material, já bastante antigo. Não comporta mais do que quatro classes de alunos, ficando, desse modo, cerca de 500 crianças inteiramente privadas da instrução primaria. A falta de espaço para a abertura de mais classes escolares, constitue, por conseguinte, um verdadeiro flagelo para a numerosa coletividade infantil da cidade e do municipio, não devendo ela, de modo nenhum, permanecer nessa angustiosa situação, ou seja, inteiramente desprovida do aprendizado das primeiras letras.

Mas — assevera o sr. Pipino — robusta é nossa confiança no governo do dr Fernando Costa, cujo Secretario da Educação, o dr. Rodrigues Alves Sobrinho, personalidade de descortino, toda consagrada a uma das mais destacadas funções da grande obra que vem caracterizando a atual administração paulista, constitue legitima garantia de que muito tempo não passará sem que essa imperiosa aspiração de Presidente Venceslau se transforme em realidade.

Ao encerrar as suas declarações ao "Correio Paulistano", o sr. Edmundo Pipino, que, pela natureza de sua profissão, é uma das figuras representativas dos meios economicos e financeiros do futuroso municipio da Sorocabana, teve ainda a ocasião de frisar que o Prefeito da localidade, dr. Francisco de Campos Lima, uma das mais novas nomeações do Interventor Fernando, é elementos de projeção em todas as camadas sociais, conta com o apoio da população, a qual vem procurando servir com o maximo zelo, através de medidas administravas que concorrerão, sobremodo, para tornar a cidade, do ponto de vista urbanistico, uma das melhores de toda aquela grande região. Ademais, conclue o nosso visitante, Presidente Venceslau conta apenas 20 anos e dispõe de uma arrecadação que já passou para os 500 contos, parcela de que não muitos municipios se podem gabar como renda anual. E de comarca de 1.a entrancia que era, foi classificada na 2.a, em menos de dois anos".

O sr. Edmundo Pipino fez questão de ressaltar que procurou o "Correio Paulistano" por ser um dos orgãos de maior irradiação na rica zona da Sorocabana, onde o numero dos seus leitores é dos mais expressivos, segundo nos declarou.

CINCOENTENARIO DA REPUBLICA

Interessante retrospecto da lavra do ilustre jornalista

LUIS SILVEIRA

sobre A CONTRIBUIÇAO DE S. PAULO NA PROPAGANDA, IMPLANTAÇAO E CONSERVAÇÃO DO REGIME.

Um volume, com ilustrações .... 5$000

A VENDA NO ESCRIPTORIO DESTE JORNAL

LORENA

(Do nosso correspondente, em 23)

CURSO GINASIAL NOTURNO

A sra. d. Zoraide Vieira da Silva, diretora da Escola Normal Livre "Patrocinio de S. José", desta cidade, resolveu instalar um curso ginasial noturno, destinado aos funcionarios publicos e a todos possa interessar, que não seja possivel frequentar aulas diurnas.

Os alunos aprovados na 3.a serie poderão ingressar na Escola de Cadetes.

Funciona um curso de preparatorios aos exames de admissão que terão lugar em dezembro e na segunda quinzena de fevereiro.

FEDERAÇÃO MARIANA DA DIOCESE

Dia 9, proximo, haverá nesta cidade, assembléia das diversas diretorias das Congregações Marianas e Pias Uniões da Diocese.

SEDE DO CENTRO SOCIAL BENEFICENTE

O Centro Social Beneficente de Lorena, que vem ha longos anos prodigalizando reais beneficios aos seus associados, adquiriu o predio n. 3, á rua Barão de Castro Lima, está sendo demolido para ser construido a sua sede definitiva.

INSPETOR DO DEPARTAMENTO DAS MUNICIPALIDADES

Acha-se nesta cidade o sr. A. Agria Filho, inspetor das Municipalidades, apurando responsabilidade de desvios de numerarios municipais.

ORÇAMENTO MUNICIPAL

O orçamento municipal para o proximo ano orça a receita e despesa em 400:000$. Este ano o orçamento foi 340:000$ e arrecadação deverá atingir aquela importancia.

APIAÍ

(Do nosso correspondente, em 23)

FUTEBOL

Agindo com superioridade, o Apiaí venceu o Ribeira, em seu proprio campo, pela contagem de 7 a 1. Apiaí e Ribeira, tradicionais rivais, foram adversarios do encontro amistoso efetuado no gramado do Ribeira.

Surpreendeu o resultado do "placard", pois a turma adversaria contou com dois elementos bons de Capão Bonito, enquanto a equipe local não se apresentou completa, ou seja, faltaram dois ótimos elementos da linha avante: — Barra e Almérindo.

A luta apresentou algumas fases interessantes, findando com a merecida vitoria do E. U. Brasil, local pela contagem de 7 a 1.

A contagem, como vemos, foi extravagante, o que constata o premio de melhor conjunto em campo e esse foi o Apiaí.

Os vencedores mereceram o feito conquistado.

Os ribeirenses não estiveram firmes e não se mostraram capacitados para evitar a derrota.

Os quadros atuaram assim formados: *Apiaí* — Aparicio — Nê e Barros — Joaquim, Castanho e Luiz — Miranda, Cosmo, Bastos, Pio e Davi.

Ribeira — Pedruca — Rubens e Zarico — Lino, Oliveira e Manduca — José, Cavasco, Alvaro, Ivo e Brasilino.

Arbitragem — No primeiro tempo, o sr. Benavenuto Lisboa e no segundo, o sr. Vicente Saco, cujas atuações satisfizeram.

— Pelo sr. Américo Gomes, festeiro do Divino Espirito Santo, em Ribeira, foi oferecido aos vencedores expressiva taça.

— Chefiou a delegação apiaiense, o prof. Antenor Lazaro Kortz, presidente do E. U. Brasil, local.

"CORREIO PAULISTANO"

AVISO A' PRAÇA

Avisamos á praça da capital e a quem possa interessar, que o unico autorizado a receber as faturas do jornal é o sr. Dario Carneiro, devidamente documentado.

O "Correio Paulistano" não reconhecerá os recibos passados nas faturas por outras pessôas, salvo quando em nosso escritorio, pelo caixa do jornal, sr. Eduardo Bastos.

CASA BROMBERG

BROMBERG & CIA.

SÃO PAULO — AVENIDA TIRADENTES, 254 — CAIXA 756

RIO DE JANEIRO — RUA GENERAL CAMARA, 64 — CAIXA 690

MACHINAS E MATERIAES DE QUALQUER ESPECIE PARA OFFICINAS MECANICAS, ESTAMPARIAS, SERRARIAS, ETC.

FERRAMENTAS — FERRAGENS — GERADORES — DYNAMOS — MATERIAL ELECTRICO — OLEOS E GRAXAS LUBRIFICANTES "BROSOL"

MACHINAS E INSTRUMENTOS PARA LAVOURA EM GERAL

INSTALLAÇÕES COMPLETAS PARA QUAESQUER INDUSTRIAS

REPRESENTANTES DE FABRICAS DE LOCOMOTIVAS E MATERIAIS PARA ESTRADAS DE FERRO

PIRASSUNUNGA

(Do nosso correspondente em 18)

"RAINHA DOS ESTUDANTES"

Como acontece todos os anos, patrocinados pela Bibliotéca de Sociologia Alberto Torres e o Clube de Sociologia da nossa Escola Normal, realizou-se a eleição para a "Rainha" dos Estudantes deste ano e do cavalheiro que devia dansar a primeira valsa com a rainha eleita.

Entre varias candidatas para "Rainha", depois de uma luta renhida, venceu com grande maioria, a srta. Dalva Franco da Silveira, filha do sr. Carlos Franco da Silveira, fazendeiro no nosso municipio, que obteve 3.258 votos.

O 2.o lugar coube a srta. Zulmira Mendes Pereira, da familia Mendes Pereira, da vizinha cidade de Palmeiras, com 2.597 votos.

Em 3.o lugar, vem a srta. Maria E. Del Nero, filha do sr. Belarmino Del Nero, Prefeito Municipal, com 1.814 votos.

Srta. Dalva Franco da Silveira, rainha dos estudantes

Para cavalheiro, o sr. Benedito Sideni Alcantara, com 5.328 votos; Dalmo Boson, com 845 votos; Salim Sedeh, com 562 votos, além de outros, menos votados.

A apuração de votos se deu na noite do dia 12, por ocasião do baile dedicado a "Rainha" dos Estudantes.

Após a apuração, realizou-se a cerimonia da coroação da rainha eleita, pela profa. Araci Ferreira Leite, sendo nessa ocasião saudada pelo dr. Celso Augusto de Assunção, advogado em nosso fôro e Nicolau Zarif, representante dos academicos paulistanos, estando presentes a comissão organizara dos festejos da rainha dos Estudantes de Rio Claro e a embaixada da Faculdade de Filosofia de S. Paulo.

Em seguida, prosseguiu o baile, realizado no salão nobre da Escoa Normal, abrilhantado pelo "Jazz Rio Caro". A renda liquida do concurso reverteu em beneficio da Biblioteca de Sociologia.

Muito concorreram para o resultado da festa, os esforços empregados por uma pleiade de alunos, merecendo lugar de destaque o professorando João Franco de Arruda e incansavel dedicação da catedratica profa. srta. Araci F. Leite.

A srta. Dalva, rainha eleita, oferecerá á sociedade pirassununguense, no dia 15 de novembro, um baile.

A comissão obteve para o certame varios brindes, que foram distribuidos para a rainha, as 2 concorrentes mais votadas e o cavalheiro eleito para dansar a primeira valsa com a rainha eleita.

CLUBE PIRASSUNUNGA

Tomou posse no dia 12, a nova diretoria eleita para reger os destinos do clube, no periodo de 13-10-941 a 12-10-942.

A's 21,30 horas, com a presença dos socios, toda a diretoria e convidados, teve inicio a sessão, sob a presidencia do dr. Paulo Marsiglio, secretariada pelo sr. Domingos Taboas Bernardes, que procedeu á leitura do relatorio compreendido de 1.o de janeiro a 12 de outubro de 1941.

Concluida a leitura do relatorio, foi lido, tambem, o parecer da comissão de contas, os quais, postos em votação, foram aprovados.

Em seguida, o dr. Paulo Marsiglio convidou o prof. Clodomir Ferreira de Albuquerque a assumir a presidencia, para dar posse á nova diretoria.

O prof. Clodomir Albuquerque assumindo a presidencia, convidou para secretario o prof. Daví Grisi e mandou proceder á leitura da ata da assembléia que elegeu a nova diretoria, fazendo em seguida a chamada e dando posse aos novos diretores, que eram recebidos com calorosas salvas de palmas.

Terminada a sessão, teve inicio o grande baile, comemorativo ao 13.o aniversario do clube e posse da nova diretoria.

Realizou-se um concurso da rainha da festa, tendo sido eleita a srta. Dulce Bernardes.

O "jazz" Parada, sob a regencia do maestro Rubens Parada, foi uma verdadeira revelação.

CONGRESSO DA AÇAO CATOLICA

Realizou-se de 10 a 12 do corrente, a concentração da Ação Catolica nesta cidade, dirigida por monsenhor João Loschi, diretor geral da Ação Catolica desta diocese, auxiliado pelo conego Francisco Cruz, vigario da paroquia, padre Nardin e padre Tomaz Vaqueiro.

Ouviram-se varios oradores da nossa elite social, dentre eles o dr. Lauro Pozzi, professores Sebastião Graciano, Amadeu Colombo, José M. Sena, Francisco Barcelos, Antonio Lodi e os srs. Mario D'Elia, gerente da filial do Banco do Brasil nesta cidade, Fernando Adani Junior, Isidoro Sartori e a srta. Maria José do Vale Gonçalves.

Os trabalhos obedeceram á seguinte ordem: no dia 10, ás 7,30 horas, depois de monsenhor Loschi ter aberto a sessão e explicado a finalidade da concentração, deu a palavra ao padre Tomaz Vaqueiro, que discorreu brilhantemente sobre o assunto.

Em seguida, teve a palavra o sr. Isidoro Sartori, que abordou o tema "Cristo Rei na Juventude".

Ouviram-se, a seguir, varios cantos orfeonicos e recitativos sobre assuntos religiosos. Depois o dr. Lauro Pozzi, que dissertou sobre o tema "Cristo e a Ciencia".

A seguir, foi dada a palavra ao sr. Mario D'Elia, que falou sobre o tema "Cristo e o homem moderno".

No dia 11, á mesma hora, na Igreja Matriz, continuaram os trabalhos da concentração, sendo a sessão presidida por monsenhor Loschi, tendo na mesma falado os seguintes oradores: Fernando Adani Junior, sobre o tema: "Cristo e a Imprensa"; prof. Sebastião Graciano, "Cristo perante a sociedade"; prof. José M. Sena, "Instrução Religiosa"; padre Alberto Brand, M. S. C. "Cristo e as vocações sacerdotais".

No domingo, dia 12, no cine Odeon, ás 10 horas, tiveram inicio os trabalhos da Ação Catolica, para seu encerramento.

Com assistencia numerosa, composta de elementos da nossa elite social, assumiu a presidencia da mesa monsenhor Loschi, que depois de breve referencia sobre assuntos religiosos, deu a palavra ao padre Tomaz Vaqueiro, que leu um trabalho bastante interessante.

A seguir, a srta. Maria José do Vale Gonçalves falou sobre "Cristo e a infancia".

O orfeon infantil, dirigido pelas sras. d. d. Iolanda Del Nero Barco, Leonor de Campos Del Nero e Maria Silveira e Escola Cantorum, dos padres missionarios do S. C. de Jesus, desta cidade, executaram numeros de cantos orfeonicos.

Foi dada a palavra ao prof. Amadeu Colombo, que falou sobre o tema "Cristo Rei da Patria Terrestre".

A seguir, o prof. Barcelos falou sobre "Cristo na questão social" e o prof. Lodi, sobre "Cristo e a familia".

Encerrando o Congresso, monsenhor Loschi, agradeceu o comparecimento de todos os fieis áquela solenidade.

CARAVANA ESTUDANTINA

Estiveram em excursão nesta cidade, os estudantes da Faculdade de Filosofia e Letras da Universidade de S. Paulo.

FUTEBOL

No dia 12 do corrente, foi disputada uma partida amistosa no nosso campo, entre o veterano clube local C. A. P. e o Mogi Mirim F. C., da cidade de Mogi Mirim, saindo os visitantes vencedores, pelo resultado de 1 a 0.

O jogo decorreu com grande animação por parte da assistencia, num ambiente de franca cordialidade, sendo os visitantes saudados pelo sr. Afonso Celso Vieira, que falou em nome da imprensa.

O clube visitante levou otima impresão da nossa cidade, pelo trato lhano e afavel que aqui recebeu.

ANIVERSARIOS

Fizeram anos: — Dia 5: o jovem Osvaldo, filho do sr. Jorge Chama Sobrinho; a menina Orieta, filha do capitão Luiz C. Castilho e neta do sr. Salatiel Castilho.

Dia 6 — A srta. Ivone, filha do sr. José Maria Fusca, antigo proprietario do Hotel Central; a sra. d. Cacilda Felicio Sales, filha do sr. Olimpio Felicio, industrial nesta cidade e esposa do sr. José Sales, comerciante em Rio Claro; a srta. profa. Iolanda Colombo, filha do prof. Carlos Colombo.

— Dia 7 — O sr. Alberto Costa Pipa, proprietario do Hotel Municipal.

Dia 8 — O sr. Alcebiades Bortolini, comerciante e proprietario nesta cidade.

Dia 9 — A srta. Maria Conceição Zoéga, filha do extinto Oto Zoéga, comerciante nesta cidade.

Dia 11 — O sr. prof. Fernando de Barros Silveira, oficial maior do Registo de Hipotecas desta comarca.

Dia 12 — A srta. Diva, filha do sr. José M. Fusca; o jovem Fernando Adani Filho, filho do sr. Fernando Adani, conceituado negociante e proprietario nesta cidade; a sra. d. Judite Corbani, esposa do sr. João Corbani, arquiteto nesta cidade.

Dia 13 — A profa. srta. Eliza de Oliveira e Silva, ex-comerciante nesta cidade.

Dia 16 — O sr. João Jorge, comerciante nesta cidade.

Dia 17 — O sr. Luiz Cabral, ex-guarda-livros nesta cidade e atualmente gerente das Casas Pernambucanas, em Bauru'.

Dia 18 — O prof. Adelino Del Nero, filho do sr. Antonio Del Nero, comerciante nesta praça; a menina Maria Julia, filha do sr. Ciro Vasconcelos, estimado agente fiscal nesta cidade; a sra. profa. Rosinha X. Ferreira Del Nero, viuva do sr. Luiz Del Nero Junior.

LATICINIO DE PIRASSUNUNGA

No dia 30 do mês findo, realizou-se a assembléia geral de acionistas da Sociedade Anonima Laticinios de Pirassununga.

A Laticinio de Pirassununga foi fundada em 1928, sendo autorizada a funcionar pelo decreto federal n. 18484, de 3 de novembro daquele ano, tendo a iniciativa partido do sr. dr. Fernando Costa, quando Prefeito desta cidade; que, tendo passado o cargo de Prefeito ao major João da Mota Cabral, ao assumir o cargo de Secretario da Agricultura, no governo Julio Prestes, encarregou o major Cabral da organização do Laticinio; o que este fez, tendo como companheiros os srs. Mario da Rocha Matos e João Wegmuller.

Sendo esta a sua primeira diretoria: presidente, major João da Mota Cabral; diretor comercial, Mario da Rocha Matos; diretor gerente, João Wegmuller. Conselho fiscal: cap. Sebastião Leite de Arruda, cap. José Sundfelde e cap. Felipe Del Nero.

A Laticinio de Pirassununga que iniciou o seu movimento com pequeno numero de fornecedores de leite, recebendo diariamente uma média de 300 litros, tem hoje 150 fornecedores, chegando a receber na época da abundancia de leite, mais de 10.000 litros diarios.

Durante o ultimo ano economico, encerrado em 30-6 do ano passado, recebeu 3 milhões de litros aproximadamente.

FRUTAS

De 3 anos a esta parte, foram feitos estudos e experiencias para aproveitamento industrial de frutas de nosso municipio, destacadamente de laranjas.

Durante este ano foram aproveitadas dezenas de milhares de caixas de laranjas, na fabricação de oleo essencial, pectina citrica em pó, suco concentrado e outros artigos fabricados nessa secção, como sejam: frutas secas e geléias marca "Pira", que já se encontra no nosso Mercado, com otima aceitação.

Na assembléia realizada, após a leitura do relatorio e do parecer do Conselho Fiscal, que foram aprovados, procedeu-se a eleição da diretoria que funcionará no ano economico de 1941 a 1942, que ficou assim constituida: presidente, major João da Mota Cabral, reeleito; gerente, João Wegmuller, reeleito; Conselho Fiscal: Manuel Rodrigues, Ricieiri Scatolini e Antonio Gomar.

COMERCIO LOCAL

A nossa cidade acaba de ser dotada de mais dois estabelecimentos comerciais.

Um, é o do sr. Fernando Adani, que voltando á atividade comercial, construiu um predio proprio á rua Siqueira Campos.

O segundo, é dos srs. Del Nero, Bessa e Cia., que transferiram seus estabelecimentos Casa Brasileira e Basar Nacional para o predio proprio construido á rua Duque de Caxias.

PIRACICABA

(Do nosso correspondente, em 24)

AMBULANCIA

Referindo-se a passado orçamento em que se consignou verba suficiente á aquisição de uma utilissima ambulancia, e que ficou só no orçamento — o "Jornal" volta a insistir em oportuno artigo, firmado por Losso Neto, na inadiavel necessidade que tem a cidade, de tão util veiculo afim de que jamais vejamos o que se tem passado com referencia ao transporte de enfermos e acidentados em carros comuns e mesmo em caminhões.

SRTA. FLORIZA FERRAZ DE CAMARGO

Faleceu nesta cidade a srta. Floriza Ferraz de Camargo, ornamento da sociedade piracicabana pertencente a tradicional familia aqui residente. A extinta, filha do abastado capitalista Manuel Ferraz de Camargo Neto e da sra. d. Ana Eufrosina Ferraz deixou os seguintes irmãos: Iracema e Hermengarda, solteiros e o farmaceutico Eduardo Ferraz de Camargo, casado com d. Tilda Castanho Ferraz.

VIAGEM AOS ESTADOS UNIDOS

Seguiram para a capital de onde irão ao Rio de Janeiro os agronomandos da Escola Agricola que após serem recebidos pelo Presidente Vargas, dirigir-se-ão em viagem de estudo para os Estados Unidos.

AGRIPINO GRIECO

No salão de festas do Colegio Piracicabano, perante numeroso e seleto auditorio, fez Agripino Grieco sua esperada conferencia que agradou sobremodo aos intelectuais piracicabanos ali presentes. Saudou-o, apresentando-o em formoso discurso o professor Antonio Osvaldo Ferraz, lente da Normal Oficial.

DELEGACIA DE POLICIA

O dr. Carino do Espirito Santo, delegado de policia local compareceu ao local do desastre de que foi vitima Agostinho de Godói e prontamente providenciou para a remoção do acidentado á Santa Casa, em um caminhão, por falta de uma ambulancia ou outro veiculo adaptado ao transporte de doentes.

BAILE DA "RAINHA"

Brilhantismo invulgar alcançou o baile da "Rainha" da Normal que foi coroada pelo sr. Prefeito da cidade. Saudou-a o professorando sr. João Chiarini.

PRO' MATRIZ

A comissão da barraca N. S. Aparecida recebeu os seguintes donativos: um boi oferecido pela Fazenda Milhã; uma saca de assucar por d. Joana Mazoneto de Cilo e 200$000 do dr. José Rodrigues de Almeida.

INSPETORES DE TRANSITO

Tendo a Prefeitura local retirado um fiscal municipal do serviço de transito, o dr. Carino do Espirito Santo, delegado de policia, dispensou o outro fiscal municipal e nomeou, sem onus ao Estado os srs. Pereira Nobre e Ribeiro da Silva, respectivamente chefe dos vigilantes noturnos e inspetor de policia aos cargos vagos. O sr. chefe do Serviço de Fiscalização do Interior, dr. Figueiredo Lira, acaba em oficio ao dr. delegado local, de aprovar o ato de nossa autoridade policial.

LARGO DE SANTA CRUZ

Vão adiantados os trabalhos da Prefeitura local que vai remover o Cruzeiro do largo de Santa Cruz, para no local estabelecer as primeiras feiras da cidade.

DIRETORIO MUNICIPAL DE GEOGRAFIA

Por decreto da Prefeitura local, o diretorio de Geografia ficou assim constituido: Prefeito, secretario, contador e engenheiro municipais; diretores da E. Agricola e Normal Oficial; delegado do Ensino e chefe do Departamento de Fomento da Produção Vegetal; diretor do Grupo Escolar de Tanquinho, lente de português da Normal Oficial e o coadjutor da paroquia de Santo Antonio.

ROTARY CLUBE

Concorrida foi a reunião-jantar ultima no Hotel Central. Leram-se as mensagens levadas pelos rotarianos Melo Morais e Toledo Piza, respectivamente, ao R. I. em Chicago e R. C. de Nova York, quando da excursão a realizar-se pelos agronomandos aos Estados Unidos.

CULTURA ARTISTICA

Empenhada em ampliar, no maximo, o seu quadro social, a atual diretoria da Cultura, com o auxilio da P. R. D.-6, iniciou uma companhia para conseguir novos socios. Abrindo a serie de palestras, falou, ontem o intelectual piracicabano Antonio Osvaldo Ferraz. A proxima palestra está a cargo do dr. Losso Neto, redator-chefe do "Jornal".

"CORREIO PAULISTANO"

Para mais assinaturas devem os interessados procurar o agente á rua S. José, 1185 ou na Livraria Campos, á rua Prudente de Morais.

JUNDIAÍ

(Do nosso correspondente em 24)

CONFLITOS

A via Anhanguera está dando, novamente, trabalho á policia.

Nos dias 21 e 22 do corrente travaram-se, nas imediações da fazenda "Velha", varios conflitos, dos quais resultaram feridos.

A policia está investigando, para punir os culpados, e por um paradeiro á desordem que vem imperando entre os trabalhadores daquela zona.

AÉRO-CLUBE

A diretoria do Aéro Clube local pretende levar a efeito, proximamente, um concurso de planadores cativos, já estando pronto o respetivo regulamento.

FALECIMENTOS

Com grande acompanhamento, realizou-se o enterro da sra. d. Conceição Santos de Carvalho, esposa do sr. Frederico Curio de Carvalho, 1.o coletor das rendas federais desta cidade, ontem falecida.

DR. ZEFERINO DO AMARAL e DR. CLAUDIO DO AMARAL

Esp. op. Estomago, Figado, Intestino Mol. de Senhoras V. Urinarias. Cons.: Rua 7 de Abril, 235 — (2 ás 6). Res.: Rua Novo Horizonte, 78 — Telephone, 4-1517

CAPELA DO CEMITERIO

Realiza-se, domingo, no cemiterio local, a inauguração da artistica capela mandada construir pela prefeitura.

O vigario foranco padre dr. Artur Ricci, benzerá o novo templo e rezará a primeira missa.

CALÇAMENTO

Com o calçamento concluido, acaba de ser reentregue, ao transito de pedrestes e de veiculos, a rua dr. Candido Rodrigues.

REGRESSO

De Lindóia, onde foi convalescer da grave enfermidade de que esteve acometido, regressará segunda-feira o dr. Olavo Guimarães, presidente da Caixa Economica Estadual de Jundiaí.

PELO FÔRO

Foi lançada a partilha dos bens deixados por Joaquim Torres Marin, subiram ao Tribunal de Apelação os autos do agravo interposto pelo dr. Carlos de Araujo Pimentel e outros. contra Atilipo Dangieri.

GUARÁ

(Do nosso correspondente, em 23)

DOMICILIA MARQUES

Faleceu dia 20 do corrente, na cidade de Ribeirão Preto, onde foi submeter-se a uma operação cirurgica, a srta. professora Dimicilia Marques, filha do sr. Julio Marques e de d. Salvina Alves Marques, fazendeiros aqui domiciliados.

A noticia de seu passamento, correu celere entre nós, abalando sobremaneira a nossa população, pela estima que a familia Marques desfruta nesta localidade.

Em coche-funebre, o corpo foi transportado de Ribeirão Preto para a fazenda "Floresta", de propriedade de seus progenitores.

O seu sepultamento realizou-se no dia seguinte ás 8 horas, com grande acompanhamento, desfilando além do coche funebre, automoveis de diversas localidades, notando-se altas autoridades, representantes da imprensa e inumeras pessoas de cidades circunvizinhas.

Diversas homenagens foram prestadas á extinta. Além do nosso vigario padre Felix Suárez Valdez, tambem compareceu o padre João Rui, da paroquia de Ituverava. O comercio desta cidade, cerrou suas portas.

Domicilia Marques, nasceu em Itirapuan. Cursou grupo escolar, para em seguida cursar escolas superiores, tendo sido aluna do Colegio N. S. de Lourdes (de Franca). Havendo escolhido a carreira de educadora, terminou seus estudos pelo Colegio N. S. do Patrocinio, de Itu', era professora na fazenda "Floresta". depropriedade de seus pais.

Era cunhada do fazendeiro sr. Sebastião Rosa Figueiredo, e de d. Emilia Soares Marques. Deixa os seguintes irmãos: Augusto Marques, Maria Marques e Zulmira Marques, e mais os seguintes sobrinhos: Julio Amelio Figueiredo, Magali Rosa Figueiredo e José Carlos Marques

OFICIOS

O dr. José Sigmaringa de Morais Cordeiro, delegado de policia de Guará, recebeu, da Associação Atletica Guaraense, o seguinte oficio:

"Tenho o prazer de formular o presente para, em nome da diretoria da A. A. Guaraense, apresentar a v. s. sinceros agradecimentos pelo concurso que vem prestando a esta Organização Recreativa e Esportiva.

Não obstante o curto espaço de tempo, esta associação reconhece na pessoa de v. s. um leal amigo, de empreendimentos nobres, cujo espirito de progresso e inteligencia muito tem honrado a Sociedade Guaraense.

Aproveito-me do ensejo para apresentar-lhe os protestos de distinta consideração e justo respeito. Atenciosamente. — (a.) João Nogueira, 2.o secretario.

Em resposta, o dr. Morais Cordeiro enviou áquela associação o seguinte oficio:

"Tenho o prazer de acusar o recebimento do oficio n.o 47, a mim dirigido por v. s., em nome da Associação Atletica Guaraense.

Agradeço, sensibilizado, as amaveis expressões nele contidas, com relação á minha pessoa, formulando os mais sinceros votos pela crescente prosperidade dessa brilhante associação, que tão dignamente realça a nobreza e o progresso do culto povo guaraense, ao qual tenho a honra de servir, com os meus apoucados esforços, no cargo que me confiou o honrado governo do nosso Estado.

Sirvo-se deste ensejo para apresentar a v. s. os meus protestos de alta estima e cordial apreço. Atenciosas saudações O delegado de policia, (a.) José Sigmaringa de Morais Cordeiro".

ITÚ

(Do nossos correspondente, em 23)

CINE S. JOSE'

Vão já bem adiantadas as obras de reforma do Cine São José.

TORNEIO NOTURNO

Terá inicio dia 27 o torneio noturno feminino de pingue-pongue em disputa do titulo de 1941.

Tomarão parte o Gremio Ginasial Paula Souza e Melo, Clube Recreativo dos Comerciarios e Clube Atletico S. Pedro.

A comissão organizadora está a cargo dos srs. Antonio Faustino, Romario Cardinali, Anibal de Campos, Luiz de Assis, Nei Conceição, Norma Maciel e Domingos Donini.

Ao clube vencedor será oferecida a taça "Amizade" e medalhas aos disputantes.

GREMIO DRAMATICO

Com o fito de promover festivais beneficentes, foi fundado nesta cidade pelos diretores das Conferencias de S. Vicente de Paulo o Gremio Dramatico "Frederico Ozanan".

O novel gremio que está sob a direção do prof. Antonio Berreta, fará sua inauguração com a peça "Os Transviados".

PELO ENSINO

Tomou posse do cargo de diretor do grupo escolar "Cesario Mota", desta cidade o prof. Mauro Souto Maior.

"CORREIO PAULISTANO"

Para publicações de noticiarios e assinaturas do "Correio Paulistano" os interessados deverão se dirigir ao correspondente á rua Paula Souza, 755 ou na agencia á Casa Odilon, rua Floriano Peixoto, 854.

AOS TRES ABRUZZOS

As melhores Massas Alimenticias

Irmãos Lanci

RUA AMAZONAS, 74 e 84

Fone: 4-2115

O CREME DENTAL

A SERVIÇO DO SORRISO

Elaborado pelos mais modernos processos da sciencia odontologica

O Creme Dental ECIA, á base de Leite de Magnesia — é anti-acido por excellencia — tem acção decisiva no tratamento diario da bocca.

Impede a fermentação

Estimula as mucosas

Neutraliza a acidez

A essas propriedades chimico-biologicas fundamentaes, ajuntem-se a clarificação dos dentes, a agradavel sensação de frescor que provém do seu uso, e um paladar delicioso — e ter-se-á no Creme Dental ECIA o ideal dos dentifricios.

FORMULA DA COMLABS DE NEW YORK

RICO EM LEITE DE MAGNESIA

AMERICANA

(Do nosso correspondente, em 23)

ANIVERSARIOS:

Fizeram anos: dia 19, a srta. Ismenia, filha do sr. Abelardo Fonseca; a srta. Helena, filha do sr. Luiz Galassi; o sr. Luiz Santine; o menino Batista, filho do sr. Benedito T, Ferraz e o sr. Rodolfo Strautman. Dia 20, o sr. Antonio Horschutz. Dia 21, a sra. Maria, esposa do sr. Carlos Benotto; o sr. Carlos Ricardo Strautman e a menina Effie Mary, filha do sr. Lourenço Cullen. Dia 22, a sra. Pia Piccolo Feola, esposa do sr. Carmine Feola. Dia 23, o jovem Alceu, filho do sr. Abelardo Fonseca; a srta. Diva, filha do sr. José F. Camargo e a sra. Frida, esposa do sr. Hans Schweizer.

Fazem anos: dia 24, o padre Bruno Nardine e a sra. Julieta, esposa do dr. João de Castro Gonçalves. Dia 25, a sra. Leonita, esposa do sr. Vitor Benencasse.

FALECIMENTOS:

Faleceu no dia 14, com a idade de 15 meses, a menina Beatriz, filha do sr. Paulo Cordenonsi, industrial, aqui residente.

— Faleceu no dia 15 do corrente, o jovem José Cia, filho do sr. Antonio Cia, abastado lavrador, residente no bairro de São Vito.

DE REGRESSO:

De sua viagem á capital, regressou o sr. José Aranha Neto, redator-chefe do jornal local "O Municipio".

ALBINO DE OLIVEIRA

Deverá, novamente, fixar residencia nesta cidade, o cirurgião-dentista, Albino de Oliveira, vindo da capital da Republica.

TEMPLO EVANGELICO:

Será inaugurado, no dia 30 de novembro, o Templo Evangelico, recentemente reconstruido, e que se ergue á rua 7 de Setembro.

MINEIROS

(Do nosso correspondente, em 23)

ROUBO

Na noite de 21, foi assaltada a casa do sr. Pedro José Ferreira.

Os ladrões levaram dinheiro, roupas, revólver e alguns documentos e mataram um cachorro que guardava a casa.

O sr. delegado de policia tomou imediatas providencias.

CASAMENTO

Casaram-se, no dia 23, o sr. Claudino do Rio e d. Virginia Ferro, filha do sr. Emilio Ferro.

CLUBE RECREATIVO

Estão sendo animados os esforços para a formação de um clube, nesta localidade.

Compro OURO — JOIAS e CAUTELAS MONTE SOCCORRO — Dentaduras, Brilhantes, Ouro baixo, etc.

DEL MONACO

Fiscal. Banco do Brasil. Rua Alvares Penteado, 203 (ant. 29) — 3.o andar — Sala 6.

JARDIM PUBLICO

Graças aos esforços do atual Prefeito, está devidamente conservada a praça D. Pedro II.

10 DE NOVEMBRO

A Prefeitura Municipal organizou o seguinte programa, para festejar a data de 10 de novembro, 4.o aniversario da implantação do Estado novo.

Ás 5 horas, salva de 21 tiros e alvorada pela corporação musical "Carlos Gomes", percorrendo as ruas da cidade. Á noite, na praça D. Pedro II, sessão civica, fazendo-se ouvir diversos oradores.

PALMEIRAS

A Prefeitura Municipal, está se empenhando, para a aquisição de 80 palmeiras, paar a arborização do largo da matriz.

NUMERO AVULSO
Dias uteis .... $300 Domingos $400
Atrasado .... $500 Atrasado $600
ASSINATURAS:
Para o interior do país, ano, 65$000; semestre, 35$000

CORREIO PAULISTANO

TELEFONES DO "CORREIO PAULISTANO"
Superintendencia 2-0842
Redator-chefe 3-4632
Escritorio e Esporte 2-0803
Publicidade e oficinas 2-6242
Redação 2-6241

S. PAULO — Domingo, 26 de Outubro de 1941

O REI PEDRO EM LONDRES — O rei Pedro, monarca jugoslavo atualmente exilado na Inglaterra, ao sair da Catedral de São Paulo, em Londres, depois de assistir a missa comemorativa da passagem do seu 18.' aniversario. Ao lado do jovem soberano está sua genitora, a rainha Maria, e seus irmãos Adrai e Tomilav, todos com residencia forçada em Londres.

NOVIDADES

INCENDIO ESPETACULAR — Densa fumarada se elevou mais alto do que os maiores "arranha-ceus" de Chicago, quando um voraz incendio destruiu toda uma quadra de armazens nas proximidades do cais fluvial. Calcula-se que sómente a mercadoria destruida pelo sinistro valia mais que um milhão de dolares.

SOLDADOS MOTOCICLISTAS — Tropas de motociclistas das forças mecanizadas da Inglaterra, realizaram, recentemente, eficientes manobras sob a direção do Eastern comando. Nossa ilustração mostra-nos um contingente desses soldados, prontos para entrar em ação.

A PROVA DE VENTO — Este é o edificio do observatorio construido pelo governo dos Estados Unidos na parte mais alta do Monte Evans, proximo à cidade de Denver, Estado do Colorado, a cerca de 4.000 metros acima do nivel do mar. A extranha arquitetura se deve ao fato do predio ter sido construido especialmente para resistir aos fortes ventos do inverno.

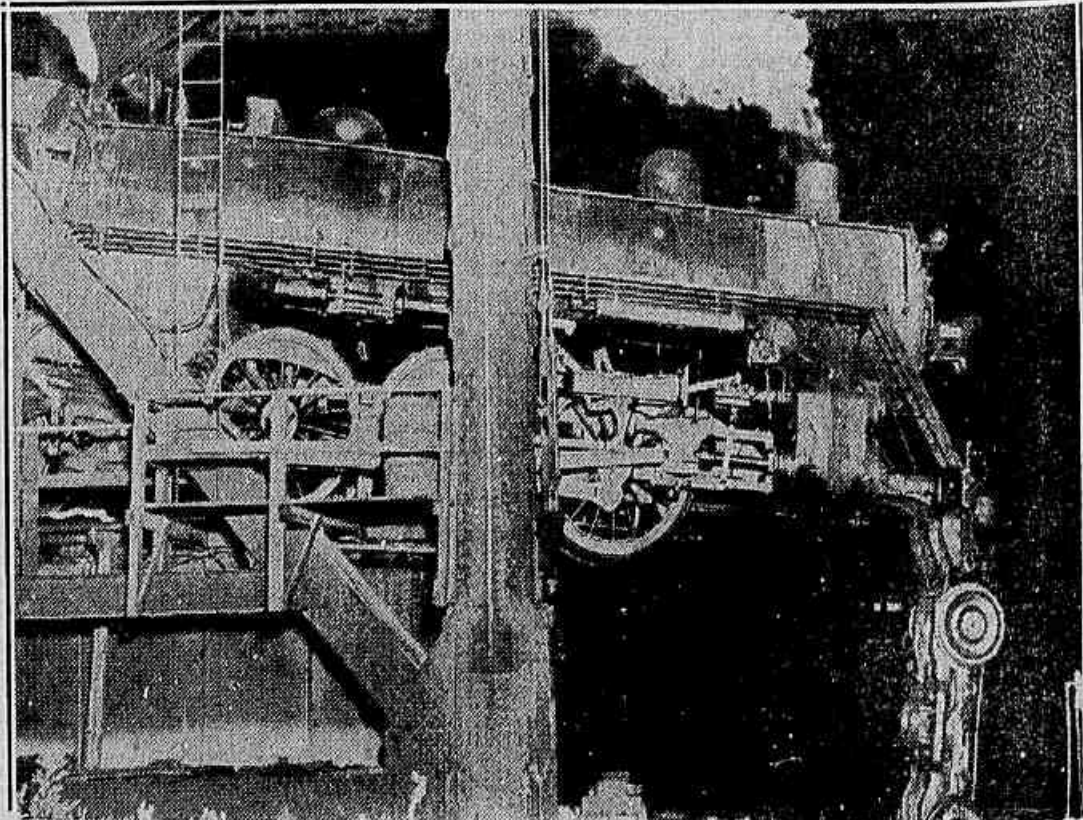
OS WINDSORS EM FÉRIAS — Os duques de Windsor fotografados ao chegarem a Miami, Estados Unidos, de onde seguiram para uma temporada de férias numa propriedade do ex-soberano inglês em Alberta, Canadá. Ha 14 anos que o duque de Windsor não visita aquele dominio britanico.

MENINA E MÃE — Em 1939, os medicos de todo o mundo se assombraram ao saber que uma pequena, de pouco mais de 5 anos de idade, havia tido um filho. Aqui vemos a menina-mãe, Lina Medina, que recentemente completou 8 anos, em companhia de seu filhinho, Geraldo, que conta dois anos e meio de idade, fotografados num jardim de Lima, capital do Perú.

INTERNACIONAIS

PARA PRESENTEAR A NAMORADA — Um cadete da "Royal Air Force", de regresso a sua base após um vôo de treinamento, compra, em uma loja militar de Londres, uma lembrança para a sua namorada. Escolhe ele um emblema das forças aéreas da Grã-Bretanha, adorno que se tem tornado, ultimamente, muito popular.

SABOTAGEM? — Agentes federais do governo dos Estados Unidos estão fazendo rigorosas investigações sobre o recente incendio que destruiu os poços petroliferos da Standard Oil Company em Whiting, Indiana, e do qual o nosso clichê fixa um impressionante aspecto. O sinistro, além de varias vitimas pessoais, ocasionou prejuizos superiores a um milhão de dolares.

INSTRUTORA DE AVIAÇÃO — Mrs. Wallace P. Cohoe, de Riverdale, ocupa atualmente as funções de instrutora do "Maltese Falcon Squadron", destinado a preparar aviadoras para um caso de emergencia. Aqui a vemos, no controle do seu aparelho, antes de levantar vôo do aérodromo de Nova York.

BRECOU A TEMPO — O maquinista desta locomotiva é, sem duvida alguma, um homem de sorte e bastante experimentado no seu oficio. Não usasse ele os freios a tempo e, como o vemos na ilustração, a sua maquina cairia nas aguas do rio Colorado: é que a composição ferrea que aí se vê se dirigia para São Luiz e, na ponte de desvio, encontrou, inadvertidamente, o sinal aberto...